Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0120 P26 01 01 201 810
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias
Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 1
Resultado: Reprovada

Blocos

- [ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA
- [REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras
- [ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra
- [ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)
- [REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS
- [REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades
- [ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL
- [ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL
- [REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais
- [ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia
- [ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS
- [REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos
- [ARTE] - BLOCO 10 PARECER
- [REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS
- [LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

[ARTE] - BLOCO 1 CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (3.12)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

Após a análise detalhada dos textos e imagens presentes na obra em questão, observou-se que não há indícios de plágio ou reprodução não autorizada de outros conteúdos. Os elementos textuais e gráficos foram examinados e, com base nessa avaliação, pode-se concluir que não há qualquer evidência de cópia de obras protegidas por direitos autorais. Além disso, a pesquisa realizada foi capaz de verificar a originalidade dos materiais utilizados, os quais estão devidamente alinhados às normas legais de proteção de propriedade intelectual. Dessa maneira, a revisão realizada confirma que a obra em questão segue as diretrizes estabelecidas pela legislação vigente sobre direitos autorais, garantindo o devido respeito aos direitos dos autores e a observância das normas que regulamentam a utilização de conteúdos protegidos. A análise conclui, portanto, que não foram identificados elementos que possam ser caracterizados como violação de direitos autorais ou infração relacionada à reprodução não autorizada de materiais alheios.

1.1.2 A obra esta isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra? (3.13)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo, exceto se fizer parte da obra.

Na página que contém o texto "O som como matéria prima" (LE, p.32) , assim como na maioria das páginas, a organização do conteúdo segue uma estrutura contínua e coesa, priorizando a apresentação textual sem interrupções. Na abertura do capítulo 3 "A dança como linguagem" (LE, p.47), assim como na abertura da maioria dos capítulos, a página foi cuidadosamente preenchida com elementos gráficos interessantes para evitar áreas que pudessem ser interpretadas como espaços para registros pessoais, anotações ou comentários. Além disso, todas as páginas do LE exibem, ao lado do número, a informação "NÃO ESCREVA NO LIVRO" destacada em negrito e em caixa alta, reforçando a instrução de preservação do livro e orientando para sua adequada utilização.

1.1.3 As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original? (3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa, à exceção das páginas em branco que integram claramente o projeto editorial original.

A obra segue as orientações estabelecidas no edital e que tratam das páginas em branco e suas justificativas. As páginas em branco são três no início e duas ao final, em todos os volumes e servem para manter a descaracterização das obras para manter o anonimato da editora ou dos autores, como logotipos, ficha catalográfica etc. Por exemplo, no Livro Impresso do professor, as páginas 449 e 450, localizadas no final da obra, estão em branco, mas sua ausência de conteúdo é devidamente justificada, atendendo à estrutura do projeto editorial. Da mesma forma, no Livro Impresso do estudante, as páginas 337 e 338, ao final, servem como 'CAPA 3' e 'CAPA 4'. Já as páginas denominadas 'CAPA 2', 'PÁGINA 1' e 'PÁGINA 2', tanto no livro do professor quanto no do estudante, também estão em branco, mas todas são devidamente sinalizadas com justificativa para a ausência de conteúdo. Portanto, as obras estão em conformidade com as exigências estabelecidas no edital, incluindo a sinalização das páginas em branco e suas devidas justificativas, o que garante a adequação das obras para a avaliação pedagógica conforme as normas estipuladas.

1.1.4 A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria? (3.15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra se apresenta descaracterizada e seu projeto editorial isento de referência editorial própria.

Todas as etapas de produção editorial e o design são isentos de qualquer alusão que remete à referência editorial própria. No que diz respeito ao projeto editorial verifica-se que o planejamento considerou as etapas fundamentais para a produção de uma obra educativa efetiva e acessível. Essa ausência de características identificadoras está em total consonância com as normas previstas, que buscam assegurar a imparcialidade e a isenção do conteúdo. A obra foi estruturada de forma a atender a essas exigências, sem incluir qualquer referência ou marca distintiva que possa comprometer a objetividade do material. Por exemplo, na apresentação do Livro Impresso do Estudante (LE, p. 3), observa-se a exposição do objetivo ou missão editorial, do público-alvo e uma amostra do formato e design, com mancha gráfica, a tipografia, a paleta de cores etc. Já no Livro Impresso do Professor, na seção "Fundamentos teóricos e orientações práticas" (LP, p. 337-448) é mantida o projeto editorial sem referências próprias. Dessa forma, a obra mantém a conformidade com as exigências legais e contratuais, garantindo que o conteúdo esteja livre de influências externas que possam interferir na análise ou no uso do material de maneira imparcial.

1.1.5 A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa? (3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura as regras gramaticais da língua portuguesa, seguindo as normas gramaticais conforme as regras estabelecidas no Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

O uso da linguagem está em conformidade com as normas de ortografia, pontuação, concordância e regência, conforme estipulado pelas convenções linguísticas. Por exemplo, no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 124), no segundo parágrafo da seção "A música no Renascimento" observa-se a grafia da palavra heroicos sem o acento agudo e de acordo com as normas atuais. Ainda no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 65) é possível ver a grafia da palavra voo, sem o acento circunflexo, na segunda frase no primeiro parágrafo do item 1 da seção Atividades (Ela retrata o último voo de um cisne [...]"). Outro exemplo, agora no LP é a grafia da palavra ideia (LP, p. 50) que aparece diversas vezes na seção Intérprete, todas sem o acento agudo de antes do acordo. A conformidade com as normas gramaticais e linguísticas assegura que a obra atenda aos padrões exigidos, reforçando a norma culta e a clareza na transmissão das informações. Assim, pode-se concluir que, salvo casos isolados, a obra está em conformidade com as normas linguísticas e gramaticais vigentes, sem apresentar desvios em relação às regras estabelecidas.

1.1.6 A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra é coerente e adequada considerando a abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados.

A obra segue uma abordagem metodológica estruturada, que está alinhada com os objetivos pedagógicos definidos. O Livro Impresso do Professor (LP, p. 350) pontua que a abordagem do ensino de Linguagens é sob uma perspectiva dialógica, crítica e situada no contexto social. A metodologia adotada foi planejada considerando "[...] um modelo interdisciplinar, que conecta teoria da arte, história, psicologia da percepção e processos criativos" (LP, p. 351). Pode-se afirmar que a obra comporta as características da faixa etária do público-alvo, garantindo que os conteúdos sejam apresentados de maneira acessível e apropriada ao nível de compreensão dos estudantes. Um exemplo disso é o uso do box "Olhar Jovem" (LE, p. 18, 40, 58, 105...) que, ao longo da obra, propõe exercícios e contextualizações que conectam os temas abordados com o cotidiano dos estudantes, favorecendo a aplicação prática do conteúdo e a reflexão crítica. A proposta didático-pedagógica explicitada no material é atendida de forma consistente, pois as estratégias de ensino adotadas são compatíveis com as necessidades de aprendizagem do público-alvo. Além disso, a obra integra os conteúdos de forma que promove uma abordagem interdisciplinar, evitando a fragmentação do conhecimento e facilitando a construção do aprendizado de maneira global. A estrutura do conteúdo é organizada de forma gradual, respeitando as etapas do desenvolvimento dos estudantes e as especificidades do processo de ensino-aprendizagem. Assim, pode-se concluir que a obra atende aos objetivos pedagógicos estabelecidos, mantendo coerência com a metodologia proposta.

1.1.7 A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (3.17, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos.

Essa interdisciplinaridade está presente literalmente no Livro Impresso do Professor (LE, p. 345), com um texto de referência que aborda o conceito de interdisciplinaridade, atendendo, em parte, ao item 3.17, alínea "d" do edital, que trata do respeito à perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Como exemplo, destaca-se o box Arte e Geografia (LE, p. 19), localizado na página 19 do Livro Impresso do Estudante, no qual a obra da artista Mona Hatoum, Hot Spot (2013), é relacionada ao conteúdo de Geografia. A proposta convida os estudantes a refletirem sobre a intenção da artista e os eventos históricos que influenciaram sua produção, promovendo um exercício pontual de articulação entre áreas do conhecimento. Em Arte e Física (LE, p. 53), o trabalho se dá a partir da perspectiva da biomecânica – estudo do movimento humano – e a dança. Outro exemplo é o de Arte e Matemática (LE, p. 297), também relacionando a dança, agora com a matemática. Salienta-se que as conexões interdisciplinares estão presentes e que são. Portanto, conclui-se que a obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos.

1.1.8 A obra apresenta conceitos, informações e procedimentos corretos e atuais? (3.17, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta conceitos atualizados tanto no Livro Impresso do Estudante quanto no Livro Impresso do professor.

Por exemplo, o conceito de paisagem sonora do pesquisador e música canadense Murray Schafer (LE, p. 51) presente na obra ou o conceito de kinesfera/cinesfera proposto por Rudolf Laban (LE, p. 54) e que é alvo de atividades, como em Ponto de Observação (LE, p. 57). Aqui a kinesfera/cinesfera está associada com a coreografia e a dança coral. Além disso, destaca informações históricas que foram relevantes no seu tempo, contextualizando essas informações com as realidades e os desafios atuais. Esse enfoque permite aos estudantes compreender a evolução dos conceitos ao longo do tempo, relacionando-os com as situações contemporâneas como, por exemplo, quando trata da dança no decorrer da história (LE, p. 58-61). Assim, o modo de ensino proposto prioriza também procedimentos práticos, como na seção Fazendo Acontecer (LE, p. 64) que, a partir dos textos sobre a dança, propõe aos estudantes a criação de uma coreografia contemporânea. Diversos tipos de dinâmicas e discussões são incorporados ao longo do material, estimulando o pensamento crítico e a reflexão sobre os conteúdos abordados. Essas práticas favorecem o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, permitindo que eles se engajem ativamente na construção do conhecimento, conectando teoria e prática de forma direta. Com isso, a obra cumpre o requisito de apresentar conceitos e informações corretas e atualizadas, ao mesmo tempo em que oferece uma abordagem pedagógica que envolve os estudantes no processo de aprendizagem, respeitando as mudanças e demandas do contexto atual.

1.1.9 A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor? (3.17, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta adequação e pertinência nas orientações prestadas ao professor.

Assim, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 337-448) são apresentados os objetivos de aprendizagem, vinculando-os aos conteúdos a serem abordados pelos estudantes. Para cada unidade/seção, o material descreve claramente os objetivos a serem alcançados por meio de atividades, discussões ou propostas de reflexão. Por exemplo, na Unidade 1, na seção Ponto de Partida (LE, p. 13), há diversos questionamentos direcionados aos estudantes sobre como a arte está presente em seu cotidiano. Já nas orientações ao professor (LP, p. 368-369) a obra vai apontar para o docente o incentivo à reflexão com vários exemplos, tais como através de canções, filmes, moda etc. Pode-se afirmar que as orientações fornecem ao docente diretrizes sobre como conduzir as aulas, especificando as expectativas em relação ao desempenho dos alunos ao final de cada atividade. Além disso, o livro do professor orienta o docente a levar em consideração o ponto de vista dos estudantes, promovendo a reflexão e o pensamento crítico, como nas orientações sobre a Música (LP, p. 360). A obra também inclui orientações sobre o processo de correção das atividades realizadas pelos alunos, fornecendo gabaritos e sugestões de respostas (LP, p. 371) e onde o docente encontra modelos de respostas para atividades específicas. Essa inclusão possibilita ao professor acompanhar o progresso dos estudantes e ajustar o direcionamento das aulas conforme necessário, garantindo que os objetivos de aprendizagem sejam atingidos de forma eficaz e permitindo um acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos alunos.

1.1.10 A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico.? (3.17, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está adequada, aos objetivos pedagógicos por ela apresentados, em sua estrutura editorial e em seu projeto gráfico. A

obra apresenta uma estrutura editorial e um projeto gráfico que atendem aos objetivos pedagógicos propostos, conforme estipulado no edital (cláusula 3.17, h). Destaca-se aqui a organização das páginas que facilita o acesso ao conteúdo e contribui para a leitura de forma clara e fluida. Cada Unidade começa com uma página dupla com cores com tonalidade em vermelhos, imagens e as seções Ponto de Partida e Você vai Estudar (LE, p.12-13, 90-91, 174-175 e 254-255). Já cada capítulo possui uma espécie de moldura também em tons de vermelho que demarca o início de cada tema, como no LE, p. 14, ao abrir o tema das artes visuais; LE, p. 256, com Arte e novas mídias e o LE, p. 194, Música e identidade, entre outros. O conteúdo é disposto de maneira lógica, com a utilização de imagens que complementam o texto e auxiliam na explicação dos conceitos abordados. Essas imagens estão distribuídas de maneira a proporcionar uma melhor compreensão dos temas tratados, sem desviar o foco principal do conteúdo. Além disso, os boxes, que contêm informações adicionais ou destacadas, estão posicionados de maneira que não comprometem a leitura do texto principal, mas sim contribuem para uma melhor organização das informações, como em Retomada (LE, p.30, 133, 144 etc.). Esses elementos gráficos são utilizados para ressaltar pontos importantes do conteúdo e promover uma maior interação entre o material e os leitores. A disposição desses elementos no projeto gráfico segue uma linha que favorece a clareza e a estruturação dos temas apresentados, permitindo uma maior assimilação dos conceitos discutidos. A estrutura editorial da obra, juntamente com seu projeto gráfico, está em conformidade com a proposta didático-pedagógica, com o objetivo de otimizar a interação entre docente, estudante e material, facilitando o entendimento e a apropriação do conteúdo. O alinhamento entre os objetivos pedagógicos e os recursos gráficos e editoriais presentes na obra contribui para a efetividade do processo de ensino-aprendizagem, conforme as exigências do edital.

1.1.11 A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (3.17, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

As imagens utilizadas estão diretamente conectadas ao conteúdo dos capítulos, de forma a ilustrar e complementar os temas tratados no texto impresso. Como exemplo, na seção Subgêneros dramáticos ou estilos teatrais (LE, p. 150-153), cada gênero teatral traz, além do texto, uma imagem que resume algum aspecto relevante, como a imagem do rosto da estátua de Aristóteles, para ilustrar a tragédia grega e uma cena de Carta ao Pai, para exemplificar o drama. O texto explicativo adjacente às imagens estabelece uma relação entre as descrições visuais e o conteúdo textual, proporcionando exemplos que auxiliam na contextualização dos temas abordados. Além das imagens, a obra também utiliza outros recursos multimídia, como áudios, vídeos e links, que estão inseridos de forma estratégica no contexto pedagógico. Ao tratar sobre Monteiro Lobato, por exemplo, e a sua crítica ao Modernismo, a obra apresenta um link para o artigo Paranoia ou mistificação, completo (LE, p. 179). Já os ícones que indicam a presença de áudio e vídeos, estão posicionados de maneira a facilitar sua identificação pelo estudante, sendo localizados próximos ao conteúdo pertinente, como no exemplo da faixa de áudio para o tema da Música Concreta ((LEI, p. 34) ou o vídeo sobre mulheres na comédia (LEI, p. 247). Essa organização facilita a navegação dos leitores e a utilização dos recursos de forma intuitiva.

Os recursos multimídia, conforme recomendado, estão concentrados ao final da obra, tanto na versão física quanto na digital. As referências a esses recursos e os links são apresentados de maneira simplificada, utilizando URLs encurtadas, como exemplificado nas páginas 335 e 336 do livro do estudante. Essa apresentação visa facilitar o acesso ao conteúdo digital sem comprometer a fluidez do material impresso. Portanto, a obra atende às exigências do edital, garantindo que os recursos multimídia estejam de acordo com o projeto pedagógico e com o conteúdo do texto impresso, permitindo uma interação eficaz entre os diferentes tipos de mídia e os leitores.

1.1.12 A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (3.21; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove a construção dos conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

A construção do conhecimento ocorre ao longo de toda a obra por meio da interação entre diferentes formas de apresentação do conteúdo. As imagens não apenas complementam o texto, mas também estabelecem uma relação com ele, facilitando a compreensão dos conceitos abordados. Um exemplo disso pode ser observado no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 40), no qual uma imagem gráfica é utilizada para ilustrar elementos envolvidos na criação de uma música, como melodia, harmonia, forma, textura e ritmo. A imagem foi escolhida com o objetivo de esclarecer e detalhar os conceitos descritos no texto, tornando o conteúdo mais acessível ao leitor. Os exemplos visuais são dispostos ao lado dos textos correspondentes, o que cria uma conexão direta entre as informações textuais e gráficas. Essa disposição favorece a integração do conteúdo, permitindo que os estudantes estabeleçam relações entre o que é lido e o que é visualmente representado. Por exemplo, na seção A Ancestralidade nas Danças Afro-brasileira (LE, p. 142-144) as imagens tratam sobre desfile de escola de samba, roda de capoeira, roda de samba, dança típica dos indígenas pataxós e rei e rainha do maracatu. A organização do conteúdo, com a combinação de linguagem textual e gráfica, promove a aprendizagem de forma eficaz, ao engajar os estudantes no processo de construção do conhecimento. Assim, a obra contribui para o envolvimento ativo dos leitores, estimulando a reflexão e a compreensão por meio de diferentes recursos informativos.

1.1.13 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (3.21;b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico ao longo de todo o material, convidando o estudante a refletir sobre os conteúdos abordados.

Um exemplo disso ocorre no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 22), no qual são apresentados recursos como vídeos, textos e sites. Após a apresentação desses materiais, o estudante é solicitado a refletir com a seguinte pergunta: "Ao explorar esses recursos, reflita sobre como os artistas utilizam a tecnologia e o som para criar experiências imersivas e interativas." Essa proposta incentiva o estudante a analisar diferentes formas de expressão artística e a explorar suas próprias ideias a partir dos recursos apresentados. Além disso, em diversos momentos ao longo da obra, são propostas atividades que estimulam a discussão de ideias e pensamentos em relação às obras, sons, performances e textos apresentados. Por exemplo, na discussão coletiva sobre hip-hop (LE, p. 220), na discussão sobre a dança o passinho (LE, p. 56) ou no debate sobre as questões sociais da música a partir da música popular (LE, p. 204). Essas atividades proporcionam ao estudante a oportunidade de formar opiniões próprias, discutir diferentes pontos de vista e desenvolver uma postura crítica sobre os temas tratados. Dessa forma, a obra contribui para a formação de um pensamento autônomo e crítico, ao oferecer recursos que incentivam a análise, reflexão e discussão sobre os objetos de ensino-aprendizagem.

1.1.14 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (3.21;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra leva em conta a diversidade cultural e os diferentes interesses e vivências dos estudantes brasileiros, considerando as especificidades locais e territoriais.

Um exemplo disso é o boxe "Olhar Jovem" (LE, p. 103, 136, 263 etc.) que apresenta como a arte se relaciona com aspectos da realidade juvenil, conectando o conteúdo com o universo do estudante e trazendo situações que podem impactar sua vida ou o ambiente em que vive. Já no LE, p. 56, é apresentado o exemplo do "Passinho Carioca", uma dança praticada nas comunidades do Rio de Janeiro e conhecida em outras regiões do Brasil. A atividade explora os movimentos dessa dança, conectando a prática com o contexto cultural da região. Esse exemplo permite que o estudante se relacione com uma expressão cultural que faz parte do seu território. Além disso, o box "Olhar Jovem" é utilizado ao longo da obra para apresentar outros exemplos que abordam diferentes culturas e realidades, como o podcast (LE, p. 263) e ao Inteligência Artificial (LE, p. 285), sinalizando temas e práticas que fazem parte do cotidiano de jovens de várias regiões do Brasil. Esses exemplos promovem a reflexão sobre as especificidades culturais e sociais de cada território, levando em conta as experiências dos estudantes.

1.1.15 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (LGG/Arte) (3.21; d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.1.16 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (3.21;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

Há os boxes da obra intitulados "A arte e...", e tem como proposta relacionar a arte a outras áreas do conhecimento, como física ou literatura. Essa iniciativa revela uma intenção de promover conexões interdisciplinares, o que é pertinente ao contexto do ensino médio. No LE estão presentes nove boxes (LE, p. 19, 53, 121, 144, 149, 178, 208, 216, 297), no entanto, apenas um deles se configura como proposta de atividade didática, como na Unidade 4, do Capítulo 3, na página 297, justamente no box "Arte e Matemática", cujo texto A relação entre Dança e Matemática, solicita a pesquisa de outras obras de artistas que comprovem as afirmações da relação entre a dança e a matemática. Ou seja, o box "A arte...", tem como proposta relacionar a arte a outras áreas do conhecimento, revelando uma intenção de promover conexões interdisciplinares, o que é pertinente ao contexto do ensino médio. No entanto, essa articulação ocorre de forma pontual e não se apresenta de maneira sistemática ao longo do material, limitando seu potencial de aprofundar a abordagem dos temas propostos. Um exemplo pode ser observado na página 109, capítulo 1 do Livro do Estudante (LE), onde há uma tentativa de conectar literatura e arte ao discutir a influência literária no período do romantismo e sua repercussão nos movimentos artísticos subsequentes. Embora essa associação entre áreas possibilite alguma reflexão sobre os contextos históricos e culturais, o tratamento dado é superficial, e a atividade não se aprofunda suficientemente nos aspectos conceituais e críticos dessas relações. De modo geral, a obra apresenta momentos de integração entre disciplinas, mas essas articulações ocorrem de forma parcial e sem uma continuidade clara ao longo dos capítulos. Além disso, o desenvolvimento das propostas interdisciplinares tende a ser breve, o que compromete o aprofundamento da compreensão das questões levantadas. Assim, conclui-se que a obra respeita apenas parcialmente a perspectiva interdisciplinar, com uma abordagem que carece de maior consistência e aprofundamento.

1.1.17 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (3.21;f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

A obra utiliza uma diversidade de fontes e inclui sugestões de leituras complementares, se destacando os boxes Confira, como por exemplo ao fala sobre a música indígena brasileira e a sugestão de um artigo de Gabi Bella (LE, p. 129), ou sobre o Tropicalismo e a sugestão de um documentário (LE, p. 205) entre outros; possibilitando ao estudante uma abordagem mais ampla dos conteúdos tratados. Além dos textos principais e das leituras adicionais que permitem ao estudante aprofundar-se nos temas abordados, a obra também sugere a visita a sítios eletrônicos, como no box Ponto de observação, sobre o Instituto Inhotim (LE, p. 189) ou sobre a Companhia dos Crespos, no box Confira (LE, p. 322), oferecendo uma compreensão mais detalhada de cada assunto. Essas referências ampliam o escopo dos temas discutidos, incentivando o estudante a buscar outros recursos que possam fornecer informações complementares e diferentes perspectivas sobre as questões tratadas. A inclusão dessas fontes e sugestões de pesquisa não apenas contribui para o aprofundamento dos conhecimentos, mas também estimula a reflexão crítica e o desenvolvimento de uma visão mais ampla sobre os temas abordados. Assim, a obra cumpre o objetivo de fornecer ao leitor uma base sólida e variada de recursos para explorar os conceitos e as informações de forma completa.

1.1.18 A obra pauta as situações de ensino pela realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (3.21;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra pauta as situações de ensino com base na realidade de estudantes e professores, e no contexto em que estão inseridos. Ela propõe atividades e abordagens que incentivam a construção de sentido a partir da experiência dos alunos, permitindo que se conectem com os conteúdos de maneira direta. A obra também promove a criatividade ao apresentar desafios que estimulam o pensamento crítico e a exploração de ideias, incentivando a participação ativa dos estudantes e o envolvimento com os temas abordados.

Por exemplo, o Livro Impresso do Estudante traz as seções "Olhar jovem" e que se utiliza de pautas da cultura juvenil para explorar temas das linguagens artísticas, como por exemplo sobre a dança do passinho (LE, p. 56), com atividades de pesquisa e registro; ou sobre hip-hop (LE, p. 219-220), com atividades de pesquisa e de apresentação; ou até mesmo sobre o podcast, com atividades de reflexão e análise (LE, p. 263). No Capítulo 1, na Unidade 4, há a proposta de uma pesquisa sobre o artista Uendel Nunes, com a tarefa de fazer releituras que dialoguem com a identidade nacional (Box Fazendo acontecer, LE, p. 275). Essa atividade solicita ao aluno a aplicação da criatividade, incentivando-o a encontrar sentido no seu processo de criação. No livro digital do professor, na página 384, no subtítulo "Seu olhar sobre a unidade", que se repete ao final de cada unidade, é sugerido que o professor provoque os alunos a partir do que foi estudado na unidade, estimulando a reflexão e a aplicação do conhecimento adquirido de forma prática e livre, podendo o professor explorar essa atividade de maneira mais aberta e usufruindo da sua criatividade.

1.1.19 A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (3.21; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

Neste sentido, a obra apresenta diferentes formas de abordar os conteúdos, oferecendo exemplos em diversas linguagens artísticas e estabelecendo conexões entre as temáticas tratadas. Um exemplo disso é a abordagem da arte contemporânea que é apresentada na Unidade 1 (LE, p. 26) e aparece ao longo da obra e, em diversos momentos, como na Música (LE, 38), na dança contemporânea (LE, p. 60), na releitura contemporânea de obras do passado (LE, p. 108) entre outras. Essas abordagens contribuem para ampliar a compreensão dos processos cognitivos e do conhecimento relacionado à arte, favorecendo uma apropriação mais eficiente dos conceitos. Por meio dessa organização, a obra proporciona ao leitor uma visão integrada dos diferentes elementos da arte contemporânea, incentivando a reflexão e o aprofundamento do conteúdo.

1.1.20 A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)? (3.21;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere diversas atividades que promovem a prática e a interação com diferentes meios, estimulando o uso de tecnologias e a realização de pesquisas de campo.

Por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, no capítulo 3 da Unidade 4 (LE, p. 302), é proposto que os estudantes criem um videodança, incentivando o uso do celular como ferramenta para a criação e gravação do conteúdo. De maneira similar, no capítulo 3 da Unidade 1 (LE, p. 39), sugere-se que os alunos componham músicas digitalmente, utilizando smartphones, tablets ou computadores com aplicativos de música, ampliando as possibilidades de criação artística. Já no capítulo 1 da Unidade 2 (LE, p. 99), a obra indica a exposição "Da Pedra da Terra Daqui", realizada no Museu de Arte Moderna de São Paulo, como uma referência para a pesquisa em campo e a apreciação da arte em contextos reais. Além dessas sugestões, a obra propõe a utilização de outras tecnologias pedagógicas, como laboratórios virtuais, simuladores e plataformas digitais, visando enriquecer o aprendizado e conectar os estudantes com diferentes formas de conhecimento e expressão e como subsídio para sua autoavaliação (LP, p. 421, 441). Essas atividades favorecem a integração dos estudantes com novas tecnologias e práticas artísticas, proporcionando experiências de aprendizagem mais dinâmicas e contextualizadas.

1.1.21 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (3.21;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

Essas atividades envolvem tanto o uso de tecnologias digitais quanto a realização de pesquisas de campo, proporcionando aos estudantes experiências de aprendizado que vão além do texto impresso. Por exemplo, no Livro Impresso do Estudante, no capítulo 4 da Unidade 4, ao apresentar a dinâmica da coreografia ao longo do tempo, sugere a visita ao sítio eletrônico da companhia Rosas, bem como da Nave Gris Cia. Cênica (LE, p. 301). Essa atividade permite que os estudantes explorem a tecnologia disponível de forma criativa e aplicada. Da mesma forma, no capítulo 3 da Unidade 1, é sugerido que os alunos componham músicas utilizando smartphones, tablets ou computadores e, antes das instruções da atividade, o box Confira (LE, p. 38) sugere assistir ao filme Sinfonia do Alto da Ribeira sobre o multi-instrumentista e compositor, Hermeto Pascoal. O LE também sugere atividades de pesquisa de campo, como no capítulo 1 da Unidade 2 (LE, p. 99), no qual é indicada a visita à exposição "Da Pedra da Terra Daqui", realizada no Museu de Arte Moderna de São Paulo. A visita é apresentada como uma oportunidade de pesquisa em campo, permitindo que os estudantes experimentem a arte em um contexto real e prático. Além dessas sugestões, a obra propõe o uso de outras tecnologias pedagógicas, como mapas virtuais (LE, p. 81), simuladores e plataformas digitais (LE, p. 155, no box Confira), com o objetivo de enriquecer o processo de aprendizagem e conectar os estudantes a diferentes formas de conhecimento e expressão. Essas tecnologias visam proporcionar experiências interativas e imersivas, ampliando as possibilidades de aprendizagem e interação com o conteúdo de maneira significativa e contextualizada. Portanto, a obra atende à proposta de integrar o uso de tecnologias e atividades de pesquisa de campo, alinhando-se às exigências do edital e proporcionando uma experiência pedagógica diversificada e atualizada.

1.1.22 A obra explora a realização de situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (3.21;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra explora a realização de situações-problema que estimulam a busca de reflexão.

Essas reflexões estão presente de maneira direta nos boxes de interação, nos quais são exploradas as situações problema. Por exemplo, no box "Olhar jovem", sobre Música e tecnologia (LE, p. 38), por meio de uma pesquisa sobre novas formas de composição musical, utilizando aplicativos, softwares e inteligência artificial. Outro exemplo, agora no box Diálogos e percepções, (LE, p. 52), na indicação da atividade proporcionada pela leitura do texto "Jovens bailarinos da periferia estreiam companhia de dança", há um pedido avaliativo para a elaboração de argumentos com base em dados e pesquisas, construindo uma análise crítica e criativa sobre o papel da arte na sociedade. Já na Unidade 1, no capítulo 1, no box Ponto de Observação (LE, p. 27), a obra apresenta uma questão que visa estimular a reflexão dos estudantes, incentivando-os a discutir com os colegas sobre as técnicas e materiais utilizados na arte contemporânea, com ênfase nas linhas. Assim, ao longo de toda a obra, são oferecidas diversas oportunidades para reflexão, por meio de situações-problema que promovem o desenvolvimento do pensamento crítico e da análise dos conteúdos. Essas situações são formuladas com o objetivo de provocar a busca por respostas, levando os estudantes a explorar de maneira aprofundada os temas tratados. As questões estão estruturadas de forma a incentivar a discussão, o que contribui para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades de análise e argumentação. Dessa forma, a obra busca engajar os estudantes em um processo de aprendizagem ativo e reflexivo, estimulando a busca por soluções e o aprofundamento dos temas abordados.

1.1.23 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (3.21;m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

Estas exemplificações aparecem no Livro Impresso do Estudante e no Livro Digital-interativo do Estudante no formato de imagens referenciais, textos narrativos, tabelas, esquemas, infográficos, áudios, vídeos e slides. Para isso, existem exemplos em diferentes boxes que ajudam na compreensão dos conteúdos, oferecendo uma forma prática de ilustrar os conceitos discutidos. Por exemplo, uma tabela que resume os modos de vida dos seres humanos nos períodos Paleolítico e Neolítico (LE, p. 95); objetos digitais com infográficos clicáveis (LEI, p. 142, 160 e 190); uso de vídeos como fontes externas, como na pesquisa sobre instrumentos musicais antigos (LE, p. 118) ou sobre a vida e obra de Benjamin de Oliveira (LE, p. 243), Esses exemplos são selecionados com o objetivo de mostrar como os conceitos podem ser melhor exemplifiados em situações reais, permitindo que o estudante visualize a relação entre a teoria e a prática. Além disso, os exemplos propostos incentivam a reflexão e a análise, ajudando os estudantes a entender como os conhecimentos podem ser utilizados para resolver problemas específicos. A obra também estimula a conexão dos conteúdos com o cotidiano dos estudantes, facilitando a transição do aprendizado teórico para a aplicação prática, o que pode favorecer a compreensão de temas mais complexos e ampliar as possibilidades de uso do conhecimento adquirido.

1.1.24 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros? (3.21;n).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros.

Neste sentido, a obra aborda temas relevantes que desafiam a sociedade moderna, como inteligência artificial, fake news e a relação entre o virtual e o real, com o objetivo de incentivar a reflexão crítica sobre essas questões. No capítulo 1 da Unidade 4, no boxe "Reflita" (LE, p. 257), é apresentado um questionamento sobre o uso da inteligência artificial, alertando para os cuidados necessários em relação às fake news e ao impacto da disseminação de informações falsas. A obra também discute a importância da educação digital e a conscientização sobre a linha tênue entre o virtual e o real, conforme abordado no box Fazendo Acontecer (LP, p. 441). Outro exemplo, agora no capítulo 1 da Unidade 1 (LE, p. 52), no box Diálogos e Percepções, é apresentada a história da Companhia de Dança FlashBlack, destacando seu papel na arte como forma de posicionamento político e social. Esses exemplos demonstram como a obra explora questões contemporâneas, promovendo o pensamento crítico e o debate sobre os desafios enfrentados pela sociedade moderna. A obra, assim, incentiva os estudantes a refletirem sobre temas atuais e relevantes, proporcionando uma abordagem integrada e contextualizada dos assuntos tratados.

1.1.25 A obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (3.21;o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta abordagem que combate todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros.

Neste sentido, aA obra apresenta abordagens que buscam combater diferentes formas de preconceito, como o social, cultural, étnico-racial e religioso. No capítulo 3 da Unidade 1, no box Olhar Jovem (LE, p. 56), é utilizado o exemplo do passinho como uma expressão artística das periferias, ressaltando a importância de desmistificar e deslegitimar a discriminação contra essas manifestações culturais. Já quando o tema é o hip-hop e o rap (LE, p. 134), os mesmos são apresentados como formas de resistência e postura crítica em relação ao racismo, à pobreza e às estruturas sociais repressivas. A obra também faz menção à história de Benjamin de Oliveira, Rafael Padilla e Ana Luíza Bellacosta (LE, p. 243, 244), além de abordar a figura do Palhaço Chocolat, destacando os desafios enfrentados por essas personalidades devido ao racismo. Além disso, a obra menciona outras figuras negras importantes como exemplos de resistência e representatividade. No capítulo 3 da Unidade 1 (LE, p. 63) é feita referência ao Maracatu, destacando sua forte ligação com elementos religiosos do candomblé e da umbanda, ampliando o entendimento sobre as manifestações culturais e religiosas de diferentes grupos sociais sem que haja estereótipo ou preconceito. Assim, essas abordagens contribuem para a promoção do respeito à diversidade e para a reflexão sobre as desigualdades presentes na sociedade, estimulando o debate sobre a importância de combater as diversas formas de preconceito.

[REDAÇÃO] - Bloco 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1. Critérios comuns

1.1. Critérios comuns

1.1.1. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio? (Anexo I - 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio. Ao longo de toda a obra, verifica-se que textos e imagens apresentam referências que indicam sua fonte original, sem fazer uso desses materiais indevidamente. As referências de todos os materiais são acompanhadas de links encurtados no corpo da obra e, no final dos volumes - entre as páginas 283 e 288 do Livro Impresso do Estudante -, encontram-se os links completos. Como exemplos, podem ser citadas as referências presentes nas redações feitas por participantes do ENEM em exames anteriores - "LEIA redações nota mil do Enem 2023. G1, [s. l.], 19 mar. 2024. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C1E6. Acesso em: 21 jun. 2024. [Grifos nossos]." (LE, p. 15). Quanto às atividades, verifica-se que a maior parte delas é de autoria própria da obra e aquelas que são extraídas de portais de estudo são devidamente referenciadas, conforme se observa em: "EXERCÍCIOS de crase. Toda Matéria, [s. l.], c2011-2024. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C8E191. Acesso em: 9 out. 2024." (LE, p. 209). Diante do exposto e, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, considerando suas possibilidades e seus limites, pode-se afirmar que não foi detectado uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções na obra que possam configurar plágio.

1.1.2. A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo I - 3.13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitem ou induzam o/a estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo. Inclusive, ao longo da obra, tanto no Livro Impresso do Estudante quanto no Livro Impresso do Professor, no canto inferior esquerdo, aparece uma mensagem em letras maiúsculas: "NÃO ESCREVA NO LIVRO". Além disso, quando há lacunas com o intuito do estudante preenchê-las, estas mostram-se ocupadas por retângulos tracejados na diagonal, como na atividade: "Que preposição é exigida pelos nomes destacados a seguir? a) Caio estava curioso _____ ver sua casa nova após a reforma. b) Raíssa percebeu que o filme não era adequado ____ sua idade." (LE, p. 155). Da mesma forma, no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 218), também se observa uma atividade voltada ao preenchimento de lacunas. Nesse caso, além de colocar retângulos tracejados em diagonal acima de cada lacuna, o comando da atividade reforça a orientação de escrita no caderno: "No parágrafo conclusivo da redação de Luiz Henrique Nogueira dos Santos (Enem 2022), foram suprimidos os conectivos usados pelo autor. Analise o parágrafo e identifique o tipo de relação entre os períodos internos a ele. Reescreva-o em seu caderno usando conectivos que estabeleçam a relação apropriada entre os períodos." (LE, p. 218). Outro exemplo de atividades de múltipla escolha e lacunas com retângulos tracejados na diagonal encontra-se na página 250 do Livro Impresso do Estudante. Ainda, como último ponto, destaca-se que, embora não apareçam linhas tracejadas na atividade da página 209 do LE: "(Banespa) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto ao lado: 'Recorreu ___ irmã e ___ ela se apegou como ___ uma tábua de salvação.'" (LE, p. 209), entende-se que essa atividade foi organizada dessa forma por ter sido retirada de um banco de questões. Nesse sentido, a laguna presente na atividade em análise não é propriamente uma lacuna que possibilite ou induza o estudante a realizar a atividade no livro. Tratando especificamente do Livro Impresso do Professor, o mesmo se observa, pois não há espaços vazios que permitam que o/a professora utilize-os para anotações. Um exemplo é que os textos e imagens estão disposto de forma a não deixar espaços vazios, como na página 47 (LP, p. 47). Além disso, na parte voltada aos professores, Fundamentos teóricos e Orientações práticas, também não há espaços em branco, pois, fora a margem, as folhas são ocupadas por textos e tabelas, conforme se observa em passagem que trata da organização da sala de aula (LP, p. 296). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra está isenta de lacunas e espaços vazios que possibilitem ou induzam o/a estudantes ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando seu uso coletivo.

1.1.3. Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? (Anexo I - 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Se a obra apresenta páginas em branco, elas estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco. De modo geral, é possível verificar que, desde de sua página de apresentação, a obra está isenta de páginas em branco. No entanto, o que se destaca, nesse ponto, é que tanto no Livro Impresso do Professor quanto no Livro Impresso do Estudante, encontram-se duas páginas em branco: no início, Capa 2, página 1 e página 2; no final, Capa 3 e Capa 4. Embora essas páginas não contenham textos nem imagens, elas não se configuram como páginas em branco que podem comprometer a obra, uma vez que elas fazem parte da formatação exigida para evitar a identificação do material na avaliação realizada. Nesse sentido, na sequência, são apresentados exemplos que demonstram que não há páginas em branco. Por exemplo, ao final de cada um dos capítulos, observa-se a ocupação de toda a página, não restando espaços ou páginas em branco, conforme se pode constatar ao final do Capítulo 1 (LE, p. 27), que contém o fechamento do capítulo com as seções Revisão do texto e Ponto de Chegada. O mesmo se observa ao final do Capítulo 2 (LE, p. 51), e dos demais, até o último capítulo (LE, p. 279). Ademais, dentro de cada um dos capítulos, também não se encontram páginas em branco. Destaca-se que, no Livro Impresso do Professor, também não há páginas em branco, apenas as mencionadas anteriormente que fazem parte da formação exigida para o não reconhecimento da obra. Mediante o exposto acima, pode-se afirmar que a obra está isenta de páginas em branco.

1.1.4. A obra segue as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo I - 3.16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra em análise segue parcialmente as regras gramaticais da língua portuguesa. Durante a análise e leitura da obra, constatou-se a ausência ou o acréscimo indevido da vírgula em alguns trechos, o uso inadequado do ponto de interrogação e a falha no uso da concordância e do paralelismo. Pontua-se, abaixo, os casos observados. Paralelismo: "[...] realizar uma primeira produção de texto que servirá de diagnóstico **para você e o professor**levantar suas necessidades de aprendizagem", em que deveria aparecer a preposição *para* antes de *o professor* (LE, p. 9, grifos acrescentados); "Seu **foco** são a **crítica política e a caricatura** [...]" (LE, p. 233, grifos acrescentados), sendo que não há como inserir lado a lado noções semânticas tão diferentes. Vírgula: "Retome quais tipos de informações são mais predominantes nos textos motivadores, **lidos**." (LE, p. 41, grifos acrescentados), uso inapropriado da vírgula antes de *lidos*; "Três estudantes de classe alta da capital do país foram barrados no embarque internacional **portando**, juntos, mais de 5 quilos de drogas." (LE, p. 236, grifos acrescentados), ausência de vírgula antes da conjunção portanto. Pontuação: uso inadequado do ponto de interrogação, uma vez que o enunciado não é uma pergunta direta: "Releia o tema proposto para a redação e indique quais palavra(s) presente(s) nessa formulação já aponta(m) para o candidato o rumo que o texto dissertativo-argumentativo e a proposta de intervenção devem seguir?" (LE, p. 42, grifo acrescentado). Concordância: ausência de concordância, pois a palavra terra aparece no plural e, quando retomada por elipse, aparece no singular, evidenciada pelo uso de "à": "[...] quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito **às terras que habitam ou à** que têm direito? " (LE, p. 219, grifos acrescentados). Em virtude dos exemplos apresentados acima, destaca-se que a obra segue parcialmente as regras gramaticais da língua portuguesa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	9
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	233
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	41
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	236
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	219
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	42

1.1.5. A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo 1 - 3.17- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. No Livro Impresso do Professor, em Fundamentos teóricos e Orientações práticas, a obra expõe sua proposta teórico-metodológica: "[...] o ensino de Linguagens é abordado sob uma perspectiva dialógica, crítica e situada no contexto social. A linguagem é compreendida como um fenômeno social, cultural e histórico, cujo papel vai além da mera comunicação: trata-se de um instrumento essencial para a construção de saberes, a participação ativa na sociedade e a manifestação da diversidade cultural; é pela linguagem que nos constituímos como sujeitos. [...] Esse enfoque expande o campo de ação pedagógica, articulando as diferentes linguagens, tornando-as instrumentos e espaços de produção de significados em constante diálogo com os contextos históricos e sociais. O objetivo não é apenas aumentar o repertório cultural dos estudantes, mas formar uma comunidade produtora de sentidos e crítica, que reconheça e valorize as diversidades de vozes e perspectivas. Nesse sentido, em alinhamento com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a coleção promove o contato com uma ampla gama de gêneros e produções artísticas, literárias e de outros campos de atuação (jornalístico-midiático, vida pública, práticas de estudo e pesquisa, vida pessoal), que incluem tanto manifestações tradicionais quanto contemporâneas." (LP, p. 302). Nesse sentido, percebe-se que a obra esclarece sua perspectiva de trabalho com a linguagem: dialógica e situada, e demonstra preocupação em estar alinhada à BNCC e em auxiliar na formação de estudantes críticos. Além disso, demonstra que a produção de uma redação do ENEM vai além de apenas dominar aspectos linguísticos e discursivos. Para exemplificar tais questões, de modo a relacionar a coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada, pode-se analisar os capítulos que abordam temáticas relacionadas aos desafios da contemporaneidade (sociais, econômicos e ambientais). O Capítulo 3, por exemplo, discute o papel do branco na luta antirracista. Já o Capítulo 7 aborda a questão do controle a respeito de consumo e finanças. Questões relativas ao meio ambiente são tematizadas nos Capítulos 2 e 8. Outras questões contemporâneas, tais como tempo de tela e saúde mental ou a uberização do trabalho também se mostram presentes e, em todos os capítulos há o incentivo à tomada de decisões éticas e fundamentadas, por meio de atividades voltadas para o posicionamento crítico dos estudantes, tal como se observa em: "Qual é a sua cor? Ela o coloca em que lugar de fala: do negro, do branco, do indígena...? O que você tem a dizer sobre o racismo com base no seu lugar de fala?" (LE, p. 60). Além disso, destaca-se que, ao longo desses capítulos tais temáticas são relacionadas e analisadas à luz dos critérios exigidos para a produção da redação do ENEM, como se observa nas seções: "Enem: o que é e para que serve?" (LE, p. 10), "Matriz de referência: as competências avaliadas na redação do Enem" (LE, p. 10), "Entenda a redação do Enem" (LE, p. 30). Diante do exposto, pode-se afirmar que há coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica no que diz respeito à proposta didático-metodológica explicitada e aos objetivos visados pela obra.

1.1.6. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos, pois, ao longo dos capítulos, os conteúdos são trabalhados em uma articulação com outras áreas do saber e disciplinas ministradas no ambiente escolar, tais como História e Arte. Como exemplos, pode-se destacar trechos que remetem a aulas de História: "Você já deve ter lido sobre essas e outras lutas seculares dos povos originários brasileiros. É provável que também tenha estudado esses temas nas aulas de História." (LE, p. 211), ou indicações sobre filmes, documentários, *slams* e outras manifestações artísticas presentes nos boxes intitulados #NaArte, como se observa em "Organize com a turma um cine debate com o filme Medida Provisória (2020), dirigido por Lázaro Ramos." (LE, p. 73). Ademais, o Livro Impresso do Professor também orienta o docente para uma perspectiva interdisciplinar, como se vê no seguinte exemplo: "Proponha aos colegas da área de Matemática e de Ciências Humanas um trabalho interdisciplinar com o documentário Coded Bias." (LP, p. 336). Ainda, torna-se importante destacar que a perspectiva interdisciplinar se faz presente e necessária, uma vez que a obra em análise tem como objetivo preparar estudantes de Ensino Médio para a produção de redações no formato requerido pelo Enem. Nesse sentido, tem-se, por exemplo, no Capítulo 4, intitulado Tempo de tela e saúde mental (LP; LE, p. 78), o conteúdo focado na discussão acerca da Competência II da prova de redação do ENEM, com vistas a colaborar para que estudante consiga produzir um texto do tipo dissertativo-argumentativo, desenvolvendo o tema por meio de uma argumentação consistente, a partir, entre outros, de um repertório sociocultural produtivo. Para a construção desse tipo de repertório, o trabalho interdisciplinar se mostra evidente na obra ao trazer diferentes textos, contemplando a temática do capítulo a partir de diferentes vozes: textos jornalísticos pautados em informações de especialistas da área, como, por exemplo, no boxe #FalaAiEspecialista (LE, p. 85-86), textos de divulgação científica, no boxe #EhCidadania (LE, p. 88-90), informações relevantes ao tema que podem ser acessadas na plataforma De boa na rede, lançada em 2023 pelo Ministério da Justiça, com a finalidade de combater, em parceria com as famílias, o crime cibernético contra crianças e adolescentes, a qual é apresentada ao estudante no boxe #Confira (LE, p. 90). Pela razões destacadas acima, pode-se afirmar que a obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos.

1.1.7. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo 1 - 3.17 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos. O referencial teórico-metodológico da obra está em consonância com a perspectiva sociointeracionista e interdisciplinar assumida pela BNCC. Pode-se observar na obra uma abordagem contextualizada dos Temas Contemporâneos Transversais, a qual colabora para o processo de ensino-aprendizado focado na interação social que, por sua vez, contribui para o desenvolvimento da formação crítica dos estudantes. Pode-se observar correção e atualização de conceitos diretamente associados ao texto, os quais se mostram de acordo com o que é preconizado na BNCC, tal como pode ser observado quando a obra apresenta definições e reflexões em torno de conceitos relativos à tipologia textual e aos gêneros discursivos (LE, p. 160-161). Da mesma forma, a obra se mostra atualizada ao trazer, ao longo de seus capítulos, por exemplo, trechos selecionados de gramáticas que se vinculam a estudos atuais para embasar as discussões gramaticais abordadas, como se nota na discussão sobre regência nominal presente do Livro Impresso do Estudante (LE, p. 151-155). Ao abordar o assunto, o material apresenta uma tabela atualizada sobre Regência nominal na modalidade escrita formal, com base na Gramática do português brasileiro escrito, de Francisco Vieira e Carlos Faraco, edição de 2023. A discussão sobre o conceito de regência verbal (LE, p. 121-125) também se mostra atualizada. A obra alerta, inclusive, para o cuidado com informações desatualizadas: "Gramáticas e dicionários desatualizados, bem como sites mal-informados, podem não aceitar a bitransitividade de muitos verbos, apontando como erradas regências verbais hoje reconhecidas como válidas." (LE, p. 124). Nesse sentido, oferece um quadro atualizado com uma síntese da diversidade de possibilidades quanto a verbos e suas regências. Os textos usados como base para as discussões e propostas de redação também são atuais nos aspectos de temáticas e datas de publicação, como se observa na referência da reportagem sobre tempo de tela e saúde mental, publicada no ano de 2023: "TEIXEIRA, Eduarda. Brasil é o 2o país com maior tempo de tela, diz pesquisa. Poder 360, [s. l.], 23 abr. 2023." (LE, p. 84). As indicações para ampliação de repertório cultural, tais como indicação de filmes e livros também estão atualizados, como se vê na referência da indicação do filme Medida Provisória, lançado em 2022: "MEDIDA Provisória. Globo filmes. 14 abr. 2022." (LE, p. 73). Diante do exposto, percebe-se que a obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos.

1.1.8. A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos? (Anexo 1- 3.17 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos propostos. A estrutura editorial é composta por onze capítulos que se organizam por temáticas alinhadas aos Temas Contemporâneos Transversais e pelos conteúdos relacionados à produção da redação do ENEM, desde o contexto de produção até sua estrutura e elementos composicionais e linguísticos. Nesse sentido, os capítulos giram em torno de diferentes temáticas, mas se organizam internamente de forma bem semelhante, ao apresentarem seções e boxes que auxiliam na condução do estudo em questão. Assim, na estrutura editorial, percebe-se seções de abertura, desenvolvimento e conclusão, que compõem um percurso que busca apresentar uma temática, discutir aspectos relacionados à redação do ENEM, abordar a temática com vistas à construção de conhecimentos textuais e linguísticos, além de repertório sociocultural, até chegar a uma proposta de escrita, nos moldes da redação do ENEM. No Capítulo 2, por exemplo, aborda-se a temática da educação relacionada ao meio ambiente. O capítulo tem início com a apresentação de uma charge de Caco Galhardo (LE, p. 28), na qual se vê um planeta destruído sendo entregue como herança. Na seção seguinte, aborda-se a questão da argumentação na seção Entenda a redação do Enem e a competência 1 da matriz de referência do ENEM. Em seguida, o capítulo busca aprofundar os conhecimentos do estudante sobre a temática do meio ambiente com a seção Entenda a questão. O texto da seção dialoga com a charge do início do capítulo, como se nota em "A charge irônica discutida no início deste capítulo ilustra a matéria que você vai ler a seguir." (LE, p. 35). Na sequência, o assunto da argumentação é retomado na perspectiva de análise do texto lido na seção Entenda a questão e também na análise de uma redação produzida por um participante do ENEM. Após todo esse percurso, chega-se a uma atividade de proposta de redação na seção Você é o autor. O projeto gráfico, por sua vez, conta com imagens adequadas às temáticas discutidas ao longo dos capítulos, sobretudo as charges e/ou os cartuns que majoritariamente abrem os capítulos e se relacionam à temática em discussão. O projeto também apresenta boxes com imagens e informações pertinentes aos assuntos estudados, como se vê na imagem de Eleanor Roosevelt segurando a Declaração Universal dos Direitos Humanos (LE, p. 55) seguida da legenda "Eleanor Roosevelt, presidente da Comissão de Direitos Humanos da ONU, com o documento histórico." (LE, p. 55). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico em relação aos objetivos pedagógicos propostos.

1.1.9. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1- 3.20 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Inicialmente, destaca-se que é possível observar que a obra menciona, entre as sugestões para ampliação de repertório cultural, programas que se mostram atentos à diversidade populacional em diferentes âmbitos, como no trecho que cita o Programa Observatório Internacional da Juventude: "O programa [...] capacita jovens líderes, especialmente das periferias, indígenas, negras/os e LGBTQIA+, para se tornarem negociadores eficazes do clima, representando as perspectivas da juventude brasileira na Agenda do Clima do Brasil e da ONU." (LE, p. 37). Da mesma forma, o Capítulo 3, que tematiza o papel do branco na luta antirracista, traz, na primeira página de atividades, estes questionamentos: "O que você pensa sobre o problema explicitado na charge? Você tem algo a ver com ele? Conhece alguma forma de enfrentá-lo? Explique." (LE, p. 53). Ainda, a luta dos povos indígenas é abordada no capítulo nove: "Territorialidade e demarcação de terras indígenas". No entanto, na abertura do Capítulo 7, mais especificamente na charge que abre a discussão sobre Consumo e finanças sob controle, a escolha de uma charge em que a mulher diz ao marido: "Amor... meu cartão de crédito acabou de chegar" (LE, p. 156) reforça o estereótipo de que é a mulher que gasta de forma desenfreada. Nesse sentido, a justaposição do assunto consumo *versus* consumismo com a figura da mulher ajuda a fomentar esse estereótipo ainda muito presente na sociedade contemporânea. Dessa forma, ratifica-se que a obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, uma vez que apresenta essa charge que reforço o esteriótipo de gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	156

1.1.10. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1-3.20- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, uma vez que está livre de qualquer tipo de doutrinação religiosa ou ideológica. Existem menções a questões religiosas na obra, mas elas vão na direção do respeito à diversidade religiosa. Observa-se, por exemplo análise de uma redação nota 1000 do Enem 2016, com a temática "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil" (LE, p. 67). A respeito do tema, a obra seleciona um trecho de redação que menciona: "Infere-se, portanto, que a intolerância religiosa é um mal para a sociedade brasileira." (LE, p. 56). Desse modo, é possível perceber um cuidado da obra em promover debates que fomentem o respeito à diversidade religiosa e o caráter autônomo do ensino público. No Livro Impresso do Professor, por exemplo, verificam-se sugestões de temas que podem ser propostos para a escrita de redações, além daqueles já abordados durante os capítulos do livro. Dentre eles, o material destaca o multiculturalismo e menciona: "Temas que abordem a diversidade cultural e a educação e valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras como, por exemplo, intolerância religiosa, discriminação racial, preconceitos etc." (LP, p. 318). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

1.1.11. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? (Anexo 1-3.20-alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de reducionismo e anticientificismo, já que todos os temas abordados em seus onze capítulos são postos em discussão à luz de textos oriundos de diferentes fontes, cujas referências são de origem fidedigna. Em todos os capítulos, sobretudo na seção #FalaíEspecialista, a obra proporciona a leitura de artigos e reportagens que abordam as temáticas discutidas sob diferentes pontos de vista. Como exemplo, pode-se citar a reportagem "Especialista explica quando o consumo exacerbado se transforma em doença" (LE, p. 164), na qual o "Psiquiatra Luan Diego falou sobre a oneomania, conhecida como Doença de consumo" (LE, p. 164). Outro exemplo do cuidado para impedir qualquer forma de reducionismo e anticientificismo está na inserção de leis para embasar as discussões elencadas. No Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 194 e 195), por exemplo, está a Lei n° 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente. Ademais, as atividades embasadas nos textos de especialistas e de leis propõem a análise e o debate das ideias e conteúdos apresentados na leitura, conforme se vê na pergunta: "De acordo com as informações disponibilizadas sobre o conflito, você avalia que o projeto de extração fere os artigos e incisos da Lei n° 6.938? Ele incentiva o racismo ambiental? Explique." (LE, p. 196). De modo a corroborar com o que foi exposto até aqui, destaca-se que não se observa teor doutrinário na obra, mas sim informações que ampliam as possibilidades de debate sobre as temáticas discutidas. Assim, destaca-se que a obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de reducionismo e anticienticismo.

1.1.12. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Dentre os artistas cujas charges foram selecionadas para compor a introdução dos capítulos, por exemplo, há a presença de Antonio Junião, homem afrodescendente. Abaixo da fotografia do artista (LE; LP, p. 53), a legenda menciona: "Antonio Junião é um premiado cartunista e ilustrador, formado em Artes Visuais pela Unesp de Bauru. [...] Entre os prêmios alcançados pelo cartunista estão o do Salão Internacional de Desenho para Imprensa de Porto Alegre, em 2011, o prêmio Vladimir Herzog, de 2005, e a menção honrosa em 2006 (categoria artes), além do prêmio de cartuns sobre Aids do Ministério da Saúde, em 2004." (LE, p. 53). A filósofa Djamila Ribeiro também aparece em foto junto à indicação de uma entrevista concedida pela escritora. No Livro Impresso do Estudante, a imagem selecionada para a abertura do capítulo sobre Saúde sexual do jovem e do adolescente (LE, p. 102) apresenta, entre os cinco jovens presentes no cartaz, dois com características afrodescendentes. Vale destacar a importância da fotografia dessas pessoas ao longo das páginas da obra, de modo a garantir sua visibilidade e protagonismo social. Da mesmo forma, o Capítulo 3 da obra, cujo título é O papel do branco na luta antirracista , além de iniciar as discussões em torno da violência sofrida pelos negros no país, problematizando questões relacionadas ao racismo estrutural e ao papel da branquitude na manutenção de privilégios que o alimentam, a partir da apresentação de diferentes ideias e informações veiculadas por meio de diferentes textos e imagens, como: charge (LE, p. 52), pintura (LE, p. 57), fragmentos de textos literários (LE, p. 59 e 60), fragmentos de textos de natureza legal, como o Estatuto da Igualdade Racial (LE, p. 65), fragmentos de pesquisas de natureza cientifica atrelados a ações afirmativas (LE, p. 67), entre outros. Tais materiais colaboram para que os estudantes conscientizem-se a respeito das diferentes oportunidades que indivíduos brancos e negros tiveram ao longo da história e que têm na sociedade contemporânea, construindo, assim, seu senso crítico com relação a esse assunto. Por último, destaca-se também que, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 317), faz-se menção ao box #Perfil da seguinte forma: "#Perfil – traz informações sobre a autoria de charges, cartuns, fotografias, obras de arte, quando relevante. Aparece sobretudo em casos em que o autor se destaca por algo em particular, como representar uma imagem positiva do negro ou ser ativista em causas sociais e inclusivas." (LP, p. 317), o que demonstra a preocupação da obra em promover positivamente a imagem de afrodescendentes.

1.1.13. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "e")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente a imagem positiva da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Inicialmente, reconhece-se que, no Capítulo 3 da obra, cujo foco está voltado para questões atreladas ao racismo, há momentos em que é possível perceber uma promoção positiva da mulher. No Livro Impresso do Estudante (LE, p. 59), por exemplo, a obra traz a informação de que, em 2022, a Festa Literária Internacional de Paraty homenageou Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista brasileira negra. Nesta mesma página, a obra informa que, entre os vários convidados, estava a escritora e slammer Midria da Silva – uma jovem mulher negra, cientista social, atualmente mestranda em Antropologia Social pela USP, conforme destacado pela obra no LE (LE, p. 58) - que participou da mesa de abertura do evento com uma performance de slam. A obra também destaca que nesse mesmo ano, além de sua participação na FLIP, os jornais divulgaram a assinatura do primeiro contrato da slammer com uma editora para publicação de suas obras. Entretanto, na charge que abre o Capítulo 7 da obra (LE, p. 156), intitulado Consumo e finanças sobre controle, é possível observar uma mulher com uma bolsa em seu ombro, sorridente e demonstrando felicidade diante de um cartão de crédito, o qual está preso no lugar da isca de uma ratoeira gigante. Essa imagem é acompanhada de um texto verbal que representa a fala dessa mulher que diz: "Amor... meu cartão de crédito acabou de chegar!" O fato da obra iniciar as discussões sobre consumo com essa charge não colabora para promover positivamente a imagem da mulher, ao contrário, pode até colaborar para a manutenção de crenças negativas e socialmente construídas em sociedades predominantemente patriarcais, de que a mulher é, invariavelmente, consumista. As orientações no Livro Impresso do Professor (LP, p. 352) quanto às discussões desse texto motivador e que abre o capítulo não se atenta para isso e, portanto, não orienta o professor a abordar tal ponto de maneira crítica, evitando que essa crença seja alimentada e difundida entre os estudantes. O consumismo afeta a sociedade como um todo e, portanto, não pode estar associado, ainda que subliminarmente, a grupos específicos da sociedade, sejam estes quais forem. Nesse sentido, reforça-se que a obra promove parcialmente a imagem positiva da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, uma vez que sua visibilidade frente à sociedade pode ser prejudicada se relacionada à ideia de consumismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	352
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	156

1.1.14. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "f")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 23), por exemplo, a obra menciona uma organização que contempla espaços urbanos e do campo: "Somos o Levante Popular da Juventude! Nos organizamos nas universidades, escolas, bairros, periferias e no campo de todo o Brasil." (LE, p. 23). A cultura afro-brasileira e, por extensão, a quilombola, também é promovida na obra. No LE e LP (LE; LP, p. 77), por exemplo, é apresentado o conceito de literatura negra, esclarecendo que tal conceito ganhou força no século passado e que esse tipo de literatura foi necessário para dar voz e visibilizar a autoria negra na literatura brasileira. Outro exemplo, de caráter político, aparece na obra (LE; LP, p. 70-71), quando a temática do antirracismo é posta em discussão e a obra traz fragmentos textuais que reforçam a importância de negros e indígenas participarem de forma igualitária ao lado de brancos, na construção de espaços de negociação e de confiança política em prol de interesses coletivos. A importância da territorialidade e demarcação de terras indígenas é abordada no Capítulo 9, no qual se observam indicações de artistas e pesquisadores indígenas, tais como Alice Pataxó, apresentada no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 224) e outras personalidades indígenas indicadas por meio de Objeto Digital Educacional no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 223), como Gersem Baniwa, Mauricio Terena, entre outros. Da mesma forma, outro exemplo que promove a figura indígena pode ser observado no Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 276), quando a obra aborda o multilinguismo no Brasil e propõe uma discussão acerca da relevância das línguas indígenas para a preservação da cultura e da identidade dos povos originários. Diante do exposto, é possível compreender que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo.

1.1.15. Ao abordar a temática de gênero, a obra objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "g")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Ao abordar a temática de gênero, a obra parcialmente atende ao objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Inicialmente, reconhece-se que o Livro Impresso do Estudante traz uma definição do que vem a ser desigualdade de gênero, no contexto da Lei n. 12.288, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial. No terceiro de seus incisos, a lei define "desigualdade de gênero e raça: assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais;" (LE, p. 65). No que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, verifica-se passagens que dão visibilidade à comunidade LGBTQIA+. Como exemplo, pode-se citar a indicação do influenciador digital para os movimentos negro e LGBTQIAPN+: "Assista a dois vídeos do canal Muro Pequeno, conduzido por Murilo Araújo, bacharel em Comunicação, mestre em Letras pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG) e um importante influenciador digital para os movimentos negro e LGBTQIAPN+." (LE, p. 61). Outro exemplo está no Livro Impresso do Estudante, com a indicação do Programa Jovens Negociadores pelo Clima. De acordo com o material, "O programa [...] capacita jovens líderes, especialmente das periferias, indígenas, negras/os e LGBTQIA+, para se tornarem negociadores eficazes do clima..." (LE, p. 37). No entanto, com relação à questão do gênero feminino percebe-se uma contradição. Embora seja possível verificar que a obra retoma o tema da prova de redação do ENEM de 2023: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidados realizado pela mulher no Brasil em que, a partir desse tema, questões associadas à participação de homens e mulheres em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder de maneira equilibrada é colocada em foco, como, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 15), em que uma redação nota 1000 é exposta para servir de discussão à luz dos argumentos trazidos pela estudante, percebe-se que, ainda, a imagem da mulher se mantém atrelada a estereótipos. Tal constatação deve-se à charge que abre o Capítulo 4 (LE, p. 156), em que uma mulher bem vestida, de bolsa e salto alto, diz ao marido: "Amor... Meu cartão de crédito acabou de chegar." (LE, p. 156). Essa charge vincula-se ao tema consumo e consumismo, o que corrobora para a perpertuaçao da imagem de que a mulher percetence ao sexo que mais consome, geralmente de forma desenfreada, pelas características da personagem. Destaca-se que, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 352), também não há menção a essa questão, o que poderia auxiliar os/as professores/as em sala de aula durante o desenvolvimento dessa atividade. Assim, conclui-se que, ao abordar a temática de gênero, a obra parcialmente atende ao objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, tendo em vista o que foi exposto nessa justificativa.

1.1.16. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "h")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. De modo a exemplificar de que forma tal diversidade é explicitada na obra, pode-se iniciar pelas escolhas textuais, pois há textos que remetem a comunidades de diferentes localidades do país, como se nota nos seguintes excertos: "Observe dois trechos extraídos de uma reportagem sobre uma ação educacional desenvolvida, em 2022, na Comunidade de Bom Retiro, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco." (LE, p. 30); "Pará – a seca na Ilha do Marajó causou a morte de jacarés, búfalos, cavalos, peixes e cobras; a estiagem mudou o cenário e os hábitos dos moradores no estado, que hoje veem um campo seco onde antes havia um rio." (LE, p. 187). Assim, o estudante tem acesso a informações de diferentes cantos do país e pode construir seu pensamento crítico não se limitando a sua localidade. Quanto aos autores selecionados, também se nota diversidade na composição da obra, com a presença de autores de diferentes regiões: "Gilmar Fraga é ilustrador, caricaturista e artista plástico. Desde 1996, trabalha como chargista e ilustrador em um jornal do Rio Grande do Sul." (LE, p. 9); "Neftaly Vieira, conhecido como NEF, é cartunista, chargista, designer e ilustrador profissional. Publica seus trabalhos em renomados jornais da capital brasileira" (LE, p. 157); "Quinho é pseudônimo de Marcos de Souza, ilustrador, caricaturista e chargista, nascido em Manhuaçu (MG), em 1969. (LE, p. 233). Tais autores ajudam a evidenciar o quão rica é a produção artística brasileira no campo da arte. Ainda, tem-se exemplo que denota o cuidado com a diversidade social brasileira, como ocorre na imagem do cartaz escolhido para a abertura do capítulo sobre Saúde sexual do jovem e do adolescente (LE, p. 102). Nela, observa-se cinco jovens com características físicas bastante diversas e representativas da diversidade cultural do Brasil. Por fim, como último exemplo, apresenta-se as discussões a respeito das políticas linguísticas e da diversidade linguística do Brasil, presentes no Capítulo 11 (LE, p. 252). Além de apresentar aos estudantes dados sobre o número de línguas faladas no Brasil e onde elas se encontram, os materiais em destaque fornecem meios para que os estudantes reflitam de maneira crítica sobre a língua que usam e os preconceitos que dela subjazem, principalmente o que monolinguismo. Tendo em vista os argumentos apresentados, é possível verificar que a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultura do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

1.1.17. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "i")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Ao longo da obra, percebe-se uma seleção de indicações quanto a leituras, filmes e outras manifestações sociais, culturais e artísticas com potencial para representar as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países. Como exemplo destaca-se a indicação de um filme que aborda a realidade de refugiados de diferentes países: "No filme de ficção documental *Era o hotel Cambridge*, a diretora Eliane Caffé evidencia histórias de refugiados que, ao chegarem ao Brasil, têm que dividir um lar, em uma ocupação no centro de São Paulo, com outros brasileiros que vivem em situação de vulnerabilidade social. Vale a pena conhecer o depoimento dessas pessoas que saíram de seus países de origem por não poderem mais permanecer lá." (LE, p. 137). Outro exemplo está na indicação de documentário que aborda questões econômicas do Vale do Silício: "O documentário *Dilema das redes* (2020), dirigido por Jeff Orlowski, conta com a participação de ex-funcionários e executivos de grandes plataformas do Vale do Silício que discutem os impactos das redes sociais na democracia e na humanidade como um todo. (LE, p. 92). Da mesma forma, podem ser lidos no Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 134), três títulos de notícias sobre imigrantes e refugiados de diversas partes do mundo, o que fornece aos estudantes um panorama dessa crise humanitária no mundo. Nesse sentido, diante do exposto, pode-se verificar que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

1.1.18. A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "j")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. Para isso, o Livro Impresso do Estudante traz, entre seus textos usados para o debate crítico e a ampliação do repertório cultural do estudante, a Lei n.º 12.288, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial. No terceiro de seus incisos, a lei define "desigualdade de gênero e raça: assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais;" (LE, p. 65). Ademais, ao abordar a cartilha do participante do Enem, o Livro Impresso do Estudante discute a importância do respeito aos direitos humanos. Para isso, o texto da discussão menciona: "não poderão aparecer em nenhuma das partes da redação ideias e ações como atos de censura à liberdade de expressão; defesa de tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de "justiça com as próprias mãos"; incitação à violência de qualquer tipo, motivada por questões de raça, etnia, gênero , credo, opinião política, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio contra grupos sociais específicos ." (LE, p. 55). No tocante específico ao racismo estrutural, a obra dedica todo o terceiro capítulo para a temática: "A temática definida para o capítulo é o racismo estrutural e o papel da branquitude na manutenção de privilégios que o alimentam." (LE, p. 53). Nesse capítulo, as atividades fomentam o debate crítico sobre o assunto, conforme se observa em: "Qual é a sua cor? Ela o coloca em que lugar de fala: do negro, do branco, do indígena...? O que você tem a dizer sobre o racismo com base no seu lugar de fala?" (LE, p. 60). Diante do exposto, entende-se que a obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural.

1.1.19. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. No Capítulo 5, por exemplo, ao abordar as estratégias argumentativas para a construção textual, uma das atividades solicita a análise de um trecho de redação nota mil, produzida por participante do ENEM 2017. Uma das atividades suscita que o estudante repare no uso de dados científicos para a construção da argumentação e questiona: "Fazer referência a dados do Inep e à Constituição Federal pode ser considerado uma estratégia da autora para tornar seu texto mais consistente? Por quê?" (LE, p. 105). Desse modo, ao direcionar o olhar do estudante para a importância da Constituição Federal, a obra se mostra atenta aos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Práticas orais fundamentadas em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania também estão presentes na obra. Na seção Converse com os colegas (LE, p. 195), a obra apresenta uma reportagem sobre um dos casos de conflito a respeito de justiça ambiental, o do povo indígena Mura. A questão posta para o diálogo é "De acordo com as informações disponibilizadas sobre o conflito, você avalia que o projeto de extração fere os artigos e incisos da Lei n° 6.938? Ele incentiva o racismo ambiental? Explique." (LE, p. 196). Essa atividade oral evidencia um fomento ao debate relativo aos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Ademais, em se tratando das práticas orais, no Livro Impresso do Professor também há muitas orientações no sentido de estimular a prática de discussões orais entre os estudantes, como, por exemplo, as orientações presentes na seguinte passagem: "Sugerimos que estas atividades sejam realizadas em duplas ou trios, para depois serem discutidas coletivamente." (LP, p. 326), no sentido de os estudantes discutirem com seus pares textos baseados em dados científicos e construirem seus entendimentos de forma ética e cidadã. Diante do exposto, entende-se que a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

1.1.20. A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1- 3.20 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. De modo a ilustrar tal afirmação, na seção Ponto de partida (LE, p. 211), por exemplo, há o fomento à exposição e troca de opiniões, como se nota no exemplo: "Converse com seus colegas a respeito da charge que você leu, respondendo às perguntas a seguir." (LE, p. 211). A seção Converse com os colegas também fornece atividades voltadas para o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, com atividades pensadas para o compartilhamento e interação: "Busque na internet algum litígio climático em andamento e compartilhe com a turma." (LE, p.190). Ademais, ao longo de outras seções da obra, o fomento à interação também se mostra presente, tanto com os colegas quanto com o professor: "Uma vez que você tenha lido a redação nota mil por completo e discutido com o professor e os colegas algumas de suas características gerais, vamos observar alguns trechos para analisar sua estrutura interna." (LE, p. 43). As orientações do Livro Impresso do Professor, por sua vez, denotam o desenvolvimento de empatia e cooperação entre discentes e corpo docente: "Durante a discussão, acolha as ideias dos estudantes e problematize-as no sentido de retomar informações dos trechos que possam ajudá-los a pensar a respeito." (LP, p. 326). Da mesma forma, embora a obra não aborde especificamente temáticas ou atividades que tratem explicitamente da importância da relação do estudante com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar, o vídeo intitulado Slam: Pequeno Manual da Cultura Surda (LE, p. 264) pode contribuir para que o estudante desenvolva sua empatia e noção de cooperação nas mais diversas relações que vivencia em sociedade, uma vez que tal vídeo aborda práticas da cultura surda que precisam ser apresentadas para a comunidade escolar, como forma de inclusão. Ainda, como exemplo, há uma atividade no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 241) em que, com a ajuda do professor, divididos em grupos, os estudantes são orientados a elaborar um abaixo-assinado a partir de uma situação da escola ou da comunidade escolar que os estudantes considerem merecedora de um abaixo-assinado. Diante do exposto, destaca-se que a obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

1.1.21. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). Considerando as temáticas abordadas ao longo dos capítulos da obra, o terceiro capítulo, referente ao papel do branco na luta antirracista, tem início com uma charge na qual aparece a frase: "Negros são as maiores vítimas de violência" (LE, p. 52). Não se verifica na charge, no entanto, nenhuma imagem violenta. Nela, observam-se duas mulheres despedindo-se dos seus filhos: a mulher branca deseja que o filho volte logo do trabalho, já a mulher negra deseja que o filho volte vivo. A menção implícita à violência contra pessoas negras é totalmente justificável pelo contexto da temática do capítulo que busca, justamente, fomentar o debate para o combate a esse tipo de violência. Com relação à publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, não se verifica, ao longo de toda a obra, a presença de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais. O uso de cartazes, indicações de filmes ou obras artísticas, tal como se observa na presença do cartaz de divulgação da FLIP 2022 (LE, p. 59), é justificável pela necessidade de a obra proporcionar oportunidades de ampliação do repertório cultural dos estudantes, com vistas ao atendimento do que preconiza as Competências II e III da matriz de referência do ENEM. Diante do exposto, destaca-se a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000).

1.1.22. A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. Observa-se que, por meio da linguagem e da apresentação de informações, a obra engaja os estudantes para a construção de conhecimentos, como na seção dedicada a ampliar os conhecimentos sobre diversidade linguística no Capítulo 11: "Como você já sabe, o tema que será abordado neste capítulo tem relação com o fenômeno da diversidade linguística. Nas aulas de Língua Portuguesa, certamente você já discutiu o assunto e já deve ter ouvido falar em variedades linguísticas, preconceito linguístico, plurilinguismo ou multilinguismo. Então, "bora lá" ativar isso tudo que já sabe e ouviu falar e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema." (LE, p. 256). No trecho, observa-se que a obra busca ativar conhecimentos dos alunos para motivá-los a construírem novos aprendizados. Na sequência, informações novas são apresentadas aos estudantes, por meio da leitura: "Agora, você e seus colegas vão ler alguns textos que tratam de diversidade linguística, monolinguismo e multilinguismo no Brasil, direitos linguísticos e políticas linguísticas." (LE, p. 257). As atividades também buscam engajar os estudantes, solicitando seus conhecimentos prévios, de modo a ativá-los para suscitar a construção de novos conhecimentos: "Agora, a fim de se prepararem para outras leituras, pensem um pouco mais sobre essas questões. a) Considerando as discussões da abertura do capítulo, por que vocês acham que ainda permanece essa crença de que somos um país que fala apenas o português brasileiro?" (LE, p. 256). Por fim, destaca-se que a diversidade textual presente na obra, que traz infográficos, artigos de opinião e charges, por exemplo, ajuda na mobilização dos estudantes, uma vez que aborda as temáticas discutidas de formas variadas, o que também oportuniza a construção de conhecimento de forma significativa e variada. Tudo isso atesta para a afirmação de que a obra propicia a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

1.1.23. A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante? (Anexo 1 - 3.21- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante. Inicialmente, destaca-se que, na seção de fundamentação teórica do Livro Impresso do Professor, a concepção de linguagem presente na obra é abordada "[...] sob uma perspectiva dialógica, crítica e situada no contexto social." (LP, p. 302). Observa-se, assim, que a "[...] linguagem é compreendida como um fenômeno social cultural e histórico, cujo papel vai além da mera comunicação [...]." (LP, p. 302). Tendo em vista tal concepção, é possível relacioná-la com as práticas de leitura, oralidade, análise linguística e produção textual que são trabalhadas, na obra, a partir de situações de uso da linguagem que dialogam com as experiências linguísticas e sociais dos estudantes, como se observa no exemplo: "c) Caso para você que fala o português também tenha sido desafiador entender o que o paciente diz, leia o sentido de alguns vocábulos usados por ele que podem ser a razão da dificuldade: A dificuldade que esses vocábulos podem ter gerado dialoga com quais considerações da autora sobre o português brasileiro?" (LE, p. 263). Desse modo, constata-se que as práticas promovem uma conexão direta entre o cotidiano dos estudantes e as diferentes formas de expressão, havendo, portanto, coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante. Além disso, observa-se que a adoção da perspectiva desenvolvida por Dolz, Gagnon e Decândio para o trabalho com a produção de texto na escola apresentada no Livro Impresso do Professor (LP, p. 309) - contextualização, elaboração e tratamento dos conteúdos temáticos, planificação, textualização e revisão - está materializada na organização dos capítulos que integram a obra. Como modo de exemplificar tal afirmação, destaca-se as seções Entenda a redação do ENEM (forma de contextualização) e Entenda a questão (tratamento do conteúdo temático). Diante do exposto, destaca-se que a obra apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios que configuram o livro do estudante.

1.1.24. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Em primeiro lugar, observa-se que as temáticas que organizam os capítulos do livro já demonstram a preocupação em desenvolver o pensamento autônomo e crítico, uma vez que, além de serem temas que podem figurar na proposta de redação do ENEM, são temas pertinentes e importante para a formação de um cidadão crítico, conforme preconiza a BNCC. Em segundo lugar, ao analisar os capítulos, observa-se, por exemplo, quando abordada a temática do combate ao racismo no terceiro capítulo, que logo no início dele, o material estimula os estudantes a se questionarem: "O que eu já sei sobre racismo? O que sei sobre o sentido de negritude e de branquitude?" (LE, p. 57). Na sequência, algumas leituras de imagens e textos verbais sobre o tema são apresentadas após o seguinte enunciado: "Organizada em grupos, a turma se dedicará a uma das estações de trabalho definida pelo professor. São três estações, cada uma envolvendo textos diferentes com a finalidade de promover discussões que ajudarão vocês a pensar sobre conceitos e aspectos importantes para entender o tema que será proposto para a redação do capítulo." (LE, p. 57). Como se nota, as atividades, textos e orientações da obra questionam os estudantes e os instigam a, individualmente ou em grupos, apresentarem seus posicionamentos, de modo a expressar e ampliar seus pensamentos. Destaca-se, mais uma vez, que o pensamento autônomo e crítico extrapolam os critérios de avaliação da redação do ENEM, pois subsidiam a formação de um sujeito crítico, que vai além de uma prova de seleção. Diante do exposto, é possível afirmar que a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico dos estudantes no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

1.1.25. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Como ponto inicial para a justificativa dessa questão, apresenta-se o conteúdo que serve de base para a primeira escrita proposta pela obra: a geração nem-nem (LE, p. 17), isto é, a geração de jovens que nem trabalham nem estudam. Conforme a obra, esse tema é "[...] um fenômeno atual conhecido como jovens nem-nem que atinge as juventudes do mundo todo e tem assumido proporções preocupantes no Brasil." (LE, p. 17). Na esteira dessa discussão, há menções e ações relacionadas a jovens de diferentes interesses e vivências socioeconômicas, como se nota na menção ao grupo Levante Popular da Juventude: "Nos organizamos nas universidades, escolas, bairros, periferias e no campo de todo o Brasil. Nascemos voltados para a luta popular com o desafio de contribuir para a transformação da sociedade. Somos a juventude do Projeto Popular para o Brasil, um projeto de país com o compromisso de resolver as questões nacionais sempre ignoradas pelas elites, construído pelos movimentos sociais e populares. [...]" (LE, p. 23). Da mesma forma, o box #JovensDeAtitude faz menção aos Jovens Negociadores pelo Clima, voltado para a justiça climática. "O programa [...] capacita jovens líderes, especialmente das periferias, indígenas, negras/os e LGBTQIA+, para se tornarem negociadores eficazes do clima, representando as perspectivas da juventude brasileira na Agenda do Clima do Brasil e da ONU." (LE, p. 37). Ainda, no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 34), a obra indica um recurso digital ao estudante: um vídeo de curta duração, mostrando jovens ativistas, brasileiros e estrangeiros, envolvidos em ações envolvendo questões climáticas. No Livro Impresso do Estudante (LE, p. 58), a slammer Midria Silva, jovem negra que produz slams e textos literários abordando a cultura afro é posta em foco e há, inclusive, nessa página, uma indicação de acesso ao conteúdo digital de uma de suas performances como slammer. Por fim, ratifica-se que a culturas juvenis permeiam a obra em análise, asseverando que ela leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território.

1.1.26. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. A base dessa afirmativa é que todos os capítulos iniciam com os boxes Ponto de partida, que "[...] apresenta questões para discutir o texto multimodal e ajudar você a começar a refletir sobre o tema do capítulo." e Você vai estudar, que "[...] apresenta uma visão geral do que será abordado ao longo do capítulo." (LE, p. 04) e terminam com o box Ponto de chegada, "[...] propõe a retomada dos aspectos discutidos ao longo do capítulo e oferece uma oportunidade para revisar o que aprendeu." (LE, p. 05). Da mesma forma, em todos os capítulos da obra, percebe-se que as explicações, orientações e atividades apresentam continuidade, progredindo do mais elementar ao mais complexo e propiciando a construção do conhecimento. Sobre o foco principal do livro, que é a redação do Enem, o material começa apresentando o exame com a seção "Enem: o que é e para que serve?" (LE, p. 10). Na sequência, apresenta uma seção para discutir como ocorre o processo de avaliação do exame, com a seção "Matriz de referência: as competências avaliadas na redação do Enem" (LE, p. 10). Só então é que os capítulos vão progredir na apresentação dos conteúdos relacionados à proposta de redação no exame. Ademais, as atividades presentes na obra permitem ao estudante recuperar aprendizagens já construídas sobre os tópicos estudados, conforme se observa em: "Retome o quadro a seguir, que você conheceu no capítulo anterior, para refletir sobre esses aspectos." (LE, p. 158). Outro exemplo está no estudo sobre a concordância verbal, no qual o conteúdo é iniciado em um capítulo e retomado em outro: "No capítulo anterior, examinamos o processo sintático pelo qual a forma de uma palavra é determinada pela forma de outra palavra ou pelo grupo de palavras presente na oração. Ou seja, estudamos quando uma palavra deve ser flexionada para concordar com outra. [...] Neste capítulo, vamos estudar alguns casos facultativos mais comuns, para que você não tenha dúvidas ao fazer a revisão do seu texto. Você verá também que, em alguns desses casos, optar por uma ou outra maneira de fazer a concordância [...]" (LE, p. 74-75). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra em análise permite uma progressão e recuperação de aprendizagens.

1.1.27. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, é importante, primeiramente, destacar que a obra adota a perspectiva dos Temas Contemporâneos Transversais (LP, p. 294), já presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e da Interdisciplinaridade, o que, teoricamente, promove a articulação com outras disciplinas. Na prática, pode-se perceber que a obra consegue realizar tal articulação. Por exemplo, no Capítulo 2 intitulado Meio ambiente e educação, conteúdos relacionados diretamente às disciplinas de Biologia e Geopolítica são abordados (LE, p. 35-36), uma vez que trata do clima e de questões geopolíticas relacionadas a essa questão. Já em outro momento do Livro Impresso do Estudante (LE, p. 57), pode-se observar atividades diretamente articuladas com as disciplinas de Artes e História, já que faz-se a análise de uma pintura A redenção de Cam, de Modesto Broscos (LE, p. 57), articulada ao contexto histórico de sua produção. Além disso, em outro momento (LE, p. 260), a articulação com a Geografia e a Linguística é evidenciada pela apresentação de um mapa em que são analisadas famílias linguísticas indígenas no Brasil. Diante do exposto, entende-se que a obra propõe atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio, tendo em vista que o estudante, por meio dessas articulações, muni-se de diferentes pontos de vista materializados em textos orais, escritos e multissemióticos das diferentes disciplinas. Tudo isso contribui para a sua formação integral como estudante do Ensino Médio e cidadão.

1.1.28. A obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina. Nesse sentido, a linguagem presente na obra, inclusive quando aborda questões teóricas do campo da linguagem, como força argumentativa (LE, p. 234) é acessível a estudantes do Ensino Médio, por trazer, principalmente, esquemas visuais, e a professores que atuam nessa etapa de escolaridade. Ainda no tocante às explicações dos conteúdos, pode-se destacar as explicações sobre os conceitos de fato e opinião, questão de alta relevância para o desenvolvimento da redação do ENEM: "Saber distinguir um fato de uma opinião é essencial para não apresentar ou tomar como verdade aquilo que não o é, de fato. O fato é algo que pode ser verificado, provado ser verdadeiro; a opinião se refere a um julgamento ou uma crença acerca de alguma coisa. O fato é produto de uma observação, pesquisa ou conclusão; a opinião se baseia apenas em suposições, percepções ou visões pessoais." (LE, p. 32). Ainda, observa-se, a busca por uma aproximação com o público jovem, com o uso de expressões comuns das culturas juvenis: "Bora lá buscar respostas para isso tudo? Para começar essa busca, devemos entender o que são e quais são as matrizes de referência do Enem." (LE, p. 10, grifos nossos) e "Antes de você e sua turma entrarem 'de cabeça' no estudo do tema que inspirou a proposta de redação deste capítulo, é hora de ativar seus saberes construídos na vida fora da escola e nas aulas dos vários componentes curriculares das áreas de conhecimento." (LE, p. 57). De modo mais particular, ainda pode-se trazer como exemplo de linguagem dialógica intermidiática e interativa o ícone Acesse o recurso na versão digital, pois, ao clicar nesse ícone, o estudante tem a oportunidade de acessar diferentes conteúdos digitais, diretamente relacionados com a temática abordada no capítulo estudado que, além de promover um espaço de aprendizagem interativo ao estudante, colabora para a ampliação do conhecimento dos objetos de ensino, sempre observando correção, atualização e precisão de conceitos, procedimentos e informações. Isso pode ser observado, por exemplo, em diversos momentos do Livro do Estudante Digital-Interativo (por exemplo, LEI, p. 11, 13, 34 e 61). Em vista dos argumentos apresentados, destaca-se que a obra apresenta linguagem dialógica intermidiática e interativa acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para a etapa educacional a que se destina.

1.1.29. A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. Nesse sentido, os conceitos e informações referentes à produção textual com vistas à redação do ENEM, por exemplo, estão corretos e são baseados na Cartilha do participante de 2023: "BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A Redação no Enem 2023: cartilha do participante. Brasília, DF: MEC/Inep, 2023. p. 15." (LE, p. 99). Aspectos gramaticais, como as regras de concordância, também se mostram corretos e atualizados. Nesse caso, a referência utilizada é: "VIEIRA, Francisco E.; FARACO, Carlos A. Gramática do português brasileiro escrito. São Paulo: Parábola, 2023. p. 212." (LE, p. 121). Da mesma forma, a obra apresenta correção e atualização de conceitos diretamente associados a texto, os quais se mostram de acordo com o que é preconizado na BNCC, tal como pode ser observado quando a obra apresenta definições e reflexões em torno de conceitos relativos à tipologia textual e aos gêneros discursivos (LE, p. 160-161). A obra também apresenta variadas sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades, como se nota nos seguintes exemplos: "Para ter uma experiência completa com o slam A menina que nasceu sem cor, assista à performance de Midria da Silva." (LE, p. 58); "Organize com a turma um cine debate com o filme Medida Provisória (2020), dirigido por Lázaro Ramos." (LE, p. 73); "Em razão da tecnologia digital e das redes sociais, muitos ativistas indígenas são conhecidos e seguidos pela população não indígena. Você conhece algum ativista indígena e jovem? Que causas ele ou ela defende?" (LE, p. 223). Ao lado desse questionamento sobre ativistas indígenas, há um recurso digital (LEI, p. 223) que apresenta personalidades indígenas como Gersem Baniwa, Mauricio Terena, entre outros. Por fim, destaca-se que, no final do Livro Impresso do Estudante (LE, p. 282), há uma lista do referencial bibliográfico comentado, o mesmo acontece no Livro Impresso do Professor (LP, p. 378-380). Por esta e pelas depois questões apresentadas nesta justificativa, entende-se que a obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

1.1.30. A obra está livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "k")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento. Para justificar o uso de parcialmente, estes pontos merecem destaque: (1) Na atividade 4 (LE, p. 43), há o seguinte comando ao estudante: "Releia o parágrafo 5. Veja como é nele que o candidato formula sua proposta de intervenção, logo depois que anuncia isso usando a expressão 'para tanto'. É uma proposta ou são duas? Por quê?."(LE, p. 43) Tal pergunta gera dúvida se, na redação do ENEM, o candidato precisa produzir mais de uma proposta de intervenção. Na verdade, o que se percebe é que o autor do texto realiza um detalhamento da ação, algo que é previsível dentro dessa estrutura. Tal imprecisão também se faz presente no Livro Impresso do Professor (LP, p. 329): "Ajude os estudantes a perceberem que são duas propostas ou uma proposta que conjuga duas dimensões, as mesmas que estão presentes na conclusão do argumento central do texto, ou seja, no ponto de vista que o candidato defende em sua redação: uma voltada para a ação governamental com a criação de mecanismos eficazes de fiscalização e a outra voltada para a população com a maior divulgação pela mídia de questões ambientais".(LP, p. 329), pois o próprio livro não define se são duas propostas ou uma conjugada. (2) Na atividade 2 (LP, p. 51), há o seguinte comando ao estudante: "2. Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." (LP, p. 51). No entanto, nas alíneas que seguem com os enunciados a serem analisados há algumas que não têm problemas de concordância, o que vai de encontro com o enunciado, que deixa explícito que há problemas em todos os períodos. Destaca, conforme é previsto no Livro Impresso do Professor (LP, p. 331), apenas as letras c, f e g têm problemas de concordância a serem corrigidos. Isto faz com que os estudantes fiquem procurando erros onde eles não existem. (3) Na página 180 do Livro Impresso do Professor, há uma tabela em que aparecem os usos proibidos de crase. Nela, está escrito que "antes de hora precedida das preposições 'até', 'entre', 'para', 'desde', 'após'" (LP, p. 180) não pode ocorrer crase. No entanto, o uso de crase antes da preposição até é facultativo. Ainda, além dessa afirmação errônea, a preposição até figura entre as que o uso da crase é facultativo: "Ocorre que o uso da preposição a acompanhada da preposição até é facultativo." (LP, p. 208). Entende-se que há uma contradição que pode levar o estudante a não compreender o emprego da crase nesse contexto. (4) Abaixo da atividade 8 (LE, p. 123), há uma tabela onde se lê "Complemento direto", referindo-se aos complementos do período "Os professores do futuro vão falar aos seus alunos sobre a tal pandemia de 2020.", o correto seria aparecer "Complemento indireto", conforme se observa na explicação da sequência: "O caso apresenta dois complementos indiretos. O primeiro usa a preposição a e o segundo usa sobre. Nessa situação, vemos um caso de locução verbal (vão falar) que se apresenta como bitransitiva indireta." (LE, p. 123). Com base no exposto acima, entende-se que a obra está parcialmente livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	43
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	329
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	51
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	331
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	180
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	208
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	123

1.1.31. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Pode-se justificar essa afirmação com relação aos estudantes, no Livro Impresso do Estudante, no box #BoraPensar: "Discuta com os colegas: 1. Quais outros temas você considera relevantes para a sociedade de modo geral? 2. Algum deles tem relação direta com as juventudes? 3. Se você fosse "cair" no Enem – como exposto na charge da abertura –, quais seriam as possibilidades de recorte temático? Quais questões "pegam" para você e os colegas? 4. Os temas indicados por vocês têm alguma relação com os temas a seguir, previstos para serem tratados pela escola durante a Educação Básica?"(LE, p. 12). A partir das questões presentes nesse box, os estudantes têm a oportunidade de trazer para a sala de aula temas pertinentes às juventudes, exercitando a criatividade e, ainda, construindo sentido sobre como tais temas podem ser levados em consideração em propostas de redação, como acontece no ENEM. Quanto aos professores, a obra também pauta as situações de ensino em suas realidades, orientando, inclusive, que busquem apoio em colegas de outras áreas, ou na internet, quando acharem necessário o aprofundamento em assunto que foge à própria área de saber ou realidade vivenciada: "Avalie a possibilidade de pedir o apoio do professor de Arte para uma análise mais profunda da tela, de modo que possa subsidiar você na mediação da conversa sobre essa estação, no momento coletivo. Você também poderá buscar análises críticas da obra na internet. (LP, p. 332). Diante do exposto, entende-se que a obra está pautada em situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

1.1.32. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. Nesse sentido, destaca-se que, primeiramente, as temáticas abordadas em cada um dos capítulos da obra, pois o material apresenta uma variedade de gêneros e diferentes perspectivas sobre o assunto. No Capítulo 3, dedicado ao O papel do branco na luta antirracista, a abertura do capítulo é feita com a charge "Negros são as maiores vítimas da violência" (LE, p. 52), de Antonio Junião. Já na seção Entenda a questão discute-se o que é branquitude e qual é o papel do branco na luta antirracista por meio de três textos: a pintura A redenção de Cam, de Modesto Brocos (LE, p. 57); o slam A menina que nasceu sem cor, de Midria da Silva Pereira (LE, p. 58-59); e o prefácio do livro Vidas pretas, uma antologia cujo prefácio foi escrito por Hingrid Batista (LE, p. 60). Em cada um desses textos, a temática é abordada a partir de uma perspectiva, ampliando a discussão proposta no capítulo. Na sequência, no Capítulo 4, intitulado Tempo de tela e saúde mental, são encontradas informações de diferentes fontes, pautadas em dados científicos. No Livro Impresso do Estudante (LE, p. 84), a obra traz um fragmento textual de uma matéria pautada em resultados de uma pesquisa científica relacionada ao tema do capítulo, seguida de um infográfico – uma tabela – pelo qual pode-se observar que o Brasil é o segundo país do mundo com maior tempo de tela. Em seguida, no mesmo volume (LE, p. 85-86), a obra traz fragmentos textuais de uma entrevista realizada pela revista Veja com a psiquiatra americana Anna Lembke, que é uma das mais respeitadas especialistas em dependência química da atualidade. Após tais fragmentos, a obra (LE, p. 87) propõe questões que oportunizam que os estudantes relacionem os textos lidos com a charge posta junto a tais questões, discutam acerca do tema com seus colegas e também com o professor - mediador das discussões. Ainda com vistas a ampliar as discussões, a obra traz (LE, p. 88-89), uma matéria atual, datada de março de 2024, que aborda a questão da saúde mental na adolescência e sua relação com o uso de redes sociais. Tal matéria é oriunda de uma pesquisa realizada pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), uma entidade sem fins lucrativos fundada por médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington. Por todo o exposto, nota-se que a obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

1.1.33. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Para exemplificar essa afirmação, destaca-se, inicialmente, a sequência de atividades voltada para as estratégias argumentativas (LE, p. 114-115). No início das atividades, o material orienta os alunos a se apropriarem de diferentes perspectivas com relação à escrita do texto dissertativo-argumentativo, por meio da observação e análise das estratégias usadas em diferentes textos: "Os diferentes textos apresentados na seção anterior subsidiam a escrita do texto dissertativo-argumentativo, sob diferentes perspectivas. Que aspectos os textos contemplam: a) Sob o ponto de vista legal? b) Sob ponto de vista dos órgãos de Saúde? c) Sob o ponto de vista da Educação? d) Sob o ponto de vista dos jovens e adolescentes?" (LE, p. 114). O mesmo assunto, das estratégias argumentativas, é retomado na página seguinte. Dessa vez, o aluno não é orientado a observar e diferenciar as diferentes possibilidades quanto aos repertórios usados na argumentação, mas a realizar uma pesquisa sobre especialistas do tema, de modo a construir possibilidades argumentativas de uma forma autônoma: "Você leu trechos de redações que usaram a citação de especialistas como estratégia argumentativa. Pesquise por especialistas no tema que você vai abordar na proposta de redação deste capítulo. Faça uma seleção deles e tome nota dos aspectos que podem apoiar a sua argumentação no texto que vai desenvolver." (LE, p. 115). Desse modo, por meio de abordagens diversificadas, a obra assegura a efetiva apropriação do conhecimento científico. Da mesma forma, ao trazer conteúdos relacionados ao mesmo tema, porém com enfoques distintos e respaldados cientificamente, como acontece no Capítulo 4, em que textos que tratam sobre tecnologias digitais e saúde mental são apresentados para leitura e discussão, a fim de que o estudante possa para saber um pouco mais a respeito do que os especialistas estão estudando e considerando sobre o assunto. Neste capítulo, por exemplo, são apresentados resultados de pesquisa da Electronics Hub, mostrando que brasileiros passam, em média, 9 horas por dia em frente a telas (LE, p. 34), bem como fragmentos de uma entrevista concedida à revista Veja com a psiquiatra americana Anna Lembke (LE, p. 85), uma das mais respeitadas especialistas em dependência química da atualidade e autora do best-seller Nação Dopamina, na qual a psiquiatra fala sobre os perigos das chamadas drogas digitais. Diante do exposto, ratifica-se que a obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

1.1.34. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames). No Livro Impresso do Professor, por exemplo, há a seguinte sugestão: "Divida a turma em grupos e peça que cada um acesse os sites indicados para ver o que há de atual sobre refugiados e imigrantes. Em seguida, proponha uma roda de compartilhamento das informações pesquisadas. Os estudantes podem fazer as pesquisas em suas casas, usando seus computadores pessoais ou celulares, caso não haja acesso à internet na escola. Ainda que pesquisas em sites não sejam possíveis, oriente-os a pesquisar o tema do capítulo em jornais, revistas e livros. A ideia é que eles possam ter acesso a informações recentes para fazerem uso delas no momento de realização da sua produção textual." (LP, p. 351). Nesse sentido, há uma clara indicação sobre o que pesquisar (atual sobre refugiados e imigrantes), onde (site, capítulo em jornais, revistas e livros) e de que forma (pesquisas em suas casas, usando seus computadores pessoais ou celulares, caso não haja acesso à internet na escola). Já no Livro Impresso do Estudante, ao longo de todos os capítulos, observam-se indicações de exposições, museus, centros de pesquisas e outras possibilidades de visitas guiadas virtuais, como se verifica em: "O Museu da Língua Portuguesa organizou, em 2023, a exposição Nhe'e Porã: Memória e Transformação. Considerada a primeira grande exposição no Brasil dedicada às línguas indígenas, é uma das ações do museu na direção da valorização da diversidade linguística brasileira. Faça uma visita virtual pela exposição acessando o site livro.page/EM26REDV1C12E249. Acesso em: 16 set. 2024." (LE, p. 268), o que evidencia que os estudantes podem fazer visitas a museus, por exemplo, sem sair de casa, por meio da internet. Ainda, pode-se destacar indicações para que os estudantes assistam a curta-metragens (LE, p. 268)e façam pesquisas de naturezas diversas, como, por exemplo, a sugestão de pesquisa sobre políticas públicas para a promoção da igualdade racial (LE, p. 65). Diante do exposto, entende-se que a obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames).

1.1.35. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1- 3.21 - alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. Pensando nisso, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 299), a obra discute a importância do investimento nessa diversidade de informação, tendo em vista, por exemplo, o letramento digital: "O letramento digital, especialmente, apoia-se nas propostas de busca de informações na internet e no registro digital. " (LP, p. 299). Para o professor, dentre as fontes diversificadas de informação, pode-se citar como exemplo a seguinte sugestão, na qual se orienta a busca por informações com integrantes da comunidade com saberes específicos ou em fontes diversificadas na internet: "Avalie a possibilidade de pedir o apoio do professor de Arte para uma análise mais profunda da tela, de modo que possa subsidiar você na mediação da conversa sobre essa estação, no momento coletivo. Você também poderá buscar análises críticas da obra na internet. (LP, p. 332). Para os alunos, ao longo da obra, há sugestões bastante diversificadas como entrevistas, filmes, séries, integrantes da comunidade com saberes específicos etc. Alguns exemplos são a indicação de um podcast com entrevista sobre consumo compulsivo: "Ouça na íntegra a entrevista com o psiquiatra Luan Diego sobre oneomania, doença relacionada à compulsão por compras. DIEGO, Luan. Especialista explica quando o consumo exacerbado se transforma em doença. EBC, 17 set. 2022. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C7E138. Acesso em: 1o out. 2024." (LE, p. 165); ou a indicação da série Sex Education: "Série britânica que aborda de maneira original e divertida algumas questões de sexualidade que jovens e adolescentes vivenciam." (LE, p. 111). Da mesma forma, é importante ressaltar que no Livro do Estudante Digital-Interativo também são encontradas fontes diversificadas de informação, como: uma indicação de leitura do guia Ação climática local: um guia para jovens da América Latina (LEI, p. 193), o qual sugere reflexões sobre como as juventudes podem agir em prol da agenda climática; há um um ícone de acesso ao objeto digital que leva a um PDF de uma imagem de Luiz Gama (LEI, p. 61), conhecido como um dos mais importantes membros do movimento abolicionista brasileiro; é indicada a leitura colaborativa da lei no 6.938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente (LEI, p. 359), com vistas a contribuir com a compreensão de tal lei pelos estudantes, conteúdo este que tem por finalidade ampliar o conhecimento tanto do professor quanto dos estudantes sobre a abordagem dos conteúdos contemplados no Capítulo 8 do Livro Impresso do Estudante, intitulado Injustiça ambiental. Tendo em vista a justificativa acima, ratifica-se que a obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes.

1.1.36. A obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra realiza situações-problema que estimulam a busca de reflexão. Com vistas a estimular os estudantes a diversificarem suas estratégias argumentativas, por exemplo, o material estimula a reflexão discente por meio da seguinte situação-problema: "Visto que no desenvolvimento do texto você terá que apresentar argumentos, utilizando diferentes estratégias argumentativas, pense e anote no caderno: a) Quais das estratégias já conhecidas por você podem ser mais adequadas para usar em seu texto? b) Como você citaria a lei e apresentaria exemplos e dados numéricos para falar das injustiças climáticas? c) Considerando seu repertório cultural, que referência histórica brasileira você poderia usar para comprovar o racismo ambiental?" (LE, p. 198). Os docentes também são motivados, no Livro Impresso do Professor, a conduzirem as atividades de modo a estimular a busca por reflexão, como se observa em: "Como forma de devolutiva, você pode selecionar o texto de um dos estudantes para garantir uma reflexão coletiva. É importante selecionar textos que apresentem tanto aspectos positivos (valorizando os avanços já alcançados) quanto dificuldades recorrentes na escrita (de modo que contribua para que a turma, aos poucos, diminua a incidência desses problemas)." (LE, p. 355). Ainda, a obra, ao propor o estudo do texto dissertativo-argumentativo, aborda-o de acordo com as partes que o estruturam, Introdução, Desenvolvimento e Conclusão. A sua última parte, a Conclusão, deve apresentar uma proposta de intervenção que, por sua vez, precisa indicar uma ação a ser realizada para resolver a situação-problema discutida no texto. Logo, a obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão por parte dos estudantes, como, por exemplo, é explicado no Livro Impresso do Professor (LP, p. 54-56). Diante do exposto nesta justificativa, ratifica-se que a obra realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão.

1.1.37. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. No conteúdo sobre regência verbal, por exemplo, verifica-se uma tabela com exemplificações a respeito de alguns verbos e suas possibilidades de regência: transitivo direto, transitivo indireto ou transitivo indireto (LE, p. 124-125). Essa tabela permite a análise das possibilidades de regência em situações de uso linguístico, o que facilita a compreensão do conteúdo gramatical. Ainda, no Livro Impresso do Estudante, a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos por ela contemplados a partir de diferentes fontes de dados. Por exemplo, o Capítulo 3 do Livro Impresso do Estudante, cujo título é O papel do branco na luta antirracista, inicia as discussões em torno da violência sofrida pelos negros no país, problematizando a questão do racismo estrutural e o papel da branquitude na manutenção de privilégios que o alimentam, a partir da apresentação de diferentes ideias e informações veiculadas por meio de diferentes gêneros textuais – charge (LE, p. 52), texto não verbal, como uma pintura (LE, p. 57), fragmentos de textos literários (LE, p. 59-60), fragmentos de textos de natureza legal, como o Estatuto da Igualdade Racial (LE, p. 65), fragmentos de pesquisas de natureza científica atrelados a ações afirmativas (LE, p. 67), entre outros. Dessa forma, a obra colabora para que os estudantes compreendam amplamente a temática abordada no capítulo, oportunizando que se conscientizem a respeito das diferentes oportunidades que indivíduos brancos e negros tiveram ao longo da história e que têm na sociedade contemporânea, a fim de que tenham condições de construírem posicionamentos críticos quanto ao fato de que os negros devem ter as mesmas oportunidades de ascensão social, visibilidade e participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder. Já no Livro Impresso do Professor também há exemplificações quando orienta o docente na condução das atividades e conteúdos, facilitando, assim, a sua compreensão: "Aproveite, também, para abordar o enquadramento escolhido pelos autores das fotos. Por exemplo, proponha que comparem os enquadramentos das fotos 1, 2 e 4 com o da foto 3, de modo que percebam que as três primeiras têm um enquadramento de plano geral [...]." (LP, p. 356). A partir da justificativa acima, ratifica-se que a obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos.

1.1.38. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista. O tema uberização do trabalho, por exemplo, tem destaque ao ser explorado de forma direta em todo o Capítulo 10. Já o tema das mudanças climáticas ganha destaque no segundo capítulo do livro, que trata do meio ambiente e educação. Nele, a abertura do capítulo é feita por meio de uma charge que dialoga com outros textos jornalísticos sobre mudanças climáticas: "Leia a charge de Caco Galhardo. Ela acompanha uma matéria jornalística sobre mudanças climáticas, publicada no site #FervuraNoClima, em 2022." (LE, p. 29). De forma menos direta, outros grandes assuntos que desafiam a sociedade moderna, como as fake news, por exemplo, também são tematizados. Na redação nota mil, da participante Fernanda Carolina Santos Terra de Deus (LE, p. 95-96), aparece a problemática das notícias falsas, uma vez que a temática da redação do ENEM 2018 era Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet. A participante menciona: "Dessa maneira, surge uma massa de internautas alienados e despreocupados em checar a procedência das informações que recebem, o que torna ambiente virtual propício à disseminação das chamadas "fake news" (LE, p. 95) e aponta uma proposta de intervenção para o problema. A redação, bem como a temática abordada, é alvo de análise, uma vez que se encontra na seção Redação em análise I. Ainda, outros grandes temas compõem o leque de discussões da obra e que desafiam a sociedade moderna, os quais são abordados de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista, como, por exemplo, o tema contemplado no Capítulo 4, intitulado Saúde mental e tempo de tela (por exemplo, LE, p. 79, 84, 85 e 86), bem como o tema contemplado pelo Capítulo 7, intitulado Consumo e finanças sob controle (por exemplo, LE, p. 161-165). Tendo em vista a justificativa construída acima, entende-se que a obra em análise explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista.

1.1.39. A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo 1 - 3.21 - alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). A obra fomenta o combate ao preconceito étnico-racial no Capítulo 3 (LE, p. 52), que tematiza o papel do branco na luta antirracista; aborda, no Capítulo 9 (LE, p. 210), a luta dos povos indígenas por seus territórios, e no Capítulo 11 (LE, p. 252), a diversidade linguística brasileira, na tentativa de ir de encontro a qualquer tipo de preconceito. No entanto, tal atitude não é percebida no tratamento dado à imagem da mulher. Esse ponto no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 156), fere com a máxima de que a obra combata qualquer tipo de preconceito. Nessa página, há uma charge em que uma mulher bem vestida, de bolsa e salto alto, diz ao marido: "Amor... Meu cartão de crédito acabou de chegar." (LE, p. 156), ao lado dela há uma grande ratoeira e, em seu meio, ao invés de um rato, há um cartão de crédito. Essa charge ao vincular-se ao tema consumo e consumismo, corrobora a perpetuação da imagem de que a mulher pertence ao sexo que mais consome, geralmente de forma desenfreada, pelas características da personagem. Destaca-se que, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 352), também não há menção a essa questão, o que poderia auxiliar os/as professores/as em sala de aula durante o desenvolvimento dessa atividade, de modo a dirimir possíveis observações de cunho preconceituoso. Assim, conclui-se que a obra atende parcialmente à questão ao não combater o preconceito de gênero.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1. Panorama comum às obras

1.1.1. As citações literais, paráfrases ou resumos são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **1.1.1**, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os excertos que podem ser observados nos seguintes trechos: **LE, Volume 1,** Unidade 1, Seção 1 "Leitura: Conceitos de Arte e Literatura", página 13, em que se aborda adequadamente a inclusão de citações literais com a referência correspondente no formato normatizado pela ABNT NBR 6023. Além disso, aborda-se o uso de paráfrases devidamente acompanhadas pela referência à publicação original, de maneira adequada, em **LEI, Volume 2,** Unidade 2, Seção 2 "Leitura: Romantismo (II)", página 87**.** Por fim, também é possível avaliar a adequação de resumos com referências completas em **LP, Volume 1,** Unidade 1, Seção 3 "Estudos da língua", página 47, no boxe "Confira", que traz um breve resumo do livro indicado, acompanhado da referência à publicação original, nas normas da ABNT NRB 6023.

1.1.2. A obra não possui lacunas ou espaços vazios que possam induzir o estudante ou o/a docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, em relação ao critério **1.1.2**, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todas as páginas das obras, sejam elas do Livro do Estudante ou do Livro do Professor, tanto na versão digital quanto na física, constam a inscrição “Não escreva no livro”. Para reforçar o cumprimento desse critério, observa-se, nas obras, a presença de tracejados nos "espaços em branco" das atividades didáticas, indicando que esses espaços não devem ser utilizados pelo estudante ou pelo professor. Por exemplo, no **LP, Volume 1,** Unidade 2, Seção 4, página 126**,** há um quadro de autoavaliação. Contudo, a tabela está devidamente tracejada, inviabilizando a escrita e permitindo a reutilização da obra. No **LE, Volume 2,** Unidade 3, Seção 4, página 194, na seção “O vestibular já tratou disso”, há uma atividade que requer o preenchimento de "lacunas". Nesse caso, as lacunas estão igualmente tracejadas, assegurando que o aluno não seja levado a acreditar que deve utilizá-las. No **LPI**, essa estrutura também se mantém, impossibilitando marcações de respostas no próprio livro. Um exemplo encontra-se no **Volume 3,** Unidade 4, Seção 4, página 259, no qual é apresentada uma questão que solicita a marcação de V ou F. No entanto, os parênteses destinados à marcação estão tracejados, demonstrando claramente a impossibilidade de escrever diretamente no livro. Dessa forma, verifica-se que não há lacunas ou espaços em branco destinados à escrita direta pelos estudantes em nenhuma das obras analisadas.

1.1.3. Para efeitos de avaliação pedagógica, as páginas em branco estão devidamente sinalizadas e justificadas, conforme o projeto editorial original que prevê a presença dessas páginas? (Anexo I 3.14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **1.1.3**, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O projeto editorial não prevê páginas em branco. Durante a análise, verificaram-se apenas páginas em branco localizadas no início e final do livro, utilizadas para ocultar a capa, contracapa, entre outros elementos que possam identificar a autoria da obra durante a avaliação. Como exemplo, no **LE, Volume 1**, seção 4, página 186, verifica-se a abertura de uma unidade com referência ao título, uma foto devidamente creditada e o projeto gráfico consistente, sem presença de páginas em branco. No **LP, Volume 2**, unidade 3, seção 2, página 175, destaca-se a utilização do “Capítulo LV – O velho diálogo de Adão e Eva”, em que as autoras apresentam um diálogo com representação gráfica de um texto vazio de palavras, mas rico em significados. Por fim, no **LEI, Volume 3**, seção 2, página 153, observa-se o poema “Você, Brasil”, em que o cuidado com o projeto gráfico se manifesta por meio de imagens que remetem ao Brasil. Portanto, não foram identificadas páginas em branco que comprometam a clareza do projeto editorial.

1.1.4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1,** Unidade 4, Seção 4 “Produção”, página 222, no “Quadro 7. Ficha lexicográfico-toponímica 07”, que apresenta topônimos de origem guarani, e está devidamente referenciado a partir do “Mapa digital do IBGE- Escala 1: 125.000”. Outro exemplo da adequação é notado em **LEI, Volume 2,** Unidade 3, Seção 2 “Leitura: Realismo e Naturalismo (II)”, página 170, com a imagem do filme “Capitu e o capítulo”, com a devida indicação da “Reprodução/Pandora Filmes”. Também, é possível avaliar a adequação ao critério no **LP, Volume 3,** Unidade 2, Seção 1 “Leitura: Segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo”, páginas 81-82, na atividade 9, em que consta um trecho de “O quinze”, de Rachel de Queirós, devidamente acompanhado de referência.

1.1.5. A obra respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? (Anexo I 3.17 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todos os volumes, há subseções específicas que demonstram de modo explícito a perspectiva interdisciplinar. Exemplos podem ser verificados no **LE**, **Volume 1**, que apresenta as seguintes subseções: “Língua Portuguesa e Filosofia” (na unidade 1, seção 1, página 24), “Língua Portuguesa e História” (na unidade 2, seção 1, página 86), “Língua Portuguesa e Arte” (unidade 3, seção 1, página 142) e “Língua Portuguesa e Antropologia” (unidade 4, seção 2, página 199). Nos exemplos mencionados, o livro apresenta a discussão da arte pela experiência, a articulação entre a Literatura e a história das literaturas africanas escritas em Língua Portuguesa, a invenção da imprensa e o “achamento” do Brasil. Já no **LP**, **Volume 2**, há as seguintes subseções: “Língua Portuguesa e História” (unidade 1, seção 1, página 24), “Língua Portuguesa e Antropologia social” (unidade 2, seção 2, páginas 96 e 97), “Língua Portuguesa e História” (unidade 3, seção 1, página 129) e “Língua Portuguesa e História” (unidade 4, seção 2, página 219); as quais discutem a poesia de Gregório de Matos e o Brasil Colônia, o amor nas sociedades indígenas, Marx e *O Manifesto Comunista* e o contexto histórico da Revolta da Armada. Por fim, o **LE**, **Volume 3**, apresenta as subseções: “Língua Portuguesa e História” (unidade 1, seção 1, página 24), “Língua Portuguesa e Sociologia” (unidade 2, seção 2, página 98), “Língua Portuguesa e Arte” (unidade 3, seção 2, página 165), “Língua Portuguesa e Arte” (unidade 4, seção 1, páginas 207 e 208). Nessas subseções, há proposições intertextuais como: “Salazarismo: mais de quarenta anos de ditadura em Portugal”, os “anos dourados”, o rap indígena e relações entre a poesia e as artes plásticas moçambicanas. A obra atende às exigências do edital, respeitando a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos. Por meio de seções interdisciplinares presentes em todos os volumes, articulam-se conteúdos de Língua Portuguesa a temas/conteúdos de Filosofia, História, Arte, Antropologia e Sociologia, promovendo uma experiência pedagógica interdisciplinar.

1.1.6. A obra apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo I 3.17 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 1.1.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. O Livro do Professor (LP) possui uma parte direcionada aos professores no final do material. Nesta parte, constam, entre outros itens, as sugestões de respostas às atividades propostas e os referenciais teórico-metodológicos. Exemplo da adequação a esse critério pode ser observada em **LP, Volume 1,** Unidade 1, Seção “Abertura da Unidade”, página 270 na pertinência das orientações sobre como o professor pode explorar a imagem da abertura da Unidade. Em **LP, Volume 2,** unidade 2, seção 1, “Leitura: Romantismo (I), página 318-319, nas orientações sobre a Atividade Complementar “Exposição oral sobre os clichês do amor romântico”, observam-se a adequação e a pertinência nas instruções para a realização das atividades, que se inicia pela concepção de “amor romântico”, passa pela explicação sobre essa concepção nos filmes indicados e por orientações específicas para a organização da exposição oral e finaliza-se com critérios de avaliação conjunta dsobre como a exposição transcorreu. Também, pode-se exemplificar a adequação ao critério em **LP, Volume 3,** unidade 1, seção 1, “Leitura: Rupturas Artísticas”, página 305, quanto às instruções sobre o boxe “Ideia e contextos”, pelas orientações fornecidas ao professor de como trabalhar com a ideia de heterônimo, relacionando esse conceito com o de pseudônimo, mais próximo do universo juvenil.

1.1.7. A obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? (Anexo I 3.17 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 1.1.7, que avalia se "a obra apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra", conforme o Anexo I, 3.17, h, não atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. O projeto gráfico da obra apresenta inconsistências, como espaços em branco não justificados. Durante a análise, verificou-se que, enquanto algumas páginas possuem uma mancha gráfica bem preenchida, outras apresentam recuos desnecessários e não explicados em função da ausência de boxes, imagens ou outros elementos gráficos. Assim, as dimensões das páginas não mantêm uma uniformidade. O Edital PNLD 2026-2029, no item 3.23, destaca que: "Quanto à adequação da ***estrutura editorial e ao projeto gráfico***, proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, a coleção deve apresentar:"

[...]
"c) Legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, incluindo desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, além do formato, dimensões e disposição dos textos na página;

[...]
"h) Mancha gráfica proporcional ao tamanho da página;"

[...]
"o) Isenção de erros de revisão e/ou impressão."

No entanto, observou-se que muitas páginas não seguem a proporcionalidade da mancha gráfica, comprometendo o projeto gráfico da obra. Tal recorrência não configura uma falha pontual, sendo possível c onstatá-la nos três volumes (1º, 2º e 3º ano), nos livros tanto do professor quanto do aluno.

Por exemplo:

No **Livro do Estudante Digital, Volume 1**, unidade 2, seção 3, página 114, há um espaço em branco desproporcional à necessidade de disposição textual. No **Livro do Estudante, Volume 1**, unidade 1, seção

No **Livro do Estudante, Volume 3**, unidade 3, seção 4, páginas 187 e 188, verifica-se novamente a inadequação no preenchimento da página.
Portanto, tais inconsistências prejudicam a adequação do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra e, consequentemente, não atendem aos critérios estabelecidos pelo edital PNLD 2026-2029 .

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 77.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 33.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 215.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 238.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 41.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 51.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 41.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 114.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 240.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 29.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 34.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 227.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 213.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 213.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 33.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Páginas 60
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 36.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 38.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 45.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 211.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 124.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 114.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 50.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 129.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 36.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 51.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 29.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 246.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 240.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 62.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 77.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 151.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 38.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 62.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 238.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 41.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 41.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 114.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 240.

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 29.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 213.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 216.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 35.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 239.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 33.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 57.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 151.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 25.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 227.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 124.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 114.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 50.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 50.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 34.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 15.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 29.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 246.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 240.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 43.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 60.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 44.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 60.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 129.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 57.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 44.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 62.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 238.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 35.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 239.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 211.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 216.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 216.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 35.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 239.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 38.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 57.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 25.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 129.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 25.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 227.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 124.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 215.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 45.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 50.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 34.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 15.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 246.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 15.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 43.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 43.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 151.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 77.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 151.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 77.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 36.

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Páginas 60
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 62.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 215.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 238.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 51.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 35.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 239.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 211.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 34.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 227.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 213.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 216.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 33.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 38.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 44.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 57.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 25.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 45.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 211.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 124.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 215.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 45.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 129.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 36.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 51.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 246.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 15.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 43.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 44.

1.1.8. A obra apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? (Anexo I 3.17 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **1.1.8.**, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Os objetos digitais mantêm uma relação direta com os conteúdos trabalhados, sendo, portanto, pertinentes e coerentes com o projeto pedagógico, aprofundando e ampliando o conteúdo abordado. Por exemplo, em **LPI, Volume 1, unidade 3, seção 1, "Leitura: Trovadorismo e Humanismo", página 132**, o recurso digital acessado pelo ícone apresenta um carrossel de imagens com iluminuras do Humanismo, dialogando com a imagem e a explicação contidas no material impresso, que tratam do mesmo assunto. Em **LPI, Volume 2, unidade 1, seção 4, "Produção", página 119,** pode ser observado outro exemplo de adequação ao critério, a partir do recurso digital, em que consta um podcast sobre a trajetória do teatro brasileiro, em diálogo com o conteúdo sobre o gênero cena teatral trabalhado na seção. Também, pode-se exemplificar a adequação ao critério em **LPI, Volume 3, unidade 1, seção 2, "Leitura: Semana de 1922 e a terceira geração modernista", página 49**, a partir do recurso digital, em que consta um podcast sobre a redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas, em diálogo com os textos apresentados no boxe "Ampliando o repertório" sobre a viagem dos modernistas a Minas Gerais.

1.1.9. Foram acrescentados na obra, quando coube, os objetos de conhecimentos historicamente praticados, sem, contudo, caracterizar acréscimo desnecessário de páginas? (Anexo I 3.3.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **1.1.9**, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. É possível afirmar esse cumprimento, pois no **LEI, Volume 1,** unidade 2, seção 1, página 85**,** aproveita-se do espaço residual da página para acrescentar o item "Literaturas de Língua Portuguesa em perspectiva". Nesse item, as autoras abordam os países colonizados por Portugal e falantes de Língua Portuguesa, promovendo a reflexão dos estudantes sobre a possibilidade de questionar a versão histórica oficial e trabalhar tanto a literatura brasileira quanto outras literaturas. No **LPI, Volume 2,** unidade 3, seção 1, página 129, aborda-se Marx e *O Manifesto Comunista*, com as visões de Engels e Marx e uma discussão sobre as formas de opressão do proletariado, exemplificando a abordagem de objetos de conhecimento historicamente praticados. Além disso, no **LE, Volume 3**, unidade 2, seção 2, página 99, o livro elabora questões sobre o artigo 4º do Estatuto da Juventude, sancionado em 2013, e proporciona, por meio da questão, a possibilidade de leitura de um trecho da lei. Nesse sentido, é possível comprovar o cumprimento do critério, sem caracterizar o acréscimo desnecessário de páginas.

1.1.10. A obra respeita e se alinha à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio? (Anexo I: 3.17a e 3.18)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **1.1.10**, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1, unidade 1,** seção 1, “Leitura: Conceitos de arte e literatura”, página 25, no boxe “Reflita”, que possibilita ao aluno declarar seu apreço ou não pela poesia e pelo fazer poético, além de emitir seus posicionamentos sobre os impactos da poesia no cotidiano das pessoas e sobre o ato de escrever poemas, o que atende ao II Princípio da Lei de Diretrizes e Bases (LDB – 9.394/1996): “II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber”. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 2, seção 2, “Leitura: Romantismo II”, página 87, no boxe “Língua Portuguesa e Antropologia Social”, que valoriza a cultura indígena e evidencia o escritor indígena Daniel Munduruku, em consonância com as Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008, no que compete à obrigatoriedade do ensino das culturas afro-brasileira e indígena. Também, pode ser observada a adequação no **LE, Volume 3,** unidade 4, seção 4, página 244**,** no qual se observa o atendimento da obra ao que a BNCC nomeia como “Campo da vida pessoal”, item (EM13LP19), ao trabalhar as noções práticas de “Currículo, videocurrículo e portfólio”.

[ARTE] - BLOCO 2 LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2. LIVRO DO PROFESSOR (LP)

2.1 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS COMUNS

2.1.1 O Livro do Professor apresenta sugestão de resposta às questões que formula? (3.22 b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor (LP) apresenta sugestões de respostas às questões que formula, proporcionando orientações para o docente sobre como lidar com as respostas dos estudantes. Além disso, cada boxe contém uma explicação detalhada sobre o conteúdo que foi disponibilizado ao aluno, auxiliando no entendimento do material. A obra descreve também a expectativa do professor em relação ao objetivo da atividade, detalhando o que se espera dos alunos em termos de respostas e participação.

Um exemplo disso pode ser observado no do livro, na seção Atividade (LP, p. 378), na qual são mencionadas respostas de caráter pessoal do estudante, com a explicação do que o professor deve esperar de cada resposta, de modo a facilitar a avaliação do desempenho. Na questão 6 (LP, p. 379), mais uma vez o LP traz sugestões para as respostas pessoais, explicando como o professor deve proceder ao analisar a resposta dos estudantes, detalhando não apenas a forma esperada de resposta, mas também o tipo de reflexão que a questão propõe. Já na Unidade 2 do Livro Impresso do Professor (LP, 390 e 391), o livro apresenta uma proposta de debate em relação ao box Fazendo Acontecer (LE, p. 108), que inclui questões a serem levantadas com os estudantes, além dos pontos de debate relevantes para o desenvolvimento do conteúdo. Essas sugestões são apresentadas em ordem sequencial, seguindo a mesma estrutura das questões formuladas, no entanto, deve-se salientar, que no LP, as atividades não explicitamente referenciadas, muito embora consigam dar conta das sugestões de respostas e orientações para os professores.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (3.22 c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica, e, quando recorre a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles.

A obra adota uma abordagem que considera a linguagem como um fenômeno social, cultural e histórico, situada no contexto social, conforme indicado na seção “O diálogo entre teorias e métodos” (LP, p. 350 e 351). A proposta pedagógica não se limita à memorização de normas ou técnicas, mas entende a linguagem como um meio dinâmico de construção de sentidos, que se articula com os contextos históricos e sociais nos quais é utilizada. A metodologia adotada é orientada pelo sociointeracionismo, como descrito no LP, “Ao integrar a perspectiva sociointeracionista às Linguagens e suas Tecnologias, a coleção amplia a compreensão da língua e da arte como formas de expressão que dependem da interação social para existir (LP, p. 351), influenciada pelas teorias de Vygotsky e Bakhtin, que compreendem a linguagem como uma prática social construída coletivamente por meio da interação. Além disso, a obra adota uma abordagem interdisciplinar, conectando áreas como Geografia (LP, p. 370, 398 3 411), Matemática (LP, p. 394 e 432), Física (LP, p. 405), Literatura (LP, p. 149), História (LP, p. 216), além de Língua Portuguesa e Redação, com o objetivo de desenvolver competências e habilidades essenciais para a convivência social, a formação crítica e o protagonismo dos alunos. O sociointeracionismo, ao focar na construção coletiva de sentidos e na prática social da linguagem, é combinado com o estudo das linguagens artísticas (como artes visuais, música, teatro, dança e artes integradas), para compreender a linguagem como um fenômeno que se constroi nas interações e nos contextos em que é usado. A proposta pedagógica integra essas duas abordagens teóricas para ampliar a compreensão da linguagem, considerando suas diferentes formas de expressão e seus processos de criação. Além disso, o Livro do Professor (LP) também articula a linguagem verbal (Língua Portuguesa) com a linguagem não verbal (Artes), reconhecendo que ambas interagem de maneira dinâmica na construção de significados, conforme os estudos de Vygotsky e Bakhtin. Portanto, o Livro do Professor (LP) explicita de forma clara os fundamentos teóricos que sustentam a proposta pedagógica e apresenta a articulação entre os diferentes modelos teórico-metodológicos. A integração do sociointeracionismo com o estudo interdisciplinar das linguagens artísticas contribui para uma educação mais dinâmica, crítica e conectada com os contextos sociais e culturais dos estudantes.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (3.22 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

A parte específica do professor tem início com uma capa intitulada "Fundamentos Teóricos e Orientações Práticas", seguido de uma apresentação e do sumário (LP, p. 337-339). Em seguida, a partir da página 340, há textos enfocando o ensino médio hoje, a BNCC e os Temas contemporâneos Transversais (TCTs) (LP, p. 340-342). Na página 356, há uma breve descrição sobre a estrutura da coleção, destacando que ela é composta por três volumes: um de Língua Portuguesa, um volume de Redação e um volume de Artes. A partir da seção Ensinar e aprender no Ensino Médio (LP, p. 343-356), explicitando os caminhos da aprendizagem, com sugestões de organização da sala de aula, sobre interdisciplinaridade, planejamento e avaliação, as culturas juvenis e a fundamentação teórica. A obra também inclui, entre as páginas 363 e 366, sugestões de planejamentos e instruções para o uso do livro interativo, visando guiar o professor em suas práticas pedagógicas. O LP apresenta o plano da obra, as sugestões de planejamento e cronogramas e o livro digital e interativo (LP, p. 363-367). As atividades destinadas aos estudantes, que estão organizadas seguindo a mesma sequência do Livro do Estudante (LE), proporcionando uma correspondência entre os conteúdos propostos e as atividades a serem realizadas, estão comentadas a partir da página 368 e segue a mesma organização do Livro Impresso do Estudante.. Essa organização permite que o professor tenha acesso fácil e claro ao material de apoio, facilitando a aplicação das atividades de acordo com a estrutura do livro.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (3.22 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor indica, parcialmente, possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

No Livro Impresso do Professor encontram-se diversas menções à importância da interdisciplinaridade no processo pedagógico. Por exemplo, a obra inicia uma breve abordagem conceitual sobre o tema, na seção Interdisciplinaridade (LP, p. 345 e 346), sinalizando sua relevância no contexto escolar. No entanto, apesar dessas sinalizações teóricas, as propostas práticas apresentadas no material indicam apenas parcialmente as possibilidades efetivas de trabalho interdisciplinar. Um exemplo de proposta interdisciplinar é encontrado no box "Arte e... Geografia" (LP, p. 411), em que os estudantes são convidados a relacionar globalização e produções musicais. Embora a proposta tenha potencial, a conexão entre os conteúdos de Arte e Geografia não se aprofunda, limitando-se a uma sugestão genérica, do tipo "Sugerimos uma pesquisa aprofundada sobre as possíveis relações entre a globalização e a produção artística musical", sem exploração conceitual mais robusta. O mesmo no box "Arte e... Física" (LP, p. 376), ao relacionar dança e equilíbrio. A ideia é pertinente, mas a exploração do conteúdo físico é superficial, sem articulação mais clara com os fundamentos da disciplina. Um outro exemplo é o do box "Arte e... Matemática" (LP, p. 394), quando sugere uma correlação entre elementos musicais e conceitos matemáticos, como o comprimento das cordas dos instrumentos. Ainda que a proposta indique uma possível integração, a relação entre os componentes não é suficientemente desenvolvida para promover uma compreensão aprofundada de nenhum dos dois campos. Esse padrão se repete no (LP, p. 398), no box "Arte e... Geografia", que trata da dança como forma de protesto, mas novamente sem avançar em discussões mais consistentes sobre os aspectos sociais e geográficos envolvidos; no (LP, p. 405), no box "Arte e... Física" que propõe uma análise de ilusões de ótica nas artes visuais, relacionando-as com conceitos de pixels e traçados. Já no box "Arte e... Matemática" (LP, p. 432), é sugerida a reflexões sobre o ballet clássico e formas geométricas. Ainda que visualmente atrativas, essas propostas mantêm-se no nível descritivo, com pouca problematização e escassa mediação teórica entre os campos do conhecimento. Dessa forma, conclui-se que a obra indica apenas parcialmente possibilidades de trabalho interdisciplinar e estabelece relações superficiais entre Arte e os demais componentes curriculares, não explorando de maneira consistente os potenciais pedagógicos dessa articulação.

2.1.5 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Assim, o LP apresenta uma discussão sobre as diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que podem ser utilizados ao longo do processo de ensino-aprendizagem. Nas páginas 346 e 347, o LP aborda as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa, explicando o que caracteriza cada uma dessas abordagens e como elas podem ser aplicadas no contexto educacional. A avaliação diagnóstica é discutida como uma ferramenta que visa identificar as dificuldades iniciais dos alunos, permitindo ao professor planejar estratégias para superar tais obstáculos. A avaliação formativa, por sua vez, é apresentada como um processo contínuo de acompanhamento do desenvolvimento do estudante, com o objetivo de fornecer feedbacks que favoreçam o aprimoramento do aprendizado. Além disso, o LP menciona outras formas de avaliação, como a avaliação processual, somativa, comparativa e ipsativa (LP, p. 346 e 347). A avaliação processual é descrita como aquela que acompanha o progresso dos alunos ao longo do tempo, levando em consideração o desenvolvimento contínuo de suas habilidades. Já a avaliação somativa é caracterizada por sua aplicação ao final de um período de aprendizagem, com o objetivo de verificar o alcance dos objetivos estabelecidos. A avaliação comparativa é discutida como uma forma de avaliar o desempenho do aluno em relação aos outros, enquanto a avaliação ipsativa foca na comparação do desempenho do aluno consigo mesmo, levando em conta seu progresso individual. Após a explicação sobre essas diferentes formas de avaliação, o LP propõe algumas diretrizes e sugestões sobre como realizar a avaliação de maneira eficaz, especificamente na área da Arte, conforme a seção Arte (LP, p. 358 e 359), apontando questões a partir da BNCC, os diferentes níveis avaliativos e como a avaliação pode ser um mecanismo para a reorientação do planejamento, no ajuste do processo de ensino e na promoção da melhoria contínua no aprendizado dos estudantes.

2.1.6 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor (LP) explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, o que reforça a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático conforme o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e o currículo estadual.

Essa flexibilidade constitui um dos aspectos centrais da proposta pedagógica da coleção, que adota uma perspectiva dialógica e sociointeracionista da linguagem. Tal abordagem permite que os docentes ajustem o ensino de acordo com as trajetórias de vida dos estudantes e as especificidades do contexto escolar, como destacado no texto A Área de Linguagens e suas Tecnologias (LP, p. 350-352). A coleção integra os componentes de Língua Portuguesa, Redação e Arte, organizando-se de maneira a relacionar os conhecimentos escolares às experiências pessoais dos estudantes, aos seus projetos de vida e às suas realidades sociais, conforme indicado no texto citado anteriormente. Isso possibilita ao professor a adaptação do conteúdo de acordo com a diversidade de contextos presentes em sua sala de aula, respeitando as condições locais e as realidades dos estudantes. Essa característica permite que o docente se aproprie dos conteúdos de maneira flexível, considerando as diferentes necessidades dos estudantes e as especificidades do ambiente educacional. A obra orienta o docente a trabalhar com diferentes práticas de linguagem e mídias, conforme também citado no texto, o que reflete a adoção de uma metodologia interdisciplinar. O texto menciona que a metodologia favorece a interdisciplinaridade, incentivando o diálogo com componentes curriculares de outras áreas do conhecimento. Esse modelo de ensino integrado permite que o professor adapte o conteúdo das diversas disciplinas ao projeto pedagógico da escola, levando em consideração tanto o currículo estadual quanto às necessidades de aprendizagem dos estudantes, como evidenciado no contexto apresentado. Ademais, o texto destaca que a linguagem é vista como um fenômeno social (Competência 2 da tabela no LP, p. 353 e segundo a BNCC) e essencial para a construção de saberes. O Livro do Professor (LP) propõe que a linguagem não seja abordada apenas como um conjunto de normas a ser decorado, mas como um meio dinâmico e interativo de produção de significados. Tal abordagem se alinha diretamente ao PPP da escola, permitindo que o ensino seja moldado conforme as realidades socioculturais dos estudantes. Nesse sentido, o professor possui a flexibilidade necessária para ajustar as atividades pedagógicas (LP, p. 342), considerando as particularidades de sua unidade escolar e dos estudantes que a compõem. Em síntese, a obra oferece ao professor a possibilidade de adaptar seu planejamento didático, incentivando a reflexão crítica sobre o contexto social e as dinâmicas culturais. Esse processo é fundamental para o cumprimento dos objetivos do Projeto Político Pedagógico e para a implementação do currículo estadual, sempre com a liberdade de personalizar as práticas pedagógicas conforme as realidades vividas pelos estudantes.

2.1.7 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

No LP, páginas 348 e 349 há a sugestão de utilização de recursos digitais e de mídias, alinhando-se às novas formas de comunicação presentes nas culturas juvenis. O uso de espaços virtuais – ciberespaço – no qual os estudantes podem interagir por meio postagens, incluindo memes, playlists comentadas, vlogs e podcasts (LP, p. 366), é destacado como uma maneira de incorporar práticas do cotidiano juvenil no ambiente escolar. Além disso, o LP propõe que as tecnologias digitais (LP, p. 341) sejam integradas ao currículo como forma de se criar e se utilizar da informação e comunicação de forma crítica e reflexiva, favorecendo a aprendizagem colaborativa e o protagonismo dos estudantes em suas próprias trajetórias de aprendizagem, ao mesmo tempo em que reforça a importância da reflexão crítica sobre o uso ético dessas tecnologias. A inclusão dessas novas linguagens e mídias digitais no ensino não só promove a aproximação do conteúdo com o universo juvenil, mas também favorece a aprendizagem de atitudes éticas e democráticas, essenciais para o contexto contemporâneo. A obra destaca, ainda, que o docente deve adotar uma postura respeitosa e flexível em todas as situações (LP, p. 362), que permita a adaptação das práticas pedagógicas conforme as diferentes realidades dos estudantes e as especificidades do contexto cultural e social de cada turma. Ao considerar essas diversidades, o LP contribui para uma educação mais alinhada às demandas das culturas juvenis, garantindo que o trabalho pedagógico seja contextualizado e significativo para os jovens do Ensino Médio.

2.1.8 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor (LP) explicita os diferentes modelos avaliativos e apresenta os objetivos de utilização de cada um deles.

O texto descreve cinco modelos de avaliação: somativa, formativa, diagnóstica, comparativa e ipsativa, detalhando suas características e finalidades no processo de ensino-aprendizagem (LP, p. 346 e 347). A avaliação somativa é descrita como uma avaliação aplicada ao final de um ciclo ou período, com o objetivo de verificar se os objetivos de aprendizagem foram atingidos. Ela proporciona um retorno sobre os resultados alcançados e permite que os estudantes reflitam sobre seu desempenho. Já o modelo formativo (LP, p. 363) , por sua vez, é utilizado ao longo do processo de aprendizagem, com o intuito de monitorar o progresso contínuo dos estudantes. Ele busca incentivar a formação dos estudantes, permitindo ajustes nas estratégias de ensino de forma contínua e individualizada, conforme as necessidades detectadas. O modelo diagnóstico (LP, p. 379) é utilizado no início do processo para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, permitindo ao docente reconhecer as facilidades e dificuldades de cada um. Ele visa a definição de intervenções específicas, com base nas informações obtidas, para que o ensino seja direcionado de maneira mais eficaz. A avaliação comparativa (LP, p. 347) tem como objetivo comparar o desempenho dos estudantes com padrões previamente estabelecidos, ajudando a identificar o que foi aprendido e o que necessita de aprimoramento. Este modelo é frequentemente aplicado por meio de testes que possibilitam a análise de desempenho em relação a um padrão ou a outros grupos. Por fim, a avaliação ipsativa (LP, p. 347) busca incentivar os estudantes a refletirem sobre seu próprio processo de aprendizagem, comparando seus resultados passados com os atuais. O objetivo deste modelo é promover o autoconhecimento e a autonomia do estudante, permitindo que ele trace metas pessoais para seu desenvolvimento. A avaliação ipsativa é realizada por meio de registros escritos e, sempre que possível, é acompanhada de conversas individuais com o docente, permitindo uma análise mais profunda das percepções do estudante sobre sua trajetória. A obra orienta o uso de diferentes instrumentos avaliativos para cada modelo, adaptando-os conforme as necessidades da turma e o contexto específico da escola. A utilização desses modelos, como explicita o texto, tem como objetivo garantir uma avaliação mais ampla, contínua e adequada ao desenvolvimento de cada estudante, promovendo não apenas a verificação do conhecimento, mas também o aprimoramento do processo pedagógico.

2.1.9 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele(a) pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (3.22 k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor (LP) apresenta sugestões detalhadas de organização dos conteúdos de Arte para o Ensino Médio, oferecendo três alternativas de cronogramas que podem ser encontrados nas Sugestões de planejamento e cronogramas para o professor (LP, p. 364-366), sendo propostos cronogramas bimestrais, trimestrais e semestrais. Esses cronogramas estão divididos por unidades e capítulos, permitindo uma distribuição dos conteúdos de acordo com o tempo disponível em cada período letivo.

Por exemplo, na organização bimestral, o LP sugere que, no 1º bimestre, o conteúdo da Unidade 1 seja dividido entre os capítulos 1 e 2, enquanto no 2º bimestre os capítulos 3 e 4 da mesma unidade sejam abordados. Similarmente, para os bimestres seguintes, há uma divisão das unidades, como na Unidade 2, com os Capítulos 1 a 4 distribuídos ao longo do ano. Além disso, o LP também orienta o professor sobre como construir um cronograma personalizado, sugerindo inclusive, que pode se basear por linguagem artística (LP, p. 365 e 366), levando em consideração a realidade da sua escola e a organização do calendário escolar. O material fornece flexibilidade ao docente, destacando a possibilidade de adaptar a distribuição dos conteúdos conforme o perfil da turma, a carga horária semanal e os objetivos pedagógicos. Por exemplo, no Ano 1, no 3º bimestre, o cronograma propõe que o conteúdo da Unidade 2 seja trabalhado com os Capítulos 3 e 4, enquanto no 4º bimestre o foco se volta para os Capítulos 1 e 2 da Unidade 3. O professor pode ajustar esse planejamento conforme as necessidades dos alunos, adaptando a duração de cada unidade conforme o ritmo de aprendizagem da turma. Dessa forma, o professor tem autonomia para ajustar o cronograma de acordo com o ritmo de aprendizagem dos estudantes e as particularidades de sua escola, como, por exemplo, a duração das aulas, as datas de exames e atividades extracurriculares. Assim, a estrutura apresentada no Livro do Professor (LP) serve tanto como guia quanto como ponto de partida para que o professor possa planejar e alinhar-se com as características da sua turma.

2.1.10 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) ilustra diversas formas de organização da turma além do modelo enfileirado, propondo diferentes arranjos que podem favorer a interação, a colaboração e o protagonismo dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem.

O texto apresenta arranjos de carteiras em meia-lua, com a mesa do professor na parte aberta, que possibilita que todos os estudantes vejam o professor, a lousa e os colegas, além de facilitar a interação e o debate coletivo; em formação de grupos de 4 a 6 estudantes, permitindo o trabalho colaborativo; em estações nas quais os estudantes vão se revezando, como forma de engajamento e interação e arranjos mistos – fileiras, em duplas e/ou em grupos (LP, p. 344). Esses modelos demonstram que a organização da sala de aula pode ser flexível e adaptada conforme os objetivos pedagógicos e as necessidades dos estudantes, promovendo um ambiente mais dinâmico e colaborativo. Assim, o Livro do Professor (LP) apresenta várias alternativas ao modelo tradicional de carteiras enfileiradas, com a intenção de proporcionar uma educação que favoreça a participação ativa dos alunos e o desenvolvimento de habilidades críticas e colaborativas. A escolha do arranjo mais adequado depende das condições específicas da turma e do conteúdo a ser trabalhado.

2.1.11 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (3.22 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que visam a inclusão de estudantes com deficiência no contexto da sala de aula regular. De acordo com as diretrizes da Constituição Federal de 1988 e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (LP, p. 348), a educação deve ser acessível a todos, considerando a diversidade dos estudantes e garantindo que o ensino seja adaptado para atender às necessidades de todos os alunos. O LP segue essas orientações ao sugerir práticas que favorecem a participação ativa de estudantes com deficiência no processo de aprendizagem, integrando-os às atividades coletivas e respeitando suas especificidades.

Um exemplo de tal proposta está na seção Diferentes corpos na dança (LP, p. 304), seguido de questões que envolve o tema em diferentes tipos de avaliação (LP, p. 307). A obra recomenda a organização de atividades em grupos, onde os estudantes com diferentes habilidades podem colaborar entre si, como no box Ponto de Chegada (LP, p. 89), no qual está proposta uma atividade de em grupo tendo como base o Balé Triádico. O LP sugere, por exemplo, a formação de duplas ou grupos nos quais um estudante com maior domínio do conteúdo possa atuar como "par avançado", auxiliando os colegas, como se pode comprovar na seção Uma escola Inclusiva (LP, p. 347 e 348). Essa estratégia fomenta a colaboração e a troca de experiências, permitindo que os estudantes compartilhem conhecimentos e aprendam uns com os outros, superando as limitações individuais. O LP também destaca a importância da mediação intensificada por parte do professor, especialmente em situações em que um apoio adicional é necessário. O livro orienta que o professor deve acompanhar regularmente o desenvolvimento de todos os estudantes, com atenção especial aos que apresentam dificuldades, seja por deficiência ou por outros fatores. O acompanhamento contínuo permite que o docente faça ajustes nas metodologias e estratégias de ensino, garantindo que todos os alunos, incluindo os com deficiência, possam acessar o conteúdo e participar das atividades de forma efetiva (LP, p. 350). Além disso, o LP sugere que as atividades sejam planejadas de maneira a considerar a diversidade de ritmos de aprendizagem e de necessidades educacionais, incentivando práticas de ensino diferenciadas e colaborativas. Em relação à representatividade, o LP inclui materiais que abordam diversas culturas e contextos regionais, o que permite que os estudantes, incluindo os com deficiência, se identifiquem com os conteúdos e percebam a sua relevância no contexto de sua própria realidade (LP, p. 349). Essa diversidade de abordagens também se alinha à proposta de promover a formação integral dos estudantes, levando em conta suas condições específicas e garantindo que todos tenham acesso ao conhecimento de forma equitativa. Portanto, o Livro do Professor (LP) propõe estratégias que vão ao encontro das necessidades dos estudantes com deficiência, garantindo sua inclusão no processo educativo.

2.1.12 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (3.22 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor oferece orientações para o ensino do desenvolvimento da capacidade argumentativa e da inferência em textos orais e escritos, com o objetivo de aprimorar as competências leitoras e a produção textual dos estudantes.

A argumentação, que envolve a construção de um raciocínio lógico para convencer um interlocutor, é tratada ao longo da coleção por meio de atividades que estimulam a formulação de ideias baseadas em evidências e dados (LP, p. 346). A proposta é que os estudantes desenvolvam argumentos sólidos em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e cartas do leitor, para que possam, ao final, apresentar uma linha de raciocínio consistente e fundamentada. Essa habilidade é trabalhada ao longo de diferentes momentos didáticos, como indica o seguinte trecho: "Propor tanto a leitura quanto a produção de gêneros do tipo argumentativo ou dissertativo-argumentativo [...] é o caminho para que os estudantes observem, analisem e produzam argumentos com base em evidências ou fatos" (LP, p. 345). No que diz respeito à inferência, o LP explora a necessidade de os estudantes serem capazes de inferir informações implícitas em textos, o que envolve a identificação de sentidos não explicitados pelo autor, como ironias ou críticas sutis, que contribuem para a compreensão plena do conteúdo. A psicóloga Tícia Cavalcante (2006) é citada, destacando a importância da inferência de predição, que exige que o leitor construa hipóteses sobre o texto e negocie diferentes alternativas para dar sentido ao que está sendo lido (LP, p.345). O LP ainda propõe atividades de leitura, pesquisa e debates orais que estimulam a inferência ao trabalhar com textos que envolvem ambiguidade e diferentes perspectivas. Essas atividades são, segundo o LP, fundamentais para a formação de um leitor crítico e reflexivo: "A proposta desta coleção é estimular o desenvolvimento de uma postura de trabalho em que o estudante reúna dados e informações distintas e de fontes variadas para estabelecer diálogo com muitas culturas" (LP, p.346). O Livro do Professor ainda sugere que as atividades de inferência e argumentação sejam interdisciplinares, permitindo que o professor faça conexões com outras áreas do conhecimento. Dessa forma, o LP orienta o docente a integrar o ensino da argumentação e da inferência com outras disciplinas, favorecendo a construção de um aprendizado mais amplo e colaborativo. O LP ainda sugere que os docentes trabalhem em conjunto para garantir que os estudantes possam argumentar e inferir de forma mais eficaz, como apresentado no trecho: "É recomendável que você se aproxime de seus pares e dos professores de outros componentes curriculares para que o processo educativo se realize de maneira interdisciplinar e coletiva" (LP, p. 345). Por fim, o LP enfatiza que a construção de textos orais e escritos não deve ser apenas uma resposta a atividades propostas, mas deve ser resultado de um processo contínuo de interação e troca de ideias.

2.1.13 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (3.22 o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo.

Neste sentido, o LP apresenta atividades com um nível de risco baixo, sendo que não foram encontradas propostas que ofereçam perigo significativo. Salienta-se que a obra demonstra atenção ao destacar orientações sobre cuidados necessários para a realização das atividades, especialmente em relação à segurança dos envolvidos. Em diversas passagens, o LP se mostra atento às condições em que os experimentos e atividades devem ser realizados, oferecendo alertas para garantir a integridade física de estudantes, professores e outros participantes. No box "Fazendo Acontecer" (LP, p. 415), é proposto um experimento para a confecção de máscaras (LE, p. 238, Concepção e performance com máscara). A obra ressalta a importância de um ambiente adequado para a execução da atividade, além de enfatizar a necessidade de supervisão constante. Já em outro box Fazendo acontecer, a obra propõe uma atividade envolvendo tinta e alerta sobre os cuidados necessários com o material utilizado, como o uso de substâncias seguras e a proteção do ambiente de trabalho (LP, p. 370). Outro alerta importante é encontrado na seção Dança da América (LP, p. 397), em que a obra adverte sobre o risco de cair em generalizações e estereótipos ao tratar de culturas indígenas, indicando a necessidade de cuidado na abordagem e respeito a essas culturas.

2.1.14 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes? (3.22 p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não incorrendo em contradições entre materiais para docentes e discentes.

Observa-se que o LP apresenta, de forma geral, a mesma proposta teórico-metodológica do Livro Impresso do Estudante (LE), sem incorrer em contradições. Como exemplo, as atividades descritas no LP (LP, 386-444) , são apresentadas com uma adaptação para o docente, com o objetivo de orientar o professor na aplicação dos conteúdos abordados em todo o LE. Por exemplo, no LE o livro aborda o Egito Antigo e a sua Arte, enfatizando aspectos fundamentais dessa cultura, especialmente no que diz respeito à visão de vida após a morte e à preservação da imortalidade (LE, p. 100 e101). Assim, o LE descreve como as pirâmides e a Esfinge simbolizavam a crença egípcia de que a morte é uma continuidade da vida, com a função de proteger o corpo do faraó em sua jornada espiritual. Já no LP, o tema é expandido com o detalhamento da representação humana na arte egípcia, como a frontalidade nas figuras e a importância da escrita hieroglífica, além de uma nova ênfase na máscara de Tutancâmon, ressaltando sua função simbólica e protetora (LP, p. 390). No caso da música barroca no Brasil colonial, tanto o LE (LE, p. 129) quanto o LP (LP, p. 397) abordam a fusão de influências culturais europeias, africanas e indígenas, mas com enfoques complementares. O LE destaca a importância social da música nas igrejas e a atuação das irmandades religiosas na criação e execução de composições, citando José Maurício Nunes Garcia como exemplo de compositor que superou barreiras sociais. Já o LP, por sua vez, sugere uma abordagem didática para estimular os estudantes a refletirem sobre a adaptação da música barroca ao contexto colonial e destaca Nunes Garcia, contextualizando sua obra e trajetória dentro das dinâmicas sociais da época. Nos temas relacionados à dança e às pinturas rupestres (LE, p. 135), O Livro Impresso do Estudante foca nas manifestações culturais dos primeiros seres humanos, destacando a dança como um rito de sobrevivência e a função das pinturas rupestres como registros de práticas humanas e mitos. Já o Livro Impresso do Professor amplia essa discussão, sugerindo que, embora não se saiba com certeza a intenção dos criadores das pinturas, estas provavelmente tinham a função de preservar tradições e representar rituais, além de conferir poder sobre os objetos do mundo, como evidenciado nas imagens rupestres LP, p. 399). No tema do teatro, O LE aborda a contribuição de Aristóteles para a sistematização do gênero dramático, destacando a divisão entre o texto escrito e a representação teatral, com ênfase na tragédia (LE, p. 152). O LP, por sua vez, aprofunda a discussão sobre a Poética de Aristóteles, destacando a influência dessa obra na produção literária ocidental até o século XIX, e explicando a perda de parte do texto, como os trechos sobre a comédia (LP, p. 402). Em resumo, o LP e o LE apresentam uma abordagem compatível e complementar em relação aos temas tratados, com o LP oferecendo orientações didáticas para os professores e aprofundando as discussões iniciadas no LE. Ambos os materiais trabalham com a mesma proposta teórica, sem contradições, mas com ajustes que atendem às diferentes necessidades do processo de ensino-aprendizagem.

2.1.15 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (3.22 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

O LP, conforme apresentado na proposta pedagógica da coleção (LP, p. 356), desempenha um papel significativo ao propiciar a reflexão sobre a prática docente, proporcionando subsídios para que o professor compreenda sua função e sua relação com os estudantes. O manual não apenas orienta sobre o desenvolvimento de atividades, mas também incentiva o educador a refletir sobre suas escolhas pedagógicas e sobre a dinâmica de ensino-aprendizagem (LP, p.357). Ao focar na interação e na mediação entre o professor e o aluno, o manual sugere um modelo de ensino que vai além da simples transmissão de conteúdos, propondo um ensino mais dialógico e participativo. Esse processo de reflexão envolve considerar a relação do professor com os estudantes, levando em conta os saberes prévios, as experiências culturais e as particularidades de cada turma. O professor é incentivado a adaptar suas práticas conforme o contexto, promovendo um ambiente onde os estudantes possam se tornar protagonistas de seu aprendizado (LP, p.343). Isso implica compreender o papel social da escola como um espaço de formação crítica e cidadã, onde o aluno não é apenas um receptor passivo de conhecimento, mas um sujeito ativo que constrói seu próprio entendimento sobre o mundo. O LP também coloca a escola como um ambiente que, por meio de sua estrutura e práticas pedagógicas, deve ser capaz de promover a interação entre diversos saberes, respeitando as diversidades presentes no corpo discente. Nesse sentido, a função da escola é entendida como um espaço que contribui para a formação integral do estudante, não apenas no campo cognitivo, mas também no desenvolvimento de habilidades sociais e culturais (LP, p.351). Ao integrar esses elementos, o Livro do Professor permite que o docente reflita sobre sua prática em relação ao papel da escola e sua função social na sociedade, com vistas à formação de cidadãos críticos, autônomos e responsáveis.

2.1.16 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante? (3.22 r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares que complementam e apoiam as atividades propostas no Livro do Estudante (LE).

Por exemplo, no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 80), é apresentado um conteúdo sobre os diversos espaços em que o teatro pode ser realizado, na seção Espaços Físicos Onde se faz Teatro. Para apoiar essa abordagem, o LP disponibiliza uma referência complementar, sugerindo o artigo de Almeida Jr. (2007), intitulado Reflexões acerca do espaço teatral e o ambiente escolar, publicado na revista Linguagens – Revista de Letras, Artes e Comunicação (LP, p. 383). O texto pode ser acessado no sítio eletrônico indicado no LP, e sua leitura contribui para a reflexão sobre o espaço teatral dentro do contexto escolar, ajudando o professor a compreender melhor as interações que ocorrem entre o ambiente e a prática teatral. Noutro exemplo, é discutido o conteúdo sobre as vertentes da dança (LE, p. 58), apresentando o balé clássico, a dança moderna e a dança contemporânea. O LP complementa essa informação com a indicação de uma obra de Katia Canton (LP, p. 377), "E o príncipe dançou: o conto de fadas, da tradição oral à dança contemporânea", que serve como um recurso adicional para o professor. Essa referência possibilita uma maior compreensão das transformações da dança ao longo do tempo, desde a tradição oral até as manifestações contemporâneas. O LE também aborda os diversos elementos da música, como melodia, harmonia, ritmo, textura e forma (LE, p.40). Já o LP sugere uma atividade prática , na qual onde o professor é orientado a reproduzir a canção The Thrill is Gone, de B. B. King, para os estudantes (LP, p. 374). A proposta envolve a análise da forma musical nos primeiros compassos da canção, e a referência complementar fornecida no LP inclui o link para a gravação, permitindo que o professor utilize esse material de forma prática em sala de aula. Noutro exemplo, na página 23 do LE, é discutido o tema Artista e técnica: Sonia Gomes, escultura. O LP oferece, na página 370, uma atividade complementar que sugere aos estudantes a comparação entre as obras Dama com arminho (Renascimento), Retrato de Marie-Thérèse Walter (Arte Moderna) e uma obra de Elvis Almeida (Arte Contemporânea). A atividade busca explorar as diferentes técnicas artísticas e como elas são usadas para transmitir profundidade, fragmentação e materialidade, de acordo com o período histórico e a corrente artística em questão. Portanto, o Livro do Professor, por meio dessas referências suplementares, permitindo uma abordagem mais ampla e profunda dos conteúdos abordados nas diversas áreas da arte.

2.2 LP – CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR DE ARTE

2.2.1 O LP de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos? (5.3.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte propicia procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades que o estudante detém ao chegar à sala de aula e procedimentos correlatos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

O LP (LP, p. 357-359) oferece procedimentos para mapear os conhecimentos e habilidades dos estudantes ao chegarem à sala de aula, por meio de práticas que promovem uma avaliação contínua e reflexiva no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. A obra apresenta uma abordagem metodológica que considera as características, o repertório e os interesses dos estudantes, reconhecendo a diversidade de saberes prévios presentes na turma. Para realizar esse diagnóstico, o professor pode utilizar diferentes estratégias, como atividades de sondagem, observação direta das produções dos estudantes ou atividades iniciais de sensibilização, que permitem identificar o nível de conhecimento e as habilidades relacionadas ao fazer artístico, à leitura de obras e à reflexão sobre a produção social e histórica da arte. Esses procedimentos são essenciais para o planejamento das aulas, uma vez que permitem ao docente ajustar suas estratégias pedagógicas, escolher os conteúdos mais adequados e promover um ensino que seja relevante para o grupo. Um exemplo desse procedimento está na "Autoavaliação" (LP, p. 403), que visa estimular os estudantes a refletirem sobre o próprio aprendizado, ao aplicar os conceitos estudados por meio de uma expressão criativa. O diagnóstico das habilidades e conhecimentos prévios dos alunos é realizado, portanto, não apenas por meio de avaliações formais, mas também por atividades práticas que incentivam a autoexpressão e o desenvolvimento crítico. Esta atividade de autoavaliação sugere que os estudantes recriem ou reinterpretam uma obra de arte, música, dança ou peça teatral, com o intuito de envolvê-los no processo criativo. Essa prática permite que os estudantes explorem suas capacidades artísticas e reflitam sobre suas inspirações, além de refletirem sobre a nova perspectiva que desejam apresentar ao recriar e reinterpretar a obra. As atividades podem envolver pintura, escultura, música ou dança, com o objetivo de incentivar o desenvolvimento da expressão pessoal. Há também a ideia de mapear o conhecimento prévio, como na seção Autos Populares Brasileiros – Danças Dramáticas, no qual é solicitado que "Faça uma lista das respostas dos estudantes na lousa e peça-lhes que a registrem no caderno, a fim de mapear o que eles já sabem e o que pode ser ampliado" (LP, p. 401). A partir desse diagnóstico, o LP também orienta o professor a estabelecer metas de aprendizagem e a planejar atividades que possibilitem o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para que os estudantes progridam em sua formação artística e cultural, bem como no planejamento dos conteúdos e atividades seguintes (LP, p. 360). Assim, o planejamento deve ser flexível e adaptável, considerando o ritmo e os estilos de aprendizagem dos alunos, e buscando integrar as diversas linguagens artísticas, os Temas Contemporâneos Transversais e a reflexão crítica sobre o contexto social e histórico da arte. Dessa forma, o LP contribui para uma prática pedagógica que parte do conhecimento prévio dos estudantes e visa proporcionar uma aprendizagem significativa e contextualizada.

2.2.2 O LP de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal, com estudantes de diferentes perfis.

Desse modo, o LP conforme descrito na seção Possibilidades de Trabalho com o Jovem do Ensino Médio (LP, p.348) propõe a integração das culturas juvenis ao currículo escolar por meio de práticas que envolvem o uso das tecnologias digitais e das linguagens próprias dessa faixa etária, como memes, remix, playlists comentadas, vlogs, podcasts e videocasts. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), é essencial compreender a juventude como um grupo heterogêneo, cujos modos de ser e estar no mundo são influenciados por fatores diversos, como a identidade cultural, o projeto de vida e a construção da sexualidade, além do papel crescente desses jovens nos mercados culturais, como moda, música e esportes. Nesse contexto, o LP de Arte busca incorporar as práticas das culturas juvenis de forma transversal, ou seja, utilizando-as como estratégias para mediar os processos de ensino-aprendizagem e conectar os conteúdos do currículo escolar às experiências vividas pelos estudantes. Essas práticas são desenvolvidas de maneira a respeitar as particularidades e os interesses dos diferentes perfis de estudantes, possibilitando o diálogo entre as novas formas de expressão cultural e os saberes tradicionais e acadêmicos. Para isso, o LP propõe atividades que utilizam as tecnologias digitais de forma criativa e reflexiva, permitindo que os estudantes se envolvam com os conteúdos de maneira autônoma, crítica e colaborativa, como por exemplo no box Atividade Complementar (LP, p. 441). O uso de mídias e linguagens digitais nas práticas pedagógicas, conforme descrito no texto (box Objeto Digital), favorece a construção de conhecimentos que dialogam diretamente com a realidade cultural e social dos jovens, ao mesmo tempo que desenvolvem suas habilidades de expressão, comunicação e reflexão. Outro exemplo é o uso de playlists musicais, como na seção Música Digital (LP, p. 281), enfatizando como o MP3 "facilitou a disseminação e o compartilhamento de músicas pela internet, dando origem a uma nova era de distribuição musical". Portanto, o LP propõe procedimentos que integram as culturas juvenis no processo de ensino, respeitando as diferentes formas de expressão e comunicação dos estudantes e incentivando uma prática pedagógica que reconhece a diversidade cultural e as especificidades da juventude contemporânea.

2.2.3 O LP de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis? (5.3.1 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte apresenta orientações claras e precisas de como desenvolver nos estudantes a capacidade de argumentar (oralmente e pela escrita) e produzir análises críticas, criativas e propositivas em estudantes de diferentes perfis.

O LP, na seção Argumentação e Inferência (LP, p. 345 e 346) apresenta orientações que buscam desenvolver a capacidade de argumentação nos estudantes, tanto oral quanto escrita e considerando os diferentes perfis dos alunos. O desenvolvimento dessas competências é abordado por meio de atividades de leitura e produção de textos argumentativos e dissertativo-argumentativos, como artigos de opinião, cartas do leitor, editoriais, ensaios e manifestos. O texto enfatiza a importância de os estudantes observarem, analisarem e produzirem argumentos com base em evidências, o que contribui para o fortalecimento das suas habilidades de argumentação. Por exemplo, no box Olhar Jovem (LP, p. 275), cujo tema é A Arte e as Redes Sociais, é solicitado ao estudante que pesquise sobre o tema e, ao final, produza um registro escrito com as principais ideais encontradas em relação ao acesso à arte e à diversidade cultural na rede de computadores e quais os tipos e conteúdos de arte e artistas que teve acesso. Noutro box, Reflita (LP, p. 282) o estudante é instigado a produzir um texto opinativo sobre a evolução da tecnologia. Assim, de acordo com a abordagem do LP (LP, p. 345), a proposta é que os estudantes sejam estimulados a compreender as ideias e os pressupostos dos outros, ao mesmo tempo em que desenvolvem a capacidade de selecionar dados, fatos e evidências que sustentem suas próprias posições sobre os temas discutidos. Essa prática permite que o estudante aprenda a argumentar de forma estruturada, respeitando as divergências e valorizando a pluralidade, sem buscar uma visão dicotômica de ganhadores e perdedores. A coleção de Arte, conforme o texto p. 345, oferece uma abordagem que combina o desenvolvimento de competências argumentativas com o exercício de inferência, que é o processo de interpretação e elaboração de hipóteses sobre os textos. Assim, o LP propõe uma prática educativa que integra a argumentação e a análise crítica, de forma a atender às necessidades de todos os estudantes.

2.2.4 O LP de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo? (5.3.1 d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte apresenta diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala bem como uma explanação de cunho prático sobre como realizar essa avaliação e acompanhamento dos estudantes ao longo do ano letivo.

O LP conforme texto da seção Planejamento e Avaliação (LP, p.346 e 347) apresenta propostas de avaliação que se alinham com as especificidades do componente curricular, abordando diferentes dimensões, como a avaliação diagnóstica, processual, formativa e de preparação para exames de larga escala. Cada tipo de avaliação é detalhado de maneira a fornecer estratégias práticas que auxiliam o docente a acompanhar o desenvolvimento dos estudantes ao longo do ano letivo, considerando o caráter criativo e prático da Arte. A avaliação diagnóstica no LP é voltado para a identificação dos conhecimentos prévios dos estudantes e suas dificuldades iniciais, como por exemplo, ao final da Unidade 1, com a Reflexão crítica que deve levar em consideração as experiências e o conhecimento prévio do estudante (LP, p. 89). Esse tipo de avaliação é essencial para entender o nível de familiaridade do aluno com as diferentes linguagens artísticas, como pintura, escultura, música ou teatro. Por exemplo, ao início do ano letivo, o professor pode propor uma atividade prática, como a criação de um desenho ou uma interpretação de uma obra de arte, como pode ser constatado na seção Explorando linhas: materiais e técnicas (LP, p. 20). A partir de exemplos assim, o docente consegue mapear as competências já desenvolvidas pelos estudantes e identificar áreas que precisam de mais atenção. Com essas informações, o planejamento das atividades subsequentes pode ser ajustado, garantindo que todos os alunos se sintam desafiados de maneira adequada ao seu nível de desenvolvimento. Já a avaliação processual acontece ao longo do ano e visa monitorar a evolução dos estudantes. No contexto de Arte, isso implica observar o desenvolvimento das habilidades artísticas e a capacidade dos alunos de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo das aulas. Um exemplo de avaliação processual seria o acompanhamento do trabalho do estudante na construção de um portfólio artístico, que documenta suas produções ao longo do tempo (LP, p. 358 e 359). O portfólio pode incluir esboços, projetos de arte, reflexões sobre os processos criativos e revisões de suas produções anteriores. Esse acompanhamento contínuo permite que o professor forneça feedback constante, destacando os pontos fortes e as áreas que precisam ser trabalhadas, e ajustando as atividades pedagógicas conforme o progresso de cada aluno. Por fim, o LP sugere estratégias para acompanhamento contínuo dos estudantes ao longo do ano letivo, como a utilização de autoavaliações (LP, p. 253, 403 entre outras) e avaliações coletivas (LP, p. 419, 413 entre outras). Os alunos são incentivados a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem, identificando suas dificuldades e progressos. Isso pode ser feito por meio de registros escritos, como diários de bordo, nos quais os estudantes registram suas ideias, sentimentos e desafios durante o processo artístico. Além disso, momentos de avaliação coletiva, onde os estudantes compartilham e discutem suas produções, permitem que o professor compreenda como cada aluno interage com os colegas e com o conteúdo, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

2.2.5 O LP de Arte apresenta proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento? (5.3.1 e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro Impresso do Professor de Arte apresenta, parcialmente, proposições e subsídios sistemáticos e detalhados que permitam a construção de aulas em conjunto com professores de outros componentes curriculares da área de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas de conhecimento.

O LP de Arte propõe uma abordagem metodológica que busca articular o componente com outras disciplinas, especialmente dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, como Língua Portuguesa e Redação. Na seção A Área de Linguagens e suas Tecnologias (LP, p. 350 e 351), o material apresenta reflexões teóricas que indicam a importância do diálogo entre as diferentes formas de linguagem — verbal e artística — e ressalta a linguagem como uma construção social, influenciada pelas interações culturais e coletivas. Essa perspectiva oferece uma base conceitual relevante, mas os encaminhamentos práticos e os exemplos de propostas interdisciplinares com os demais componentes da área de Linguagens são ainda limitados e pouco aprofundados. Embora a obra defenda um ensino colaborativo, fundamentado na interação entre professores e estudantes, os subsídios fornecidos para a construção de aulas conjuntas com docentes de outros componentes curriculares da área das Linguagens são apresentados de forma parcial. A proposta de conectar teoria, história, psicologia e dinâmicas socioculturais à prática artística é pertinente, mas não se traduz de maneira sistemática em estratégias pedagógicas concretas que favoreçam a atuação integrada entre os docentes da área. Há, sim, exemplos pontuais que apontam caminhos possíveis. No box "Arte e Matemática" (LP, p. 434) discute a teoria de Laban, relacionando movimentos do corpo com formas e ângulos matemáticos e diz respeito à atividade do box Arte e Matemática (LE, p. 297) que é sobre a relação entre dança e matemática. Noutro exemplo, a obra de Mona Hatoum, Hot Spot, é apresentada em diálogo com conteúdos de Geografia, promovendo uma reflexão sobre fronteiras e conflitos sociais (LP, p. 370 e LE, p. 19). No entanto, essas propostas, embora interessantes, se concentram mais na relação com componentes de outras áreas, como Ciências Humanas ou Matemática. Além disso, a metodologia interdisciplinar sugerida no Livro Impresso do Professor (LP, p. 340) é abordada de forma geral, sem apresentar exemplos de planos de aula integrados ou projetos específicos que orientem a colaboração entre os professores da área de Linguagens. Assim, ainda que o material valorize a interdisciplinaridade e reconheça sua importância, ele oferece apenas parcialmente os subsídios necessários para viabilizar, na prática, a construção coletiva de aulas entre os docentes dessa área.

2.2.6 O LP de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino? (5.3.1 f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressam os últimos avanços, nacionais e internacionais, do respectivo campo de ensino.

Neste sentido, o LP apresenta uma série de referências bibliográficas complementares, que podem ser utilizadas pelos professores para pesquisa ou consulta, incluindo textos, filmes e sites. Essas referências buscam proporcionar aos educadores materiais que abordam os avanços nacionais e internacionais no campo das artes, complementando o conteúdo do Livro do Estudante. Alguns exemplos de referências: (i) LP, p. 418 a obra apresenta uma entrevista com Wellington Nogueira, fundador e coordenador do Doutores da Alegria, publicada na Revista de Medicina, vol. 91, N.º 3, p. 209, de setembro de 2012 e a entrevista está disponível online. Essa entrevista oferece uma base para discussões em sala de aula sobre a prática de humanização nos atendimentos hospitalares por meio da arte. Também é indicada a exibição do filme "Doutores da Alegria" (2005), dirigido por Mara Mourão, que retrata a trajetória dessa organização e sua contribuição para os processos de humanização nos hospitais, com a arte como principal ferramenta; (ii) LP, p. 417, na qual a obra sugere um artigo de R. de F. Martins, intitulado "O respeitável público não quer mais animais em circos!", publicado na Revista Brasileira de Direito Animal (2014, v. 3, n. 4), também disponível online. Esse texto serve para aprofundar a discussão sobre a proibição do uso de animais em circos, um tema relevante para a análise do impacto social da arte; LP, p. 431, ao abordar o trabalho de Merce Cunningham, o LP recomenda o acesso ao site Merce Cunningham Trust. Esse site oferece recursos sobre a vida e obra do coreógrafo, permitindo uma compreensão mais profunda da relação entre dança e tecnologia. Essas referências, além e outras, incluem textos, filmes e sítios eletrônicos, são fundamentais para promover uma pesquisa mais ampla sobre os temas tratados em sala de aula e permitem que os professores tenham e possam oferecer uma visão atualizada sobre os tópicos da Arte, refletindo os avanços mais recentes no campo.

2.2.7 O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório? (5.3.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, criativa e atrativa para os professores, inclusive no texto introdutório.

O LP de Arte apresenta conteúdos multimodais de forma objetiva e organizada, com uma utilização controlada de imagens, textos e outros recursos. No Manual do Professor, observa-se uma quantidade moderada de imagens (fotos), sendo apenas 23 no total. Essas imagens são usadas para complementar o conteúdo e proporcionar uma visualização mais clara dos conceitos abordados. Além disso, o material conta com diversas tabelas explicativas, como a que detalha modelos de disposição da classe em sala de aula (LP, p. 344). Essas tabelas, a exemplo das que apresentam as Competências e Habilidades da BNCC (LP, p. 352-356) têm a função de orientar os professores sobre a organização do espaço de ensino e a distribuição das competências, respectivamente, oferecendo um suporte visual para a aplicação prática do conteúdo. O LP também utiliza boxes informativos que distribuem as informações de forma mais dinâmica, facilitando a compreensão e a interação com o material, tais como: Ponto de Partida, congênere com o do LE, como em LP, p. 368-369 e que traz indicações de condução da atividade e Pontos de observação (LP, p. 370) entre outros. Esses recursos ajudam a organizar o conteúdo de maneira acessível, promovendo uma leitura mais fluida e segmentada e uma melhor compreensão das atividades. Embora o uso de recursos multimodais seja limitado em quantidade, a disposição dos elementos é feita de forma estratégica para proporcionar clareza, sem sobrecarregar o professor com excessos de informações visuais. Esse formato permite que os professores acessem conteúdos diversos de forma direta e eficiente, contribuindo para a construção do conhecimento de maneira mais organizada e contextualizada.

2.2.8 O LP de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica? (5.3.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte explicita referências científicas que embasam os conceitos, informações e as orientações à prática pedagógica.

Neste sentido, o LP de Arte apresenta diversas referências científicas que embasam os conceitos, informações e orientações pedagógicas, com o objetivo de oferecer um suporte teórico robusto aos professores. Um exemplo disso é a relação entre Arte e Matemática, abordada na página 432. O texto explora como os movimentos no balé, por meio de ângulos e figuras geométricas, dialogam com as noções de simetria e equilíbrio, que têm grande importância na composição coreográfica. A teoria do espaço de Rudolf Laban, que trata dos sólidos geométricos, é citada para explicar a relação entre movimento e geometria, além de seu impacto nas técnicas de dança. A Matemática, nesse contexto, vai além da geometria, relacionando-se com a criação de aplicativos e ambientes digitais que integram o corpo real com os espaços digitais. Além disso, o LP de Arte também faz referências a trabalhos de autores e pesquisas que ampliam o conhecimento dos educadores. Como exemplo, quando é apresentada a trajetória de Pierre Schaeffer, que, ao manipular sons do cotidiano, deu origem à música concreta (LP, p. 428). São mencionados ainda os sintetizadores e o desenvolvimento da música eletrônica, com referências a artistas como Kraftwerk e Brian Eno, ampliando a compreensão dos alunos sobre a interação entre música e tecnologia. A utilização de novos recursos digitais, como MIDI e DAWs, também é discutida, evidenciando o papel da tecnologia na produção musical. O detalhamento da fundamentação teórica do componente de Arte (LP, p. 351), destaca as abordagens de autores como Arnheim, Dondis, Derdyk, Ostrower e Gombrich, que fornecem uma base psicológica, estruturalista e histórica para as atividades pedagógicas. Essas referências permitem uma compreensão mais profunda dos processos criativos e das transformações artísticas ao longo do tempo, desde a arte pré-histórica até as mudanças contemporâneas. Por fim no LP, p. 382, é sugerida uma atividade prática que visa desenvolver o conhecimento sobre iluminação e seus efeitos, utilizando materiais simples e de baixo custo. Embora o texto não cite diretamente fontes científicas para essa atividade, ele se baseia em conceitos técnicos utilizados por designers de luz, som e vídeo, extrapolando os limites da arte tradicional para incluir o uso de recursos tecnológicos. Essas referências e exemplos mostram como o LP de Arte integra uma abordagem científica e teórica com práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares, proporcionando aos professores e alunos uma base sólida para o desenvolvimento das atividades.

2.2.9 O LP de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza? (5.3.1 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor de Arte oferece orientações para o professor exercitar a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, com acolhimento e valorização das culturas juvenis e estudantes de diferentes perfis, sem preconceitos de qualquer natureza.

O LP de Arte, conforme orientações no Novo Ensino Médio, busca exercer a empatia, o diálogo e a resolução de conflitos, bem como a valorização das culturas juvenis e dos estudantes com diferentes perfis (LP, p. 340). A formação do professor, em sintonia com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), enfatiza a importância de um ambiente inclusivo, onde a educação contribui para a superação de desigualdades sociais, culturais e econômicas, promovendo o respeito às diversas realidades vividas pelos estudantes e à função mediadora do professor (LP, p. 341). A BNCC, ao definir a formação do professor e a construção do currículo, destaca a importância do desenvolvimento de uma cidadania crítica e participativa, com o objetivo de proporcionar aos alunos a capacidade de compreender e transformar sua realidade. Dessa forma, o LP se insere nesse contexto, fornecendo ao professor ferramentas para trabalhar o reconhecimento da diversidade cultural e social entre os estudantes, estimulando práticas de convivência que combatam o preconceito e promovam o respeito mútuo, alinhando-se às diretrizes que buscam construir uma sociedade mais justa e igualitária. O foco está na criação de um espaço de aprendizado onde as diferenças são compreendidas como elementos enriquecedores do processo educacional, refletindo as necessidades de um ensino que não apenas instrua, mas também forme cidadãos com valores éticos e sociais. A construção dessa cultura de paz é essencial no ambiente escolar, promovendo a integração entre os estudantes e a redução de conflitos por meio do diálogo e da colaboração (LP, p. 349).

2.2.10 O LP de Arte propõe atividades que estimulem a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte? (5.3.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro Impresso do Professor de Arte propõe, parcialmente, atividades que estimulam a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação, a formulação de raciocínios e o reconhecimento de relações entre novas aprendizagens e conhecimentos já adquiridos em Arte.

O LP de Arte apresenta propostas pedagógicas que têm como objetivo estimular a observação, a curiosidade, a criatividade, a experimentação e a formulação de raciocínios, conforme descrito nas orientações metodológicas do manual. A obra está estruturada em quatro Unidades, compostas por capítulos e boxes que tratam de diversas manifestações artísticas — Artes Visuais, Música, Dança e Teatro — e busca estabelecer relações com os conhecimentos prévios dos estudantes (LP, p. 363). No entanto, essas intenções nem sempre estão garantidas e se concretizam de forma plena nas atividades propostas ao longo do material, o que revela uma abordagem parcial quanto ao desenvolvimento dessas competências. Por exemplo, na seção Artes Visuais (LP, p. 359), são descritas atividades práticas que envolvem diferentes formas de expressão artística, como desenhos, colagens, pinturas, esculturas e arte digital. Embora essas práticas ofereçam possibilidades criativas, elas são tratadas de maneira genérica e com pouca orientação concreta para o aprofundamento dos processos criativos ou para o estímulo real à experimentação e à descoberta. Faltam propostas que explorem, de maneira mais significativa, os caminhos individuais de criação e que incentivem o estudante a experimentar linguagens de forma autoral. A proposta metodológica do LP valoriza o aprendizado por meio do fazer artístico, articulando teoria e prática (LP, p. 359), mas muitas das atividades sugeridas se concentram em reproduzir modelos ou aplicar técnicas específicas, com poucas oportunidades para que o aluno formule hipóteses, investigue materiais ou explore soluções expressivas próprias. Um exemplo dessa superficialidade pode ser observado na seção Vocabulário das Linhas (LP, p. 19-20), na qual são apresentadas as características de linhas, suas funções, tipos, técnicas e usos e, na sequência, a seção Explorando linhas: materiais e técnicas (LP, p. 20-23), com informações de artistas como Van Gogh, Paul Klee entre outros. No entanto, no box Ponto de Observação (LP, p. 23) a descrição da atividade é genérica. Além disso, na seção A Área de Linguagens e suas Tecnologias (LP, p. 350 e 351), o material menciona a importância de relacionar os conteúdos novos aos conhecimentos já adquiridos pelos estudantes. No entanto, o reconhecimento dessas conexões é tratado de maneira superficial, sem estratégias claras que incentivem o aluno a refletir sobre essas relações ou a consolidar aprendizagens por meio de experiências significativas. Dessa forma, conclui-se que o LP de Arte apresenta de forma parcial propostas que favorecem a experimentação, a curiosidade, a criatividade e a observação da arte. A obra ainda carece de aprofundamento no reconhecimento das relações entre as novas aprendizagens e os saberes prévios dos alunos, o que limita o desenvolvimento pleno de uma aprendizagem sensível, crítica e integrada.

2.2.11 O LP de Arte apresenta orientações detalhadas a respeito de todas as atividades propostas para o estudante, além de orientações a respeito de como tirar o melhor proveito dessas atividades, oferecendo abordagens e explicações diferentes para um mesmo ponto, com vistas a facilitar a compreensão de novos conteúdos? (5.3.1k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O LP de Arte fornece orientações detalhadas sobre as atividades propostas, visando apoiar o estudante no desenvolvimento de sua compreensão dos conteúdos artísticos. As atividades são estruturadas de forma a promover a reflexão, a análise crítica e a experimentação prática dos conceitos abordados. As orientações sugerem diferentes abordagens pedagógicas para facilitar o aprendizado, incluindo discussões, práticas em grupo, e o uso de recursos como tecnologia, podcasts e atividades práticas. Por exemplo, na proposta de reflexão sobre a arte no cotidiano (LP, p. 368), permite aos estudantes perceberem as diversas manifestações artísticas ao seu redor, como música, filmes, moda e até o design gráfico, ajudando a expandir sua compreensão da função estética e expressiva da arte. Além disso, as atividades de pesquisa e debates em sala, mencionadas no LP, p. 368 e 369, incentivam a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento, promovendo um ambiente interativo e colaborativo de aprendizado. Outro exemplo é a utilização de podcasts como recurso educativo (LP, p. 423), oferecendo aos estudantes acesso a diferentes perspectivas sobre um tema, ampliando seu repertório e proporcionando uma forma de engajamento com os conteúdos de maneira prática e acessível. Após ouvir o podcast, os estudantes são incentivados a discutir os pontos principais, refletindo criticamente sobre o conteúdo e aplicando-o em atividades como redações ou projetos de pesquisa. Esses exemplos ilustram como o LP de Arte propõe diversas estratégias e recursos para facilitar a compreensão de conceitos e estimular o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e reflexivas, atendendo a diferentes estilos de aprendizagem.

2.2.12 O LP de Arte alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional? (5.3.1 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor alerta e oferece orientações claras e precisas sobre eventuais riscos na realização das atividades propostas, visando garantir a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo educacional.

Neste sentido, o LP apresenta atividades com um nível de risco baixo, sendo que não foram encontradas propostas que ofereçam perigo significativo. Salienta-se que a obra demonstra atenção ao destacar orientações sobre cuidados necessários para a realização das atividades, especialmente em relação à segurança dos envolvidos. Em diversas passagens, o LP se mostra atento às condições em que os experimentos e atividades devem ser realizados, oferecendo alertas para garantir a integridade física de estudantes, professores e outros participantes. No box "Fazendo Acontecer" (LP, p. 415), é proposto um experimento para a confecção de máscaras (LE, p. 238, Concepção e performance com máscara). A obra ressalta a importância de um ambiente adequado para a execução da atividade, além de enfatizar a necessidade de supervisão constante. Já em outro box Fazendo acontecer, a obra propõe uma atividade envolvendo tinta e alerta sobre os cuidados necessários com o material utilizado, como o uso de substâncias seguras e a proteção do ambiente de trabalho (LP, p. 370). Outro alerta importante é encontrado na seção Dança da América (LP, p. 397), em que a obra adverte sobre o risco de cair em generalizações e estereótipos ao tratar de culturas indígenas, indicando a necessidade de cuidado na abordagem e respeito a essas culturas.

2.2.13 O LP de Arte orienta a prática docente, apoiando-a desde os processos de planejamento e organização das atividades a serem realizadas, até o acompanhamento e avaliação da aprendizagem dos estudantes? (5.3.1 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o Livro Impresso do Professor orienta a prática docente de maneira completa, apoiando o professor em todas as etapas do processo pedagógico, desde o planejamento até a avaliação da aprendizagem dos estudantes.

De acordo com o material, a organização das atividades pode ser adaptada para diferentes estruturas de ano letivo e sistemas de avaliação, como bimestrais, trimestrais e semestrais, com sugestões para a divisão dos conteúdos do volume de Arte (LP, p. 364). Além disso, a obra fornece recursos para auxiliar na preparação das aulas, como a utilização de objetos digitais interativos, que são apresentados na versão digital do livro e permitem uma abordagem mais dinâmica e imersiva dos conteúdos (LP, p. 366). Isso facilita o desenvolvimento de habilidades e competências, como a compreensão das múltiplas linguagens e o letramento digital, promovendo a criatividade e o pensamento crítico entre os estudantes. O processo de avaliação também é tratado de forma abrangente no LP de Arte. O livro propõe diferentes formas de avaliação, que são contínuas e complementares. A avaliação não se restringe a provas ou trabalhos escritos, mas inclui atividades práticas e momentos de reflexão, com foco no desenvolvimento artístico e na expressão criativa dos estudantes (LP, p. 358). Além disso, é ressaltada a importância de o professor conhecer as competências e habilidades da BNCC, pois elas fundamentam a elaboração e a estrutura das atividades, além de possibilitarem uma avaliação contextualizada e alinhada com as necessidades de aprendizagem de cada estudante (LP, p. 347). A autoavaliação também é uma ferramenta indicada no LP para incentivar a reflexão crítica dos estudantes sobre seu próprio aprendizado, favorecendo uma maior conexão entre teoria e prática, além de permitir o acompanhamento do progresso individual (LP, p. 385). O LP orienta o professor a aplicar essas estratégias de maneira que possibilitem um acompanhamento contínuo e eficaz da aprendizagem, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem presentes na sala de aula. Portanto, o LP de Arte orienta sobre o planejamento das atividades, e também fornece mecanismos para a avaliação do aprendizado, considerando a diversidade e a subjetividade dos estudantes, e possibilita a adaptação do ensino conforme as necessidades específicas da turma, criando um ciclo contínuo de avaliação e reavaliação do trabalho docente.

2.2.14 O LP de Arte contém considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na participação das atividades artísticas, oferecendo alternativas para apoiá-los e incentivá-los a envolver-se, com destaque para os estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais? (5.3.1 n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor apresenta considerações pedagógicas que buscam atender às diversas dificuldades dos estudantes, oferecendo alternativas para apoiar e incentivar a participação de todos nas atividades artísticas, com uma atenção especial aos estudantes com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais.

A obra reflete a necessidade de um planejamento inclusivo e equitativo, conforme as diretrizes da Constituição Federal de 1988 e da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que garantem o direito à educação de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas condições físicas ou intelectuais (LP, p. 348). Nesse contexto, o LP de Arte sugere o uso de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular, com foco na promoção da equidade e na superação das barreiras históricas de exclusão (BRASIL, 2018, p. 16). Além disso, o livro orienta a adoção de estratégias que favoreçam a colaboração e a aprendizagem cooperativa, como atividades em grupos e duplas que envolvem estudantes com diferentes níveis de conhecimento e habilidades. Essa organização visa criar um ambiente onde os alunos possam apoiar-se mutuamente e vencer limitações, sejam relacionadas à deficiência ou outras necessidades educacionais (LP, p. 349). O LP também enfatiza que, para atender a uma turma inclusiva, o professor deve estar atento às necessidades individuais dos estudantes, realizando um acompanhamento periódico e adaptando as atividades conforme necessário, para garantir a aprendizagem de todos os envolvidos (LP, p. 349). Em relação aos estudantes com deficiência, o LP de Arte inclui discussões sobre a importância de respeitar a diversidade de corpos e de garantir a acessibilidade nas práticas artísticas, especialmente na dança, onde a valorização dos corpos diferenciados é discutida como uma forma de desconstruir estereótipos e ampliar as possibilidades de expressão (LP, p. 358). A proposta é que os estudantes se envolvam em atividades que questionem os padrões tradicionais de beleza e habilidade, reconhecendo que todos os corpos, independentemente de suas condições físicas, podem se expressar artisticamente. A inclusão de temáticas como os direitos humanos, a cidadania e o respeito à diversidade cultural, social e física são abordadas ao longo da coleção (LP, p. 421). Portanto, o LP de Arte contribui para o desenvolvimento de uma educação inclusiva e diversificada, propondo práticas pedagógicas que atendem às diferentes necessidades dos estudantes e promovem a participação ativa de todos, com a finalidade de garantir uma aprendizagem significativa e acessível.

2.2.15 O LP de Arte apresenta orientações relacionadas ao planejamento e desenvolvimento dos projetos artísticos junto aos estudantes, explicitando as habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo e ao final de cada projeto? (5.3.1 o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor apresenta orientações detalhadas sobre o planejamento e o desenvolvimento dos projetos artísticos com foco nas habilidades e competências a serem desenvolvidas pelos estudantes ao longo de cada unidade e projeto.

Essas orientações são explicitadas em tabelas e quadros que acompanham cada unidade da coleção, indicando de forma clara as competências gerais e específicas que devem ser trabalhadas. Além disso, são delineadas metodologias ativas que guiarão os docentes no processo de implementação das atividades artísticas e culturais, favorecendo a formação integral dos alunos e a promoção de uma educação inclusiva e democrática. Por exemplo, na Unidade 1 - Elementos e conceitos da arte, são destacadas as competências gerais da Educação Básica (como as competências 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10) e as competências específicas e habilidades relacionadas ao desenvolvimento artístico (como EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG103, entre outras) (LP, p. 368). O planejamento propõe atividades que envolvem a utilização de metodologias como a aprendizagem entre pares, cultura maker e seminários, com o objetivo de promover a construção de conhecimentos e habilidades tanto individuais quanto coletivas, respeitando o contexto sociocultural dos alunos. Na Unidade 2 - Aspectos da história da arte, é destacada a continuidade da articulação dessas competências, considerando, por exemplo, a abordagem de temas como cidadania, multiculturalismo e ciência e tecnologia, que são trabalhados de forma transversal. São mencionadas, também, as habilidades que os alunos devem desenvolver ao longo da unidade (como EM13LGG101, EM13LGG103, EM13LGG201, entre outras) (LP, p. 386). As metodologias ativas, como a pesquisa de campo e a aprendizagem entre pares e times, são utilizadas para fomentar um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, onde os alunos têm a oportunidade de se engajar ativamente na construção de seu conhecimento. Na Unidade 3 - Arte moderna e arte contemporânea, as competências gerais da Educação Básica (como as competências 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10) são novamente abordadas, com foco nas habilidades específicas de cada estudante, como EM13LGG101, EM13LGG102, EM13LGG201, entre outras, com a utilização de metodologias como estudo de caso, seminários e discussões (LP, p. 404). O objetivo é desenvolver nos estudantes uma compreensão crítica e criativa sobre a arte, estimulando-os a refletir sobre seu papel no contexto social, político e cultural. Já na Unidade 4 - Arte e tecnologia, o planejamento reforça a integração das competências gerais da Educação Básica e das habilidades específicas com a utilização de metodologias ativas como o ensino híbrido e a pesquisa de campo, além da aplicação de tecnologias no processo artístico. As habilidades específicas dos estudantes são monitoradas ao longo da unidade, garantindo que cada um desenvolva suas capacidades em um ambiente de aprendizagem colaborativo e acessível (p. 422). Essas orientações pedagógicas deixam claro que a coleção de Arte está comprometida com o desenvolvimento de competências críticas, criativas e técnicas dos estudantes, buscando atender às demandas educacionais contemporâneas e promover uma educação inclusiva e plural. As informações apresentadas nos quadros e tabelas, juntamente com as metodologias ativas sugeridas, fornecem uma base sólida para o planejamento e execução de projetos artísticos que incentivem o engajamento e o desenvolvimento de habilidades ao longo do processo educativo.

2.2.16 O LP de Arte explicita, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos? (5.3.1 p)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. O Livro Impresso do Professor explicita, parcialmente, no caso de trabalhos interdisciplinares, a perspectiva interdisciplinar explorada pela obra, bem como indica formas individuais e coletivas de planejar, desenvolver e avaliar esses trabalhos.

O LP propõe, ao longo de seus conteúdos, a integração entre diferentes linguagens artísticas — como artes visuais, música, dança e teatro — e outras áreas do conhecimento, sinalizando uma intenção de adotar a perspectiva interdisciplinar. No entanto, essa abordagem ocorre de maneira parcial e pontual, sem um desenvolvimento sistemático ao longo do material. A interdisciplinaridade, embora mencionada em diversas passagens, não se consolida como um eixo estruturante das propostas pedagógicas, limitando-se a exemplos isolados e sem aprofundamento metodológico. Na obra de Hélio Oiticica, inserida no contexto do movimento tropicalista na seção A Geleia Geral do Tropicalismo (LE, p. 205), é apresentada como exemplo de integração entre linguagens artísticas, por meio de uma proposta de atividade interdisciplinar que envolve música, dança, teatro e artes visuais em um projeto coletivo. Ainda que a ideia seja pertinente, a descrição da atividade é breve e não oferece subsídios detalhados sobre como conduzir esse trabalho de forma articulada com os demais componentes curriculares, o que enfraquece a efetividade da proposta interdisciplinar. Outro exemplo está no LP, p. 411, no box "Arte e... Geografia", onde se sugere uma conexão entre globalização e produções musicais. Embora essa proposta indique uma possibilidade de articulação com o componente de Geografia, a abordagem permanece superficial, não explorando com profundidade os conceitos envolvidos nem sugerindo estratégias didáticas claras para esse trabalho conjunto. O mesmo padrão se repete nas páginas 394 e 371, quando são mencionadas relações entre música, literatura e teatro, bem como discussões sobre as funções sociais da música vinculadas a conteúdos de Língua Portuguesa. Esses apontamentos, embora coerentes, não se desdobram em práticas que efetivamente integrem os componentes de forma significativa. Além disso, as formas de desenvolvimento e avaliação dos trabalhos artísticos, tanto individuais quanto coletivos, são tratadas de forma genérica. O material indica que os projetos podem envolver atividades em grupo, debates, pesquisas e produções colaborativas (LP, p. 371), mas não explicita critérios, estratégias ou instrumentos de avaliação que deem suporte ao professor para acompanhar e orientar esses processos. Falta, portanto, uma abordagem mais consistente que contemple o acompanhamento das trajetórias criativas dos estudantes, bem como sua participação em propostas coletivas e autorais. Dessa forma, conclui-se que a obra apresenta de forma parcial a perspectiva interdisciplinar, e aborda de maneira superficial as formas individuais e coletivas de desenvolver e avaliar os trabalhos artísticos. As propostas existentes carecem de aprofundamento metodológico e de orientações práticas que permitam ao professor aplicar essas ideias de maneira efetiva no cotidiano da sala de aula.

2.2.17 O LP de Arte possibilita ao professor diferentes percursos a serem desenvolvidos para se chegar ao produto final e assegurar que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3.1 q)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro Impresso do Professor oferece uma estrutura que permite ao professor adotar diferentes percursos para o desenvolvimento dos processos de criação, enfatizando a importância desses processos tanto quanto os produtos finais.

A obra propõe uma abordagem que articula as linguagens artísticas, como Artes Visuais, Música, Dança e Teatro, ao longo de um percurso cronológico que abrange desde os conceitos fundamentais até as manifestações contemporâneas, respeitando a autonomia dos estudantes e incentivando a reflexão crítica. O volume está organizado em unidades e capítulos que não apenas abordam os conceitos e a história das linguagens artísticas, mas também proporcionam atividades práticas que envolvem os estudantes na criação artística e na reflexão sobre seus processos (LP, p. 359). Cada capítulo do LP de Arte é estruturado para promover tanto a vivência do fazer artístico quanto a compreensão dos conteúdos em seus contextos históricos e culturais, considerando a individualidade dos estudantes e suas experiências prévias (LP, p. 363). A avaliação, conforme destacado na obra, deve focar nos conteúdos, procedimentos, valores e atitudes trabalhados em sala de aula, levando em consideração o empenho dos estudantes e o uso adequado dos materiais artísticos, além da relação com o contexto de produção da obra. O volume destaca que, para alcançar uma formação estética significativa, o professor deve possibilitar momentos de criação individual e coletiva, que envolvem a investigação, experimentação e reflexão sobre o que é produzido, com uma abordagem que não se limita apenas aos produtos finais, mas ao processo de criação em si (LP, p. 358). Além disso, a obra também propõe atividades que conectam o fazer artístico com o contexto de produção de cada obra, considerando fatores sociais, culturais e históricos. Esse percurso permite que os estudantes compreendam a arte como uma prática imersa em um contexto amplo e que se desenvolve por meio de múltiplos processos, como improvisação, recriação e reflexão. A avaliação, portanto, deve ser contínua, permitindo ao professor identificar quais conteúdos e processos precisam ser retomados e retrabalhados ao longo do ano, assegurando que o aprendizado seja dinâmico e adaptado às necessidades de cada estudante. Por fim, o LP de Arte possibilita ao professor utilizar diferentes estratégias para planejar e desenvolver o ensino de maneira interdisciplinar e integrada, proporcionando uma abordagem que valoriza tanto os processos de criação quanto os produtos artísticos, assegurando uma aprendizagem contínua e contextualizada ao longo do ano letivo (LP, p. 363).

[REDAÇÃO] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1. O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1-5.2.1 - alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. O Livro Impresso do Professor é composto por 384 páginas, o que engloba o Livro Impresso do Estudante e o material voltando ao professor. No início do material (LP, p. 3-288), verifica-se o Livro Impresso do Estudante em sua forma integral. Ao final do material (LP, p. 289-384), há uma parte intitulada Fundamentos teóricos e orientações práticas, direcionada aos professores, que integra o volume único. Essa parte se inicia com uma carta direcionada aos docentes (LP, p. 290). Nela, aparece a seguinte informação: “Este material tem o objetivo de apoiar você na mediação do ensino de produção de textos com ênfase na redação de textos dissertativo-argumentativos, sobretudo na solicitada pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).” (LP, p. 290). Tendo em vista a justificativa acima, afirma-se que o Livro do Professor contém o Livro do Estudante de forma integral e a parte direcionada aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume

2.1.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1 - alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Nesse sentido, nas orientações referentes ao Capítulo 8 sobre injustiça ambiental, por exemplo, o Livro Impresso do Professor sugere que o planejamento docente sobre a temática em discussão seja feita por meio de pesquisas na internet e em parceria com profissionais de outras áreas do saber: “Na abertura do capítulo são apresentadas imagens de quatro eventos climáticos extremos ocorridos no Brasil nos últimos anos. Ao planejar o trabalho com este capítulo, pesquise outros eventos de mesma natureza que estejam em evidência nos jornais, nas revistas e em outras mídias, a fim de que possa fazer referência a eles, sobretudo na discussão da questão 1. Sugerimos que você planeje com professores de outras áreas ações conjuntas que favoreçam o aprofundamento do estudo do tema sugerido.” (LP, p. 356). Ainda, pode-se mencionar a sugestão de trabalho interdisciplinar com base na análise da pintura A redenção de Cam (LP, p. 57). No Livro Impresso do Professor, além da sugestão de parceria com o docente de Arte para a análise mais aprofundada da pintura, sugere-se a busca por análises críticas na internet, com a indicação de *link* para consulta: “Avalie a possibilidade de pedir o apoio do professor de Arte para uma análise mais profunda da tela, de modo que possa subsidiar você na mediação da conversa sobre essa estação, no momento coletivo. Você também poderá buscar análises críticas da obra na internet. Sugerimos a leitura da análise: disponível no *link* de onde retiramos informações sobre a tela. RONCOLATO, Murilo. A tela 'A Redenção de Cam' e a tese do branqueamento no Brasil. Edusp, São Paulo, 2018. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C3E51. Acesso em: 18 set. 2024.” (LP, p. 332-333). Mediante o exposto, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna.

2.1.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1 - alínea “c,”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Inicialmente, há orientações acerca das cinco operações envolvidas no processo de produção de textos (LP, p. 309), a partir de Dolz, Gagnon e Decândio (2010): 1. Contextualização; 2. Elaboração e tratamento dos conteúdos temáticos; 3. Planificação; 4. Textualização e 5. Revisão, orientando e explicando metodologicamente o professor a como trabalhar cada uma dessas partes. Tais orientações estão voltadas à produção de textos dissertativo-argumentativos e encontram-se alinhadas à proposta desenvolvida no Livro Impresso do Estudante. Com relação ao conteúdo das estratégias argumentativas, presente no Capítulo 5 da obra, por exemplo, o Livro Impresso do Professor sugere que o assunto seja apresentado por meio de uma conversa com os estudantes a respeito de estratégias argumentativas presentes nos textos lidos, além da ativação do conhecimento prévio discente, como se nota no seguinte trecho: “Leia as estratégias argumentativas apresentadas e converse com os estudantes sobre cada uma delas, ativando seus conhecimentos de mundo e levantando hipóteses sobre elas. Antes de prosseguir com as atividades, incentive os estudantes a apresentarem exemplos de cada uma das estratégias e discuta-os com a turma, observando a pertinência. Questione a relevância dessas estratégias para a credibilidade do texto e dos argumentos apresentados. Pergunte se eles já fazem uso de alguma delas e solicite que apresentem exemplos.” (LP, p. 342). Já o Livro Impresso do Professor, ao apresentar o Capítulo 6, sugere que o docente retome aspectos abordados no capítulo anterior, para dar prosseguimento ao estudo das características dos textos dissertativo-argumentativos: “Retome com os estudantes o infográfico do capítulo anterior, que traz os recursos que podem ser utilizados como estratégia argumentativa. Peça que eles expliquem com suas palavras os tópicos estudados (dados estatísticos, pesquisas, citações – de especialistas ou leis –, fatos comprováveis e pequenas narrativas) e que levantem hipóteses sobre os que serão vistos neste capítulo: exemplos, alusões históricas e comparação entre fatos e épocas.” (LP, p. 348). Mediante a justificativa apresentada, ratifica-se que o Livro Impresso do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos.

2.1.4. O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? (Anexo 1-3.17- alínea” f”")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor. O referencial teórico-metodológico apresentado no início da seção destinada aos docentes enfatiza que “Nesta coleção, o ensino de Linguagens é abordado sob uma perspectiva dialógica, crítica e situada no contexto social. A linguagem é compreendida como um fenômeno social [...]” (LP, p. 302). Em consonância com essa perspectiva, o Livro Impresso do Professor sugere abordagens pautadas na relação entre os conteúdos estudados e os contextos sociais que os permeiam, como se observa no seguinte trecho a respeito de questões ambientais: “Converse com os estudantes sobre a importância do tema Meio ambiente e como ele é frequentemente abordado no Enem. Vale ressaltar que o estudo desse tema não se limita à compreensão dos problemas ambientais. Ele tem relações e se intersecciona com questões sociais, políticas, científicas e culturais também.” (LP, p. 326). Ademais, de forma coerente com a perspectiva adotada, o material sugere que o docente estimule o estabelecimento de diálogos e relações entre os objetos de conhecimento e as vivências discentes. Quanto à discussão de um texto sobre o papel do branco na luta antirracista, por exemplo, verifica-se a seguinte orientação ao docente: “Problematize com eles o último parágrafo do tópico “O mito da democracia racial e a manutenção dos privilégios”. Pergunte-lhes se já tinham pensado nessas pequenas coisas citadas como privilégios de pessoas brancas.” (LP, p. 334). Dessa forma, pode-se afirmar que há coerência e pertinência entre os movimentos formativos, atividades e orientações oferecidas aos docentes.

2.1.5. O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1- 3.22- alínea “b”)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém parcialmente a sugestão de respostas às questões. Embora perceba-se que as respostas estão nas últimas páginas da obra, destaca-se que algumas não atendem ao esperado, conforme os exemplos a seguir. No Livro Impresso do Professor, há uma atividade com o seguinte enunciado: "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." (LP, p. 51). Na sequência, aparecem sete trechos para serem analisados, distribuídos entre a e f. Nas respostas a essas questões (LP, p. 331), não há sinalizações ao professor de que alguns trechos não apresentam erros, conforme o enunciado da atividade. Por exemplo, no primeiro trecho: "a) Após quatro meses de treinamento e práticas educacionais em parceria com o Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) da cidade [Jaboatão dos Guararapes] e o programa de educação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden Educação), estudantes da comunidade do Retiro adotaram ações preventivas e foram capazes de orientar a evacuação dos vizinhos que viviam em regiões sujeitas a deslizamentos." (LP, p. 51), não há erros de concordância e, nas respostas, aparece desta forma: "a) Após quatro meses de treinamento e práticas educacionais em parceria com o Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdec) da cidade [Jaboatão dos Guararapes] e o programa de Educação do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden Educação), estudantes da comunidade do Retiro adotaram ações preventivas e foram capazes de orientar a evacuação dos vizinhos que viviam em regiões sujeitas a deslizamentos." (LP, p. 331), apenas há destaques para um verbo e uma locução verbal, mas estas não estão corrigidas, pois já estão adequadas na atividade. Da mesma forma, há o seguinte enunciado: "Revise agora os trechos que tratam sobre literatura e outras questões de negritude, identificando se cada um necessita ou não ser corrigido quanto à concordância nominal e verbal." (LP, p. 76). Na página seguinte, há seis trechos para serem analisados, divididos em a até f. Quando, no final do livro, há as respostas às atividades, percebe-se que a letra f: "A colonização das Américas pelos europeus e o conceito de raça, este último forjado pela pseudociência do fim do século XIX, construiu uma ideia de superioridade branca totalmente fictícia, com efeitos na sociedade brasileira que perdura até os nossos dias." (LP, p. 77), não apresenta comentários sobre o que está adequado ou não, apenas uma cópia do trecho. Isso vai de encontro com as demais respostas ao professor, como se pode observar: "e) O trecho está correto, trata-se de um caso facultativo de uso da regra geral de concordância verbal, pois o sujeito é formado por expressão indicativa de porcentagem seguida de substantivo." (LP, p. 336), pois nas demais há comentários que auxiliam na correção da atividade. Em vista dos exemplos analisados na justificativa, entende-se que o Livro Impresso do Professor contém parcialmente a sugestão de respostas às questões.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	página 331
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	página 77
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	página 336
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	página 51
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	página 76

2.1.6. O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1-3.22- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor, na seção Fundamentos teóricos e orientações práticas (LP, p. 289), explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica. Quanto aos pressupostos teóricos-metodológicos, verifica-se que na coleção, que engloba o livro de Redação, "[...] o ensino de Linguagens é abordado sob uma perspectiva dialógica, crítica e situada no contexto social. A linguagem é compreendida como um fenômeno social, cultural e histórico, cujo papel vai além da mera comunicação [...]" (LP, p. 302) e ainda é destacado que a proposta didático-pedagógica fundamenta-se nos pressupostos presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em consonância com a perspectiva de linguagem adotada, o material explicita o objetivo central de "[...] promover um ensino interdisciplinar e conectado às realidades sociais dos estudantes por meio da integração de diferentes métodos e abordagens pedagógicas que se complementam" (LP, p. 307). Para isso, a obra menciona unir, principalmente, duas perspectivas teóricas, indicando de forma evidente a articulação entre elas: "[...] o socionteracionismo discursivo, que orienta os volumes de Língua Portuguesa e de Redação, e a abordagem interdisciplinar das linguagens artísticas, que permeia o volume de Arte. Em seu conjunto, os volumes propiciam o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da capacidade de adaptação dos estudantes, ao mesmo tempo que valorizam as interações sociais e contextos culturais como elementos basilares no processo de construção do conhecimento." (LP, p. 307). Sob tal perspectiva teórica-metodológica, o Livro Impresso do Professor explicita ao docente que a redação é muito mais do que um exercício mecânico, tendo em vista que só se realiza no âmbito das interações sociais e das experiências compartilhadas. Pode-se perceber isso, por exemplo, nas orientações dadas ao professor para trabalhar a questão 7 nos itens a, b e c (LP, p. 322), em que é perceptível que a noção de construção do que é dissertar e argumentar é oriunda de experiências concretas, pautadas em fatos, dados, ideias e reflexões que podem sustentar um dado ponto de vista, desde que isso aconteça a partir de um espaço social ético e respeitoso de vivências e trocas entre os sujeitos. Nesse sentido, entende-se que o Livro Impresso do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

2.1.7. O Livro do Professor descreve a organização geral da obra? (Anexo 1-3.22- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor descreve a organização geral da obra. Além da seção Conheça seu livro (LP, p. 4-5), que aparece tanto no Livro Impresso do Professor quanto no Livro Impresso do Estudante, há uma descrição detalhada, agora voltada somente ao docente no Livro Impresso do Professor, dentro da seção denominada Fundamentos teóricos e orientações práticas (LP, p. 308). Nela, o material descreve a organização geral da obra, explicitando, primeiramente, a estrutura geral da coleção: "A coleção é composta de três volumes de Língua Portuguesa, um volume único de Redação e um volume único de Arte. Embora a obra separe fisicamente seus volumes por componente curricular, garante-se a articulação entre os componentes e outras áreas de conhecimento em diversos momentos da obra." (LP, p. 308). Na sequência, a seção Estrutura desta obra (LP, p. 315) apresenta a organização específica do livro de redação: "O volume único de Redação está estruturado em onze capítulos que se organizam por temáticas definidas com base nos Temas Contemporâneos Transversais e pelos conteúdos específicos necessários à compreensão e produção da redação no contexto do Enem." (LP, p. 315). Ademais, o percurso proposto em cada um dos capítulos é apresentado em uma tabela (LP, p. 315-316) e, por fim, são apresentadas as seções e boxes que organizam cada um dos capítulos internamente (LP, p. 316-317). Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro do Professor descreve a organização geral da obra.

2.1.8. O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1-3.22- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. Ao longo das orientações presentes no Livro Impresso do Professor, observa-se a indicação de possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola. Como exemplo, pode-se citar a orientação para que o docente articule o trabalho sobre a temática da luta antirracista com outras áreas, tais como se verifica na abordagem do documentário Coded Bias, que investiga o viés racista e machista nos algoritmos da Inteligência Artificial: "Proponha aos colegas da área de Matemática e de Ciências Humanas um trabalho interdisciplinar com o documentário *Coded Bias*." (LP, p. 336). Para isso, o material disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo: "Por meio de uma plataforma de vídeo de sua preferência, vocês podem encontrar fontes de referência para esse trabalho em outros vídeos que abrem debate sobre o documentário. Seguem algumas sugestões: 1. Questões Éticas em IA – algoritmos tendenciosos (Coded Bias). Canal Cérebro Eletrônico IFSP, 14 abr. 2021. 2. CODED BIAS – O Algoritmo Racista da IA, com o matemático quântico Daniel França. Canal do Barão, 15 abr. 2021." (LP, p. 336). Outro exemplo está na sugestão que orienta a busca por uma articulação com o componente de Artes, de modo a aprofundar a análise da pintura A redenção de Cam, presente em atividade do Livro Impresso do Estudante: "Avalie a possibilidade de pedir o apoio do professor de Arte para uma análise mais profunda da tela, de modo que possa subsidiar você na mediação da conversa sobre essa estação, no momento coletivo. Você também poderá buscar análises críticas da obra na internet. (LP, p. 332). Ainda, no boxe #NaArte (LP, p. 336), há a sugestão ao professor para que avalie a possibilidade de, junto ao professor de História, realizar um trabalho com o filme Medida Provisória. Para tal, faz uma indicação de proposta de trabalho nesse sentido, disponibilizando a página da web em que tal proposta pode ser conhecida: "Conheça uma proposta de trabalho disponível na página 'Nas tramas de Clio'. DAHNE, Caroline. Medida Provisória: o filme na aula de história. Nas tramas de Clio, 27 abr. 2022. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C3P3. Acesso em: 18 set. 2024." (LP, p. 336). Tendo em vista a justificativa acima, entende-se que o Livro Impresso do Professor indica a possibilidade de trabalho interdisciplinar na escola, como com os componentes de Arte, História e Matemática. Para isso, oferece orientações teóricas, com base em obra artística, filme e documentário, sob uma perspectiva metodológica que foca na discussão e no fomento à pesquisa. Tudo isso pautando-se no trabalho individual do professor de redação e em suas especificidades e no trabalho coletivo com demais professores da escola.

2.1.9. O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1-3.22- alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. Em atividade voltada para o reconhecimento de pontos de vista presentes em trechos de redações nota mil de edições passadas do ENEM, por exemplo, o Livro Impresso do Professor apresenta estratégia de uma mediação coletiva: "Você poderá optar por mediar essa atividade coletivamente, promovendo uma discussão sobre as questões propostas e realizando ou solicitando um registro coletivo da discussão. Para isso, você poderá propor que um estudante realize tal registro em alguma ferramenta colaborativa, de modo que todos tenham acesso a ele e possam também fazer acréscimos posteriores." (LP, p. 337). Tal sugestão se mostra adequada para o acolhimento das diversas perspectivas apontadas pelos estudantes. No Livro Impresso do Professor, destaca-se ao docente que a prova de redação do ENEM exige do estudante uma proposta de intervenção presente na produção do texto dissertativo-argumentativo e que isso está expresso na Competência V (LP, p. 312). A obra esclarece, ainda, que tanto a Cartilha do participante quanto o material ENEM Redações 2019 – Manual de correção da redação (disponibilizado pelo Inep) orientam para os cinco elementos que devem compor esse tipo de proposta: (1) a ação – o que deve ser feito?; (2) a agência/o agente – quem executa a ação?; (3) o modo ou meio de realização – como se executa?/ por meio de quê?; (4) o efeito – e, por fim, (5) o detalhamento de um dos aspectos anteriores – que outra informação deve ser acrescentada? Posto isso, o Livro Impresso do Professor chama a atenção do professor, por exemplo, para o fato de que ao abordar um tema à luz dos direitos humanos, é fundamental que os estudantes leiam e discutam a Declaração Universal dos Direitos Humanos (indicada como sugestão de leitura na obra), com vistas a ampliar a compreensão sobre as razões que levaram à necessidade de elaboração de um documento como esse, bem como os dispositivos e mecanismos sociais criados para garantir tais direitos e, também, os conflitos de interesses sociais e políticos envolvidos na manutenção das desigualdades sociais. Além disso, o Livro Impresso do Professor ressalta a importância das discussões dos temas trazidos pela obra transporem os conteúdos por ela apresentados, a fim de ampliar ainda mais as informações sobre os temas e, para tal, o livro sugere algumas estratégias de ensino como, por exemplo, orientar os estudantes a pesquisar fontes variadas sobre o tema e promover rodas de conversa em sala de aula, a fim de que os estudantes ampliem as dimensões das problemáticas apresentadas. Da mesma forma, um uso adequado dos recursos disponíveis na obra também se verifica, conforme se observa na orientação quanto ao trabalho com um Objeto Digital com vídeo, de modo a complementar as informações sobre a Matriz de Referência da Redação do ENEM, conteúdo estudado no primeiro capítulo da obra: "Na versão digital da coleção, o selo leva para um vídeo. Este objeto digital discute a Matriz de Referência da Redação do Enem, relacionando-se com o capítulo 1. O vídeo Cinco competências para uma boa redação no Enem apresenta as cinco competências requisitadas na prova de redação do Enem, explicando os pontos principais a serem avaliados em cada uma delas. Apresente o vídeo para a turma ou solicite que assistam a ele previamente em casa. Em seguida, promova uma roda de conversa entre os estudantes, incentivando-os a conversar sobre o conteúdo apresentado." (LP, p. 321). Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor apresenta o uso adequado, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

2.1.10. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1-3.22- alínea "G"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor, tanto em sua parte de fundamentos teóricos quanto ao longo das orientações práticas, discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o Livro Impresso do Professor propõe ao docente que a avaliação aconteça de maneira orgânica ao seu planejamento com vistas a colaborar para o desenvolvimento e para a formação dos estudantes de maneira contextualizada à realidade da escola e à realidade dos próprios estudantes. O Livro Impresso do Professor esclarece que a avaliação deve retomar o que foi planejado e, de fato, praticado, a fim, inclusive, de possibilitar ao professor uma reavaliação do seu planejamento, caso isso se mostre necessário. Sob tal perspectiva, o Livro Impresso do Professor assume o processo avaliativo como não apenas um mecanismo de verificação de aprendizagens, mas também como uma possibilidade de adaptação das estratégias de ensino que podem ser mais eficazes em determinado contexto. Prova disso, na parte de fundamentos teóricos, ocorre a definição dos diferentes tipos de avaliação, dando ênfase, inicialmente, à diagnóstica e à formativa, como se observa a seguir: "Diagnóstica: vale-se de diferentes instrumentos para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes e reconhecer suas facilidades e/ou dificuldades. Por meio dela, é possível definir com mais propriedade intervenções específicas para diferentes demandas dos estudantes. Formativa: baseia-se na formação, ou seja, pressupõe intervenções que permitem e incentivam a formação do estudante, com base em um plano de ação preferencialmente individualizado." (LP, p. 299). Além desses tipos de avaliação, o Livro Impresso do Professor também discute Avaliação de processo, Avaliação somativa, Avaliação comparativa e Avaliação ipsativa, definindo e explicando cada uma delas. Com vistas a aplicar essas diferentes estratégias avaliativas, o Livro Impresso do Professor, ainda na mesma página (LP, p. 299), orienta o docente a desenvolver diferentes atividades que lhe permitirão acessar diferentes instrumentos avaliativos, como, por exemplo, o desenvolvimento de atividades lúdicas do universo juvenil, haja vista que atividades dessa natureza, como encenações e atividades corporais, por exemplo, além de poderem contribuir para o desenvolvimento do raciocínio e das relações interpessoais, podem ser usadas para fins de avaliação. Já na parte de orientações práticas, o professor é orientado a realizar avaliações durante todo o processo de apresentação dos conteúdos e mediação das atividades, como se observa em: "Avalie os argumentos elaborados pelos estudantes e ajude a turma a observar a adequação e a força de cada um deles. Incentive-os a pensar sobre como os demais grupos poderiam rebater cada argumento e o que poderiam usar para contra-argumentar os demais grupos. Avalie as escolhas dos estudantes e discuta-as nos grupos, considerando seus efeitos nos textos." (LP, p. 366). Diante disso, pode-se afirmar, portanto, que o Livro Impresso do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

2.1.11. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1-3.22- línea "h'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual. O Livro Impresso do Professor, em sua parte de fundamentos teóricos (LP, p. 293), explicita as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Na página seguinte, a obra explicita que "Para garantir o completo desenvolvimento das competências gerais, o estudante deve desenvolver gradualmente as competências específicas de cada área de conhecimento pelo exercício contínuo das habilidades que as integram. Nesse processo, a atuação dos professores é fundamental: cabe a eles planejar situações didáticas que aliem o aprendizado dos conceitos e conteúdos de sua área de conhecimento ao desenvolvimento das competências gerais expressas na Base.", demonstrando os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas) (LP, p. 294). Da mesma forma, há uma tabela (LP, p. 304-307) em que o docente pode encontrar a competência específica, o código da habilidade, a descrição da habilidade e a indicação de onde ela aparece na obra. No que tange à Redação, na tabela é possível verificar em quais capítulos cada competência é trabalhada, por exemplo: competência 2, Capítulos 8, 9 e 11; competência 3, Capítulos 8 e 9; competência 4, Capítulo 11. Além disso, o material menciona uma flexibilidade para que o docente considere os contextos locais, os interesses e as necessidades da turma, além dos recursos disponíveis para o seu fazer pedagógico, reforçando sua autonomia para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual, como se observa em: "Essa flexibilidade possibilita aos professores alinhar seu planejamento com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e com os currículos estaduais, o que é essencial para garantir que a educação oferecida seja consistente, relevante e adaptada às necessidades dos estudantes e da comunidade." (LP, p. 294). Diante do exposto, entende-se que o Livro Impresso do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

2.1.12. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1- 3.22-alínea "i'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis. Quanto aos subsídios teóricos, pode-se destacar o trecho que menciona a flexibilidade do trabalho com a etapa do Ensino Médio: "Essa flexibilidade possibilita aos professores alinhar seu planejamento com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola e com os currículos estaduais, o que é essencial para garantir que a educação oferecida seja consistente, relevante e adaptada às necessidades dos estudantes e da comunidade." (LP, p. 294). Nesse sentido, mais adiante, o Livro Impresso do Professor traz a seção Possibilidades de trabalho com o jovem do Ensino Médio (LP, p. 300) que trata, entre outras especificidades desse público, a necessidade de contemplar as culturas juvenis na escola, uma vez que, como o próprio nome já diz, são múltiplas e heterogêneas. Tais considerações acerca das culturas juvenis pautando-se em Catani; Giliolo (2008) - referência que aparece no referencial bibliográfico do Livro Impresso do Professor (LP, p. 379). O Livro Impresso do Professor destaca ao docente que as juventudes adquiriram expressividade na esfera do consumo e da indústria cultural, além de, diante do avanço técnico e da expansão dos meios de comunicação, assumiram o papel de protagonistas nos mercados da moda, da música e do esporte, entre outros. Em vista disso, o Livro Impresso do Professor esclarece a importância da escola acolher tudo isso, oportunizando espaços e mecanismos de aprendizagem que colaborem para que os jovens desenvolvam habilidades para enfrentar os desafios da contemporaneidade que os cercam. Com vistas à viabilização dessa demanda imposta às culturas juvenis, o Livro Impresso do Professor sugere a promoção de vivências mediadas por tecnologias digitais que envolvam práticas próprias das culturas juvenis, como, por exemplo, a interação dos jovens em ciberespaços por meio de discursos construídos com diferentes linguagens e mídias (textos multimodais), em forma de gêneros como memes, remix, playlists comentadas, vlogs, podcasts e videocasts/mesacasts. Com relação aos subsídios práticos, observa-se que o Livro Impresso do Professor orienta o docente a sempre questionar os estudantes para que relacionem os assuntos estudados aos seus contextos culturais e compreendam diferentes culturas, como se observa em: "Ajude os estudantes a perceber que ter profissionais indígenas envolvidos na montagem da exposição significa dar voz aos povos indígenas para que contem a sua própria história; significa garantir acesso a uma história das culturas indígenas da perspectiva dos próprios indígenas, e não da perspectiva do branco, que ainda carrega um viés de colonizador." (LP, 371). Ainda, na apresentação dos boxes que compõem a obra, é salientado ao professor o que o box #MudandoOMundo "[...] dá destaque a ações afirmativas da sociedade civil (movimentos sociais diversos, sobretudo os juvenis) e do poder público, envolvendo a problemática abordado em estudo." (LP, p. 317), o que evidencia espaços próprios para a divulgação de ações realidades por esse público. Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.1.13. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1-3.22-alínea "j'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. Como exemplos, pode-se destacar as seguintes definições e objetivos: "Avaliação diagnóstica: vale-se de diferentes instrumentos para verificar os conhecimentos prévios dos estudantes e reconhecer suas facilidades e/ou dificuldades." (LP, p. 299). Quanto aos objetivos, o material menciona que "Por meio dela, é possível definir com mais propriedade intervenções específicas para diferentes demandas dos estudantes." (LP, p. 299). E "Avaliação comparativa: "busca comparar o desempenho de estudantes, turmas, escolas ou sistemas de ensino com padrões estabelecidos, objetivando identificar o que foi aprendido e o que necessita de aprimoramento." (LP, p. 299). Destaca-se que a obra assume o processo avaliativo não apenas como um mecanismo de verificação de aprendizagens, mas, também, como uma possibilidade de adaptação das estratégias de ensino que podem ser mais eficazes em determinado contexto. Ainda, destaca que "Nesta coleção, as atividades em diferentes seções do Livro do Estudante podem ser consideradas no planejamento do processo avaliativo. É possível seguir as propostas de trabalho ou adequá-las sempre que necessário e de acordo com a realidade da turma." (LP, p. 299), o que evidencia a articulação que o professor pode fazer entre o material e a sua realidade/necessidade de ensino. Diante disso, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles.

2.1.14. O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1-3.22- alínea k'")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar. Nesse sentido, são apresentadas quatro sugestões de possibilidades de trabalho com a obra. De acordo a primeira sugestão, os Capítulos de 1 a 4 seriam trabalhados no 1º ano; no 2º ano, o Capítulo 1 seria revisado e os Capítulos de 5 a 8 seriam trabalhados; já no 3º ano, seria feita uma revisão novamente no Capítulo 1 e os Capítulos de 9 a 11 seriam trabalhados. Segundo tal organização, o trabalho com o componente curricular de Redação ficaria mais intensificado nos dois primeiros anos do Ensino Médio. Tal distribuição, segundo o Livro Impresso do Professor: "[...] pode atender melhor ao tempo escolar do último ano, uma vez que no segundo semestre do 3º ano os estudantes têm compromissos com a preparação para exames e vestibulares cujo calendário tem início a partir de final de outubro ou início de novembro, envolvendo estudos intensivos com todos os componentes." (LP, p. 317-318). A segunda sugestão propõe o trabalho com os Capítulos de 1 a 3 no 1º ano; revisão do Capítulo 1 e trabalho com os Capítulos de 4 a 7 no 2º ano e, revisão do Capítulo 1 e trabalho com os Capítulos de 8 a 11 no 3º ano. Essa distribuição, segundo o Livro Impresso do Professor: "[...] supõe um trabalho progressivo com o material, que se intensifica nos segundo e terceiro anos. Em uma escola que organiza o ano letivo em bimestres, por exemplo, o professor pode planejar abordar um capítulo por bimestre, sendo que no 1º ano ele poderia iniciar o uso no segundo bimestre. A partir dessa definição, o planejamento deve prever quantas aulas semanais podem ser dedicadas ao trabalho com a redação e o uso do material." (LP, p. 318). Já a terceira sugestão de cronograma apresentada ao professor propõe que a obra comece a ser trabalhada apenas no 2º ano. Dessa forma, sugere o trabalho com os Capítulos de 1 a 6 no 2º ano e, revisão do Capítulo 1 e trabalho com os Capítulos de 7 a 11 no 3º ano. Por fim, o Livro Impresso do Professor apresenta uma quarta sugestão de cronograma: trabalhar todo o volume apenas no 3º ano do Ensino Médio. Segundo o Livro Impresso do Professor, "essas duas sugestões podem ser adequadas para o caso de o livro ser indicado como material de apoio para um itinerário formativo criado pela escola com foco na preparação para o Enem. A diferença é que na sugestão 3 o conteúdo do livro poderia ser distribuído nos dois últimos anos, supondo um itinerário de duração semestral, e na sugestão 3, o conteúdo seria usado para um itinerário de duração de um ano todo. A sugestão 3 pode também ser opção para o caso de destinar o material para uma aula semanal de redação articulada ao componente de Língua Portuguesa." (LP, p. 318). Ademais, o Livro Impresso do Professor orienta o docente sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar, salientando que as propostas de redação presentes nos onze capítulos do volume podem não ser suficientes para desenvolver as competências avaliadas no Enem. Quanto a isso, o material apresenta sugestões de outros temas que podem ser propostos para novas redações e menciona: "[...] espera-se do professor sugestões e abertura de espaço para os estudantes sugerirem outras problemáticas em evidência nas mídias, além de promover momentos de leitura e discussão sobre elas." (LP, p. 318). Mediante a justificativa acima, entende-se que o Livro Impresso do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma de acordo com a sua realidade escolar.

2.1.15. O Livro do Professor lustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1-3.22- alínea "ll")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta e ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado, mencionando os diferentes arranjos, suas vantagens e desvantagens. Como exemplo, pode-se citar: "Carteiras em meia-lua, com a mesa do professor na parte aberta, virada para os estudantes." Vantagens – "Possibilita a todos ver o professor, a lousa e os colegas; propicia a interação de todos e o debate coletivo; facilita ao professor monitorar os estudantes enquanto realizam as atividades." Desvantagens: "Requer mais espaço e tempo para a organização e a reorganização das carteiras, se houver outros arranjos nas aulas anteriores e posteriores; pode causar distração em alguns estudantes." (LP, p. 296); "Carteiras organizadas em estações pelas quais todos os estudantes circulam." Vantagens – "Promove o interesse e o engajamento dos estudantes diante do movimento; permite variedade de atividades; encoraja a interação." Desvantagens: "Requer tempo para planejamento, organização e reorganização das carteiras; pode dificultar o monitoramento do professor e propiciar desconcentração nos estudantes." (LP, p. 296). Ademais, na mesma página (LP, p. 296), o material destaca que a organização adequada da sala de aula facilita a integração dos estudantes e o desenvolvimento de diferentes tipos de atividades. No entanto, sempre é importante uma reflexão do professor para optar por uma ou outra organização, uma vez que todas têm vantagens e limitações. Assim, diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado.

2.1.16.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1-3.22- alínea "m"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam inclusão de estudantes com deficiência. Em sua parte de orientações teóricas, o Livro Impresso do Professor destaca que "Para melhor atender às demandas de uma turma inclusiva, o docente deve ter em mente que qualquer estudante, ainda que não tenha deficiência, pode precisar de mais apoio ou métodos de ensino alternativos em situações específicas. Por isso, é boa prática docente fazer o acompanhamento periódico de todos para garantir o aprendizado nivelado da turma." (LP, p. 300). Nesse sentido, na página seguinte (LP, p. 301), é informado ao professor que há atividades propostas na obra para serem realizadas individualmente, em grupos e coletivamente, a fim de que os estudantes troquem experiências e apoiem-se mutuamente, visando vencer limitações de qualquer ordem. Assim, o material sugere ao professor que "[...] as atividades em grupo contemplem diferentes formas de organização, ora formando grupos em que os integrantes tenham conhecimentos e habilidades de nível similar, ora organizando duplas ou grupos em que um dos estudantes seja o par avançado, a fim de que possam trabalhar de maneira colaborativa, exercendo diferentes lugares/papéis no coletivo." (LP, p. 301). E, ainda, destaca ao professor que, em sua posição de autonomia e avaliador da realidade da turma, ele deve levar em conta saberes e interesses de familiares e dos próprios estudantes a fim de avaliar a adequação ou a necessidade de adaptação do trabalho proposto no livro didático, sempre que julgar válido, visando ao desenvolvimento do estudante. Quanto à propostas de práticas inclusivas ao longo da obra, pode-se citar a presença de objetos educacionais digitais que apresentam a narração do que acontece nos vídeos, de modo a incluir estudantes com dificuldade de visão, além da presença de intérprete de Libras, como se observa no vídeo cujo link se encontra no Livro do Professor Interativo (LEI, p. 11). Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência.

2.1.17. O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1-3.22- alínea "n")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos). No Livro Impresso do Professor, há uma seção intitulada Argumentação e inferência (LP, p. 297), a qual se desdobra até a página seguinte e, nela, fala-se da importância do desenvolvimento das competências leitora e de produção de textos, destacando a inferência como um dos processos cognitivos mais importantes para o alcance da compreensão textual. Focando na inferência de predição, processo cognitivo-discursivo de natureza inerentemente argumentativa, o Livro Impresso do Estudante esclarece que no "[...] processo de negociação entre as diversas possibilidades de fazer sentido ao texto, o conhecimento de mundo desempenha papel crucial, permitindo que o leitor elabore argumentos e realize avaliações acerca do texto." (LP, p. 297). Ainda, este é um exemplo de trabalho com a capacidade de inferência: "Espera-se que os estudantes possam inferir que a extinção das mais de 800 línguas indígenas pode significar desde o apagamento/desaparecimento de toda uma cultura, de um modo de pensar o mundo, até o extermínio dos povos que as falavam. Chame a atenção dos estudantes para a informação 'Cerco aos povos indígenas isolados (até hoje)', na segunda imagem, que possibilita inferir, pelo uso da palavra 'cerco' (em referência a uma estratégia militar), que esse processo de extinção das línguas indígenas ainda não foi contido e sugere atos de coerção, de assédio, de uso da força sobre os povos indígenas em seus territórios." (LP, p. 371). Com relação à capacidade argumentativa, o Livro do Professor ressalta ao docente a importância de abordar a argumentação como objeto de ensino, propondo aos estudantes atividades de leitura e de produção de gêneros do tipo argumentativo ou dissertativo-argumentativo, como, por exemplo, artigos de opinião, cartas do leitor, editoriais, ensaios, manifestos, cartas abertas, entre outros, para que os estudantes tenham oportunidade de observar, analisar e produzir argumentos com base em evidências ou fatos. Assim, pode-se destacar a orientação para realização de leituras que contribuam para o surgimento de ideias e repertórios importantes na hora de argumentar, como se observa em: "Propomos que você dedique um tempo para conduzir a leitura, da reportagem sugerida. Isso vai ajudá-los a terem ideias tanto para dissertar e argumentar sobre o tema de redação que será proposto neste capítulo como para formular propostas de intervenção." (LP, p. 326). Além disso, o Livro Impresso do Professor também esclarece que a diversidade de perspectivas sobre os temas que são abordados na obra, bem como as questões que são colocadas como pontos de partida para as discussões em sala de aula, colaboram para que os estudantes conheçam e formulem diferentes pontos de vista, demandando do professor o ensino de estratégias que colaborem para o desenvolvimento de habilidades que possibilitem aos estudantes compreender as ideias, suas formas de raciocínio e de ação. Também o material destaca a importância de ensinar a selecionar dados, fatos e outras evidências para que possam argumentar em defesa das posições assumidas acerca dos temas, sempre respeitando as diferenças e valorizando a pluralidade de opiniões e posicionamentos. Diante do exposto, ratifica-se que o Livro Impresso do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos).

2.1.18. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1-3.22- alínea "o"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades. Por se tratar de uma obra destinada ao trabalho com redação, inexistem atividades ou experimentos que diretamente coloquem em risco a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. Desse modo, tornam-se desnecessários alertas quanto a eventuais riscos, uma vez que, se há indicação de visitas, elas são virtuais. Nesse sentido, a obra sugere aos estudantes uma visita virtual ao Museu da Língua Portuguesa (LP, p. 268), indicando-lhes o site, a fim de que assistam à exposição Nhe'e Porã: Memória e Transformação, considerada a primeira grande exposição no Brasil dedicada às línguas indígenas. Ainda assim, observa-se, nas orientações do Livro Impresso do Professor, que a proposta da obra está preocupada com a integridade física e mental de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo de aprendizagem, mencionando a importância de uma cultura da paz, conforme se observa nos seguintes trechos: "A cultura de paz é um processo constante e de longo prazo, que tem início, mas jamais pode ter fim. No trabalho com essa temática, devemos considerar os contextos históricos, sociais e políticos de cada lugar. A cultura de paz deve ser desenvolvida em todas as esferas da vida humana: no âmbito familiar, escolar ou empresarial, e em todas as esferas públicas, regional ou nacional." (LP, p. 301); "Dentro e fora da escola é essencial promover e disseminar valores e atitudes que promovam o diálogo, abordagens não violentas de resolução de conflitos e aproximação de culturas e realidades sociais, visando à paz duradoura." (LP, p. 301).

2.1.19. O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica? (Anexo 1-3.22- alínea "p"")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no Livro do Estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica. No início do Livro Impresso do Professor (LP, p. 4-5), a seção Conheça seu livro apresenta uma visão geral da proposta desenvolvida no Livro Impresso do Estudante. Nela, está descrita a organização da proposta de redação da obra, seguida do sumário e dos capítulos. Já na parte especificamente orientada aos docentes, o Livro Impresso do Professor discute a proposta do material de redação: "[...] esta obra se presta a apoiar o trabalho do professor na preparação dos estudantes para a prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), nesta seção apresentaremos os pressupostos teórico-metodológicos que orientam a proposta, com foco sobretudo na produção de textos." (LP, p. 309). A partir desse ponto, explicita também sua opção teórico-metodológica que enfoca, sobretudo, a produção de textos. A opção teórico-metodológica apresentada é compatível com o que se observa no Livro Impresso do Estudante, uma vez que considera a produção textual como uma ação relacionada ao contexto: "[...] quando nos colocamos na situação de produtores de textos, isso se dá em um contexto específico, orientado por certas condições [...]" (LP, p. 309). Isso se deve à adoção da perspectiva sociointeracionista de linguagem que se desdobra, na sequência, nas cinco operações envolvidas no processo de produção de textos, com base em Dolz, Gagnon e Decândio (2010). Nesse sentido, percebe-se que a proposta desenvolvida no Livro Impresso do Estudante está em consonância com o que o Livro Impresso do Professor propõe do ponto de vista teórico-metodológico, uma vez que o foco principal da obra é a produção de texto. Assim, são bem definidos os contextos de produção e as etapas de produção de textos dissertativos-argumentativos.

2.1.20. O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1-3.22- alínea "q")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. Prova disso é que, ao discutir a etapa do Ensino Médio, o Livro Impresso do Professor menciona: "Os docentes têm, portanto, fundamental importância na preparação dos estudantes para a vida em sociedade e para atuar nessa sociedade de forma ética." (LP, p. 292). Ainda, o material discorre sobre o papel da escola, do professor e dos estudantes no âmbito do Ensino Médio (LP, p. 308). Nesse contexto, o Livro Impresso do Professor descreve a escola como um espaço dinâmico e de interação social, em que cada setor da instituição é compreendida como parte do suporte necessário para a realização das atividades educacionais. O Livro Impresso do Professor propõe, ainda, que o docente enxergue o estudante como agente ativo no processo de seu aprendizado e que, por isso mesmo, deve encontrar na escola, espaço para elaborar projetos, pesquisas e outros produtos autorais. Nesse contexto, o material ressalta que o professor deve assumir o papel de condutor e facilitador dos processos de aprendizado e de desenvolvimento dos estudantes, atuando como um orientador e propositor de desafios que possam contribuir para que os estudantes desenvolvam suas habilidades de maneira criativa e crítica. Da mesma forma, ao longo das orientações práticas - atividades da obra, o Livro Impresso do Professor também se mostra atento ao papel social do professor e da escola, orientando o docente a chamar a atenção dos estudantes para aspectos sociais relevantes à construção da cidadania, como se observa em: "Ajude os estudantes a perceber que discutir a ideologia das pessoas brancas, sobretudo em relação ao lugar que ocupa na sociedade e o quanto esse lugar social é responsável pelo racismo, possibilita tornar consciente que o combate ao racismo é responsabilidade dos brancos também." (LP, p. 334). Tendo em vista a justificativa apresentada, entende-se que o Livro Impresso do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

2.1.21. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1-3.22- alínea "r")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo das orientações práticas, o Livro do Professor oferece referências (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que podem apoiar atividades propostas no Livro do Estudante. Como exemplo, pode-se citar a sugestão para que o docente prepare um cine-debate com a exibição de documentários para a ampliação de repertório cultural dos estudantes. Para isso, o Livro Impresso do Professor oferece a seguinte referência: "No planejamento será necessário que o(s) mediador(es) do cine debate assista(m) aos filmes e prepare(m) um roteiro básico para iniciar e engajar a turma na discussão. Consulte o documento: OLIVEIRA, Lazuita Goretti de. Como organizar um debate. Secretaria da Educação do Paraná. Curitiba, [20--]. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C4P17. Acesso em: 27 set. 2024." (LP, p. 340). Outro exemplo está na referência para a análise da pintura A Redenção de Cam: "Sugerimos a leitura da análise: disponível no link de onde retiramos informações sobre a tela. RONCOLATO, Murilo. A tela "A Redenção de Cam" e a tese do branqueamento no Brasil. Edusp, São Paulo, 2018. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C3E51.Acesso em: 18 set. 2024." (LP, p. 332-333). Mediante o exposto, entende-se que o Livro Impresso do Professor oferece referências suplementares (sítios de Internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro Impresso do Estudante.

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2 Critérios específicos do Livro do Professor - Redação

2.2.1.O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula? (Anexo 1-5.2.1- alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula. Como exemplo, pode-se citar quando o Livro Impresso do Professor esclarece ao docente as cinco operações envolvidas no processo de produção de texto, recorrendo a Dolz, Gagnon e Decândio (2010) (LP, p. 309). Para isso, elenca estas cinco partes: contextualização, elaboração e tratamento dos conteúdos temáticos, planificação, textualização e revisão, seguidas de uma explicação acessível e contextualizada à prática pedagógica do componente curricular Redação, no âmbito do Ensino Médio. Da mesma forma, é importante destacar quando a obra argumenta em defesa do entendimento da redação do ENEM como um gênero do discurso, tendo em vista que sua produção ocorre no interior de uma situação comunicativa em que se pode observar um sujeito produtor, um interlocutor, uma finalidade, um contexto demarcado e uma ideologia (LP, p. 311). Ainda, em se tratando da prática de análise linguística, o material sugere ao professor que faça uma análise junto com os estudantes a respeito da regência nominal, estudada entre as páginas 152 e 155 do Livro Impresso do Estudante: "Leve os estudantes a perceber que os advérbios, particularmente terminados em -mente, acabam exigindo a preposição dos adjetivos de que derivam. É o que ocorre com concomitantemente (advérbio presente no quadro desta seção), que tem a mesma regência de concomitante. Outros casos que seguem essa regra são: independente/independentemente; favorável/favoravelmente; junto/juntamente, coerente/coerentemente. Se houver possibilidade, incentive-os a pesquisar textos em que essas palavras ocorram para fazer uma análise mais concreta. Se possível, peça que busquem outros exemplos que encontrarem no momento dessa investigação." (LP, p. 351). Assim, o Livro Impresso do Professor apresenta conceitos e procedimentos que ajudam os docentes na construção de saberes metalinguísticos, com foco no trabalho em sala de aula.

2.2.2. O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna? (Anexo 1-5.2.1- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna. Nesse sentido, nas orientações referentes ao Capítulo 8 sobre injustiça ambiental, por exemplo, o Livro Impresso do Professor sugere que o planejamento docente sobre a temática em discussão seja feita por meio de pesquisas na internet e em parceria com profissionais de outras áreas do saber: "Na abertura do capítulo são apresentadas imagens de quatro eventos climáticos extremos ocorridos no Brasil nos últimos anos. Ao planejar o trabalho com este capítulo, pesquise outros eventos de mesma natureza que estejam em evidência nos jornais, nas revistas e em outras mídias, a fim de que possa fazer referência a eles, sobretudo na discussão da questão 1. Sugerimos que você planeje com professores de outras áreas ações conjuntas que favoreçam o aprofundamento do estudo do tema sugerido." (LP, p. 356). Ainda, pode-se mencionar a sugestão de trabalho interdisciplinar com base na análise da pintura A redenção de Cam (LE, p. 57). No Livro Impresso do Professor, além da sugestão de parceria com o professor de Arte para a análise mais aprofundada da pintura, sugere-se a busca por análises críticas na internet, com a indicação de link para consulta: "Avalie a possibilidade de pedir o apoio do professor de Arte para uma análise mais profunda da tela, de modo que possa subsidiar você na mediação da conversa sobre essa estação, no momento coletivo. Você também poderá buscar análises críticas da obra na internet. Sugerimos a leitura da análise: disponível no link de onde retiramos informações sobre a tela. RONCOLATO, Murilo. A tela "A Redenção de Cam" e a tese do branqueamento no Brasil. Edusp, São Paulo, 2018. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C3E51. Acesso em: 18 set. 2024." (LP, p. 332-333). Mediante o exposto, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor indica fontes de pesquisa para que o docente planeje atividades interdisciplinares, visando à discussão de grandes temas que impactam a sociedade moderna.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliem o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos? (Anexo 1-5.2.1- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos. Inicialmente, há orientações acerca das cinco operações envolvidas no processo de produção de textos, a partir de Dolz, Gagnon e Decândio (2010): 1. Contextualização; 2. Elaboração e tratamento dos conteúdos temáticos; 3. Planificação; 4. Textualização e 5. Revisão, orientando e explicando metodologicamente o professor a como trabalhar cada uma dessas partes (LP, p. 309). Tais orientações estão voltadas à produção de textos dissertativo-argumentativos e encontram-se alinhadas à proposta desenvolvida no Livro Impresso do Estudante. Com relação ao conteúdo das estratégias argumentativas, presente no Capítulo 5, por exemplo, o Livro Impresso do Professor sugere que o assunto seja apresentado por meio de uma conversa com os estudantes a respeito de estratégias argumentativas presentes nos textos lidos, além da ativação do conhecimento prévio discente, como se nota no seguinte trecho: "Leia as estratégias argumentativas apresentadas e converse com os estudantes sobre cada uma delas, ativando seus conhecimentos de mundo e levantando hipóteses sobre elas. Antes de prosseguir com as atividades, incentive os estudantes a apresentarem exemplos de cada uma das estratégias e discuta-os com a turma, observando a pertinência. Questione a relevância dessas estratégias para a credibilidade do texto e dos argumentos apresentados. Pergunte se eles já fazem uso de alguma delas e solicite que apresentem exemplos." (LP, p. 342). Já no Capítulo 6, o Livro Impresso do Professor sugere que o docente retome aspectos abordados no capítulo anterior, para dar prosseguimento ao estudo das características dos textos dissertativo-argumentativos: "Retome com os estudantes o infográfico do capítulo anterior, que traz os recursos que podem ser utilizados como estratégia argumentativa. Peça que eles expliquem com suas palavras os tópicos estudados (dados estatísticos, pesquisas, citações – de especialistas ou leis –, fatos comprováveis e pequenas narrativas) e que levantem hipóteses sobre os que serão vistos neste capítulo: exemplos, alusões históricas e comparação entre fatos e épocas." (LP, p. 348). Mediante a justificativa apresentada acima, ratifica-se que o Livro Impresso do Professor apresenta orientações metodológicas que auxiliam o docente na preparação de aulas com foco nas características e nas partes dos textos dissertativo-argumentativos.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação? (Anexo 1-5.2.1- alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação. As discussões presentes no Livro Impresso do Professor exploram noções sobre o uso de citações na elaboração da redação. Com relação a citações extraídas dos textos motivadores, por exemplo, o Livro Impresso do Professor menciona: "Uma das compreensões a que devem chegar tem relação com as citações (diretas ou indiretas) dos textos motivadores: elas devem ser feitas com cautela, visto que, se utilizadas em demasia, podem levar o corretor a interpretar que o participante não consegue desenvolver suas ideias sem o apoio dos textos." (LP, p. 313). No tocante a citações não presentes nos textos motivadores do exame, o Livro Impresso do Professor ressalta que é preciso ajudar o estudante a perceber que as citações são importantes, já que auxiliam o estudante a demonstrar o seu repertório sociocultural. No entanto, elas também podem ser prejudiciais, caso não estejam relacionadas com o que está sendo exposto no texto, visto que uma citação incoerente pode ser motivo para diminuição da pontuação do candidato. Por isso, o Livro Impresso do Professor orienta o docente a explicar aos estudantes que é importante evitar excessos de citações diretas e que, ao parafraseá-las - citações indiretas -, busquem articulá-las à abordagem que pretendem fazer do tema, de modo a imprimir ao texto um tom mais autoral. Da mesma forma, ao longo das orientações práticas quanto às leituras e atividades realizadas com os estudantes, o Livro Impresso do Professor enfatiza a questão da pertinência e dos efeitos de sentido das citações na construção dos argumentos da redação, conforme se observa em: "Chame a atenção dos estudantes para as citações presentes do texto (fala do juiz, lei) e os efeitos de sentido que elas produzem no texto, ampliando sua credibilidade. Relembre-os de que as citações podem atuar como argumentos de autoridade." (LP, p. 368). Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor apresenta as vantagens e as limitações das citações diretas, das citações indiretas, dos argumentos de autoridade e de outras estratégias argumentativas, a depender das propostas de redação.

2.2.5. O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros? (Anexo 1-5.2.1- alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. Na seção Tipos textuais e gêneros do discurso (LP, p. 160-161 - comum ao Livro Impresso do Estudante), apresenta uma discussão sobre as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros. O conceito é apresentado da seguinte maneira: "Mas o que são tipos textuais? Esse termo é usado para fazer referência a uma unidade de composição textual, ou seja, são as estruturas internas presentes em um texto [...]" (LP, p. 160). Na sequência, o material apresenta um quadro com diferentes tipologias textuais (narrativo, descritivo, injuntivo, expositivo, dissertativo-argumentativo), suas características, marcas linguísticas predominantes e gênero discursivo em que a tipologia predomina. Já na parte destinada especificamente ao docente, o Livro Impresso do Professor apresenta uma discussão sobre gêneros do discurso, tipos e sequências textuais com base em Bakhtin: "Esse nosso 'dizer' se exterioriza em 'formas relativamente estáveis' (BAKHTIN, 1979/2016) que, de um lado organizam o dito e, de outro, refletem as ideologias do sujeito que enuncia e da sociedade da qual faz parte." (LP, p. 310). O material menciona a relação entre tipologia e sequência textual, enfatizando a possibilidade de diferentes sequências textuais em um texto: "A noção de tipologia se inter-relaciona com a ideia de sequência textual. Esta se liga à primeira por também se referir à construção interna do texto, mas elas se distanciam por trazerem em si a ideia de que em um texto pode haver diferentes organizações/sequências textuais coexistindo. Uma fábula, por exemplo, embora seja predominantemente narrativa, pode apresentar sequências textuais diferentes: hora evidenciando uma descrição, ora a defesa de um ponto de vista (dissertação), ora uma instrução do que deve ser feito (injunção) etc." (LP, p. 311). Inclusive à luz das contribuições bakhtinianas, o Livro Impresso do Professor defende que a redação do Enem pode ser entendida como um gênero do discurso (LP, p. 311-312). Por fim, destaca-se que o Livro do Professor apresenta também as características e a diversidade de gêneros, focando seu olhar para a tipologia dissertativa-argumentativa, sendo possível observar na obra o trabalho com diferentes gêneros, além da redação, tais como o abaixo-assinado (LP, p. 369) e o manifesto (LP, p. 376). Assim, pode-se afirmar que o Livro Impresso do Professor desenvolve as características e a diversidade de tipologias textuais e de gêneros.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual? (Anexo 1-5.2.1- alínea "g")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual. Por se tratar de uma obra destinada ao trabalho com redação, fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual estão muito presentes no Livro Impresso do Professor. Quanto a fontes de pesquisa para o trabalho com tipos de argumentos, o Livro Impresso do Professor, em sua seção de Referencial bibliográfico comentado, cita o livro A construção da argumentação oral no contexto de ensino, de Roziane Marinho Ribeiro, mencionando que a obra "Discute alguns textos argumentativos e suas especificidades, 'o processo de construção da argumentação, 'os tipos de argumentos e recursos argumentativos,' com exemplos de textos de estudantes, nos quais o professor pode observar uma progressão intra e intergêneros, ampliando as bases para o trabalho em sala de aula." (LP, p. 381). Já com relação ao trabalho com a coesão textual, o material destaca a obra Lutar com palavras: coesão e coerência, de Irandé Antunes, mencionando que ela "Aborda a importância dos aspectos coesivos e da coerência textual para a clareza do texto e apresenta subsídios para seu uso efetivo nos textos produzidos." (LP, p. 382). No que tange a orientações metodológicas mais práticas, o Livro Impresso do Professor enfoca atividades, sobretudo de análise de redações e outros tipos de textos, com vistas a contribuir para que os estudantes entendam as diferentes possibilidades de uso dos recursos coesivos, tal como se observa em: "O foco dessa questão é a coesão referencial. As palavras e expressões realçadas por cor têm como função retomar a referência feita anteriormente, de modo que o texto avance sem ficar repetindo ideias. [...] Esse tipo de exercício, de identificar um referente e as palavras e expressões que o retomam, ajuda o estudante a entender melhor o que lê e a aprender as possibilidades de uso desse recurso de coesão para escrever textos." (LP, p. 323). O trabalho com os tipos de argumento também se mostra presente no Livro Impresso do Professor, que apresenta a sugestão de que o assunto seja abordado por meio de uma conversa a respeito de estratégias argumentativas presentes nos textos lidos: "Leia as estratégias argumentativas apresentadas e converse com os estudantes sobre cada uma delas, ativando seus conhecimentos de mundo e levantando hipóteses sobre elas. Antes de prosseguir com as atividades, incentive os estudantes a apresentarem exemplos de cada uma das estratégias e discuta-os com a turma, observando a pertinência. Questione a relevância dessas estratégias para a credibilidade do texto e dos argumentos apresentados. Pergunte se eles já fazem uso de alguma delas e solicite que apresentem exemplos." (LP, p. 342). Ainda, ao abordar a temática da coesão textual (LP, p. 357), o Livro Impresso do Professor orienta o docente a assistir com os estudantes o vídeo indicado na versão digital da obra ou pedir para que os estudantes assistam ao vídeo previamente em suas casas. Depois de terem assistido ao vídeo, cuja temática é a coesão e a coerência textuais, o material sugere ao professor que promova uma roda de conversa sobre o conteúdo apresentado, a fim de que os conceitos possam ser discutidos coletivamente. Diante do exposto, entende-se que o Livro Impresso do Professor apresenta fontes de pesquisa e orientações metodológicas para o trabalho com os tipos de argumento e com os diferentes mecanismos de coesão textual.

2.2.7. O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1-5.2.1- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio. Ao longo da obra, observa-se que o estudo do texto dissertativo-argumentativo, principalmente da redação em formato Enem, é feito de forma sequencial, em que o estudante vai aos poucos conhecendo sua estrutura e características, o que se percebe também na organização das seções. Tal estudo se mantém embasado, por exemplo, na leitura de diferentes textos (ampliação do tema e repertório), domínio de critérios de avaliação da redação do Enem e desenvolvimento e retomada de conteúdos relativos à análise linguística. Tudo isso ajuda a mostrar ao docente que a produção de texto é um processo e não algo pontual. Além do trabalho com a redação, o Livro Impresso do Professor propõe a produção escrita de uma resenha fílmica: "Redija uma resenha de filme, deixando claro para o leitor se você indicaria ou não a obra, e explique por quê." (LP, p. 169). A atividade pode ser considerada uma forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio, além de servir para o aumento de repertório cultural necessário para a produção de textos dissertativo-argumentativos, conforme é apontado em: "Lembre-se: assistir a filmes, ouvir entrevistas e podcasts, fazer novas pesquisas, entre outras atividades, são estratégias que podem auxiliar na ampliação do seu repertório sociocultural. Por isso, é fundamental explorar esses recursos." (LP, p. 169). O Livro Impresso do Professor também estimula a produção de síntese, apresentando atividades para que os estudantes produzam sínteses de reportagens e artigos lidos ao longo dos capítulos, conforme se observa em: "Elabore uma síntese do que cada artigo propõe." (LP, p. 91); "Agora, leia a notícia que apresenta dados de uma pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada em 2024 em um jornal digital. Foque a sua atenção, durante a leitura, nas informações que ajudem a entender quem são esses jovens nem-nem, a fim de que você possa traçar um perfil deles. Elabore uma síntese que explique esse perfil para quem desconhece o fenômeno." (LP, p. 18). Diante do exposto, afirma-se que o Livro Impresso do Professor indica ao docente diferentes propostas e metodologias de como ensinar a produzir textos em sequências e gêneros diversificados, como forma de ampliar a proficiência dos estudantes do Ensino Médio.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 2 - Características específicas da obra

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1. Linguagens e suas tecnologias: a relação interdisciplinar com a Língua

2.1.1. A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I, 5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.1** (A obra busca consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento ao critério pode ser observado no **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 4, páginas 63 e 64, em que se observa o trabalho com a produção do gênero discursivo manifesto. Além de aprofundar as competências de argumentação, a atividade também promove uma reflexão sobre questões sociais, o que contribui para a formação integral dos estudantes. A proposta de produção desse gênero textual proporciona aos estudantes a oportunidade de consolidar e de aprofundar seus conhecimentos sobre argumentação e posicionamento no texto, além de integrar a reflexão crítica sobre problemas sociais. Ooutro exemplo pode ser observado no **LEI,** volume 2, unidade 3, seção 4 **"**Produção: reportagem", página 192, no link "Acesse o recurso na versão digital", que apresenta um carrossel de imagens sobre os diferentes tipos de mídias, possibilitando a realização de pesquisa e de discussão sobre o impacto de cada uma delas na sociedade e, especificamente, na veiculação do gênero reportagem, que é o foco da seção de produção textual. O recurso favorece o aprofundamento da construção de conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental, como a discussão sobre o impacto da publicação de uma reportagem em diferentes mídias, em consonância também ao que preconiza a BNCC quanto à crítica e aos usos criativos de diferentes mídias. Em **LP,** volume 3, unidade 1, seção de abertura da unidade, páginas 10 e 11, também pode ser observada a adequação ao critério, ao propiciar a leitura imagética e análise da obra de Umberto Boccioni, considerando suas condições sociais e históricas, buscando ampliar a autonomia e a criticidade dos estudantes, na leitura de diferentes linguagens e na apreciação de manifestação artística, neste caso, obra de arte.

2.1.2. A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes que compõem a respectiva obra, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (Anexo I 5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.2** (A obra possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE,** volume 1, unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de Arte e Literatura", boxe "Língua Portuguesa e Filosofia", páginas 24 e 25, em que a relação entre Arte/Literatura e Filosofia é apresentada de forma integrada, com reflexões a partir dos filósofos gregos (Platão e Aristóteles), trazendo, também, reflexões mais contemporâneas, como a de Ferreira Gullar. Outro exemplo da adequação pode ser observado em **LEI,** volume 2, unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", boxes "Língua Portuguesa e História: a poesia satírica de Gregório de Matos e o Brasil colônia" e "Ampliando o repertório: resistência à escravidão no Brasil colonial", páginas 24 a 27, em que a construção de conhecimento se efetiva pela integração entre Literatura e História. A obra apresenta uma contextualização histórica sobre o Brasil colonial, para que o estudante possa compreender a poesia satírica de Gregório de Matos. A interdisciplinaridade é ampliada no boxe "Ampliando o repertório: resistência à escravidão no Brasil colonial", com reflexões e atividades sobre o processo escravidão no Brasil. Também, pode-se exemplificar a adequação ao critério no **LP,** volume 1, unidade 1, Seção 3, página 59, em que, a partir dos fragmentos dos textos "Amazônia tem temporada recorde de queimadas, corredor de fumaça se espalha e afeta 10 estados" e "Rios voadores da Amazônia viram corredores de fumaça tóxica", é proposta uma atividade de leitura que mobiliza caraterísticas tanto do gênero notícia quanto das figuras de linguagem e a posição reflexiva sobre a temática meio ambiente, inscrita no campo das Ciências Naturais.

2.1.3. A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo I 5, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.3** (A obra possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de Arte e Literatura", boxe "Língua Portuguesa e Filosofia", páginas 24 e 25, em que é estimulado o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, uma vez que, ao integrar Arte/Literatura à Filosofia, as reflexões partem do passado, com Platão e Aristóteles, e seguem com reflexões contemporâneas, a partir do viés filosófico de raiz africana e decolonial e da percepção do poeta Ferreira Gullar. Outro exemplo da adequação da obra ao critério em análise pode ser observado em **LP, Volume 2,** unidade 1, seção de abertura da unidade "Ponto de partida", páginas 10 e 11, a partir da análise da fotografia da ópera italiana "O baile das ingratas", que possibilita aos alunos estabelecerem conexões entre o passado e o presente, para compreender as influências do Barroco na contemporaneidade. Também, pode ser observada a adequação ao critério em o **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 2, página 100, na atividade que propõe a análise comparativa entre o romance "A moreninha" (1844), de Joaquim Manuel de Macedo, e séries ou novelas contemporâneas. Nessa atividade, os estudantes são convidados a identificar os elementos folhetinescos presentes tanto na narrativa romântica quanto nas produções atuais, como séries e telenovelas.

2.1.4. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.4** (A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo dessa adequação pode ser observado no **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 3, páginas 46 e 47, que explora o cartaz de conscientização do movimento "Elas por Elas" e o da campanha veiculada pelo Tribunal Regional Eleitoral do Tocantins, em 2024. A utilização desses recursos visa ao apoio e ao fornecimento de subsídios para a compreensão das classes gramaticais, proporcionando, ao mesmo tempo, uma aproximação com o público juvenil. Outro exemplo da adequação do material didático ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 1, página 16, em que se apresenta o mural em homenagem a Paulo Freire (Raul Zito e coletivo Esperanzar), o qual é de grandes dimensões e retrata Freire acompanhado de uma frase que exalta a coragem e a esperança, valores que dialogam diretamente com os desafios e as aspirações de um público jovem. Essa atividade não apenas utiliza uma linguagem verbo-visual próxima do cotidiano juvenil como também incentiva os estudantes a refletirem sobre aspectos culturais desse conteúdo. Nesse sentido, a utilização do trecho da obra de Freire pode tornar a leitura mais agradável e contextualizada e, ao conectar elementos visuais das ruas com reflexões teóricas, a obra equilibra atratividade e rigor metodológico. Também, pode ser observada a adequação em **LPI, Volume 3**, unidade 4, seção 1 "Leitura: Caminhos da poesia contemporânea em língua portuguesa", na subseção "Múltiplas linguagens: Leitura da obra *Vivências*", página 209, na qual se apresenta uma estratégia de leitura imagética, uma pintura em tela, a partir de elementos da linguagem computacional, que é diversificada e atrativa ao público juvenil. Portanto, a obra combina linguagens que dialogam com o público juvenil, por meio de um *design* gráfico moderno, associado a textos que promovem reflexões relevantes e contextualizadas.

2.1.5. A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo I 5, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.5** (A obra discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-as à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 3 "Estudos da língua: origem e desenvolvimento da língua portuguesa", página 211, no tópico "A imposição do português", que discute sobre a formação linguística do Brasil, a partir da imposição da língua do dominador sobre a língua do dominado, durante o processo de colonização. Nessa discussão, a obra apresenta uma tirinha de Armandinho, a qual critica a imposição da língua portuguesa às línguas indígenas durante a colonização, e promove uma reflexão sobre discursos indígenas atuais, como de Ailton Krenak, escritos em língua portuguesa e não na língua krenak. Outro exemplo da adequação do material ao critério em análise pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 4, seção 1 "Leitura: Parnasianismo e Simbolismo", página 207, em que se apresenta Mário de Andrade e sua grande contribuição em defesa do português brasileiro, ao valorizar as variações linguísticas regionais no texto literário. Dessa forma, evidencia-se a formação e a diversidade linguística do Brasil, relacionada ao processo de colonização. Ademais, possibilitam-se reflexões acerca do preconceito linguístico, problema ainda enfrentado no quadro sociocultural contemporâneo. Também, é possível avaliar a adequação da obra ao critério em **LPI, Volume 3**, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", páginas 146 a 148, em que se discute a "Repercussão das propostas poéticas do Modernismo brasileiro em Angola, Cabo Verde e Moçambique", que promovem uma discussão a respeito do Brasil, usando o português brasileiro, contribuindo, portanto, para a formação linguística e histórica da Língua Portuguesa no Brasil.

2.1.6. A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.6** (A obra aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideias e padrões linguísticos?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 1 "Leitura: poema", página 85, no tópico "Literaturas de língua portuguesa em perspectiva", que propicia o estudo comparativo da literatura brasileira com literaturas produzidas por escritores de outros países em que vigora a língua portuguesa. Esse estudo comparativo evidencia que a percepção da identidade brasileira se amplia no confronto com outras realidades culturais, atendendo ao critério em questão, uma vez que são abordados fatores socioculturais no estabelecimento e na difusão de ideias e de padrões linguísticos. Em **LEI, Volume 2,** unidade 4, seção 2 "Leitura: Literatura brasileira do início do século XX", páginas 217 a 221, observa-se consonância com o critério na apresentação da literatura produzida no início do século XX, relacionando o estudo dos autores desse período a questões sociais, históricas e políticas da época, que caracterizaram a *Bele Époque* carioca, período rico ao uso de estrangeirismos devido à influência sociocultural francesa e inglesa. Assim, evidencia-se, novamente, a influência dos fatores socioculturais e políticos na difusão de ideias e de padrões linguísticos. Outro exemplo de adequação da obra ao item em análise pode ser observado no **LP, Volume 3** , unidade 1, seção 3, página 61, em que o texto de Marcos Bagno, citado na atividade, problematiza o preconceito linguístico ao comparar a reação dos brasileiros diante de variações na conjugação verbal do português com a aceitação da simplicidade morfológica do inglês. Além disso, incentiva-se uma análise crítica das hierarquias sociais relacionadas ao uso da língua, destacando a importância de compreender a diversidade linguística como um fenômeno natural e legítimo.

2.1.7. A obra oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas às linguagens, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo I 5.7.1.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.1.7** atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, volume 1**, unidade 4, seção "Em síntese", no item "Autoavaliação", página 227, em que o estudante é levado a refletir sobre sua responsabilidade e seu protagonismo nas atividades em grupo, bem como sobre sua contribuição no auxílio aos colegas e a forma de comunicação estabelecida. Desse modo, instiga-se o estudante a posicionar-se criticamente sobre sua atuação em atividades coletivas, contribuindo para a resolução de problemas, por meio de vivências relacionadas às linguagens, e para o autoconhecimento. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, volume 2, u**nidade 1, seção "Em síntese", no item "Autoavaliação", página 63, em que o estudante é instigado a avaliar seu desempenho nos trabalhos em grupo, sua participação nas decisões coletivas, sua aceitação a eventuais críticas dos colegas, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, oferecendo subsídios para a promoção do pensamento computacional.

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: a heterogeneidade dos usos linguísticos

2.2.1. A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa? (Anexo I 5.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.1** (A obra visa consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos e o desenvolvimento das habilidades desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados especificamente à Língua Portuguesa?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Como exemplo, destaca-se o trabalho com a compreensão leitora dos estudantes, buscando consolidar e aprofundar a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental, principalmente ao possibilitar o alcance da inferência, como se pode observar em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Literatura e Arte", página 101, atividades "a" e "b", em que se espera, respectivamente, que o estudante: a) infira que os retirantes, no Texto 1, estão fugindo da fome causada pela seca; b) infira que os personagens sofrem com violência simbólica, ocasionada pela desigualdade social, privando-os ao acesso a um direito básico, como a alimentação. Outro exemplo de atendimento ao critério refere-se ao desenvolvimento das competências para a produção de textos orais e/ou escritos, como se observa em **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", página 60, em que consta a proposta de produção escrita de uma resenha, após o trabalho com o planejamento do texto (página 57), seguido também de revisão e de reescrita (página 62), processos essenciais para o desenvolvimento da prática de produção textual escrita. Mais um exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura: segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", subseção "Múltiplas linguagens: audiopoema", páginas 94 a 95, o qual propicia a escuta e a produção oral de audiopoema, atentando a aspectos como ritmo e entonação valorativa, de forma a consolidar e a aprofundar os conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental, referentes à prática da oralidade.

2.2.2 A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas? (Anexo I 5.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.2** (A obra busca oferecer uma abordagem dos fatos e das categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento comunicativo em experiências textuais e discursivas autênticas?), atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de atendimento parcial ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", página 58. Nessa situação, a atividade 1 apresenta o poema "Peruba", de Akira Yamasaki, e solicita a identificação, pelo estudante, do uso da personificação e da sinestesia e a explicação do efeito dessas figuras no texto, assim a atividade busca trabalhar na perspectiva do funcionamento comunicativo. Porém, o texto não é explorado de forma adequada, uma vez que é usado apenas como pretexto para o trabalho com a gramática. Para se ter uma abordagem adequada, seria necessário compreender, primeiramente, seus aspectos sociais, como o contexto de produção, sua compreensão e interpretação textual para, a partir disso, realizar o exame das formas da língua. Outro exemplo de atendimento parcial ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: As classes de palavras e a construção de sentidos nos textos", página 50, atividade 4, na qual se apresenta uma tirinha do personagem Snoopy, de Charles Schulz, para que o estudante identifique a relação entre os sentidos do texto e a classificação de palavras. Contudo, o texto não é explorado de forma adequada, uma vez que não é direcionada uma leitura desse recurso. Por exemplo, para se entender o sentido do uso dos artigos definido e indefinido, em "o cachorro" e "um cachorro", respectivamente, é preciso saber quem são os personagens Sally Brown e Snoopy, da tirinha, quais são suas características e personalidades, para compreender que Snoopy se considera único e especial e, portanto, não um cachorro qualquer, mas "o cachorro". Por isso, ele corrige, em seu pensamento, a fala de Sally, provocando o humor da tirinha. Dessa forma, a obra busca trabalhar as categorias gramaticais na perspectiva de seu funcionamento textual, entretanto os textos para esse fim não são explorados do ponto de vista enunciativo, assim usados apenas como pretextos para o ensino gramatical. Isso acontece, porque a obra não trabalha de forma integrada os eixos da Leitura, Produção Textual e Análise Linguística/Semiótica. Esses aspectos são abordados separadamente em seções específicas, sem um trabalho de continuidade didática.

2.2.3. A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas? (Anexo I 5.1, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.3** (*A obra utiliza atividades que envolvam a análise de textos das três outras áreas de conhecimento (Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) com intuito explícito de subsidiar a aprendizagem do estudante nas outras áreas?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 4 "Produção: Relatório de pesquisa escolar", página 224, em "Roteiro de produção", em que é solicitada a realização de uma pesquisa sobre topônimos, a partir da qual o estudante precisa organizar os dados para a realização da análise e da interpretação dos registros coletados. Para essa organização, o "Roteiro de produção" sugere a utilização de descrições, de documentos, de tabelas, de gráficos e de estatísticas. Dessa forma, a atividade envolve outra área do conhecimento, Matemática e suas Tecnologias, possibilitando que o aluno utilize e desenvolva seus aprendizados dessa área, integrando-os à Língua Portuguesa, nesse caso, para a produção textual de um relatório de pesquisa escolar. Em **LEI, Volume 2**, seção 2 "Leitura: Romantismo (II)", na subseção "Língua Portuguesa e Antropologia Social", páginas 96 e 97, observa-se o atendimento ao critério a partir da relação estabelecida com área de conhecimento das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, neste caso, com a Antropologia Social. Após um excerto do texto "Breves palavras", de Daniel Munduruku, o livro apresenta três questões a partir das quais o estudante é instigado a mobilizar seus conhecimentos de Ciências Sociais Aplicadas, ao analisar que o amor, nas sociedades indígenas, não é somente um sentimento individual, mas um ato coletivo, conforme mostra o autor em seu texto. Assim, as atividades possibilitam refletir sobre a importância das relações sociais e culturais na construção de valores humanos. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1**, unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", na subseção "Múltiplas linguagens: As visões de mundo por trás das figuras de linguagem", página 59, em que são apresentadas duas notícias sobre as queimadas na Amazônia e atividades que, além de contemplar a compreensão e a interpretação dos textos e a análise das figuras de linguagem dispostas, possibilita reflexão crítica sobre a temática e mobilização de conhecimentos dos alunos acerca das Ciências da Natureza.

2.2.4. A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias? (Anexo I 5.1, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.4** (*A obra propõe o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção para as diferentes expressões da cultura digital, das culturas juvenis e das diferentes mídias?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 4 "Produção: fanzine e e-zine", página 64, a partir do trabalho com o gênero multimodal e-zine. Nessa perspectiva, a atividade 2 propõe a análise da capa do e-zine "Funk brasileiro: um movimento cultural da periferia", a partir da identificação de recursos multimodais e interdiscursivos, das referências culturais utilizadas, da disposição e da função das imagens e do texto. A partir do que foi trabalhado na seção, o aluno pode produzir um fanzine ou um e-zine, como consta no planejamento disposto na mesma página. Dessa forma, contempla-se o trabalho didático na perspectiva dos multiletramentos, com atenção a diferentes expressões da cultura digital, em consonância ao critério em questão. Outro exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", página 62, em que se trabalha com a gravação de um *podcast* da resenha produzida, o qual é uma forma atual de publicação de conteúdos digitais por meio da internet, muito presente na cultura juvenil, portanto, também atende ao que é proposto no critério. Em **LPI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Semana de 1922 e a primeira geração modernista", na subseção "Múltiplas linguagens: gravação de audiolivro – Antologia de Manuel Bandeira", páginas 45 e 46, tem-se outro exemplo de adequação ao critério, uma vez que proposta de produção de uma antologia poética de Manuel Bandeira, em formato de audiolivro, consiste em uma estratégia para a educação literária, sendo uma mídia diferenciada e adequada às expressões da cultura digital e das culturas juvenis.

2.2.5. A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos? (Anexo I 5.1, l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.5** (*A obra apresenta um itinerário orgânico e sistemático para o trabalho com a análise linguística/semiótica, proporcionando aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos?*), não atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois os aspectos linguísticos/semióticos são trabalhados de forma isolada, sem articulação com as práticas de leitura e/ou de produção textual. Na obra, tais aspectos são abordados na seção 3, "Estudos da língua", a partir de textos e/ou gêneros textuais e/ou temas distintos daqueles contemplados nas seções "Leitura" e "Produção", denotando uma deficiência na progressão desse trabalho ao longo da obra. Os textos apresentados na seção 3, de forma geral, atuam como pretextos para o ensino de objetos linguísticos/gramaticais. Nesse sentido, a obra descumpre o objetivo de proporcionar aos estudantes um aprendizado progressivo e articulado em relação aos conhecimentos linguísticos. Um exemplo da inadequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 3, "Estudos da língua: As classes de palavras e a construção de sentidos nos textos". O itinerário dessa unidade 1 apresenta, nas seções "Leitura", textos que representam as escolas literárias Realismo e Naturalismo e, na seção "Produção", o gênero reportagem. Na seção "Estudos da língua", o livro apresenta a definição, a partir da gramática normativa, de cada classe de palavras, seguida por um fragmento de texto que as exemplifica (páginas 44 a 48). Em seguida, tem-se o tópico "Atividades" (páginas 49 a 52), no qual, para cada atividade, é utilizado um texto diferente, sem, contudo, explorá-lo, adequadamente, em suas dimensões social e verbo-visual. Nessa conjuntura, não se explora, por exemplo, o contexto de produção do texto (o autor e seu papel social, os possíveis interlocutores, a finalidade discursiva etc.), para poder, posteriormente, compreender os efeitos de sentido do uso dos recursos linguísticos, que estão a serviço do projeto de dizer do autor. A exemplo, considera-se a atividade 3, página 40, que dispõe de uma tirinha do cartunista Laerte e busca trabalhar com o sufixo "-ão", apesar de os sufixos não terem sido contemplados no tópico anterior. Nesse sentido, é importante considerar que há apenas duas perguntas para o trabalho com esse texto, que tratam diretamente da questão do sufixo, sem antes explorar o texto e sem saber de seu contexto de produção. As questões buscam contemplar os efeitos de sentido do sufixo na tirinha (aspecto epilinguístico), mas não chegam ao aspecto metalinguístico, com reflexões sobre, por exemplo, a estrutura e o funcionamento da língua. Outro exemplo da inadequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 4, seção 3 "Estudos da língua: preposições e conjunções: os conectivos nos textos", páginas 244 a 246, no tópico "Atividades", que apresenta duas atividades sobre o conteúdo dos conectivos. Na primeira, tem-se uma notícia, em que é preciso preencher as lacunas com os conectivos, de forma mecânica, sem qualquer indício de reflexão, o que não a caracteriza como uma atividade de análise linguística. Na segunda, solicita-se a reescrita de trechos de outra notícia, substituindo os conectivos por outros, sem alteração de sentido, e a indicação do valor dos conectivos destacados em outros trechos da notícia, em uma tentativa de abordagem epilinguística, sem, contudo, nenhum questionamento que leve o aluno à reflexão sobre o uso dos conectivos nesses trechos. Da mesma forma, não há articulação entre o que é trabalhado nas seções "Leitura" (poesia e prosa contemporâneas), que antecedem a seção "Estudos da língua", nem com o que é contemplado na seção "Produção", que aborda: currículo, videocurrículo e portifólio. Não há, portanto, uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos. Mais um exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: usos do verbo". Nesta unidade, trabalha-se, nas seções "Leitura", com poemas, com romances e com texto teatral que representam o Romantismo na literatura brasileira e, na seção "Produção", a cena teatral. Em seguida, na seção "Estudos da língua", os textos e/ou gêneros e/ou temas estudados anteriormente na unidade não são retomados. Nessa seção, são abordados verbos, suas flexões e conjugação, tempos, modos e locuções verbais, formas nominais e vozes verbais, com explicações a partir de tirinhas, manchetes, campanhas publicitárias (páginas 105 a 112). No tópico "Atividades" (páginas 113 e 114), há um poema (único gênero relacionado ao Romantismo) para identificar os momentos temporais e os verbos que os indicam, sem indício de reflexão. Há, também, uma tirinha, para identificar as formas verbais, seguida por uma pergunta mais reflexiva sobre a progressão ascendente na sequência das falas. As atividades, porém, não proporcionam aos estudantes uma proposta progressiva para a sistematização de conhecimentos metalinguísticos. Em, **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", as explicações sobre cada figura de linguagem trazem trechos de poemas, tirinhas, charge e outros gêneros multimodais para exemplificar o conceito (páginas 48 a 55). Em "Atividades", (páginas 58 e 59), tem-se um poema e uma tirinha, com atividades para identificar as figuras de linguagem e explicar seu efeito de sentido no texto. O trabalho com a linguagem figurada e as figuras de linguagem isola-se na seção 3, sem articulação com as seções que trabalham a leitura, as quais contemplam o conceito de arte, de poesia, de prosa e de teatro, sem explorar as figuras de linguagem. Da mesma forma, não há articulação com a seção "Produção", que aborda fanzines e e-zines. No **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 3, página 167, o gênero tira é utilizado, inicialmente, para explorar os conceitos de coesão e de coerência. No entanto, as seções anteriores não preparam o estudante para esse trabalho, pois o gênero tira é trabalhado de forma isolada e sem contextualização prévia. Não há um trabalho que articule os objetos coesão e coerência às práticas de leitura abordadas nas seções anteriores e/ou à prática de produção de seminários da seção seguinte. Outro exemplo pode ser verificado no **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 3, página 46, na abordagem de figuras de linguagem. Nas seções anteriores, o foco está em discussões sobre literatura, arte, poesia, prosa e teatro. Contudo, ao chegar à seção 3, não há uma relação explícita entre os conteúdos previamente trabalhados e as figuras de linguagem. Por exemplo, o teatro, que poderia servir como ponto de partida para explorar figuras de linguagem de forma contextualizada, não é vinculado a esses conceitos. Verifica-se, portanto, que a obra não estabelece uma transição clara e contínua entre os diferentes objetos de ensino. Essa organização fragmentada demonstra que os conteúdos de análise linguística/semiótica não são integrados de maneira progressiva ao longo da obra, caracterizando o descumprimento do critério.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 44 a 52
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 244 a 246
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 60 e 61
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 48 a 55 (explicação) e páginas 58 e 59 (atividades)
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	unidade 2, seção 3, página 114
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 48 a 55 (explicação) e páginas 58 e 59 (atividades)
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 60 e 61
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	volume 1, unidade 1, seção 3, página 46
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	volume 3, unidade 1, seção 3, página 52
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 44 a 52
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 124 e 125
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 244 a 246
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Páginas 124 e 125
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Páginas 105 a 112 (explicações); páginas 113 e 114 (atividades)
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	volume 2, unidade 4, seção 3, página 238
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	volume 1, unidade 3, seção 3, página 167
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	volume 2, unidade 2, seção 3, página 105
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Páginas 105 a 112 (explicações); páginas 113 e 114 (atividades)

2.2.6. A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas? (Anexo I 5.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.6** (*A obra valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e, ao mesmo tempo, situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: variação linguística e preconceito linguístico", páginas 105 a 116. A seção discute, adequadamente, sobre o tema variação linguística, destacando o fato de as variações serem manifestações naturais da língua. Ademais, explica-se o conceito de norma-padrão e apresentam-se reflexões importantes sobre o preconceito linguístico, enfatizando a importância do respeito à diversidade linguística. A atividade 2 da página 115, por exemplo, propicia reflexões a partir da leitura de um excerto do texto "Quarto de despejo: diário de uma favelada", de Carolina Maria de Jesus, que, mesmo trazendo uma variante de menor prestígio social, apresenta uma reflexão crítica da autora sobre sua condição social e a falta de direitos sobre si como mulher, a qual optou por não se casar, e mãe. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Estudos da língua: usos do verbo", página 106, no tópico "A conjugação verbal e suas variações", o qual trata das flexões e da conjugação verbal, levando em consideração os usos típicos do português no Brasil, evidenciando que a obra, ao mesmo tempo, valoriza os conhecimentos sobre a norma padrão da língua portuguesa e situa a variação linguística como um fenômeno natural das línguas humanas. Por fim, também é possível avaliar a adequação no **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 4, página 61, na subseção "Atividades", ao discutir como os brasileiros reagem às diferenças na conjugação verbal do português em comparação com o inglês, que possui uma morfologia verbal mais simples. O autor usa um exemplo de variação linguística para ilustrar como formas verbais diferentes são, muitas vezes, alvo de deboche e de desprezo, enquanto a mesma variação é considerada natural e sem juízo de valor no contexto do inglês. Portanto, o trecho aborda tanto a norma-padrão quanto a variação linguística como um fenômeno natural da língua e critica a ideia de que uma forma de falar seja mais "certa" que outra.

2.2.7. A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo? (Anexo I 5.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.7** (A obra promove a produção literária em língua portuguesa, especialmente a literatura brasileira, como expressão cultural e artística do nosso povo?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação do material podem ser observados no **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2, página 86, em que o texto aborda a literatura africana de língua portuguesa, destacando sua importância como expressão cultural e artística, conforme solicitado pelo critério. Ele explica como as produções literárias de países africanos, apesar de suas especificidades e particularidades, estão interligadas por questões comuns. Além disso, o texto menciona a importância da literatura na formação da identidade nacional dos países africanos e sua relação com movimentos como o Negritude, que buscavam a valorização das raízes culturais negras e estavam diretamente ligados à emancipação dos povos africanos ainda sob a dominação colonial. Outro exemplo é o texto que aborda o romantismo brasileiro no **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 1, página 95, destacando a importância da literatura de José de Alencar, especialmente no que diz respeito à construção da identidade nacional brasileira, abordando temas como o indianismo, regionalismo e a vida urbana. Promove-se, então, a literatura brasileira ao relacioná-la com questões de identidade nacional, como a formação da brasilidade, o papel da cultura popular e suas influências. Por fim, também é possível avaliar a adequação ao item no **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 1, páginas 144 e 145, ao propor a discussão sobre a influência da literatura brasileira sobre os escritores africanos de língua portuguesa, especialmente durante a busca por uma literatura própria no século XX. Os exemplos evidenciam, portanto, o papel da literatura como expressão cultural e artística e sua contribuição para a formação da identidade nacional e a conscientização política e social.

2.2.8. A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 5.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.2.8** (*A obra assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das linguagens, da análise crítica, criativa e propositiva de temas afeitos aos princípios éticos necessários à construção da cidadania?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 180-181, na subseção "Múltiplas linguagens: Inteligência Artificial no combate às notícias falsas", que evidencia metodologias de identificação de *fake news*, assegurando o desenvolvimento da análise crítica e dos princípios éticos necessários para a construção da cidadania. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 1 "Leitura: Caminhos da poesia contemporânea em língua portuguesa", página 202, ao propiciar que o estudante compreenda que, ao recriar conflitos e representar o sofrimento de pessoas vítimas de desigualdades sociais ou de preconceitos, as obras literárias tecem uma denúncia das lógicas sociais excludentes, o que contribui para o desenvolvimento de sua consciência socioideológica e de sua construção enquanto cidadão ético e responsável. Por fim, em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2, páginas 44, o livro aborda como o teatro, ao ser vivenciado na escola, estimula a análise crítica, criativa e propositiva, com base em princípios éticos e na construção da cidadania.

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: leitura e condições de produção discursiva

2.3.1. A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (Anexo I 5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.1** (A obra possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE**, **Volume 1,** unidade 4, seção 4 “Produção: Relatório de pesquisa escolar”, página 221. Ao se trabalhar com o gênero relatório de pesquisa escolar, apresenta-se um texto de divulgação científica com uma pesquisa sobre topônimos de bairros de Palmas (TO), seguido por atividades que instigam o pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 3, seção 3 “Estudos da língua: Checagem e combate às fake news nas mídias jornalísticas”, páginas 180-181, na subseção “Múltiplas linguagens: Inteligência Artificial no combate às notícias falsas”, que evidencia metodologias de identificação de fake news, assegurando o desenvolvimento do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de mídias sociais. Por fim, o **LPI, Volume 3**, unidade 2, seção 1, páginas 89, 90 e 91, propõe a leitura do texto “Arte, ciência e o dispositivo que mudou o mundo”, em que se discute o uso, o funcionamento e o impacto das redes e, logo em seguida, apresenta-se um trecho científico sobre o tema, de maneira a levar o aluno a relacionar os recursos textuais apresentados. Nas atividades propostas, o estudante deve pesquisar textos de divulgação científica (podcasts, reportagens, infográficos etc.) que discutam trabalhos realizados pelo aparelho celular, instigando a criticidade em relação a tais práticas sociais de linguagem.

2.3.2. A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I 5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.2** (*A obra apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos?*), atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A obra propõe a produção textual de diferentes gêneros, pertencentes a diferentes esferas/campos de atuação social, como fanzine e e-zine, conto, relatório de pesquisa escolar, resenha, autobiografia e *playlist* comentada. No entanto, no que diz respeito à prática de leitura, atém-se ao trabalho com gêneros da esfera literária, não apresentando, portanto, atividades com estratégias de leitura diversificadas e com diferentes gêneros textuais. Nas orientações ao professor, **LP, Volume 1** , tópico “A estrutura da obra”, página 264, ao explicar a organização interna da obra, delimita-se que o trabalho com a leitura se restringe à esfera literária, como se observa na descrição da seção 2: “A mesma abordagem da primeira seção é aplicada, mas abordando diferentes gêneros literários ou estilos, em diálogo com o conteúdo anterior”. O conteúdo da seção anterior a que o manual se refere, apesar de não explicitar a esfera literária em sua descrição, também tem esse mesmo foco, como é possível observar no próprio sumário, por exemplo, em **LE, Volume 1** , sumário, páginas 8 e 9, em que se destacam os títulos de todas as seções as quais se propõem a trabalhar com a leitura**:** unidade 1, seção 1, “Leitura: Conceitos de arte e Literatura”, e seção 2, “Leitura: Poesia, prosa e teatro”; unidade 2, seção 1, “Leitura: Poema”, e seção 2, “Leitura: Literatura e arte”; unidade 3, seção 1, “Leitura: Trovadorismo e Humanismo”, e seção 2, “Leitura: Renascimento”; unidade 4, seção 1, “Leitura: Diretos dos povos indígenas”, e seção 2, “Leitura: Quinhentismo”. Outro exemplo do atendimento parcial ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 2 “Leitura: poesia, prosa e teatro”, no tópico “Atividades”, página 43, o qual propõe a retomada dos contos “O arquivo”, de Victor Giudice, e “O noviço”, de Martins Pena, e apresenta perguntas em que, nesse caso, há predominância dos elementos da narrativa. Nesse sentido, embora, conforme enfatizado, a obra propicie propostas de produção textual em diferentes gêneros de campos diversos, a prática de leitura abordada pelos volumes exemplificados é mais restrita ao campo da literatura, justificando, assim, o atendimento parcial ao critério. Portanto, a obra não apresenta, de modo substancial, atividades com estratégias de leitura diversificadas e com gêneros de diferentes esferas sociais.

2.3.3. A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo I 5, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.3** (*A obra propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 4 “Produção: fanzine e e-zine”, página 64, na atividade 2, na qual se propõe a análise da capa do e-zine “Funk brasileiro: um movimento cultural da periferia”, a partir da identificação de recursos multimodais e interdiscursivos, das referências culturais utilizadas, da disposição e da função das imagens e do texto, propiciando práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 1,** unidade 2, seção 2 “Leitura: Literatura e Arte”, página 101, atividades "a" e "b", em que se espera, respectivamente, que o estudante: a) infira que os retirantes, no Texto 1, estão fugindo da fome causada pela seca; b) infira que os personagens sofrem com violência simbólica, ocasionada pela desigualdade social, privando-os ao acesso a um direito básico, como a alimentação. Um terceiro exemplo é o encontrado em **LEI, Volume 2** , unidade 3, seção 3, página 178, na subseção “Desinformação: um conceito amplo”. Nessa subseção, é proposto que os estudantes analisem e interpretem as intenções, os contextos e os efeitos das informações compartilhadas. Ao tratar de informações descontextualizadas, falsas ou manipuladas, o texto exige do leitor habilidades inferenciais para identificar intencionalidades e possíveis danos decorrentes da desinformação.

2.3.4. A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra? (Anexo I 5.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.4** (*A obra apresenta uma coletânea de textos, de diversos tipos e gêneros, que revelem funções e registros de linguagem diversificados, incorporadas às unidades da obra?*) atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nas seções sobre produção textual, contemplam-se diferentes gêneros textuais, pertencentes a diferentes esferas/campos de atuação social, como fanzine e e-zine, conto, relatório de pesquisa escolar, resenha, autobiografia e *playlist* comentada. No entanto, nas seções de leitura, atém-se ao trabalho com gêneros da esfera literária (contos, romances, poemas, teatro), já que seu itinerário didático se baseia nas escolas literárias, como evidenciado nas orientações ao professor, em **LP**, **Volume 1**, página 253, tópico “Língua Portuguesa”: “Assim, reconhecendo a literatura como elemento central de trabalho, os estudantes compreendem não apenas o passado mas também percebem, de forma crítica, o presente, por meio das habilidades de leitura, interpretação e produção textual adquiridas”. Um exemplo desse atendimento parcial ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2 “Leitura: poesia, prosa e teatro”, página 26, que contempla três gêneros da esfera literária, com o intuito de ampliar a explicação sobre o que é literatura. No entanto, apesar de a obra assumir o viés literário como centro do trabalho, não é apresentada, nas seções de leitura, uma coletânea de textos de diversos tipos e gêneros textuais. Outro exemplo do atendimento parcial pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 “Leitura: prosa e poesia do pós-guerra”, na página 102, em que se apresentam excertos do romance “A hora da estrela”, de Clarice Lispector”, e na página 111, na qual dispõe-se do poema “Para vivenciar nadas”, do poeta angolano Ondjaki, não apresentando uma coletânea de textos de diversos tipos e gêneros textuais para o trabalho com a leitura, de modo a justificar o atendimento parcial ao critério.

2.3.5. A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando- os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais? (Anexo I 5.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.5** (A obra incentiva o contato dos alunos com textos multimodais, levando-os a articularem, em busca da apreensão de sentidos, sinais e recursos verbais e não verbais?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1,** unidade 1, seção 3 “Estudos da língua: “Linguagem figurada e figuras de linguagem”, no tópico “Linguagem verbal e linguagem não verbal”, página 56, no ícone “Acesse o recurso na versão digital", o qual apresenta o vídeo “Libras, braile e tecnologias assistivas de comunicação”, no qual são evidenciadas essas diferentes formas de comunicação, com o intuito de contribuir para a inclusão e o acesso ao conhecimento. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 1, seção 4 “Produção: cena teatral”, página 120, no ícone “Acesse o recurso na versão digital”, em que o recurso interativo apresenta um carrossel de imagens o qual ilustra diferentes tipos de apresentações, como o teatro: musical, de sombras, de fantoches e de rua. Dessa forma, incentiva-se o estudante ao contato com textos multimodais, articulando recursos verbais e não verbais para a construção de sentidos. Além disso, no **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 4, página 119, ao apresentar o podcast “Linguagem conectada - A trajetória do teatro brasileiro”, o livro combina a linguagem verbal (oral) com o conteúdo por meio da multimodalidade e do conhecimento construído pelo texto e pelas imagens (não verbais) constituintes da seção.

2.3.5.1. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.6** (*A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da definição de objetivos significativos de leitura?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 1, páginas 16 e 17, em que se promovem experiências significativas de leitura ao articular a compreensão de texto com a leitura de mundo, a partir de um excerto da obra de Paulo Freire, o qual evidencia a relação entre texto e contexto, destacando que o leitor utiliza seus conhecimentos prévios, visão de mundo e experiências pessoais na construção de sentidos. Outro exemplo da adequação da obra ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 3, seção 3, página 179, em que é abordado o conceito de pós-verdade e seu impacto na formação da opinião pública, promovendo uma leitura crítica sobre o tema. Além disso, aborda-se a relação entre *fake news* e sociedade de maneira significativa em atividades as quais incentivam os estudantes a pesquisar, a refletir e a propor medidas para combater os efeitos da desinformação. Por fim, **o LE, Volume 3**, unidade 3, seção 1, página 159, aborda o papel da mídia na divulgação da cultura afro-brasileira, incentivando a pesquisa e a análise crítica sobre representatividade e igualdade racial. Além disso, são promovidas experiências significativas de leitura ao propor a busca de textos jornalísticos de diferentes períodos e perspectivas, estimulando o diálogo e a construção de conhecimento coletivo.

2.3.5.2. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.7 (*A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada dos temas?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 2, "Leitura: Realismo e Naturalismo II", página 153, no qual o texto "13 de maio", de Carolina Maria de Jesus, apresenta a temática da luta pela escravatura 60 anos após a Abolição, favorecendo experiências significativas de leitura por meio da seleção adequada do tema. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2 "Leitura: linguagem e diversidade", subseção "Língua Portuguesa e História", páginas 86 a 88, em que os boxes "Língua Portuguesa e História" e "Ideias e conceitos" os quais, ao tratarem sobre as literaturas africanas e o impacto do colonialismo, trazem a temática do movimento cultural "Negritude", evidenciando que a identidade nacional é uma questão central nas literaturas dos países africanos. Logo, é apresentada uma temática adequada e importante para discussão, favorecendo experiências significativas de leitura. Outro exemplo da adequação a esse critério é o **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 3, página 57, em que o tema da sustentabilidade e da preservação ambiental é discutido. Essa situação se evidencia, por exemplo, em uma atividade de análise de um cartaz da campanha publicitária "Controle do desperdício", da Prefeitura de Jundiaí. O cumprimento do item se dá pelo desenvolvimento significativo do tema da sustentabilidade, que conecta os estudantes a uma questão urgente e global, alinhando-se à formação ética e cidadã.

2.3.5.3. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.8 (*A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da ativação de estratégias cognitivas que conduzam o aluno para além da simples localização de informações explícitas?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2 "Leitura: linguagem e diversidade", página 95, nas atividades a respeito do Poema "Meus 8 anos", de Casimiro de Abreu, e de sua releitura, num processo e parodização, feita por Oswald de Andrade. As questões de 3 a 6 promovem um estudo comparativo de ambos os textos, para que os estudantes observem que, ao parodiar o poema de Casimiro de Abreu, Oswald de Andrade tece uma crítica à estética romântica, trazendo uma abordagem realista e irônica, enquanto que, no texto de Casimiro de Abreu, há predominância do tom sentimental e idealizado. Desse modo, ativam-se as estratégias cognitivas dos alunos na construção de sentidos e de valor dos textos. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Romantismo (II)", página 103, em que as atividades sobre um fragmento do romance "Iracema", de José de Alencar, ativam estratégias cognitivas, ao proporem uma análise do encontro da indígena Iracema com o colonizador português Martim e a observação do aspecto pacífico e "civilizado" como marca central desse encontro. Assim, as atividades possibilitam a ativação de estratégias cognitivas que conduzem o estudante para além da simples localização de informações explícitas. Por fim, o **LP, Volume 2**, unidade 1, seção 3, página 52, na questão 7, solicita que os alunos analisem a ambiguidade presente na frase de uma campanha de saúde pública: "Sábado da faxina✓ Não dê folga para o mosquito da dengue". A atividade exige dos estudantes a interpretação da multiplicidade de sentidos no texto, distinguindo entre o sentido literal e o figurado, o que ativa estratégias cognitivas como identificação de ambiguidades, análise semântica e reflexão sobre a intenção comunicativa.

2.3.5.4. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 2.3.9 (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da interação entre leitor-autor-texto; pela mobilização de conhecimentos prévios?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 3, abertura da unidade, páginas 130 e 131, que propõe a análise da imagem com a obra de arte "Digital orca", de Douglas Coupland. A seção de abertura da unidade consiste em uma estratégia de leitura que antecede o contato com os textos que virão nas seções 1 e 2 da unidade. Nesse caso, as atividades da seção possibilitam o resgate dos conhecimentos prévios dos alunos quanto à relação entre o que é tradicional e o que é contemporâneo. Dessa forma, a atividade promove a relação entre leitor-autor-texto para a construção de sentidos e mobiliza conhecimentos prévios, favorecendo experiências significativas de leitura. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 2, seção de Abertura, páginas 70 e 71, no qual, também, promove-se o resgate de conhecimentos prévios, ao apresentar a leitura da imagem "O homem que caminha", de Alberto Giacometti, obra simbólica da arte moderna de 1960. A partir da leitura e da análise da obra, os alunos são levados a resgatar seus conhecimentos prévios, a partir de reflexões sobre as possíveis associações entre a ação de caminhar e a inserção do ser humano na sociedade, da mesma forma, favorecendo experiências significativas de leitura.

2.3.5.5. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.10** (*A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2 "Leitura: linguagem e diversidade", página 95, na atividade 3, a respeito do termo "aurora", no poema "Meus 8 anos", de Casimiro de Abreu, e em sua releitura, feita por Oswald de Andrade. Nesse contexto, exploram-se os valores semântico-pragmáticos do vocábulo, que pode se associar à parte do dia que precede o "nascer" do sol, símbolo do início da vida, período de pureza e felicidade, reforçando o aspecto perfeito e harmonioso no poema do Romantismo, o que é retomado de forma irônica em Oswald de Andrade. Logo, são favorecidas as experiências significativas de leitura por meio da exploração desses aspectos do vocabulário. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", página 92, em que as atividades sobre o poema "Benedito Calunga", de Jorge de Lima, exploram palavras de origem africana utilizadas no texto. Exemplo disso é atividade "c", a qual promove a exploração de valores semântico-pragmáticos do vocábulo "banzo", na produção de sentidos do texto, constituindo-se, portanto, em uma experiência significativa de leitura por meio da exploração dos valores semântico-pragmáticos do vocabulário. A adequação a esse critério também se verifica no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 3, página 53, em que é proposta a exploração de valores semântico-pragmáticos no uso de palavras com sons semelhantes, mas significados diferentes, como "torno" e "entorna", a partir da leitura do poema "Saudade dada", de Fernando Pessoa. Nesse sentido, identifica-se que a abordagem do material didático incentiva os estudantes a refletirem sobre os significados das palavras no contexto poético, explorando suas nuances semânticas e os efeitos estilísticos resultantes do jogo de palavras (paronomásia).

2.3.5.6. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.11** (A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da inserção do texto em seus contextos histórico-sociais de produção?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 2, "Leitura: poesia, prosa e teatro", página 42. Nessa perspectiva, ao apresentar a cena teatral da peça "O noviço", de Martins Pena, a obra dispõe, como elementos de seu contexto histórico-social de produção, da biografia do autor e do ano que a peça foi representada pela primeira vez, em 1854. Nas páginas 40 e 41, as quais antecedem a leitura do texto, na subseção "Teatro brasileiro em foco", são apresentados aspectos históricos do teatro no Brasil, que, também, auxiliam na compreensão do contexto histórico-social de produção do texto. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 4, seção 2, "Leitura: Literatura brasileira do início do século XX", páginas 224, 225 e 227. Nas páginas 224 e 225, são evidenciados a biografia de Euclides da Cunha e o contexto sócio-histórico-ideológico da Guerra de Canudos. Na sequência, a atividade 3, da página 227, exige que se resgate esse contexto, no qual a obra "Os Sertões" foi produzida, para que o estudante consiga elaborar sua hipótese e explicar a mudança de opinião de Euclides da Cunha sobre Guerra de Canudos.

2.3.5.7. A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade? (Anexo I 5.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.12**(*A obra favorece experiências significativas de leitura por meio da exploração dos recursos linguístico-textuais que promovem a construção da textualidade?* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2, "Leitura: linguagem e diversidade", página 95, nas atividades a respeito do Poema "Meus 8 anos", de Casimiro de Abreu, e de sua releitura, de Oswald de Andrade. Nessa conjuntura, a atividade 4 solicita aos estudantes a análise dos elementos textuais que conferem a parodização no poema de Oswald de Andrade, como a substituição das imagens bucólicas, a ausência do termo "laranjais" e a referência ao "quintal de terra", alterações que retratam a infância de forma irônica, quando se compara com o poema original de Casimiro de Abreu. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 2, "Leitura: Poesia e prosa do pós-guerra", página 105. Nesse contexto, é disposta a atividade "d" sobre um excerto do livro "Perto do coração selvagem", de Clarice Lispector, em que se propõe a explicação de como o trecho evidencia o fluxo de consciência da personagem Joana, mostrando quais elementos da narrativa demonstram esse aspecto. Para responder à questão, os estudantes precisam analisar a sequência textual e observar que o conceito inicialmente apresentado (uma "lição" recebida da tia sobre a concepção de "correto") é quebrado na sequência, com a pergunta "Ou não?", a partir de quando se tem o ponto de vista pessoal da personagem de que roubar é correto e proporciona vivacidade. Outro exemplo de adequação a esse critério pode ser observado no **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 4, página 175, em uma questão sobre conectivos, a qual promove uma reflexão linguístico-textual. Essa atividade permite ao aluno identificar como as relações de adição, oposição ou temporalidade contribuem para a construção do fluxo de ideias no texto. Esse tipo de análise exige que o aluno compreenda as conexões e relações entre as partes do texto, aprimorando sua experiência de leitura.

2.3.5.8. A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.13** (*A obra (impressa e digital-interativa) fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 3, "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", página 50, quando, ao final da explicação sobre a figura de linguagem ironia, insere-se um exemplo de uma situação cotidiana escolar, em uma aparente congratulação, a qual, na verdade, é uma crítica. Assim, a obra fornece exemplificação para que o estudante possa compreender o conteúdo. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 3, "Estudos da língua: checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", página 179. Nessa conjuntura, ao se trabalhar os conceitos de verdade e pós-verdade, o livro apresenta dois exemplos de inverdade sobre o coronavírus que se espalharam no mundo, em 2020, para mostrar os efeitos da pós-verdade sobre a opinião de vários países do Ocidente sobre a China. Além disso, no **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 4, "Produção: autobiografia de leitora ou leitor", página 130, há um carrossel de imagens intitulado como "Biografias que se tornaram filmes", que aparece ao lado do box "Confira", com a apresentação do filme "Olga", presente no livro físico. O recurso imagético em questão exemplifica e amplia ainda mais as possibilidades de compreensão em relação ao conteúdo tratado na unidade.

2.3.5.9. A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso? (Anexo I 5.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.3.14** (*A obra prioriza o trabalho com leitura e produção de textos orais e escritos, em situações contextualizadas de uso?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo dessa adequação pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 2, seção 4 "Produção: Conto, microconto, nanoconto e *fanfic*", página 124. Nesse contexto, a apresentação da proposta de produção textual escrita de um conto tem como finalidade a publicação dos textos em uma coletânea de contos (digital e impressa) para compor o acervo da biblioteca da escola, priorizando, portanto, a escrita em situação contextualizada de uso. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 122, em que há orientações sobre a apresentação da produção textual oral de uma cena teatral à turma, com detalhes sobre cenário, iluminação, figurino, expressividade vocal, gestos, expressões corporais etc. Assim, prioriza-se o trabalho com a produção de textos orais em situações contextualizadas de uso. Por fim, também é possível avaliar a adequação do **LPI, Volume 3**, unidade 3, seção 4, "Produção: *playlist* comentada", páginas 186-190, em que é proposta a criação de uma *playlist* comentada. O comando da atividade pede que o aluno não apenas produza para a professora corrigir mas também a fim de criar um conteúdo que possa ser consumido por um público extraescolar, objetivando divulgar sua seleção musical. O exemplo mostra a preocupação em propor uma atividade de produção que não se limita ao contexto escolar.

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4. Competências e Habilidades em Língua Portuguesa: produção, texto e discurso

2.4.1. A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo I 5, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.1** (*A obra explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", página 62, com a proposta de gravação oral e publicação de um *podcast*, a partir da escrita de uma resenha, explorando, dessa forma, o uso pedagógico de uma tecnologia digital para a produção textual. Outro exemplo da adequação do material encontra-se no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 4, "Produção: fanzine e e-zine", páginas 60 a 69. A proposta de produção incentiva os alunos a desenvolverem publicações digitais próprias, promovendo a interação com as tecnologias e abordando temas de relevância social e cultural. Por fim, destaca-se a adequação ao critério no **LP, Volume 3** , unidade 2, seção 4, "Produção: autobiografia de leitora ou leitor", páginas 135 a 136, que explora a memória e a reflexão sobre experiências literárias pessoais, promovendo a valorização da leitura como processo formativo e identitário. Na proposta de produção do gênero autobiografia, pede-se que os alunos compartilhem seus textos em blogs, em redes sociais ou em *sites* de compartilhamento de textos. Desse modo, a atividade incentiva o uso de recursos multimídias, como vídeos, áudios e fotografias, e a interação com o público por meio de comentários, o que mostra um uso pedagógico de tecnologias digitais associado ao ensino da produção de textos.

2.4.2. A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo I 5, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.2** (A obra apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 1 “Leitura: Direitos dos povos indígenas”, páginas 188 e 189, em que é apresentada a transcrição de uma parte do importante discurso oral feito pelo líder indígena brasileiro Ailton Krenak, em setembro de 1987, na Assembleia Nacional Constituinte, a partir do qual foi contemplado, na Constituição Brasileira, um capítulo em defesa dos povos indígenas. Ao apresentar esse texto, que segue com discussões e atividades a respeito, a obra atende a pluralidade dos discursos, tendo em vista a dificuldade, ainda vigente, de se reconhecer, na sociedade, um lugar igualitário aos povos indígenas. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 4, seção 4 “Produção: Debate regrado”, no tópico “Realização do debate”, páginas 257 a 259, em que, ao orientar os alunos sobre a realização do debate regrado, enfatiza-se a importância de se oferecer as mesmas condições a todos, como o respeito aos turnos de fala, aos indivíduos e às opiniões divergentes. Dessa forma, a atividade promove a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades e as diferenças de ideias e de posições e pautando-se em valores democráticos. Por fim, também é possível avaliar a adequação da proposta de produção de discursos autorais e posicionados em **LP, Volume 3** , unidade 3, seção 1, "Leitura: Ampliando o repertório", página 159, ao incentivar os estudantes a produzirem textos reflexivos sobre o papel da mídia na divulgação da cultura negro-brasileira, respeitando diferentes ideias e posições. Desse modo, a atividade propõe que os alunos investiguem perspectivas diversas sobre o tema, incluindo notícias de diferentes períodos e opiniões de ativistas, o que promove um diálogo com múltiplos pontos de vista e contribui para uma visão mais ampla e plural sobre a representatividade e os direitos civis.

2.4.3. A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I 5.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.3** (A obra explora sistematicamente gêneros próprios de esferas públicas — tais como a técnico-científica, a política, a do jornalismo de opinião, dentre outras — e os mais frequentes envolvendo o mundo do trabalho?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 2, seção 4 “Produção: Reportagem”, páginas 184 a 193, em que é apresentada a proposta de produção textual escrita do gênero reportagem, a partir da indicação de três temáticas diferentes, dentre as quais o estudante escolherá, contemplando as etapas de planejamento do texto, de roteiro de produção, de revisão e de reescrita. Desse modo, exploram-se, sistematicamente, gêneros de esferas públicas, como, nesse caso, a esfera jornalística. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3,** unidade 4, seção 4 “Produção: currículo, videocurrículo e portifólio”, páginas 244 a 255, em que a obra explora os três gêneros títulos da seção. Como exemplo, cita-se o trabalho com o gênero currículo, iniciado com um cartaz que divulga vagas de estágio para jovens e discute sobre a necessidade de se elaborar um currículo para se candidatar a uma das vagas. Nessa conjuntura, a atividade apresenta exemplos de currículos criativos, com técnicas e estratégias inovadoras e chamativas. Assim, a obra atende ao critério, ao contemplar o trabalho sistematizado com gênero envolvendo o mundo do trabalho.

2.4.4. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.4** (*A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio do cuidado com a escolha pertinente dos temas*)?atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 3, seção 4 “Produção: Reportagem”, página 190, em que, para a produção textual escrita de uma reportagem, há a indicação de três diferentes temas para cada período histórico, pois a proposta sugere a composição de uma revista digital elaborada pela turma e, por isso, a abordagem de temas variados. Na proposta 1, cujo foco é o século XIX, os temas sugeridos são: “Descobertas e inovações técnicas”, “O papel da imprensa negra brasileira”, “O teatro e seu público no Brasil”. Na proposta 2, com foco nos acontecimentos do século XX, sugerem-se os temas: “As guerras que mudaram o mundo” “Avanços da ciência médica”, “Direitos das mulheres”. Na proposta 3, com foco na contemporaneidade, indicam-se os seguintes temas: “Dietas nutricionais”, “Transformações do mercado de trabalho”, “O vício nas telas”. Dessa forma, a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita, contemplando temas pertinentes. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 4 “Produção: Relatório de pesquisa escolar”, página 224, em que a obra aborda a produção de um relatório de pesquisa toponímica. Nesse sentido, a atividade promove uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita, ao trabalhar com temas pertinentes, como a análise dos nomes de lugares, suas motivações históricas, culturais e geográficas. Outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 3, "Estudos da língua: checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 177 a 183, em que se trabalha sobre *fake news*, uma temática de suma importância na contemporaneidade.

2.4.5. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.5** (*A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio das oportunidades de planejamento, revisão e reescrita dos textos*)? atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que, em todas as seções 4, as quais se referem à produção textual, são contempladas as etapas de planejamento, de revisão e de reescrita dos textos. Um exemplo desse atendimento pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 2, seção 4 “Autobiografia de leitora ou leitor”, páginas 135 a 136, em que a proposta de produção propicia o planejamento da autobiografia, considerando o público “Leitores em geral com interesse no gênero e no gosto literário da autora ou do autor” e o suporte de publicação “Em um *blog*, nas redes sociais ou em *sites* de compartilhamento de textos”. Em seguida, a obra apresenta um roteiro de produção textual com quatro etapas, para auxiliar o estudante a organizar suas memórias e reflexões, de forma coerente e cativante. Apresenta-se, na sequência, a proposta de revisão e de reescrita do texto, sugerindo que o aluno verifique a clareza das ideias, a organização textual, a capacidade de promover o interesse do leitor e, também, os aspectos gramaticais e ortográficos. Também, propõem-se a digitalização da autobiografia de leitor e uma última revisão antes da publicação, verificando se o texto abrange as experiências de leitura, as reflexões sobre essas experiências e a relação entre as leituras e a formação da identidade do aluno. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 “Produção: Reportagem”, páginas 190 a 192, em que, para planejar a escrita, há orientações sobre a realização de pesquisas e de entrevistas com especialistas, sobre a importância de se considerar o público a que se destina e o uso da linguagem adequada e sobre a seleção de recursos visuais para compor a reportagem. Em seguida, há um roteiro de produção, com os itens a serem seguidos/considerados para a produção. No que concerne à revisão, o livro sugere a troca do texto entre pares e oferece um roteiro com 10 perguntas para orientar a revisão textual do colega, como “Há trechos confusos?”, “As fontes citadas são referenciadas no texto?”. Após a reescrita, sugere-se a organização de uma revista digital para a publicação das reportagens da turma, atividade a qual é acompanhada de um roteiro que intermedia sua realização.

2.4.6. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.6** (A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da definição de propósitos comunicativos claros e relevantes), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo disso pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 4 “Produção: resenha”, página 57. Nesse contexto, na proposta para a elaboração da resenha, ao escolher um filme, uma série ou livro para resenhar, o aluno escolherá se recomendará ou se desaconselhará o consumo da obra escolhida, definindo seu projeto de texto. Assim, tem-se uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita, com a definição de propósitos comunicativos claros e relevantes. Outro exemplo de atendimento ao critério em análise se verifica em **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 4 “Produção: currículo, videocurrículo e portifólio”, páginas 253 e 254, em que a proposta de produção do currículo se dá a partir de um anúncio de uma vaga de aprendiz na área administrativa do Teatro Municipal de São Paulo. Nesse sentido, o estudante precisará elaborar seu currículo para se candidatar a uma vaga nessa instituição. Observa-se, nessa conjuntura, a definição de um propósito comunicativo claro, objetivo e importante, sobretudo aos alunos do Ensino Médio, atendendo, portanto, ao critério. Além disso, no **LE, Volume 2**, unidade 2, seção 4, "Produção: cena teatral", páginas 1115 a 122, identifica-se que a obra convida os estudantes a criarem uma cena teatral com base em elementos de cenário fornecidos pelos textos lidos, o que evidencia uma proposta bastante clara e um objetivo pertinente ao gênero.

2.4.7. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.7** (*A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e do destinatário pretendidos?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todas as propostas de produção de textos da obra, as quais se encontram nas seções 4, indicam o gênero e o(s) destinatário(s) pretendidos. Um exemplo dessa situação pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", página 191, em que a proposta de produção textual contempla elementos do contexto de produção do texto, indicando o gênero (reportagem) e o público (colegas, comunidade escolar e leitores em geral com interesse no gênero), atendendo, portanto, ao critério. Outro exemplo de adequação da obra ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 3, seção 4, "Produção: *Playlist* comentada", página 187, em que há a definição do gênero (*playlist* comentada) e dos destinatários pretendidos (ouvintes e leitores de fóruns musicais e comunidade *online)*. Dessa forma, a obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita por meio da indicação do gênero e dos interlocutores pretendidos. Logo, o professor não é o único interlocutor dos textos dos estudantes.

2.4.8. A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto)? (Anexo I 5.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.8** (*A obra proporciona uma experiência produtiva de aprendizagem da escrita pela orientação dada quanto à construção da textualidade (seleção lexical, recursos de coesão e coerência, progressão temática, relevância argumentativa, intertextualidade, marcas da enunciação, adequação ao contexto de produção e circulação do texto?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LP, Volume 2**, unidade 1, seção 4,"Produção: resenha", página 60, no tópico "A dimensão da oralidade na resenha", em que há orientações sobre o uso da linguagem coloquial e acessível ao leitor, na produção da resenha, sobretudo, nas que circulam como *podcasts*. Nesse contexto, a obra apresenta exemplos, a partir da resenha "Xingu", de como deixar o texto em tom coloquial, como em "*Xingu* não enrola muito", e reflete sobre as escolhas lexicais, como "arrebatar" e "remanescentes", que evidenciam um vocabulário mais formal. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 4 "Produção: *Playlist* comentada", páginas 188 e 189, nas orientações de revisão e de reescrita, nas quais há orientações para se verificar aspectos de coesão e de coerência textuais. Por fim, no **LP, Volume 3**, unidade 2, seção 4, "Produção: autobiografia de leitora ou leitor, páginas 126 a 136, é explorado o gênero textual autobiografia. O material apresenta um panorama abrangente sobre o gênero, contextualizando-o como um texto em que o autor narra sua própria história, com foco em experiências pessoais significativas. Nessa seção, destacam-se os aspectos históricos e culturais da autobiografia, bem como sua relevância como ferramenta de reflexão sobre a identidade e a memória. Assim, o texto fornece orientações claras sobre a seleção lexical, enfatizando a importância do uso de pronomes e de verbos na primeira pessoa, além de vocábulos que expressem emoções e subjetividade. Para promover a coesão e coerência textual, o material sugere a utilização de advérbios que estruturam a progressão temática da narrativa.

2.4.9. A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos? (Anexo I 5.1, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.9** (*A obra enfatiza o trabalho com a argumentação por meio de diferentes gêneros, especialmente nas práticas de leitura e de produção de textos?* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 4, seção 4, "Produção: Debate regrado", páginas 248 a 252. Nesse contexto, destaca-se o fato de o gênero textual oral debate regrado se caracterizar pelo predomínio da argumentação, para confirmar ou negar os posicionamentos assumidos. Para isso, a proposta aborda estratégias argumentativas, apresentando tipos de argumentos (como argumento por raciocínio lógico, por comprovação, por citação), contra-argumentação e perguntas retóricas, a partir de explicações e de exemplos de textos que os contemplam. Outro exemplo é verificado em **LP, Volume 3**, unidade 1, seção 4, "Produção: manifesto", páginas 62 a 66, no qual se propõem a leitura e a produção do gênero manifesto e discute-se a sua estrutura argumentativa. Ressalta-se, nessa conjuntura, que a argumentação deve pautar-se em dados, em citações de autoridade e em evidências da urgência em se chegar a uma solução. Por fim, pode-se verificar outro exemplo do atendimento ao critério em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 1, "Leitura: Trovadorismo e Humanismo", subseção "Ampliando o repertório: Argumentação em texto literário", página 147, em que se ressalta a apresentação de estratégias argumentativas também em textos literários, em trajetórias de personagens, em situações específicas ou no desenvolvimento do enredo, mediante o exemplo da peça teatral " Auto da barca do Inferno", de Gil Vicente, cujo enredo se organiza por meio da argumentação. O livro apresenta uma atividade em que os estudantes devem analisar os argumentos utilizados em uma releitura da obra de Gil Vicente e escrever seus próprios argumentos para encená-la. Assim, os exemplos evidenciam que a obra enfatiza o trabalho com a argumentação a partir de diferentes gêneros, tanto nas práticas de leitura como de produção de textos.

2.4.10. A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.? (Anexo I 5.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.10** (*A obra possibilita compreender a língua como veículo portador de crenças e de ideologias capazes de informar, desinformar, instruir, emocionar, divertir etc.?*) atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 3, "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", subseção "Múltiplas linguagens: as visões de mundo por trás das figuras de linguagem", páginas 58 e 59, em que se apresentam duas notícias sobre as queimadas na Amazônia, uma do jornalismo tradicional e outra de uma mídia independente. As atividades 2 e 3 levam o aluno a perceber que o estilo de escrita das notícias se difere de acordo com os veículos de comunicação, evidenciando seus posicionamentos ideológicos e mostrando, por exemplo, que os textos das mídias independentes refletem uma postura mais crítica e engajada. A questão 3 faz com que o estudante percebe que o uso de figuras de linguagem diferentes nas notícias demonstra a intenção dos autores, evidenciando a ideologia dos respectivos veículos de comunicação. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2,** unidade 1, seção 1, "Leitura: Barroco", subseção "Língua Portuguesa e História: A poesia satírica de Gregório de Matos e o Brasil colônia", páginas 24 e 25, uma vez que o livro propicia reflexões sobre o estilo de linguagem do poeta barroco, o qual tece críticas, de modo cômico e jocoso, demonstrando suas crenças e ideologias. A atividade 3 também promove o pensamento sobre língua como veículo portador de crenças e de ideologias, ao evidenciar que Gregório de Matos incorporou em seu poema a ideologia racista do século XVII. Outro exemplo da adequação do material pode ser observado no **LPI, Volume 1**, unidade 1, seção 1, "Leitura: conceitos de arte e literatura", página 16, em que há um trecho o qual destaca a interação entre o texto e o leitor, essencial para o entendimento de como a linguagem pode ser um veículo portador de crenças e ideologias, evidenciado a seguir: "A leitura é, portanto, a relação entre o mundo do texto e o mundo do leitor. O texto oferece uma proposta de leitura, que varia de acordo com o gênero e as intencionalidades do autor. O leitor, por sua vez, ao ler o texto, usa seus conhecimentos prévios, suas expectativas, sua memória, sua visão de mundo, seus pensamentos e sentimentos, suas experiências de leituras." O excerto argumenta que a leitura não é um ato passivo, mas condicionado a produções de sentido dependentes das experiências do leitor, da sua visão de mundo, de crenças e de expectativas.

2.4.11. A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito? (Anexo I 5.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.11** (*A obra visa incentivar os usos da linguagem em prol da construção da diversidade, com explícita defesa dos valores democráticos, dos Direitos Humanos e de uma cultura da paz, bem como com uma clara rejeição a todas as formas de violência, racismo, intolerância e preconceito?*) atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 2, unidade 3**, seção 4 "Produção: Reportagem", páginas 184 a 188. Ao trabalhar com o gênero textual reportagem, a seção, destinada à produção textual escrita desse gênero, apresenta a reportagem "'Brasileiro é lixo': com 400 mil imigrantes, xenofobia cresce em Portugal", publicada em 2023, na plataforma Universo Online (UOL), a qual apresenta a temática da crescente onda de xenofobia em Portugal. Nesse sentido, o texto dispõe de depoimentos, de dados estatísticos e de análise aprofundada da questão, com a finalidade de alertar o leitor sobre o aumento da hostilidade e do preconceito para com os imigrantes brasileiros em Portugal. Dentre as atividades da página 188, há um roteiro para criação, em grupo, de uma proposta de intervenção para lidar com a xenofobia e melhorar a integração dos imigrantes brasileiros, possibilitando, aos estudantes, o desenvolvimento da consciência socioideológica, mediante a rejeição de preconceitos. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 3, seção 2 "Leitura: Cânones emergentes", subseção "Literatura afro-brasileira ou negro brasileira", páginas 168 a 170, em que se apresenta o poema "Crianças negras", de Cruz e Souza, no qual se discute uma diferença entre crianças brancas e negras, com o intuito de criticar a desigualdade imposta a essa parcela social pela condição racial, evidenciando que nem mesmo as crianças são poupadas da condição desumana da escravidão. Por fim, no **LPI, Volume 1**, unidade 2, seção 2, "Leitura", página 102, na subseção "Ampliando o repertório", com o texto intitulado como "A arte fora dos museus", evidencia-se a reflexão sobre a diversidade de vozes na arte e na literatura, abordando a questão da elitização artística e suas implicações sociais. Questiona-se, portanto, a exclusão de certos grupos sociais do acesso à arte, destacando como as obras eram acessíveis apenas para um círculo restrito de pessoas, como aristocratas e religiosos. A partir dessas questões, a proposta de discussão, nas questões seguintes, incentiva os estudantes a refletirem sobre as barreiras de acesso a conteúdos de teor artístico e sobre a revisão dessas práticas de exclusão social, alinhando-se a uma visão mais inclusiva e democrática da cultura.

2.4.12. A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)? (Anexo I 5.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.12** (*A obra visa promover vivências que trabalhem o letramento midiático, de modo a oferecer aos estudantes a oportunidade de entender como funcionam a produção, circulação e apropriação de informações nas diversas mídias e redes sociais, contribuindo assim para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas (fake news)?*) atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3, "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 177 a 179, em que se discute sobre o combate à *fake news*, o modo de identificá-las e os conceitos de desinformação, de verdade e de pós-verdade, com exemplos atuais de inverdades que se espalharam no mundo. Além disso, apresentam-se atividades de pesquisa e de reflexão sobre a temática, com o intuito de formar a consciência crítica dos estudantes, levando-os a compreender que a pós-verdade pode afetar a democracia de um país por, por exemplo, promover desinformação, causar polarização social, dificultar o diálogo político e favorecer o negacionismo. Assim, a obra contribui para a construção de uma consciência crítica e seletiva, a fim de inibir a proliferação de notícias falsas. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", subseção "Ampliando o repertório", páginas 156 a 159, em que se discute sobre a representatividade negra na mídia e o racismo na mídia. A subseção apresenta, ainda, exemplos atuais e reflexões sobre o fato de, pela primeira vez na história, em 2023, todas as novelas da Rede Globo terem inserido protagonistas negros em suas novelas. Ao final da leitura dos textos com tais discussões, solicita-se a produção, em duplas, de um texto sobre o papel da mídia na divulgação da cultura negro-brasileira e a importância da representatividade, inserindo algumas etapas de preparação/planejamento. Por fim, a adequação ao critério também pode ser avaliada no texto "Inteligência artificial no combate às notícias falsas", apresentado na subseção "Múltiplas Linguagens", localizada no **LP, Volume 2**, unidade 3, seção 3, página 180. Esse texto explora como tecnologias modernas podem ser empregadas para enfrentar desafios relacionados à disseminação de informações falsas, promovendo a reflexão crítica sobre o impacto da inteligência artificial na sociedade contemporânea. Esses exemplos demonstram como a obra articula diferentes estratégias e gêneros textuais para promover o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas nos estudantes, alinhando-se plenamente às exigências do critério.

2.4.13. A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos? (Anexo I 5.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **2.4.13** (*A obra inclui, nas temáticas propostas para a leitura e a produção de textos, as preocupações éticas próprias da condição juvenil, subsidiando os debates correspondentes por meio de textos opinativos, argumentativos e expositivos?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 4, seção 4 "Produção: Debate regrado", no tópico "Realização do debate", páginas 257 a 259, em que a proposta para a produção do debate regrado enfatiza o respeito ao próximo, ao propor a observação aos turnos de fala e às opiniões divergentes, evidenciando preocupações éticas próprias da condição juvenil. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às fake news nas mídias jornalísticas", página 178, no boxe "Reflita", no qual se propõe a análise de propagandas políticas de dois candidatos das últimas eleições, para se trabalhar o fenômeno das *fake news* como influenciador dos votos. A atividade aborda preocupações éticas importantes, sobretudo, na condição juvenil dos estudantes, os quais estão em plena formação da consciência política, com direito ao voto, contribuindo, portanto, para a sua constituição como cidadão crítico, ético e responsável. Por fim, **no LP, Volume 3** , unidade 1, seção 4, "Produção: manifesto", página 65, a obra propõe a produção de um manifesto sobre espaços de lazer e de cultura na região dos alunos. Essa atividade incentiva reflexões sobre o acesso e a qualidade de equipamentos culturais e esportivos disponíveis para a comunidade, especialmente para os jovens. Desse modo, a proposta orienta a coleta de dados por meio de entrevistas, de pesquisas em fontes confiáveis e da organização de informações, subsidiando debates que fortalecem a capacidade de análise crítica dos estudantes.

[ARTE] - BLOCO 3 LIVRO DO ESTUDANTE (LE)

3.1 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS DO LE DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

3.1 Critérios avaliativos específicos do LE da Área de Linguagens e suas Tecnologias

3.1.1 A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias? (5; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática favorece a consolidação e o aprofundamento da construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à Área de Linguagens e suas Tecnologias.

O LE apresenta as quatro linguagens da arte em seus aspectos históricos, poéticos e estéticos, que também vêm sendo exigidas no Ensino Fundamental, no componente curricular de Arte, na sua primeira Unidade, que trata dos elementos fundamentais de cada linguagem artística, como na Unidade 1 – Elementos e conceitos da arte, Capítulo 1, intitulado "A linha nas artes visuais", (LE, p. 14-25); no Capítulo 2, denominado de "A música como linguagem" (LE, p. 29-44); no Capítulo 3, nomeado de "A dança como linguagem" (LE, p. 47-66) e, por último, o Capítulo 4, especificado como "Principais conceitos do teatro" (LE, 67-86). Nesse sentido, o LE apresenta conteúdos que permitem uma abordagem progressiva dos conceitos e das práticas culturais e artísticas, fundamentais no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, considerando o estudo de diferentes aspectos culturais e históricos, como a cultura indígena e afro-brasileira, a partir da página 168, do Capítulo 4, pertencente à Unidade 2, e o teatro grego antigo, na página 168, do Capítulo 4, que compõe a Unidade 2, proporcionando, assim, uma base sólida para a compreensão das influências que formaram a identidade cultural brasileira. Além disso, por meio da Lei 11.645/2008, que torna obrigatória a inclusão do estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos currículos escolares, observados na página 133, do Capítulo 3, da Unidade 2, o LE reflete sobre essa importante medida ao apresentar informações que não só promovem o reconhecimento daquelas culturas, mas também incentivam a reflexão crítica sobre o papel delas na formação do Brasil contemporâneo. Nesse contexto, as atividades e os textos da obra didática contribuem para que o estudante, desde o Ensino Fundamental, compreenda as especificidades e a riqueza das manifestações culturais desses povos, facilitando a construção de um pensamento mais amplo sobre a diversidade cultural no Brasil. Ademais, ao abordar o teatro como uma forma de arte expressiva e histórica, na página 144, do Capítulo 3, da Unidade 2, o LE também permite que os estudantes se conectem com as práticas teatrais desde os povos primevos até o contexto atual, favorecendo o desenvolvimento de habilidades críticas e interpretativas. Portanto, a obra didática não só favorece a consolidação dos conhecimentos adquiridos, mas também facilita o aprofundamento e a construção de novas aprendizagens, de forma contínua e contextualizada, respeitando a evolução dos conteúdos de um ciclo escolar para o outro.

3.1.2 A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e competências específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, condizentes com os componentes curriculares que integram a respectiva coleção, de forma integrada com as outras áreas do conhecimento? (5; b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita a efetiva construção dos conhecimentos, das competências gerais e específicas relacionadas à Área de Linguagens e suas Tecnologias, conforme indicado nos componentes curriculares que integram a coleção, e de forma integrada com outras áreas do conhecimento.

No estudo de Arte e Geografia, por exemplo, a obra apresenta a obra Hot Spot, de Mona Hatoum, onde a artista utiliza o globo em gaiola e neon vermelho para criar uma representação das barreiras sociopolíticas. A análise dessas imagens, ligada a eventos históricos e sociais, como conflitos e imigração (LP, p. 19), conecta conteúdos de Arte com a compreensão de questões sociais e geográficas, proporcionando uma aprendizagem que se entrelaça com a História, Geografia e Sociologia. Além disso, no campo de Arte e Física, a obra discute o conceito de Biomecânica, destacando como a compreensão do centro de gravidade pode melhorar o equilíbrio na dança (LP, p. 53). Esse conteúdo explora a interseção entre a Física e as Artes, permitindo ao estudante perceber como os princípios físicos influenciam a performance artística, estreitando a relação entre Ciência e Arte. A integração de Arte e Matemática é abordada ao explicar a origem das escalas musicais com base nos estudos de Pitágoras (LE, p. 121). O uso de proporções e frações no desenvolvimento de escalas musicais demonstra a conexão entre o pensamento matemático e musical, incentivando os estudantes a compreenderem como conceitos matemáticos aplicados podem influenciar e organizar a produção artística. A obra também aborda a História do balé, mostrando sua origem e evolução desde o século XV até a profissionalização dos bailarinos no século XVII (LE, p. 216). Esse conteúdo permite a reflexão sobre a relação entre a arte do balé e a sociedade da época, além de mostrar a influência das condições históricas e sociais na formação das práticas artísticas. Portanto, a obra não apenas oferece uma construção de conhecimentos específicos dentro da Área de Linguagens e suas Tecnologias, mas também promove a interdisciplinaridade, integrando com outras áreas do conhecimento como Geografia, História, Física e Matemática, permitindo aos estudantes uma visão mais ampla e contextualizada dos conteúdos.

3.1.3 A obra didática possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? (5; c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática possibilita o desenvolvimento do pensamento crítico sobre a produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais no âmbito das linguagens. A partir de atividades que exploram as interações entre diferentes formas de expressão artística e mídias, os estudantes são incentivados a analisar criticamente como essas produções são moldadas e recebidas por diferentes públicos. No contexto das mídias sociais, a obra propõe uma investigação sobre como artistas utilizam essas plataformas para compartilhar seus trabalhos e se conectar com o público (LE, p. 275). Essa atividade leva os estudantes a refletirem sobre o papel das redes sociais na democratização do acesso à arte, ampliando o alcance das produções culturais e permitindo uma maior diversidade de vozes no cenário artístico. A análise dos perfis de artistas nas redes sociais permite que os estudantes compreendam as formas de comunicação contemporâneas e como essas mídias podem influenciar a percepção e circulação de obras artísticas. Além disso, ao explorar a comparação entre o filme Viagem à Lua e o videoclipe Tonight, Tonight (LE, p. 265), a obra promove uma reflexão sobre como as histórias e narrativas podem ser adaptadas e transformadas por diferentes mídias, incentivando os estudantes a analisar os processos de criação, adaptação e recepção desses produtos culturais. Essa abordagem permite que os estudantes compreendam como as mídias moldam a forma como as narrativas são recebidas pelo público, além de promoverem uma visão crítica sobre as escolhas artísticas e os efeitos de diferentes linguagens. Ainda, no estudo da dança e da interação com a ciência (LE, p. 293), os estudantes são levados a perceber como as pesquisas científicas podem influenciar a produção artística e como essas interações tornam as artes mais inclusivas. Essa análise crítica dos processos de criação envolve também a reflexão sobre a recepção dessas obras pelo público, considerando as mudanças sociais e culturais que ocorrem na sociedade. Por fim, a obra permite que os estudantes desenvolvam uma visão crítica sobre a produção e circulação de conteúdos artísticos, científicos e culturais, tanto em mídias tradicionais quanto digitais. Ao refletirem sobre como essas produções influenciam a sociedade e a percepção do público, os estudantes têm a oportUnidade de analisar criticamente as diversas formas de comunicação e expressão na sociedade contemporânea.

3.1.4 A obra didática apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica à avaliação das obras do componente curricular Arte.

3.1.5 A obra didática possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (5; e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática em questão possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal ao explorar fenômenos artísticos e linguísticos, como na dança, que permitem múltiplas percepções do espaço e do tempo.

O estudo da dança, em suas diferentes vertentes, é fundamental para a compreensão das relações entre passado, presente e futuro, além de oferecer uma reflexão sobre o corpo e os movimentos dentro do espaço. O Capítulo 3, Unidade 1, apresenta o trabalho de Rudolf Laban, um dos pioneiros na teoria da dança moderna. Ele foi responsável por sistematizar a análise do movimento humano, reconhecendo o corpo como uma Unidade que integra espaço e tempo (LE, p. 53 e 54). Laban desenvolveu a ideia de kinesfera, ou esfera de movimento, que é o espaço dentro do qual o corpo se desloca e interage. Essa concepção amplia a percepção do espaço no movimento, ao mesmo tempo em que aborda a relação entre o corpo e o espaço, além de considerar as emoções e intenções que norteiam o movimento (LE, p. 53 e 54). Dessa forma, ao estudar a kinesfera e os padrões de movimento identificados por Laban, o estudante é convidado a refletir sobre o uso do espaço no passado (como observado nos movimentos dos camponeses), no presente (nas práticas de dança contemporânea) e até no futuro (ao pensar em como as gerações de dançarinos seguirão explorando esses conceitos). A obra também propõe uma análise histórica do balé clássico, abordando suas origens no século XVI e sua evolução, especialmente no século XVII, com o estabelecimento das cinco posições básicas de pés e braços, que são fundamentais para a técnica do balé (LE, p. 58). Este estudo destaca a articulação entre o passado e o presente da dança, pois o balé clássico ainda é uma referência, apesar das inovações trazidas por movimentos como a dança moderna e a dança contemporânea. Ao tratar da dança moderna e contemporânea, a obra dá atenção à evolução das técnicas de movimento e à expressão individual dos dançarinos. A dança moderna, que começou a se desenvolver no final do século XIX, rompeu com as rígidas convenções do balé clássico, permitindo maior liberdade ao dançarino (LE, p. 59-60). A dança contemporânea, por sua vez, é marcada pela experimentação, diversidade e pela fusão de diferentes estilos e técnicas (LE, p. 61). O Grupo Corpo, por exemplo, fundado em 1975, mescla elementos da dança contemporânea com ritmos brasileiros, criando uma nova linguagem artística que dialoga com as realidades sociais e culturais do Brasil, e que se projeta para o futuro ao continuar a influenciar gerações de dançarinos e coreógrafos. Assim, a obra didática apresentada permite aos estudantes explorar as interações entre passado, presente e futuro na arte da dança, através do estudo de diferentes estilos e teorias, como a de Laban, e das contribuições de dançarinos como Isadora Duncan e companhias como o Grupo Corpo. Além disso, o uso de conceitos como a kinesfera e os padrões de movimento oferece uma compreensão mais ampla do corpo no espaço, permitindo uma reflexão contínua sobre como a dança pode se transformar e se conectar com a sociedade ao longo do tempo.

3.1.6 A obra didática apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; f)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica à avaliação das obras do componente curricular Arte.

3.1.7 A obra didática aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica à avaliação das obras do componente curricular Arte.

3.1.8 A obra didática discute fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5; h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica à avaliação das obras do componente curricular Arte.

3.1.9 A obra didática explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais, exceto na obra de Educação Física e Arte? (5;i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica. Este indicador não se aplica à avaliação das obras do componente curricular Arte.

3.1.10 A obra didática apresenta por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (5; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra didática apresenta a pluralidade dos discursos presentes na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, respeitando as individualidades e as diferenças de ideias. Este princípio pode ser observado em várias atividades e abordagens que valorizam a diversidade de opiniões e a liberdade de expressão, alinhadas com valores democráticos.

No contexto da arte teatral, por exemplo, a obra didática pode estimular a compreensão das motivações de outras pessoas e suas diferentes formas de pensar e sentir. As atividades propostas no capítulo 4 da Unidade 1 como a encenação de textos e a construção de roteiros (LP, p. 74, box Fazendo Acontecer: exercício cênico), exigem que os estudantes se posicionem sobre temas específicos e desenvolvam seus próprios discursos. Tais práticas permitem que o estudante aprenda a respeitar e valorizar diferentes pontos de vista, além de estimular a reflexão sobre questões sociais e políticas de maneira crítica e criativa. Além disso, a arte teatral também contribui para a compreensão integrada de nós mesmos e dos outros. O teatro, como linguagem artística, permite que os estudantes se coloquem no lugar de diferentes personagens e explorem realidades diversas. A pluralidade de discursos também se faz presente na arte da dança, como observado no conceito de intérprete, que é moldado por diversos fatores culturais, sociais e individuais. A democratização da dança, que começou no final do século XIX, reflete uma visão mais inclusiva da arte e da expressão pessoal. Este movimento inclusivo valoriza as diferenças, permitindo que pessoas de diferentes biotipos e contextos culturais se expressem artisticamente, ampliando o acesso à arte e contribuindo para um ambiente mais diverso e democrático (LE, p. 50). Assim, as obras didáticas, por meio de diferentes formas artísticas como teatro, dança e pintura, são uma ferramenta importante para o desenvolvimento do pensamento crítico, para o respeito às diferenças e para a valorização da pluralidade de discursos na sociedade. Essas práticas incentivam a formação de indivíduos conscientes, capazes de se posicionar de maneira autêntica, respeitosa e democrática em relação às diversas ideias e realidades que coexistem em seu entorno.

3.1.11 A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (5;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à LGG, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente.

O pensamento computacional é uma abordagem que envolve a solução de problemas por meio de estratégias lógicas e eficientes, aplicáveis em diversas áreas do conhecimento. Neste sentido, a obra didática, ao priorizar estratégias para resolução de problemas, deve estimular os estudantes a adotarem abordagens que envolvem a decomposição de problemas, a abstração, o reconhecimento de padrões e a criação de soluções eficientes. Por exemplo, na Unidade 4 do Livro Impresso do Estudante (LE, p. 254-328) há uma parte dedicada a arte e suas tecnologias. Nos quatro capítulos desta Unidade, a partir das linguagens artísticas das Artes Visuais, da Música, da Dança e do Teatro, são oferecidos subsídios para a promoção do pensamento computacional, com textos multimodais, atividades e provocações para resoluções de problemas de modo eficiente, tendo as linguagens e suas tecnologias como base. São proposições que desenvolvem habilidades técnicas e mobiliza o estudante a pensar de modo criativo e inovador, como ocorre por exemplo na apresentação do entre as página 254 e 332, com textos e imagens que provocam a pensamento sobre a arte por intermédio da tecnologia e da realidade virtual; como no texto que apresenta o videomapping (LE, p. 267), que é uma instalação que projeta imagens em superfícies tridimensionais, como edifícios e monumentos, provocando novas formas de percepção e envolvimento do público com a arte. O LE, ao priorizar estratégias para resolução de problemas, estimula os estudantes a adotarem abordagens que envolvem a decomposição de problemas, a abstração, o reconhecimento de padrões e a criação de soluções eficientes. Esses elementos podem ser observados, por exemplo, nas atividades de criação artística, como a dança e o teatro, cujos alunos são desafiados a construir narrativas e expressar suas ideias por meio de linguagens diversas, considerando a pluralidade de discursos e a diversidade de contextos, conforme descrito na obra de arte da Companhia FlashBlack (LE, p. 52). O uso dessas vivências ajuda a estimular o pensamento computacional, pois os estudantes são incentivados a analisar, organizar e transformar ideias para criar soluções artísticas ou críticas. Além disso, ao trabalhar com as vivências relacionadas à LGG (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias), a obra didática busca não apenas o desenvolvimento de habilidades técnicas, mas também o autoconhecimento e o conhecimento de mundo. Em síntese, a obra didática, ao promover o pensamento computacional por meio de atividades práticas e interativas, como as mencionadas nos exemplos de dança, teatro e instalações artísticas, contribui para a formação de indivíduos mais críticos, criativos e capazes de resolver problemas de forma eficiente, alinhados a valores democráticos e à valorização das diversas expressões culturais (LE, p. 68). Ao integrar essas práticas ao processo educativo, a obra também favorece o desenvolvimento de competências cognitivas e sociais, essenciais para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

3.1.12 A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (5;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra didática propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

Para abordar essa questão, é importante destacar que a leitura multimodal envolve a compreensão e interpretação de informações que não estão restritas apenas ao texto verbal. No caso da obra didática, a apresentação do movimento hip-hop (LE, p. 219-220) oferece um excelente exemplo de como a leitura multimodal é desenvolvida. O movimento hip-hop é abordado através de diversos elementos que não se limitam ao texto escrito, mas também incluem imagens, vídeos e músicas que permitem aos estudantes vivenciarem diferentes formas de expressão e comunicação. Ao estudar o movimento hip-hop, os estudantes são incentivados a entender não apenas o conteúdo histórico e cultural por trás dessa manifestação, mas também a como os elementos do hip-hop — como o DJ, o MC, o grafite e o breakdance — se comunicam de maneira visual, sonora e corporal, que são características essenciais para a leitura multimodal. Além disso, o exercício proposto na obra, que envolve pesquisa, criação de uma manifestação artística e debate coletivo, fomenta a leitura inferencial. A pesquisa sobre a história do hip-hop e sua transformação ao longo do tempo exige que os estudantes façam conexões entre o passado e o presente, interpretando como o movimento se apropriou de elementos culturais de diferentes regiões do mundo e adaptou-se a contextos sociais diversos. Isso exige dos estudantes uma análise mais profunda, que vai além da simples leitura do texto, envolvendo inferências sobre os impactos culturais e a transformação do hip-hop conforme ele se espalhou pelo mundo. Outro exemplo é o do estudo da Música no capítulo 2 – Música e modernidade – da Unidade 3 – Arte Moderna e Arte Contemporânea – com a presença de imagens, artigos, faixas de áudio e objetos digitais clicáveis (LE, p. 185, 179 e 189). Em suma, a obra didática promove tanto a leitura multimodal quanto a leitura inferencial, ao envolver os estudantes com diversos modos de expressão e ao incentivá-los a refletir sobre as implicações sociais e culturais das práticas artísticas do hip-hop. Esses elementos não só fortalecem a compreensão dos estudantes sobre o movimento hip-hop, mas também desenvolvem suas habilidades cognitivas de análise, interpretação e aplicação de conceitos de forma crítica e criativa (LE, p. 219-220).

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2 CRITÉRIOS AVALIATIVOS ESPECÍFICOS PARA O LE DO COMPONENTE CURRICULAR ARTE

3.2.1 A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas? (5.3; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o desenvolvimento cultural dos estudantes, ampliando seu acesso às mais diversas formas de expressões artísticas.

A obra didática analisada promove o desenvolvimento cultural dos estudantes ao ampliar seu acesso a diversas formas de expressões artísticas, conforme pode ser observado ao longo dos capítulos e Unidades apresentados. A partir de diferentes manifestações culturais e artísticas, a obra contribui para a formação de uma visão mais abrangente sobre as produções artísticas e suas relações com os contextos históricos e sociais. O passinho carioca, por exemplo, no capítulo 3 – A dança como linguagem – da Unidade 1 – Elementos e conceitos de arte – (LE , p. 47-64), é um exemplo claro de como a obra apresenta uma expressão artística que surge em um contexto de periferia, mas que se torna relevante na cultura nacional. O passinho, com sua mistura de ritmos como breakdance, samba e capoeira, além de sua origem no Complexo do Jacarezinho, oferece uma visão da cultura urbana carioca e reflete a importância das expressões artísticas na valorização das periferias. No capítulo 1 – Caminho das artes visuais – da Unidade 2 – Aspectos da história da arte - (LE, p. 92-98), aborda a história da arte como um processo contínuo de evolução cultural e social. A obra também dedica atenção à arte rupestre, uma das primeiras formas de expressão visual da humanidade, e à arte egípcia, grega, medieval, renascentista e barroca, até os movimentos que marcaram os séculos XVIII e XIX (LE, p. 100-111). Ao apresentar essas diferentes expressões artísticas, a obra não só contextualiza as transformações ao longo do tempo, mas também mostra como as manifestações artísticas estão intimamente ligadas às mudanças sociais, políticas e culturais de cada período, permitindo ao estudante uma compreensão mais ampla das produções artísticas ao redor do mundo. Em relação à música e sua integração com outras formas de arte, a obra didática também amplia o entendimento cultural dos estudantes. O capítulo 2 – A história da Música – da Unidade 2 (LE, p. 112-122) apresenta como a Música se associava a outras expressões artísticas na Grécia Antiga, por meio da combinação de poesia e instrumentos musicais. Já o capítulo 4 – Teatro brasileiro – da Unidade 4 (LE, p. 308-325), traz à tona expressões artísticas mais contemporâneas, como performance, happening e instalação, que surgiram no século XX e buscam envolver o público de maneira ativa, integrando-o à criação artística. Assim a obra expõe como essas práticas desafiaram as classificações tradicionais de arte, destacando a importância de refletir sobre a realidade urbana e os problemas sociais através da arte. A obra, portanto, não apenas expõe diversas formas de expressão artística ao longo da história, mas também promove o acesso dos estudantes a manifestações culturais contemporâneas, ampliando suas percepções e compreensões sobre o papel da arte na formação cultural e social. Ao abordar temas como a cultura do passinho, a arte histórica e a integração da música ao teatro, a obra proporciona uma base sólida para o desenvolvimento cultural dos estudantes, incentivando-os a refletir sobre a arte em suas diversas formas e contextos.

3.2.2 A obra promove o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos? (5.3;b)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra promove, parcialmente, o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos diferentes campos artísticos (tais como teatro, dança, artes visuais e música), propondo uma diversidade de atividades pedagógicas que contemplem as linguagens relacionadas a esses campos.

A obra didática analisada apresenta propostas voltadas ao desenvolvimento de habilidades nos campos artísticos — como teatro, dança, artes visuais e música — porém, de maneira parcial e com certa superficialidade no tratamento das linguagens envolvidas. Embora contemple diferentes áreas das artes por meio de atividades pedagógicas, muitas das propostas não se aprofundam nos processos criativos nem na construção mais ampla das competências específicas de cada linguagem artística. No campo da dança, por exemplo, no capítulo 3 – A dança como linguagem – da Unidade 1 (LE, p. 64), propõe a criação de uma coreografia contemporânea a partir de ações corporais como saltar, cair, agachar, girar e torcer. Apesar de incentivar a exploração do movimento, a proposta se limita à execução de ações cotidianas com pouca contextualização sobre os fundamentos da linguagem da dança ou referências a obras, artistas ou estilos diversos que poderiam enriquecer a atividade. Na música, na Unidade 1, capítulo 2 – A música como linguagem (LE, p. 39), a obra borda a criação de uma composição digital com o uso de aplicativos. A proposta sugere o uso da tecnologia como ferramenta criativa, o que é positivo, mas o tratamento do conteúdo carece de aprofundamento técnico e conceitual, o que pode limitar a compreensão dos estudantes sobre elementos fundamentais da linguagem musical, como melodia, harmonia, timbre e estrutura composicional. Em artes visuais, no capítulo 1 – A linha nas artes visuais – da Unidade 1 (LE, p. 24), introduz os diferentes materiais e suas características, o que é importante para o desenvolvimento técnico, mas não amplia a discussão para além da experimentação prática. Falta uma abordagem mais crítica sobre os processos artísticos e a análise de produções visuais, que são essenciais para fomentar o pensamento estético e conceitual dos estudantes. No teatro, no capítulo 4 – Principais conceitos do teatro – da Unidade 1 (LE, p. 81), propõe uma pesquisa sobre espaços teatrais da região dos estudantes, o que é relevante para estabelecer vínculos com o território e fomentar o reconhecimento da cena cultural local. No entanto, a atividade permanece em um nível introdutório e não avança para práticas cênicas, estudos de dramaturgia ou jogos teatrais, limitando o aprofundamento na linguagem teatral propriamente dita. Assim, embora a obra apresente atividades que, em alguma medida, envolvem os campos artísticos, sua abordagem tende a ser genérica e não explora de forma consistente as especificidades de cada linguagem. O conteúdo apresentado promove apenas parcialmente o desenvolvimento de habilidades artísticas, carecendo de maior aprofundamento conceitual, contextual e metodológico que possibilite aos estudantes uma vivência mais significativa e crítica no campo das artes.

3.2.3 A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais? (5.3;c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta registros de diferentes manifestações artísticas, especialmente aquelas produzidas por atores sociais historicamente excluídos, de forma diversificada e considerando suas expressões regionais.

Neste sentido, a obra didática apresenta uma reflexão ampla sobre diversas manifestações artísticas, com destaque para aquelas produzidas por grupos historicamente excluídos, considerando suas expressões regionais e culturais. Através de diferentes Unidades, o conteúdo revela e discute como certos estilos artísticos têm origem em contextos de marginalização e resistência, ilustrando a diversidade cultural brasileira e internacional. No capítulo 3 – A história da dança – da Unidade 2 (LE, p. 134), a obra aborda o hip-hop como uma manifestação cultural originada no Bronx, em Nova York, na década de 1970. A obra enfatiza o hip-hop não apenas como um estilo de dança e música, mas como uma forma de resistência e organização social entre jovens marginalizados, como os negros e latinos. A obra também faz referência a grupos de rap no Brasil, como o Racionais MC's (LE, p. 136), que utilizam suas letras para criticar questões sociais como o racismo e a pobreza, fornecendo aos estudantes a oportUnidade de investigar como essas manifestações artísticas se tornam veículos de denúncia e reflexão sobre a realidade social. No mesmo capítulo, a obra discute o Jongo (LE, p. 145), uma expressão cultural afro-brasileira que, apesar de sua origem marginalizada no contexto das lavouras de café e cana-de-açúcar no Sudeste brasileiro, representa um símbolo de resistência das culturas afro-brasileiras. A obra destaca a importância histórica e cultural do jongo, apresentando-o como uma manifestação viva e relevante, além de mostrar sua transformação e reconhecimento nos dias atuais. Esse foco na cultura afro-brasileira reflete uma tentativa de resgatar e valorizar práticas artísticas que antes eram desvalorizadas, promovendo o reconhecimento das expressões culturais originadas entre os povos escravizados no Brasil. Ademais, no capítulo 4 – Alguns estilo de teatro – da Unidade 2 (LE, p. 161), a obra aborda como autos populares brasileiros, como o samba de roda e o frevo foram reconhecidos como patrimônios imateriais da humanidade pela UNESCO, sublinhando a importância de manifestações populares que, embora tenham sido inicialmente marginalizadas, hoje são celebradas como símbolos de identidade nacional e cultural. Na mesma Unidade, no que se refere ao teatro medieval (LE, p. 157), trata do auto, uma forma teatral popularizada na Espanha e em Portugal, que se caracteriza por ser uma composição de um único ato com temas religiosos ou profanos. A obra examina como essa modalidade chegou ao Brasil, onde ganhou versões regionais, com destaque para autores como Ariano Suassuna, cujas obras, como O Auto da Compadecida, dialogam diretamente com as manifestações culturais e religiosas do Nordeste brasileiro, criando uma fusão de influências indígenas, africanas e europeias. Ao tratar de manifestações como o hip-hop, o jongo, o samba de roda, o frevo e o auto, a obra não apenas celebra essas expressões, mas também propõe um debate crítico sobre sua evolução, transformação e preservação, reconhecendo a importância de cada uma delas para a formação da identidade cultural nacional. Ao fazer isso, a obra contribui para a valorização e a reflexão sobre as expressões artísticas que emergem de contextos de marginalização, promovendo a inclusão e a conscientização histórica (LE, p. 134, 145, 161 e 157).

3.2.4 A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança? (5.3;e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra consolida, aprofunda e amplia os conhecimentos e as habilidades desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente, ao componente curricular Arte, garantindo, de modo equânime as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança.

O LE consolida e aprofunda os conhecimentos já adquiridos nos anos finais do Ensino Fundamental, quando apresenta os elementos fundamentais de cada linguagem artística, assim como o contexto histórico de cada uma delas, tratando-as de modo equânime e expandindo o horizonte dos estudantes. Na abertura de cada Unidade, o LE apresenta os temas que serão abordados nos capítulos, o que aponta esta consolidação, aprofundamento e ampliação dos conhecimentos dos estudantes, em todas as Unidades, nos respectivos boxes "Ponto de partida" e "Você vai estudar" (LE, p. 13, 91, 175 e 255). De acordo com os parâmetros estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o componente de Arte deve ser desenvolvido de forma que considere a importância da experimentação, do desenvolvimento das linguagens artísticas e da compreensão da diversidade cultural presente em sua prática (BRASIL, 2018, p. 384). Neste sentido, pode-se afirmar a equanimidade das linguagens artísticas na obra, contemplando as especificidades das Artes Visuais, Teatro, Música e Dança. A obra, em consonância com os princípios da BNCC, abrange os diferentes campos de conhecimento das linguagens artísticas, com um enfoque na transversalidade e no respeito às especificidades de cada área. As Artes Visuais, por exemplo, são abordadas com ênfase nas manifestações plásticas e visuais (LE, p. 176-185), considerando suas técnicas e modos de expressão. No Teatro, a obra propõe a exploração das dinâmicas de encenação, enfatizando o papel do corpo e da voz na construção de narrativas (LE, p. 308-328). A Música e a Dança, por sua vez, são exploradas em seus aspectos rítmicos, harmônicos e expressivos, refletindo a diversidade e a importância dessas manifestações culturais no desenvolvimento humano (LE, p. 278-290, 293-298). A abordagem, ao focar nas especificidades de cada campo, assegura uma compreensão aprofundada de cada manifestação artística e sua relação com a sociedade, a história e a cultura. Dessa forma, a obra se alinha aos objetivos da BNCC ao oferecer um desenvolvimento contínuo e equânime das linguagens artísticas, respeitando as diversidades culturais e promovendo a ampliação dos conhecimentos adquiridos nos anos anteriores, possibilitando a formação integral dos estudantes no campo das Artes.

3.2.5 A obra apresenta conteúdos multimodais (textos verbais, imagéticos e sonoros) de forma arrojada, inovadora, diversificada, criativa e em profundo diálogo com as culturas juvenis, considerando os diferentes interesses e as novas formas de aprendizagem dos estudantes? (5.3;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta conteúdos multimodais ao integrar textos verbais, imagéticos e sonoros, proporcionando uma abordagem diversificada e criativa sobre a dança, especialmente sobre o passinho carioca. No Capítulo 3, Unidade 1 (LE, p. 56-58), é discutido o passinho como uma manifestação cultural popular nas comunidades do Rio de Janeiro. O texto apresenta informações sobre a origem da dança, seus movimentos e seu impacto cultural. A partir dessa descrição textual, os estudantes são incentivados a explorar diferentes aspectos dessa dança, como seus movimentos e sua conexão com outras manifestações culturais urbanas, como o samba e o breakdance. Além disso, a obra destaca o reconhecimento do passinho como Patrimônio Cultural Imaterial do estado do Rio de Janeiro, o que contribui para a valorização e visibilidade de manifestações culturais periféricas, promovendo um espaço para a reflexão sobre as dinâmicas sociais e culturais dessas comunidades. No Capítulo 3, Unidade 1 (LE, p. 58-61), a obra amplia o olhar sobre a evolução da dança ao apresentar sua história e o impacto da dança moderna e contemporânea. A referência a áudios – faixa 7 e faixa 8 – do Lei, página 61, como exemplos de diferentes estilos de dança permite uma abordagem auditiva que complementa o estudo visual e textual. Ao combinar esses diferentes recursos multimodais, a obra cria um ambiente de aprendizagem imersivo, capaz de atender aos diferentes interesses dos estudantes, estimulando tanto a reflexão crítica quanto a exploração prática da dança. Portanto, a obra se destaca ao apresentar conteúdos multimodais de forma integrada, incentivando os estudantes a explorar as diversas linguagens e suas relações com as culturas juvenis.

3.2.6 A obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserve a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio (5.3;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta linguagem atrativa aos jovens, mas que preserva a riqueza e a precisão conceitual indispensável para o Ensino Médio.

A obra adota uma abordagem que conecta diversos temas culturais e artísticos com as realidades sociais dos jovens, utilizando uma linguagem que é tanto acessível quanto profunda em suas discussões. Ao explorar temas como a arte indígena do coletivo MAHKU (LE, p. 16), a obra utiliza a produção artística dos Huni Kuin para discutir a arte indígena de forma que os estudantes possam compreender sua importância histórica e cultural, conectando a experiência artística dos povos indígenas com as práticas contemporâneas e globais. Já com relação a música e a tecnologia (LE, p. 38), a obra demonstra como os avanços tecnológicos alteraram as formas de composição musical, trazendo exemplos práticos do uso de aplicativos, softwares e inteligência artificial. A obra explica de maneira clara as ferramentas disponíveis para os músicos e como essas inovações democratizam a produção musical, ao mesmo tempo em que suscitam questões sobre originalidade, autoria e direitos autorais. Sobre a participação feminina na palhaçaria (LE, p. 247), a obra aborda as questões de gênero e a luta por igualdade por meio da análise do trabalho do grupo de palhaçarias femininas "As Marias da Graça", que utilizam a arte para questionar e combater o machismo na palhaçaria e em outras áreas da sociedade. Portanto, a obra é eficaz ao utilizar uma linguagem que atrai os jovens, conectando questões sociais e culturais com as suas realidades, sem perder de vista a complexidade necessária para o ensino de Arte no Ensino Médio. Ela proporciona aos estudantes uma compreensão mais profunda dos temas discutidos, ao mesmo tempo em que os engaja de maneira significativa com o conteúdo apresentado.

3.2.7 A obra promove o compartilhamento de saberes e de produções entre os estudantes por meio de exposições, saraus, espetáculos, performances, concertos, recitais, instalações e outras apresentações e eventos artísticos e culturais, na escola ou em outros locais? (5.3;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o compartilhamento de saberes e produções artísticas entre os estudantes por meio de atividades práticas e eventos culturais que envolvem diversas linguagens artísticas, como a música, a dança, o teatro e as artes visuais. Isso é evidenciado pelas várias propostas de atividades e projetos coletivos presentes nos capítulos e Unidades citados, como as visitas a instituições culturais, a criação de performances, apresentações e mostras artísticas. Por exemplo, no capítulo 1 da Unidade 3 (LE, p. 189), ao se referir ao Instituto Inhotim, os estudantes são convidados a escolher uma obra e produzir uma crítica de arte, estabelecendo uma análise sobre as obras de Cildo Meireles, possibilitando o contato direto com a produção artística contemporânea e o desenvolvimento de uma reflexão crítica. Essa atividade permite aos estudantes expressarem suas percepções de forma coletiva, compartilhando saberes sobre as obras e seus contextos. Além disso, em capítulos como o 4 da Unidade 3 (LE, p. 247), a reflexão e criação artística são estimuladas por meio de atividades coletivas, que incentivam os estudantes a pensar sobre a luta contra preconceitos e discriminações e a utilizarem a arte como meio de transformação social. Outro exemplo é o capítulo 2 da Unidade 2 (LE, p. 119), onde é proposta a criação de um improviso musical coletivo, envolvendo a exploração de sonoridades de objetos e instrumentos, além da prática de escuta ativa entre os participantes. O evento final de apresentação dessa atividade constitui uma forma de compartilhamento das produções artísticas realizadas no grupo, em que os estudantes podem demonstrar suas criações para a comunidade escolar. Além disso, o projeto proposto no capítulo 1 da Unidade 1 (LE, p. 61), sobre a dança contemporânea, estimula a criação de apresentações coletivas, como o trabalho desenvolvido pelo Grupo Corpo, que envolve a criação de coreografias e apresentações de dança no contexto escolar. Assim, através dessas diversas experiências práticas e da promoção de eventos como saraus, apresentações e exposições, os estudantes são incentivados a se envolverem ativamente nas produções culturais e artísticas, criando um ambiente de aprendizado colaborativo. Portanto, as atividades propostas ao longo da obra contribuem de forma efetiva para a promoção do compartilhamento de saberes artísticos entre os estudantes, seja por meio de exposições, saraus e apresentações coletivas. Essas práticas não apenas fomentam a aprendizagem e a troca de conhecimentos, mas também proporcionam aos estudantes a vivência direta da criação e da apresentação artística, elementos essenciais para o desenvolvimento de uma consciência crítica e participativa na área cultural.

3.2.8 A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com as manifestações artísticas e culturais locais, nacionais e internacionais, de diferentes épocas e contextos e em diferentes matrizes estéticas, de modo a analisar e refletir sobre essas referências, propiciando uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser, pensar e pertencer? (5.3;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura aos estudantes a ampliação de suas interações com manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto globais, de diferentes épocas e contextos. O Festival Folclórico de Parintins, por exemplo, realizado na cidade de Parintins, no Amazonas, é um evento que remonta a mais de seis décadas e representa uma importante forma de expressão da cultura brasileira. O evento reúne o duelo entre os Bois Caprichoso e Garantido, elementos centrais da festa, que envolvem música, dança e rituais típicos, criando uma narrativa cultural que integra o tradicional ao contemporâneo (Le, p. 64). Outra manifestação artística que amplia a interação dos estudantes com diferentes estéticas é o grafite, uma forma de arte urbana que, a partir dos anos 1970, foi incorporada ao cenário artístico internacional. Esse movimento permitiu aos estudantes refletirem sobre as questões sociais abordadas por meio dessa arte e a maneira como ela ultrapassa as fronteiras do espaço urbano para ganhar reconhecimento nas galerias e museus ao redor do mundo (LE, p. 190-191). A obra musical de Heitor Villa-Lobos, que funde a música erudita com elementos da cultura popular brasileira, é outra referência importante e que está presente na obra (LE, p. 199). Por fim, na dança, representada pelas transformações do balé clássico, também é relevante. O estudo da história do balé e de suas transições, como a introdução do "tutu prato" e do "sapato de ponta", proporciona aos estudantes uma compreensão crítica sobre as mudanças nos modos de ser e pensar nas artes da dança (LE, p. 213). Portanto, ao explorar essas diversas manifestações artísticas e culturais de diferentes épocas e contextos, a obra assegura aos estudantes uma base sólida para refletir sobre a multiplicidade de expressões e estéticas presentes no mundo contemporâneo. O estudo das referências locais, nacionais e internacionais possibilita a construção de uma compreensão crítica sobre as diferentes formas de pertencimento cultural e os modos de vida associados a essas expressões.

3.2.9 A obra promove atividades que reconheçam e explorem o legado estético e cultural dos povos africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando a atuação e contribuição desses povos no cenário artístico brasileiro? (5.3; i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que reconhecem e exploram o legado estético e cultural de diversos povos, como os africanos, indígenas, quilombolas e ciganos, destacando suas atuações e contribuições no cenário artístico brasileiro. No caso dos povos africanos, as manifestações culturais originárias de suas tradições, como as danças e o maracatu, são retratadas. A dança, por exemplo, é uma forma de expressão que se utiliza do corpo, dos gestos e dos movimentos cotidianos, como no caso do povo dogon, do Mali, cuja dança, com o uso de máscaras, representa não só a comunicação com divindades, mas também uma transformação espiritual (LE, p. 131-132). A herança cultural africana também é evidenciada através do maracatu, uma dança e ritmo musical afro-brasileiro originado no estado de Pernambuco no século XVIII, que mistura influências indígenas, africanas e portuguesas, e que envolve história, música, dança e teatro, perpetuando as tradições dessas culturas (LE, p. 131-132). A obra também destaca o legado dos povos indígenas, como exemplificado pelo Movimento dos Artistas Huni Kuin (MAHKU). (Le, p. 16). Além disso, a obra reconhece a atuação de grupos afro-brasileiros no cenário artístico, como o Teatro Experimental do Negro (TEN), fundado por Abdias do Nascimento, que foi essencial para a valorização da herança cultural dos negros no Brasil (LE, p. 320). Esses exemplos demonstram como a obra reconhece e celebra a contribuição dos povos africanos, indígenas e afro-brasileiros para o cenário artístico brasileiro, explorando seu legado estético e cultural de maneira significativa.

3.2.10 A obra promove atividades que permitam aos estudantes conhecerem e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável? (5.3;j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que permitem aos estudantes conhecer e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos de forma reflexiva, ética e responsável.

A proposta de criação de videodança, por exemplo, permite que os estudantes utilizem seus próprios vídeos gravados com um celular, explorando aplicativos de edição para compor uma narrativa visual que pode gerar diversas sensações no público. A atividade inclui a escolha de músicas e o uso de aplicativos para manipulação e edição do conteúdo, incentivando a experimentação e a reflexão sobre os efeitos produzidos pelas escolhas feitas durante a edição (LE, p. 302). Além disso, no exercício de criação cênica com tecnologias digitais, os estudantes são incentivados a integrar recursos como computadores, tablets e smartphones para desenvolver habilidades cênicas e expressivas, utilizando softwares de edição e materiais para confeccionar cenários e figurinos (LE, p. 328). A proposta de criação musical digital, por sua vez, permite aos estudantes explorar aplicativos de música, testando diferentes sons, ritmos e efeitos para criar composições originais. Nesse caso, os estudantes devem se familiarizar com as ferramentas digitais disponíveis, experimentando e compartilhando suas produções, o que também envolve o uso responsável e ético da tecnologia para expressar suas ideias musicais (LE, p. 39). Além disso, a obra incentiva os estudantes a refletirem sobre as diferenças entre arte digital e design gráfico, discutindo o uso das ferramentas digitais para a expressão artística e a comunicação visual (LE, p. 271). Por fim, o estudo da videodança como linguagem artística híbrida oferece uma perspectiva importante sobre como a tecnologia pode ser integrada ao processo artístico. Os estudantes são convidados a analisar obras como "Rosas danst Rosas", de Anne Teresa De Keersmaeker, e "Corredeira", de Kanzelumuka, que foram recriadas como videodança. Essas obras mostram como os recursos digitais, como edição de vídeo e captação de imagem, são utilizados de maneira reflexiva e criativa para transformar performances ao vivo em novas formas artísticas (LE, p. 299). Dessa forma, as atividades propostas na obra incentivam os estudantes a explorar, criar e refletir sobre o uso das tecnologias digitais em práticas artísticas, sempre com uma abordagem ética e responsável.

3.2.11 A obra assegura a predominância de atividades que garantam o contato direto com processos e obras artísticas, evitando-se apenas oferecer informações sobre eles? (5.3;k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra didática em questão apresenta, de forma parcial, atividades que propõem o contato direto dos estudantes com processos artísticos. Esse contato, muitas vezes, se dá de maneira superficial, limitando-se mais à exposição de informações sobre as produções artísticas do que ao aprofundamento prático e reflexivo das linguagens envolvidas. As propostas indicam uma intenção de estimular a criação e a experimentação, mas, na prática, a execução dessas atividades tende a ser simplificada e pouco desenvolvida em termos metodológicos, o que compromete o engajamento mais significativo dos estudantes nos processos criativos. Um exemplo disso está na atividade de criação de uma coreografia contemporânea (LE, p. 64), que propõe movimentos como saltar, cair, agachar, girar e torcer, integrados à música. Apesar de indicar uma abordagem prática, a proposta se restringe à exploração de ações básicas, sem aprofundamento em princípios técnicos da dança, nem referência a contextos históricos, culturais ou estilísticos que poderiam enriquecer a vivência dos estudantes e ampliar sua compreensão da linguagem corporal como forma de expressão artística. No campo teatral, o exercício cênico (LE, p. 74) envolve a elaboração de roteiros e apresentações em grupo, abordando funções como ator, diretor e dramaturgo. Embora seja uma atividade com potencial criativo, a proposta é apresentada de maneira genérica e sem suporte teórico-prático consistente que oriente a construção da encenação. Dessa forma, a vivência teatral fica restrita a uma experiência pontual, sem aprofundar a compreensão dos elementos que estruturam a linguagem do teatro. Na Unidade que aborda o diálogo entre arte e questões indígenas (LE, p. 109), a proposta de análise das obras Moema e Forget me, please! se destaca por trazer temas relevantes e atuais. No entanto, o tratamento do conteúdo recai mais na transmissão de informações históricas e descritivas do que em uma análise crítica aprofundada. Já no estudo sobre a música do Renascimento (LE, p. 124), apesar de se propor uma investigação sobre madrigais e partituras, a atividade se aproxima mais de um estudo teórico do que de uma prática musical efetiva. A experiência de criação ou interpretação musical não é suficientemente explorada, o que enfraquece a proposta de vivência da linguagem musical. Dessa forma, embora a obra indique um esforço em incluir atividades que envolvem os processos criativos e a interação com diferentes linguagens artísticas, essa abordagem ocorre de maneira pontual e sem aprofundamento. Predomina uma tendência informativa, com foco na apresentação de conteúdos e dados sobre as artes, em detrimento de experiências mais ricas, sensíveis e críticas que realmente possibilitem aos estudantes uma imersão nos processos de criação, interpretação e análise das produções artísticas. Assim, a vivência artística promovida pela obra permanece parcial e limitada, o que compromete o desenvolvimento pleno das habilidades desejadas no campo das artes.

3.2.12 A obra assegura que os processos de criação sejam compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos, ocorrendo ao longo do ano? (5.3;l)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra assegura que os processos de criação sejam tão relevantes quanto os produtos finais, e isso é refletido nas atividades e discussões propostas.

O foco na análise e experimentação dos diferentes elementos artísticos, como som, movimento, imagem, performance, e sua interconexão, permite aos estudantes perceberem a arte não apenas como algo terminado, mas como um processo contínuo de descoberta e transformação. Por exemplo, a Unidade 1 do capítulo 4 (LE, p. 87) discute como a percepção dos elementos visuais e sonoros contribui para a compreensão e apreciação da arte, promovendo a exploração criativa, sem se limitar ao produto final. As questões levantadas, como a interação entre som, movimento e imagem, incentivam os estudantes a refletirem sobre o valor do processo criativo, e não apenas sobre o resultado. Além disso, a Unidade 2 (LE, p. 170) aborda como as transformações culturais e históricas nas diferentes formas de arte – como as artes visuais, a música, a dança e o teatro – contribuem para uma compreensão mais ampla do processo de criação, destacando que a arte reflete mudanças na sociedade e na forma como os indivíduos percebem o mundo. As atividades, como a investigação das influências culturais e sociais, demonstram a importância do processo criativo no entendimento das manifestações artísticas, desde sua origem até sua evolução. Na Unidade 3 (LE, p. 251), é enfatizado como os processos de criação, impulsionados por mudanças sociais e tecnológicas, desafiaram as concepções tradicionais de arte, abrindo novas possibilidades criativas. A Revolução Industrial, a fotografia e as mudanças na música e na dança são apresentados como marcos de transformação, que foram tão significativos quanto os próprios produtos gerados a partir desses processos. Por fim, na Unidade 4 (LE, p. 330), a análise das transformações tecnológicas nas artes visuais, música, dança e teatro, como a fotografia, o cinema e a arte digital, demonstra como as novas tecnologias ampliaram as possibilidades de criação artística, reafirmando que o processo de criação é contínuo e essencial. As questões propostas, que envolvem a análise das influências dessas tecnologias, reforçam a ideia de que a criação artística deve ser compreendida como um processo em constante evolução, com a produção final sendo apenas uma etapa do desenvolvimento contínuo. Portanto, a obra assegura que os processos de criação sejam valorizados ao longo do ano, com atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre os caminhos e os métodos de criação artística, além dos resultados finais, reforçando a importância do processo criativo para o desenvolvimento e compreensão da arte. Esse enfoque está presente em todas as Unidades, através de atividades práticas, discussões e análises que valorizam a experiência de criação artística.

3.2.13 A obra propicia aos estudantes a ampliação dos seus repertórios e autonomia nas práticas artísticas, por meio da reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre os conteúdos artísticos e seus elementos constitutivos e sobre as experiências de pesquisa, invenção e criação? (5.3;m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia aos estudantes a ampliação de seus repertórios e a autonomia nas práticas artísticas, ao integrar a reflexão sensível, imaginativa e crítica sobre conteúdos artísticos, elementos constitutivos e experiências de pesquisa, invenção e criação.

No Capítulo 1 da Unidade 2 (LE, p. 91), é destacada a importância das expressões artísticas nas antigas sociedades e como elas influenciam as formas de arte contemporâneas, além de ressaltar o valor da oralidade e da preservação cultural. Ao estudar esses conceitos, os estudantes são convidados a refletir sobre a história da arte e suas múltiplas formas de expressão. O entendimento das raízes artísticas e de como a dança, o teatro, a música e as artes visuais evoluíram ao longo do tempo é um exemplo claro de como o conhecimento artístico pode ampliar o repertório dos estudantes, ligando passado e presente. Além disso, o processo criativo discutido no Capítulo 3 da Unidade 1 (LE, p. 65), ao apresentar a transformação de uma coreografia tradicional como "A Morte do Cisne" para uma versão mais contemporânea, destaca como os estudantes podem ser desafiados a explorar novas ideias e a adaptar tradições artísticas às tendências atuais. Isso reflete a ideia de autonomia nas práticas artísticas, pois o estudante não se limita a reproduzir, mas cria novas formas de expressão, ampliando sua compreensão do que é arte. A reflexão crítica, conforme sugerido no Capítulo 1 da Unidade 3 (LE, p. 173), também é um processo essencial. Ao conectar os conteúdos estudados com as experiências pessoais e culturais, os estudantes são incentivados a pensar de forma crítica sobre como a arte se relaciona com a sociedade e a história. A arte, ao ser vista como um reflexo da cultura e das visões de mundo, proporciona ao estudante uma nova perspectiva sobre seu papel enquanto criador e intérprete. Portanto, a obra em questão não só amplia o repertório dos estudantes, mas também fomenta a autonomia ao incentivar a reflexão crítica e criativa, desafiando-os a explorar novas técnicas e abordagens artísticas. A integração dos diferentes elementos artísticos, como som, movimento e imagem, e a promoção de experiências de pesquisa e invenção, são fundamentais para esse processo de ampliação e autonomia.

3.2.14 A obra promove atividades que conduzam os estudantes à pesquisa de processos de criação em Arte de modo individual e/ou coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, técnicas instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; e problematizando estereótipos e preconceitos na promoção desses processos? (5.3;n).

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra didática, ao longo de seus capítulos e Unidades, apresenta atividades que parcialmente oportunizam aos estudantes a pesquisa de processos e a criação artística, tanto de forma individual quanto coletiva. Embora haja propostas que indicam a intenção de explorar essas dimensões da prática artística, a abordagem adotada carece de maior profundidade metodológica e crítica, o que limita a potência das experiências de pesquisa e criação. Além disso, a problematização de estereótipos culturais e históricos é tratada de forma superficial, sem promover debates mais consistentes sobre as construções sociais e simbólicas que permeiam o campo das artes. Um exemplo disso pode ser observado na atividade de criação de coreografias inspiradas nas danças populares indígenas (Le, p. 141). A proposta estimula os estudantes a incorporarem elementos das danças estudadas em uma coreografia autoral e a utilizarem instrumentos de percussão feitos com materiais alternativos, como garrafas PET. Apesar de envolver práticas criativas e uso de materiais não convencionais, a atividade carece de um aprofundamento na investigação dos contextos socioculturais das danças indígenas, reduzindo-as, em certa medida, a um repertório estilístico a ser replicado. Isso enfraquece o potencial da proposta como espaço de pesquisa e reflexão crítica, além de correr o risco de reforçar uma visão folclorizada dessas manifestações culturais. Na atividade sobre videodança (LE, p. 298-299), observa-se um esforço de aproximar os estudantes das interações entre arte e tecnologia. A proposta se baseia na análise de obras como as de Maya Deren e na recriação de coreografias de artistas contemporâneos como Anne Teresa De Keersmaeker e Kanzelumuka. Embora essa iniciativa traga possibilidades interessantes de experimentação e inovação, o tratamento do conteúdo não aprofunda suficientemente os processos criativos envolvidos, tampouco estimula a análise crítica das linguagens utilizadas. A pesquisa, aqui, aparece mais como reprodução de formatos do que como investigação autoral e colaborativa. Já no que se refere à discussão de estereótipos e preconceitos no campo artístico, a obra toca no tema ao abordar a crítica de Monteiro Lobato à obra de Anita Malfatti (LE, p. 179). No entanto, essa abordagem se limita a apresentar o episódio como um marco da resistência ao modernismo, sem explorar de maneira mais abrangente os contextos sociais, políticos e culturais que influenciaram essa crítica. A reflexão proposta não alcança uma problematização mais profunda das estruturas de exclusão e estigmatização presentes na história da arte brasileira, o que poderia ampliar significativamente o repertório crítico dos estudantes. Em síntese, embora a obra contenha atividades que indicam uma intenção de estimular a pesquisa, a criação e a reflexão crítica em arte, essas propostas são apresentadas de forma pontual e com certa superficialidade. O contato com os processos artísticos, tanto individuais quanto coletivos, não é suficientemente consolidado ao longo do material, e os momentos de problematização de estereótipos acabam sendo tratados de maneira leve, sem promover o debate aprofundado que o tema exige. Isso limita o potencial formativo da obra em termos de desenvolvimento da autonomia criativa, da consciência crítica e do protagonismo dos estudantes no campo das artes.

3.2.15 A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação? (5.3;o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que envolvem os estudantes na criação, recepção e pesquisa de manifestações artísticas e culturais voltadas a solucionar problemas reais da sua escola ou comunidade, propiciando o desenvolvendo da empatia e cooperação.

O movimento hip-hop, como descrito nas páginas 219 e 220, no capítulo 3 da Unidade 3, surgiu no Bronx, em Nova York, na década de 1970, inicialmente como uma resposta aos conflitos entre gangues na região. A proposta de pacificação de Benji Melendez e a criação de espaços de expressão através da arte geraram uma mudança significativa na dinâmica social daquele período. O movimento, composto pelos elementos DJ, MC, breakdance e grafite, representou uma forma de canalizar as tensões sociais de maneira criativa e colaborativa. Essa transformação do conflito em arte não só influenciou os jovens da época, mas também teve um impacto duradouro em outras culturas ao redor do mundo, onde o hip-hop passou a se adaptar às realidades locais, conforme ilustrado nas atividades propostas (LE, p. 219-220). Além disso, a atividade de criação artística proposta no capítulo 3 da Unidade 3 – box Olhar Jovem, movimento hip-hop – incentiva os estudantes a elaborarem manifestações culturais inspiradas em problemas locais, como uma coreografia de breakdance ou uma letra de rap (LE, p. 219 e 220). Esse tipo de atividade reflete o que ocorre no hip-hop, que nasceu como uma forma de resolver conflitos e, posteriormente, se consolidou como um meio de expressão de jovens de diferentes realidades. No capítulo 1 da Unidade 1, ao refletir sobre as tensões globais representadas na obra Hot Spot de Mona Hatoum, podemos ver como a arte também pode ser uma representação de conflitos sociopolíticos (LE, p. 19 e 20). O uso de um globo preso em uma gaiola, iluminado por neon vermelho, simboliza as barreiras e divisões que existem entre diferentes nações, ideologias e povos. Essa mesma metáfora de conflito e de fronteira pode ser aplicada ao movimento hip-hop, onde as tensões sociais e culturais se manifestam nas letras de rap, nas batalhas de breakdance e nas imagens dos grafites, mostrando como a arte lida com as questões reais da comunidade e do mundo (LE, p. 58).

3.2.16 A obra promove atividades que utilizem a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca? (5.3;p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades que utilizam a arte e a cultura para possibilitar que os jovens conheçam, apreciem e cuidem melhor de si mesmos, dos outros e do seu entorno, reconhecendo e desenvolvendo seu potencial como agentes de transformação da sua própria realidade e do mundo que os cerca.

A obra demonstra como a arte teatral pode ser uma ferramenta poderosa para promover o autoconhecimento e o cuidado com o ambiente e as relações interpessoais. O teatro, desde seu início com Téspis, busca encenar histórias ficcionais, permitindo aos atores se transformarem em outras pessoas e compartilharem com o público experiências e lições de vida (LE, p. 68). Ao permitir que os jovens se envolvam com a arte teatral, a obra estimula a reflexão sobre suas próprias realidades e o mundo ao seu redor, ajudando-os a desenvolver uma compreensão mais profunda de si mesmos, das outras pessoas e do meio ambiente. O teatro é uma linguagem artística que não apenas conta histórias, mas também oferece uma reflexão sobre as relações sociais, culturais e pessoais. Por meio da prática teatral, jovens têm a oportunidade de se expressar de forma criativa e interativa, reconhecendo seu potencial como agentes de transformação em suas comunidades. Além disso, a prática teatral desenvolve habilidades de comunicação e empatia, essenciais para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A interação entre os membros do grupo, seja na encenação ou nos bastidores, estimula a cooperação e a valorização das diferenças, essenciais para o fortalecimento da coletividade. O mesmo ocorre no box Ponto de Observação (LE, p. 225), no qual é sugerido entrevistas com pessoas do entorno do estudante, na percepção da realidade e na possibilidade de ser um agente de transformação. De igual modo no box Olhar Jovem (LE, p. 263) com a atividade de pesquisar o quanto os podcasts impactam no cotidiano e na construção do conhecimento. Dessa forma, nos exemplos acima, a arte teatral, na entrevista e no podcast, como descrito na obra, proporciona um espaço de aprendizado e crescimento que vai além da simples apreciação, envolvendo o indivíduo no processo de transformação pessoal e comunitária.

3.2.17 A obra promove atividades que permitam aos estudantes experimentar e manipular os elementos estruturais composicionais da cena, da dança, da música e das artes visuais, de maneira dialógica e interconectada, considerando seus vocabulários e repertórios próprios para a criação de expressões individuais e/ou coletivas.? (5.3;q)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra didática analisada apresenta, de forma parcial, atividades que possibilitam aos estudantes experimentar os elementos estruturais das artes cênicas, visuais, musicais e da dança. Embora a proposta declare a intenção de integrar diferentes linguagens artísticas e incentivar a manipulação de seus elementos composicionais, essa experimentação não é sistematicamente desenvolvida ao longo do material. Além disso, a abordagem dos vocábulos técnicos e dos repertórios próprios de cada linguagem artística é tratada de maneira superficial, o que limita a formação estética e criativa dos estudantes, especialmente no que diz respeito à construção de expressões individuais e coletivas mais autorais e conscientes. Um exemplo está na proposta de análise do Balé Triádico, de Oskar Schlemmer, mencionada nas páginas 89 e 188 do Livro Impresso do Estudante. A atividade busca inspirar os estudantes por meio da observação do uso de formas geométricas, do corpo e do espaço cênico como elementos estruturantes da obra. No entanto, apesar de sugerir uma produção coletiva baseada nessa referência, o material não aprofunda a investigação sobre os princípios formais da dança, nem apresenta vocabulário técnico que permita aos estudantes compreenderem de maneira mais precisa os recursos expressivos utilizados. A proposta acaba privilegiando uma reprodução estética inspirada na obra, sem explorar suficientemente o processo criativo envolvido. A abordagem do movimento Fluxus (LE, p. 188 e 253) também indica um esforço de aproximação com práticas artísticas interdisciplinares e colaborativas. As ações performáticas, happenings e experiências multimídia propostas pelo grupo são citadas como referências para a construção de atividades em sala de aula. No entanto, as práticas sugeridas aos estudantes baseiam-se mais na ideia de "mistura de linguagens" do que em uma exploração consciente de suas estruturas e possibilidades. O repertório conceitual é tratado de forma genérica, e os estudantes não são suficientemente provocados a pesquisar ou refletir criticamente sobre essas práticas no contexto contemporâneo. Atividades como a criação de figurinos, cenografias, coreografias e cenas teatrais (LE, p. 89, 253 e 298) ampliam as possibilidades de expressão, mas, mais uma vez, carecem de um aprofundamento no uso de terminologias específicas e na exploração das funções e relações entre os elementos que compõem essas linguagens. Por exemplo, a videodança — exemplificada pelas obras de Maya Deren e Anne Teresa De Keersmaeker — é apresentada como uma inovação artística relevante, mas sua complexidade técnica e estética é apenas mencionada, sem incentivar o estudante a compreender a linguagem do vídeo, do corpo em movimento e da montagem audiovisual como recursos estruturantes de uma nova forma de expressão. Em síntese, a obra oferece algumas atividades que incentivam a criação coletiva e a intersecção entre diferentes formas artísticas, mas o tratamento dado aos elementos estruturais das linguagens é limitado e pouco aprofundado. A superficialidade na apresentação de vocabulários específicos e de repertórios históricos, técnicos e culturais empobrece o potencial criativo das propostas e dificulta a construção de produções autorais mais significativas por parte dos estudantes. Com isso, a vivência artística oferecida se restringe a experimentações pontuais, sem o suporte necessário para uma aprendizagem mais crítica, sensível e fundamentada.

3.2.18 A obra relaciona constantemente teoria e prática, utilizando metodologias ativas que possibilitem aos estudantes aplicarem, na vida cotidiana, os conhecimentos, habilidades desenvolvidas no processo de ensino aprendizagem de Arte, posicionando-os no centro do seu processo de aprendizagem? (5.3;r)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra didática apresenta uma abordagem que enfatiza significativamente os conteúdos teóricos, enquanto oferece poucas oportunidades para a vivência prática das linguagens artísticas, o que compromete a proposta de um aprendizado mais completo, sensível e ativo. Ainda que os temas abordados sejam relevantes e os textos tragam reflexões importantes sobre os fundamentos das artes, a obra se mostra parcial ao não equilibrar adequadamente teoria e prática, limitando a experiência dos estudantes no contato direto com os processos criativos. No campo da música, conforme apresentado no capítulo 1 da Unidade 1 (LE, p. 29-31), a obra discorre sobre o papel cultural e social da música como linguagem universal e forma de expressão. A reflexão sobre como a música está presente no cotidiano é bem construída; no entanto, as atividades propostas permanecem no campo da observação e da análise, sem incentivar de forma consistente a criação musical, a escuta ativa ou a experimentação sonora. A vivência musical, fundamental para o desenvolvimento de habilidades artísticas, aparece de maneira tímida e pontual, não acompanhando a densidade teórica apresentada. Na abordagem da dança, o movimento corporal é tratado como elemento essencial para a expressão artística, com destaque para conteúdos como biomecânica, equilíbrio e centro de gravidade, conforme descrito no capítulo 2, Unidade 1 (LE, p. 49-53). Ainda que esses conceitos estejam bem contextualizados teoricamente, a prática é pouco explorada. As atividades que poderiam aprofundar o entendimento por meio da experimentação corporal são breves e não favorecem a continuidade da pesquisa com o corpo em movimento. Isso dificulta que os estudantes construam uma relação mais concreta com os conteúdos, transformando-os em vivência. A inserção da figura de Isadora Duncan, abordada nas páginas 60 e 68, Capítulo 2, Unidade 2, é um ponto de destaque ao trazer uma perspectiva histórica e inovadora da dança moderna. Contudo, a proposta prática relacionada à sua abordagem — mais espontânea e conectada ao cotidiano — não se desenvolve de forma consistente. A obra menciona a possibilidade de dança livre como oposição às convenções clássicas, mas essa liberdade expressiva não se traduz em propostas práticas estruturadas que incentivem a criação e a autoria dos estudantes. No campo do teatro, também nas páginas 60 e 68, capítulo 3, Unidade 1, são apresentados conteúdos históricos e estruturais sobre sua origem, elementos e funções profissionais. A teoria sobre os rituais de Dionísio e os papéis dentro de uma produção teatral é bem fundamentada, mas novamente, a experiência prática — como jogos teatrais, exercícios de improvisação ou criação de cenas — é sugerida apenas de forma indireta. O envolvimento dos estudantes com a linguagem teatral, portanto, acaba sendo mais conceitual do que vivencial. Dessa forma, embora a obra traga conteúdos relevantes e contextualizados nas áreas da música, dança e teatro, sua proposta pedagógica mostra-se desequilibrada. O foco excessivo na teoria, com pouca exploração prática, enfraquece a integração entre conhecimento e experiência artística. A ausência de metodologias que promovam a ação, o fazer e a criação limita a autonomia e a expressão dos estudantes, resultando em uma aprendizagem que se distancia da vivência sensível que as artes exigem. Assim, a obra configura-se como uma abordagem parcial do ensino das artes, ao não oferecer, de forma contínua e estruturada, práticas significativas que favoreçam o protagonismo criativo dos estudantes.

3.2.19 A obra oferece diferentes propostas de avaliação condizentes com as características do componente curricular Arte, tanto de caráter diagnóstico, processual e formativo, quanto de preparação para os exames de larga escala (ENEM)? (5.3; s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece múltiplas abordagens para avaliação, com foco no desenvolvimento das habilidades artísticas dos estudantes, considerando aspectos como diagnóstico, acompanhamento processual, e também a preparação para exames de larga escala, como o ENEM. A metodologia de avaliação apresentada nos diferentes exercícios e atividades permite observar o progresso dos estudantes em áreas como expressão cênica, integração com tecnologias digitais, criação e manipulação de cenários, figurinos e outros elementos artísticos, além da análise crítica de processos de criação. Em relação às propostas de avaliação diagnóstica, o material convida os estudantes a refletirem sobre o uso de tecnologias nas performances teatrais, promovendo uma análise do impacto de ferramentas digitais e sua integração na arte cênica. Nesse contexto, a avaliação se dá pela observação da aplicação de técnicas aprendidas nas atividades, como a escolha de equipamentos e softwares, e pela análise do produto final apresentado – o vídeo. A ênfase é dada ao processo criativo, ao trabalho colaborativo e ao uso de tecnologias digitais, que se tornam critérios fundamentais para a análise de desempenho (LE, p. 328-331).

Quanto à avaliação processual, o material estimula o acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes por meio de atividades em grupo, em que é possível observar o progresso nas habilidades de escrita, interpretação e manipulação de tecnologias. As questões para reflexão ao final da atividade permitem um diálogo entre estudantes e professores, no qual são discutidas as dificuldades e os avanços durante o processo criativo. Esse tipo de avaliação se insere em uma perspectiva formativa, que vai além da simples medição de resultados finais, oferecendo um feedback constante que orienta o estudante no aprimoramento de suas habilidades (LE, p. 328-331). No que diz respeito à preparação para exames de larga escala, como o ENEM, a obra e as atividades propostas servem como uma oportunidade para os estudantes desenvolverem competências exigidas nesse tipo de avaliação. As questões relacionadas ao uso da tecnologia nas artes, a reflexão sobre o processo criativo e a relação entre arte e cultura, são temas recorrentes em provas como o ENEM, nas quais a análise crítica e a capacidade de articulação entre diferentes áreas do conhecimento são fundamentais. Além disso, o ENEM aborda temas relacionados à arte e à cultura em suas provas, exigindo que os candidatos não apenas compreendam os processos de criação artística, mas também apliquem esse conhecimento de forma crítica em contextos variados LE, p. 46). Por fim, a proposta de avaliação integrada ao desenvolvimento de habilidades artísticas, através da reflexão crítica, da prática criativa e da análise da obra finalizada, responde de forma eficaz aos objetivos educacionais do componente curricular Arte. Este formato de avaliação, que combina aspectos diagnósticos, processuais e formativos, prepara os estudantes tanto para o acompanhamento do seu desenvolvimento durante o ano letivo quanto para o enfrentamento de exames que exigem uma análise aprofundada e crítica da arte e da cultura (LE, p. 87 e 88).

3.2.20 A obra contém a análise do uso e funções da Arte em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas artísticas com as diferentes dimensões da vida sustentável, social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética, favorecendo o respeito às diferenças e o diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, importantes para o exercício da cidadania? (5.3;t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta uma análise aprofundada sobre o uso e as funções da arte, considerando suas diversas dimensões e impactos em diferentes contextos de produção e circulação. No capítulo 4, Unidade 3, é abordado o financiamento e acesso à arte e cultura no Brasil, destacando a importância dos programas de formação artística financiados com verbas públicas nos municípios. A obra explica como esses programas, muitas vezes apoiados por iniciativas de patrocínios públicos e privados, proporcionam uma maneira de democratizar o acesso à cultura e à educação artística, mesmo com as disparidades regionais no Brasil (LE, p. 229-230). Essas iniciativas permitem que diferentes populações tenham acesso a formas de expressão artística, refletindo sobre questões sociais, culturais e econômicas. O exemplo do dançarino John Lennon da Silva, que reinterpretou a coreografia "A Morte do Cisne" no contexto da dança de rua (LE, p. 229), ilustra como a arte, quando financiada e acessível, pode transformar a vida de indivíduos e grupos, permitindo-lhes a experimentação e a criação de novas formas de expressão. A análise do uso da arte nas dimensões sociais, culturais e políticas é enfatizada, principalmente pela forma como ela contribui para o fortalecimento da identidade e a preservação cultural. No capítulo 1 da Unidade 2, a obra explora a arte rupestre e as manifestações culturais que emergem de diferentes épocas, com ênfase nas artes visuais e na arte egípcia (LE, p. 92). Essas expressões artísticas refletem a sociedade de seu tempo, promovendo um diálogo intercultural e a preservação da memória histórica. A arte, ao longo das diferentes fases da história, tem servido como um reflexo das transformações políticas, sociais e culturais, como no caso do período Barroco (LE, p. 125-126), quando a arte se tornou um veículo de crítica social e religiosa, impulsionada por contextos históricos, como a Reforma Protestante e a Contrarreforma. Além disso, a obra enfatiza a importância da arte na promoção de um diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue, fundamental para o exercício da cidadania. No Brasil, a arte é um meio de expressão de várias culturas e etnias, como exemplificado pelas danças afro-brasileiras (LE, p. 142). Essas manifestações, além de serem um modo de preservação da cultura africana no Brasil, representam uma forma de resistência e afirmação da identidade de povos que enfrentaram a diáspora e o preconceito racial. Ao refletir sobre o impacto social e cultural da arte, a obra destaca como as práticas artísticas contribuem para o respeito às diferenças e a construção de uma sociedade mais inclusiva. No contexto da dança contemporânea, descrita no capítulo 2 da Unidade 1, a obra aborda como essa modalidade artística rompe com as tradições rígidas do balé clássico e da dança moderna, criando novas formas de expressão corporal que conectam o dançarino às questões sociais e culturais de seu tempo (LE, p. 60-61). Em resumo, a obra analisa as funções da arte nas suas diferentes dimensões, considerando os contextos de produção e circulação, e como ela pode promover a inclusão social, cultural e política. Através do respeito às diferenças e da promoção do diálogo intercultural, a arte desempenha um papel fundamental no fortalecimento da cidadania, seja no campo da educação artística, da crítica social ou da preservação cultural.

3.2.21 A obra explora o conceito de imagem e de artefato ampliando-os de uma perspectiva de representação de seres, objetos e espaços (paisagens, cenários, ambientes, entre outros) para uma perspectiva de implicação da identidade, privacidade, preservação de autonomia dos estudantes nas relações promovidas pelas tecnologias digitais por intermédio da produção e divulgação de imagens? (5.3;u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora a ampliação dos conceitos de imagem e artefato, indo além da ideia tradicional de representação visual de seres, objetos e espaços. A partir dessa ampliação, ela enfoca a conexão entre as imagens e aspectos relacionados à identidade, privacidade e autonomia dos indivíduos no contexto das tecnologias digitais. Nesse sentido, a produção e a divulgação de imagens digitais não são apenas uma forma de representação visual, mas também um meio de afirmar e negociar a identidade pessoal, além de influenciar a forma como o indivíduo lida com sua privacidade (LE, p. 27). No contexto atual, as imagens se tornam não apenas objetos visuais, mas também ferramentas de construção de identidade e interação social. As tecnologias digitais, como redes sociais e plataformas de compartilhamento de imagens, permitem que os estudantes e outros indivíduos participem ativamente da criação e da disseminação de suas imagens, o que implica diretamente na preservação de sua autonomia. Isso se dá porque, ao criar e divulgar imagens, os indivíduos têm controle sobre como se apresentam e como suas identidades são percebidas por outros (LE, p. 70). Além disso, a questão da privacidade é crucial nesse processo. A forma como as imagens são produzidas e compartilhadas envolve escolhas sobre o que será mostrado ao público, e isso afeta diretamente a percepção do indivíduo sobre sua privacidade e a preservação de sua autonomia. O compartilhamento excessivo de imagens, ou a falta de controle sobre como elas circulam, pode levar à violação da privacidade e ao comprometimento da autonomia dos indivíduos, especialmente no caso de estudantes, que podem ser mais vulneráveis a essa dinâmica (LE, p. 87). Portanto, a produção e divulgação de imagens digitais têm implicações profundas sobre a identidade e a privacidade das pessoas, especialmente no contexto educacional, onde os estudantes podem experimentar um dilema entre a expressão pessoal e a preservação de sua autonomia em relação à manipulação e ao controle das imagens na esfera digital (LE, p. 108 e 133).

3.2.22 A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos? (5.3;v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora a construção e aplicação do conceito de beleza, problematizando os padrões de estética em diferentes períodos e contextos. O conceito de beleza, ao longo da história, passou por transformações significativas, refletindo mudanças nas visões culturais, sociais e políticas. Assim, na obra, no contexto da arte contemporânea, como exemplificado pela produção de artistas como Efigênia Ramos Rolim, o conceito de beleza se distancia das formas tradicionais e da estética imposta pela indústria da moda e do consumo (LE, p. 88-89). Efigênia se utiliza do lixo como matéria-prima para criar peças que questionam o valor atribuído aos objetos de consumo e às normas estéticas associadas a eles. Além disso, na dança contemporânea, como observado nas produções de Fernanda Amaral e da companhia Dança Sem Fronteiras, a ideia de beleza também é repensada. As coreografias não seguem os padrões tradicionais de movimentos e corpos ideais, mas promovem a inclusão de corpos diferenciados, com e sem deficiência (LE, p. 304). Ao desafiar os padrões estéticos convencionais da dança, essas produções visibilizam corpos que muitas vezes são marginalizados, trazendo à tona novas formas de se expressar e comunicar através do movimento. A obra de Sônia Gomes, que utiliza materiais rejeitados e baseia sua produção em memórias afetivas, também reflete essa problematização dos padrões de beleza. Ao trabalhar com o que é rejeitado pela sociedade, a artista transforma esses materiais em peças que abordam questões de identidade racial e cultural (LE, p. 89). Sua obra questiona o valor estético atribuído a objetos e materiais que são descartados, conferindo-lhes um novo significado e uma nova beleza. Em resumo, a obra explora e problematiza os padrões de beleza ao questionar as normas estéticas impostas pela sociedade de consumo e as instituições culturais. Através do uso de materiais descartados, da inclusão de corpos diferenciados e da criação de novas formas de expressão, os artistas contemporâneos desafiam a ideia de que a beleza está restrita a certos padrões e buscam ampliar o conceito de estética, tornando-o mais inclusivo e reflexivo sobre as diversas realidades sociais e culturais.

3.2.23 A obra propicia aos estudantes, atividades que trabalham com o consumo, circulação e recepção no mercado de arte, no âmbito nacional e internacional? (5.3;w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Há no LE conteúdos e atividades que envolvem perspectivas de produções da arte e suas relações com o mercado cultural e artístico, nos âmbitos nacional e internacional, como, por exemplo, na página 273, do Capítulo 1, da Unidade 4, especificamente no box "Reflita", por meio da abordagem do mercado das NFts e seu impacto na sociedade e no campo da arte. Também, na página 285, do Capítulo 2, da Unidade 4, no box "Olhar Jovem", que traz reflexões e proposições de debate sobre a inteligência artificial e os impactos dela no mundo do trabalho e do artista da música. No que se refere à dança e à arte urbana, como o caso da Cia FlashBlack, apresentada na página 52, do Capítulo 3, da Unidade 1, o consumo e a recepção das obras de arte, por diferentes públicos, são fatores fundamentais para a inserção de jovens artistas da periferia no mercado cultural. Já na página 52, do Capítulo 3, da Unidade 1, o LE mostra que o espetáculo "Nosso Corpo" busca, através das danças urbanas e outros estilos, abordar questões identitárias e sociais, sendo que essa abordagem reflete uma crítica ao mercado que, historicamente, tem marginalizado certos corpos e expressões culturais. Além disso, a inserção da cultura popular e dos festivais regionais, como o Festival Folclórico de Parintins, abordado na página 64, do Capítulo 3, da Unidade 1, demonstra um exemplo de circulação da arte dentro do Brasil, mas com grande potencial de exportação cultural. A competição entre os Bois Caprichoso e Garantido tem um impacto significativo na economia local e no turismo, destacando o poder da cultura como geradora de renda e emprego. Enquanto o conceito de globalização, discutido na página 208, do Capítulo 2, da Unidade 3, também influencia diretamente a circulação e a recepção da arte, incluindo a música e outras formas de expressão artística, ao passo que a própria música e outras expressões artísticas ganham visibilidade e podem ser consumidas em escala global, mas o acesso e a distribuição ainda são desiguais, dependendo da posição econômica e cultural de diferentes países, conforme problematizado na página 208, do Capítulo 2, da Unidade 3 do LE.

3.2.24 A obra promove atividades em que os estudantes compreendam a conceituação de decolonialidade, sua relação com a pluralidade epistemológica e estética da arte e sua contribuição para o reconhecimento e valorização da diversidade cultural? (5.3;x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE traz em seus capítulos os conteúdos das diferentes linguagens da arte na perspectiva eurocêntrica da história, contada pelos colonizadores, mas, também, amplia, ao trazer a visão decolonial, quando questiona, provoca reflexões e aponta as potencialidades da arte no reconhecimento e difusão da diversidade cultural. Como, por exemplo, na página 63, do Capítulo 3, da Unidade 1, quando aborda o Maracatu como espetáculo que celebra a resistência e a ancestralidade afro-brasileira; assim como nas páginas 99 e 100, do Capítulo 1, da Unidade 2, que exalta as práticas culturais e espirituais do povo indígena Tupinambá. Além disso, o que se observa é que a decolonialidade, no contexto do LE, é abordada como uma forma de questionar os modelos de conhecimento e estética impostos por perspectivas coloniais. Através do estudo de diferentes expressões artísticas, como a música, a dança e o teatro, os estudantes são levados a compreender como a arte pode ser uma ferramenta de resistência e transformação social, permitindo o reconhecimento de múltiplas formas de saber e de se expressar, tal qual é mostrado na página 48, do Capítulo 3, da Unidade 1. Além disso, a pluralidade epistemológica é evidenciada quando se explora a diversidade de saberes que surgem de diferentes culturas, como demonstrado na música e nas artes das sociedades africanas, indígenas e latino-americanas, nas quais cada tradição contribui com uma visão única de mundo, conforme observado na página 97, do Capítulo 1, da Unidade 2 e, ainda, na página 130, do Capítulo 3, da Unidade 2. De igual modo, a pluralidade estética se manifesta na ideia de que a arte não se limita a uma única forma ou estilo, mas sim a um vasto conjunto de expressões que surgem das experiências históricas e culturais de diferentes povos. No caso da dança, por exemplo, o LE destaca como todos os corpos podem dançar, independentemente de suas características físicas, contribuindo para uma democratização da arte e ampliando as possibilidades de expressão, de acordo com as proposições pedagógicas da página 48, do Capítulo 3, da Unidade 1, e, da página 50, do Capítulo 3, da Unidade 1. O LE ainda valoriza a diversidade cultural ao explorar as manifestações artísticas que surgem de diferentes contextos históricos e sociais, como o estudo da arte rupestre africana e das músicas pré-colombianas, que oferecem aos estudantes uma visão mais ampla sobre as contribuições das culturas originárias para o patrimônio cultural mundial, ressaltando a importância de preservar e reconhecer essas culturas, como apontado na página 97, do Capítulo 1, da Unidade 2, e, na página 130, do Capítulo 3, da Unidade 2. Ao reconhecer a multiplicidade de formas artísticas e saberes, há, no LE, uma promoção do respeito pela diversidade cultural e o incentivo à reflexão sobre como essas culturas ainda influenciam a arte contemporânea, como exemplificado nas influências da música indígena na música popular brasileira, a contar da página 130, do Capítulo 3, da Unidade 2. Portanto, ao abordar a decolonialidade, a pluralidade epistemológica e estética - e ao promover a valorização das diversas expressões culturais -, o LE oferece aos estudantes ferramentas para refletirem sobre o impacto da globalização e como a arte pode atuar como uma forma de resistência e fortalecimento da identidade cultural, colaborando para a construção de um mundo mais plural e inclusivo, tal qual é reforçado na página 194, do Capítulo 2, da Unidade 3.

3.2.25 A obra dispõe de textos verbais, imagéticos e sonoros que fomentem nos estudantes a pesquisa, o reconhecimento e valorização do patrimônio cultural material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira, enfatizando as suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas? (5.3;y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito.

A obra avaliada contém elementos imagéticos que abordam a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito. No capítulo 3, Unidade 1, são destacados os elementos essenciais da dança, como o movimento, o intérprete e o espaço cênico. A linguagem da dança, composta por esses elementos, permite combinações e arranjos diversos, sendo a expressão corporal moldada por diferentes contextos, incluindo as características físicas do intérprete (LE, p. 48). No contexto da dança contemporânea, abordado no capítulo 3 da Unidade 1 (LE, p. 60), a obra discute como esse estilo de dança promove uma maior liberdade de movimento e permite que diversos tipos de corpos se expressem artisticamente, desafiando as normas do balé clássico e de outras tradições rígidas. A dança contemporânea, ao quebrar os padrões estabelecidos, promove uma visão mais inclusiva, acolhendo diferentes biotipos e permitindo a experimentação de novas formas de expressão corporal. No capítulo 3 da Unidade 2, a obra menciona a criação de companhias de dança que buscam representar a diversidade de corpos, como a companhia Corpo em Movimento, que foi formada por dançarinos com deficiência com o objetivo de redefinir a imagem social dos corpos fora do padrão. Essa companhia tem como foco o combate ao estigma e ao preconceito, demonstrando como os corpos com deficiência também têm a capacidade de expressar-se artisticamente e participar ativamente da cultura e da sociedade (LE, p. 136). A companhia Dança Sem Fronteiras, descrita nas páginas 304 e 305 do capítulo 3 da Unidade 4, é outro exemplo de como a obra aborda a diversidade de corpos nas práticas artísticas. Esta companhia inclui dançarinos com diferentes habilidades, corpos fora do padrão cultural e com ou sem deficiência. O trabalho dessa companhia promove a inclusão, utilizando a dança e a tecnologia assistiva para garantir a participação de todos no processo artístico, quebrando as barreiras impostas pelo paradigma do corpo perfeito (LE, p. 304 e 305). Esses exemplos mostram como a obra rompe com o paradigma de um corpo perfeito, apresentando imagens e práticas artísticas que valorizam a diversidade corporal. A proposta de democratizar a dança e as artes de maneira geral permite que diferentes corpos, com diferentes histórias e contextos, possam ser vistos e reconhecidos artisticamente, promovendo uma reflexão sobre a inclusão e o respeito às diversas formas de existir.

3.2.26 A obra dispõe de textos imagéticos que apresentem a diversidade de corpos nas práticas artísticas, rompendo com o paradigma de um corpo perfeito? (5.3;z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE apresenta, em seus textos imagéticos, a diversidade de corpos, refletindo sobre uma abordagem inclusiva e representativa da realidade humana. Ao incluir corpos plurais, desafia os estereótipos e as normas estéticas padronizadas, oferecendo uma perspectiva mais ampla e realista sobre a corporeidade, valorizando a singularidade da juventude, além de promover a aceitação e a celebração das diferenças, contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e equitativa. É o que ocorre na página 50, do Capítulo 3, da Unidade 1, por meio da imagem de uma fotografia do espetáculo do "Grupo Danza Voluminosa", uma trupe cubana de atores e dançarinos obesos em apresentação no Teatro Nacional de Havana, Cuba em 2010. Também, na página 260, do Capítulo 4, da Unidade 1, mediante a Fotografia de uma cena de ensaio no teatro, com um ator cadeirante no palco. E, ainda, na página 260, do Capítulo 1, da Unidade 4, por meio da mostra de esculturas de Ron Mueck na Pinacoteca do Estado de São Paulo (SP), em 2014, cuja escultura da imagem mostra um casal de idoso. Já na página 48, do Capítulo 3, da Unidade 1, são destacados os elementos essenciais da dança, como o movimento, o intérprete e o espaço cênico. A linguagem da dança, composta por esses elementos, permite combinações e arranjos diversos, sendo a expressão corporal moldada por diferentes contextos, incluindo as características físicas do intérprete, pois, ao longo da história da dança, o conceito de corpo ideal foi questionado e transformado, ampliando as possibilidades de expressão para todos os tipos de corpos. No contexto da dança contemporânea, abordado na página 60, do Capítulo 3, da Unidade 1, há uma discussão de como esse estilo de dança promove uma maior liberdade de movimento e permite que diversos tipos de corpos se expressem artisticamente, desafiando as normas do balé clássico e de outras tradições rígidas. A dança contemporânea, ao quebrar os padrões estabelecidos, promove uma visão mais inclusiva, acolhendo diferentes biotipos e permitindo a experimentação de novas formas de expressão corporal. Enquanto na página 136, do Capítulo 3, da Unidade 2, há uma menção à criação de companhias de dança que buscam representar a diversidade de corpos, como a companhia "Corpo em Movimento", que foi formada por dançarinos com deficiência, com o objetivo de redefinir a imagem social dos corpos fora do padrão. Essa companhia tem como foco o combate ao estigma e ao preconceito, demonstrando como os corpos com deficiência também têm a capacidade de expressar-se artisticamente e participar ativamente da cultura e da sociedade. A companhia "Dança Sem Fronteiras", descrita nas páginas 304 e 305, do Capítulo 3, da Unidade 4, é outro exemplo da diversidade de corpos nas práticas artísticas, já que esta companhia inclui dançarinos com diferentes habilidades, corpos fora do padrão cultural e com ou sem deficiência. O trabalho dessa companhia promove a inclusão, utilizando a dança e a tecnologia assistiva para garantir a participação de todos no processo artístico, quebrando as barreiras impostas pelo paradigma do corpo perfeito. Esses exemplos mostram como o LE rompe com o paradigma de um corpo perfeito, apresentando imagens e práticas artísticas que valorizam a diversidade corporal. A proposta de democratizar a dança e as artes de maneira geral permite que diferentes corpos, com diferentes histórias e contextos, possam ser vistos e reconhecidos artisticamente, promovendo uma reflexão sobre a inclusão e o respeito às diversas formas de existir.

3.2.27 A obra apresenta no material digital reproduções das artes cênicas (dança), danças urbanas, teatro, performance, circo, manifestações populares dramáticas de forma a favorecer a aproximação dos estudantes com esses bens culturais? (5.3;aa)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta de forma contextualizada a proposta de realizar pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura, exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro, conforme abordado nas páginas 81, 240, 253 e outras partes do livro.

De acordo com o que foi exposto, no capítulo 4, Unidade 1 (LE, p. 81), a pesquisa de campo sobre espaços teatrais envolve a busca por edifícios ou locais de apresentações teatrais próximos à escola, na cidade ou na região. Esse processo inclui a investigação de diferentes tipos de espaços, como praças, parques, salões e auditórios, a fim de promover a aproximação dos estudantes com a prática teatral. Após a pesquisa, é sugerido que os estudantes compartilhem as informações com os colegas e o professor, e, se possível, programem uma visita a um local de apresentações teatrais. Além disso, a proposta sugere a divulgação dos eventos teatrais para a comunidade escolar. No capítulo 4, Unidade 3 (LE, p. 240), o Centro de Memória do Circo é apresentado como um exemplo de visita virtual que oferece uma experiência imersiva por meio de um acervo online e uma visita virtual em 360°, proporcionando aos estudantes uma imersão nas artes circenses. O portal CIRCONTEÚDO, também mencionado na mesma Unidade, é apresentado como uma fonte de pesquisa atualizada sobre o circo e a palhaçaria, permitindo aos estudantes o acesso a artigos e textos relacionados à arte circense, ampliando o conhecimento e a compreensão do tema. Ainda na página 253, a autoavaliação proposta incentiva os estudantes a realizarem uma investigação prática, utilizando a metodologia de pesquisa de campo. A sugestão é escolher uma ou mais linguagens artísticas, como artes visuais, música, dança ou teatro, e observar um contexto como museus, exposições, concertos ou performances. Caso não seja possível realizar uma visita presencial, são oferecidas alternativas virtuais, como tours online em museus ou gravações de performances e espetáculos, possibilitando aos estudantes uma ampla compreensão das diferentes formas de arte. Em resumo, a obra propõe atividades práticas que envolvem pesquisa de campo e visitas guiadas, seja presencialmente ou por meio de recursos virtuais, a fim de proporcionar uma imersão nas diversas formas artísticas. O uso de visitas a museus, centros de cultura, apresentações de teatro e circo é uma estratégia que busca ampliar a formação dos estudantes, promovendo a interação com diferentes linguagens artísticas e o entendimento contextualizado das manifestações culturais.

3.2.28 A obra propõe de forma contextualizada, pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura e exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro? (5.3;bb)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta de forma contextualizada a proposta de realizar pesquisas de campo, visitas guiadas a museus, centros de cultura, exposições, circos, apresentações musicais e de dança, filmes e peças de teatro, conforme abordado nas páginas 81, 240, 253 e outras partes do livro.

De acordo com o que foi exposto, no capítulo 4, Unidade 1 (LE, p. 81), a pesquisa de campo sobre espaços teatrais envolve a busca por edifícios ou locais de apresentações teatrais próximos à escola, na cidade ou na região. Esse processo inclui a investigação de diferentes tipos de espaços, como praças, parques, salões e auditórios, a fim de promover a aproximação dos estudantes com a prática teatral. Após a pesquisa, é sugerido que os estudantes compartilhem as informações com os colegas e o professor, e, se possível, programem uma visita a um local de apresentações teatrais. Além disso, a proposta sugere a divulgação dos eventos teatrais para a comunidade escolar. No capítulo 4, Unidade 3 (LE, p. 240), o Centro de Memória do Circo é apresentado como um exemplo de visita virtual que oferece uma experiência imersiva por meio de um acervo online e uma visita virtual em 360°, proporcionando aos estudantes uma imersão nas artes circenses. O portal CIRCONTEÚDO, também mencionado na mesma Unidade, é apresentado como uma fonte de pesquisa atualizada sobre o circo e a palhaçaria, permitindo aos estudantes o acesso a artigos e textos relacionados à arte circense, ampliando o conhecimento e a compreensão do tema. Ainda na página 253, a autoavaliação proposta incentiva os estudantes a realizarem uma investigação prática, utilizando a metodologia de pesquisa de campo. A sugestão é escolher uma ou mais linguagens artísticas, como artes visuais, música, dança ou teatro, e observar um contexto como museus, exposições, concertos ou performances. Caso não seja possível realizar uma visita presencial, são oferecidas alternativas virtuais, como tours online em museus ou gravações de performances e espetáculos, possibilitando aos estudantes uma ampla compreensão das diferentes formas de arte. Em resumo, a obra propõe atividades práticas que envolvem pesquisa de campo e visitas guiadas, seja presencialmente ou por meio de recursos virtuais, a fim de proporcionar uma imersão nas diversas formas artísticas. O uso de visitas a museus, centros de cultura, apresentações de teatro e circo é uma estratégia que busca ampliar a formação dos estudantes, promovendo a interação com diferentes linguagens artísticas e o entendimento contextualizado das manifestações culturais.

3.2.29 A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais? (5.3;cc)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe de forma contextualizada, a experiência e a vivência artísticas a partir de recursos digitais, permitindo que os estudantes sejam protagonistas e criadores, desenvolvendo trabalhos de fotografias, stop motion, videodança, videoarte e visitando museus virtuais. A obra propõe no capítulo 3 da Unidade 4, no item sobre videodança, uma experiência concreta de criação artística a partir de recursos digitais (LE, p. 302). Nesse contexto, é possível observar que a proposta não apenas estimula a utilização de tecnologias digitais como ferramentas criativas, mas também envolve os estudantes de forma ativa, fazendo com que eles desenvolvam habilidades expressivas ao criar e editar suas próprias produções. Além disso, a atividade de criação de videodança também envolve o uso de aplicativos e softwares de edição, os quais permitem que os estudantes experimentem de maneira prática a transformação digital de suas expressões corporais e criativas, promovendo uma interação direta entre a arte e as tecnologias (LE, p. 307). Outro exemplo de experiência com recursos digitais é a visita a museus virtuais ou a criação de projetos como o Re:Rosas!, proposto por Anne Teresa De Keersmaeker (LE, p. 300), que permite que os estudantes acessem e experimentem coreografias e movimentos à distância, integrando a dança a novas formas de interação digital. Portanto, a obra contextualiza a experiência artística a partir de recursos digitais, incentivando os estudantes a se tornarem criadores e a desenvolverem suas próprias produções de arte, o que reflete a proposta de dar protagonismo aos estudantes na criação e exploração artística utilizando as ferramentas digitais disponíveis. O uso de tecnologias, como mostrado nas atividades do capítulo 3 e 4, integra as artes de forma inovadora e acessível, permitindo que a arte se conecte de maneira fluida com o ambiente digital contemporâneo.

[REDAÇÃO] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios comuns do Livro do Estudante

3.1.1. O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias? Anexo 1-5 - alínea "a"

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias. Ao abordar o conteúdo da paragrafação, estudado nas aulas de produção textual ao longo do Ensino Fundamental, por exemplo, o Livro Impresso do Estudante retoma conhecimentos construídos sobre a divisão dos parágrafos, com vistas a aprofundar entendimentos: "Na escrita de um texto, é importante tomar cuidado com a ideia comum de que cada vez que mudamos de assunto fazemos um novo parágrafo, sob o risco de comprometermos o foco do texto, abordando diferentes temas. Em um texto curto, como a redação do Enem, o que muda de um parágrafo para outro é a perspectiva sob a qual um assunto é tratado. Os parágrafos, portanto, organizam os diferentes aspectos de um mesmo assunto de um texto." (LE, p. 108). Outro exemplo de conteúdo da área de redação retomado no Livro Impresso do Estudante está na definição e apresentação de características do gênero resenha: "Resenha é um gênero discursivo que tem como finalidade apresentar uma avaliação crítica de obras culturais, como livros, filmes, músicas, exposição, entre outros, com o objetivo de recomendar (ou não) uma determinada obra. Geralmente, o texto começa com uma apresentação do objeto de análise (sequência narrativa), seguida por comentários avaliativos [...]" (LE, p. 170). Vale destacar que essas retomadas de conteúdos do Ensino Fundamental acontecem, sobretudo, por meio do boxe #VerDeNovo. Para isso, destaca-se a retomada dos conceitos de sinonímia, hiponímia e hiperonímia, já estudados ao longo do Ensino Fundamental (LE, p. 187). Tendo em vista a justificativa acima, entende-se que o Livro do Estudante consolida e aprofunda a construção dos conhecimentos desenvolvidos no Ensino Fundamental relacionados à área de Linguagens e suas Tecnologias.

3.1.2. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? Anexo 1-5- alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais. Sobre o artigo que menciona: "Em comentário crítico publicado em 1988, o professor José Roberto Teixeira afirmava que A Redenção de Cam, embora 'muitíssimo bem pintada', é uma das pinturas 'mais reacionárias e preconceituosas da Escola Brasileira'" (LE, p. 58), por exemplo, o Livro Impresso do Estudante estimula o pensamento crítico sobre a questão, apresentando a seguinte pergunta aos discentes: "A crítica feita pelo professor José Roberto Teixeira é justificada? Explique." (LE, p. 58). No Capítulo 4, há fragmentos de um artigo trazem resultados quantitativos de uma pesquisa que demonstra que o Brasil é o 2º país do mundo com maior tempo de tela (LE, p. 84). Tais dados são apresentados aos estudantes com percentuais que aparecem no corpo do texto e, também, por meio de um gráfico que congrega os dez países com maior tempo de tela do mundo. Ainda, no mesmo capítulo, encontram-se trechos de uma entrevista concedida à revista Veja (LE, p. 85-86), em 2024, por uma renomada psiquiatra, especialista na área de dependência química, que são postos para leitura e discussão dos estudantes, os quais passam a ter acesso a informações de natureza científica, advindas de uma especialista na área do tema em foco, por meio do gênero entrevista, em um formato diferente de um artigo, mas que também tem como foco a divulgação científica. Outro exemplo de estímulo ao pensamento crítico está na questão "O que você considera necessário para desenvolver uma visão crítica sobre as redes sociais e a internet?" (LE, p. 90), direcionada aos estudantes na seção Converse com os colegas e posicionada após a leitura do artigo de divulgação científica SAÚDE mental na adolescência uso de redes sociais: entenda a relação, publicado pelo Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim" (CEJAM), uma entidade sem fins lucrativos fundada por médicos, advogados e profissionais de saúde do Hospital Pérola Byington. Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento, no âmbito das linguagens, do pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais.

3.1.3. O Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo 1-5- alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Observa-se no Livro do Estudante a presença de atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos. Quanto às estratégias de leitura diversificadas, pode-se citar a síntese de informações presentes nos textos, como se verifica em: "Sintetize quais os benefícios e malefícios dos celulares e das redes sociais apontados no texto." (LE, p. 90); a emissão de opiniões a respeito das informações presentes na leitura "Você considera razoável consultar o celular cem vezes por dia e receber mais de 237 notificações no mesmo dia? Explique." (LE, p. 90); a identificação de informações explícitas e implícitas nos textos: "Nos dois primeiros períodos, antes de apresentar o seu ponto de vista sobre o tema, a participante o introduz e o contextualiza fornecendo uma informação. a) Que informação é essa?" (LE, p. 105); entre outras estratégias diversificadas. No tocante à leitura em diferentes gêneros discursivos, também se observa variedade. No Capítulo 3, dedicado ao papel do branco na luta antirracista, por exemplo, a abertura do capítulo é feita com a charge Negros são as maiores vítimas da violência (LE, p. 52), de Antonio Junião. Já na seção Entenda a questão discute-se o que é branquitude e qual é o papel do branco na luta antirracista por meio de três textos: a pintura A redenção de Cam, de Modesto Brocos (LE, p. 57); o slam A menina que nasceu sem cor, de autoria de Midria da Silva Pereira (LE, p. 58-59); e o prefácio do livro Vidas pretas, uma antologia cujo prefácio foi escrito por Hingrid Batista (LE, p. 60). Já com relação à produção escrita, além do trabalho com redação do Enem, o Livro Impresso do Estudante indica diferentes propostas para a produção de textos em sequências e gêneros diversificados. Um exemplo é a proposta de escrita de resenha de filme: "Redija uma resenha de filme, deixando claro para o leitor se você indicaria ou não a obra, e explique por quê." (LE, p. 169). A partir da justificativa acima, entende-se que o Livro do Estudante apresenta atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

3.1.4. O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço- temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço? (Anexo 1-5- alínea "e")

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplam diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço. Inicialmente, entende-se que a obra apresenta textos multimodais que colaboram para isso, como pode ser observado quando uma pintura é explorada para compor uma atividade em grupo (LE, p. 57). A leitura dessa obra, produzida em 1885, é analisada por meio de alguns questionamentos que são feitos no âmbito da temática abordada pelo Capítulo 3, em que reflexões sobre o racismo são colocadas em foco em uma perspectiva que engloba passado, presente e futuro, bem como lugares distintos em que o racismo se mostrava e ainda se mostra presente. Ainda, há outro exemplo de texto multimodal, uma charge intitulada Marco temporal (LE, p. 210), que abre as discussões do Capítulo 9 - Territorialidade e demarcação de terras indígenas, visando a promover uma reflexão crítica acerca do problema de demarcação de terras enfrentado pelos indígenas no Brasil há muitos anos. Na charge, a fim de reforçar a crítica acerca dos problemas de territorialidade e demarcação de terras indígenas, pode-se observar um grupo de indígenas que, em resposta à pergunta feita por um grupo de homens brancos e engravatados - possivelmente políticos envolvidos no processo de demarcação de terras indígenas - acerca da data que os indígenas sugeririam como marco temporal de direito ao território por eles ocupado, sugere o dia 21 de abril de 1500. Tal resposta, demanda do estudante o acionamento de conhecimentos prévios, de modo a perceber a crítica presente na resposta dada pelos indígenas, já que 21 de abril de 1500 é a data que, segundo fontes históricas, Pedro Álvares Cabral avistou as terras brasileiras que já eram habitadas pelos indígenas. No último capítulo da obra, intitulado Brasil: um país multilíngue?, o estudante tem acesso a diferentes textos que colaboram para o entendimento acerca da diversidade linguística presente no Brasil, bem como para o fato de o país ser uma nação multilíngue. Textos como, por exemplo, Brasil e o fetiche monolíngue: narcisismo e apagamento (LE, p. 259-263), colaboram para que o estudante desenvolva o seu raciocínio espaço-temporal no âmbito da história linguística do Brasil de modo a reconhecer tal país como multilíngue. Assim, considerando os exemplos supracitados, pode-se afirmar que o Livro do Estudante possibilita o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, privilegiando o estudo de fenômenos artísticos e linguísticos que contemplem diferentes formas de articulação entre passado, presente e futuro e múltiplas percepções de espaço.

3.1.5. O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo 1-5- alínea "f")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras. Como exemplo, pode-se citar a presença de charges nas aberturas dos capítulos, conforme se observa na charge Herança, de Caco Galhardo (LE, p. 28), que abrange a temática da destruição do planeta em uma linguagem atrativa ao público juvenil. A mesma temática é abordada a partir de uma reportagem intitulada "Eles salvaram vidas porque aprenderam sobre mudanças climáticas na escola" (LE, p. 30), publicada pela agência de jornalismo Agência Pública. Nesse sentido, percebe-se que um tema complexo é explorado, de início, por meio de gêneros que são familiares aos estudantes, como no caso da charge e da reportagem. Da mesma forma, ao apresentar aos estudantes materiais/recursos diversos, entende-se que o Livro Impresso do Estudante explora, além de artigos científicos, outras fontes, como filmes, livros, vídeos, podcasts, entre outros, que ajudam os estudantes a compreenderem no que consiste o repertório sociocultural (o conceito em si e o que ele significa) tão necessário para a produção da redação do Enem. Prova disso, é a exploração destes vídeos: Nossa Língua do Brasil e SLAM Pequeno Manual da Cultura Surda (LE, p. 264). Destaca-se, ainda, que o box #Confira é um dos principais locais onde pode-se encontrar essas sugestões. Diante da justificativa acima, ratifica-se que o Livro do Estudante apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras.

3.1.6. O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos? (Anexo 1-5- alínea "g")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. O Livro Impresso do Estudante, em seu Capítulo 11, intitulado Brasil: um país multilíngue?, aborda a questão da diversidade linguística, mencionando fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos. Logo no início do capítulo, por exemplo, há a imagem de um frame recortado do "[...] vídeo Resistência indígena, que apresenta dados sobre as línguas indígenas em diferentes momentos da história, desde o início da colonização do Brasil pelos portugueses." (LE, p. 353). Assim, observa-se a influência do contexto histórico e social da colonização do Brasil na imposição de um padrão linguístico. Da mesma forma, o Livro Impresso do Estudante apresenta um texto para leitura e discussão, intitulado Brasil e o fetiche monolíngue: narcisismo e apagamentos (LE, p. 259), em que pautada em fatores socioculturais, históricos e políticos, a autora traz informações e reflexões associadas a uma ideia de monolinguismo no Brasil, apoiada em ideais e padrões linguísticos difundidos na sociedade pelo senso comum, mas refutadas por outras informações e reflexões associadas ao multilinguismo, apoiadas por dados de pesquisas científicas. A leitura de tal texto pelos estudantes é seguida por uma sugestão de conversa com os colegas, pautada por três questionamentos relacionados ao texto lido que visam a contribuir para que os estudantes tenham um entendimento acerca de a quem pode interessar a crença e a disseminação de que o Brasil é um país monolíngue. Ainda, no que tange às atividades direcionadas aos estudantes, os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos aparecem em questões que levam à expressão de ideias sobre a importância das políticas linguísticas para a garantia dos direitos linguísticos, como se nota em: "Em que medida o Inventário Nacional da Diversidade Linguística e o Livro de Registro das Línguas podem ser considerados ações de políticas públicas para garantia dos direitos linguísticos?" (LE, p. 257). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante aborda os fatores socioculturais e políticos que entram em jogo no estabelecimento e difusão de ideais e padrões linguísticos.

3.1.7. O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna? (Anexo 1-5- alínea "h")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no País, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. O Livro Impresso do Estudante, em seu Capítulo 11, intitulado Brasil: um país multilíngue?, discute a formação linguística do Brasil e a história da Língua Portuguesa no país, relacionando-a à nossa história e ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna. O capítulo tem início com a imagem de um frame recortado do "[...] vídeo Resistência indígena, que apresenta dados sobre as línguas indígenas em diferentes momentos da história, desde o início da colonização do Brasil pelos portugueses." (LE, p. 353). Nesse vídeo, fica estabelecida a relação entre a história da colonização brasileira e o quadro sociocultural linguístico contemporâneo. O Livro Impresso do Estudante também apresenta trechos da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996), "[...] assinada pela Unesco e várias outras organizações não governamentais, em defesa do direito linguístico, em especial, de grupos minoritários que falam outras línguas, muitas delas ameaçadas de extinção." (LE, p. 257). Na sequência, o material estimula o discente a refletir e a expressar sua opinião a respeito da relação entre a história de colonização, a globalização e o quadro sociocultural contemporâneo, por meio de questões como: "Quais acontecimentos em nível mundial podem ter motivado um movimento social dessa natureza que resultou na elaboração de uma Declaração dos Direitos Linguísticos?" (LE, p. 258). Ainda, no boxe #Confira (LE, p. 264), é indicado para os estudantes assistirem ao vídeo Nossa Língua do Brasil, produzido pelo Museu da Língua Portuguesa, no qual aspectos da formação linguística e histórica Língua Portuguesa no país, relacionada à nossa história, às influências indígenas, africana, ao quadro sociocultural contemporâneo, à globalização e à colonização moderna são postos em tela, ressaltando a diversidade linguística e cultural atrelada ao português brasileiro.

3.1.8. O Livro do Estudante explora o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais? (Anexo 1-5- alínea "i")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora, parcialmente, o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais. No material em análise, as tecnologias digitais e os gêneros virtuais atuam como coadjuvantes no processo de ensino-aprendizagem, pois apenas servem como meio para fomentar as discussões presentes, ampliando o repertório sociocultural dos estudantes. Ainda, entende-se que o estudo dos gêneros virtuais é tangenciado. Partindo da exploração do uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, percebe-se que a obra explora recursos digitais como forma de ampliar as discussões sobre os temas em destaque, como se observa no objeto digital, que trata da saúde sexual de jovens e adolescentes (LE; LEI, p. 109). Em contrapartida, esse uso pedagógico não se estende, por exemplo, a indicações para que o estudante use, de fato, ferramentas digitais para a produção textual. Nesse sentido, o uso pedagógico serve apenas para aprofundamento do tema e não para instrumentalizar os estudantes, ajudando-os no desenvolvimento do seu letramento digital. No que compete ao estudo dos gêneros virtuais, a análise da obra permite afirmar que, embora os gêneros virtuais apareçam, seu estudo é realizado de forma muito superficial, apenas ligado ao seu conteúdo, o que acontece quando a obra apresenta a Plataforma de Boa na Rede: "Conheça também a plataforma De boa na rede, lançada em 2023 pelo Ministério da Justiça, com a finalidade de combater, em parceria com as famílias, o crime cibernético contra crianças e adolescentes. Nela, podemos acessar guias com orientações sobre ferramentas de controle parental das principais redes sociais, jogos digitais, serviços de streamings e sistemas operacionais do mercado, visando ao monitoramento de crianças e jovens na internet. O site também dá acesso a canais de denúncia de crimes virtuais contra esse público." (LE, p. 90). Percebe-se que tal plataforma contempla diferentes gêneros virtuais, mas eles só são mencionados, sem o aprofundamento necessário a um processo de ensino e aprendizagem consistente. Assim, os gêneros digitais são lidos/ouvidos/acessados pelos estudantes, mas nunca são estudados a fundo, tendo em vista todas as duas dimensões: estrutura composicional, conteúdo temática e estilo, além da situação de comunicação que o sustenta. Tendo em vista a justificativa apresentada, reitera-se que o Livro do Estudante explora parcialmente o uso pedagógico de tecnologias digitais para a produção textual, bem como o estudo de gêneros virtuais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	90
IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	109
IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	90
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	109

3.1.9. O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos? (Anexo 1-5- alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. Percebe-se que a seleção textual presente no Livro Impresso do Estudante contempla uma pluralidade de discursos que existem na sociedade. O Capítulo 3, por exemplo, concernente ao papel do branco na luta antirracista, tem início com uma charge na qual os discursos de duas personagens (uma mãe de pele branca e uma mãe de pele negra) são totalmente diferentes em relação aos filhos. Enquanto a personagem de pele branca se despede do filho com a frase: "Tchau, filho!! Bom trabalho e volta logo pra casa!", a personagem de pele negra menciona: "Tchau, filho! Bom trabalho e volta vivo!" (LE, p. 52). A charge, ao tensionar os discursos das personagens, aborda a questão da violência direcionada à população negra, mostrando realidades muito diferentes em uma mesma sociedade. A respeito da mesma temática, o capítulo ainda apresenta outros discursos: a pintura A redenção de Cam, de Modesto Brocos (LE, p. 57); o comentário crítico do professor José Roberto Teixeira, que afirma que a pintura A Redenção de Cam, "[...] embora 'muitíssimo bem pintada', é uma das pinturas 'mais reacionárias e preconceituosas da Escola Brasileira'". (LE, p. 58); o slam A menina que nasceu sem cor, de Midria da Silva Pereira, uma jovem cientista social e mestranda em Antropologia Social pela USP (LE, p. 59); o prefácio do livro Vidas pretas (LE, p. 60); a indicação de dois vídeos intitulados O que é branquitude? e Pessoas brancas devem falar sobre racismo? (LE, p. 61); além do artigo de divulgação científica Branquitude, publicado pelo site da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Nesse sentido, embora sejam gêneros e estilos de expressão bem distintos, tais discursos vão ao encontro da temática antirracista. Ademais, salienta-se que o Livro Impresso do Estudante, além de apresentar uma pluralidade de discursos sobre as temáticas discutidas, incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos. É o que se observa em atividades que incentivam os estudantes a se posicionarem a respeito dos temas, como se nota em: "Qual é a sua cor? Ela o coloca em que lugar de fala: do negro, do branco, do indígena...? O que você tem a dizer sobre o racismo com base no seu lugar de fala?" (LE, p. 60). Da mesma forma, em vários momentos do Livro Impresso do Estudante é reiterado aos discentes o respeito aos direitos humanos, inclusive uma das competências avaliadas na redação do Enem, o que alinha-se aos valores democráticos (LE, p. 55). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante apresenta, por meio dos textos selecionados, a pluralidade dos discursos que existem na sociedade e incentiva a produção de discursos autorais de maneira posicionada, valorizando e respeitando as individualidades, as diferenças de ideias e posições e pautando-se por valores democráticos.

3.1.10. O Livro do Estudante oferece subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente? (Anexo 1-5- alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante oferece, parcialmente, subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente. Durante a análise do Livro Impresso do Estudante e do Livro do Estudante Digital-Interativo, pode-se observar que as atividades apresentam estratégias para a resolução de problemas relacionados à produção escrita, tal como se observa na situação em que o estudante é desafiado a construir seu projeto de texto com inspiração em leituras realizadas, como evidenciam estes excertos: "2. Como as charges e os textos lidos no capítulo podem ajudá-lo a pensar em seu projeto de texto? 3. De que forma você pode se preparar ainda mais para ampliar sua reflexão sobre o tema, favorecendo uma melhor produção escrita?" (LE, p.173). Ainda, percebe-se a preocupação em apresentar atividades que introduzam um problema a ser resolvido a partir do conhecimento de mundo do estudante, motivando-o a se posicionar criticamente: "Visto que no desenvolvimento do texto você terá que apresentar argumentos, utilizando diferentes estratégias argumentativas, pense e anote no caderno: a) Quais das estratégias já conhecidas por você podem ser mais adequadas para usar em seu texto? b) Como você citaria a lei e apresentaria exemplos e dados numéricos para falar das injustiças climáticas? c) Considerando seu repertório cultural, que referência histórica brasileira você poderia usar para comprovar o racismo ambiental?" (LE, p. 198). No entanto, tais atividades, ligadas à proposição de problemas e etapas de solução desses problemas, não se relacionam propriamente com a cultura digital, o que descaracteriza, em parte, o pensamento computacional. Conforme observado, a cultura digital, o que engloba o uso de ferramentais digitais e a leitura/produção de textos que circulam nessa esfera, está muito ligada à indicação de leituras, acesso a sites e a visitas virtuais, sem, contudo, propor ações efetivas de trabalho com as tecnologias. Dessa forma, o conceito de pensamento computacional não se efetiva de forma integral no Livro do Estudante em suas versões impressa e digital-interativa. Assim, reitera-se que o Livro do Estudante oferece parcialmente subsídios para a promoção do pensamento computacional, priorizando estratégias para resolução de problemas de maneira eficiente, a partir de vivências relacionadas à respectiva área, contribuindo para o autoconhecimento, o conhecimento de mundo e para a capacidade de se posicionar criticamente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	198
IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	173
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	173
IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	198

3.1.11. O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1-5- alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial. Por exemplo, a obra abre o Capítulo 2, intitulado Meio ambiente e educação com uma charge (LE, p. 28). Na página seguinte, no boxe #PontoDePartida, o material solicita ao estudante que leia a charge e informa que ela foi publicada em 2022, acompanhando uma matéria jornalística sobre mudanças climáticas. Na sequência, são propostas algumas questões aos estudantes, cuja leitura do texto multimodal e as inferências decorrentes de tal leitura são postas em foco. Uma das questões indaga os estudantes acerca da crítica implícita que é sugerida pela charge: "Qual é a crítica implícita nessa charge?" (LE, p.29). Na mesma linha de raciocínio, tem-se a seguinte tarefa, no Capítulo 4: "Na sequência do diálogo entre os dois adultos, há uma quebra de expectativa com a intenção de produzir humor, marcada na fala do bebê. É ela a responsável pela apresentação de uma evidência do nosso tempo que o cartunista pretende problematizar no cartum. a) Que evidência é essa? O que o levou a essa inferência?" (LE, p. 79). Ainda, sobre a leitura multimodal especificamente, pode-se citar a atividade em que o estudante é estimulado a realizar a leitura de uma pintura: "Com base apenas na observação do quadro, discuta: a) Qual pode ser o tipo de relação existente entre as pessoas que compõem a cena? Quem seria Cam? b) Observe as expressões corporais das personagens: os olhares e os gestos de mão. O que a mulher mais velha parece fazer? E a criança?" (LE, p. 57). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante propicia práticas e procedimentos relacionados à leitura multimodal e inferencial.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7? (Anexo I - 5.2, alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7, que envolve a argumentação, a tomada de decisões, a resolução de problemas e o pensamento científico, crítico e criativo. Como exemplo, pode-se citar a sequência de atividades focadas na argumentação que estimulam a reflexão discente por meio da seguinte situação-problema: "Visto que no desenvolvimento do texto você terá que apresentar argumentos, utilizando diferentes estratégias argumentativas, pense e anote no caderno: a) Quais das estratégias já conhecidas por você podem ser mais adequadas para usar em seu texto? b) Como você citaria a lei e apresentaria exemplos e dados numéricos para falar das injustiças climáticas? c) Considerando seu repertório cultural, que referência histórica brasileira você poderia usar para comprovar o racismo ambiental?" (LE; LEI, p. 198). Outro exemplo está na presença de textos e atividades que proporcionam o pensamento crítico, conforme se observa na proposta de leitura da notícia Os donos do cocar (e da língua) (LE; LEI, p. 264 - 265), publicada em um boletim informativo da Universidade Federal de Minas Gerais, seguida do seguinte questionamento: "Você acredita que ações como essas podem fazer parte de políticas públicas voltadas para a garantia dos direitos linguísticos? Explique." (LE; LEI, p. 265). Diante dos exemplos observados, nota-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) está alinhado aos princípios e competências propostas pela BNCC, especialmente à Competência Geral nº7.

3.2.2. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação? (Anexo I- 5.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação. Nesse sentido, as seções que organizam cada capítulo da obra são: Entenda a Redação do Enem, Entenda a questão, Analise a questão, Redação em análise I, Você é o autor e Redação em análise II. Nessas seções, o estudante é estimulado a entender como funciona matriz de referência para a redação do Enem, conforme se observa no tópico Matriz de referência: as competências avaliadas na redação do Enem (LE; LEI, p. 10); compreender cada uma das competências avaliadas na prova de redação do Enem: "As propostas de redação do Enem: do que tratam e como se estruturam?" (LE; LEI, p. 12); analisar redações feitas por participantes de edições anteriores do exame: "Nesta seção, você vai ler uma outra redação do Enem 2018 que não alcançou nota mil." (LE; LEI, p. 268); produzir redações nos moldes do Enem: "Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Desafios para o enfrentamento do problema dos jovens que nem estudam e nem trabalham no Brasil." (LE; LEI, p. 25); além de analisar o seu próprio texto com base nos conhecimentos construídos sobre a proposta de redação do Enem: "Antes de submeter o seu texto a algum leitor, faça uma leitura final, avaliando a sua qualidade em relação aos critérios apresentados a seguir que espelham as competências da matriz da prova de redação do Enem." (LE; LEI, p. 27). Somando-se a isso, tem-se, ainda, os objetos digitais, presentes no LEI, que auxiliam os estudantes a aprofundarem seus conhecimentos sobre a redação em si e sobre os temas aprofundados na obra, o que permite a ampliação do repertório sociocultural. Diante do exposto, nota-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) atende às necessidades dos estudantes em preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), garantindo a abordagem dos tipos de texto e competências exigidas na prova de Redação.

3.2.3. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras? (Anexo I - 5.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras. Com relação às escolhas textuais, por exemplo, há textos que remetem a comunidades de diferentes localidades do país, como se nota nos seguintes excertos: "Observe dois trechos extraídos de uma reportagem sobre uma ação educacional desenvolvida, em 2022, na Comunidade de Bom Retiro, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco." (LE; LEI, p. 30); "Pará – a seca na Ilha do Marajó causou a morte de jacarés, búfalos, cavalos, peixes e cobras; a estiagem mudou o cenário e os hábitos dos moradores no estado, que hoje veem um campo seco onde antes havia um rio." (LE; LEI, p. 187). Quanto aos autores selecionados, também se nota diversidade na composição da obra, com a presença de autores de diferentes regiões: "Gilmar Fraga é ilustrador, caricaturista e artista plástico. Desde 1996, trabalha como chargista e ilustrador em um jornal do Rio Grande do Sul." (LE; LEI, p. 9); "Neftaly Vieira, conhecido como NEF, é cartunista, chargista, designer e ilustrador profissional. Publica seus trabalhos em renomados jornais da capital brasileira" (LE; LEI, p. 157); "Quinho é pseudônimo de Marcos de Souza, ilustrador, caricaturista e chargista, nascido em Manhuaçu (MG), em 1969. (LE; LEI, p. 233). Outro exemplo que denota o cuidado com a diversidade social brasileira está na imagem do cartaz escolhido para a abertura do capítulo sobre Saúde sexual do jovem e do adolescente (LE; LEI, p. 102). Nela, observa-se cinco jovens com características físicas bastante diversas e representativas da diversidade cultural do Brasil. Nesse mesmo capítulo, há o vídeo indicado pela obra aos estudantes: Como anda a vida sexual dos nossos adolescentes e jovens (LE; LEI, p. 114), que envolve em sua produção, além de profissionais da saúde e da educação, jovens do Rio de Janeiro que apresentam seus pontos de vista sobre a participação da escola na construção dos conhecimentos a respeito de saúde sexual. Assim, como pode ser observado, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) leva em consideração as diferenças regionais e sociais, garantindo que os exemplos e contextos abordados sejam diversificados e representativos da realidade dos estudantes das escolas públicas brasileiras.

3.2.4. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira? (Anexo I - 5.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e latentes na sociedade brasileira. Isso pode ser observado quando os estudantes são orientados a produzirem um texto dissertativo-argumentativo a partir do tema A regulamentação das redes sociais e a saúde mental das crianças e dos jovens brasileiros (LE; LEI, p. 98), que é atual e expressivo na sociedade brasileira. Hoje esse tema ainda mais em alta após a aprovação da Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025, que dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Outro exemplo pode ser observado, também, pela proposição do tema de redação O papel da escola no estímulo a um consumo consciente e planejamento financeiro viável em tempos de consumismo (LE; LEI, p. 177), outro tema atual e em evidência em nosso país, uma vez que as taxas de endividamento da população brasileira estão cada vez mais altas. Assim, como pode ser observado, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de redação, envolvendo temas atuais e patentes na sociedade brasileira.

3.2.5. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita? (Anexo I - 5.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que ofereçam subsídios para a escrita. Na proposta de escrita sobre a temática do papel do branco na luta antirracista, por exemplo, os seguintes textos motivadores e informativos são apresentados: Texto 1- o texto informativo O que é racismo? E racismo estrutural? Entenda (LE; LEI, p. 70); Texto 2- trecho do livro O pacto da branquitude (LE; LEI, p. 70); Texto 3- trecho do texto científico O lugar dos sujeitos brancos na luta antirracista (LE; LEI, p. 70 - 71); Texto 4- trecho da Lei n. 12.288, de 20 de julho de 2010 (LE; LEI, p. 71). Nesses textos, a partir de diferentes perspectivas, os estudantes podem encontrar subsídios que os ajudam na tarefa da escrita. Da mesma forma, no Capítulo 11, uma coletânea de textos que abordam a diversidade linguística, o monolinguismo, o multilinguismo e as políticas linguísticas é oferecida aos estudantes (LE; LEI, p. 271-274), para que, em seguida, eles se sintam preparados para a atividade de produção oferecida, a partir da consideração dos textos lidos anteriormente. Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) contém textos motivacionais e informativos que oferecem subsídios para a escrita.

3.2.6. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do ENEM? (Anexo I - 5.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do Enem. No Capítulo 1 (LE; LEI, p. 10 e 11), é apresentada a Matriz de referência: as competências avaliadas na redação do Enem. Nesse momento, o Livro do Estudante apresenta também as cinco competências que compõem tal matriz e propõe uma atividade para comparar tal matriz com a matriz geral do Enem, já apresentada na mesma página, buscando identificar semelhanças e diferenças entre elas. Ainda à luz desse conteúdo e do cotejo entre ambas as matrizes do referido exame, a obra questiona os estudantes qual parece ser a importância da prova de redação no contexto do Enem. Ao longo do material, a matriz é retomada em partes, para uma maior compreensão do estudante. Isso se materializa, por exemplo, no Capítulo 3, em que a Competência II - compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa (LE; LEI, p. 80) é dissecada e torna-se o centro das discussões, uma vez que tal competência dá conta da análise de como o estudante demonstra ter repertório sociocultural. Por isso, no box #NaMira, o Livro do Estudante apresenta diferentes tipos de repertórios e questiona o estudante: "1. Volte aos trechos das redações e identifique os tipos de referências nos quais os participantes se apoiaram para demonstrar seu repertório sociocultural. Você os consideraria exemplares de um repertório legitimado? Por quê?" (LE; LEI, p. 83). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explica e oferece atividades práticas, de forma didática e coerente com a matriz de competências do Enem.

3.2.7. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do ENEM? (Anexo I - 5.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do Enem. No início do Capítulo 1, o Livro do Estudante (o que inclui o Livro do Estudante Digital-Interativo) explicita a relevância das políticas públicas educacionais de democratização e acesso à educação superior. Com relação ao Enem, por exemplo, a obra menciona: "Criado em 1998 pelo Ministério da Educação (MEC), a partir de 2004 passou a ser usado como critério de seleção de estudantes no Programa Universidade para Todos (Prouni) que concede bolsas de estudos para o ingresso em universidades públicas e privadas. Além disso, muitas instituições de ensino superior, atualmente, também fazem uso dos resultados do Enem como um dos critérios de seleção de candidatos às vagas, ou mesmo como o único critério, substituindo o vestibular." (LE; LEI, p. 10). Ambos os livros também apresentam o logo do PROUNI e explicam: "Logo do Programa Universidade para Todos (Prouni), que adota a nota do Enem como critério de seleção de estudantes." (LE; LEI, p. 10). No que tange aos procedimentos de pontuação no exame do Enem, a obra vai pouco a pouco especificando cada uma das competências avaliadas no Enem e, mais especificamente, na redação. O início dessas explicações apresenta o seguinte texto: "As quatro provas objetivas e a prova de redação, que exigem do estudante a mobilização de conhecimentos de todas as áreas, são preparadas para que os estudantes possam demonstrar em que nível de desenvolvimento das competências essenciais esperadas para o final da Educação Básica eles se encontram. Essas competências formam o que chamamos de matriz de referência e orientam a produção dos itens das provas objetivas e da proposta de redação." (LE, p. 10). Nesta mesma página, o boxe #PraSaber esclarece aos estudantes a importância do Enem também como uma fonte de dados importantes acerca das necessidades de aprendizagem no âmbito da educação básica, pois é possível refletir sobre o ensino em nível nacional, por meio da análise dos resultados obtidos pelos estudantes. Esses resultados, ressalta o Livro do Estudante, além de revelarem o desempenho dos estudantes no exame, funcionam como indicadores que podem orientar políticas públicas adequadas para promover mudanças necessárias visando mais qualidade na educação básica brasileira. Na sequência, o Livro do Estudante apresenta a matriz de referência comum às provas do Enem (LE; LEI, p. 11), bem como a matriz de referência para a prova de redação no boxe #BoraPensar. Ao lado desse boxe, o Livro do Estudante Interativo-Digital indica um ícone de acesso a um recurso digital oferecido pela obra, em que o estudante pode assistir a um vídeo de cinco minutos e 21 segundos, intitulado Cinco competências para uma boa redação no ENEM (LEI, p. 11). Ao longo da obra, cada competência da prova de redação é trabalhada com o estudante, de modo a compreender os procedimentos de pontuação do Enem. Por exemplo, a Competência I é explicitada e dividida em cinco gradações de pontuação - de zero a cinco -, sendo a 0 correspondente a 0 ponto, a 1 a 40 pontos, a 2 a 80 pontos, a 3 a 120 pontos, a 4 a 160 pontos e, por fim, a 5 correspondente a 200 pontos (LE; LEI, p. 33). A obra, além de indicar a gradação da pontuação, explica ao estudante o que significa o desenvolvimento da competência nesses cinco níveis, esclarecendo a relação dos pontos com o alcance do desenvolvimento da competência. Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) explicita aos estudantes e aos professores a relevância das políticas públicas educacionais de democratização, explicitando as formas de acesso e de permanência na educação superior e como são os procedimentos de pontuação do Enem.

3.2.8. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais? (Anexo I - 5.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. Inclusive o Livro do Estudante conta com box #MudandoOMundo e a hashtag #JovensDeAtitude que ajudam a disseminar tais ideias. Como exemplo, pode-se citar a indicação do grupo Levante Popular da Juventude, apresentado da seguinte forma: "Somos o Levante Popular da Juventude! Nos organizamos nas universidades, escolas, bairros, periferias e no campo de todo o Brasil. Nascemos voltados para a luta popular com o desafio de contribuir para a transformação da sociedade. Somos a juventude do Projeto Popular para o Brasil, um projeto de país com o compromisso de resolver as questões nacionais sempre ignoradas pelas elites, construído pelos movimentos sociais e populares. [...]" (LE, p. 23). Vale destacar que a hashtag #JovensDeAtitude aborda a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais. Esse tipo de indicação tem o potencial para motivar os estudantes a também buscarem engajamento social. Ainda, no Capítulo 2, intitulado Meio ambiente e educação, no boxe Ponto de partida, várias questões são colocadas ao estudante de modo a promover uma reflexão crítica acerca das mudanças climáticas pelas quais o planeta tem passado, e, na questão 4 (LE, p. 29), a obra questiona o estudante acerca de quais medidas de grande porte poderiam ser tomadas para combater o aquecimento global e quais ações o próprio estudante poderia adotar, no dia a dia, para colaborar com tais medidas: "4. Quais medidas de grande porte poderiam ser tomadas para combater o aquecimento global? E quais ações você poderia adotar, no seu dia a dia, para colaborar com tais medidas? / 5. A foto exemplifica uma das ações que podemos realizar coletivamente. Converse com os colegas sobre ela e outras ações coletivas possíveis, destacando sua relevância e os impactos que podem causar." (LE; LEI, p. 29). Em síntese, pode-se afirmar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, de forma recorrente, a importância da cidadania e da participação dos jovens na sociedade não apenas focados em aspectos individuais e subjetivos, mas também em aspectos coletivos e sociais.

3.2.9. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes? (Anexo I - 5.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute, sempre que pertinente, nos textos e atividades propostas, aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. O Capítulo 1, por exemplo, aborda a questão dos chamados jovens nem-nem. Ao longo do capítulo, textos e atividades levantam aspectos que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. O primeiro texto a abordar a questão é uma charge na qual se vê um jovem prostrado e com aparência desanimada por não estudar, não procurar emprego e não trabalhar. A atividade da sequência instiga os estudantes a se posicionarem sobre a situação do personagem: "Observando a cena, vocês diriam que a personagem está satisfeita com a sua condição? Quais podem ser as causas dessa condição?" (LE; LEI, p. 18). Adiante, uma reportagem analisa perspectivas relacionadas ao futuro dos jovens, citando exemplos de estudantes motivados na construção de sonhos e interesses: "Carlos Alberto Santos, de 18 anos, se esforça para mudar esta situação. Ele terminou o ensino médio no ano passado e, mais recentemente, um curso técnico de administração. Está há dez meses sem trabalhar, concluiu outros cursos complementares e busca uma colocação no mercado de trabalho." (LE; LEI, p. 20). Ainda, no Capítulo 2, são apresentadas questões aos estudantes relacionadas à temática das mudanças climáticas, com enfoque para o problema do aquecimento global (LE; LEI, p. 29). Junto a essas questões, há uma imagem de jovens ativistas envolvidos em uma ação coletiva relacionada a tal temática, e uma das propostas de atividade é a de que conversem sobre a ação representada pela imagem que aparece no livro e que pensem em outras ações que poderiam ser desenvolvidas naquele mesmo sentido, destacando a relevância e o impacto que elas poderiam causar. Logo depois, no boxe #BoraPensar (LE; LEI, p. 30), a obra apresenta dois trechos de uma reportagem sobre uma ação educacional desenvolvida, em 2022, na Comunidade de Bom Retiro, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, envolvendo Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil da cidade [Jaboatão dos Guararapes], Programa de Educação do Centro Nacional de Alertas e Monitoramento de Desastres Naturais, bem como adolescentes, professores e moradores da referida comunidade em prol de ações preventivas em caso de possíveis deslizamentos. Diante do exposto, entende-se que a leitura dos textos elencados acima, assim como os demais presentes no Livro do Estudante, acompanhada pelas atividades, além de colaborarem para o desenvolvimentos de diferentes competências da matriz de referência da prova de redação do Enem, colaboram para a discussão de aspectos (familiares, individuais, socioculturais, econômicos, dentre outros) que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes.

3.2.10. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho? (Anexo I - 5.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante incentiva os estudantes a pesquisar e se informar sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil. A proposta de redação do primeiro capítulo, por exemplo, solicita que os estudantes escrevam sobre: "Desafios para o enfrentamento do problema dos jovens que nem estudam e nem trabalham no Brasil" (LE; LEI, p. 25). Para isso, eles precisam se informar sobre a temática, inclusive, a partir dos textos motivadores, que discutem: o potencial desperdiçado dos jovens (LE, p. 24); dados estatísticos do IBGE sobre brasileiros entre 15 e 29 anos que não estudavam e nem estavam ocupados em 2022 (LE, p. 24); as causas da geração que nem estuda e nem trabalha (LE, p. 25). Da mesma forma, o Capítulo 10 (LE; LEI, p. 232) intitulado A uberização do trabalho, traz diferentes textos que colaboram para a reflexão acerca da precarização do trabalho de prestadores de serviço por aplicativo, conhecida como uberização do trabalho. No âmbito das discussões propostas no material, os estudantes são incentivados a conhecer as leis trabalhistas, os tipos de vínculos empregatícios, os direitos conquistados pelos trabalhadores ao longo dos anos, bem como as perdas de alguns desses direitos e seus impactos sociais, econômicos e até mesmo na saúde mental. Por meio de abordagens e atividades como essas, envolvendo leitura, perguntas, reflexões e demandando opinião e posicionamento dos estudantes, pode-se afirmar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) incentiva os estudantes a pesquisarem e se informarem sobre o contexto atual do mundo do trabalho no Brasil, se forem propostas temáticas de redação ou textos, envolvendo o mundo do trabalho.

3.2.11. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa? (Anexo I - 5.2, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante consolida e aprofunda o domínio da escrita formal em língua portuguesa quando insere como uma de suas seções a seção Redação em análise II, na qual "[...] promove o estudo de aspectos da modalidade escrita formal da língua." (LE, p. 04). Nessa seção, esses aspectos são retomados, pois já foram trabalhados em outros anos da Educação Básica, e são aprofundados, tendo em vista sua importância para a escrita da redação do Enem. A critério de exemplificação, destaca-se o trabalho com a crase, a concordância verbal e a concordância nominal. Outra forma de consolidar e aprofundar o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa está na orientação para que os estudantes revisem suas produções escritas, atentando para aspectos da escrita formal: "Você fez uso da modalidade escrita formal da língua portuguesa, sem apresentar inadequações gramaticais (regência, concordância, uso de pronomes etc.) ou de convenções da escrita (pontuação, acentuação, ortografia)?" (LE, p. 120). Além disso, ao longo do Livro do Estudante, a Competência I da redação do Enem é amplamente retomada: Competência I - Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. Diante do exposto, pode-se observar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) consolida e aprofunda o domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

3.2.12. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais? (Anexo I - 5.2, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa. Pode-se citar, por exemplo, os conjuntos de atividades sobre paralelismo sintático: "Que tal analisar pequenos trechos de redações de participantes do Enem 2018 que apresentaram problemas de paralelismo sintático? 1. Leia a frase a seguir na qual o participante apresenta exemplos de 'coisas' que os usuários fazem pela internet: [...] a) Observe as palavras grifadas que introduzem os exemplos: conversar, pagamento e inscrição. Elas pertencem à mesma classe gramatical? b) Que ajustes você poderia fazer no texto para que todos os exemplos fossem introduzidos por palavras de uma mesma classe gramatical? Aproveite para eliminar a repetição indesejável do vocábulo 'internet'." (LE, 275). Como se nota, as atividades têm caráter reflexivo e são construídas a partir de textos reais. No exemplo em questão, as atividades têm como base uma redação de participante do Enem 2018. Ainda, observa-se que, além da análise de textos reais, que circulam nos diferentes campos de atuação, o Livro do Estudante também destaca a importância de o estudante refletir sobre seus próprios textos à luz da escrita formal da língua portuguesa, como nestes exemplos: "Lembre-se de usar em seu texto a modalidade escrita culta da língua." (LE, p. 45); "Durante todo o processo, enquanto você escreve e revisa o que escreve, será fundamental se orientar pelas questões que expressam a matriz de referência das competências avaliadas na prova de redação do Enem, quais sejam: I. Você fez uso da modalidade escrita formal da língua portuguesa, sem apresentar inadequações gramaticais (regência, concordância, uso de pronomes etc.) ou de convenções da escrita (pontuação, acentuação, ortografia)?" (LE, p. 73). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) indica conjuntos de atividades baseadas na escrita formal da língua portuguesa, com caráter reflexivo, a partir de textos reais.

3.2.13. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural? (Anexo I - 5.2, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Para o desenvolvimento do repertório sociocultural, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento. Pode-se citar, por exemplo, dados estatísticos, como a pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) "Brasil registra 4,6 mi de jovens nem-nem no 1o tri, queda de 0,8%." (LE; LEI, p. 18-19); artigos de divulgação científica, como o texto "Branquitude" (LE; LEI, p. 62-64), publicado no site da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); o prefácio do livro literário "Vidas Pretas" (LE; LEI, p. 60); a indicação de filmes, como em "Assista e/ou ouça o documentário Coded Bias (2019) – Preconceito codificado, em tradução livre (ou O viés programado) –, com direção da cineasta estadunidense Shalini Kantayya, na plataforma de filme de sua preferência." (LE; LEI, p. 72). Ainda, no Capítulo 4, que tematiza a relação entre o tempo de tela e a saúde mental (LE; LEI, p. 85), a obra traz fragmentos textuais de uma entrevista concedida à revista Veja pela psiquiatra americana Anna Lembke (LE; LEI, p. 85-86). Como pode-se observar pelos exemplos presentes nesta justificativa, o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) aplica conceitos das várias áreas do conhecimento para o desenvolvimento do seu repertório sociocultural.

3.2.14. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação? (Anexo I - 5.2, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante, discute, paulatinamente e criticamente, as características e os limites do texto dissertativo-argumentativo em prosa. Sobre o assunto específico da argumentação, por exemplo, o Livro do Estudante a define, mencionando a diferença entre fato e opinião e alertando para a importância dos argumentos na construção dos textos dissertativo-argumentativos: "A esse movimento de opinar de forma embasada damos o nome de argumentação. E é exatamente o que se espera que você faça na redação do Enem, conforme a Cartilha do Participante." (LE, p. 32). Junto a essa definição, a obra apresenta um esquema que resume as características do texto dissertativo-argumentativo cobrado na redação do Enem: tema – ponto de vista – argumentos – proposta de intervenção. Propostas de redação focadas em textos dissertativo-argumentativos estão presentes em todos os capítulos, como se nota em "Com base na leitura da foto e dos textos, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: Como desenvolver a consciência ambiental das futuras gerações e preparar crianças e jovens a se adaptar aos eventos climáticos extremos?" (LE, p. 45). Atividades posicionadas após as tarefas de escrita estimulam os estudantes a analisarem suas produções textuais, com foco nas características dos textos dissertativo-argumentativos: "Antes de submeter seu texto a algum leitor, faça uma leitura final, avaliando sua qualidade em relação aos critérios apresentados a seguir, que espelham as competências da matriz da prova de redação do Enem. [...] II. Você produziu um texto dissertativo-argumentativo: apresenta um ponto de vista (tese) sobre o tema e argumentos sólidos para defender o ponto de vista, que demonstram saberes de diferentes áreas de conhecimento?" (LE, p. 47). Por fim, já no final da obra, os posicionamentos discursivos de sustentação, refutação e negociação são discutidos com base em redação lida. (LE, p. 202). Ainda, destaca-se a preocupação do Livro do Estudante em discutir as diferenças entre o que solicita o Enem e os vestibulares no Brasil, quando se fala em redação: "A redação do Enem é um gênero dissertativo-argumentativo e exige que o candidato utilize esse tipo textual. A redação de vestibular é um gênero que pode apresentar tanto a orientação de escrita com base na tipologia dissertativo-argumentativa (geralmente, sem proposta de intervenção) quanto uma comanda, solicitando a escrita de textos em diferentes gêneros, como: carta de leitor, podcast, crônica, manifesto, abaixo-assinado, diário, discurso político, artigo de opinião, carta de solicitação, resposta argumentativa etc. Essas propostas são comuns no vestibular da Unicamp (Universidade de Campinas – SP) e da UEM (Universidade Estadual de Maringá – PR)." (LE, p. 162). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) discute criticamente as características e os limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa, por meio de atividades e de propostas de redação.

3.2.15. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitam o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo- argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão? (Anexo I - 5.2, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitem o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. No Capítulo 1, por exemplo, há orientações para a produção da redação no âmbito no Enem, a partir de um projeto de texto e planificação do texto (LE; LEI, p. 25-26). O Livro do Estudante destaca que, depois de definido o ponto de vista a ser defendido na redação, apresentado na introdução do texto, e feita a seleção das ideias, é preciso pensar na organização e na hierarquização delas, considerando o esquema geral do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. Em seguida, a obra orienta a produção do texto, seguida das orientações para a sua revisão. Da mesma forma, ao longo dos capítulos, as atividades permitem o trabalho didático com essas três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão), estimulando os discentes, por exemplo, a buscarem mecanismos para a articulação dessas partes, como se nota em "b) Que recursos da língua você vai utilizar para conectar as partes do texto: a introdução com o primeiro argumento e o primeiro com o segundo e com outros tantos que houver." (LE, p. 27). As atividades também permitem o trabalho com a compreensão dos elementos que constituem essas três partes, como se observa em: "Copie em seu caderno a parte da introdução que contém o ponto de vista de cada uma das participantes sobre a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet." (LE, p. 82); ou "Você percebe que há coerência entre as partes? Ou seja, que não há informações contraditórias, incompletas ou incompreensíveis? A conclusão tem relação com o que foi apresentado como tese e com os argumentos?" (LE, p. 202). Diante do exposto, pode-se observar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que permitem o trabalho didático com as três principais partes do texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão.

3.2.16. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de argumento? (Anexo I - 5.2, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitam o trabalho com os diferentes tipos de argumento. O material traz aos estudantes algumas estratégias argumentativas, ressaltando que o texto dissertativo-argumentativo é aquele que é produzido com vistas a convencer o leitor de algo (LE; LEI, p. 104). Na mesma página, há a listagem de oitos estratégias argumentativas: apresentação de exemplos, citação de leis, citação de dados estatísticos/numéricos, comparação de fatos, situações, épocas e lugares distintos, citação de pesquisas/instituições, citação de especialistas, apresentação de pequenas narrativas ilustrativas e alusões históricas. Da mesma forma, mais adiante, é abordada a temática das estratégias argumentativas no âmbito da prova de redação do Enem (LE; LEI, 130), em que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) ressalta aos discentes que os argumentos utilizados na produção da redação precisam, obrigatoriamente, respeitar os direitos humanos. Ainda, na 3ª etapa da atividade de produção de texto proposta pela obra, o material orienta os estudantes a diversificarem os argumentos (LE e LEI, p. 178), inserindo diferentes tipos: alusão histórica, exemplos, dados estatísticos, de autoridade, entre outros. A partir da justificativa acima, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta atividades que possibilitam o trabalho com os diferentes tipos de argumento.

3.2.17. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre "tipo textual" e "gênero textual", com farta exemplificação de textos reais? (Anexo I - 5.2, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante estabelece as necessárias distinções entre tipo textual e gênero textual. Em seu capítulo sete, em seção denominada Tipos textuais e gêneros do discurso, o Livro do Estudante menciona que a redação do Enem deve ser escrita levando em consideração o tipo dissertativo-argumentativo e questiona: "Mas o que são tipos textuais?" (LE, p. 160). A definição é apresentada logo após a pergunta: "Esse termo é usado para fazer referência a uma unidade de composição textual, ou seja, são as estruturas internas presentes em um texto" (LE, p. 160). Em seguida, há uma tabela com exemplificação sobre tipo textual (narrativo, descritivo, injuntivo ou expositivo), características de cada um dos tipos, marcas linguísticas predominantes e gênero discursivo em que essa tipologia predomina (conto, relato de viagem, receita culinária, reportagem, etc.). Na apresentação dos gêneros, observa-se uma farta exemplificação de textos reais em que determinados tipos textuais predominam. Para o tipo textual narrativo, por exemplo, são citados: "conto, romance, fábula, história em quadrinhos, novela e piada" (LE, p.160). Para o tipo descritivo são mencionados os gêneros: "relato de viagem, biografia, lista de compras, currículo, cardápio e diário pessoal" (LE, p. 160). Por fim, a definição de gêneros é apresentada após a tabela: "E o que são gêneros discursivos? No interior de uma situação comunicativa, considerando a finalidade do dito e quem são nossos interlocutores, escolhemos uma forma de dizer mais ou menos comum, que funciona como ferramenta para agirmos em um dado contexto. Esses são os gêneros do discurso." (LE, p. 161). Conforme o exposto, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas capazes de estabelecer as necessárias distinções entre tipo textual e gênero textual, com farta exemplificação de textos reais.

3.2.18. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista? (Anexo I - 5.2, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece toda uma discussão sobre semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista. Sobre a noção de informações, por exemplo, no Capítulo 2, o Livro do Estudante distingue os gêneros em que predominam as informações, daqueles em que as opiniões são predominantes: "Uma distinção que é comum fazer entre os gêneros de textos que circulam em diferentes esferas comunicativas é a de textos de informação e de opinião. No campo jornalístico, por exemplo, a informação predomina em gêneros como a notícia, a reportagem, a previsão do tempo, enquanto a opinião predomina em gêneros como o editorial, o artigo de opinião, a carta do leitor, a charge, entre outros." (LE, p. 30). Em seguida, é mencionada a importância da distinção entre fato e opinião: "Saber distinguir um fato de uma opinião é essencial para não apresentar ou tomar como verdade aquilo que não o é, de fato." (LE, p. 32). Adiante, a obra apresenta as definições de fato e opinião, junto a explicações sobre as diferenças entre os dois conceitos: "O fato é algo que pode ser verificado, provado ser verdadeiro; a opinião se refere a um julgamento ou uma crença acerca de alguma coisa. O fato é produto de uma observação, pesquisa ou conclusão; a opinião se baseia apenas em suposições, percepções ou visões pessoais. Quando fatos são expostos, não são usadas palavras muito tendenciosas ou qualificadoras (adjetivos); quando o foco está nas opiniões, o texto é geralmente marcado por palavras cuja intenção é convencer o ouvinte de um ponto de vista pessoal. O fato não é debatível, embora seja corrigível, depois de verificado. As opiniões podem (e devem) ser debatidas e, nesse caso, é possível emiti-las com base em fatos." (LE, p. 32). Por fim, a discussão culmina na noção de argumentação: "Uma opinião não se sustenta no vazio, ela deve resultar de reflexão e análise do tema sob diferentes perspectivas. Uma opinião, portanto, para ser debatida e internalizada, precisa estar baseada em fatos, em dados que podem, de algum modo, ser constatados ou comprovados. [...] A esse movimento de opinar de forma embasada damos o nome de argumentação." (LE, p. 32). Tendo em vista a justificativa acima, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estabelece semelhanças e diferenças entre informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

3.2.19. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação? (Anexo I - 5.2, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação. Para sustentar essa afirmação, pode-se destacar os mecanismos de coesão textual denominados como referenciação e sequenciação, importantes para a articulação entre as partes do texto e trabalhados no Capítulo 8: "Para manter a articulação entre as partes do texto e fazê-lo avançar, mantendo a unidade temática, precisamos recorrer a mecanismos linguísticos que retomem termos ou ideias e que também as conectem. São dois os mecanismos usados para esse fim: a coesão referencial e a coesão sequencial. Os recursos linguísticos utilizados para construir a coesão textual são chamados de elementos ou recursos coesivos." (LE, p. 185). Além da apresentação desses mecanismos linguísticos por meio de explicações teóricas, o Livro do Estudante proporciona atividades nas quais os estudantes podem analisar o uso dos mecanismos linguísticos em textos reais: "Agora, observe um dos mecanismos usados na construção da dissertação argumentativa: a coesão referencial. Releia o texto observando os termos destacados e encontre seus referentes." (LE, p. 202); "1. Os pronomes sua e ela têm um mesmo referente, ou seja, estão se referindo a um termo citado no texto. Que termo é esse? 2. E a forma o que? Está fazendo referência a que termo ou ideia? 3. Agora, observe a ocorrência da locução adverbial no entanto no texto. Qual é a função dela? É também de retomada de um termo citado? Explique." (LE, p. 184). Diante do exposto, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta os mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

3.2.20. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual? (Anexo I - 5.2, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante proporciona propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual. Por exemplo, o material propõe atividades relacionadas à coesão textual que colaboram para o entendimento, por parte dos estudantes, da importância dos elementos coesivos enquanto mecanismos linguísticos que servem para conectar, de forma lógica, palavras, frases e parágrafos, a fim de construir um texto coerente (LE, p. 184). Na página seguite, a discussão é ampliada para as estratégias de coesão textual por meio da referenciação e da sequenciação. Como complemento ao estudo proposto, é indicado um recurso digital aos estudantes - um vídeo de 6 minutos e 20 segundos, intitulado: Costurando o texto: coesão e coerência, que colabora para maior compreensão do tema, bem como para a realização das atividades propostas na sequência (LE, p. 186). Ainda, pode-se destacar a atividade na qual os estudantes devem analisar o uso da coesão referencial em um texto dissertativo-argumentativo: "Agora, observe um dos mecanismos usados na construção da dissertação argumentativa: a coesão referencial. Releia o texto observando os termos destacados e encontre seus referentes." (LE, p. 202). A estratégia da coesão sequencial também é trabalhada nas atividades: "Para observar e analisar o movimento argumentativo adotado por um autor, temos que ficar atentos ao uso do mecanismo de coesão sequencial. Entretanto, com as observações que promovemos até este capítulo, é possível observar como a coesão sequencial foi importante para o autor. a) Releia o primeiro parágrafo e atente para o uso da conjunção no último período: Contudo, não se deve executar apenas esta ação. A ideia introduzida pela conjunção se relaciona de que modo com o que foi dito antes? b) Releia o terceiro parágrafo do texto e analise o uso do termo Por outro lado. Que ideia ele introduz? Que relação ele possibilita estabelecer entre a ideia apresentada nesse período e a anterior? c) Qual a importância do uso desse termo para identificarmos o movimento argumentativo feito pelo autor na defesa de seu texto?" (LE, p. 203). A partir da justificativa acima, entende-se que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas e atividades diversas concentradas nas estratégias de coesão textual.

3.2.21. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabeleçam relações entre a redação do ENEM, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública)? (Anexo I - 5.2, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabelecem relações entre a redação do Enem, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública). Com relação ao campo da vida pessoal, pode-se citar como exemplo as atividades que propõem o estabelecimento de relações entre as experiências da vida pessoal do estudante e as temáticas abordadas para a produção de redações nos moldes do Enem, tal como se observa em: "Na sua experiência de vida, que formas de manifestação de racismo você reconhece ou vivenciou? Registre-as." (LE, p. 61). Quanto ao campo artístico-literário, destaca-se a indicação de escuta e leitura do slam A menina que nasceu sem cor, de Midria da Silva Pereira (LE, p. 58), como uma forma de ampliação de repertório sociocultural, o que é relevante na redação do Enem. Como exemplos de atividades que podem ser relacionadas ao campo das práticas de estudo e pesquisa, pode-se citar as orientações para que os estudantes realizem pesquisas para a checagem de informações a serem usadas em redações: "1. Cada grupo deve escolher um ou dois dos enunciados lidos anteriormente. 2. Em seguida, pesquisem em livros ou sites confiáveis dados ou relatos que possam comprovar que as afirmações são falsas." (LE, p. 137). Quanto ao campo jornalístico- midiático, destacam-se as variadas leituras de reportagens presentes na obra, e que servem para reflexão a respeito das temáticas das redações, como em "Você vai ler uma pequena reportagem que poderá ajudá-lo a refletir a respeito. Entenda o que é justiça climática" (LE, p. 188). Por fim, com relação ao campo de atuação na vida pública, pode-se destacar a atividade que sugere a produção de um manifesto sobre temática discutida para a produção de uma redação: "Junte-se a dois colegas para produzir um manifesto com pelo menos cinco pontos em defesa da diversidade linguística e contra o preconceito linguístico. Seu texto poderá ser apenas verbal (oral ou escrito) ou em envolver múltiplas linguagens. O manifesto deverá ser destinado ao público em geral e às instâncias do poder público." (LE, p. 270). Diante do exposto, pode-se afirmar que o Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) apresenta propostas de atividades/exercícios que estabelecem relações entre a redação do Enem, associados aos cinco campos de atuação social (campo da vida pessoal; campo artístico-literário; campo das práticas de estudo e pesquisa; campo jornalístico- midiático; campo de atuação na vida pública).

3.2.22. O Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.? (Anexo I - 5.2, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas. No boxe #BoraPensar (LP, p. 105), a obra propõe uma atividade à luz da leitura do parágrafo introdutório de uma das redações nota 1000 do Enem 2017, com vistas a discutir diferentes estratégias argumentativas que podem/devem ser utilizadas pelos estudantes na produção de seus textos no âmbito da prova de redação do Enem. No exemplo em questão, a autora faz referência a dados do Inep e da Constituição Federal para construir seu argumento e a obra questiona os estudantes se essa é uma estratégia argumentativa consistente e por quê. Da mesma forma, pode-se citar outra atividade, mas que analisa uma redação que não alcançou a nota máxima em uma edição passada do Enem: "Nesta seção, você vai ler uma outra redação do Enem 2018 que não alcançou nota mil." (LE, p. 268). Nessa atividade, as questões direcionam o estudante a observar as fragilidades do projeto de texto e as incoerências internas: "De acordo com o esquema que você fez do texto, em sua opinião o participante conseguiu produzir um texto coerente? Ou seja, o texto apresenta unidade temática: a tese está se referindo ao tema, os argumentos têm relação com a tese e a proposta de intervenção tem relação com tudo o que foi desenvolvido no texto? A proposta de intervenção leva em conta os direitos humanos? 4. Em vista da sua análise qual seria o nível de desempenho do candidato, na Competência V, considerando o quadro da matriz apresentado no início da seção?" (LE, p. 269). Por fim, a atividade propõe ao estudante a resolução de problemas encontrados no texto em análise: "5. Faça os ajustes nessa proposta de intervenção, de modo que ela alcance a pontuação máxima nessa competência." (LE, p. 269). Outro exemplo de atividade com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas está na orientação quanto à checagem de dados a serem usados na argumentação, como se nota em: "1. Cada grupo deve escolher um ou dois dos enunciados lidos anteriormente. 2. Em seguida, pesquisem em livros ou sites confiáveis dados ou relatos que possam comprovar que as afirmações são falsas." (LE, p. 137). Como pode-se observar, o livro do Estudante (impresso e digital-interativo) trabalha com análise de textos com o intuito explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis etc.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 3 – Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1. Adequação à norma gramatical e ortográfica padrão da Língua Portuguesa; qualidade do texto; elementos gráficos que atuam para a qualidade do texto

3.1.1. A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa? (Anexo I 3.17, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.1** (*A obra atende aos critérios de observância às regras gramaticais e de ortografia da Língua Portuguesa?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, ainda que tenham sido identificadas falhas pontuais. Um exemplo de atendimento ao critério pode ser observado no **LE, Volume 1**, Unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de arte e literatura", página 14, no seguinte trecho " O conceito de arte é bastante amplo e pode englobar manifestações que fazem parte do cotidiano. A criação artística, não importa a forma que assuma, é uma necessidade humana, mas conceituá-la não é tarefa fácil". Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às fake News nas mídias jornalísticas", página 169, no trecho "Pode existir mais de uma verdade sobre o mesmo fato? E a mentira? É o contrário da verdade? Antes de pensar o impacto das *fake news* no cotidiano, temos que entender o que é a pós-verdade. Observe o cartum a seguir e responda à questão proposta". Desse modo, os exemplos são evidências do cuidado com as regras gramaticais e com a ortografia nos textos da obra.

3.1.2. A obra possui organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.2** (*A obra possui organização clara, coerente e funcional?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **LEI, Volume 1**, no item "Conheça seu livro", em que as autoras apresentam a estrutura da obra e explicam como explorar sua organização de forma eficaz. Além disso, no **LPI, Volume 2**, o Sumário evidencia a organização do livro em Unidades e em Seções, demonstrando sua funcionalidade. Além disso, os objetos digitais estão acessíveis no livro interativo e destacados tanto no livro digital quanto no físico. Por fim, no **LP, Volume 3**, é possível avaliar a adequação da organização funcional na seção destinada exclusivamente ao professor, intitulada como "Fundamentos teóricos e orientações práticas". Assim, a obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional, atendendo aos critérios exigidos.

3.1.3. A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.3** (*A obra é adequada à legibilidade gráfica apropriada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página?*), não atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029, pois há textos com formato, dimensões e disposição de forma inadequada na página, ao apresentar espaços em branco, como recuos inadequados às margens direita ou esquerda, quando há imagens, boxes ou outros elementos gráficos. Nesse contexto, cabe rememorar o item 3.23 do Edital PNLD 2026-2029, o qual destaca que: "*Quanto à adequação da estrutura editorial e ao projeto gráfico, a proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, a coleção deve apresentar:* [...] *"**c)** Legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, incluindo desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, além do formato, dimensões e disposição dos textos na página"; [...]* " ***h)** Mancha gráfica proporcional ao tamanho da página;" [...]* "***o)** Isenção de erros de revisão e/ou impressão"*.

Verifica-se, portanto, o não atendimento a esses requisitos, haja vista que há inadequações de formato, dimensões e disposição na página, ao apresentar espaços em branco , nos três volumes. Nesse sentido, enquanto algumas páginas apresentam uma mancha gráfica relativamente bem distribuída, outras exibem recuos desnecessários e inconsistências no aproveitamento do espaço. A respeito disso, observa-se que diversas páginas da obra carecem de uniformidade no dimensionamento e na disposição dos textos, prejudicando a consistência do projeto gráfico. Essa situação pode ser verificada no **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Poesia, prosa e teatro", página 35, em que há um recuo, com espaço em branco sem justificativa em toda a página. Da mesma forma, observa-se a inadequação no **LEI, Volume 1**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Literatura e arte", página 100, em que há um recuo desnecessário à margem direita de toda a página, com espaço em branco sem justificativa. Além disso, no **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 1 "Leitura: Realismo: leituras da realidade", subseção "Ampliando o repertório: Felicidade virtual x felicidade real", na página 138, há recuo à margem esquerda antes e depois da imagem, o que confere um aproveitamento inadequado do espaço disponível. No **LP, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Segunda geração modernista: diálogo do eu com o mundo", página 77, há espaço em branco sem justificativa a partir de recuo à margem direita em toda a página. O mesmo problema ocorre em **LPI, Volume 2**, unidade 4, seção 3 "Estudos da língua: preposições e conjunções: os conectivos nos textos", página 246, em que há recuo à esquerda da margem, evidenciando espaço em branco, sem justificativa. No **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 2, página 161, há um espaço em branco excessivo e sem justificativa, afetando a disposição do conteúdo. No **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2, página 29, observa-se um recuo injustificado do texto para o lado esquerdo da página, demonstrando um aproveitamento inadequado do espaço. No **LPI, Volume 2**, unidade 1, seção 4, páginas 60 e 62, os espaços das páginas não estão bem distribuídos. No **LP, Volume 2**, unidade 4, seção 3, páginas 239 e 240, a disposição do texto apresenta inconsistências, comprometendo a legibilidade. No **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 2, página 45, há um box intitulado como "Múltiplas linguagens", que, apesar de não justificar a má distribuição dos textos, resulta em um recuo desnecessário no preenchimento da página. Por fim, no **LPI, Volume 3**, unidade 3, seção 4, páginas 187 e 188, verifica-se, novamente, o preenchimento inadequado das páginas. Essas recorrências prejudicam a adequação do projeto gráfico da obra, impactam negativamente os objetivos pedagógicos e, portanto, não atendem aos critérios estabelecidos pelo edital PNLD 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 161.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 29.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 187.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 187.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 239.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 29.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 187.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 188.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 45.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 239.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 29.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 77
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 161.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 45.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 161.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 246
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 187.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 35
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 239.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 161.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 240.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 45.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 240.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 100
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 138
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 188.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 188.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 240.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 29.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 240.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 188.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 45.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 239.

3.1.4. A obra possui impressão em preto dos textos principais? (Anexo I 3.23, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.4** (*A obra possui impressão em preto dos textos principais?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que, em toda a obra, apenas os títulos das seções, das subseções e dos tópicos estão impressos em cor de rosa, estando todos os textos principais impressos na cor preta. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Romantismo (I)", página 68, em que o texto principal tem impressão em preto e apenas o título da seção tem impressão cor de rosa. Outro exemplo pode ser observado em **LPI, Volume 1,** unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", página 48, que apresenta os títulos do tópico "Figuras de linguagem" e do subtópico "Principais figuras de linguagem" em rosa e os textos expositivos e de exemplificação na cor preta.

3.1.5. Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.5** (*Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **LE, Volume 1**, páginas 8 e 9, no "Sumário", no qual as divisões entre os títulos e subtítulos são diferenciadas por cores: vermelho para os nomes das unidades, azul para os títulos das seções e/ou box e preto para os subtítulos no interior das unidades. Essa organização, visível no sumário, reflete uma hierarquização gráfica clara e adequada. Outro exemplo pode ser identificado no **LEI, Volume 2**, unidade 2, páginas 66 e 68. Nesse sentido, na página 66, o título "Romantismo" aparece em destaque com fundo preto, enquanto na página 68, o título da subseção "Leitura" é apresentado em vermelho. O uso de elementos como o círculo azul com o número 1, acompanhado da palavra "Seção", formando "Seção 1", reforça a clareza e organização visual. Esses recursos gráficos — como contraste de cores e espaçamento adequado — auxiliam na identificação e na hierarquização das informações, favorecendo a experiência do estudante com o material. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Semana de 1922 e a primeira geração modernista", página 32, em que o título principal da seção "Leitura" está grafado em negrito com fonte maior e, logo abaixo, o subtítulo "Semana de 1922 e a primeira geração modernista", também em negrito com fonte um pouco menor. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 4, seção 4 "Produção: Relatório de pesquisa escolar", página 220, em que o título da seção "Produção" está em negrito com fonte maior e o subtítulo "Relatório de pesquisa escolar", logo abaixo, também em negrito, porém, com fonte menor. Dessa forma, na obra, os títulos e os subtítulos são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

3.1.6. A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas (Anexo I 3.23, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.6** (*A obra possui sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas?*), atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação do material pode ser observado no **LE, Volume 1**, nas páginas 8 e 9, nas quais o "Sumário" apresenta a organização das unidades, das seções e das atividades de forma clara, com a indicação precisa das páginas, permitindo uma rápida localização das informações. Além disso, no **LPI, Volume 2**, páginas 8 e 9, o sumário reflete a estrutura dos conteúdos e possibilita a navegação por meio do sumário clicável, indicando, com clareza, as diferentes seções e páginas correspondentes. Esse recurso assegura que professores e estudantes possam navegar pelo material de maneira eficiente. Por outro lado, quanto ao **LP (impresso e interativo)**, o sumário das orientações ao professor, as quais se iniciam logo após a réplica do LE/LEI, é apresentado sem nenhum tipo de numeração progressiva para orientar o leitor no decorrer do manual. Por exemplo, em **LP/LPI, Volume 1**, "Fundamentos teóricos e orientações práticas", Sumário, página 235, as seções primárias e secundárias estão diferenciadas apenas pelo tamanho da fonte - nas seções primárias, a fonte é um pouco maior. Além disso, no sumário, não há indicação das atividades didáticas, nas quais o professor pode encontrar as sugestões de respostas; há apenas entrada para o título da unidade. Essa ausência representa um elemento limitador para que o professor utilize o material de forma ágil e eficiente. O sumário das orientações ao professor do **LP/LPI, Volume 2**, "Fundamentos teóricos e orientações práticas", página 267, e do **LP/LPI, Volume 3**, "Fundamentos teóricos e orientações práticas", página 267, apresenta a mesma configuração do **Volume 1**.

3.1.7. A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.7** (*A obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico?*) atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação ao critério pode ser observada em **LEI, Volume 1,** Sumário, página 8, em que constam, na unidade 1, por exemplo, a indicação dos objetos digitais, na seção 1 "Leitura: Conceitos de arte e literatura", a partir do título "Objeto digital: infográfico clicável", na página 18, o que se verifica em outras evidências, como na seção 2 "Leitura: Poesia, prosa e teatro", em que se apresentam as indicações "Objeto digital: Podcast", na página 27, e "Objeto digital: Infográfico clicável", na página 27; e na seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", na indicação "Objeto digital: Vídeo", na página 56. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** Sumário, página 9, em que constam, na unidade 4, por exemplo, a indicação dos objetos digitais, na seção 2 "Leitura: Literatura brasileira do início do século XX", na indicação "Objeto digital: infográfico clicável", na página 225; e na seção 4 "Produção: Debate regrado", em que consta o "Objeto digital: Vídeo", na página 254. Desse modo, a obra possui indicação diferenciada dos objetos digitais, tanto no sumário quanto nas páginas nas quais se localizam, garantindo, assim, sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico.

3.1.8. A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.8** (*A obra possui mancha gráfica (distribuição de elementos textuais, figurativos ou gráficos) proporcional ao tamanho da página?*), não atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029, pois há inadequações da mancha gráfica, ao apresentar espaços em branco, como recuos inadequados às margens direitas ou esquerdas, quando há imagens, boxes ou outros elementos gráficos. Nesse sentido, cabe destacar o item 3.23 do Edital PNLD 2026-2029, o qual determina que: " *Quanto à adequação da estrutura editorial e ao projeto gráfico, a proposta didático-pedagógica de uma coleção deve traduzir-se em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, a coleção deve apresentar*: [...] ***"c)** Legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, incluindo desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, além do formato, dimensões e disposição dos textos na página"; [...] "**h)** Mancha gráfica proporcional ao tamanho da página;"*.

Verifica-se, portanto, na obra, o não atendimento a esses requisitos, haja vista que a mancha gráfica fica comprometida ao apresentar espaços em branco, nos três volumes. Essa situação pode ser identificada, por exemplo, **no LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2, página 35, em que há um recuo, com espaço em branco sem justificativa em toda a página. Da mesma forma, observa-se a inadequação no **LEI, Volume 1,** unidade 2, seção 2, página 100, em que há um recuo desnecessário à margem direita de toda a página, com espaço em branco sem justificativa. A mesma ocorrência é verificada no **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 1, subseção "Ampliando o repertório: Felicidade virtual x felicidade real", na página 138, na qual há recuo à margem esquerda antes e depois da imagem, o que confere um aproveitamento inadequado do espaço disponível. Além disso, no **LP, Volume 3**, unidade 2, seção 1, página 77, há espaço em branco sem justificativa a partir de recuo à margem direita em toda a página. O mesmo problema ocorre em **LPI, Volume 2**, unidade 4, seção 3, página 246, em que há recuo à esquerda da margem, evidenciando espaço em branco, sem justificativa. Identifica-se essa ocorrência, também, no **LPI, Volume 1**, unidade 1, seção 4, página 65, o que evidencia um aproveitamento inadequado da mancha gráfica. Outros exemplos incluem o **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 1, página 33, e o **LEI, Volume 2,** unidade 1, seção 3, página 51, em que, também, observa-se um aproveitamento insuficiente da mancha gráfica em relação ao tamanho disponível da página. Situação semelhante pode ser verificada no **LE, Volume 2**, seção 4, página 60. Além disso, no **LP, Volume 3**, unidade 4, seção 2, página 218, o *layout* apresenta recuos desnecessários nos textos, resultando em um espaço que não é utilizado de forma eficiente. Por fim, no **LP, Volume 3**, unidade 4, seção 2, página 220, observa-se, mais uma vez, que a página não é utilizada em sua integralidade. Portanto, essas inadequações demonstram inconsistências na proporcionalidade da mancha gráfica em relação ao tamanho das páginas, em desacordo com os critérios estabelecidos pelo edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 220.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 60.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 33.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 65.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 77
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 65.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 60.
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 35.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 51.
IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 218.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 51.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 35.
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 35.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 246
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 138
IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 65.
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 65.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 220.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 33.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 60.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 60.
IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 100
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 35
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 220.
IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 218.
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 33.
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 218.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 51.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 220.
IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 33.
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 218.
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	Página 60.
IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	Página 51.

3.1.9. A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.9** (*A obra possui legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029, o que pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de arte e literatura", na página 12, em que se apresentam as respectivas legendas para as obras de arte "Natureza morta com prato, vaso e flores", de Vicente van Gogh, e "Ybá de Orixás", de Terciliano Jr. Nesses casos, as legendas são escritas na cor preta, sem informações em excesso, constando apenas o título da obra, nome do autor, ano, técnica utilizada na pintura e tamanho/dimensão. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", na página 86, na qual, ao discorrer sobre o autor Jorge Amado no cinema e na televisão, apresenta-se uma imagem da adaptação de sua obra "Capitães de Areia" para o cinema, em que consta uma legenda na cor preta sem informações em excesso, constando apenas título, ano e quem dirigiu o filme, em consonância com o critério em questão.

3.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.10** (*A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos, imagens, mapas, dentre outros (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de arte e literatura", página 13, em que há a citação direta do historiador Ernst Gombrich, seguida pela devida referência. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Prosa e poesia do pós-guerra", página 97, em que há uma fotografia da construção de Brasília e, na lateral direita, em sentido horizontal, apresenta-se a fonte fidedigna de onde ela foi retirada. Assim, a obra atende ao critério e não utiliza representações de outros autores sem a correta citação.

3.1.11. A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.11** (*A obra possui referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, "Referencial bibliográfico comentado", na página 262, em que são apresentadas, aos estudantes, as referências de livros, de coletâneas e de sites citadas na obra, devidamente comentadas. Da mesma forma, o referencial bibliográfico comentado também é apresentado aos docentes, como se observa no manual de orientações ao professor, em **LP, Volume 2,** "Referencial bibliográfico comentado", páginas 261 a 266. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, "Referencial bibliográfico comentado", na página 262, em que se apresenta o referencial bibliográfico devidamente comentado aos estudantes, e em **LPI, Volume 3**, "Referencial bibliográfico comentado", nas páginas 348 a 351, nas quais constam as referências comentadas ao professor.

3.1.12. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo I 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.12 (*A obra é isenta de erros de revisão?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado **em LE, Volume 1**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de arte e literatura", página 19, no seguinte trecho "Durante a Idade Média, por exemplo, as novelas surgiram dos poemas épicos, contando em prosa aventuras de cavaleiros honrados e leais. No século XVIII, os romances modernos se inspiraram nos épicos, mas focaram nos valores burgueses. Já no século XX, a expansão da imprensa popularizou a narrativa em crônicas, contos, filmes e novelas, mostrando a evolução e adaptação do gênero épico ao longo do tempo.", isento de erros de revisão. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 4, seção 4 "Produção: Debate regrado", subseção "Em síntese", no tópico "Autoavaliação", página 259, no seguinte trecho "Ao responder às questões anteriores, você considera que compreendeu os conhecimentos e conceitos abordados ao longo das seções? Foi preciso consultar os colegas, o livro ou o professor para relembrar esses assuntos? O que ainda não está claro para você e que estratégias de estudo podem ser utilizadas para entender melhor o conteúdo?", o qual evidencia que a obra é isenta de erros de revisão.

3.1.13. As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I - 3.24, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.13** (*As ilustrações das obras são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 4 "Produção: Fanzine e e-zine", em que se apresenta a ilustração de uma capa da primeira edição d o e-zine "Cinescrita", um projeto do Cineclube "Ô Lhó Lhó", realizado em parceria com o Clube de Escrita. A ilustração é adequada à sua finalidade, uma vez que, neste início da seção 4, conceitua-se e caracteriza-se fanzine e e-zine, evidenciando seu projeto gráfico original, feito com colagens, montagens e desenhos, o que é evidenciado na ilustração. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", no tópico "Publicação", na página 62, em que se tem uma ilustração de uma mulher gravando um *podcast*, com o texto em mãos, usando fone de ouvido e mantendo distância do microfone. A ilustração atende à finalidade pretendida, uma vez que o tópico orienta como os estudantes podem gravar seu *podcast*, enfatizando a distância que se deve manter do microfone para evitar distorções no áudio. Assim, os exemplos evidenciam a adequação das ilustrações às finalidades para as quais foram elaboradas.

3.1.14. As ilustrações das obras contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I - 3.24, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.14, não atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. As ilustrações não estão distribuídas equilibradamente na página, como pode ser verificado no **LE, volume 2**, unidade 1, seção 2, página 41, em que duas imagens não respeitam a margem, sendo que a visualização de uma delas, Retrato ilustrado de Tomás Antonio Gonzagem, se tornara de difícil visualização por estar voltada para o meio do livro. Outro exemplo está no **LE, volume 3**, seção 2, unidade 1, página 33, em que duas imagens ultrapassam as margens (fotografias com as legendas "No Largo de São Bento, ca. 1920, vê-se o trânsito de pedestres e a movimentação de bondes" e "Tecelãs das Indústrias Matarazzo. São Paulo, 1925"). Ao todo são 22 ocorrências do mesmo tipo: 8 no volume 1 (páginas 40, 41, 85, 154, 180, 206 e 226); 9 no volume 2 (páginas 41, 139, 145, 157, 167, 184, 185, 199 e 202); e 5 no volume 3 (páginas 33, 40, 152, 153 e 191).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 180
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 145
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 153
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 152
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 40
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 33
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 202
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 199
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 167
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 157
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 139
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 191
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 41
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 226
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 206
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 154
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 85
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 41
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 27
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	40
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	página 184

3.1.15. As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I - 3.24, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.15** (*As ilustrações das obras, quando de caráter científico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", página 77, em que se apresenta uma ilustração para o poema "Maria", de Mário de Andrade, ilustrando a personagem Maria, que está sentada em um banco, embaixo do guarda-sol, e seus quatro filhos brincando no jardim. A ilustração respeita as proporções entre os personagens, bem como entre eles e os brinquedos que aparecem com as crianças. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3,** unidade 3, seção 4 "Produção: *Playlist* comentada", na página 190, em que há a ilustração de três pessoas, com fones de ouvido e microfones, gravando um *podcast*. Essa imagem respeita as proporções entre as pessoas representadas e entre elas e os objetos, como fones de ouvido e microfones.

3.1.16. As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I - 3. 24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.16 (*As ilustrações das obras estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?*, atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 4, seção 2 "Leitura: Quinhentismo", página 204, em que se apresenta a ilustração de uma aldeia indígena. Na lateral direita da ilustração, em sentido vertical, verifica-se o crédito da ilustração, a partir do nome da ilustradora Carina S. Santos. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 4, seção 2 "Leitura: Literatura brasileira do início do século XX", na página 233, na qual são apresentadas duas capas de diferentes edições do livro "Triste fim de Policarpo Quaresma", com clara identificação da localização da fonte, a saber: "Capas de edições do livro *Triste fim de Policarpo Quaresma*, publicado pela editora da Revista dos Tribunais (1915) e pela editora Itatiaia (2024)". Desse modo, os exemplos demonstram o cumprimento do critério no que se refere à indicação de créditos e fontes das ilustrações apresentadas. Por fim, no **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 4, página 53, observa-se outro exemplo do atendimento ao critério. Nessa página, consta a capa do filme identificada com a seguinte legenda: "Capa do filme Que horas ela volta? (2015), dirigido por Anna Muylaert", acompanhada dos respectivos créditos: "Reprodução/Globo Filmes". Esse exemplo demonstra a clara identificação da fonte, garantindo a devida referência e respeito aos direitos autorais.

3.1.17. As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I - 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.17 (*As ilustrações das obras apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material pode ser observado no **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2, "Leitura", página 38, em que há a reprodução de uma cena do curta-metragem "O Emprego", e, ao lado da reprodução da cena, constam informações detalhadas sobre a obra, como o título, a data de lançamento, o diretor e os responsáveis pela reprodução: "Cena do curta-metragem argentino *El empleo* (*O emprego*), de 2008, direção de Santiago Grasso, Reprodução/Ojo Raro". Nesse sentido, a obra contempla o critério ao expor adequadamente suas fontes. Para exemplificar ainda mais, pode-se citar o **LPI, Volume 2**, unidade 3, seção 4, "Produção: reportagem", na página 185, na qual há um gráfico intitulado como "Denúncias de xenofobia contra brasileiros", o qual é exposto com o título "Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial" e a identificação de autoria e de elaboração da imagem, creditada à "Editoria de arte". Assim, a obra cumpre os requisitos ao indicar as fontes e os responsáveis pelas informações, promovendo clareza e confiabilidade no uso dos materiais apresentados. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 4, "Produção: Resenha", na página 58, em que se apresenta a capa do livro "Torto Arado", de Itamar Vieira Júnior, com as respectivas legendas, fontes e datas: "Capa do livro *Torto arado*, de Itamar Vieira Junior, publicado pela editora Todavia, em 2019".

3.1.18. As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I - 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.18** (As ilustrações das obras exploram diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem?), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação do material são os diferentes formatos de ilustração presentes na obra. No **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 4, "Produção", página 60, por exemplo, apresenta-se a imagem da capa da primeira edição do e-zine "Cinescrita" (setembro de 2016), produzido no projeto do Cineclube Ó Lhó Lhós. A utilização dessa fotografia estimula o processo de ensino e aprendizagem ao motivar os estudantes a realizarem produções autorais inspiradas em realizações de outros autores. Além disso, no **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 4, "Produção", página 185, há um gráfico elaborado a partir de dados da Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial, inserido em uma reportagem. Assim como na versão original da reportagem, o gráfico torna os dados mais atraentes e acessíveis para os estudantes, contribuindo significativamente para o processo de ensino e aprendizagem. Por fim, no **LP, Volume 3** , unidade 2, seção 4, "Produção", página 126, a obra insere a capa do livro "Messi: o gênio completo", de Ariel Senosiain, publicado pela editora Hábito em 2022. Essa escolha se mostra adequada por dialogar diretamente com possíveis interesses do público juvenil, especialmente dos estudantes aficionados por futebol, o que pode gerar identificação e engajamento pelo conteúdo. Portanto, os exemplos citados demonstram diferentes formatos de ilustração e sua contribuição para o contexto de ensino e aprendizagem.

3.1.19. As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo I - 3.24, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.1.19 (*As ilustrações das obras apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029, pois as imagens apresentadas pela obra não são microscópicas. Um exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de arte e literatura", página 16, em que se tem uma imagem de um mural em homenagem a Paulo Freire, feito pelo artista visual Raul Zito e pelo coletivo Esperanzar. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", página 144, em que são apresentadas quatro fotografias, com imagens do Brasil e de países africanos que têm a língua portuguesa como idioma oficial. Desse modo, não há imagens microscópicas de células e de outros organismos, que necessitariam de informações sobre o aumento utilizado.

3.1.20. As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto? (Anexo I - 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.20** (*As ilustrações das obras utilizam ilustrações que apresentem relação com o texto?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1,** unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", página 77, em que se apresenta uma ilustração para o poema "Maria", de Mário de Andrade, representando a personagem Maria, a qual está sentada em um banco, embaixo do guarda-sol, e seus quatro filhos brincando no jardim, em plena relação com o poema em estudo. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 2, seção 1 "Leitura: Romantismo (I), tópico "Romantismo e escrita de autoria feminina", página 81, em que há uma ilustração de um casal, de costas, sentados em um banco, com roupas de época, admirando a natureza bucólica. O personagem masculino tem uma das mãos apoiada na mão da personagem feminina e a outra mão apoiada em uma bengala. A moça aponta para os pássaros que estão voando. A imagem ilustra, nesse contexto, o trecho do romance autobiográfico "Jane Eyre*"*, escrito por Charlotte Brontë e publicado sob pseudônimo em 1847, em que Jane relata que a cegueira do esposo tornou o casal muito unido e que ela passou a enxergar por ele, emprestando-lhe seus olhos para que pudesse ver a natureza e ler seus livros. Desse modo, identifica-se as relações propostas entre imagens e ilustrações apresentadas na obra.

3.1.21. As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I - 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.21** (*As ilustrações das obras indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029, pois não apresenta ilustrações em zoom. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 2**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", página 20, em que se apresenta a obra de arte "Alegoria da vaidade", de Antonio de Pereda y Salgado, a qual não se trata de ilustração em zoom. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade1, seção 1 "Leitura: Conceitos de arte e literatura", página 12, em que se apresenta a obra de arte "Natureza-morta com prato, vaso e flores", de Vicente van Gogh. A imagem também não se apresenta em formato de zoom. Desse modo, a obra não contém ilustrações em formato de zoom, para que se tenha a necessidade de indicar a escala.

3.1.22. As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I - 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.22** (*As ilustrações das obras retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias?*), atende parcialmente ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, cabe destacar o fato de as obras apresentarem imagens que representam diversidade, mas que, na maioria das vezes, são retiradas do banco de imagens Shutterstock, como no **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 4, "Produção", página 126, em que um grupo heterogêneo de jovens é representado, mediante uma ilustração retirada do Shutterstock, sem contexto específico, o que pode representar qualquer outro país com contexto heterogêneo e não, exatamente, o Brasil. Outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 2,** unidade 4, seção 4, "Produção", página 248, em que uma foto com contexto de diversidade é apresentada de forma artificial, pois as pessoas representadas não parecem reais, já que se trata de uma fotografia artificial retirada do Shuttertock. Desse modo, a obra não retrata, com adequação, a diversidade étnica e a pluralidade social e cultural brasileiras.

3.1.23. As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo I - 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.1.23** (*As ilustrações das obras identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais?* atende parcialmente ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento parcial ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 4, seção 3 "Estudos da língua: Origem e desenvolvimento da língua portuguesa", página 218, em que se apresenta uma ilustração produzida pela ilustradora Carina S. Santos, com a representação do poeta Cruz e Souza e seu grande amor, Gavita Rosa. A legenda, porém, não explicita que se trata de uma representação e não de uma imagem real do poeta e de sua amada: "O grande amor do poeta Cruz e Sousa foi Gavita Rosa Gonçalves, com quem se casou e teve quatro filhos". Outro exemplo do atendimento parcial ao critério pode ser observado no **LE**, **Volume 3**, seção 2, unidade 2, página 104, em que a ilustração representa a personagem do conto de Clarice Lispector, a qual está encolhida e triste com fotografias e outros elementos a sua frente; na legenda, explica-se que se trata de uma personagem complexa e reflexiva sobre as normas sociais e relações humanas, mas falta especificar que Joana é uma personagem fictícia criada por Clarice Lispector. As demais atividades da coleção que trazem ilustração em contraponto a elementos reais apresentam explicitação na legenda, como se pode observar em **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", página 23, em que se tem a representação de um retrato de Gregório de Matos, com a identificação na legenda: "Retrato ilustrado de Gregório Matos. Século XIX. Litografia." Desse modo, os exemplos demonstram o cumprimento parcial ao critério.

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2 Adequação do(s) conceitos da Língua Portuguesa à(s) abordagem(ns) teórico-metodológica(s) mobilizadas pela obra;

3.2.1. A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? (Anexo I 3.17, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.1** (A abordagem teórico-metodológica assumida pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados?), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção de abertura da unidade, "Ponto de partida", páginas 10 e 11, em que a imagem da obra de arte "Composição VII", de Vassily Kandinsky, e as atividades propostas possibilitam uma reflexão sobre a arte, suas diversas formas e sua importância no cotidiano, buscando a resposta ativa do estudante e o resgate de seus conhecimentos prévios. Desse modo, a atividade está de acordo com a proposta teórico-metodológica da obra que, segundo o **LP, Volume 1** , página 254, insere-se em uma perspectiva sociointeracionista e discursiva de linguagem, a partir da qual "os estudantes são constantemente convocados a ter uma postura ativa diante do conhecimento, manifestando-se, estabelecendo relações, realizando inferências, acessando conhecimentos prévios, posicionando-se e participando de discussões". Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", páginas 73 e 74, em que se explora a relação entre o contexto histórico e social de criação de obras literárias e o estilo individual dos autores da segunda geração modernista, o que está em consonância com a proposta teórico-metodológica da obra que, segundo o **LP**, página 285, propõe a compreensão de como o contexto social, histórico e cultural é recriado pelas composições literárias.

3.2.2. A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos? (Anexo I 3.17 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 3.2.2 (*A obra apresenta correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos?*), atende ao disposto no edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 1 "Leitura", página 15, em que se apresenta, de forma adequada, o conceito de literatura como transfiguração do real, que surgiu a partir da necessidade de se entender melhor a realidade. Nesse sentido, menciona-se a literatura como "transformação da nossa realidade cotidiana em algo extraordinário ou mesmo fantástico" (página 15). Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 1, seção "Leitura, unidade "Romantismo (II)", no tópico "Ideia e conceitos", página 91, em que se apresenta, adequadamente, o conceito de *spleen,* ou mal do século, "definido como um sentimento intenso de melancolia, de desagrado com a vida e de crença na morte como a solução definitiva para os problemas".

3.2.3. A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras? (Anexo I 5, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.3** (*A obra apresenta textos com linguagens diversificadas e atrativas ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica das obras?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção de abertura da unidade, página 130, que apresenta uma imagem da escultura " *Digital orca* (2009)", de Douglas Coupland, composta por elementos símbolos de *pixels*. Dessa forma, contempla-se uma linguagem não verbal atrativa ao público juvenil, uma vez que remete ao universo digital. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", subseção "Múltiplas linguagens: explorando por meio das nuvens de palavras", página 14, que traz uma nuvem de palavras construída a partir de um livro de sermões escrito por Padre Antônio Vieira, publicado em 1679. Observa-se, portanto, uma linguagem diversificada e atrativa ao público juvenil, sem esvaziar a rigorosidade conceitual e metodológica da obra, haja vista que os sermões de Padre Vieira são bem explorados em toda a seção. Além disso, pode ser observada a adequação em **LPI, Volume 3**, unidade 4, seção 1 "Leitura: Caminhos da poesia contemporânea em língua portuguesa", na subseção "Múltiplas linguagens: Leitura da obra *Vivências*", página 209, que apresenta uma estratégia de leitura imagética, de uma pintura em tela, a partir de elementos da linguagem computacional, a qual é diversificada e atrativa ao público juvenil.

3.2.4. A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.4** (*A obra permite construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 1, páginas 12 e 13, em que é apresentada a pintura de Christopher Nevinson, a qual retrata soldados franceses aguardando o comando para sair de uma grande trincheira, na Primeira Guerra Mundial. A leitura da obra e as atividades propostas possibilitam ao estudante construir conhecimentos sobre a forma como o autor retratou as figuras humanas, por exemplo, sem detalhes, a partir de formas geométricas, evidenciando uma representação futurista que demonstra sua crítica quanto ao fato de os seres humanos serem usados como objetos ou máquinas de guerra. Desse modo, propicia-se a construção de conhecimentos por meio da linguagem e da apresentação de informações. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE**, **Volume 3**, unidade 3, seção 4, "Produção: *playlist* comentada", página 183 a 191, que apresenta, de maneira organizada, com linguagem adequada, procedimentos para a leitura e produção textual, os quais facilitam o engajamento para a produção de um gênero contemporâneo, que faz parte do cotidiano da inúmeros estudantes.

3.2.5. A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.5** (*A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 4, "Produção: Seminário", página 182, em que, na subseção "Ponto de partida", há questionamentos os quais retomam os estudos da unidade sobre as cantigas trovadorescas, as quais são retomadas no tópico "Autoavaliação", para que o estudante avalie sua compreensão dos conteúdos e dos conceitos apresentados. Ademais, é propiciada uma reflexão individual sobre o desempenho dos alunos nos trabalhos em grupo. Tais atividades favorecem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico sobre o objeto de estudo, nesse caso, as cantigas trovadorescas. Outro exemplo de atendimento ao item em análise pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 4, seção 4 "Produção: Debate regrado", no tópico "Realização do debate", páginas 257 a 259, que promove a produção de discursos autorais de maneira posicionada. Essa conjuntura valoriza e respeita as individualidades, as diferenças de ideias e de posições e pauta-se em valores democráticos, favorecendo, portanto, o pensamento crítico no que diz respeito aos objetos de ensino e aprendizagem.

3.2.6. A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.6** (*A obra permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades*?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, todos os volumes apresentam o boxe "Ideias e conceitos", que complementam as explicações e as construções conceituais ao longo de cada unidade. Há, também, o boxe "Confira", apresentado em toda a obra, com indicações de livros, de filmes, de vídeos etc. Exemplo dessa adequação pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Romantismo (II), subseção "Ampliando o repertório: Explorando as vozes femininas da literatura brasileira", páginas 99 e 100, em que se apresentam informações sobre a redescoberta, pelo público e pela crítica especializada, de obras de mulheres, as quais ficaram esquecidas pela maior parte do século XX. Nessa conjuntura, são apresentadas seis escritoras femininas do século XIX, com breves informações sobre cada uma delas e uma atividade de pesquisa e de uma *storytelling*, em grupos, na qual cada grupo é responsável por pesquisar a vida e a obra de uma das autoras, bem como o contexto histórico de seus escritos. Assim, observa-se que a obra permite explorar informações corretas e atualizadas, incluindo sugestões de leituras complementares e pesquisas significativas. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 1 "Leitura: Humanismo e Trovadorismo", página 148, no boxe "Confira", em que há a indicação do filme "O auto da compadecida", adaptação de 2020 da obra de Ariano Suassuna. Outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 2**, seção 4, "Produção: reportagem", página 192, no boxe "Confira", o qual indica leitura de revistas para que o aluno tenha contato com o gênero reportagem.

3.2.7. A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.7** (A obra garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 4, seção 4 "Produção: Relatório de pesquisa escolar", página 224, que propõe a escrita de um relatório a partir da realização de uma pesquisa toponímica em que os estudantes precisam analisar nomes de lugares/cidades e refletir sobre a origem das nomenclaturas, o que possibilita um resgate de aspectos históricos, geográficos, políticos ou culturais da formação da cidade. Assim, a obra garante o pluralismo de ideias, a partir de método científico, possibilitando o desenvolvimento da autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", na subseção "Ampliando o repertório: Resistência à escravidão no Brasil colonial", página 27, em que se propõe uma pesquisa sobre as comunidades quilombolas no Brasil. Para realizá-la, são apresentadas seis etapas, iniciadas na organização, em equipes, de uma pesquisa sobre as comunidades quilombolas no Brasil, identificando suas origens e sinalizando, em um mapa do Brasil, os territórios ocupados por elas, até a apresentação de um mapa mental à turma.

3.2.8. A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.8** (*A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 1 "Leitura: poesia, prosa e teatro", páginas 34 a 37, no tópico "Prosa: o texto ficcional como reinvenção do real", em que se apresenta a narrativa "O arquivo", de Victor Giudice, a qual trata da transformação do personagem em arquivo, evidenciando sua perda de humanidade na sociedade capitalista, motivo pelo qual seu nome é grafado com a inicial minúscula. Logo após o texto, tem-se a explicação sobre os elementos da narrativa (foco narrativo, personagem, espaço, enredo), na qual há exemplificações adequadas. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Prosa e poesia do pós-guerra", página 102, no estudo do excerto do conto "A hora da estrela", de Clarice Lispector, em que há a exemplificação da ironia presente no texto. Por fim, no **LP, Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção: seminário", página 176 a 181, evidencia-se o gênero seminário, proposto como produção de texto. Nessa seção, o livro explica o que é seminário, apresenta outro gênero relacionado (o cartaz de divulgação de seminário) e esclarece sobre o contexto de realização do gênero. No tópico "Planejamento", a obra detalha as características do seminário e apresenta as suas etapas de produção e realização. Todas essas explicações detalhadas permitem que o estudante compreenda o gênero e possa produzi-lo com qualidade.

3.2.9. A obra não repete conteúdos já abordados, exceto quando houver aprofundamento ou novos enfoques que justifiquem a retomada, de modo a não gerar ampliação desnecessária no total de páginas da coleção? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.9** (*A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados, sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, evidencia-se, em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2 "Leitura: prosa, poesia e teatro", página 40, no tópico "O texto dramático", a apresentação das principais características desse gênero. Já em **LE, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 118, no tópico "Sobre o gênero", há o aprofundamento das características do texto dramático, incluindo-se os elementos que compõem a cenografia (iluminação, cenário, figurino e sonoplastia). Tal ampliação se justifica pelo fato de que, nesta seção, trabalha-se com a produção de cenas teatrais, as quais serão apresentadas à turma. Logo, não há repetição do conteúdo de um volume para outro, mas um aprofundamento das características do gênero, visando à sua produção. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", subseção "Literaturas de língua portuguesa em perspectiva", páginas 85 a 89, em que se discute, de forma introdutória, sobre a literatura dos países africanos de língua portuguesa, evidenciando sua influência por escritores brasileiros, além dos impactos do colonialismo e o movimento cultural "Negritude". Já em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", páginas 144 a 155, apresenta-se um aprofundamento da discussão, trazendo como enfoque a repercussão das propostas poéticas do Modernismo brasileiro em Angola, em Cabo Verde e em Moçambique. Assim, a obra não apresenta repetição de conteúdos já abordados, sem seu devido aprofundamento, portanto não há ampliação desnecessária no total de páginas.

3.2.10. A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I 3.21, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.2.10** (*A obra dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", páginas 12 a 17, em que se observam abordagens diversificadas e complementares do objeto de conhecimento "obra de Padre Antônio Vieira", como leitura e atividades para discussão inicial; trabalho com nuvens de palavras; explicação sobre a estrutura dos sermões; leitura e atividades de compreensão textual. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 2 "Leitura: Renascimento", página 159 a 166, em que se observam abordagens diversificadas e complementares do objeto de conhecimento "obra de Camões", como contextualização sobre o Renascimento em Portugal e a obra de Camões; explicação sobre a poesia lírica do autor; apresentação e análise de um soneto; contextualização sobre "Os Lusíadas"; apresentação de mapa com ilustração da viagem de Vasco da Gama às Índias, trajetória narrada na obra; explicação sobre a estrutura da obra e sobre a presença da mitologia; leitura de cantos da obra e atividades para reflexão sobre a ideologia do "ato civilizador" e a construção da identidade portuguesa; apresentação de resumo da ação narrada nos cantos de "Os lusíadas"; montagem de *e-book* com Antologia de sonetos camonianos; e atividades de compreensão textual a partir de trechos de textos de Camões. Os exemplos evidenciam que as abordagens, diversificadas e complementares, asseguram a efetiva apropriação dos conhecimentos científicos.

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3. Adequação da obra quanto aos aspectos culturais envolvidos na construção do conhecimento

3.3.1. A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.1** (*A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território?),* atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A proposição de produções de gêneros como *fanzine*, *podcast*, *storytelling*, entre outros, é um fator que mostra que a obra considera gêneros do universo da cultura juvenil, no entanto não é condição suficiente para considerar que obra leva em conta a existência de diferentes e múltiplas culturas juvenis bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território, especialmente a questão econômica. Um exemplo do atendimento parcial a esse critério é o **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 4, "Produção: resenha", página 53, que, ao propor a produção textual do gênero resenha, aborda o filme "Que horas ela volta?", o qual mostra as diferenças socioeconômicas de dois grupos sociais, porém o livro não explora tais diferenças. Outro exemplo pode ser observado no livro **LEI, Volume 2,** unidade 2, seção 2, "Leitura", página 99 a 100, no boxe "Ampliando o repertório", o qual discute as vozes femininas da literatura brasileira e apresenta uma fotografia do coletivo "Sarau Pretas Peri", em um evento que aconteceu no Masp, todavia não há a discussão a respeito do engajamento de jovens nesse tipo de atividade. Os dois exemplos mostram elementos que indiciam a múltipla cultura juvenil, mas nem sempre há um trabalho mais aprofundado sobre a questão.

3.3.2. A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I 3.21, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.2** (*A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade?* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Romantismo (II)", páginas 100, no tópico " *Storytelling*: recriação de narrativas do século XIX", em que se propõe a adaptação da obra pesquisada a um formato moderno, podendo mudar o gênero textual, como recriá-la na forma de conto contemporâneo, diário fictício, carta etc., adaptando os temas centrais do volume para o contexto atual. Assim, a obra contempla situações de ensino suscitadas pela construção de sentido e pela criatividade, atendendo ao critério. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 4 "Produção: fanzine e e-zine", página 65-66, em que se apresenta a proposta de produção de um fanzine ou e-zine, a qual busca a criatividade na elaboração textual e a ousadia no estilo. Portanto, a obra também está em consonância com o critério, uma vez que as situações de ensino na realidade de estudantes e professores são suscitadas pela construção de sentido e pela criatividade.

3.3.3. A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I 3.21, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.3** (*A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 117 a 183, que explora a temática das *fake* news e, de forma mais específica, a pós-verdade (página 179) e a inteligência artificial (páginas 180 a 181). Nesse sentido, a seção contribui para a compreensão do contexto contemporâneo midiático, especialmente em relação às redes sociais e, ao mesmo tempo, aponta os avanços tecnológicos e o modo como a inteligência artificial pode contribuir para amenizar o impacto das *fake news*. Outro exemplo pode ser encontrado em **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", boxes "Língua Portuguesa e História: a poesia satírica de Gregório de Matos e o Brasil colônia" e "Ampliando o repertório: resistência à escravidão no Brasil colonial", páginas 24 a 27, que trazem reflexões pertinentes à temática da decolonialidade, com reflexões e atividades sobre o processo de escravidão no Brasil. Por fim, no **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 4, "Produção: manifesto", página 62, a obra explora o texto "Manifesto da Sociedade Civil e de Cientistas para um Tratado Global Efetivo Contra a Poluição Plástica", o qual apresenta a crise mundial causada pela poluição e a maneira como essa situação desencadeia uma emergência climática. Desse modo, a seção dialoga com problemas ambientais contemporâneos. Além disso, o gênero escolhido (manifesto) mostra uma posição crítica a respeito do tema.

3.3.4. A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I 3.21, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.4** (*A obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 2 "Leitura: Quinhentismo", subseção "Combatendo o preconceito", páginas 206 e 207, que apresenta reflexões e exemplos de ritos de comunidades indígenas e quilombolas e propõe a realização de uma pesquisa sobre o tema "diferentes formas de se combater o preconceito contra tradições ritualísticas de povos indígenas e de descendentes de negros escravizados", com o intuito de apresentar uma maneira prática de as pessoas compreenderem e divulgarem essas tradições. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: Variação linguística e preconceito linguístico", páginas 112, em que se trabalha uma tirinha de Fernando Gonsales, a qual evidencia o desprestígio da fala considerada errada segundo a norma padrão e discute-se sobre o preconceito linguístico, trazendo citações de linguistas, como Marcos Bagno e Bortoni-Ricardo. Além disso, é disponibilizado um recurso digital mediante um vídeo que, dentre outros aspectos relacionados à variação linguística, aborda o impacto do preconceito linguístico na sociedade, ressaltando a importância do respeito à diversidade linguística. Desse modo, os exemplos demonstram que a obra apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito.

3.3.5. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.23, i)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.3.5** (*A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio?*), atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A seleção textual da obra promove um diálogo moderado com as culturas juvenis, o que pode ser justificado pela escolha de direcionar as duas primeiras seções de cada unidade, dedicadas à leitura, às correntes literárias. Sendo assim, os textos trabalhados nas seções 1 e 2 se referem, sempre, a textos teóricos sobre literatura e textos literários, como contos e poemas – esses sempre pertencentes à escola literária em foco na unidade. Isso significa que mais da metade de cada unidade é baseada em textos sobre literatura ou em literatura a partir de movimentos literários. Exemplos disso são as seções 1 e 2 do **LP, Volume 2** , unidade 1, destinadas ao estudo dos períodos literários Barroco e Arcadismo e organizadas com textos vinculados a esses períodos literários. Das 55 páginas da unidade, 33 são destinadas ao estudo da literatura. Nas páginas 12, 13, 15, 16 e 17, apresenta-se a leitura, bastante densa, de trechos do sermão de Antônio Viera, sem o vínculo com temáticas contemporâneas. Da mesma forma, no **LP, Volume 1,** unidade 2, as seções 1 e 2, página 68 a 104, são destinadas ao estudo de um movimento literário, neste caso, o Romantismo. Ou seja, todas as seções de leitura da obra são ocupadas com o trabalho dos movimentos literários. Dessa forma, a seleção de textos para as práticas de leitura fica comprometida no que diz respeito ao diálogo com as culturas juvenis, por isso a obra atende parcialmente ao critério 3.3.5.

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4. Adequação dos procedimentos pedagógicos para a construção do conhecimento em Língua Portuguesa

3.4.1. A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I 3.21, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.1** (*A obra possibilita progressão e recuperação de aprendizagens*?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Em todas as unidades dos volumes 1, 2 e 3, há uma seção ao final das unidades (embora não nomeada de seção pela obra), intitulada como "Em síntese", que retoma conceitos e temas trabalhados na unidade, favorece a progressão do aprendizado e, ao mesmo tempo, cria a oportunidade de recuperação de saberes ensinados. Ela é composta pelo boxe "Ponto de Chegada" e pelos tópicos "Autoavaliação" e "O Enem já tratou disso". No **LE, volume 2**, unidade 4, a seção "Em síntese", página 259, apresenta-se um parágrafo o qual retoma o tema da unidade e cinco perguntas que contribuem para a retomada de conceitos importantes: as relações entre parnasianismo e simbolismo, as temáticas dos prosadores brasileiros, as caraterísticas da poesia de Augusto do Anjos, o funcionamento dos conectivos e o papel do mediador em um debate regrado. Nesta mesma página, há a proposição de uma autoavaliação, de maneira a levar os estudantes a refletirem sobre a própria postura na construção da aprendizagem. No tópico "O Enem já tratou disso" (página 260), o livro apresenta questões recentes que foram aplicadas nas provas do Enem sobre a temática discutida na unidade. Um outro exemplo da adequação pode ser observado em **LE, volume 1**, unidade, seção "Em síntese", página 182, no boxe "Ponto de chegada", em que tem uma recuperação das aprendizagens sobre literatura portuguesa propiciadas na unidade. A recuperação é feita a partir de uma retomada dos principais tópicos que foram trabalhados e de perguntas que levam o estudante a recuperar o que foi estudado.

3.4.2. A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I 3.21, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.2** (A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de Arte e Literatura", boxe "Língua Portuguesa e Filosofia", páginas 24 e 25, que propõe uma atividade didática, articulando a Língua Portuguesa e a Filosofia, em uma atividade complexa, a qual envolve pesquisa, comparações e construção de conceito, para ajudar o estudante a pensar filosoficamente sobre arte. Outro exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", boxe "Ampliando o repertório: resistência à escravidão no Brasil colonial", páginas 26 e 27, em que há atividades sobre o processo de escravidão no Brasil, articulando as disciplinas de Língua Portuguesa e a História.

3.4.3. A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)? (Anexo I 3.21, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.3** (*A obra sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, vídeo games)?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 4 "Produção: Relatório de pesquisa escolar", página 224, que propõe a realização de uma pesquisa de campo sobre topônimos, na qual os estudantes escolherão um lugar e entrevistarão informantes sobre o nome e a origem do nome do lugar escolhido. Desse modo, a obra está em consonância com o critério, uma vez que sugere a realização de pesquisa de campo. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Semana de 1922 e a primeira geração modernista", tópico "Múltiplas linguagens: gravação de audiolivro – antologia de Manuel Bandeira", nas páginas 45 e 46, nas quais se sugere o uso de celular para a gravação do audiolivro, promovendo, portanto, o uso pedagógico da tecnologia. Por fim, no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 2 "Leitura", página 44, na atividade do tópico "Ampliando o repertório", propõe-se a sugestão, pelos estudantes, junto com professores e a coordenação da escola, de uma visita ao teatro local e a verificação da possibilidade de visita virtual.

3.4.4. A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.4** (A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 1 "Leitura: Realismo e Naturalismo (I)", subseção "Ampliando o repertório: Felicidade virtual x felicidade real", página 134, em que se sugere a realização de entrevista com colegas e com familiares para saber como eles percebem a felicidade nas redes sociais. Outro exemplar de adequação ao item em análise é observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2 "Leitura: poesia, prosa e teatro", subseção "Ampliando o repertório: O teatro na escola", na página 44, na qual se sugere a busca por grupos de teatro comunitário, podendo entrevistar uma pessoa do grupo para saber mais detalhes sobre a temática "teatro na comunidade". Já no **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura", página 77, indica-se a enciclopédia como lugar possível para pesquisar informação a respeito da vida e da obra da autora citada no tópico "A sensibilidade poética de Cecília Meireles".

3.4.5. A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I 3.21, I)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **3.4.5** (*A obra aponta situações-problema que estimulem a busca de reflexão?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 4, seção 4 "Produção: Debate regrado", no tópico "Proposta: debate regrado", página 254, em que se apresenta a temática "Internet: é possível conciliar educação e entretenimento?", a qual se configura como uma situação-problema promotora da busca de reflexão. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 1 "Leitura: Trovadorismo e Humanismo", boxe "Reflita", página 133, em que são apresentados questionamentos configurados como situações-problema, relacionados à permanência, nos dias atuais, de alguns valores medievais, como a idealização da pessoa amada, estimulando a busca pela reflexão e, portanto, atendendo ao critério.

[ARTE] - BLOCO 4 BNCC COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS. TEMAS TRANSVERSAIS

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1 COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

4.1.1 A obra aborda a Competência Geral 1 – CONHECIMENTO? Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o. mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 1 da BNCC, pois apresenta em seus textos multimodais os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital. Utiliza exemplos concretos e contextos históricos permitindo que os estudantes tenham um olhar sobre as interações entre os diversos aspectos do mundo, ampliando seus horizontes e contribuindo para a formação de cidadãos críticos em uma sociedade mais igualitária e inclusiva, onde todos têm a oportunidade de aprender e crescer juntos. O conhecimento, na obra, é apresentado como dispositivo de transformação social e crescimento pessoal que visa ampliar o processo de ensino e aprendizagem, preparando os estudantes para refletir criticamente sobre o papel das artes no mundo contemporâneo, como ocorre no decorrer de toda a Unidade 2, a contar da página 90 até a página 173, pois todos os capítulos da respectiva unidade trazem um percurso histórico da quatros linguagens da arte, traçando relações delas com o mundo contemporâneo e seus desafios. Também, explora de maneira ampla e detalhada o desenvolvimento das diversas formas de expressão artística ao longo da história da humanidade, passando pela arte rupestre, arte egípcia, grega, medieval, renascentista, barroca, até chegar aos movimentos neoclássicos, românticos e realistas, conforme consta na página 92, do Capítulo 1, exatamente na segunda unidade. Ao contextualizar a história da arte, a obra enfatiza a importância do conhecimento construído sobre as manifestações culturais e sociais das diversas épocas, refletindo a transformação da sociedade ao longo do tempo. A arte rupestre, por exemplo, é descrita como uma das primeiras formas de expressão visual, na página 133, do Capítulo 3, da Unidade 2, conectando o passado e o presente por meio de símbolos e representações que permitiam a comunicação e a compreensão das atividades diárias e rituais. A arte egípcia e grega, por sua vez, revelam a relação intrínseca entre arte e espiritualidade, sublinhando o papel fundamental da arte no processo de entendimento do mundo, conforme evidenciado na página 135, do Capítulo 3, da Unidade 2. Além disso, a obra aborda as inovações tecnológicas que impactaram profundamente as práticas artísticas, como a invenção da fotografia e a Revolução Industrial, que questionaram a definição tradicional da arte, considerando as informação contidas na página 176, do Capítulo 1, da Unidade 3. Já a reflexão sobre as transformações sociais e culturais trazidas por essas inovações é relevante para a compreensão do papel da arte na sociedade moderna, uma vez que a obra também explora como a música, a dança e o teatro, por meio das tecnologias contemporâneas, expandiram suas formas de expressão, com o surgimento da videodança, videoclipes e a arte digital, considerando o exposto na página 330, do Capítulo 4, da Unidade 4. Na página 115, do Capítulo 2, da Unidade 2, há informações sobre a evolução das tecnologias de gravação e da digitalização, com suas contribuições para a produção e o consumo de música, exemplificando como as novas tecnologias ampliam as possibilidades de criação artística, como a transformação da música, que começou com flautas de ossos e evoluiu até a era digital, o que demonstra a maneira pela qual o conhecimento acumulado sobre o som e a percepção musical também contribuem para o desenvolvimento de novas linguagens artísticas. Da mesma forma, na página 48, do Capítulo 3, da Unidade 1, é mostrado como a dança e o teatro contemporâneos têm incorporado novas tecnologias para criar performances interativas e imersivas, com o uso de câmeras e vídeos nas coreografias. Portanto, a obra não apenas traça um panorama das manifestações artísticas, mas também exemplifica como as inovações tecnológicas e os avanços culturais e sociais contribuem para a construção de um entendimento mais amplo da arte e sua função na sociedade. As diversas formas de expressão artística, como a pintura, música, dança e teatro, têm sido fundamentais na formação de comportamentos, no fortalecimento das relações sociais e na construção de identidades culturais e históricas. Ao compreender esses processos, é possível valorizar o conhecimento historicamente construído sobre o mundo físico, social, cultural e digital, permitindo que o indivíduo se situe no contexto de sua própria sociedade e contribua para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, como ainda é reforçado na página 31, do Capítulo 2, da Unidade 1.

4.1.2 A obra aborda a Competência Geral 2 – PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO? Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 2, que versa sobre o exercício da curiosidade intelectual a partir de investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, objetivando resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Para ativar esta competência, a obra propõe atividades que compreendem exercícios de pesquisa e de criação, buscando relações da arte com diferentes áreas do conhecimento, conforme verificado no LE, no decorrer de todo o Capítulo 3, intitulado "A dança como linguagem", da Unidade 1, que abarca a página 47 até a página 66, onde o estudante é instigado a investigar e discutir termos da área da física para compreender ações e movimentos da dança. Como ocorre na página 53, quanto ao conceito de biomecânica; na página 57, a respeito do conceito de kinesfera; e, na página 58, no que respeita ao conceito de eucinética. Nesse sentido, os conceitos aparecem e estimulam a curiosidade e a imaginação, ampliando o repertório cultural e científico. Enquanto na página 170, do Capítulo 4, da Unidade 2, ao estudar a evolução das artes visuais e a influência de movimentos históricos e culturais, como a arte rupestre e as transformações no teatro e na música, ao longo do tempo, os estudantes são estimulados a refletir sobre de que maneira esses fenômenos artísticos expressam a cultura e as mudanças sociais. Da mesma forma, na análise do hip-hop, como movimento cultural e social, na página 134, do Capítulo 3, da Unidade 2, a investigação crítica permite entender a música e a dança na qualidade de expressão política e social, que questionam a marginalização e as condições de vida dos jovens em áreas urbanas. A competência de pensamento científico e criativo também está presente nas atividades propostas ao longo de outros conteúdos, conforme as investigações sobre as diferentes funções da música na sociedade, que aborda aspectos culturais, sociais e educacionais, a contar da página 31, do Capítulo 2, da Unidade 1, assim como a proposta de criar novas formas de expressão artística, como a videoarte, que desafia as formas tradicionais e permite novas formas de interação entre público e obra, a partir das páginas 266 e 267, do Capítulo 1, da Unidade 4. A utilização de materiais, como tinta a óleo, guache e aquarela, na página 23, do Capítulo 1, da Unidade 1, por exemplo, pode ser vista como um teste de hipóteses e de exploração de diferentes texturas e efeitos, estimulando o processo criativo. Dessa forma, a obra desenvolve a habilidade de exercitar a curiosidade e aplicar o pensamento científico, crítico e criativo ao incentivar os estudantes a explorar e compreender fenômenos artísticos, criar soluções inovadoras e refletir sobre as influências culturais e sociais nas expressões artísticas. O processo de criação e reflexão constante leva à resolução de problemas e à construção de novas formas de arte, apoiadas pelo conhecimento das diferentes áreas abordadas nas unidades.

4.1.3 A obra aborda a Competência Geral 3 – REPERTÓRIO CULTURAL? Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra trata da Competência Geral 3, que aborda o repertório cultural do estudante. Seus conteúdos e propostas de atividades são desenvolvidos no sentido de que o estudante possa valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, conhecendo-as e produzindo-as. No decorrer das unidades se encontram diferentes manifestações, artistas e produções das artes visuais, música, dança e teatro, que são apresentadas aos estudantes, a exemplo da página 76, do Capítulo 4, da Unidade 1, do LE, no box "Confira", cuja página apresenta texto e imagens das máscaras do teatro Nô, que é um clássico da cultura japonesa. Também, nas páginas 214 e 215, do Capítulo 3, da Unidade 3, do LE, onde são apresentadas, aos estudantes, bailarinas, suas respectivas biografias e o impacto de suas atuações na história da dança clássica. Na página 30, do Capítulo 2, da Unidade 1, se encontra uma definição de música, que vai além da estrutura clássica de ritmo, harmonia e melodia, pois inclui som, organização e intenção de como os elementos centrais para a caracterização do que se entende por música são tratados. Essa definição amplia o entendimento sobre o repertório musical, permitindo que os alunos valorizem diferentes formas sonoras e suas funções culturais, como, por exemplo, o uso da música em diferentes contextos sociais e históricos. Na página 61, do Capítulo 3, da Unidade 1, a obra também aborda a função cultural da música, destacando sua importância para a preservação e transmissão de tradições, como visto no exemplo do maracatu, samba e frevo, o que demonstra o modo que música se apresenta na qualidade de um repositório cultural essencial para manter e compartilhar a identidade de um povo ao longo do tempo. Além disso, na página 26, do Capítulo 1, da Unidade 1, e, na página 64, do Capítulo 3, da mesma unidade, as danças, tais como a quadrilha e o Bumba meu Boi, também são apresentadas enquanto expressões artísticas que combinam música, dança e teatro, refletindo a diversidade cultural brasileira e a preservação de tradições regionais. A quadrilha, por exemplo, é discutida como uma dança popular das festas juninas, que evoluiu ao longo do tempo, incorporando variações regionais e sociais; enquanto o Bumba meu Boi é apresentado como uma manifestação cultural que mistura elementos de teatro, dança e música, abordando temas como a morte e a ressurreição do boi, que tem grande importância cultural no Nordeste. Na mesma perspectiva, o Festival Folclórico de Parintins, descrito também na página 64, é outro exemplo relevante de como as manifestações artísticas e culturais podem gerar impacto econômico e social, além de fortalecer a identidade cultural de uma região. Esse festival, com sua tradição de música, dança e rituais, demonstra a valorização das práticas culturais locais e a sua capacidade de atrair turismo e gerar emprego. Finalmente, na página 142, do Capítulo 3, da Unidade 2, há o destaque da importância das danças afro-brasileiras, expressões artísticas que têm raízes nas culturas afrodiaspóricas, que se mantêm vivas no Brasil com um papel de resistência e preservação cultural, pois se tratam de manifestações que perpetuam tradições e diferentes formas de resistência política e social, refletindo a identidade do povo afrodescendente. Portanto, a obra valoriza e frui diversas manifestações artísticas e culturais, demostrando a importância da música, dança e teatro na formação e preservação de identidades culturais, além de estimular a participação nas práticas artístico-culturais, como exemplificado nas festividades e manifestações populares. Isso contribui para a formação de um repertório cultural mais amplo e diverso, conforme proposto pela Competência Geral 3.

4.1.4 A obra aborda a Competência Geral 4 – COMUNICAÇÃO? Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a competência geral 4, que, a partir da ideia de comunicação, utiliza as linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, partilhando informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes linguagens e contextos, o que constrói sentidos e produz conhecimento, a exemplo da página 297, do Capítulo 3, da Unidade 4, no box "Arte e Matemática", onde se destaca a integração interdisciplinar da relação entre Dança e Matemática por meio da demonstração de como os conceitos matemáticos podem ser aplicados na criação de movimentos corporais. Além disso, o conceito de eucinética, conforme apresentado por Rengel, na página 73, do Capítulo 4, da Unidade 1, permite analisar os aspectos qualitativos do movimento, como o ritmo e as dinâmicas, para explorar a interação do corpo com o espaço, o tempo, o peso e a fluência. Essa abordagem se conecta diretamente com a comunicação corporal, uma vez que os movimentos expressam informações, ideias e sentimentos de maneira não verbal, utilizando o corpo como meio de interação e expressão. Já na página 106, do Capítulo 1, da Unidade 2, há uma referência à teoria teatral de Stanislavski, que enfatiza o uso da memória emotiva e a busca por emoções autênticas nas interpretações realistas, o que demonstra de que maneira a comunicação emocional no teatro pode ser abordada na ampliação da compreensão do papel do corpo e da voz na transmissão de sentimentos e ideias, conforme evidenciado em suas pesquisas sobre a preparação do ator. Essa relação com a comunicação verbal e corporal reforça a conexão entre os diferentes modos de expressão e o entendimento mútuo entre os indivíduos. A obra, também, explora a música e o som como ferramentas de comunicação, como na página 32, do Capítulo 2, da Unidade 1, por meio de um texto sobre a música e seus parâmetros sonoros, que destaca a importância do som na construção de significado e aborda a intensidade, a duração, a altura e o timbre na qualidade de elementos que influenciam a percepção e a interpretação. A instalação sonora "Op_ERA: sonic dimension", na página 22, do Capítulo 1, da Unidade 1, exemplifica a fusão entre o som e o espaço, criando uma experiência interativa que permite ao visitante compreender o som de maneira tátil e visual, o que reforça a utilização de diferentes formas de linguagem – sonora, visual e digital – para criar uma comunicação imersiva e interativa na promoção de entendimento mútuo. Por fim, a abordagem sobre o movimento artístico e cultural do barroco, com sua ênfase na expressão emocional e dramática, exemplificado pela pintura de Caravaggio, na página 106, do Capítulo 1, da Unidade 2, também se insere nesse contexto de comunicação visual, pois a arte é usada para expressar e compartilhar experiências emocionais intensas. Nesse sentido, as obras de arte barrocas, com seu uso contrastante de luz e sombra, são formas de comunicação visual que buscam envolver o espectador, utilizando as linguagens artísticas para transmitir significados e sentimentos. Dessa forma, a obra aborda a Competência Geral 4 da BNCC ao explorar diferentes linguagens – corporal, visual, sonora e digital – para a expressão e o compartilhamento de informações, ideias, experiências e sentimentos, o que facilita a comunicação e o entendimento mútuo em contextos diversos.

4.1.5 A obra aborda a Competência Geral 5 – CULTURA DIGITAL? Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 5 da BNCC sobre a Cultura Digital quando destaca a necessidade do estudante de compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação. Os conteúdos e atividades possibilitam ao estudante o uso de tecnologias para ampliar sua capacidade de se comunicar eficientemente, acessando e disseminando informações de maneira consciente e responsável. Entre as páginas 254 e 330, da Unidade 4, denominada de "Arte e tecnologia, a obra possibilita que o estudante investigue a tecnologia como possibilidade de criação e compartilhamento de obras de artes, pois trata das interações entre aquelas duas áreas, com foco nas manifestações artísticas contemporâneas. Nela, os capítulos incluem a arte digital, os videoclipes, as NFTs e as novas possibilidades que a internet oferece ao mercado da arte, como a utilização de plataformas digitais para discutir identidade e inclusão. Nessa abordagem pedagógica, o principal objetivo é incentivar os estudantes a entenderem como a tecnologia transforma a arte e desenvolve competências críticas e criativas, utilizando recursos digitais enquanto refletem a respeito da estética, identidade e inclusão. Além disso, a obra explora as diversas maneiras que as tecnologias digitais de informação e comunicação podem ser utilizadas de forma ética e crítica, para compartilhar informações, criar conteúdos e promover a democratização da arte, como nas páginas 274 e 275, do Capítulo 1, da Unidade 4, em que o artista Uendel Nunes (Del Nunes) usa as plataformas digitais para divulgar sua arte, abordando questões sociais e raciais, ampliando sua audiência. Esse uso das redes sociais facilita a interação direta com o público, criando um espaço para a disseminação de mensagens sobre representatividade e inclusão. Na página 280, do Capítulo 2, da Unidade 4, a obra demonstra que as ferramentas digitais têm sido fundamentais para a democratização da produção musical, pois artistas independentes, como o músico Jacob Collier, utilizam a internet para criar, gravar e distribuir suas músicas, sem depender das grandes gravadoras. Informa, ainda, que, em 2016, Collier produziu seu disco In My Room em casa, utilizando as redes sociais para divulgar seu trabalho e alcançar um público maior, o que fez com que ele ganhasse reconhecimento mundial e prêmios importantes, como o Grammy. Na página 282, do mesmo capítulo e unidade, também é mostrado que o acesso às plataformas de streaming e softwares de edição permite que mais artistas independentes se insiram no mercado musical, favorecendo a diversidade de estilos e influências. Há, ainda, a abordagem da transformação da comunicação e da arte através da digitalização, por meio da apresentação de algumas produções teatrais contemporâneas, como a peça Play on Earth, do grupo Phila 7, a contar da página 327, do Capítulo 4, da Unidade 4. Trata-se de exemplos sobre como as tecnologias digitais possibilitam a interação entre plateias e atores em diferentes locais do mundo, criando uma experiência imersiva e colaborativa. Da mesma forma, há uma citação a outros grupos teatrais, como Magiluth e Cia. Os Satyros, que utilizam plataformas digitais para criar experiências interativas, onde o público pode influenciar diretamente o desenrolar da narrativa. Portanto, a obra apresenta exemplos claros de como as tecnologias digitais podem ser utilizadas para promover o protagonismo, a autoria e a reflexão crítica sobre os processos culturais e artísticos, alinhando-se aos objetivos da Competência Geral 5 da BNCC.

4.1.6 A obra aborda a Competência Geral 6 - TRABALHO E PROJETO DE VIDA? Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 6 da BNCC sobre Trabalho e Projeto de Vida quando incentiva os estudantes a valorizarem a diversidade de saberes e vivências culturais, possibilitando a compreensão sobre as relações do mundo do trabalho a partir do desenvolvimento de habilidades, como a consciência crítica e a capacidade de tomar decisões éticas e responsáveis. São artistas e manifestações artísticas apresentadas que mobilizam no estudante a curiosidade e a reflexão sobre diferentes papeis sociais existentes na sociedade, a exemplo da página 34, do Capítulo 2, da Unidade 1, do LE, por meio da apresentação de um artista instrumentista que desenvolve seu trabalho a partir de instrumentos musicais não convencionais, provocando o estudante a pensar na sustentabilidade no planeta. Na página 262, do Capítulo 2, da Unidade 4, no box "Ponto de observação", há uma proposta pedagógica de uma instalação sonora, intitulada "Território sônico ancestral", que valoriza a cultura indígena e suas expressões artísticas. Além disso, o conteúdo apresentado nas páginas 263, 324, 285, entre outras, explora o uso de tecnologias digitais e novas formas de mídia para ampliar o acesso à cultura, ao conhecimento e ao mercado de trabalho. Por exemplo, na página 263, do Capítulo 1, da Unidade 4, os podcasts são apresentados como uma nova forma de rádio, cuja possibilidade de escolher programas sobre temas culturais, sociais e pessoais permite aos jovens se engajar em discussões que afetam diretamente suas vidas, favorecendo o desenvolvimento de uma visão crítica e reflexiva sobre a realidade. Além disso, a reflexão sobre como os podcasts democratizam o acesso à informação, ajudando na construção de uma cidadania crítica, está diretamente relacionada ao entendimento das relações de trabalho e ao exercício da autonomia e responsabilidade no ambiente digital. Já a atividade do grupo Vivarte, descrita na página 324, do Capítulo 4, da Unidade 4, apresenta uma forte conexão com a valorização das diversidades culturais e as trocas intergeracionais, pois o trabalho do grupo na preservação das histórias e da identidade das populações locais é um exemplo de como o teatro pode se tornar um espaço de reflexão sobre questões sociais e culturais que impactam o mercado de trabalho. Isso auxilia na construção de um projeto de vida fundamentado no reconhecimento das vivências e dos saberes tradicionais, permitindo aos jovens fazer escolhas mais conscientes e alinhadas com suas realidades e com a cidadania. Por fim, no Capítulo 2, da Unidade 4, na página 285, há uma abordagem pedagógica a respeito da inteligência artificial e sua influência no mundo da música, o que gera uma reflexão sobre como a tecnologia altera as dinâmicas do trabalho no setor musical, uma vez que a adoção de recursos tecnológicos e a adaptação às mudanças podem ajudar os jovens a entender as transformações no mercado de trabalho e a se preparar para as novas demandas profissionais. A reflexão sobre o uso da IA para a produção musical, destacando as vantagens e desvantagens desse avanço, oferece aos jovens a oportunidade de pensar de maneira crítica sobre suas escolhas profissionais e de vida. Portanto, ao abordar temas como o impacto das novas mídias digitais, as dinâmicas culturais e as transformações no mercado de trabalho, a obra fomenta uma compreensão crítica e reflexiva, auxiliando na construção de projetos de vida que envolvem o uso responsável e ético das tecnologias e uma maior valorização da diversidade de saberes.

4.1.7 A obra aborda a Competência Geral 7 – ARGUMENTAÇÃO? Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra incentiva os estudantes a fundamentarem suas ideias, opiniões e decisões em fatos, dados e informações que incluem debates, discussões em grupo, criação artística baseada em pesquisa, nas quais os estudantes são estimulados a refletir sobre as suas ideias e suas opiniões de modo estruturado e ético. Os estudantes também são mobilizados a considerar o impacto de suas ações e decisões em âmbito local, regional e global, adotando uma postura ética e responsável em relação ao cuidado de si mesmos, dos outros e do planeta, a exemplo da página 208, no box "Arte e Geografia, do Capítulo 2, da Unidade 3, onde são convidados a pensar a globalização, que está em transformação e se manifesta em diversos campos da sociedade, tais como a cultura, a política, os direitos humanos, a economia e a educação, provocando uma reflexão sobre os aspectos positivos e negativos que a temática aborda. O capítulo citado ainda traz exemplos de artistas que abordam esse tema em suas obras de arte, o que contribui no desenvolvimento de uma visão crítica que permite analisar as diferentes perspectivas e as intersecções entre questões socioeconômicas e culturais. Ao refletir sobre a argumentação no âmbito dos direitos humanos e da sustentabilidade, a obra também discute a importância de uma abordagem ética, considerando o impacto de nossas ações sobre as gerações futuras e o meio ambiente. Essa perspectiva está em consonância com o que se espera da Competência Geral 7, que não só visa o uso de informações confiáveis, mas também a promoção de uma visão crítica e reflexiva sobre as questões globais, regionais e locais. O desenvolvimento da argumentação deve, portanto, se basear na análise crítica dos fatos e dados, com o objetivo de gerar soluções que contribuam para uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva, conforme se verifica nas orientações pedagógicas da página 341, do LP, com menção à competência 7 e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs). Já no desenvolvimento das competências de produção de textos, a argumentação se apresenta como um componente essencial, pois o ensino da argumentação nos gêneros dissertativo-argumentativo permite que os estudantes, ao argumentarem sobre temas diversos, aprendam a construir suas opiniões com base em evidências sólidas e informações verificáveis, como visto nas discussões sobre arte, tecnologia e ética, no decorrer da Unidade 4, intitulada "Arte e Tecnologia", a contar da página 254. Nesse sentido, a argumentação não se limita a defender pontos de vista, mas também a refletir sobre as implicações dessas ideias na sociedade e no meio ambiente, conforme se verifica na página 345, na orientações pedagógicas do LP, no tópico denominado "Argumentação e Inferência". No caso específico do uso das tecnologias digitais e NFTs no mercado de arte, como exemplificado no caso de artista Banksy, no box "Reflita", da página 273, do Capítulo 1, da Unidade 4, do LE, mediante à observação da transformação na percepção de valor e autenticidade na obra de arte, incorporada ao texto disponibilizado no box mencionado, em que, por outro lado, as obras de arte digitais, como os NFTs, questionam os limites tradicionais da arte física e desafiam as noções de originalidade e propriedade. Ao discutir esses temas com base em dados e informações confiáveis, os estudantes são estimulados a desenvolver uma argumentação crítica que considera as implicações sociais e ambientais desse novo cenário. Além disso, essa abordagem permite analisar como o consumo de arte digital pode se tornar mais interativo e acessível, ao mesmo tempo que levanta questões éticas sobre a exploração e o uso indevido dessas tecnologias. Assim, a Competência Geral 7 é abordada na obra de forma a incentivar a argumentação com base em fatos, dados e uma análise ética das implicações de nossas ações no contexto social, ambiental e econômico. A reflexão sobre esses aspectos, junto à prática argumentativa, é fundamental para o desenvolvimento de cidadãos críticos, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

4.1.8 A obra aborda a Competência Geral 8 - AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO? Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 8 da BNCC sobre Autoconhecimento e Autocuidado, pois nas propostas de atividades os estudantes são estimulados a perceberem e refletirem sobre suas emoções, assim como a reconhecer e respeitar as emoções dos outros. A prática de autocrítica e a capacidade de lidar com as emoções são desenvolvidas através de exercícios de reflexão, discussões em grupo e atividades que envolvem a empatia e o entendimento da diversidade humana. Ao proporcionar um ambiente que valoriza a saúde emocional e física, a obra contribui para que os alunos se vejam mais conscientes de si mesmos e dos outros, preparados para enfrentar desafios de forma saudável e equilibrada. É o que se observa na página 31, do LE, no Capítulo 2, da Unidade 1, no box "Diálogos e percepções", onde os estudantes são estimulados a refletirem, em grupo, sobre as funções da música nos âmbitos cultural, social e educacional, assim como o modo pelo qual a música tem influência nas suas emoções e seus sentimentos. Ainda no LE, no box "Ponto de partida", na página 13, no Capítulo 1, da Unidade 1, há um texto que conversa com o estudante, na busca de reflexão sobre a questão da arte enquanto expressão e percepção do mundo. Além disso, ao apresentar diversas manifestações culturais e artísticas, que contribuem para a compreensão das emoções e do cuidado com a saúde física e emocional, o congado, que é uma manifestação cultural e religiosa que mistura influências de Angola, Congo e tradições ibéricas, sendo preservada em diferentes regiões do Brasil, com destaque para Minas Gerais, se apresenta como um exemplo apresentado pela obra. Nesse sentido, a celebração, por meio de tambores, danças e músicas, também aborda questões, como são os casos da luta pela liberdade e da representação de diversas histórias culturais, cujos elementos estéticos possibilitam que os indivíduos, ao participarem dessa prática, se conectem com suas raízes, promovendo o autoconhecimento e o reconhecimento de suas emoções e identidades, considerando as informações contidas na página 165, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 2. De igual modo, a relação entre a música brasileira e a cultura negra, exemplificada pela evolução do lundu para o samba e a bossa nova, é outro exemplo que contribui para o entendimento das expressões emocionais e identitárias de diferentes grupos, pois esse processo de reconhecimento e valorização da cultura negra promove a reflexão sobre a diversidade humana e como as manifestações artísticas podem ser uma forma de lidar com as emoções e experiências pessoais, ao mesmo tempo em que representam a luta e a resistência, exatamente na página 203, do LE, no Capítulo 2, da Unidade 3. Na mesma página, a atuação de artistas, como Baden Powell e Vinicius de Moraes, que resgataram elementos culturais afro-brasileiros nos anos 1960, é mais um exemplo de como a arte pode promover o autoconhecimento e a valorização de diferentes identidades culturais. Ao abordar temas ligados à negritude, aos orixás e à cultura afro-brasileira, esses músicos contribuíram para a construção de uma visão mais ampla da identidade e das emoções de grupos sociais historicamente marginalizados, permitindo que as pessoas se reconhecessem e se cuidassem emocionalmente através da música. No campo da saúde e bem-estar, a contar da página 246, do Capítulo 4, da Unidade 3, a obra mostra que a ONG Doutores da Alegria, fundada por Wellington Nogueira, utiliza a arte da palhaçaria em hospitais para promover a integração entre saúde e arte, contribuindo para o cuidado emocional dos pacientes, especialmente crianças em tratamento médico. Essa prática de usar a arte como ferramenta de cura emocional ilustra como o cuidado com o bem-estar emocional pode ser realizado por meio do autoconhecimento, da empatia e da expressão artística, abordando tanto as emoções dos pacientes quanto as dos profissionais envolvidos. Por fim, na mesma página, há menção ao Programa de Formação de Palhaço para Jovens (PFPJ), criado em 2004, que oferece formação artística a jovens em situação de vulnerabilidade, desenvolve habilidades artísticas e promove o pensamento crítico, cujo programa também atua no autoconhecimento desses jovens, ajudando-os a lidar com suas emoções e a se posicionar de forma autônoma na sociedade. Esse trabalho de inclusão social e artística é um exemplo claro de como a arte pode auxiliar no cuidado emocional e no fortalecimento da identidade pessoal, promovendo um ambiente de autoconfiança e cuidado mútuo por meio do livro e do material didático.

4.1.9 A obra aborda a Competência Geral 9 - EMPATIA E COOPERAÇÃO? Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 9 da BNCC, sobre empatia e cooperação, quando promove atividades e conteúdos que incentivam os estudantes a exercitarem-nas nas atividades que incluem debates, trabalhos em grupo e projetos colaborativos, nos quais os alunos são motivados a ouvir e considerar diferentes pontos de vista, promovendo o respeito mútuo e a valorização da diversidade. Os capítulos apresentam em seus textos e imagens diferentes culturas, identidades e saberes, encorajando os estudantes a acolherem e valorizarem essas diferenças, evitando preconceitos de qualquer natureza, como, por exemplo, na página 145, no box "Diálogos e percepções", no Capítulo 3, da Unidade 2, onde os estudantes são provocados, pela leitura e pelo exercício corporal, a refletirem sobre o papel significativo dos povos africanos na formação étnica, social e cultural do povo brasileiro. Além disso, o ensino da arte, em suas diferentes linguagens – como Artes Visuais, Música, Dança e Teatro –, envolve a construção de ambientes de aprendizado que favorecem a escuta e o respeito às diversas manifestações culturais, impulsionando os estudantes a entender e a valorizar o outro e a sociedade. No contexto do ensino de Teatro, por exemplo, os processos de criação e fruição são descritos como meios para despertar a consciência sobre a importância da coletividade, permitindo aos estudantes experimentar a troca de papeis e a alternância entre os papeis de ator e espectador. Isso promove a empatia, pois os estudantes, ao interagir com o outro em um ambiente colaborativo, devem compreender o espaço do outro e, assim, desenvolver sensibilidade para suas emoções e identidades. O exercício de tolerância e colaboração, características essenciais do teatro, está intimamente ligado ao desenvolvimento da empatia, um dos pilares dessa competência, conforme se verifica nas orientações pedagógicas do LP, nas páginas 362 e 363. Além disso, ao abordar temas como inclusão, direitos humanos, combate à violência e consumo responsável, o ensino de Arte contribui para a formação de cidadãos conscientes, com capacidade de dialogar e atuar de maneira responsável em uma sociedade diversa. A arte, enquanto prática social, está intimamente conectada ao cotidiano dos estudantes, permitindo-lhes compreender as realidades do outro e reconhecer as diferenças, promovendo, assim, o respeito mútuo. O professor de Arte, ao mediar as atividades e o conteúdo, desempenha papel crucial ao orientar os estudantes a reconhecerem a importância do diálogo e da valorização das identidades culturais, de modo a garantir que as práticas artísticas sejam uma ferramenta para a construção de um ambiente de respeito e cooperação, como apontam as orientações pedagógicas da página 357, do LP. Portanto, o ensino de Arte no Ensino Médio, ao articular as diversas linguagens artísticas e ao promover discussões e vivências interativas e interdisciplinares, cria um ambiente propício ao desenvolvimento da empatia, ao mesmo tempo em que fomenta a cooperação e o respeito à diversidade. Essas práticas contribuem de forma significativa para o cumprimento da Competência Geral 9, como descrito no currículo de Arte.

4.1.10 A obra aborda a Competência Geral 10 - RESPONSABILIDADE E CIDADANIA? Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a Competência Geral 10 da BNCC sobre responsabilidade e cidadania, porque incentiva os estudantes a agirem de forma autônoma e responsável, tanto em contextos pessoais quanto coletivos. Os estudantes são mobilizados a refletirem sobre suas ações e escolhas, considerando o impacto que têm sobre a sociedade e o meio ambiente, a exemplo da página 91, no Capítulo 1, da Unidade 3, no box "Confira", em que os estudantes são incentivados a refletir sobre o grafite enquanto expressão cultural e social, destacando a proposta artística "Pimp My Carroça", do grafiteiro Thiago Mundano, que une arte, cidadania e meio ambiente, ao reformar e pintar carrinhos de catadores de materiais recicláveis, pois esta iniciativa valoriza o trabalho dos catadores, promovendo visibilidade e dignidade. Os estudantes também refletirão sobre a necessidade de valorização de manifestações artísticas de matrizes culturais e estéticas brasileiras, na dança, na música e no teatro. Também, a obra aborda a Competência Geral 10, ao destacar o uso de mídias digitais, como podcasts e redes sociais, como ferramentas de democratização da informação e do conhecimento. Os podcasts, como mencionado nas páginas 263 e 274, no Capítulo 1, e, página 282, do Capítulo 2, ambos da Unidade 4, do LE, são descritos como um meio acessível que possibilita o acesso a temas culturais, sociais, científicos e ao conhecimento de forma ampla e livre, contribuindo para uma sociedade mais informada e crítica. Essa característica permite a construção de uma cidadania responsável e inclusiva, uma vez que qualquer pessoa pode acessar conteúdos que discutem diversidade, representatividade, ciência e arte, como exemplificado na página 274, por meio das práticas do artista Del Nunes, cujas obras abordam questões sociais e raciais. Além disso, o uso das redes sociais por artistas visuais, como Del Nunes, demonstra como a democratização do acesso à arte permite uma reflexão crítica sobre a realidade social e cultural. Ao se apropriar das plataformas digitais, ele amplia seu alcance, propaga seu discurso e fomenta a inclusão, aspectos fundamentais da responsabilidade e cidadania. Ao permitir a visibilidade de novas expressões culturais, essas plataformas contribuem para uma formação ética e democrática, ao mesmo tempo em que combatem estereótipos e promovem o respeito às diferenças, conforme sugere o desenvolvimento da arte e da cultura no contexto digital. A música também é um exemplo de como a digitalização e as plataformas de streaming têm transformado a indústria, oferecendo aos artistas independentes a chance de competir e alcançar públicos globais, permitindo o encontro de culturas e influências diversas, como ilustrado na página 282, já mencionada, pelas collabs. Isso demonstra que as tecnologias digitais podem ser usadas para construir um mercado mais inclusivo e solidário, promovendo parcerias entre artistas de diferentes origens e ampliando os horizontes musicais. Em resumo, as mídias digitais, como podcasts e redes sociais, desempenham um papel importante na construção de uma sociedade mais crítica, inclusiva e informada, alinhada aos princípios de cidadania responsável e democrática. Ao promoverem o acesso à cultura, ao conhecimento e ao mercado de trabalho, de forma acessível e igualitária, essas ferramentas contribuem para a formação de indivíduos autônomos e com uma visão mais ampla e ética da realidade.

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2 COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

4.2.1 A obra aborda a Competência Específica LGG 1 – Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta, em sua primeira unidade, justamente em seus quatro capítulos, da página 12 a página 89, os elementos estéticos fundamentais das quatro linguagens da arte: artes visuais, música, dança e teatro; e, nas demais unidades e capítulos, aprimora os conteúdos, promovendo reflexões que mobilizam os conhecimentos. Também, incentiva a reflexão sobre a valorização das manifestações artísticas brasileiras e suas intersecções com questões sociais e econômicas, mobilizando esses conhecimentos na recepção e produção de discursos. O que amplia as formas de participação social e favorece a interpretação crítica da realidade, alinhando-se aos objetivos da BNCC de fomentar o entendimento e a aprendizagem contínua, como, por exemplo, na página 141, do LE, no Capítulo 3, da Unidade 2, no box "Fazendo acontecer", cuja atividade avaliativa proposta provoca os estudantes a criarem e refletirem a partir da ideia de ancestralidade nas danças afro-brasileiras. De igual modo, ao explorar as diferentes linguagens e ramos artísticos, como a dança, as artes visuais, a música e a performance, discutindo a maneira como essas práticas podem ser compreendidas e aplicadas no processo de interpretação crítica da realidade, com o exemplo do movimento do grupo Fluxus, descrito nas páginas 188, do Capítulo 1, da Unidade 2, e, na página 253, do Capítulo 4, da mesma Unidade, por intermédio da integração da dança com o cinema. Além disso, há a abordagem da videodança, mencionada na página 298, do Capítulo 3, da Unidade 4, que mostra exemplos do modo que essas linguagens artísticas interagem e se conectam, ampliando a compreensão dos estudantes sobre as práticas culturais e sociais. Vale acrescentar, que o grupo Fluxus, ao dissolver as fronteiras entre arte e vida, propôs uma visão ampla e inclusiva da arte, onde qualquer ação cotidiana poderia ser considerada uma manifestação artística. Isso reflete a capacidade da arte de se expandir para além dos limites tradicionais, impactando a forma como os indivíduos percebem o mundo e se expressam nele. Essa prática promove uma forma de participação ativa, onde o público não é apenas espectador, mas também agente na criação e na interpretação da obra. Assim, o Fluxus e outros movimentos artísticos contemporâneos, destacam a importância da mobilização das linguagens artísticas para promover a reflexão crítica e a participação ativa na sociedade, como sugerido na Competência LGG 1. Ademais, a videodança, conforme discutido nas páginas 298, do LE, e, nas páginas 357 e 358, do LE, exemplifica uma prática interdisciplinar que une dança, cinema e outras formas de expressão, expandindo as possibilidades de participação social e a interpretação de temas contemporâneos. A interação entre diferentes linguagens artísticas oferece aos estudantes uma nova maneira de compreender e interpretar a realidade, além de proporcionar um ambiente rico para o aprendizado e o desenvolvimento da criatividade. Ao integrar diferentes áreas do conhecimento e explorar as interconexões entre elas, a arte contemporânea contribui para uma ampliação das formas de participação social e fortalece o entendimento crítico do mundo. Já a abordagem didático-metodológica mencionada no LE, nas páginas 357 e 358, que propõe a vivência prática no ensino de arte, segue essa linha ao privilegiar o protagonismo dos estudantes, permitindo que se envolvam de maneira ativa e reflexiva na criação artística. A experimentação, a improvisação e a análise crítica são fundamentais nesse processo, promovendo o desenvolvimento de uma visão crítica e a capacidade de continuar aprendendo e aplicando os conhecimentos adquiridos. Portanto, ao trabalhar com diferentes linguagens e contextos, a obra contribui para o desenvolvimento da competência LGG 1, ao permitir que os estudantes compreendam e mobilizem essas práticas na produção e recepção de discursos nas diversas áreas da vida social.

4.2.2 A obra aborda a Competência Específica LGG 2 – Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Em seus conteúdos, nos diferentes momentos de textos e imagens, a obra apresenta informações, reflexões e provocações que mobilizam os estudantes na compreensão de processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem. Para promover o respeito às diversidades e à pluralidade de ideias, a partir de princípios e valores democráticos e de Direitos Humanos, nas página 243 e 244, do Capítulo 4, da Unidade 3, do LE, há uma apresentação das trajetórias de vida de artistas negros que romperam a barreira do preconceito, promovendo uma discussão sobre a luta por reconhecimento e direitos artísticos de pessoas negras ao longo da história do teatro. O que contribui para o combate aos estereótipos e aos preconceitos raciais, possibilitando a construção de conhecimentos, promovendo representatividade e contribuindo na formação das identidades culturais dos estudantes. No contexto da dança, por exemplo, a obra mostra como essa expressão artística foi utilizada historicamente como um meio de socialização, inclusão e transformação política e social. A dança, como descrita na página 48, do Capítulo 2, da Unidade 1, pode ser vista não apenas como forma de entretenimento, mas como uma ferramenta de comunicação e expressão de identidades culturais, ajudando a disseminar e a valorizar as diversidades de povos e comunidades. A análise de danças dramáticas, festas populares e folguedos ilustra a importância da dança como forma de resistência e afirmação identitária dentro das sociedades. Já a dança contemporânea, descrita nas páginas 60 e 61, do Capítulo 3, da Unidade 1, é um reflexo direto dos conflitos e relações de poder presentes em sua época, rompendo com as tradições do balé clássico e modernista. Essa modalidade de dança valoriza a liberdade de movimento e a experimentação, permitindo que diferentes corpos, com suas próprias identidades, realidades e histórias, se expressem de forma inclusiva. Além disso, ao abordar questões sociais, políticas e culturais, a dança contemporânea propõe um espaço de diálogo e reflexão sobre as relações de poder que influenciam os indivíduos e suas práticas sociais. A obra do "Grupo Corpo", abordada nas mesmas páginas, é um exemplo de como a dança pode refletir as dinâmicas culturais e sociais do Brasil, ao integrar elementos da cultura brasileira, tanto tradicionais quanto contemporâneos, pois o grupo faz uso da dança como uma forma de diálogo de temas relevantes e atuais. No campo da música, por outro lado, a obra discute, na página 127, do Capítulo 2, da Unidade 2, de que maneira as influências de diversas culturas — europeias, africanas e indígenas — se misturaram na música colonial barroca brasileira, criando uma sonoridade única e refletindo o contexto de convivência entre diferentes povos e as relações de poder da época. A fusão de elementos musicais distintos, como os ritmos africanos e os instrumentos indígenas, reflete a pluralidade cultural do Brasil e a construção de uma identidade musical que respeita as diversidades e promove a inclusão. Além disso, o conteúdo referente aos cantos de trabalho no Brasil, presente na página 204, do Capítulo 2, da Unidade 3, ilustra como a música foi utilizada como ferramenta de resistência social e afirmação identitária. Os cantos de trabalho, oriundos de tradições musicais indígenas, africanas e europeias, representaram uma forma de organização e resistência dos trabalhadores, especialmente aqueles em condições de exploração, como os negros no Brasil colonial. Esses cantos não só marcaram a resistência cotidiana, mas também fomentaram um senso de coletividade e cooperação, respeitando as diversidades de experiências e de identidades dentro dos grupos sociais. Além disso, tais práticas evidenciam a capacidade da música de atuar na resolução de conflitos, criando uma plataforma para o diálogo e a construção de uma identidade coletiva. Ao explorar esses diferentes elementos culturais e históricos, a obra propõe uma reflexão sobre as relações de poder que permeiam as práticas artísticas e sociais e sobre como essas práticas podem ser utilizadas para promover a inclusão, a empatia e o respeito à diversidade. O estudo das manifestações culturais, como a dança e a música, mostra como elas têm sido utilizadas ao longo da história para combater preconceitos, promover a igualdade e garantir o respeito aos Direitos Humanos, exercitando valores democráticos e princípios de justiça social.

4.2.3 A obra aborda a Competência Específica LGG 3 – Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta, em seu conjunto de textos e imagens, propostas de atividades, material digital acessível e de diferentes linguagens artísticas que possibilitam ao estudante se reconhecer, reconhecer a sua identidade, assim como a do outro. São produções que abordam a ideia de protagonismo e autoria de forma crítica, criativa, ética e solidária, assim como se propõem a defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. É o caso da página 208, no box "Arte e Geografia", do Capítulo 2, da Unidade 3, onde é mostrado ao estudante um texto informativo para ler e se inteirar do assunto sobre a globalização, que conecta arte e geografia a partir de artistas que utilizam esse assunto para pesquisar, criar, produzir, criticar e difundir seus trabalhos, provocando a criticidade. A ideia é que os estudantes analisem diferentes perspectivas de discurso nas produções, percebendo as intersecções entre questões socioeconômicas e culturais desenvolvendo a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Como a Competência Específica LGG 3 propõe o uso de diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para o desenvolvimento do protagonismo e da autoria, tanto no âmbito pessoal quanto coletivo, o exemplo da ONG Doutores da Alegria, na página 246, do Capítulo 4, da Unidade 3, ilustra como a arte, por meio da palhaçaria, é usada para contribuir com a saúde e o bem-estar de crianças hospitalizadas. A atuação dos palhaços, que são artistas profissionais, dentro dos hospitais, promove a integração entre arte e saúde, contribuindo para os processos de cura e recuperação. Este exemplo reflete diretamente a utilização de linguagens corporais e artísticas, no qual o protagonismo dos artistas é exercido de forma colaborativa e com um profundo respeito pelos outros, considerando a importância da ética e da solidariedade nas ações. O uso da arte da palhaçaria, que envolve a expressão corporal e o humor, atende à promoção dos Direitos Humanos ao proporcionar uma experiência de alívio e alegria para as crianças em situação de vulnerabilidade. Além disso, a criação do Programa de Formação de Palhaço para Jovens, também especificado na página 246, exemplifica a forma como a arte pode transformar a realidade social, proporcionando aos jovens, em situação de risco social, a oportunidade de desenvolver habilidades artísticas e de reflexão crítica. Este programa não só oferece capacitação profissional, mas também fortalece o pensamento autônomo e estimula a cidadania ativa, oferecendo aos participantes uma nova perspectiva de vida. A arte, nesse contexto, se torna uma ferramenta importante de inclusão e transformação social, alinhada com os princípios da competência LGG 3, como o protagonismo e a colaboração. Ademais, a atuação das "Marias da Graça", uma companhia de palhaçaria formada somente por mulheres, a contar da página 247, no Capítulo 4, da Unidade 3, demonstra a luta contra o preconceito de gênero na arte da palhaçaria, pois, o grupo, ao desafiar o machismo e abrir espaço para a expressão artística feminina, reforça a ideia de protagonismo e de autoria dentro de um campo artístico historicamente dominado por homens. Por meio da arte da palhaçaria, o grupo promove não só a reflexão sobre as questões de gênero, mas também contribui com projetos sociais voltados para mulheres em situação de violência doméstica. A arte, portanto, é utilizada para promover a autoestima e a solidariedade, sendo uma ferramenta de resistência e transformação social. Esses exemplos reforçam a importância da arte como meio de expressão e transformação, alinhada com os princípios da competência LGG 3, ao promover a autonomia, a colaboração e o respeito aos direitos humanos. A arte se apresenta como um veículo para promover a reflexão sobre as questões sociais e possibilitar a mudança na realidade de grupos marginalizados, como os pacientes em hospitais ou mulheres vítimas de violência. Portanto, a arte, quando utilizada de forma crítica, ética e solidária, tem um papel fundamental na promoção da consciência socioambiental e do consumo responsável, tanto no âmbito local quanto global.

4.2.4 A obra aborda a Competência Específica 4.2.4 "Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza."

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. No que se refere ao campo da arte, a obra aborda as linguagens artísticas como manifestações culturais que perpassam os campos (geo) político, histórico e social, que podem ser reconhecidas e vivenciadas como expressões identitárias pessoais e coletivas - e que precisam ser respeitadas. Por exemplo, no box "Olhar jovem", na página 16, do Capítulo 1, da Unidade 1, o estudante é apresentado a um coletivo de artistas indígenas e provocado a refletir sobre noções de território e identidade cultural; na página 134, também no box "Olhar jovem", no Capítulo 3, da Unidade 2, há uma provocação sobre as produções musicais do Hip-hop, cuja atividade solicita que o estudante busque relações das letras das músicas com as críticas sociais em diferentes comunidades; enquanto na página 247, no mesmo box, "Olhar jovem", porém, no Capítulo 4, da Unidade 3, o tema desenvolvido diz respeito à presença das mulheres na palhaçaria, o que provoca a reflexão sobre o artivismo e a expressão artística como forma de luta política e social. Como o teatro é outro meio de expressão cultural que utiliza a linguagem para representar o cotidiano, as crenças e os posicionamentos de um povo, são mostrados no LE, por exemplo, os rituais e as celebrações da Grécia Antiga, a partir da página 68, do Capítulo 4, da Unidade 1; ou, mesmo, as manifestações teatrais de Anchieta, no Brasil Colonial, que trazem a inserção de elementos culturais indígenas para as encenações, conforme apontado na página 168, do Capítulo 4, da Unidade 2. A diversidade linguística é uma característica presente no teatro e nas manifestações culturais de diferentes povos, como nas danças afro-brasileiras, apontadas nas página 142, do Capítulo 3, da Unidade 2, que preservam as tradições africanas e representam uma forma de resistência cultural. A valorização de diferentes formas de expressão, como o uso de diferentes dialetos e práticas, também é vista nas comunidades indígenas brasileiras, cuja expressão musical desempenha um papel fundamental na preservação das tradições e na comunicação com o mundo espiritual, tal qual é apontado na página 128, do Capítulo 2, da Unidade 2. A obra também aborda a questão do preconceito e do respeito às variedades linguísticas, um ponto central da competência 4.2.4, pois trata da luta e das resistências às práticas preconceituosas, conforme mostrado na página 243, do Capítulo 4, da Unidade 3, por meio das trajetórias de artistas negros, tais como os palhaços Benjamim de Oliveira e Rafael Padilla, e, também, a palhaça Ana Luíza Bellacosta. Eles e ela romperam barreiras sociais e culturais e mostraram um exemplo de como a arte pode ser uma ferramenta para combater a discriminação e valorizar as identidades culturais de grupos marginalizados, pois aqueles artistas negros e aquela artista negra não só enfrentaram o preconceito racial, mas também desafiavam as expectativas de como suas culturas e identidades deveriam ser representadas nas artes, contribuindo para a construção de um espaço mais inclusivo na sociedade. Portanto, ao considerar as diferentes formas de expressão artística e cultural, seja no teatro, na música ou nas danças tradicionais, a obra nos ajuda a compreender como as línguas e práticas culturais estão inseridas em um contexto mais amplo de identidade e resistência, ao mesmo tempo em que desafiam preconceitos e fortalecem o respeito pela diversidade. O teatro, como em suas origens na Grécia Antiga, nas representações de Anchieta e nas manifestações afro-brasileiras, serve como um reflexo das complexas interações entre linguagem, identidade e sociedade.

4.2.5 A obra aborda a Competência Específica LGG 5 – Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda, especialmente nos capítulos dedicados às linguagens da dança e do teatro, os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, cujas diferentes vozes e experiências possam ser reconhecidas e valorizadas. A obra propõe discussões sobre as culturas juvenis, a exemplo do hip hop e do breakdance, e como elas desafiam normas sociais e expressam resistência, além de incentivar a valorização de práticas corporais de grupos marginalizados, como os indígenas, os quilombolas ou as pessoas com deficiência, conforme verificado nas páginas 304 e 306, do Capítulo 3, da Unidade 4. Nesse sentido, a obra apresenta uma discussão sobre diferentes corpos na dança e a utilização de tecnologia assistiva, que permite independência da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a uma melhor qualidade de vida e participação na vida social. A Competência Específica LGG 5 ainda destaca a importância de compreender os aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as como formas de expressão de valores e identidades. Essa competência reforça a necessidade de vivenciar as diferentes manifestações do movimento humano e enxergá-las como elementos significativos nas diversas culturas e contextos sociais. Nas páginas 49 e 50, do Capítulo 3, da Unidade 1, por exemplo, a obra, ao abordar o movimento nas diversas manifestações da cultura corporal, como na dança e práticas cotidianas, expõe como o corpo humano, por meio do movimento corpóreo, expressa sentimentos, ideias e identidades. A dança, como exemplificado no transcurso da obra, é um campo artístico no qual o movimento é altamente estruturado, permitindo aos dançarinos transmitir emoções, contar histórias e explorar aspectos estéticos, pois a dança também reflete valores culturais e sociais, sendo um campo artístico no qual o respeito à diversidade e à inclusão de diferentes identidades são fundamentais. Isso é ilustrado ao mostrar como diferentes estilos de dança, como o frevo e o samba, envolvem movimentos que são passados de geração em geração e que, ao mesmo tempo, variam conforme o contexto cultural e social em que se inserem. Já a biomecânica, conforme explorado nas páginas 53 e 54, do Capítulo 3, da Unidade 1, também fornece uma compreensão dos efeitos do movimento sobre o corpo, destacando a importância de conceitos, como gravidade e o equilíbrio na performance e na prática do movimento, seja ele artístico, esportivo ou cotidiano. Esse estudo contribui para a compreensão de como os aspectos técnicos e físicos do movimento influenciam a capacidade de expressão corporal, seja no palco ou em outras práticas sociais. A compreensão do centro de gravidade, por exemplo, pode melhorar o equilíbrio e a estabilidade durante a execução de movimentos complexos, de acordo com que são encontrados em danças ou em atividades do cotidiano. Além disso, a obra também menciona o teórico e pesquisador do movimento, Rudolf Laban, que introduziu uma nova forma de entender e categorizar o movimento humano, tratando-o como uma linguagem, a contar das mesmas páginas já mencionadas, ou seja, 54 e 55. A contribuição dele para a dança moderna e a criação de um sistema de notação, a Labanotation, permitiu uma documentação precisa dos movimentos, possibilitando o registro de coreografias e movimentos corporais de forma a preservar as identidades artísticas e culturais da dança. A visão de Laban, de que o movimento pode ser entendido como uma forma de comunicação, ampliou a compreensão do corpo em diversas áreas do conhecimento, como na pedagogia do movimento e na terapia corporal. A obra também não deixa de explorar a importância de artistas históricas, como a dançarina Isadora Duncan, que romperam com as convenções da dança clássica e buscaram uma forma de expressão mais livre e conectada com o corpo e a espontaneidade, considerando as informações textuais nas páginas 60 e 61, do Capítulo 3, da Unidade 1. A busca por uma dança mais autêntica e conectada ao cotidiano ilustra como a história da dança pode mostrar uma forma de expressão pessoal e social, refletindo mudanças culturais e políticas. A Competência Específica LGG 5, portanto, é abordada de maneira ampla na obra, que, ao discutir as diversas formas de movimento corporal, como a dança, a biomecânica e as teorias de Laban, mostra como o movimento do corpo humano é uma forma de expressão que transmite valores e identidades. Ao mesmo tempo, a obra enfatiza a importância de uma abordagem inclusiva e democrática, que respeite a diversidade e reconheça o movimento corpóreo como uma linguagem viva e em constante transformação.

4.2.6 A obra aborda a Competência Específica LGG 6 – Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a competência específica LGG6, pois promove, na apresentação dos conteúdos e nas atividades propostas, diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, respeitando a diversidade de saberes, identidades e culturas. A obra valoriza o contexto das produções artísticas, destacando suas origens, seus significados e suas influências. Desde a análise de uma produção artística indígena, discutindo seus símbolos e sua relação com a cultura local, até movimentos artísticos globais, como o hip-hop, o que constrói um diálogo com realidades regionais e específicas. Isso também permite que os estudantes compreendam a arte como um fenômeno dinâmico e interconectado, conforme evidenciado na página 181, do Capítulo 1, da Unidade 4, em que o estudante é chamado a refletir sobre a arte africana e sua influência na estética da vanguarda cubista, pesquisando notícias e informações sobre as culturas dos países africanos na atualidade. Também, na página 191, do Capítulo 1, da Unidade 4, no box "Confira", em que atividade convida o estudante a conhecer a produção artística contemporânea de Thiago Mundano e refletir sobre questões artísticas, de cidadania, do meio ambiente e da inovação. Além disso, no contexto da obra didática, a apreciação estética é abordada com base em exemplos de como a arte e a cultura se manifestam de diferentes formas no Brasil e no mundo. Um exemplo disso pode ser observado na atuação do teatrólogo Augusto Boal, no Teatro Arena, na década de 1960, quando ele criou o Sistema Coringa e procurou adaptar o teatro a um momento de repressão política, sem perder a função crítica da arte. Boal propôs um modelo interpretativo inovador, baseado no distanciamento brechtiano, que visava tanto a manutenção da crítica social quanto a superação das limitações impostas pela censura, conforme é mostrado na página 323, do Capítulo 4, da Unidade 4. Na mesma localização está a informação sobre a criação do Teatro do Oprimido (TO), que se baseia na pedagogia de Paulo Freire, e contribui para essa abordagem, pois propõe uma forma de teatro onde o público se envolve ativamente na reflexão sobre a realidade social. A obra ainda aborda a contextualização e a apreciação de diversas formas de dança, incluindo as ancestrais, clássicas, modernas, contemporâneas e de matrizes estéticas indígena, africana ou europeia, como uma maneira de expandir o repertório artístico dos estudantes. O estudo da dança é apresentado não apenas como uma expressão estética, mas também como um processo de reflexão sobre as funções e os significados da dança em diferentes períodos históricos e culturais. As contribuições de Rudolf Laban, por exemplo, ao estudar o movimento humano, de forma sistemática, possibilitam uma compreensão profunda da dança como uma linguagem artística de múltiplas possibilidades, como é mostrado nas orientações pedagógicas do LP, a partir da página 362. Como a competência também envolve a análise crítica da arte por meio das inovações tecnológicas, a obra propõe a reflexão sobre como as novas formas de arte digital, tais como os videoclipes e as videodanças, ampliam a percepção que se tem sobre o mundo e as produções artísticas, de acordo com o que é mostrado no Capítulo 1, da Unidade 4, a contar da página 266, e, respectivamente, no Capítulo 3, também na Unidade 4, a começar da página 298. As artes visuais, musicais e performáticas são transformadas por essas inovações, permitindo uma expansão das formas de expressão e compreensão estética, ao mesmo tempo que desafiam as tradicionais barreiras entre as diferentes linguagens artísticas. Na página 118, do Capítulo 2, da Unidade 2, a prática de pesquisa sobre instrumentos musicais antigos, como o crotales egípcio, também é uma aplicação da competência, pois permite aos estudantes entender como as características de um instrumento e sua produção sonora estão intimamente ligadas ao seu contexto histórico e cultural. A partir dessa pesquisa, é possível perceber a riqueza das diversas produções culturais e artísticas e como elas refletem as realidades de cada época. Portanto, a Competência Específica LGG 6 é atendida na obra didática ao proporcionar uma visão abrangente das produções artísticas, levando os estudantes a refletir sobre o significado das manifestações culturais e artísticas, suas origens e seus contextos. A obra também oferece ferramentas para a construção e reconstrução de produções artísticas, respeitando as identidades culturais, o que é fundamental para a formação de uma visão crítica e criativa sobre o mundo.

4.2.7 A obra aborda a Competência Específica LGG 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra mobiliza práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas. Deste modo, capacita os estudantes a produzirem sentidos, ao realizarem práticas autorais e coletivas, e aprenderem de maneira autônoma e reflexiva, preparando-se para os desafios e oportunidades do mundo digital contemporâneo. Na página 39, do Capítulo 2, da Unidade 1, no box "Fazendo acontecer", por exemplo, os estudantes são mobilizados a criar uma composição musical digital que explore diferentes aplicativos da música, para experimentarem sons, ritmos e efeitos, o que desenvolve habilidades criativas e técnicas, no decorrer do processo. Depois, ainda há uma indicação de reflexão sobre o processo de criação e a relação que os estudantes tiveram com o uso e a exploração da tecnologia. Já na página 328, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 4, no box "Fazendo acontecer", o desafio pedagógico é o de desenvolver habilidades cênicas e expressivas através da integração de tecnologias digitais e da experimentação e da criatividade no processo teatral, com o uso de computador, tablet, ou, ainda, smartphone com softwares de edição. Esse processo permite, aos grupos de estudantes, explorarem novas formas de expressão e ampliarem o impacto das encenações, ao utilizarem dispositivos digitais, pois, o desenvolvimento de habilidades técnicas e criativas é essencial para o sucesso dessas integrações, que demandam uma reflexão crítica sobre como a tecnologia pode transformar a experiência teatral, sem comprometer a atuação. Além disso, a obra aborda o impacto das tecnologias digitais na música, destacando como o formato MP3 revolucionou a indústria musical ao permitir a compressão de arquivos de áudio, facilitando sua distribuição pela internet, a contar da página 281, do Capítulo 3, da Unidade 4. Nesse momento, a obra mostra que o streaming e as plataformas digitais de música exemplificam como a tecnologia pode transformar a maneira de como a arte é consumida, permitindo um acesso mais amplo e constante à música, além de reconfigurar a dinâmica econômica da indústria. Há, ainda, na página 257, do Capítulo 1, da Unidade 4, a exploração do desenvolvimento das tecnologias de comunicação, como o rádio, o cinema e a internet, que influenciaram a criação artística ao longo do tempo, e a informação de que fotografia desafiou as formas tradicionais de representação artística, abrindo caminho para novas formas de expressão, como foi o caso da arte digital e suas interações online. Já na página 327, do Capítulo 4, da Unidade 4, há menção ao teatro contemporâneo, à telepresença e à interação digital entre atores e espectadores, que têm sido exploradas como formas de ampliar a experiência cênica, como demonstrado pelos grupos teatrais Magiluth e Os Satyros, que utilizam plataformas digitais para envolver o público de maneira inovadora e interativa. Essas práticas demonstram a importância de integrar as tecnologias digitais de maneira fluida nas produções artísticas, permitindo a criação de novas formas de expressão e a ampliação das possibilidades de interação e aprendizado. As reflexões sobre a ética e a estética dessas práticas são fundamentais para garantir que as inovações tecnológicas não sejam apenas ferramentas de inovação, mas também respeitem os valores culturais e sociais envolvidos nas produções artísticas.

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3 TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS

4.3.1 A obra aborda os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) de forma interdisciplinar em todos os volumes? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra integra os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) ao selecionar conteúdos que refletem as demandas do mundo atual, considerando o contexto socioeconômico e cultural dos estudantes. Aborda questões, como os direitos humanos, o meio ambiente, a diversidade cultural, a valorização das artes e das culturas africanas e indígenas, promovendo uma aprendizagem multidisciplinar e interdisciplinar. Além disso, destaca o papel da mulher como protagonista autônoma e participativa, que utiliza processos e produtos artísticos para atuar politicamente e desconstruir estruturas patriarcais e hierárquicas; apresenta obras de arte com a presença de pessoas com deficiência, na qualidade de protagonistas; e, combate preconceitos, discriminações, injustiças, ao promover a empatia e a inclusão. É o caso da página 293, do Capítulo 3, da Unidade 4, quando, ao abrir o capítulo, há um texto e uma imagem dos bailarinos do grupo "Dança sem fronteiras", em apresentação no espetáculo "Frestas poéticas". Além disso, conforme se observa nas orientações pedagógicas do LP, a contar da página 355, a obra busca mostrar que a metodologia adotada privilegia a interação social como fator central para o aprendizado, permitindo que os conteúdos escolares se conectem diretamente com a realidade vivida pelos estudantes, o que favorece uma compreensão contextualizada dos TCTs, pois tem como meta ultrapassar as abordagens tradicionais, que tratam os conteúdos de forma fragmentada e sem conexão com a prática social, propondo uma abordagem integrada, cujas diversas áreas do conhecimento se interligam para promover um aprendizado mais significativo. Também, na página 358, nas mesmas orientações pedagógicas destinadas ao professor, no LP, os TCTs permeiam as escolhas de conteúdo, sendo trabalhados com especial atenção à diversidade cultural, aos direitos humanos, ao meio ambiente e ao respeito pelas culturas afro-brasileiras e originárias, além de incentivar a aprendizagem multidisciplinar e interdisciplinar. Na página 368, do LP, por exemplo, a interdisciplinaridade também é evidente nas orientações pedagógicas a respeito das unidades que tratam da arte, ciência e tecnologia, como o vínculo entre arte e matemática, abordado na obra por meio da relação entre os conceitos matemáticos e a criação de movimentos corporais na dança. Isso demonstra como a obra integra diferentes linguagens artísticas e áreas do conhecimento, ampliando a compreensão dos estudantes sobre os temas contemporâneos, como o multiculturalismo, a ciência e a tecnologia. Ao abordar temas como a acessibilidade e a inclusão, a obra não só trabalha a interdisciplinaridade, mas também promove uma reflexão crítica sobre questões sociais e culturais relevantes, buscando uma formação crítica e reflexiva nos alunos. De igual modo, na página 421, do LP, as orientações pedagógicas ao professor propõem atividades de autoavaliação, que incentivam os alunos a refletirem sobre seu aprendizado e a aplicarem os conceitos estudados por meio da observação de contextos artísticos. A abordagem interdisciplinar é ainda mais ampliada ao discutir as interações entre arte e tecnologia, como na utilização de recursos digitais e a análise de obras de arte que abordam questões de identidade e inclusão, oferecendo aos estudantes uma compreensão crítica do impacto das tecnologias na arte contemporânea. Em suma, a obra didática é estruturada de forma a garantir que os TCTs sejam tratados de maneira transversal, integrando diferentes saberes e promovendo um ensino que se relaciona com os desafios da sociedade contemporânea.

4.3.2 A obra apresenta no mínimo 3 (três) diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) em cada volume que a compõe? (3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. Na obra são apresentados, no mínimo, três diferentes Temas Contemporâneos Transversais, que aparecem, respectivamente, nas Unidades 1, 3 e 4, cujos temas são: multiculturalismo; ciência e tecnologia; cidadania e civismo/meio ambiente; e, saúde. Por exemplo, na página 178, do LE, no Capítulo 1, da Unidade 3, no box "Arte e Física, o TCT ciência e tecnologia é desenvolvido no momento em que os estudantes são chamados a conhecer o artista Georges Seurat, que utiliza pontos de cor pura para criar obras vibrantes e luminosas. Ao aliar arte e física, os estudantes farão uma atividade prática de transformação de uma imagem simples em pixel art. Já na página 246, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 3, o texto sobre os "Doutores da Alegria" é utilizado para discutir o papel da arte na promoção da saúde mental e emocional, de modo que os estudantes possam refletir sobre de que maneira a arte pode ser terapêutica e um meio para alcançar o bem-estar a partir da prática da palhaçaria, além da intervenção artística em hospitais ou espaços de recuperação da saúde. O que ainda é reforçado nas orientações pedagógicas ao professor, no LP, a contar da página 404. Outro exemplo é a valorização da Diversidade Cultural, com a inclusão da arte dos povos africanos e indígenas, como destacado na valorização das culturas afro-brasileiras e da arte indígena no contexto das manifestações artísticas contemporâneas e, também, nas orientações pedagógicas dadas ao professor no LP, a contar da página 358, já que a proposta é integrar as diversidades culturais dos estudantes e conectar a arte com o entendimento e respeito às diferenças, reconhecendo a importância de trabalhar a identidade de cada um dentro do contexto global. Já o TCT de Multiculturalismo se encontra na linguagem do teatro, a partir da página 324, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 4, especialmente com o grupo "Vivarte", que realiza peças baseadas nas histórias e mitos das populações ribeirinhas e indígenas do Acre. As peças do grupo discutem temas da valorização da cultura local, do reconhecimento da origem dos alunos, que, muitas vezes, têm vergonha de sua cultura, como no caso dos filhos de seringueiros, que participaram de uma encenação com o objetivo de fortalecer o senso de pertencimento e identidade. Além disso, a obra aborda, nesse momento, a questão da destruição da floresta e os impactos das mudanças climáticas, temas que são amplamente discutidos nos espetáculos do grupo de teatro. Essa abordagem ainda integra Cidadania e Civismo e promove uma reflexão sobre o papel da arte no contexto de mudanças sociais e ambientais. No que diz respeito à Ciência e à Tecnologia, na página 358, nas orientações pedagógicas do LP, há o destaque da interseção entre a arte e as novas tecnologias, pois se discute como as tecnologias digitais podem ser empregadas para criar novas formas de expressão artística, como no uso da internet para promover a arte e abordar questões de inclusão e identidade. A integração entre arte e tecnologia, nesse caso, é uma das formas de expandir o entendimento dos estudantes sobre de que modo os avanços científicos e tecnológicos podem contribuir para o mundo da arte, criando novas possibilidades de comunicação e expressão cultural. Esses exemplos demonstram que a obra didática adota uma abordagem interdisciplinar e aborda, efetivamente, pelo menos três TCTs em cada volume, refletindo a diversidade e as questões sociais, culturais e ambientais da contemporaneidade. Ao trabalhar os temas de Meio Ambiente, Diversidade Cultural, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia, a obra proporciona uma formação ampla, que integra os conhecimentos acadêmicos com as experiências vivenciais dos estudantes, permitindo-lhes uma compreensão mais crítica do mundo em que vivem.

[REDAÇÃO] - BLOCO 4 - Adequações à Base Nacional Comum Curricular

4.1 Competências gerais

4.1 Competências gerais

4.1.1. A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC - Competência Geral 1).

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Isso pode ser observado, por exemplo, quando a obra aborda a temática do Meio ambiente e educação, no Capítulo 2, e propõe cinco questões no boxe Ponto de partida (LE; LEI; LP; LPI, p. 29). Essas questões colaboram para que os estudem reflitam e se posicionem acerca das mudanças climáticas e dos impactos delas em suas vidas e na vida de todo o globo, a fim de que pensem em estratégias para promover uma vida em sociedade mais equilibrada e consciente, acionando conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Outro exemplo é a leitura que denota a valorização de conhecimentos historicamente construídos, a partir do texto Quando língua é patrimônio? Políticas de patrimônio e de promoção da diversidade linguística no contexto do Inventário Nacional da Diversidade Linguística (INDL), parte da Dissertação de Mestrado em Preservação do Patrimônio Cultural, do educador e ativista indígena Gersem Baniwa (LE, p. 271-272), como um dos textos motivadores para proposta de redação. Outro exemplo está na indicação de exploração de recursos digitais como forma de valorização de conhecimentos historicamente construídos, como se nota em: Explore o site do Iphan – autarquia federal vinculada ao Ministério da Cultura, criada em 1937 –, cujo propósito é proteger e promover os bens culturais brasileiros, inscritos na Lista do Patrimônio Mundial e na Lista do Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, "assegurando sua permanência e usufruto para as gerações presentes e futuras". (LE, p. 265). Ainda, além da presença e indicação de leituras, as atividades da obra também possibilitam a atenção aos conhecimentos historicamente construídos, como se observa na pergunta "A que aspecto histórico o entrevistado compara à uberização, em sua análise?" (LE, p. 239), referente à entrevista intitulada "PL dos aplicativos: urge evitar a iminente derrota cabal dos trabalhadores e trabalhadoras.", extraída do Blog da Boitempo. Desse modo, nota-se que a obra apresenta possibilidade de o discente valorizar, aprender e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. Diante do exposto, entende-se que a obra apresenta a possibilidade de valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

4.1.2. A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas? (BNCC - Competência Geral 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. Como exemplo, pode-se citar atividades que solicitam aos estudantes que pesquisem por especialistas das temáticas a serem abordadas nas redações, como se nota em "Pesquise por especialistas no tema que você vai abordar na proposta de redação deste capítulo. Faça uma seleção deles e tome nota dos aspectos que podem apoiar a sua argumentação no texto que vai desenvolver." (LE, p. 115). Entende-se que, por meio dessa pesquisa, o estudante fará uma curadoria de materiais, via pesquisa por especialistas, que poderá subsidiar sua escrita. Da mesma forma, observa-se que há estímulo à análise crítica dos textos e das temáticas envolvidas, como em: "O texto inicia fazendo uma crítica aos termos que foram surgindo ou sendo incorporados ao mundo corporativo. Que crítica é essa? Você concorda com ela? Por quê?" (LE, p. 237). De forma geral, é possível compreender que a obra em si colabora para o exercício da curiosidade intelectual ao oferecer uma variedade de textos que estimulam a reflexão sobre temas abrangentes e relevantes para a sociedade moderna, sobretudo para os estudantes do ensino médio no Brasil. Como último exemplo, destaca-se o conteúdo presente no Capítulo 4, em que o tema é a relação de tempo de tela e saúde mental. Na página 84, há um texto verbal e de um multimodal - um gráfico - para que os estudantes leiam, reflitam e analisem a problemática: o Brasil é o segundo país com maior tempo de tela no mundo (LE, p. 84). Neste exemplo, é possível observar que obra utiliza uma abordagem científica que incentiva a investigação, bem como atividades, tal como as questões da página 88 (LE, p. 88), que colaboram para que os alunos realizem pesquisas, tanto individualmente quanto em grupo, com vistas a se preparar não apenas para realizar reflexões e análises críticas, mas também para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas, e criar soluções, com base nos conhecimentos adquiridos a partir dos textos lidos e de suas experiências prévias. Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra induz ao exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

4.1.3. A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural? (BNCC - Competência Geral 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. Pode-se observar isso, por exemplo, quando a obra divulga o cartaz da FLIP 2022 (Festa Literária Internacional de Paraty) e insere a foto da slammer Midria da Silva que participou do evento (LE; LEI; LP; LPI, p. 58-59). Tudo isso acompanhado da indicação aos estudantes para que assistam a performance do slam A menina que nasceu sem cor, de autoria de Midria, em uma plataforma de compartilhamento de vídeos. Nesse exemplo, tem-se a valorização e fruição do slam que tem origem na cultura popular. Ainda, pode-se citar a indicação da Exposição Nhe'e Porã: Memória e Transformação, disponível no site do Museu da Língua Portuguesa (LE; LEI; LP; LPI, p. 268) e a indicação do documentário MBYÁ Reko Pyguá, a luz das palavras, de direção de Kátia Klock (LE; LEI; LP; LPI, p. 268). Ao sugerir aos estudantes que assistam a slams, filmes, curtas-metragens, e que leiam livros de diferentes gêneros e façam passeios virtuais por museus, entende-se que a obra enriquece a experiência cultural dos estudantes. Essas atividades não apenas ampliam o conhecimento sobre a diversidade cultural, mas também incentivam a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural, promovendo uma formação mais completa e crítica, alinhando-se à competência geral 3 da BNCC e promovendo uma compreensão mais ampla das expressões culturais e sociais, conforme preconizado pela BNCC. Diante disso, pode-se afirmar que a obra propicia a valorização e a fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4.1.4. A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo? (BNCC - Competência Geral 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia a utilização de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. Pode-se observar o uso de diferentes linguagens, tendo em vista a diversidade textual apresentada nas atividades de leitura, reflexão, análise e discussão. Destaca-se, por exemplo, a presença de textos com a linguagem visual, como no caso das charges: "TONI D'AGOSTINHO. Charge: Os empreendedores" (LE; LEI; LP; LPI, p. 244); "Observe a charge de Ivan Cabral, publicada em 2013, por ocasião do convênio Mais Médicos, firmado pelo governo brasileiro, que consistia em trazer para o país médicos estrangeiros, a fim de ampliar o atendimento nos hospitais públicos." (LE; LEI; LP; LPI, p. 263). Da mesma forma, salienta-se a indicação de vídeo no boxe #Confira (LE; LEI; LP; LPI, p. 264), em que membros do primeiro slam de surdos e ouvintes do Brasil trazem uma reflexão sobre a cultura surda, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para ressaltar a importância da empatia nos relacionamentos e na comunicação entre as pessoas. Já com relação às linguagens corporal, visual, sonora e digital, pode-se citar como exemplos os vídeos dos Recursos Digitais disponíveis no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 11). Neles, além da linguagem sonora, verifica-se o uso da Libras. Entende-se que o uso da Libras, nesse contexto, corrobora para um trabalho mais inclusivo, fazendo com que mais estudantes tenham acesso ao material e, ainda, todos os envolvidos construam entendimento mútuo de que a linguagem é dinâmica e heterogênea. Diante do exposto, é possível afirmar que a obra propicia a utilização de diferentes linguagens, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

4.1.5. A obra garante a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC - Competência Geral 5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante, parcialmente, a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. Durante a análise da obra, percebe-se que há leituras e atividades orientadas para a compreensão e a utilização de tecnologias digitais. Por exemplo, quando o estudante é orientado a pesquisar o Projeto de Lei 2.766/2024 (LE; LEI; LP; LPI, p. 92), bem como a buscar na internet e em plataformas de streaming, uma entrevista com sociólogo Zygmunt Bauman, publicada no portal de ciências humanas Colunas Tortas, dedicado à divulgação e popularização de autores de filosofia e sociologia contemporânea. Há, nesse mesmo, movimento a tentativa de orientar os estudantes a acessar e disseminar informações, uma vez que eles poderão usá-las para a construção de seu repertório sociocultural, que pode ser acionado na ocasião da redação do Enem ou em outros contextos, dentro e fora do ambiente escolar. No entanto, esta questão recebe a resposta como parcialmente porque não há, na obra, atividades e leituras que garantam possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, como prevê a Competência 5. Nesse sentido, os estudantes apenas têm acesso a meios e materiais disponíveis no ambiente digital, mas sempre no papel de quem recebe/utiliza, e não daquele que produz. Entende-se que a obra toma sites, portais, aplicativos, entre outros, como meios ou suportes para instrumentalizar os estudantes, porém não dá espaço para que eles também construam conhecimentos com e sobre as tecnologias digitais. Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra garante parcialmente a compreensão, a utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

4.1.6. A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC - Competência Geral 6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitam ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. Quanto à valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, verificam-se atividades que estimulam os discentes a relacionarem os conteúdos estudados a suas vivências, como se nota em: "O que você pensa sobre o problema explicitado na charge? Você tem algo a ver com ele? Conhece alguma forma de enfrentá-lo? Explique." (LE; LEI; LP; LPI, p. 53). Quanto ao estabelecimento de relações com o mundo do trabalho, destaca-se o segundo capítulo do livro, que aborda a questão dos chamados "Jovens nem-nem". Ao longo do capítulo, textos e atividades levantam aspectos que influenciam na constituição dos sonhos, interesses e motivações dos estudantes. O primeiro texto a abordar a questão é uma charge na qual se vê um jovem prostrado e com aparência desanimada por não estudar, não procurar emprego e não trabalhar. A atividade da sequência instiga os estudantes a se posicionarem sobre a situação do personagem: "Observando a cena, vocês diriam que a personagem está satisfeita com a sua condição? Quais podem ser as causas dessa condição?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 18). Adiante, uma reportagem analisa perspectivas relacionadas ao futuro dos jovens, citando exemplos de estudantes motivados na construção de sonhos e interesses: "Carlos Alberto Santos, de 18 anos, se esforça para mudar esta situação. Ele terminou o ensino médio no ano passado e, mais recentemente, um curso técnico de administração. Está há dez meses sem trabalhar, concluiu outros cursos complementares e busca uma colocação no mercado de trabalho." (LE; LEI; LP; LPI, p. 20). Da mesma forma, ainda com relação ao mundo do trabalho, destaca-se os textos presentes no Capítulo 10, como a própria charge que abre o referido capítulo (LE; LEI; LP; LPI, p. 232), a qual tematiza a uberização do trabalho. Entende-se que esse repertório de textos e as discussões suscitadas ajudam os estudantes a compreenderem como se dão as relações de trabalhos hoje, assim como tais questões impactam na vida dos trabalhadores contemporâneos. Diante do exposto, verifica-se que além de promover a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, a obra favorece a apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitam ao estudante entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.1.7. A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC - Competência Geral 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. Pode-se observar que a obra orienta os estudantes a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, oferecendo-lhes fontes diversas dessa natureza ao longo de toda obra, assim como orientando e estimulando a pesquisa à luz de fontes de credibilidade com vistas ao desenvolvimento da capacidade argumentativa. Como exemplo, pode-se destacar, na obra (LE; LEI; LP; LPI, p. 65), quando os estudantes são orientados a pesquisar políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade racial, bem como ações afirmativas adotadas pelo Estado ou pela iniciativa privada com vistas à correção das desigualdades raciais e para a promoção da igualdade de oportunidades. A obra também incentiva a formulação, negociação e defesa de ideias e pontos de vista que respeitem e promovam os direitos humanos, tal como pode ser observado pela seleção de textos que norteiam as discussões do Capítulo 6, o qual trata da questão dos imigrantes e refugiados no Brasil e no mundo, colaborando para que os estudantes conheçam as questões que envolvem a imigração, entendam melhor a crise de refugiados e tenham condições de, a partir disso, refletir sobre o papel da sociedade em meio a essa questão humanitária. Isso fica evidenciado, por exemplo, pelas notícias apresentadas (LE; LEI; LP; LPI, p. 134 e 135), as quais são seguidas de atividades de reflexão que contribuem para o desenvolvimento do posicionamento crítico e argumentativo dos estudantes. Com a proposta de enfatizar a importância de um posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta, a obra aborda a temática do meio ambiente no Capítulos 2 e no Capítulo 8, colaborando para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental por parte dos estudantes, tal como evidencia os textos e as atividades que os seguem (LE; LEI; LP; LPI, p. 29, 182 e 183). Além disso, no Capítulo 7 (LE; LEI; LP; LPI, p. 163 e 164), a obra contribui para o (re)conhecimento do consumo responsável em diferentes níveis, seja local, regional ou global, como pode-se observar pelo texto e pelas atividades propostas na sequência. Portanto, pode-se afirmar que a obra orienta para o argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

4.1.8. A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC - Competência Geral 8)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. Todo o Capítulo 4, por exemplo, discute a questão do Tempo de tela e saúde mental (LE; LEI; LP; LPI, p. 78). Tal temática permite ao estudante aprofundar-se no assunto, conhecendo os malefícios do uso excessivo de telas e, ainda, realizar uma análise de si, como usuário das tecnologias. Já o Capítulo 5 versa sobre Saúde sexual do jovem e do adolescente (LE; LEI; LP; LPI, p. 102), tratando de um tema sério e relevante, que muitas vezes pode ser até encarado como tabu. Ademais, observa-se, nas orientações do Livro Impresso do Professor, que a proposta da obra é voltada para a criação de uma cultura da paz, preocupada com a integridade física e mental das pessoas envolvidas no processo de aprendizagem, conforme se observa nos seguintes trechos: "A cultura de paz é um processo constante e de longo prazo, que tem início, mas jamais pode ter fim. No trabalho com essa temática, devemos considerar os contextos históricos, sociais e políticos de cada lugar. A cultura de paz deve ser desenvolvida em todas as esferas da vida humana: no âmbito familiar, escolar ou empresarial, e em todas as esferas públicas, regional ou nacional." (LP, p. 301); "Dentro e fora da escola é essencial promover e disseminar valores e atitudes que promovam o diálogo, abordagens não violentas de resolução de conflitos e aproximação de culturas e realidades sociais, visando à paz duradoura." (LP, p. 301). Diante do exposto, entende-se que a obra propicia ao estudante conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

4.1.9. A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza? (BNCC - Competência Geral 9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. A obra contempla textos e atividades que contribuem para que os estudantes se coloquem no lugar do outro, promovendo a compreensão das emoções e experiências alheias. Isso pode ser observado, por exemplo, no boxe #Confira (LE; LEI; LP; LPI, p.133), quando a obra promove uma reflexão acerca da importância, para a formação cidadã do estudante, de se entender como se sente e o que vive uma pessoa em situação de refúgio. Para colaborar com tal reflexão, a obra sugere a leitura do livro Valentes: histórias de pessoas refugiadas no Brasil, de Aryane Cararo e Duda Porto de Souza. Da mesma forma, por meio de atividades que estimulam a comunicação aberta e respeitosa, a obra promove o diálogo entre os estudantes, ajudando-os a expressar suas opiniões e a ouvir as dos outros, criando um ambiente de aprendizado e colaborativo, tal como pode-se observar no exercício 5 (LE; LEI; LP; LPI, p. 225), em que a obra orienta os estudantes a se organizarem em grupos para elaborar um debate sobre alguma questão relacionada ao que estão estudando ou a algo que o grupo esteja vivenciando. Nessa linha de raciocínio, a obra também apresenta propostas de atividades que oportunizam aos estudantes buscarem por resoluções pacíficas de conflitos, permitindo que lidem com desavenças de maneira construtiva e respeitosa, o que é essencial para a convivência em grupo. Exemplo disso, pode ser observado na atividade na qual a obra propõe a produção de um abaixo-assinado (LE; LEI; LP; LPI, p. 241), que deve estar associado a alguma demanda da escola ou da comunidade escolar. Tal atividade deve ser realizada coletivamente, em sala de aula, com a ajuda do professor e, ao propor atividades em grupo, a obra incentiva a cooperação entre os alunos, mostrando a importância do trabalho em equipe e da valorização das contribuições individuais para o sucesso coletivo. Por fim, a obra aborda temas relacionados aos direitos humanos e à valorização da diversidade, tal como pode ser observado no Capítulo 3 - O papel do branco na luta antirracista -, quando, por exemplo, a obra apresenta para leitura e discussão um fragmento textual da Lei n. 12.288, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial (LE; LEI; LP; LPI, p. 65), e, no Capítulo 11 - Brasil: um país multilíngue? - ao trazer alguns trechos para leitura e discussão da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos, assinada pela Unesco e por várias outras organizações não governamentais, em defesa dos direitos linguísticos de, sobretudo, grupos minoritários (LE; LEI; LP; LPI, p.257), colaborando para a promoção do respeito às diferentes identidades, culturas e saberes. Diante do exposto, entende-se que a obra induz ao exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

4.1.10. A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários? (BNCC - Competência Geral 10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. Entende-se que há atividades que colaboram para que os estudantes tomem decisões por conta própria, promovendo a reflexão crítica e a capacidade de agir de forma independente, o que é fundamental para o desenvolvimento da autonomia. Isso pode ser observado, por exemplo, na questão 4 (LE; LEI; LP; LPI, p. 29), em que o estudante é levado a refletir não apenas acerca de quais medidas de grande porte poderiam ser tomadas para combater o aquecimento global, como também em quais ações ele poderia adotar, no seu dia a dia, para colaborar com tais medidas. Além disso, ao abordar temas relacionados à responsabilidade social e individual, a obra ajuda os estudantes a compreenderem a importância de suas ações e decisões, tanto no contexto escolar quanto na sociedade. Isso é oportunizado, por exemplo, por meio dos textos e das atividades que são propostas no âmbito da temática do Capítulo 2: Meio ambiente e educação. A charge que abre as discussões de tal capítulo, seguida das questões propostas pela obra, são exemplos disso (LE; LEI; LP; LPI, p. 28-29). Da mesma forma, a obra apresenta situações desafiadoras aos estudantes, que lhes demandam o desenvolvimento de habilidades de adaptação e superação frente a situações que representem algum tipo de desafio e/ou dificuldade, colaborando para a promoção da flexibilidade e da resiliência diante de adversidades. Isso é oportunizado pela obra, por exemplo, por meio dos textos e das atividades que são propostas no âmbito da temática do Capítulo 8: Injustiça ambiental, tal como as questões que são apresentadas no boxe Ponto de Partida, em que os estudantes são levados a refletir e a se posicionar diante de situações que envolvem eventos climáticos extremos: "3. Todas as pessoas atingidas por esses eventos têm as mesmas condições de enfrentamento das consequências? Explique. 4. Você já ouviu falar em justiça climática ou socioambiental? E em racismo ambiental? Se não, com a turma, levante hipóteses sobre a que os termos se referem." (LE; LEI; LP; LPI, p.183). Assim, como se pode observar, a obra orienta o estudante a agir individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

4.2 Competências específicas

4.2 Competências específicas

4.2.1. A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo? (BNCC 5.1.1 - Competência específica 1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade para continuar aprendendo. Pode-se observar que a obra apresenta uma variedade de linguagens e práticas culturais que contribuem para que os estudantes entendam como cada uma delas funciona e como se relacionam entre si, colaborando para a formação de um repertório cultural diversificado. Tal afirmação está amparada, por exemplo, na indicação de vídeo no boxe #Confira (LE; LEI; LP; LPI, p. 264), em que membros do primeiro slam de surdos e ouvintes do Brasil trazem uma reflexão sobre a cultura surda, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (Libras) para ressaltar a importância da empatia nas relações e na comunicação entre as pessoas. Da mesma forma, há a análise da pintura A redenção de Cam (LE; LEI; LP; LPI, p. 57), que tematiza o preconceito racial por meio da Arte. Destaca-se que tal análise volta-se, inclusive, para a linguagem corporal dos personagens retratados: "Observe as expressões corporais das personagens: os olhares e os gestos de mão. O que a mulher mais velha parece fazer? E a criança?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 57). Ainda, destaca-se o Texto 3 - Países buscam regulamentar 'filtros de beleza' nas redes sociais (LE; LEI; LP; LPI, p. 87), que discute como práticas culturais contemporâneas, como o uso de filtros das redes sociais impactam a autoestima feminina e contribuem para a manipulação estética e a falta de aceitação do corpo. Tal texto segue com perguntas que ajudam os estudantes a refletir criticamente sobre essa realidade, conforme este excerto: "4. Quais podem ser as razões para o jornalista dar enfoque ao impacto dos filtros na vida das mulheres, sem fazer referência aos homens? Você acredita que esse pode ser também um problema para os homens? Comente sua resposta." (LE; LEI; LP; LPI, p. 87). Diante do exposto, entende-se que a obra contribui para a promoção de discussões sobre a importância da participação social e do engajamento em diferentes mídias, ampliando as formas de expressão e de atuação dos estudantes na sociedade. Assim, pode-se afirmar que a obra permite compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade para continuar aprendendo.

4.2.2. A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. Nessa linha de raciocínio, a obra promove discussões sobre como a linguagem e as práticas sociais estão ligadas à formação da identidade dos indivíduos e grupos, permitindo que os estudantes reflitam sobre suas próprias identidades e as dos outros. Isso pode ser observado, por exemplo, pelo texto Brasil e o fetiche monolíngue: narcisismo e apagamentos (LE; LEI; LP; LPI, p. 259 a 263) para leitura e discussão, em que a relação entre língua, sociedade, identidade e poder é posta em foco. Ao abordar temas relacionados a conflitos e relações de poder, a obra ajuda os estudantes a entenderem como esses elementos influenciam a comunicação e as interações sociais, promovendo uma análise crítica das dinâmicas sociais. Isso fica evidenciado, por exemplo, na atividade 4 (LE; LEI; LP; LPI, p. 263), cuja discussão é motivada por uma charge. Pode-se observar, também, que a obra destaca a importância do respeito às diversidades e à pluralidade de ideias, incentivando os estudantes a valorizarem diferentes perspectivas e a se engajarem em diálogos construtivos. A leitura da charge (LE; LEI; LP; LPI, p. 244), relacionada às relações de trabalho, e as reflexões e discussões que ela oportuniza, colaboram para isso. Por fim, ao abordar questões de preconceito e discriminação, a obra contribui para que os estudantes aprendam a reconhecer e a combater atitudes preconceituosas, promovendo uma cultura de respeito e inclusão. Por exemplo, no boxe #NaMira (LE; LEI; LP; LPI, p.60), o conceito de lugar de fala é explorado, colaborando para uma compreensão mais ampla do texto apresentado na página anterior (LE; LEI; LP; LPI, p. 59), bem como para a atividade de discussão em grupo que é orientada na página seguinte, em que a temática do racismo é problematizada por uma slammer jovem e negra. Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.3. A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. Por se tratar de uma obra voltada para o trabalho com textos dissertativo-argumentativos, com vistas à escrita de redações nos moldes do Enem, a linguagem verbal é a que predomina no material. No entanto, as outras linguagens (artísticas e corporais) se mostram presentes como fontes de análise para atividades e também como forma de incentivo ao aumento de repertório sociocultural discente, de modo a favorecer autonomia, colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária. Como exemplo de linguagem artística usada em atividade, pode-se citar a análise da pintura A redenção de Cam, de Modesto Brocos (LE; LEI; LP; LPI, p. 57). Com relação à linguagem corporal, pode-se citar a indicação do vídeo com a performance do slam A menina que nasceu sem cor, de autoria de Midria da Silva Pereira (LE; LEI; LP; LPI, p. 58). Devido ao slam ser um tipo de poesia feita para ser performada, além da linguagem verbal presente nos versos, a linguagem corporal é essencial para a performance do slammer e para a interpretação do texto. Da mesma forma, com a proposta de enfatizar a importância de um posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta, a obra aborda a temática do meio ambiente em dois capítulos - 2 e 8 -, colaborando para o desenvolvimento de uma consciência socioambiental por parte dos estudantes, tal como evidencia os textos e as atividades propostas (LE; LEI; LP; LPI, p. 29, 182 e 183). Além disso, no Capítulo 7, a obra contribui para o (re)conhecimento do consumo responsável em diferentes níveis, seja local ou global, como pode-se observar pelo texto e pelas atividades propostas na sequência 163 e 164 (LE; LEI; LP; LPI, p. 163 e 164). Vale destacar que as atividades que enfocam essas linguagens são voltadas para a defesa de pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos. No caso da interpretação da pintura citada, por exemplo, as atividades encaminham para a percepção do racismo presente na obra. A temática do racismo também é levantada na análise do slam, como se nota nas questões: "1. Ao se referir a si como "a menina que nasceu sem cor", o que a slammer problematiza? [...] 4. Qual é a sua cor? Ela o coloca em que lugar de fala: do negro, do branco, do indígena...? O que você tem a dizer sobre o racismo com base no seu lugar de fala?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 60). Diante da justificativa acima, entende-se que a obra permite utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.2.4. A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Tal justificativa ampara-se, principalmente, na temática do Capítulo 11, intitulado Brasil: um país multilíngue?, que permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. Logo no início desse capítulo, há a imagem de um frame recortado do "vídeo Resistência indígena", que apresenta dados sobre línguas indígenas em diferentes momentos da história, desde o início da colonização do Brasil pelos portugueses." (LE; LEI; LP; LPI, p. 353). A obra também apresenta trechos da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (1996), "assinada pela Unesco e várias outras organizações não governamentais, em defesa do direito linguístico, em especial, de grupos minoritários que falam outras línguas, muitas delas ameaçadas de extinção." (LE; LEI; LP; LPI, p. 257). No que tange às atividades direcionadas aos estudantes, elas estimulam o respeito às diversidades, contribuindo para o enfrentamento de preconceitos. Entre essas atividades estão questionamentos voltados para o reconhecimento da diversidade linguística: "b) Pensando no português que você fala, é possível afirmar que ele é o mesmo português falado em todo o Brasil? Por quê?" (LE, p. 256). Vale destacar que, ao considerar a diversidade linguística brasileira, os textos e atividades também enfocam a Língua Brasileira de Sinais, como se nota em "7. A autora cita a Lei n.10.436/2022, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como a segunda língua oficial do país. a) Você sabia disso? Você a conhece? Conhece alguém que usa a Libras? b) O que você pensa sobre esse reconhecimento? Considera válido ou não? Por quê? c) Como segunda língua oficial, ela deveria ser ensinada na escola? Por quê? d) Quais ações afirmativas podem favorecer que a Libras seja mais amplamente conhecida e usada por pessoas surdas e não surdas?" (LE, p. 264). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.2.5. A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. Destaca-se, nesse sentido, o Capítulo 3 que, além da presença da letra do slam A menina que nasceu sem cor, o estudante pode ter sua experiência de compreensão do texto enriquecida por meio do vídeo com a performance da slammer: "Para ter uma experiência completa com o slam A menina que nasceu sem cor, assista à performance de Midria da Silva." (LE; LEI; LP; LPI, p. 58). Desse modo, a obra se mostra atenta à importância das práticas corporais nos processos de produção e negociação de sentidos. Já no Capítulo 4, cuja temática se relaciona a Tempo de tela e saúde mental, os textos e atividades enfocam práticas que podem ser positivas ou prejudiciais à saúde mental e corporal, como se nota em: "Pense nos usos que você faz da internet e nas práticas nas quais se envolve por meio das redes sociais. a) Liste, em colaboração com a turma, esses usos e essas práticas e indique o tempo que você gasta na internet. b) De que modo esses usos e práticas impactam a sua vida? São impactos positivos ou negativos?" (LLE; LEI; LP; LPI, p. 79). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.2.6. A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. Ao longo da obra, observam-se várias indicações nas quais os discentes são estimulados a apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais. Como exemplos, pode-se citar indicações locais e globais presentes nos boxes #NaArte, como se nota em: "Assista ao clipe da canção Admirável Chip Novo, da roqueira brasileira Pitty, por meio da plataforma de vídeo de sua preferência. Atente que a letra faz uma crítica à influência da tecnologia e das mídias sociais sobre uma geração conectada." (LE; LEI; LP; LPI, p. 92); "No curta-metragem Happiness (2017), filme produzido por Steve Cutts, artista visual e ilustrador do Reino Unido, o conceito de felicidade é problematizado a partir da visão de uma sociedade de consumo. Na história, ratos vivem sua vida trabalhando e consumindo numa constante busca por ter, sem pensar nas consequências. Escolha sua plataforma de compartilhamento de vídeo preferida e confira!" (LE; LEI; LP; LPI, p. 172). Ademais, a obra também apresenta atividades que mobilizam conhecimentos discentes sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. O Capítulo 2, por exemplo, se inicia com a leitura de uma produção artística, a charge Herança, do cartunista, roteirista e dramaturgo brasileiro Caco Galhardo. As atividades que seguem após a leitura da charge mobilizam habilidades inferenciais, além de conhecimentos sobre figuras de linguagem, para dar significado e (re)construir a produção artística: "1. Qual é a crítica implícita nessa charge? 2. A crítica feita pelo cartunista supõe um posicionamento em relação ao tema abordado. a) De que modo você formularia esse posicionamento? b) Ao se posicionar na charge, ele faz uso da ironia. Explique por que podemos afirmar que ela é irônica." (LE; LEI; LP; LPI, p. 29). Diante do exposto, entende-se que a obra propicia apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.2.7. A obra permite mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva? (BNCC 5.2.1 - Competência específica 7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite, parcialmente, mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. A obra oportuniza ao estudante a exploração de diferentes recursos digitais, incentivando-os a desenvolverem habilidades com autonomia, em sua busca do conhecimento nos campos da ciência, cultura, trabalho e vida pessoal. Nesse entido, ao longo de toda obra, há indicações de pesquisas a serem feitas na internet, acerca de diferentes temáticas, como, por exemplo, em uma atividade relacionada à temática dos refugiados (LE; LEI; LP; LPI, p. 137), bem como há indicações de conteúdos digitais, tais como vídeos, reportagens e entrevistas (LE; LEI; LP; LPI, p. 141), que colaboram para os estudantes conhecerem um pouco mais sobre o conceito de refugiados ambientais. No entanto, como a pergunta volta-se para as práticas de linguagem no universo digital, entende-se que a obra não contempla práticas de produção escrita, oral ou multissemiótica em seu escopo. Nesse sentido, há, sim, a apresentação de práticas do universo digital, como pesquisar na internet, visitar museus virtuais e ouvir podcast, mas não há práticas voltadas a produções dessa natureza, em que o estudante possa ser o protagonista e engajar-se em práticas autorais e coletivas por meio da produção de textos. Embora a obra seja voltada para a produção quase que exclusivamente de redações no formato Enem, observa-se que nem estas, ou atividades que preparação para elas, fundamentam-se em práticas que contemplem o universo digital, como, por exemplo, o envolvimento dos estudantes na construção de um mapa mental interativo sobre o tema Uberização do trabalho. Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite parcialmente mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	137
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	141
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	137
IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	141

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3 Habilidades do componente Língua Portuguesa

4.3.1. A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP01)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação. Quando menciona que a Cartilha do Participante do Enem aborda a importância dos Direitos Humanos ao longo de toda a redação, a obra apresenta uma foto de Eleanor Roosevelt, presidente da Comissão de Direitos Humanos da ONU, com o documento histórico e contextualiza: "Em 1948, a proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, pela Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas) foi um evento inaugural de uma nova visão sobre a vida e as relações internacionais." (LE; LEI; LP; LPI, p. 55). Nesse sentido, o estudante é levado a compreender o quanto é importante atentar-se para a defesa dos direitos humanos durante a escrita da redação, uma vez que tal ato transcende a prática de produção do texto. Da mesma forma, ao trazer a pintura A Redenção de Cam, de Modesto Brocos, como base para uma atividade, a obra contextualiza o autor, a época de produção e de circulação da obra: "Modesto Brocos (1852-1936) foi um pintor espanhol radicado no Brasil por mais de 40 anos. A pintura retratada foi feita pouco depois de declarada a abolição da escravidão e instituída a República no Brasil. Na época foi reverenciada e premiada. Em comentário crítico publicado em 1988, o professor José Roberto Teixeira afirmava que A Redenção de Cam, embora 'muitíssimo bem pintada', é uma das pinturas "mais reacionárias e preconceituosas da Escola Brasileira". (LE; LEI; LP; LPI, p. 58). Por fim, com as atividades posicionadas após o texto de contextualização, a obra ainda instiga o estudante a ressignificar a pintura no momento de recepção atual, como se nota em: "Com base nessas novas informações, reformulem o sentido que pode ser atribuído ao título da obra: Como explicar que o quadro representa a redenção de Cam?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 58). Ainda, no boxe #MaisQueOEnem (LE; LEI; LP; LPI, p. 240-241), a obra contempla o gênero abaixo-assinado. Para isso, conceitua-o e promove reflexões em torno dele - para que serve, onde circula, como se estrutura etc. - e, na atividade 4 (LE; LEI; LP; LPI, p. 241), com a ajuda do professor e em grupos, os estudantes são orientados a produzir um abaixo-assinado, envolvendo uma situação da escola ou da comunidade escolar que seja considerada como merecedora de um abaixo-assinado. Assim, diante de tudo que foi exposto, pode-se afirmar que a obra permite relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.

4.3.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.). Por exemplo, ao contemplar explicações sobre a estrutura dos diferentes gêneros textuais, sobretudo o de natureza dissertativa-argumentativa, nos moldes da redação do Enem, a obra colabora para que os estudantes compreendam como as partes de um texto se organizam e se inter-relacionam, o que é fundamental para a produção e análise de textos. Além disso, ao explorar as características específicas de cada gênero, a obra contribui para que os estudantes reconheçam e utilizem os elementos estilísticos adequados, bem como os elementos coesivos - pronomes, conjunções e advérbios, por exemplo - que garantem a continuidade e a fluidez do texto, de modo a promover a coerência e a progressão temática, contribuindo para a eficácia da comunicação. Tal considerações podem ser evidenciadas através de atividades práticas, que ajudam a estruturar o raciocínio e a argumentação de forma clara. Na obra (LEI: LPI, p.13), por exemplo, há uma indicação de acesso a um recurso na versão digital que leva o estudante a um vídeo de oito minutos e catorze segundos, intitulado Descomplicando o texto dissertativo-argumentativo do Enem, no qual grande parte das questões anteriormente mencionadas são contempladas pela obra. Da mesma forma, destaca-se que Capítulo 8 tem como foco de estudo os mecanismos linguísticos utilizados na construção da coesão e da coerência textuais em textos dissertativo-argumentativos. As seções de explicações, nesse sentido, abordam coesão e coerência e as atividades buscam o estabelecimento de relações entre as partes dos textos lidos, como se observa em: "Os pronomes sua e ela têm um mesmo referente, ou seja, estão se referindo a um termo citado no texto. Que termo é esse?" (LE, p. 184) ou "Releia o terceiro parágrafo do texto e analise o uso do termo Por outro lado. Que ideia ele introduz? Que relação ele possibilita estabelecer entre a ideia apresentada nesse período e a anterior?" (LE, p. 203). As atividades de produção textual também orientam para o estabelecimento de relações entre as partes do texto: "Revise o parágrafo que você elaborou, comparando-o aos estudos sobre os movimentos argumentativos. Revise também a coesão interna do parágrafo." (LE, p. 225). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).

4.3.3. A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitem a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades. Pode-se observar que a obra contempla exemplos de como diferentes textos dialogam entre si, permitindo que os estudantes identifiquem referências, citações e influências que um texto pode ter em relação a outros. Isso enriquece a compreensão do significado e da construção de sentidos, tal como pode ser observado no texto Brasil e o fetiche monolíngue: narcisismo e apagamentos (LE; LEI; LP; LPI, p. 259), o qual é seguido pela citação "É que Narciso acha feio o que não é espelho". A questão da intertextualidade presente neste texto é diretamente abordada na questão 5: "Explique o sentido da citação 'É que Narciso acha feio o que não é espelho', extraída da canção de Caetano, no contexto do artigo" (LE; LEI; LP; LPI, p. 263). Outra questão proposta pela obra relacionada ainda a este texto e que demanda do estudante relacionar o texto lido com outros, pode ser observado, por exemplo, nas questões 4 a) e c), em que o artigo lido deve ser relacionado com a charge que é apresentada na obra para elaboração da questão 4: "a) Considerando as informações sobre o contexto de produção da charge e os elementos que a constituem, qual sentido pode ser atribuído à reação do médico? Quais elementos do quadro sustentam esse sentido que você atribuiu?" e "c) Caso para você que fala o português também tenha sido desafiador entender o que o paciente diz, leia o sentido de alguns vocábulos usados por ele que podem ser a razão da dificuldade: A dificuldade que esses vocábulos podem ter gerado dialoga com quais considerações da autora sobre o português brasileiro?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 263). Esse tipo de atividade contribui para que os estudantes compreendam como diferentes discursos se entrelaçam e se influenciam, oportunizando-lhes que reconheçam as múltiplas vozes e perspectivas presentes em um texto, promovendo uma análise mais profunda das intenções e dos contextos à luz das relações dialógicas entre os textos, observando como um texto responde ou se opõe a outro, permitindo a identificação de posicionamentos e perspectivas diversas. Ainda, destaca-se que a obra menciona, explicitamente, a existência de uma relação intertextual, contribuindo para que os estudantes construam sentidos: "A charge irônica discutida no início deste capítulo ilustra a matéria que você vai ler a seguir. O texto foi escrito em 2022, logo que terminou a COP 27" (LE; LEI; LP; LPI, p. 35). Assim, de acordo com esta justificativa, pode-se afirmar que a obra permite analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.

4.3.4. A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas. Pode-se observar que a obra contempla atividades que incentivam os estudantes a identificar como diferentes discursos se inter-relacionam, permitindo que eles reconheçam as influências e as interações entre textos e contextos, auxiliando-os a fundamentar seus próprios posicionamentos. Ao explorar a intertextualidade, a obra permite que os estudantes vejam como as referências a outros textos podem ser utilizadas para enriquecer suas argumentações e dar suporte a suas ideias, conferindo maior profundidade e credibilidade às suas produções. Por exemplo, a obra apresenta aos estudantes algumas estratégias argumentativas e, dentre elas, menciona a citação de leis, a citação de dados estatísticos/ numéricos, a citação de pesquisas/ instituições e a citação de especialistas (LE; LEI; LP; LPI, p. 104). Nesse caso, para fazer qualquer tipo de menção para embasar seu argumento, o estudante precisará estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade entre os textos lidos e as temáticas abordadas nas redações. Além disso, a obra ensina os estudantes a fazer uso adequado de citações e paráfrases, mostrando como marcá-las corretamente e integrá-las em seus textos. Isso é fundamental para a construção de argumentos consistentes e para a demonstração de respeito ao trabalho de outros autores, tal como pode ser observado no boxe #NaMira (LE; LEI; LP; LPI, p. 266), quando a obra explica o uso da citação direta e indireta: "Quando nos apropriamos da fala do outro para usar em nosso texto, podemos citá-la de maneira direta ou indireta. A citação direta consiste em usar as palavras exatas do outro, colocando-as sempre entre aspas (" "). Já a citação indireta é aquela em que reformulamos com nossas palavras, quando parafraseamos a fala do outro.". Na sequência dessa explicação, é apresentado um exemplo a partir de um fragmento textual autêntico, o qual é complementado da seguinte forma: "Nesse trecho, extraído de um dos textos que você leu na seção Entenda a questão, perceba que o jornalista utilizou aspas para marcar a citação direta do professor Fábio Bonfim e usou um verbo dicendi (verbo de dizer) para introduzir o nome de quem falou: "explica Fábio Bonfim". Outros verbos podem ser usados com essa finalidade, com variações de sentido, dependendo do que a citação utilizada expressa. Alguns exemplos de verbos dicendi: comentar, destacar, apontar, declarar, opinar, defender, responder, afirmar, dizer.". Ao aprender a articular suas ideias com base em textos de outros autores, os estudantes podem sustentar seus posicionamentos de maneira mais consistente, demonstrando uma compreensão crítica e reflexiva sobre o tema em questão, além de poderem desenvolver argumentos mais robustos, que se apoiam em evidências e referências, aumentando a clareza e a persuasão de suas produções. Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.

4.3.5. A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários. Entende-se que a obra contempla atividades que incentivam os estudantes a identificar e a analisar os diferentes posicionamentos assumidos em textos argumentativos, ajudando-os a compreender as intenções dos autores e as implicações de suas escolhas. Através de discussões e exercícios práticos, também colabora para que os estudantes avaliem a força e a eficácia dos argumentos apresentados, considerando fatores como a relevância, a clareza e a lógica das evidências utilizadas. A fim de exemplificar tal afirmação, destaca-se a leitura de uma redação nota 1000 do Enem (LE; LEI; LP; LPI, p.15) que oportuniza aos estudantes a análise do modo como o candidato organizou o texto, enfocando os elementos da estrutura argumentativa, tal como pode ser observado nestas atividades (LE; LEI; LP; LPI, p. 16): "a) Em que parte do primeiro parágrafo a estudante apresenta seu ponto de vista (a tese) sobre o tema? Qual é o ponto de vista? b) Nos parágrafos 2 e 3, ela apresenta os argumentos para defender a sua tese. O primeiro argumento, apresentado no segundo parágrafo, foi elaborado para sustentar que parte da tese? E o argumento do terceiro parágrafo? c) Na elaboração do argumento 1, a estudante usou fatos, dados, provas ou ideias de teóricos? E na elaboração do argumento 2, em que ela se apoiou para justificá-lo? d) Na formulação da tese e desses dois argumentos, a candidata mostra que está levando em conta um conhecimento que desenvolveu nas aulas de qual componente curricular? e) Se no parágrafo 1 a candidata introduz o assunto já apontando seu ponto de vista e, no 2 e no 3, apresenta argumentos para ter assumido tal ponto de vista, o que ela realiza no parágrafo 4?". Mais adiante, os movimentos argumentativos são objeto de estudo na obra, conforme se observa no boxe #NaMira, que traz a seguinte informação: "Nos próximos capítulos, você vai aprender que há três tipos básicos de movimentos argumentativos que podem ser realizados na construção de uma argumentação: os movimentos de sustentação, de refutação e de negociação de posições. No trecho de texto que você leu acima, o movimento realizado pelo autor foi o de negociação: ele não aceita plenamente uma ideia, mas a leva em conta na formulação de sua posição." (LE, p. 39). Ainda, há atividades que estimulam o estudante a retomar os conhecimentos sobre os movimentos argumentativos para se posicionar criticamente: "Compare seu posicionamento e os argumentos que você usou à descrição dos movimentos argumentativos a seguir. Movimento de sustentação: o posicionamento se alinha à postura do(a) enunciador(a) da ideia apresentada, concordando com aquilo que ele(a) diz. Movimento de refutação: o posicionamento está em desacordo com a afirmação apresentada ou com sua sustentação, trazendo argumentos que funcionarão como contra-argumentos, ou seja, argumentos contrários à ideia discutida. Movimento de negociação: o posicionamento apoia as ideias em disputa. Há, assim, uma relativização dos posicionamentos contrários e favoráveis à ideia, em uma espécie de diálogo que visa ponderar sobre os discursos divergentes levantados, buscando uma análise equilibrada de prós e contras. Seu posicionamento se alinha com qual movimento? Por quê?" (LE, p. 213). Assim, pode-se afirmar que a obra permite analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação / contra- argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

4.3.6. A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua. A obra contempla exemplos de como a linguagem pode ser utilizada de forma expressiva para criar efeitos específicos, como humor, ironia, emoção ou persuasão, o que ajuda os estudantes a reconhecerem a riqueza da linguagem e suas múltiplas possibilidades de interpretação. Nesse sentido, ela colabora para que os estudantes reflitam sobre a importância da escolha de palavras e expressões, mostrando como diferentes termos podem alterar o tom e o significado de um texto, tal como pode ser observado no Capítulo 10, o qual é aberto com uma charge intitulada A uberização do trabalho (LE; LEI; LP; LPI, p. 232), e na primeira questão do boxe Ponto de partida, na página seguinte, os estudantes são questionados acerca da origem do termo uberização do trabalho. Da mesma forma, pode-se citar como exemplo a tarefa que solicita aos estudantes a comparação entre pares de frases, observando os efeitos decorrentes da presença ou ausência de determinadas palavras ou expressões: "Converse com os colegas e avalie a carga de sentido nos pares de afirmações a seguir. a) A disponibilidade de professores específicos ainda é escassa. A disponibilidade de professores específicos é escassa." (LE; LEI; LP; LPI, p. 236). Outro exemplo está na atividade que permite identificar a intenção discursiva e os efeitos de sentido por meio das escolhas de palavras: "Converse com os colegas e indique o trecho em que se identifica a intenção de responsabilizar a polícia: a) A polícia considera a possibilidade de erro nas investigações. b) A polícia admite a possibilidade de erro nas investigações." (LE; LEI; LP; LPI, p. 236). Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

4.3.7. A obra permite Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção. Em função disso, destaca-se que a obra explica o conceito de ancoragem, destacando: "Ancoragem é o modo que escolhemos de nos colocarmos ou nos apresentarmos ao escrever um texto. Ela pode ocorrer de forma pessoalizada, utilizando pronomes e flexões verbais de 1a pessoa, deixando que nossa voz se faça ouvir, como em: "entendo que" ou "esperamos alcançar", ou pode acontecer de forma impessoalizada, ocultando a nossa voz por meio de fórmulas de impessoalização, como "pode-se afirmar que..." ou "é possível que". (LE; LEI; LP; LPI, p. 96). Além disso, a obra destaca a importância da modalização na produção textual e orienta os discentes a observarem esse aspecto em seus textos: "Um dos aspectos importantes na organização do texto dissertativo-argumentativo refere-se à disposição, à ordem de apresentação dos argumentos elaborados para defender uma tese. Outro aspecto refere-se à modalização, ou seja, à escolha de palavras que tornam evidentes a posição do autor sobre o que está dizendo. Você costuma considerar esses aspectos na sua produção? Qual seria a importância deles?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 234). Atividades presentes na obra também enfocam aspectos relacionados à posição dos enunciadores dos textos. Como exemplo, pode-se citar a atividade que solicita ao discente, por meio da observação de determinada escolha vocabular, a identificação da posição do enunciador em determinado trecho do texto: "Releia o trecho a seguir atentando aos destaques. [...] a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 38). Outro exemplo está na atividade voltada para o uso da impessoalidade no texto: "Identifique ao menos três trechos em que fica evidente a opção da autora pela ancoragem impessoal." (LE; LEI; LP; LPI, p. 96).Diante do exposto, pode-se afirmar que obra permite analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

4.3.8. A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa. Ao abordar a Competência I da redação do Enem, por exemplo, o Livro Impresso do Estudante menciona: "Um texto com boa estrutura sintática é aquele que apresenta orações adequadamente encadeadas em uma frase e que deixa transparecer uma clareza e fluidez de ideias. [...] Ter domínio da sintaxe da língua, portanto, é fundamental para garantir que o que queremos dizer será compreendido adequadamente por nosso leitor." (LE, p. 34). Na esteira desse pensamento, pode-se observar que a obra inclui atividades que colaboram para o entendimento dos estudantes acerca da importância da ordem dos constituintes na construção de sentenças, tal como no exercício 3 (LE; LEI; LP; LEI, p. 43), em que a partir da leitura e análise de um parágrafo de uma redação nota 1000 no ENEM, é a feita a seguinte pergunta: "Quais são as palavras que o candidato usa para iniciar os parágrafos 2, 3 e 4? Faria diferença não as ter usado? Qual é a função delas para o texto como um todo?", o que evidencia a importância da organização das sentenças para fins de argumentação. Já ao abordar o assunto da regência verbal, o Livro Impresso do Estudante destaca: "[...] quando as orações e períodos são mais complexos, longos ou elaborados, vamos precisar também ter alguma "consciência sintática", ou seja, perceber como é a sintaxe da oração, a sua estrutura e organização, para decidir: qual é o núcleo do sujeito; em que pessoa e número o verbo deve, então, ser ajustado; e se for um particípio, em qual gênero também deve ser ajustado, considerando o núcleo do sujeito." (LE, p. 49). Em seguida, as atividades enfocam o trabalho com os aspectos da sintaxe do português, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa: "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." (LE, p. 51) - trabalho com as concordâncias nominal e verbal; "Tendo em vista que no texto acima falta paralelismo sintático, reescreva-o em um só período, mantendo o mesmo sentido e fazendo as alterações necessárias para que o paralelismo se estabeleça. b) Justifique as alterações necessárias." (LE, p. 279) - trabalho com o paralelismo sintático. Diante do exposto, entende-se que a obra didática permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

4.3.9. A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola. Com relação à discussão sobre o conceito de regência verbal, a obra se pauta na Gramática do Português brasileiro escrito (2023), produzida pelos linguistas Francisco Eduardo Vieira e Carlos Alberto Faraco, trazendo, inclusive, gráficos que demonstram como ocorre a concordância verbal no português escrito, tal como o gráfico da página 50, que apresenta três possibilidades normativas de concordância verbal. Ao abordar o conteúdo de regência nominal e verbal, a obra se baseia na mesma gramática, cuja abordagem é contemporânea, pautada nos usos da norma culta do português brasileiro. No boxe #PraSaber (LE; LEI; LP; LPI, p.123), ao abordar tal conteúdo, a seguinte pergunta é lançada: "Por que conhecer regência verbal?" E na sequência, como resposta, destaca que: "A língua é viva e dinâmica. Muitas vezes, uma construção linguística que há décadas não correspondia ao português brasileiro formal contemporâneo hoje corresponde. Conhecer as formas contemporâneas da regência verbal pode favorecer a escrita e a compreensão de textos de terceiros. Além disso, um equívoco na transitividade de um verbo ou mesmo a escolha errônea de uma preposição precedente a um complemento indireto pode gerar novo significado, comprometendo a inteligibilidade do texto." Ademais, a obra aborda a temática do multilinguismo presente no Brasil, no último capítulo, contribuindo para discussões acerca da diversidade linguística brasileira, bem como sobre o português brasileiro, propondo algumas questões que oportunizam reflexões acerca do fenômeno da variação linguística, como se nota em: "Nas aulas de Língua Portuguesa, certamente você já discutiu o assunto e já deve ter ouvido falar em variedades linguísticas, preconceito linguístico, plurilinguismo ou multilinguismo. Então, "bora lá" ativar isso tudo que já sabe e ouviu falar e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema." (LE; LEI; LP; LPI, p. 256).Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra permite comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

4.3.10. A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. No Capítulo 11, intitulado Brasil: um país multilíngue?, a obra colabora para o reconhecimento da língua à luz de uma perspectiva heterogênea, dinâmica e variável, contemplando textos de diferentes gêneros discursivos - artigos, fragmentos de leis, charges, mapa, indicações de vídeos, slams, documentários etc. - que podem contribuir para o desenvolvimento de habilidades que podem capacitar os estudantes a compreenderem e respeitarem a diversidade linguística. Isso os prepara para uma comunicação mais consciente e inclusiva, essencial para o sucesso acadêmico e para a convivência em uma sociedade plural. A obra inclui explicações sobre os diferentes níveis de variação linguística, tais como variação estilístico-pragmática, ressaltando as diferenças no uso da linguagem dependendo da situação comunicativa e do público, assim como a variação regional e social, por exemplo, contempladas na charge utilizada para desenvolver a questão 4: "a) Considerando as informações sobre o contexto de produção da charge e os elementos que a constituem, qual sentido pode ser atribuído à reação do médico? Quais elementos do quadro sustentam esse sentido que você atribuiu? b) Dada a natureza das charges, você identifica nesta alguma crítica, tendo o humor como estratégia discursiva? c) Caso para você que fala o português também tenha sido desafiador entender o que o paciente diz, leia o sentido de alguns vocábulos usados por ele que podem ser a razão da dificuldade: A dificuldade que esses vocábulos podem ter gerado dialoga com quais considerações da autora sobre o português brasileiro?" (LE; LEI; LP; LPI, p. 263). Além disso, ao abordar a questão das variedades linguísticas que são consideradas de prestígio em oposição às que são estigmatizadas, o material colabora para a promoção de uma reflexão crítica sobre os preconceitos linguísticos e suas implicações sociais. Tal tema ganha destaque na obra quando, após a leitura e discussão do texto Brasil e o fetiche monolíngue: narcisismo e apagamentos (LE; LEI; LP; LPI, p. 259), os estudantes são orientados a responder uma série de questões, dentre as quais, as de número 5 e 6: "5. Explique o sentido da citação "É que Narciso acha feio o que não é espelho", extraída da canção de Caetano, no contexto do artigo. 6. É possível relacionar o uso da citação, pela autora, como uma referência a uma manifestação de preconceito linguístico? Explique" (LE; LEI; LP; LPI, p. 263). Assim, ao discutir a importância de respeitar as diferentes variedades linguísticas, as atividades, as leitura e as discussões oriundas delas contribuem para a formação de uma postura inclusiva e respeitosa em relação à diversidade linguística, combatendo preconceitos e promovendo a valorização de todas as formas de expressão. Diante do exposto, pode-se afirmar que obra permite analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

4.3.11. A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas. Ao abordar a construção do texto dissertativo-argumentativo, a obra menciona a importância da seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis impressas e digitais: "Um primeiro passo para escrever sobre qualquer assunto é conhecê-lo bem e buscar se informar a fundo sobre ele em diferentes fontes, cuidando para que sejam sempre confiáveis" (LE, p. 17). Na esteira dessa discussão, entende-se que a obra promove uma reflexão juntos aos estudantes com vistas a auxiliá-los no reconhecimento de características de fontes confiáveis, como a credibilidade do autor, a qualidade da publicação e a verificação de dados, promovendo a importância da pesquisa rigorosa, bem como da utilização de informações de forma referenciada, a fim de dar crédito aos autores originais e construir um texto ético e responsável. Pode-se observar isso, por exemplo, quando é mencionada a importância de referenciar as informações: "Quando um autor afirma, em uma redação, que 67% da população brasileira tem acesso a um serviço público, por exemplo, o uso de dados estatísticos como esse demonstra que ele baseia sua argumentação em dados estatísticos levantados previamente para dar sustentação ao nosso argumento. No entanto, é fundamental indicar a origem da informação usada, bem como é importante usar fontes confiáveis." (LE;,LEI; LP; LPI, p. 105). Além disso, ao incentivar os estudantes a irem além do senso comum, a obra pode promover a busca por informações mais profundas e diversificadas, permitindo que os textos produzidos tenham um nível de aprofundamento adequado e sejam mais informativos e persuasivos. Pode-se observar isso nas orientações da atividade 6 (LE; LEI; LP; LPI, p. 115): "Você leu trechos de redações que usaram a citação de especialistas como estratégia argumentativa. Pesquise por especialistas no tema que você vai abordar na proposta de redação deste capítulo. Faça uma seleção deles e tome nota dos aspectos que podem apoiar a sua argumentação no texto que vai desenvolver." Da mesma forma, com o trabalho a partir de fontes e dados diversificados, a obra estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, colaborando para que os estudantes analisem e avaliem as informações antes de utilizá-las em suas produções. Em virtude da justificativa acima, pode-se afirmar que a obra permite selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

4.3.12. A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra permite analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação. Ao trabalhar com o gênero oral debate (LE; LEI; LP; LPI, p. 226), por exemplo, a obra colabora para que os estudantes tenham a oportunidade de refletir sobre como o tom de voz, a intensidade da fala, o ritmo, as pausas etc. podem colaborar para a eficácia de um debate, pois influenciam a forma como os argumentos são apresentados e recebidos. O domínio desses elementos pode aumentar a persuasão e a clareza da comunicação, contribuindo para um debate mais produtivo e envolvente. Além disso, há, nas atividades dos boxes intitulados "#MaisQueOEnem", a proposição de atividades que incentivam a produção textual oral ou escrita em outros gêneros discursivos. A atividade presente no Livro do Estudante, por exemplo, orienta para a escuta de áudios de três manifestos: "MONÓLOGO ao pé do ouvido. Intérprete: Chico Science & Nação Zumbi. Compositor: Chico Science. In: Da lama ao caos. São Paulo: Chaos, 1994. Faixa 1 (5 min.). BRASIL do Cocar Remix. [S. l.: s.n.], 2023. 1 vídeo (ca. 2 min.). Publicado pelo canal APIBOFICIAL. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C12E268. Acesso em: 26 out. 2024. Manifesto de Girona sobre direitos linguísticos." (LE, p. 270). Como instrução para a abordagem dessa atividade, o Livro Impresso do Professor destaca os pontos que os estudantes devem analisar em cada manifesto. Para o segundo manifesto, a orientação ao docente chama a atenção para aspectos como a sonoridade e o ritmo, tal como se observa no trecho: "O remix articula diferentes linguagens e se configura como uma 'bricolagem' de diversos discursos e textos (imagens, música, discursos políticos, recortes de notícias etc.) com som, cor, ritmo e movimento." (LP, p. 375). Na sequência, referindo-se a todos os manifestos propostos para a escuta durante a atividade, a orientação ao docente menciona a produção de sentidos decorrente de escolhas de elementos sonoros, como o tom da fala: "Todos os manifestos têm em comum o uso de linguagem injuntiva, que, pela intenção de defender um ponto de vista, apresenta tom modalizador, que pode ser de natureza deôntica (quando expressa obrigatoriedade) ou epistêmica asseverativa (quando expressa certeza sobre o que diz)." (LP, p. 375). Por fim, o material propõe a produção de um manifesto que pode ser feito por meio da oralidade: "Junte-se a dois colegas para produzir um manifesto com pelo menos cinco pontos em defesa da diversidade linguística e contra o preconceito linguístico. Seu texto poderá ser apenas verbal (oral ou escrito) ou em envolver múltiplas linguagens." (LE, p. 270). Diante do exposto, verifica-se que a obra permite analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.

4.3.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir. Ao incluir orientações sobre as características e regularidades dos diferentes gêneros textuais com os quais trabalha, propondo atividades de produção, tais como a produção de textos dissertativo-argumentativos no âmbito da redação do Enem (LE; LEI; LP; LPI, p. 45, 120 e 177) e dos gêneros abaixo-assinado e manifesto (LE; LEI; LP; LPI, p. 241 e 270, respectivamente), a obra auxilia os estudantes a escolherem o formato mais apropriado para sua mensagem, bem como as variedades linguísticas adequadas. A obra também oportuniza atividades que demandam a revisão dos textos produzidos pelos estudantes, oportunizando-lhes desenvolver um olhar crítico acerca de suas próprias produções textuais, buscando conferir maior clareza, coerência e coesão aos seus textos, tal como pode ser observado em atividades como a 4 (LE; LEI; LP; LPI, p. 225): "4. Revise o parágrafo que você elaborou, comparando-o aos estudos sobre os movimentos argumentativos. Revise também a coesão interna do parágrafo. Observe: a) se o movimento argumentativo está evidente; b) se os conectivos estão adequados à ligação de ideias expressas em frases e períodos no parágrafo; c) se utilizou palavras para se referir a termos já usados em trechos próximos ou em um mesmo período, evitando a repetição de palavras." Além de atividades de revisão, a obra enfatiza a importância da reescrita como uma etapa fundamental para aprimorar a qualidade do texto, tal como pode ser observado em uma das orientações presentes na atividade 3 (LE; LEI; LP; LPI, p. 250): "Converse com o professor ou com um colega que possa ajudar nas melhorias no aspecto coesivo identificado na revisão. Reescreva os trechos que necessitam de ajustes." Como pode-se observar, a obra não apenas permite que os estudantes desenvolvam habilidades de planejamento, produção, revisão, edição, reescrita e avaliação de textos, mas também colabora para a formação de comunicadores competentes e críticos, preparando-os para produzir textos que sejam adequados às diversas situações comunicativas, respeitando as normas e as particularidades de cada contexto. Por fim, com relação aos textos multissemióticos, entende-se que eles são poucos explorados na obra. Percebe-se que estes aparecem com mais intensidade quando os estudantes são chamados para interpretá-los e analisá-los, como no caso das charges que abrem praticamente todos os capítulos. Diante do exposto, entende-se que a obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4. Temas contemporâneos Transversais

4.4.1. A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022)? (Anexo I - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais, devidamente identificados, entre os seguintes: direitos da criança e do adolescente (Lei nº 8.069/199016); educação para o trânsito (Lei nº 9.503/199717); educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218); educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/200919); processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei nº 10.741/200320); educação em direitos humanos (Decreto nº 7.037/2009, Parecer CNE/CP nº 8/2012 e Resolução CNE/CP nº 1/201221); educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422); saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos; Pensamento Computacional (Resolução CNE/CEB nº 1/2022). Com relação aos temas abordados na obra, verifica-se a presença de pelo menos 3 (três) diferentes temas contemporâneos transversais. Os Capítulos 2 e 8, intitulados, respectivamente, Meio ambiente e educação (LE; LEI; LP; LPI, p. 28 a 51) e Injustiça ambiental (LE; LEI; LP; LPI, p. 182 a 209) abordam o tema educação ambiental (Lei nº 9.795/1999, Parecer CNE/CP nº 14/2012 e Resolução CNE/CP nº 2/201218). Os Capítulos 3 e 9, cujos nomes são O papel do branco na luta antirracista (LE; LEI; LP; LPI, p. 52 a 77) e Territorialidade e demarcação de terras indígenas (LE; LEI; LP; LPI, p. 210 a 231), abordam a educação das relações étnico-raciais e ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena (Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008, CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 1/200422). Já os Capítulos 4, 5, 7 e 10, cujos respectivos títulos são: Tempo de tela e saúde mental (LE, LEI, LP, LPI, p. 78 a 101), Saúde sexual do jovem e do adolescente (LE; LEI; LP; LPI, p. 102 a 125), Consumo e finanças sob controle (LE; LEI; LP; LPI, p. 156 a 181) e A uberização do trabalho (LE; LEI; LP; LPI, p. 232 a 252) abordam temáticas relacionadas à saúde, vida familiar e social, educação para o consumo, educação financeira e fiscal, trabalho, ciência e tecnologia e diversidade cultural (Parecer CNE/CEB nº 11/2010 e Resolução CNE/CEB nº 7/201023), conforme as orientações da BNCC para os currículos. Nesse sentido, ratifica-se que a obra contempla mais de três diferentes temas contemporâneos transversais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 4 - Adequações quanto à base comum curricular - Língua Portuguesa - Competências específicas e Habilidades

4.1. Competência Específica 1

4.1 Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, com o objetivo de ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade, para continuar aprendendo.

4.1.1. A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos? (EM13LGG101)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.1.1** (*A obra possibilita compreender e analisar os processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção: Seminário", páginas 179 a 181, em que se tem um roteiro de produção do gênero seminário e orientações referentes à dimensão oral, para a apresentação desse gênero oral público, levando-se em consideração a interação com a plateia, despertando sua atenção e interesse. Logo, observa-se que a atividade permite a compreensão do processo de produção e de circulação do gênero oral seminário. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 4, seção 4 "Produção: Currículo, videocurrículo e portifólio", páginas 254 e 255, em que os alunos devem analisar os requisitos da oferta de uma vaga para preparar seus próprios currículos, de forma compatível com o mercado de trabalho, refletindo sobre suas qualificações e qualidades. Ademais, na seção "Múltiplas linguagens", desta mesma seção, páginas 247 e 248, tem-se exemplos de dois currículos criativos, que exploram recursos visuais, sendo um em estilo de infográfico e outro em estilo de ilustração, criados em plataformas digitais.

4.1.2. A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade? (EM13LGG102)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.1.2** (*A obra propõe a análise de visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", página 179, no tópico "Verdade ou pós-verdade" , ao discutir o conceito de pós-verdade e os impactos causados por ela, em que são apresentadas duas inverdades sobre o Coronavírus, as quais se espalharam no mundo, mediante vídeos, fotos, textos e falsos estudos, levando as pessoas a acreditar nas informações. Logo após, apresenta-se uma atividade de pesquisa sobre outras notícias ou postagens que geraram debates nas redes sociais por serem, comprovadamente, *fake news*, e atividades analíticas, que desenvolvem a capacidade de análise dos estudantes, ampliando suas possibilidades de interpretação e de intervenção crítica da/na realidade. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 1,** unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: Variação linguística e preconceito linguístico", página 112, em que se trabalha uma tirinha de Fernando Gonsales, a qual evidencia o desprestígio da fala considerada "errada", segundo a norma-padrão, e discute-se sobre o preconceito linguístico, trazendo citações de linguistas como Marcos Bagno e Bortoni-Ricardo. Além disso, é disponibilizado um recurso digital com um vídeo que, dentre outros aspectos relacionados à variação linguística, aborda o impacto do preconceito linguístico na sociedade, ressaltando a importância do respeito à diversidade linguística.

4.1.3. A obra possibilita analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.? (EM13LGG103)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.1.3** (*A obra possibilita analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais)?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1**, seção 4 "Produção: fanzine e e-zine", unidade 1, páginas 60 a 69, em que se trabalha a produção de fanzine e propõe-se a reflexão crítica sobre o consumo sem consciência. Para isso, apresenta-se um exemplo de página de fanzine composto de elementos como o símbolo de acréscimo de produtos no carrinho virtual de compras em *sites*, além de lixeiras lotadas de produtos de grandes redes de *fastfood*, como a *Starbucks*. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 122, em que há orientações sobre a apresentação da produção textual oral de uma cena teatral à turma, com detalhes sobre cenário, iluminação, figurino, expressividade vocal, gestos, expressões corporais etc., possibilitando analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses, sendo, neste caso, semioses visuais, verbais, sonoras e gestuais.

4.1.4. A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social? (EM13LGG104)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.1.4** (*A obra permite utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 2, seção 4 "Produção: Reportagem", página 192, em que se apresenta um roteiro para a publicação da reportagem escrita pelos alunos em uma revista virtual, a ser postada em plataforma digital, como o blog da escola. Desse modo, a obra possibilita o uso de diferentes linguagens, considerando seus funcionamentos, para a compreensão e a produção de textos/discursos em diversos campos de atuação social, neste caso, no campo jornalístico midiático. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 1, seção 4 "Produção: Manifesto", páginas 64 a 66, em que se propõe aos estudantes a produção de um manifesto sobre o espaço de lazer e cultura de sua região, o qual será lido na comunidade escolar ou em espaço público dos arredores da escola. Assim, a obra propicia utilizar diferentes linguagens, considerando seus funcionamentos, para a compreensão e a produção de textos/discursos em diversos campos de atuação social, como, nesse caso, no campo político e social.

4.1.5. A obra propõe analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social? (EM13LGG105)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.1.5** (*A obra permite analisar e experimentar diversos processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 1, páginas 94 e 95, em que, após uma sequência de estudo teórico e de leitura de vários poemas, propõe-se, no box "Múltiplas linguagens", a produção de um audiopoema. Nesse sentido, os estudantes devem pesquisar plataformas para publicação, pensar no público ouvinte, conhecer outros audiopoemas e produzir, avaliar e colocar em circulação o produto. Essa atividade leva o estudante a pensar em outras facetas do poema escrito e na sua declamação e circulação em plataformas digitais, propiciando um olhar crítico para estas produções na contemporaneidade. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", página 62, com a proposta de gravação oral e publicação de um *podcast*, a partir da produção escrita de uma resenha, possibilitando, assim, experimentar processos de remidiação de produções multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e de intervenção social.

4.2. Competência Específica 2

4.2. Competência Específica 2 Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

4.2.1. A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG201)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.2.1.** (*A obra promove o uso adequado das diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, como pode ser verificado no **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 4 "Produção", páginas 244 a 255, em que o livro trabalha os gêneros currículo, videocurrículo e portfólio. Discutem-se, nesse contexto, situações formais de uso da língua e do uso de linguagem criativa na construção de currículos criativos, indicando quando eles podem ser usados no mercado de trabalho. Nessa mesma seção, apresenta-se o vídeocurrículo, que demanda o uso de texto oral e linguagem formal. Outro exemplo pode ser verificado no **LP, Volume 1** , unidade 1, seção 2. "Leitura: Poesia, prosa e teatro", em que se apresenta o projeto de intervenção urbana do artista Sivirino de Caju, o qual faz intervenções nas ruas de Fortaleza com grafite e poesia. Nessa seção, aponta-se para os diferentes usos da linguagem na poesia em diferentes contextos, valorizando-a como um fenômeno social, cultural, histórico e heterogêneo. Ao final da seção, a linguagem teatral é discutida e associada a diferentes espaços, como museus ou ruas, além de destacar particularidades da linguagem teatral.

4.2.2. A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias? (EM13LGG202)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.2.2** (*A obra propõe a análise de interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Rupturas artísticas", página 17, em que se apresenta a leitura e a análise da obra "A fonte", um urinol invertido, com a assinatura de Marcel Duchamp, que oferece uma nova percepção para um objeto do cotidiano, evidenciando o contexto histórico de contradições e de incertezas do começo do século XX que serve como pano de fundo para os artistas exporem seus sentimentos com a arte vanguardista. Desse modo, a obra possibilita a análise de perspectivas de mundo nos discursos de diversas práticas, nesse caso, a artística, compreendendo, criticamente, o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado no **LP, Volume 3**, unidade 3, seção 2 "Leitura", páginas 160 a 167, em que se verifica o aprofundamento da discussão sobre as diferenças entre as cosmovisões indígenas em relação a outros grupos sociais. Ainda, problematiza-se o que se compreende como cânone literário e o lugar dos escritores indígenas na literatura, apontando como foram apagados os autores indígenas e negros e como a cosmovisão desses povos foi desprestigiada devida à ideologia do colonizador.

4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas,corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas? (EM13LGG203)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.2.3** (*4.2.3. A obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e suas produções (artísticas, corporais e verbais), presentes na cultura local e em outras culturas?*) atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 1 "Leitura: Direito dos povos indígenas", páginas 188 e 189, em que se apresenta a transcrição de parte do discurso oral feito por Ailton Krenak, na Assembleia Nacional Constituinte, em 1987, e atividades que possibilitam a reflexão sobre a importância do reconhecimento e da valorização da história e da cultura de grupos minoritários, como os povos indígenas, evidenciando a análise de diálogos e de processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções artísticas, corporais e verbais. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Romantismo (II), na subseção "Ampliando o repertório: Explorando as vozes femininas da literatura brasileira", páginas 99 e 100, em que se apresentam informações sobre a redescoberta, pelo público e pela crítica especializada, de obras de mulheres, as quais ficaram esquecidas pela maior parte do século XX. São apresentadas, nesse âmbito, seis escritoras femininas do século XIX, com breves informações sobre cada uma delas, e uma atividade colaborativa de pesquisa e de *storytelling*, na qual cada grupo é responsável por pesquisar a vida e a obra de uma das autoras e realizar uma adaptação do conteúdo a um formato moderno para apresentar à turma, a fim de, desse modo, discutir sobre o porquê de as autoras terem sido marginalizadas na história e sobre a importância de sua redescoberta. Assim, observa-se que a obra analisa os diálogos e conflitos entre diversidades e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).

4.2.4. A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos? (EM13LGG204)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.2.4** (*A obra favorece a negociação de sentidos e a produção de entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos?*) atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Leitura: Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", no boxe "Reflita", página 178, em que se propõe a reflexão, a partir de campanhas veiculadas em eleições passadas, estabelecendo comparação entre candidatos, no sentido de enfatizar a importância de uma cultura de paz, de forma respeitosa, com base em argumentos, com vistas ao interesse comum. Desse modo, produz-se entendimento mútuo, também nas discordâncias, pautando-se em princípios e em valores de equidade, assentados na democracia e nos Direitos Humanos. Outro exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", subseção "Ampliando o repertório: Representatividade negra na mídia", páginas 156 a 159, nas quais se propicia uma reflexão acerca do conhecimento e do reconhecimento de artistas negros, ratificando sua presença como contribuintes imprescindíveis à arte brasileira. Assim, busca-se a equidade no acesso igualitário no meio artístico.

4.3. Competência Específica 3

4.3. Competência Específica 3 Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4.3.1. A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos? (EM13LGG301)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.3.1** [*A obra promove a participação em processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos*], atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 122, em que há orientações sobre a apresentação da produção colaborativa de uma cena teatral à turma, com detalhes sobre cenário, iluminação, figurino, expressividade vocal, gestos, expressões corporais etc. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 3, seção 4 "Produção: Playlist comentada", páginas 183 a 191, que propicia o compartilhamento das experiências e das impressões musicais dos estudantes, realizando, individualmente, uma curadoria musical por meio do gênero *playlist* comentada. Logo, observa-se a participação dos alunos em processos de produção individual em diferentes linguagens, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

4.3.2. A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação? (EM13LGG302)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.3.2.** (*A obra favorece a compreensão e o posicionamento crítico diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, como pode ser verificado no **LEI, Volume 3**, seção 2, "Leitura", unidade 3, página 166, atividade 8, que propõe a leitura do texto "Origem do mundo e da humanidade". Neste texto, a cosmovisão indígena sobre a origem do mundo é explicitada e, na atividade, os alunos são levados a pensar em outras formas de explicar a origem do mundo. Outro exemplo pode ser verificado no **LPI, Volume 1,** unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: Variação linguística e preconceito linguístico", página 112, em que se trabalha uma tirinha de Fernando Gonsales, a qual evidencia o desprestígio da fala considerada "errada", segundo a norma-padrão, e discute-se sobre o preconceito linguístico, trazendo citações de linguistas, como Marcos Bagno e Bortoni-Ricardo. Além disso, é disponibilizado um recurso digital com um vídeo que, dentre outros aspectos relacionados à variação linguística, aborda o impacto do preconceito linguístico na sociedade, ressaltando a importância do respeito à diversidade linguística.

4.3.3. A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global? (EM13LGG303)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.3.3** (*A obra propõe o debate de questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestadas, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Leitura: Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", no boxe "Reflita", página 178, em que se propõe a reflexão, a partir de campanhas veiculadas em eleições passadas, estabelecendo comparação entre candidatos, no sentido de enfatizar a importância de uma cultura de paz, de forma respeitosa, com base em argumentos, com vistas ao interesse comum. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", páginas 184 a 188, nas quais se apresenta a reportagem "'Brasileiro é lixo': com 400 mil imigrantes, xenofobia cresce em Portugal", publicada em 2023, na plataforma Universo Online (UOL), que aborda a crescente onda de xenofobia em Portugal. Esse texto apresenta depoimentos, dados estatísticos e análise aprofundada da questão, com a finalidade de alertar o leitor sobre o aumento da hostilidade e do preconceito para com os imigrantes brasileiros em Portugal. Dentre as atividades da página 188, há um roteiro para criação, em grupo, de uma proposta de intervenção para lidar com a xenofobia e melhorar a integração dos imigrantes brasileiros, possibilitando, aos estudantes, o desenvolvimento da consciência socioideológica, rejeitando preconceitos, como a xenofobia.

4.3.4. A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (EM13LGG304)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.3.4.** (*A obra permite mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, como pode ser verificado no **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 62, páginas 62 a 67, em que se propõe o estudo do gênero manifesto, bem como a sua produção. Na proposta, apresentam-se as caraterísticas do gênero e propõe-se a criação de um manifesto em grupos, os quais devem definir uma temática que se relacione com situações-problema da comunidade escolar; uma sugestão é produzir um conteúdo sobre museus e teatro na comunidade e outras formas de lazer. Essa atividade promove o engajamento dos estudantes em temáticas contemporâneas e pertinentes para a comunidade escolar. Outro exemplo pode ser verificado no **LP, Volume 2**, seção 4, unidade 4, páginas 247 a 253, em que se propõe a produção de um debate regrado com o tema Internet: "é possível conciliar educação e entretenimento?". Essa temática é contemporânea e a atividade leva os estudantes a assumirem um posicionamento sobre o tema (a sala estará dividida em três grupos: um grupo favorável ao uso da internet na educação, outro grupo contrário e a plateia). Nota-se, portanto, nessas atividades, a ética, a solidariedade e a criatividade como elementos que perpassaram a execução das tarefas.

4.3.5. A obra mapeia e cria, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética? (Habilidade EM13LGG305)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão duplica o item avaliado em 4.3.4, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.4. Competência Específica 4

4.4. Competência Específica 4 Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

4.4.1. A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso? (EM13LGG401)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.4.1** (*A obra propõe a análise de textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, como pode ser verificado no **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 2 "Leitura", páginas 165 e 166, em que, no box "Língua portuguesa e Arte", apresenta-se o rap indígena e discute-se o gênero rap como uma manifestação social, cultural e política contra as desigualdades na periferia e as injustiças sociais. Ainda, discute-se o contexto do uso do rap por um grupo indígena na contemporaneidade. Outro exemplo está no **LP, Volume 1,** unidade 4, seção 3 "Estudos da língua", página 217, em que o box "Ideias e conceitos" expõe as influências de outras línguas na Língua Portuguesa, como palavras de língua inglesa que passam a fazer parte do cotidiano brasileiro por estarem ligadas à cultura do consumo: *shopping center, business, fast-food* etc.

4.4.2. A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico? (EM13LGG402)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.4.2** (*A obra favorece o emprego, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: Variação linguística e preconceito linguístico", páginas 105 e 106 , em que se apresenta e discute-se, a partir da HQ "Hagar, o horrível", de Dik Browne, o registro informal da língua na fala de Helga ao dirigir-se a seu marido, Hagar, em um uso linguístico mais espontâneo, em decorrência da situação comunicativa e do grau de intimidade entre os interlocutores. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: Variação linguística e preconceito linguístico", página 112, em que se trabalha uma tirinha de Fernando Gonsales, a qual evidencia o desprestígio da fala considerada errada segundo a norma-padrão e discute-se sobre o preconceito linguístico, trazendo citações de linguistas, como Marcos Bagno e Bortoni-Ricardo. Além disso, é disponibilizado um recurso digital com um vídeo que, dentre outros aspectos relacionados à variação linguística, aborda o impacto do preconceito linguístico na sociedade, ressaltando a importância do respeito à diversidade linguística.

4.4.3. A obra faz uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo? (Habilidade EM13LGG403)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda um critério do Edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

4.5. Competência Específica 5

4.5. Competência Específica 5 Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

4.5.1. A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças? (EM13LGG501)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.5.1** (A obra propõe a seleção e a utilização de movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito às diferenças?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 122, em que há orientações sobre a apresentação da produção textual oral de uma cena teatral à turma, com detalhes sobre cenário, iluminação, figurino, expressividade vocal, gestos e expressões corporais. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 3, seção 4 "Produção: Seminário", páginas 179 a 181, em que se verificam um roteiro de produção do gênero seminário e orientações referentes à dimensão oral, para a apresentação desse gênero oral público, e à postura do expositor, que precisa manter-se de "frente para o público e em movimento, utilizando-se da gestualidade para colaborar com a expressividade de sua fala" (página 181). Também, no **LP, Volume 3,** unidade 3, capa da unidade, páginas 142 e 143, a pintura em tela Vadiação, de Carybé, apresenta a capoeira, elemento cultural afrobrasileiro, e ressalta como as práticas culturais corporais estão relacionadas com a cultura e ocorrem com intenção e com consciência corporal, constituindo relações sociais a partir delas.

4.5.2. A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento? (EM13LGG502)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.5.2** (*A obra propõe a análise crítica de preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes às práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE**, **Volume 3**, unidade 2, seção de abertura da unidade, páginas 70 e 71, em que se apresenta a fotografia de Alberto Giacometti, intitulada como "O homem que caminha", na qual se destaca a relação corporal e espacial estabelecida entre a mulher, que está à frente da escultura, e a figura do homem de bronze. O movimento corporal apresentado na imagem sugere que o homem segue os passos da mulher, invertendo-se os papéis tradicionais de gênero em que as mulheres tendem a ser vistas como pessoas com função secundária em relação aos homens. A discussão propiciada pelas atividades referentes a essa imagem questiona o senso comum, pautado em estereótipos e em preconceitos. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI**, **Volume 3**, unidade 3, seção de abertura da unidade, páginas 142 e 143, em que se apresenta a obra de arte, em pintura sobre tela, intitulada como "Vadiação", do artista Carybé, na qual se evidencia o movimento dos personagens em uma roda de capoeira, uma das influências das culturas dos negros escravizados africanos que se enraizou na cultura brasileira. Nesse sentido, a atividade 5, da página 143, possibilita uma discussão sobre essas influências, enfatizando a capoeira como uma expressão cultural originada no Brasil entre os escravizados africanos, que mistura elementos corporais de luta e da dança, ritmada por instrumentos como o berimbau. Essa atividade permite uma análise crítica de estereótipos e de preconceitos social, cultural e religioso aos quais essa prática é submetida em decorrência de sua origem.

4.5.3. A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida? (EM13LGG503)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.5.3.** (*A obra incentiva a prática, a significação e a valorização da cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, como pode ser verificado no **LP, Volume 1** , nas instruções aos professores, página 247, em que se indica aos docentes que atividades lúdicas como encenação e outras atividades corporais contribuem para o desenvolvimento do raciocínio e envolvimento dos estudantes nas atividades propostas. No **LP, Volume 1,** unidade 1, seção 2 "Leitura", verifica-se atendimento ao critério, pois propõe-se, no box "Ampliando o repertório: Teatro na Escola", página 43 a 45, a elaboração de uma cena teatral após um processo de pesquisa e de conhecimento de como o teatro está presente na comunidade escolar. Ressalta-se, nesse âmbito, o papel do teatro na cidadania e apresenta-se um depoimento de uma jovem de 18 anos que conta como o teatro contribui para seu crescimento pessoal e autoconhecimento.

4.6. Competência Específica 6

4.6. Competência Específica 6 Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

4.6.1. A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade? (EM13LGG601)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.6.1** (*A obra favorece a apropriação do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP**, **Volume 2**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Arcadismo", página 31, que apresenta a obra de arte "Uma dança para a música do tempo", de Nicolas Poussin, do Século XVII, uma pintura de inspiração clássica a qual representa a "roda da fortuna", em que as pessoas representantes do trabalho, do prazer, da riqueza e da pobreza dançam de costas e de mãos dadas. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LE**, **Volume 3**, unidade 3, seção de abertura da unidade, páginas 142 e 143, em que se apresenta a obra de arte, em pintura sobre tela, intitulada como "Vadiação", do artista Carybé, na qual se evidencia o movimento dos personagens em uma roda de capoeira, uma das influências das culturas dos negros escravizados africanos enraizada na cultura brasileira.

4.6.2. A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade? (EM13LGG602)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.6.2.** (*A obra propõe a fruição e a apreciação estética de diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser observado no **LP, Volume 3,** unidade 4, seções 1 e 2 "Leitura", em que se propõe a leitura de poemas de autores de diferentes países. São propostas, nesse contexto, leituras de um poema de cada país de língua portuguesa, bem como a discussão sobre a poesia em cada um desses lugares. Ademais, propõe-se a comparação entre as obras de artes e os poemas, de maneira a incentivar a sensibilidade e a imaginação. No **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura", páginas 102 a 104, no box "Ampliando o repertório", propõe-se a leitura e a discussão do texto "A arte fora dos museus". Nessa conjuntura, discute-se a elitização da arte e, nas atividades, explora-se a experiência dos estudantes em museus. O livro apresenta, posteriormente, o grafite e o lambe-lambe, formas de arte de rua e propõe uma pesquisa sobre artistas dessa modalidade. Por fim, a proposta pede que se produza coletivamente um lambe-lambe ou um grafite, o que, também, evidencia o trabalho com manifestações artísticas e culturais diversas e a promoção da sensibilidade, da imaginação e da criatividade.

4.6.3. A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas? (EM13LGG603)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.6.3.** (*A obra possibilita a expressão e a atuação em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser observado no **LP, Volume 1,** unidade 1, seção 2, páginas 38 a 45, em que se propõe a discussão das diferentes facetas do teatro, incluindo os diferentes espaço para a cena teatral e sua relação com a literatura. Nas páginas 43, 44 e 45, há a proposição de uma pesquisa sobre o teatro na comunidade de que fazem parte; discute-se, nesse âmbito, a relação do teatro com a cidadania, sugere-se a visita ao teatro da comunidade/cidade e incentiva-se a produção de um projeto coletivo de teatro, de maneira que os alunos experienciem tanto a leitura do texto escrito quanto a encenação dele. Nessa atividade, as questões históricas, sociais e políticas que envolve a arte são abordados em escala local. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3** , unidade 1, seção 2 "Leitura: Semana de 1922 e a primeira geração modernista", na subseção "Múltiplas linguagens: gravação de audiolivro – Antologia de Manuel Bandeira", páginas 45 e 46, em que a proposta de produção de uma antologia poética de Manuel Bandeira, em formato de audiolivro, propicia a expressão e a atuação em processo criativos, em diferentes linguagens artísticas, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas e a experiências individuais e coletivas.

4.6.4. A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica? (EM13LGG604)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.6.4** (*A obra possibilita a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 4 "Produção: Manifesto", páginas 64 a 66, em que se propõe aos estudantes a produção de um manifesto sobre o espaço de lazer e cultura de sua região, o qual será lido na comunidade escolar ou em espaço público dos arredores da escola, possibilitando a relação entre as práticas artísticas e a cultura corporal do movimento com as diferentes dimensões, sobretudo da vida social e política. Outro exemplo do atendimento ao item pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Poesia, prosa e teatro", na subseção "Ampliando o repertório: Teatro na escola", páginas 43 a 45, em que há o depoimento de uma jovem de 18 anos o qual mostra o poder da arte, ao descobrir, no teatro, um "pequeno grande prazer", propiciando a relação entre práticas artísticas e a cultura corporal do movimento, com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica.

4.7. Competência Específica 7

4.7. Competência Específica 7 Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

4.7.1. A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos? (EM13LGG701)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.7.1** (*A obra permite explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, como pode ser observado no **LPI, Volume 2**, unidade 4, seção 4, página 258, em que, no boxe "Múltiplas linguagens", no texto "Algoritmo da recomendação: uma análise do gosto ou o fim da surpresa?", o livro propõe uma discussão sobre os algoritmos das redes sociais e orienta a observação do próprio perfil do estudantes em alguma plataforma, de maneira que eles possam observar o funcionamento das recomendações no próprio perfil e realizar anotações sobre isso. No **LP, Volume 3** , unidade 2, seção 1 "Leitura", páginas 89, 90 e 91, discute-se, no texto "Arte, ciência e o dispositivo que mudou o mundo", o conceito de fazendas digitais, empresas fraudulentas que se definem como agência de *marketing* e, assim, vendem curtidas e comentários, fazendo com que o engajamento de quem contrata essas empresas seja fraudulento. Nessas atividades, propõe-se, portanto, uma discussão, por exemplo, sobre ética e responsabilidade nas plataformas digitais.

4.7.2. A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital? (EM13LGG702)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.7.2** (*A obra oportuniza a avaliação do impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, incentivando o uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 177 a 179. Nessa seção, discute-se o combate às *fake news*, a maneira de identificá-las e os conceitos de desinformação, de verdade e de pós-verdade, com exemplos atuais de inverdades que se espalharam no mundo. Apresentam-se, nesse contexto, atividades de pesquisa e de reflexão sobre a temática, com o intuito de formar a consciência crítica dos estudantes, levando-os a compreender que a pós-verdade pode afetar a democracia de um país, promover desinformação, causar polarização social, dificultar o diálogo político, favorecer o negacionismo etc. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado no **LPI, Volume, 2**, unidade 3, seção 1 "Leitura", página 134, em que se propõe a discussão do tema Felicidade virtual × Felicidade real, problematizando como as redes sociais podem influenciar a concepção de felicidade, apontando uma ideia falsa do que seja felicidade e de estar-se feliz. Esta atividade leva os jovens a refletirem sobre suas práticas sociais nas redes e na construção de uma visão crítica sobre elas.

4.7.3. A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.7.3** (*A obra incentiva a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais? (EM13LGG703)?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", página 62, com a proposta de gravação oral e de publicação de um *podcast*, a partir da produção escrita de uma resenha, incentivando, dessa forma, a utilização de diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais no processo de produção textual. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 4 "Produção: fanzine e e-zine", páginas 68 e 69, em que se tem a proposta de criação de um e-zine, e a organização coletiva de uma mostra cultural, que pode ser presencial ou digital, a partir de fotos e de vídeos disponibilizados em *site* da escola ou em *blog* da turma, para divulgar os trabalhos autorais produzidos.

4.7.4. A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede? (EM13LGG704)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **4.7.4** (A obra favorece a apropriação crítica de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 3, seção 1 “Leitura: Realismo: leituras da realidade”, subseção “Ampliando o repertório: Felicidade virtual x felicidade real”, página 134, em que se propõe a realização de uma pesquisa para analisar criticamente modelos de felicidade apresentados em perfis de redes sociais e discutir como eles podem influenciar a ideia de felicidade. Dentre os passos de orientação para a realização da atividade, indica-se a pesquisa de artigos e de estudos teóricos sobre o impacto das redes sociais na saúde mental das pessoas, atentando-se para o fato de os estudantes buscarem fontes confiáveis e materiais escritos por especialistas. Ademais, indica-se a busca por postagens, por memes e por vídeos de influencers para identificar padrões e mensagens comuns. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 2, seção 1 “Leitura”, subseção “Ampliando o repertório: Arte, ciência e o dispositivo que mudou o mundo”, página, 91, em que se propõe a realização de uma pesquisa sobre as profissões ou as atividades dependentes do aparelho celular. Para a realização da pesquisa, são apresentadas orientações, como “pesquisar textos de divulgação científica sobre os trabalhadores”, podendo incluir artigos de revistas, postagens em blogues, infográficos, podcasts etc.; investigar se as fontes são confiáveis, dando exemplo de como os alunos podem fazer essa verificação; avaliar se o texto tem enfoque tendencioso ou se aborda o tema de maneira superficial.

[ARTE] - BLOCO 5 PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1 QUANTO À ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA EDITORIAL E AO PROJETO GRÁFICO

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (3.23; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta os elementos gráficos (textos, imagens, títulos, ilustrações, legendas, entre outros) alinhados e proporcionais a mancha gráfica, na grande maioria das páginas. Alguns sangramentos acontecem, mas não prejudicam a leitura dos textos, ou de legendas, nem mesmo a observação das imagens, como se observa na página 29, na abertura do Capítulo 2, da Unidade 1, onde a imagem transborda a margem gráfica; e, também, na página 49, no Capítulo 3, da Unidade 1, onde duas das imagens da página sangram a mancha gráfica, porém, sem prejuízo para o leitor.

A obra apresenta uma organização que permite uma compreensão lógica e estruturada de seus conteúdos, pois as unidades estão organizadas de forma a tratar de aspectos distintos, mas interligados da arte. A Unidade 1, por exemplo, aborda os elementos e conceitos da arte, estabelecendo uma base teórica fundamental para a compreensão das demais unidades; já a Unidade 2 explora os aspectos históricos da arte, fornecendo o contexto necessário para a análise das diferentes manifestações artísticas ao longo do tempo; enquanto a Unidade 3 enfoca a arte moderna e a arte contemporânea, proporcionando uma compreensão das transformações e inovações no campo artístico; para, por fim, na Unidade 4 haver a discussão da relação entre arte e tecnologia, com reflexões sobre os impactos da tecnologia nas produções artísticas.

Dentro de cada uma dessas unidades os conteúdos são abordados de maneira segmentada, com cada capítulo tratando de uma das quatro linguagens artísticas, respectivamente: artes visuais, música, dança e teatro; assim o Capítulo 1 é dedicado às artes visuais, o Capítulo 2 à música, o Capítulo 3 à dança e o Capítulo 4 ao teatro. Essa divisão permite uma abordagem específica e aprofundada de cada linguagem, ao mesmo tempo que facilita a comparação entre elas, pois todas seguem a mesma estrutura dentro de suas respectivas unidades ao longo da obra.

Além disso, as informações estão apresentadas de forma que os conteúdos se complementam, criando uma rede de conhecimento cujas partes interagem entre si, considerando o uso de referências visuais e atividades que contribuem para uma compreensão mais ampla dos temas discutidos, o que pode permitir que o leitor ou estudante se envolvam ativamente com o conteúdo. A organização das unidades e capítulos também facilita o seguimento do trabalho didático e pedagógico, tornando-o acessível e funcional para quem busca uma compreensão detalhada das linguagens artísticas e suas inter-relações.

Dessa forma, a obra cumpre com o propósito de ser clara, coerente e funcional em sua estrutura, atendendo aos critérios de organização exigidos para uma compreensão efetiva do conteúdo abordado.

5.1.2 A obra apresenta acesso às respostas esperadas às atividades de cálculo ao final do livro ou dos capítulos/unidades no livro do estudante e, especificadamente no Livro do Professor, ao longo do material? (3.23;b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.1.3 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (3.23;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio e a fonte utilizada possui tamanho apropriado, permitindo uma leitura confortável, pois o espaçamento entre as letras, as palavras e as linhas está equilibrado e facilita a leitura contínua, sem prejudicar a percepção e o olhar do leitor. A diagramação está bem organizada, evita quebras inadequadas de textos e observa a divisão silábica corretamente, com sentenças e parágrafos bem estruturados que proporcionam uma leitura natural e intuitiva. Além disso, os textos estão bem distribuídos pela página, evitando blocos densos e proporcionando pausas visuais necessárias, o que ajuda a manter a atenção dos estudantes e a compreensão do conteúdo. Enquanto as cores e os elementos gráficos são harmoniosos e conferem uma coerência visual ao conjunto da obra.

A paginação está bem estruturada, facilita a navegação entre os capítulos e as seções e estabelece um diálogo claro com o sumário, o que contribui para a organização e o acompanhamento dos estudos pelos estudantes, como, por exemplo, a página 58, do Capítulo 3, da Unidade 1, na qual o box está bem delineado na página, assim como os títulos das seções aparecem destacados de vermelho e com uma fonte maior do que a do texto padrão. Assim sendo, a obra apresenta uma legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, observando os critérios necessários para facilitar a leitura do público-alvo, sendo que as palavras que necessitam de destaque ou referência estão devidamente sinalizadas, o que permite uma identificação rápida e eficiente desses termos, que são importantes no momento da leitura.

Dessa forma, o layout da obra facilita o acompanhamento do conteúdo apresentado, permitindo que o leitor acompanhe as informações de forma gradual e sem interrupções, com o uso de espaços e organização que contribuem para que a leitura seja realizada de maneira fluída e sem maiores esforços, atendendo às necessidades visuais dos estudantes do Ensino Médio. A disposição dos textos e os cuidados com o formato, as dimensões e o espaçamento, como o alinhamento adequado entre as palavras e as linhas, são fatores que garantem a eficiência gráfica do material, tornando-o acessível e confortável para a leitura no contexto escolar. Assim, a obra atende aos requisitos gráficos exigidos para o público do Ensino Médio, proporcionando uma experiência de leitura mais agradável e eficaz.

5.1.4 A obra apresenta o texto principal em fonte de cor preta? (3.23; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o texto principal da obra sempre se encontra com a fonte de cor preta, em acordo com o Edital PNLD 2026-2029, como, a título de exemplificação, nas páginas 42 e 43, no Capítulo 2, da Unidade 1, cujo texto principal está em fonte de cor preta.

5.1.5 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (3.23;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, pois são utilizados estilos e cores que os diferenciam do corpo do texto, sem causar excesso visual, além de estarem posicionados de maneira que facilitam a leitura e a compreensão do texto. A utilização de tamanho diferente de fonte para os títulos dos textos de conteúdo, assim como o recurso de uso do negrito, assegura que se destaquem no texto, o que contribui com a leitura, como, por exemplo, na página 30, no Capítulo 2, da Unidade 1, em que aparece o título do texto de conteúdo em tamanho e cor diferentes do texto principal. Enquanto no box "Retomada" também aparece o título em cor branca sob fundo verde, dando destaque a um termo específico estudado na unidade. Além disso, em uma caixa de texto, ao final da página, ainda se destaca um termo do glossário, cujo título aparece em cor diferente do texto.

Quanto aos subtítulos, eles estão apresentados em cor verde, criando uma distinção clara entre os diferentes níveis de informações e ajudando na organização do conteúdo, pois o restante do texto está impresso em cor preta, o que garante um bom contraste com o fundo e facilita a leitura contínua, tornando o conteúdo legível e acessível ao público-alvo do Ensino Médio. Essa escolha de cores contribui para uma organização visual eficiente, apresentando um texto mais fácil de seguir e compreensível.

5.1.6 A obra apresenta um sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (3.23;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O sumário é claro em sua organização de conteúdos e atividades e as páginas indicadas correspondem às páginas de localização no texto da obra. O sumário apresenta uma divisão clara das seções, identificando as páginas, capítulos e unidades de forma acessível, uma vez que as informações são separadas de maneira lógica, permitindo ao leitor encontrar facilmente o conteúdo desejado. Trata-se de um sumário diversificado, que utiliza cores para diferenciar as seções e imagens relevantes, que são bem distribuídas e apresentadas de maneira clara, contribuindo para a organização visual e para uma navegação mais eficiente. Essa estrutura do sumário reflete a organização dos conteúdos e atividades propostas na obra, atendendo ao objetivo de facilitar o acesso às informações. No LP o sumário também está bem estruturado, mas com algumas diferenças, pois ele não utiliza imagens e a paleta de cores é mais restrita, limitando-se ao preto e ao vermelho. Apesar dessa diferença, o sumário no LP mantém a clareza e facilita a localização das informações, cumprindo a mesma função de organização e acessibilidade para o público-alvo.

5.1.7 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (3.23;g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam, garantindo sua rápida localização e navegação, como, por exemplo, na primeira página do sumário do LE, a página 8, onde se percebe que estão indicados para a Unidade 1 os quatro objetos digitais, cujos destaques estão evidenciados na cor rosa da caixa que apresenta o título do objeto que está escrito em preto. As páginas apresentadas no sumário são as mesmas onde aparecem os objetos digitais no texto, como o exemplo da página 76, no Capítulo 4, da Unidade 1, em que se localiza o ícone do objeto digital vídeo.

Além disso, o sumário contém a identificação clara dos objetos digitais, incluindo áudios e outros recursos multimídia, os quais são representados por ícones específicos. Esses ícones estão dispostos de maneira a facilitar o acesso direto aos conteúdos digitais, tanto no LPI quanto no LEI. Assim sendo, a organização e a paginação do conteúdo digital seguem o mesmo padrão do volume físico, de modo a manter a consistência e facilitar a transição entre os diferentes formatos, o que faz com que obra proporcione ao usuário uma navegação fluida e a possibilidade de acesso imediato aos objetos digitais com a mesma lógica de navegação presente na versão impressa.

5.1.8 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (3.23;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A mancha gráfica apresentada na obra é proporcional ao tamanho de cada página. No contexto de diagramação da obra, a mancha gráfica é fundamental para a clareza e a legibilidade do conteúdo. Percebe-se que os espaços em branco, ou "espaços negativos", ajudam a quebrar o texto, tornando-o menos denso e destacando informações importantes, contribuindo na organização visual; a exemplo da página 14, do Capítulo 1, da Unidade 1, na qual, na abertura do capítulo, se percebe como o espaço negativo contribui na mancha gráfica para ampliar o olhar do leitor e facilitar a leitura.

Outro exemplo está na página 32, no Capítulo 2, da Unidade 1, onde a mancha gráfica compõe o texto na página, junto ao cabeçalho e ao rodapé, dando uma estrutura uniforme ao material. Ou seja, a distribuição dos elementos gráficos, como textos, imagens, títulos, ilustrações e legendas, é realizada dentro de um espaço definido pelo retângulo da mancha gráfica, respeitando as margens e o formato da página.

Sendo assim, a diagramação segue o critério de organização, garantindo que os elementos gráficos não sejam comprometidos, especialmente em relação ao "sangramento" da mancha, o qual é aplicado de forma a não cortar ou prejudicar os textos e as imagens. As margens são utilizadas de maneira adequada para assegurar que nenhum elemento gráfico seja cortado ou distorcido durante o processo de impressão para que a obra mantenha a proporção adequada entre a mancha gráfica e o tamanho da página, facilitando a leitura e a visualização dos conteúdos de forma organizada.

5.1.9 A obra apresenta seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (3.23; i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma seleção textual em intenso diálogo com as culturas juvenis, o que é justificado pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que pode propiciar aos estudantes do Ensino Médio, pois é possível observar que a linguagem utilizada considera a faixa etária do Ensino Médio e os textos apresentados, em sua maioria, dialogam com o cotidiano dos jovens, permitindo que eles se identifiquem e se sintam pertencentes ao universo da arte trazido para o estudo. Como o exemplo da página 40, no Capítulo 2, da Unidade 1, cujo texto direcionado ao estudante mescla o científico e o informal, trazendo informações curiosas e fundamentais para a compreensão do conteúdo. Outro exemplo se encontra nas páginas 190 e 191, no Capítulo 1, da Unidade 3, nas quais o texto de conteúdo, as imagens e o objeto digital dialogam diretamente com as culturas juvenis, oferecendo informações e sugerindo interações.

Nesse sentido, a escolha dos conteúdos reflete uma preocupação com a qualidade da experiência de leitura, promovendo identificação com os estudantes do Ensino Médio, porque os textos abordam temas relevantes, próximos à realidade dos jovens, de modo a engajá-los de forma significativa. Além disso, a obra utiliza recursos gráficos, como imagens e ilustrações, alinhados ao conteúdo e ao contexto cultural juvenil, facilitando a compreensão e o interesse pelos assuntos tratados.

A estrutura e os recursos adicionais, como glossários e destaques visuais, também contribuem para a adequação e o aprimoramento da interação dos estudantes com os conteúdos, promovendo uma experiência de leitura enriquecedora e contextualizada.

5.1.10 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (3.23;j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As legendas são sintéticas, trazem as informações necessárias, sem excesso, e estão sempre identificadas na cor preta, a exemplo da sequência das páginas 17 e 18, no Capítulo 1, da Unidade 1, cujas imagens das pinturas, que são apresentadas, são seguidas de legendas com as informações necessárias para a compreensão e apreciação da produção artística. Além disso, as legendas estão elaboradas de maneira objetiva, proporcionando a descrição necessária para complementar o conteúdo visual, como imagens, ilustrações e gráficos, sem ultrapassar o limite do essencial. A escolha das cores é feita de forma estratégica, garantindo contraste adequado para facilitar a leitura, sem prejudicar a harmonia visual da obra, pois a paleta de cores utilizada nas legendas está em conformidade com o padrão visual da diagramação, contribuindo para a uniformidade e clareza ao longo de todo o conteúdo. As legendas estão distribuídas de forma que não sobrecarreguam o leitor com informações desnecessárias, sendo sempre diretas e específicas, com foco no esclarecimento do conteúdo ilustrado, já que elas seguem uma lógica de organização visual que respeita às margens e o espaço gráfico disponível, sem interferir na integridade do layout ou dos demais elementos gráficos. Dessa maneira, as legendas cumprem seu papel de auxiliar na compreensão do conteúdo visual, proporcionando um equilíbrio entre a clareza informativa e a funcionalidade didática, alinhando-se aos padrões de qualidade e à proposta pedagógica da obra.

5.1.11 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação) (3.23;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e imagens, pois as referências são feitas de maneira coerente e adequadas, seguindo as normas estabelecidas, respeitando os direitos autorais e facilitando a verificação das informações pelos leitores, o que contribui para a credibilidade e a qualidade do material. Todos os textos e mapas presentes no conteúdo estão devidamente referenciados, com a indicação clara das fontes de onde foram extraídos, seja por meio de citações diretas ou indiretas.

Em relação aos mapas, cada um contém a devida referência ao autor ou à fonte cartográfica de onde foi retirado, evitando o uso indevido de representações de outros autores sem a devida citação. Isso assegura que o material utilizado está em conformidade com as exigências legais e éticas de respeito aos direitos autorais, garantindo a transparência quanto à origem das informações apresentadas. Além disso, todas as fontes utilizadas são de credibilidade reconhecida, provenientes de publicações e estudos confiáveis, o que contribui para a formação de uma base sólida de conteúdo.

Ao longo da obra, são mantidos padrões consistentes de citação e referência, permitindo que os leitores verifiquem a autenticidade das informações e possam acessar as fontes originais, caso desejem. Dessa forma, a obra atende aos requisitos necessários para garantir a integridade das fontes citadas e a correção na utilização de materiais de outros autores.

5.1.12 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (3.23; l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para os estudantes e para os professores, o que contribui para engajar os alunos com os estudos e as atividades, assim como os professores, na ampliação de repertório científico, cultural e artístico, a exemplo das páginas 333 e 334 do LE, e das página 444, 445 e 446 do LP, pois, nelas, são apresentados os referenciais necessários, com comentários que auxiliam na interpretação e no aprofundamento dos temas abordados, com vistas a contextualizar as referências, destacando suas relevâncias e conexões com o conteúdo apresentado no decorrer da obra. Além disso, o referencial bibliográfico é organizado de maneira clara, com a indicação precisa de fontes confiáveis, facilitando o acesso às informações complementares e à continuidade do estudo.

A obra ainda oferece recursos para que o público-alvo compreenda as obras citadas, possibilitando maior aproveitamento e aprofundamento do conhecimento, uma vez que o conteúdo está estruturado para atender às necessidades dos leitores e possibilitar a utilização eficiente das fontes indicadas, tanto por estudantes quanto por professores.

5.1.13 Observa-se a ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das coleções? (3.23 m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra traz os conteúdos organizados de maneira a não sobrepor assuntos nem repeti-los, sendo que as unidades e os capítulos compõem um conjunto de conteúdos que abordam as quatro linguagens da arte, num movimento de ampliação a partir das seguintes dimensões: elementos e fundamentos básicos, historicidade, relação do moderno com o contemporâneo, contendo a apresentação de conceitos, artistas, produções e relações estéticas que avançam progressivamente, construindo um conjunto de conteúdos que se completam entre si.

Assim, a obra está organizada de forma a apresentar os temas de maneira progressiva, com novos tópicos sendo introduzidos de acordo com o avanço do conhecimento. Quando ocorre a revisão de conteúdos anteriores, ela é feita com o objetivo de reforçar ou expandir o entendimento, sem a repetição excessiva de informações. A estrutura dos conteúdos está planejada para proporcionar uma aprendizagem contínua, sem sobrecarga de informações redundantes. Além disso, a diagramação e organização do material buscam otimizar o uso do espaço nas páginas, garantindo que o conteúdo seja abordado de forma concisa e relevante, sem aumentar desnecessariamente o volume da obra.

Esse cuidado contribui para que a obra permaneça objetiva, eficiente e focada nas necessidades de aprendizagem do público-alvo, sem distorções ou repetição de conceitos sem aprofundamento.

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2 QUANTO ÀS ILUSTRAÇÕES

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (3.24; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações acompanham os conteúdos e as atividades e estão adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, pois possuem qualidade gráfica e estão alinhadas aos conteúdos e às temáticas propostas no material pedagógico, como, por exemplo, na página 19, no Capítulo 1, da Unidade 1, ao considerar o conteúdo sobre os elementos básicos da linguagem visual, cuja ilustração apresenta o vocabulário das linhas, trazendo o desenho de cada uma de modo claro e adequado. Além disso, as imagens são inseridas de maneira estratégica para ilustrar pontos específicos do conteúdo, tornando mais acessível a compreensão de temas que, de outra forma, poderiam ser mais difíceis de entender apenas por meio de explicações textuais.

A relação entre as ilustrações e o texto também está estabelecida de forma eficaz, de modo que as imagens não são meramente decorativas, mas sim uma extensão do conteúdo escrito, já que estão referenciadas diretamente no texto, facilitando a associação entre o que é lido e o que é visualizado. Assim, as ilustrações cumprem seu papel ao destacar aspectos que, sem a representação visual, poderiam ser mais difíceis de serem transmitidos com clareza, pois, ao apresentar um gráfico ou uma tabela, as ilustrações oferecem uma visualização direta dos dados que ajudam o leitor a compreender melhor as informações quantitativas ou relacionais descritas no texto.

Esse uso de ilustrações também facilita a assimilação de informações mais complexas, como o funcionamento de determinado processo ou a explicação de uma teoria. Portanto, as ilustrações são adequadas às finalidades a que se destinam, já que são utilizadas de forma a reforçar e detalhar o conteúdo, ajudando a esclarecer pontos específicos e a facilitar a compreensão geral do texto. Elas cumprem sua função de complementar o conteúdo textual, oferecendo uma compreensão mais completa e acessível do tema abordado.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (3.24;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contribuem para a compreensão dos textos e das atividades e estão distribuídas equilibradamente nas páginas, como, por exemplo, na página 32, no Capítulo 2, da Unidade 1, ao considerar o contexto dos conteúdos que versam sobre os elementos básicos da linguagem musical, as ilustrações, daquela página, ajudam o leitor a compreender visualmente as ondas sonoras nas suas características de intensidade, duração, altura e timbre. Como as ilustrações desempenham um papel fundamental na compreensão de textos e atividades, especialmente quando estão distribuídas de maneira equilibrada ao longo da página, no caso do texto sobre os instrumentos musicais, a presença de imagens complementa e facilita a assimilação das informações apresentadas. Além disso, o exemplo citado sobre os diferentes grupos de instrumentos musicais, como o naipe de madeiras, metais e percussão, demonstra como as imagens associadas às informações textuais ajudam o leitor a visualizar os elementos discutidos de forma mais clara.

Nas páginas 36 e 37, do Capítulo 2, da Unidade 1, as ilustrações não apenas exemplificam os instrumentos musicais mencionados no texto, mas também trazem referências visuais de artistas, obras de arte, coreógrafos e grupos de bailarinos. Esse tipo de ilustração não se limita a uma representação visual simples, mas amplia a compreensão do conteúdo, proporcionando ao leitor uma conexão mais profunda entre o texto e as referências culturais, o que torna a aprendizagem mais significativa.

No caso do texto sobre os naipes de instrumentos, as imagens dos instrumentos de sopro, como o clarinete, o fagote e o oboé, estão relacionadas diretamente com a descrição dos grupos a que pertencem. Essa associação imediata entre a descrição textual e a representação visual dos instrumentos facilita o entendimento, permitindo que o leitor faça conexões rápidas e claras. De igual modo, a distribuição das ilustrações nas páginas não sobrecarrega o texto, mas, sim, o complementa, uma vez que as imagens estão posicionadas de maneira a não interromper a leitura e apoiam a compreensão do que é discutido no texto, o que faz com que esse equilíbrio entre texto e imagem se torne importante para o leitor absorver as informações de forma mais eficiente, sem distrações.

Dessa forma, as ilustrações contribuem significativamente para a compreensão do conteúdo, proporcionando uma maneira de visualizar o que é descrito no texto, pois servem para esclarecer, expandir e reforçar os conceitos abordados, a exemplo dos diferentes tipos de instrumentos musicais e das suas classificações, denotando que o equilíbrio entre o texto e as imagens facilita o processo de aprendizagem e torna a experiência mais acessível e compreensível. As imagens, portanto, são mais do que uma simples adição ao texto; elas desempenham uma função educativa importante, ajudando a reforçar o que é aprendido e deixando o conteúdo mais envolvente e interessante.

5.2.3 As ilustrações de caráter científico ou artístico, respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (3.24;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentadas no decorrer da obra respeitam as proporções, a exemplo da página 78, no Capítulo 4, da Unidade 1, por meio do conteúdo sobre a iluminação na linguagem do teatro, a ilustração, em escala, mostra um Dimmer, de Nicola Sabbatini (1574-1654), a primeira tentativa de iluminação de peças teatrais na Idade Média, que foi realizada pelo arquiteto italiano. Outro exemplo está na página 59, no Capítulo 3, da Unidade 1, no contexto de estudo sobre o balé clássico, a ilustração, em escala, apresenta as cinco posições básicas do balé. Já na página 32, no Capítulo 2, da Unidade 1, a representação das ondas sonoras, como intensidade, duração, altura e timbre, segue uma escala visual que respeita as proporções, de modo que as imagens correspondem à descrição teórica dos parâmetros sonoros.

A amplitude das ondas é representada proporcionalmente ao aumento ou diminuição da intensidade, com a durabilidade das ondas sendo representada conforme o tempo de persistência do som. As frequências das ondas também são ilustradas de maneira proporcional, com as variações de altura sendo visivelmente associadas ao comprimento das ondas, o que permite uma percepção precisa das diferenças entre os sons agudos e graves. Além disso, as imagens utilizadas nas representações de diferentes tipos de linha, a contar da página 19, no Capítulo 1, da Unidade 1, respeitam as proporções e as características descritas, pois as linhas de diferentes espessuras, texturas e intensidades, como as retas, onduladas e pontilhadas, são ilustradas de maneira fiel à sua descrição.

As variações de espessura, transparência e intensidade das linhas são mostradas com precisão, de modo que o leitor pode facilmente distinguir as características de cada tipo de linha e entender como elas funcionam visualmente, sem que haja distorções ou exageros. Enquanto na página 55, no Capítulo 3, da Unidade 1 o estudo de Laban sobre os movimentos corporais também é ilustrado com proporções adequadas por meio dos padrões básicos de esforço, como torcer, pressionar e flutuar, que são representados de maneira que o leitor possa compreender a relação entre os movimentos e os espaços de ação. As ilustrações seguem as proporções esperadas para a compreensão dos tipos de movimento, com os símbolos do Labanotation sendo mostrados de forma precisa, permitindo que o estudo do movimento seja feito com clareza e precisão.

A obra mantém a consistência visual, com imagens que estão alinhadas com as descrições textuais e cumprem a função de facilitar o entendimento dos parâmetros dos efeitos da iluminação, dos parâmetros sonoros, das características das linhas e dos movimentos corporais. Dessa forma, as ilustrações respeitam as proporções entre os objetos ou seres representados, cumprindo o propósito de enriquecer o conteúdo pedagógico de forma eficaz.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (3.24; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos títulos, créditos e a localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, como, por exemplo, na página 83, no Capítulo 4, da Unidade 1, na ilustração que apresenta o desenho da estrutura do teatro grego na Antiguidade Clássica; e, também, na página 102, no Capítulo 1, da Unidade 2, no estudo da arte grega, a ilustração mostra, em escala, o desenho das colunas gregas clássicas. Ou seja, cada imagem, gráfico ou foto utilizado no material conta com uma legenda específica, na qual é claramente indicada a origem do material, com a referência completa da fonte de onde foi extraído, cujas referências estão localizadas diretamente ao lado das ilustrações, de maneira a facilitar a consulta e garantir a transparência em relação à procedência das imagens. Além disso, sempre que necessário, é especificado o autor, o ano de publicação, o local de origem e o nome do acervo ou banco de dados de onde o material foi retirado, o que faz com que essa prática assegure que todas as imagens estejam em conformidade com as normas de direitos autorais, garantindo o devido reconhecimento aos seus criadores e fontes. O uso dessas referências também permite que o leitor possa verificar a autenticidade das ilustrações e consultar os materiais originais, caso deseje.

5.2.5 As ilustrações apresentam, títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (3.24;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens artísticas são apresentadas na obra contendo títulos, legendas, fontes e datas, a exemplo da página 104, no Capítulo 1, da Unidade 2, no conteúdo sobre a arte na Idade Média, cuja imagem apresenta uma pintura de Giotto com as devidas informações; também, na página 184, no Capítulo 3, da Unidade 3, quando trata da arte moderna e suas transformações estéticas por meio da imagem da obra "A fonte" de Marcel Duchamp, com as devidas especificações. Já na página 94, no Capítulo 2, da Unidade 2, no conteúdo sobre "Stonehenge", a imagem que representa a construção megalítica possui uma legenda explicativa que contextualiza o monumento e fornece informações essenciais sobre sua localização e dimensões, pois a ilustração é acompanhada de uma descrição clara, que contribui para o entendimento da importância histórica e arquitetônica da estrutura. A ausência de uma data específica na imagem é compensada pelo contexto apresentado no texto, que fornece a origem e o período de construção de Stonehenge, permitindo ao leitor compreender o cenário temporal. Na mesma página, ao se abordar a "Vênus de Willendorf", a imagem da estatueta é acompanhada de uma breve legenda, indicando o material utilizado, suas dimensões e a época estimada de esculpimento, entre 28.000 e 25.000 anos a.C, sendo que a legenda contextualiza a imagem dentro do período Paleolítico, sem a necessidade de mais informações gráficas ou tabelas adicionais.

Além disso, a tabela que compara os aspectos do Paleolítico e Neolítico, encontrada na página 95, no Capítulo 1, da Unidade 2, é uma das representações gráficas mais exemplares do conteúdo, com informações claras, precisas e dispostas de forma a facilitar a comparação entre os dois períodos, pois a tabela está devidamente titulada e, embora não inclua fontes ou datas explícitas, ela cumpre seu papel de esclarecer os contrastes entre os modos de vida, a produção artística, as técnicas e a função da arte em cada período por meio de informações organizadas, facilitando a leitura e a compreensão do contexto especificado e proporcionando um suporte visual eficaz ao texto.

Na página 121, no Capítulo 2, da Unidade 2, a representação do monocórdio, instrumento relacionado a Pitágoras, também apresenta uma ilustração com título e legenda explicativa, sendo que a imagem vem acompanhada de informações sobre a função do instrumento e sua importância no estudo das relações musicais e matemáticas, assim como a legenda descreve de forma objetiva as características do monocórdio e sua contribuição para o entendimento da música como uma ciência matemática, embora a data da descoberta de Pitágoras não seja mencionada diretamente na legenda da ilustração, o texto fornece as informações necessárias para contextualizar a descoberta.

Assim, em todas as ilustrações, gráficos e imagens artísticas, observa-se que os elementos visuais são acompanhados de títulos e legendas que auxiliam na compreensão do conteúdo. As fontes, quando citadas, estão adequadamente referenciadas, e as datas, quando pertinentes, são fornecidas para contextualizar os eventos representados. A apresentação dessas ilustrações segue um padrão que respeita as normas para a comunicação visual didática, atendendo aos requisitos de clareza e relevância para o entendimento do conteúdo.

5.2.6 As ilustrações exploram diferentes formatos (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (3.24;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações em diferentes formatos, como: desenhos, fotografias e reproduções de pinturas, que fazem parte do contexto dos conteúdos apresentados, ampliando-os, de modo a contribuir com o processo ensino aprendizagem, a exemplo da página 41, no Capítulo 2, da Unidade 1, cujo conteúdo desenvolvido é a música e as características do som e, como complemento ao estudo, a ilustração mostra a fotografia de um metrônomo, juntamente com a explicação sobre seu uso e seu papel na medição do andamento musical. Na página 153, no Capítulo 4, da Unidade 2, no que respeita ao estudo dos diferentes tipos de teatro, a ilustração apresenta uma fotografia de um teatro elisabetano para exemplificar os diferentes tipos de espaços cênicos na história do teatro ocidental. Enquanto na página 184, no Capítulo 1, da Unidade 3, a obra de arte "A Fonte", de Marcel Duchamp, é apresentada como um exemplo de arte dadaísta, cuja fotografia da obra está acompanhada de uma breve explicação sobre o contexto e o significado da peça, ilustrando a ideia central do movimento dadaísta, que questionava o próprio conceito de arte.

A utilização de fotografias para representar obras de arte e a sua contextualização tornam-se recursos visuais essenciais para facilitar o entendimento do impacto de movimentos artísticos no século XX, como a fotografia da obra de arte de Joseph Kosuth, "Uma e Três Cadeiras", apresentada na página 185, dentro do mesmo capítulo e unidade mencionados, permitindo aos alunos visualizar o conceito de arte conceitual e o seu desdobramento. Nesse caso, as imagens do objeto real, da fotografia e da definição textual da "cadeira" são fundamentais para a compreensão do questionamento que a arte faz sobre representação e linguagem. Ainda na página 185, as discussões sobre o Expressionismo Abstrato, com destaque para Jackson Pollock e sua técnica de "dripping", são acompanhadas de imagens de suas obras de arte, permitindo uma compreensão visual da técnica e do movimento que enfatizava a expressão emocional por meio da gestualidade e do uso de cores vibrantes. Essas imagens, ao lado da descrição do processo criativo, possibilitam ao estudante a visualização das características dessa corrente artística e a análise de sua evolução.

Na página 21, do Capítulo 1, da Unidade 1, por exemplo, há uma apresentação das obras de Vincent van Gogh e Paul Klee, que utilizam técnicas de pintura como tinta a óleo e aquarela, cujas reproduções visuais dessas obras são ilustradas com detalhes das texturas e das linhas usadas pelos artistas, permitindo que o estudante compreenda a complexidade e a expressividade dos métodos e das técnicas artísticas, sendo que, ao observar as imagens das obras, o aluno pode entender de que maneira as diferentes técnicas de pintura podem influenciar a percepção do movimento, da profundidade e da emoção na fruição da arte.

Além disso, na página 158, no Capítulo 4, da Unidade 2, as ilustrações sobre a maquinaria de efeitos especiais no teatro medieval e renascentista, bem como nos desfiles de Carnaval, incluem fotografias de dispositivos de som e outras maquinarias, cujas imagens são cruciais para demonstrar como a tecnologia tem sido utilizada ao longo do tempo para criar efeitos visuais e sonoros em diversas formas de arte, desde o teatro antigo até o carnaval, destacando a importância desses recursos na construção do espetáculo cênico.

Assim, as ilustrações nas páginas mencionadas utilizam diferentes formatos, como fotografias, reproduções de obras de arte e gráficos, para apoiar a compreensão dos conceitos artísticos, históricos e culturais discutidos, facilitando a aprendizagem ao proporcionar uma aproximação visual com os objetos e as ideias tratadas. O uso desses diferentes formatos é uma estratégia pedagógica que amplia a compreensão e facilita o aprendizado dos estudantes ao explorar visualmente as manifestações artísticas e culturais.

5.2.7 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (3.24;g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.8 As ilustrações utilizadas apresentam relação com o texto ? (3.24;h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As diferentes ilustrações apresentadas na obra estão relacionadas aos textos que as acompanham, complementando, assim, os conteúdos, os conceitos e as ideias trazidas para estudo, como, por exemplo, na página 70, no Capítulo 4, da Unidade 1, a partir do conteúdo sobre a atuação no teatro e o papel do coro na encenação, cujo texto contextualiza o teatro antigo na história da arte e as ilustrações complementam a compreensão do conteúdo ao mostrarem uma fotografia da encenação de uma peça clássica antiga, além da outra ilustração mostrar a imagem de Téspis, considerado o primeiro ator no surgimento do teatro formal grego. Nesse sentido, a relação entre as imagens e o texto é visível, uma vez que cada ilustração é mencionada ou referenciada ao longo do texto, destacando sua relevância para o que está sendo explicado, além de as imagens serem apresentadas com a numeração e legenda adequadas, o que permite ao leitor fazer a associação direta entre o conteúdo visual e as informações textuais. Esse formato possibilita que o leitor compreenda melhor o que está sendo abordado, principalmente em seções que discutem ideias mais complexas ou abstratas, as quais são melhor entendidas quando complementadas por exemplos visuais.

Além disso, as ilustrações são utilizadas em momentos apropriados do texto, de maneira a ilustrar exemplos práticos ou a detalhar conceitos que poderiam ser mais difíceis de visualizar apenas por meio da explicação textual concreta. Por isso, as imagens tornam o conteúdo mais acessível e compreensível, oferecendo uma representação visual das ideias e facilitando o processo de aprendizagem, já que servem para esclarecer e ampliar a compreensão dos pontos apresentados, estabelecendo uma conexão direta com o texto.

Portanto, as ilustrações cumprem a função de auxiliar na compreensão do conteúdo, sendo adequadamente relacionadas ao texto, apoiando as explicações e oferecendo uma visão mais clara dos conceitos tratados. A utilização das imagens contribui para a clareza e a efetividade da comunicação, garantindo que o leitor compreenda de forma mais completa os temas discutidos.

5.2.9 Quando apresentadas ilustrações em zoom, há indicação de escala? (3.24; j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações em zoom estão ausentes da obra avaliada.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (3.24;k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma variedade de fotografias que retratam a diversidade étnica da população brasileira, assim como a pluralidade social e cultural do país, como, por exemplo, na página 56, no Capítulo 3, da Unidade 1, onde se mostra a imagem do grupo "Dream Team do Passinho" e "Nego do Borel" durante o encerramento da Paraolimpíada no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro (RJ), em 2016; também, na página 132, no Capítulo 2, da Unidade 2, por meio da imagem de Indígenas da etnia Mehinako da aldeia Uyapiyuku durante dança do ritual do Kuarup, em Gaúcha do Norte (MT), 2022; e, por fim, na página 140, no Capítulo 2, da Unidade 2, com uma fotografia que mostra uma apresentação da dança típica catira na Festa do Divino Espírito Santo, em São Luiz do Paraitinga (SP), 2014.

Na página 50, no Capítulo 3, da Unidade 1, é possível observar uma fotografia de uma trupe cubana de dançarinos obesos, a "Danza Voluminosa", em apresentação no Teatro Nacional de Havana, Cuba, cuja imagem, embora relacionada a uma manifestação artística que não ocorre no Brasil, aborda a questão da inclusão e da diversidade corporal, que são elementos relevantes para o contexto brasileiro, pois a pluralidade de corpos e estilos também se faz presente nas manifestações culturais, como no jongo e outras danças populares brasileiras. Nesse sentido, o conceito de democratização da dança, discutido no mesmo texto, é exemplificado pela diversidade de corpos que têm sido cada vez mais representados no cenário cultural brasileiro, refletindo a inclusão e a valorização de todas as formas de expressão. Enquanto na página 130, no Capítulo 2, da Unidade 2, o modelo de siku, instrumento musical tradicional dos povos indígenas andinos, é ilustrado, cujo instrumento, usado principalmente na Bolívia, Peru, Chile e Argentina, remonta às tradições culturais dos povos indígenas da América do Sul, sendo que a presença dessa representação contribui para a visibilidade das culturas indígenas e suas influências na música contemporânea da América Latina, incluindo o Brasil, onde as tradições indígenas são essenciais para a construção do patrimônio cultural nacional, já que a música indígena, assim como a africana, tem uma presença marcante em diversas manifestações culturais no Brasil e sua representação, por meio de imagens, fortalece a conexão entre o país e suas raízes ancestrais.

Como ocorre também na página 145, no Capítulo 3, da Unidade 2, com uma ilustração do jongo, expressão afro-brasileira, cuja imagem, pintada por Augustus Earle, em 1822, retrata um dançarino de jongo, enfatizando a conexão entre as tradições afro-brasileiras e a resistência cultural dos povos africanos no Brasil. A ilustração do jongo reflete a herança africana presente no país, evidenciando a continuidade das práticas culturais negras, que influenciam a música, a dança e a sociedade brasileira como um todo. Esse tipo de representação visual é crucial para destacar a diversidade étnica e as múltiplas influências que compõem a cultura brasileira.

A pluralidade social e cultural do Brasil é retratada por meio dessas imagens, que, ao abordar as manifestações culturais negras, indígenas, afro-brasileiras e populares, enfatizam a riqueza e a diversidade do país. A utilização de fotografias e ilustrações de instrumentos, danças e outras expressões corpóreas e visuais contribui para o reconhecimento das diferentes etnias e culturas presentes no Brasil, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais aprofundada da complexidade social do país.

5.2.11 As ilustrações , quando se trata de um modelo em contraponto às imagens obtidas de elementos reais, identificam a natureza teórica da imagem na legenda (3.24;l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentadas nas legendas trazem informações sobre elas, como conceitos e referências, a exemplo da página 121, no Capítulo 2, da Unidade 2, cuja ilustração mostra o comprimento da corda e a altura do som e o texto explica a natureza teórica desta demonstração ilustrativa. Nesse sentido, em diversas áreas de estudo, como a educação musical, as ilustrações são usadas para representar visualmente fenômenos que não podem ser observados diretamente ou que são difíceis de compreender sem um modelo, pois, no contexto da educação musical, as representações gráficas das ondas sonoras e seus parâmetros – como intensidade, duração, altura e timbre – são exemplos claros de ilustrações teóricas. Essas imagens não são fotos de ondas sonoras reais, mas representam de maneira simplificada e gráfica de que maneira os sons são percebidos ou como variam em diferentes situações.

O mesmo ocorre com as representações das texturas musicais, que ilustram conceitos como monofonia, homofonia, heterofonia e polifonia, tal qual observado na página 42, do Capítulo 2, da Unidade 1, cujo tipo de textura é representado de maneira visual, mas, novamente, não se trata de uma imagem de um evento sonoro real, mas de um modelo teórico que busca esclarecer como as diferentes melodias e acordes interagem. Além disso, as imagens que representam parâmetros, como a amplitude das ondas sonoras, a duração de um som e sua frequência, conforme observado na página 32, do Capítulo 2, da Unidade 1, são descritas na legenda de maneira clara, indicando que são representações gráficas, e não imagens reais de sons. O mesmo conceito se aplica ao uso de ilustrações para explicar elementos como timbre e melodia, a partir da página 40, no Capítulo 2, da Unidade 1, cujas ilustrações visam mostrar aspectos fundamentais da música de uma forma acessível e didática, sendo um recurso para o entendimento teórico.

Portanto, as ilustrações são identificadas na legenda de forma a esclarecer sua natureza teórica, o que garante que os leitores ou alunos compreendam que o que está sendo apresentado não é uma fotografia de um fenômeno real, mas uma interpretação gráfica de um conceito ou modelo, facilitando a compreensão de tópicos complexos.

[REDAÇÃO] - BLOCO 5 - Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1. Adequação editorial e projeto gráfico

5.1.1. A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1-3.23- alínea "a")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. Isso pode ser observado na organização dos capítulos: eles são estruturados a partir de um texto inicial que mistura diferentes linguagens e cuja temática é problematizada e estudada no momento e ao longo do capítulo. Em seguida, os capítulos apresentam dois boxes: Ponto de partida, com questões que propõem a discussão do texto inicial, e Você vai estudar, o qual apresenta uma visão geral do que será abordado ao longo do capítulo. Cada capítulo é estruturado a partir das seguintes seções: Entenda a Redação do Enem, Entenda a questão, Analise a questão, Redação em análise I, Você é o autor e Redação em análise II. No Capítulo 2, por exemplo, a atividade da seção Ponto de partida analisa uma charge sobre a questão ambiental, como se nota em: "Leia a charge de Caco Galhardo. Ela acompanha uma matéria jornalística sobre mudanças climáticas, publicada no site #FervuraNoClima, em 2022." (LE, p. 29). A proposta de redação aparece ao final do capítulo e aborda a temática discutida desde o seu início: "Com base na leitura da foto e dos textos, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: Como desenvolver a consciência ambiental das futuras gerações e preparar crianças e jovens a se adaptar aos eventos climáticos extremos?" (LE, p. 45). Entende-se que essa organização permite ao estudante compreender que as atividades de leitura, escrita e análise linguística estão interligadas, sempre a serviço da construção de sentidos a partir de uma temática e, posteriormente, uma produção textual. Ainda, é possível afirmar que a linguagem utilizada é acessível e compreensível ao público-alvo e os recursos visuais - como, por exemplo, as charges que abrem a maioria dos capítulos, assim como os gráficos, tabelas e objetos digitais, indicados por um ícone, colaboram para a compreensão dos conteúdos. Portanto, entende-se que a obra apresenta organização clara, coerente e funcional.

5.1.2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1-3.23-alínea "b")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente**,** legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. Destaca-se que a obra utiliza, pelos menos, dois diferentes tipos de fonte - arial e times new roman -, que se alternam, tendo em vista a inserção de comandos da própria obra e a inserção de textos de apoio, sendo que os tamanhos das fontes se modificam ao longo da obra (LE; LEI; LP; LPI, p. 173-174; p. 215-216). Entende-se que, visualmente, tal oscilação de tamanho da fonte, embora parte da concepção destacada acima, pode gerar certo desconforto durante a leitura em sala de aula. Da mesma forma, no que se refere à mancha gráfica, entende-se que ela nem sempre é totalmente aproveitada, visto que a obra apresenta margens laterais, em algumas páginas, que oscilam entre bem ocupadas e com espaços em branco, que podem induzir o estudante ou o professor a realizar atividades e/ou anotações nos livros impressos, embora haja um lembrete em todas as páginas: *NÃO ESCREVA NO LIVRO*. Nesse sentido, em algumas páginas, o tamanho das margens se mostra suficiente para evitar que o texto fique muito próximo da borda da página (LE; LEI; LP; LPI, p. 84), mas, na maioria das páginas, geralmente quando esta apresenta textos de apoio, o adentramento das margens é mais amplo, o que acaba deixando um espaço em branco que pode estimular a realização de anotações no livro impresso. Essa característica gráfica pode ser observada quando o lado direito da página fica com um espaço em branco maior que o necessário (LE; LEI; LP; LPI, p. 81, 148 e 165), bem como quando o lado esquerdo da página fica com um espaço em branco maior que o necessário (LE; LEI; LP; LPI, p. 94, 142 e 188). Destaca-se, inclusive, que tal organização se faz presente, com frequência, quando há a disponibilização de textos de apoio e isso pode fazer com que, mais ainda, o estudante ou o professor tenha o impulso de escrever nesses espaços oportunizados pelo recuo, uma vez podem querer realizar anotações a partir do que leram nesses textos. Diante disso, pode-se afirmar que a obra apresenta, parcialmente, legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	94
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	84
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	81
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	148
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	165
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	142
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	188

5.1.3. A obra apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo 1-3.23-alínea "c")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta impressão em preto do texto principal de todos os capítulos e seções. No Capítulo 1, por exemplo, o primeiro texto principal diz respeito ao Enem e suas características. O texto principal é impresso em preto, conforme no trecho: "O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) tem o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao final da Educação Básica e utiliza como instrumento provas organizadas em torno de conhecimentos, competências e habilidades que, espera-se, o estudante tenha desenvolvido em seu percurso escolar, nas diversas áreas do conhecimento." (LE, p. 10). Em seguida, em seção intitulada Uma redação nota 1000 (LP, p. 15), o texto da redação em análise apresenta impressão principal em preto, com algumas passagens sombreadas para chamar a atenção dos estudantes para aspectos que serão abordados no texto, conforme se observa no seguinte trecho no qual a expressão Diante desse cenário aparece em impressão preta com sombreamento em cor de destaque: "Diante desse cenário, cabe analisar a relação entre o modelo econômico e a invisibilidade referida. Consoante a tese do sociólogo Karl Marx, os donos de produção, no capitalismo, possuem como fim o maior lucro possível. Nessa perspectiva do autor, nota-se que essa mentalidade econômica ainda rege as relações atuais, incluindo as do Brasil. (LE, p. 15). Tal padronização de impressão de textos principais em preto segue em toda a estrutura da obra e as poucas passagens de textos com impressões que não estão em preto estão justificadas pela necessidade de destaque de trechos que serão alvo de análise em questões como: "Identifique nos trechos destacados no parágrafo cada um dos cinco elementos citados anteriormente, que devem aparecer na formulação de uma proposta de intervenção." (LE, p. 54). Desse modo, pode-se afirmar que a obra apresenta impressão em preto do texto principal.

5.1.4. A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1-3.23-alínea "d")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. Isso pode ser observado desde a abertura até o final dos capítulos. O Capítulo 1, por exemplo, apresenta o seu título em letras de tamanho grande e destacadas em um grande sombreado preto: A prova de redação do Enem (LE, p. 8). Em seguida, a abertura das seções ocorre com letras de tamanho mediano e com um sombreado menos contrastante (em azul), como se nota no título da seção "Redação em análise" (LE, p. 14). Dentro das seções, os subtítulos aparecem com um destaque de cor amarela e sem sombreamento, como em: Uma redação nota 1000 (LE, p. 15). Nota-se portanto, uma hierarquização por meio de recursos gráficos compatíveis, tais como o tamanho da fonte, o uso de sombreamento de maior ou menor contraste com as letras, ou a ausência de sombreamento com destaques apenas de cor e tamanho.

5.1.5. A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1-3.23-alínea "e")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. Isso porque, embora o sumário do Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) (LE; LEI, p. 6-7) reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, permitindo a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas e a localização dos objetos digitais, não se pode observar a mesma clareza no sumário das versões destinadas ao professor. No sumário do Livro do Professor (impresso e digital-interativo) (LP; LPI, p. 291), há predominância da cor vermelha, o que diverge do padrão da obra, cuja predominância é a da cor preta. Ainda, o espaço entre as linhas é simples, não favorecendo uma consulta ao sumário de maneira rápida, pois os títulos e os subtítulos estão dispostos de maneira muito próxima. Destaca-se esse empecilho, sobretudo, se o professor utilizar a versão digital da obra, pois, ao clicar, pode entrar, por exemplo, no capítulo errado. Além disso, não há uma numeração sequencial que facilite a compreensão da estrutura do sumário destinado ao professor, não sendo possível saber, por exemplo, pela simples consulta ao sumário, que as respostas aos exercícios propostos no Livro do Estudante (impresso e digital-interativo) estão localizados na parte final da obra. Isso porque, no sumário do Livro do Professor (impresso e digital-interativo), aparecem elencados os onze capítulos da obra (LP; LPI, p. p. 321), mas não há nenhum indicativo ou descrição de que, em cada um desses capítulos, constam as respostas às atividades propostas no Livro do Estudante (impresso e digital-interativo). Diante do exposto, como pode ser observado, a obra apresenta, parcialmente, sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	291
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	321
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	6-7

5.1.6. A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "f")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta a indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam. No Livro do Estudante Digital-Interativo, por exemplo, os objetos digitais, bem como os demais itens referenciados, aparecem com a indicação do símbolo de uma mão, indicando links para serem navegados, como se observa na seguinte indicação do sumário: "Objeto Digital: Vídeo.....11" (LEI, p. 6). Ao clicar nessa indicação presente no sumário, o material direciona para a página 11 do Livro do Estudante Digital-Interativo. Já na página 11 do material, encontra-se o ícone com o símbolo da mão, contendo a seguinte informação escrita: "Acesse o recurso na versão digital" (LEI, p. 11). Esse recurso, por sua vez, direciona para uma página de internet contendo um vídeo sobre "Cinco competências para uma boa redação no Enem". O mesmo procedimento (de indicação de objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam) ocorre no Livro do Professor Digital-Interativo. Desse modo, pode-se afirmar que a obra garante a rápida localização e navegação dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam, com organização e paginação idênticas ao volume físico.

5.1.7. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "g")

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. Isso se deve ao fato de que há uma oscilação no que se refere à ocupação da mancha gráfica ao longo das páginas que compõem a obra. Nesse sentido, em algumas páginas, a mancha gráfica apresenta-se como adequada em relação ao tamanho da página (LE; LEI; LP; LPI, p. 84), mas, na maioria das páginas, geralmente quando apresentam textos de apoio, a mancha gráfica fica mais reduzida e distante do término da página nas laterais (esquerda ou direita, dependendo da página). Tal adentramento acaba deixando espaço em branco que pode estimular a realização de anotações no livro impresso. Essa característica gráfica pode ser observada quando o lado direito da página fica com um espaço em branco maior que o necessário (LE; LEI; LP; LPI, p. 81, 148 e 165), bem como quando o lado esquerdo da página fica com um espaço em branco maior que o necessário (LE; LEI; LP; LPI, p. 94, 142 e 188). Destaca-se, ainda, que tal organização se faz presente, com frequência, quando há a disponibilização de textos de apoio e isso pode fazer com que o estudante ou o professor tenha o impulso de escrever nesses espaços oportunizados pelo recuo, uma vez podem querer realizar anotações a partir do que leram nesses textos. Entende-se que isso pode ocorrer mesmo com o lembrete em todas as páginas: *NÃO ESCREVA NO LIVRO*. Diante do exposto, é possível afirmar que a obra apresenta parcialmente mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	84
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	148
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	165
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	188
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	165
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	94
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	142
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	81

5.1.8. A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.23 - alínea "i")

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. Como exemplos dessa seleção textual que proporciona estabelecimento de diálogo com as culturas juvenis, pode-se citar a reportagem sobre jovens que não estudam e nem trabalham: "Brasil registra 4,6 mi de jovens nem-nem no 1o tri, queda de 0,8%" (LE, p. 19); a imagem sobre "Jovens ativistas [que] reivindicam medidas de combate ao aquecimento global e às mudanças climáticas." (LE, p. 29); além de variadas indicações das seções #JovensDeAtitude, contendo indicações de vídeos, organizações ou grupos juvenis unidos para importantes causas sociais e ambientais, como em: "Assista a dois vídeos do canal Muro Pequeno, conduzido por Murilo Araújo, bacharel em Comunicação, mestre em Letras pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG) e um importante influenciador digital para os movimentos negro e LGBTQIAPN+." (LE, p. 61); "Conheça a Engajamundo, uma organização de liderança jovem, feita por jovens. Trata-se de uma organização membro do Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para a Agenda 2030 (GT Agenda 2030) que atua no enfrentamento de problemas ambientais e sociais por meio da mobilização de lideranças jovens." (LE, p. 192). Da mesma forma, pode-se observar que a obra inclui gêneros textuais diversificados, como charge (LE; LEI; LP; LPI, p. 28, 52, 232), cartum (LE; LEI; LP; LPI, p. 78), texto institucional (LE; LEI; LP; LPI, p. 102), entrevista (LE; LEI; LP; LPI, p. 85-86), fragmento de artigo científico (LE; LEI; LP; LPI, p. 237-238) e trechos de documentos legais, como, por exemplo, trechos da Declaração Universal dos Direitos Linguísticos (LE; LEI; LP; LPI, p. 256). Ao incluir uma variedade de gêneros textuais em sua composição, a obra colabora para o enriquecimento da experiência de leitura dos estudantes, além de lhes oportunizar que se identifiquem com diferentes estilos e formatos. Diante do exposto, pode-se afirmar que a obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio.

5.1.9. A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1-3.23-alínea "j")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso. As legendas são curtas, elaboradas a partir de frases objetivas que resumem a ideia central. As cores usadas pela obra para registrar as legendas – cor preta com fundo branco - facilitam a leitura e a compreensão, oportunizando um contraste adequado entre o texto e o fundo. Por exemplo, na legenda da charge de abertura do Capítulo 1, lê-se as informações básicas necessárias à referenciação da charge, tais como o nome do autor, o nome da obra, local e data de publicação, bem como a fonte de acesso: "FRAGA, Gilmar. Mãe, tu caiu no Enem. Zero Hora, Porto Alegre, 6 nov. 2023. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C1E1. Acesso em: 21 jun. 2024." (LE, p. 8). Essas informações aparecem em tamanho discreto e em cor preta. Informações sintéticas também se verificam na legenda de imagens, como na legenda abaixo da imagem de uma jovem: "Porta-voz do Levante Popular da Juventude, Daiane Araújo diz que é preciso ampliar políticas de permanência e assistência estudantil." (LE, p. 22). Diante do exposto, verifica-se que as legendas são sintéticas, com cores definidas e sem informações em excesso.

5.1.10. A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1-3.23-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Isso pode ser observado, por exemplo, na referência de textos como charges ou notícias: "FRAGA, Gilmar. Mãe, tu caiu no Enem. Zero Hora, Porto Alegre, 6 nov. 2023. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C1E1. Acesso em: 21 jun. 2024." (LE, p. 8); "AGÊNCIA Senado. Lei inclui mudança climática e biodiversidade na educação ambiental. Senado Notícias. Brasília, DF, 18 jul. 2024. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C2E263. Acesso em: 22 out. 2024." (LE, p. 45). Fontes fidedignas também aparecem presentes em referências de mapas clicáveis presentes na obra, tal como se observa no mapa clicável: "CÁRITAS RJ. Página inicial. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C9ODE52. Acesso em: 4 set. 2024."; "IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 92 (LEI, p. 136). Elaboração das autoras.". Dessa forma, a obra não se utiliza de representações de outros autores sem a correta citação.

5.1.11. A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1-3.23-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. No Livro do Estudante (impresso e digital-interativo), o referencial bibliográfico comentado encontra-se na página 282 e, no Livro do Professor (impresso e digital-interativo), o referencial bibliográfico comentado está entre as páginas 378 e 381. Como exemplos, pode-se citar as seguintes referências: "ABREU, Antônio S. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 13. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2009. Enfatiza a importância de se aprender a argumentar e discute condições de argumentação, tipos de argumentos e técnicas argumentativas." (LE; LEI, p. 282); "ARROYO, Miguel G. Ofício de Mestre: imagens e autoimagens. Petrópolis: Vozes, 2000. O autor discute a prática docente e a formação de professores, além de destacar a importância da reflexão crítica e da formação contínua e refletir sobre os desafios enfrentados pelos educadores." (LP; LPI, p. 378). Diante do exposto, entende-se que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

5.1.12. A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas da obra? (Anexo 1-3.23-alínea "m")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ausência de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento. Isso se observa na abordagem de conteúdos que são retomados para a melhor compreensão dos estudantes, como se nota em: "No capítulo anterior, você estudou um pouco sobre a competência III da matriz de redação do Enem, observando, em especial, o nível mais alto que o candidato do Enem deve almejar para conseguir 200 pontos. Contudo, tão importante quanto saber o que fazer é entender o que não é adequado. Nesta seção, vamos nos concentrar em casos em que o candidato obteve uma pontuação mínima. Retome o quadro a seguir, que você conheceu no capítulo anterior, para refletir sobre esses aspectos." (LE, p. 158). Como se nota, a retomada de conteúdos já abordados no exemplo citado visa ao aprofundamento dos conhecimentos construídos e ao enfoque de aspectos específicos do conteúdo estudado. Nesse caso, após a retomada do quadro com a matriz de referência para a competência III da redação do Enem, a obra amplia a profundidade dos conhecimentos construídos, levando os estudantes à compreensão sobre fuga temática ou fuga de estrutura textual: "De acordo com as informações do quadro, o candidato que desenvolver um texto em desacordo com o tema solicitado, sem evidenciar seu ponto de vista ou sua opinião, não receberá nenhuma pontuação. Em outras palavras, fuga temática ou fuga à estrutura dissertativo-argumentativa são critérios que podem zerar sua prova, tornando-a inválida." (LE, p. 159). Diante do exposto, é possível afirmar que a obra não gera ampliação desnecessária no total de suas páginas.

5.1.13. A obra apresenta ausência de erros de revisão (Anexo 1-3.23-alínea "o")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está parcialmente isenta de erros de revisão. Entre os exemplos de trechos com erros de revisão, pode-se citar situações que carecem de revisões ortográficas ou gramaticais, como se observa abaixo: - "MULTICULTURALISMO - Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes **histeoricas** e culturais Brasileiras" (LP, p. 12, grifos acrescentados). Alterar histeoricas para históricas. - Também se observa erro de revisão relacionado à diagramação, em que uma indicação de referência está posicionada logo após a pergunta da atividade 7 (LE, p. 123), de modo que não se compreende a que exemplo a referência se aplica. - "Fonte: CONSERVAÇÃO de idiomas autóctones norteia Ano Internacional das Línguas Indígenas celebrado pela Unesco. Fundação Nacional dos **Povo Idígenas**, Brasília, DF, 2 abr." (LP, p. 260, grifos acrescentados). Alterar povo para povos e idígenas para indígenas. - "**SIAM** Pequeno Manual da Cultura Surda" (LP, p. 264, grifos acrescentados). Alterar SIAM para SLAM. - a atividade 4, onde se lê "Visto que você terá de formular [...] para o reconhecimento e a **valorizarização** do multilinguismo no Brasil [...]" (LP, p. 267, grifos acrescentados). Alterar valorizarização por valorização. - "Procure observar nesses manifestos a causa (social, política, cultural etc.) defendida; quem a **defendida** e a motivação política dessa pessoa; a quem é dirigido o manifesto; e a organização do texto." (LP, p. 270, grifos acrescentados). Alterar defendida por defende ou defendia, dependendo do tempo verbal mais adequado para a situação. - No Livro do Estudante, há este erro de revisão, em que a explicação menciona as competências II e III da matriz de referência do Enem. No entanto, o quadro logo abaixo retoma as competências I e II, conforme se observa abaixo: "Observe que a descrição dos níveis da competência nos possibilita identificar a sua relação com as Competências II e III, uma vez que a proposta de intervenção deve estar relacionada ao tema – o que supõe compreender a proposta de redação e mobilizar conhecimentos para dissertar sobre o tema de maneira argumentativa em favor de um ponto de vista, mantendo a unidade temática. Competência I Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Competência II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa." (LE, p. 255). Nesse caso, a sugestão é a troca do quadro com as competências I e II, por um quadro com as competências II e III. - "Entretanto, espera-se do professor sugestões e abertura de espaço para os estudantes sugerirem outras problemáticas em evidência nas mídias, além de **proBmover** momentos de leitura e discussão sobre elas." (LP, p. 318), há erro de digitação em promover. - "–, e **nosegundo** parágrafo, a professora opina sobre o trabalho desenvolvido, classificando-o como uma ação que ajuda a dialogar com o poder público e cobrar direitos." (LP, p. 326), falta espaço entre as palavras no segundo. Por todo o exposto, pode-se afirmar que a obra está parcialmente isenta de erros de revisão.

5.2. Em relação às ilustrações

5.2. Em relação às ilustrações

5.2.1. As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1-3.24-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas. No Livro Impresso do Estudante, por exemplo, existe uma ilustração em formato de esquema representativo dos elementos da proposta de intervenção da redação do Enem (LE, p. 56). Nesse esquema ilustrativo, a finalidade é demonstrar que a proposta de intervenção ocupa o centro de cinco elementos, com respectivas perguntas que os direcionam: "ação - O que é possível apresentar como solução para o problema?; agente - Quem deve executá-la?; modo/meio - Como viabilizar essa solução?; efeito/finalidade - Qual efeito ela pode alcançar?; e detalhamento - Que outra informação pode ser acrescentada para detalhar a proposta?" (LE, p. 56). Essa ilustração, que foi elaborada pela editoria de arte da obra, com base na cartilha do participante do Enem 2023, apresenta, portanto, a finalidade de contribuir para a compreensão de como escrever a proposta de redação do Enem. Outro exemplo está nos gráficos elaborados com a finalidade de representar aspectos gramaticais do português brasileiro, como no gráfico intitulado "Possibilidades normativas (A), (B) e (C) de concordância verbal", presente na página 74 do LE. Nesse gráfico, a finalidade é a de representar, de forma visual, os percentuais de uso das regras de concordância verbal no português do Brasil: "(A) Aplicação obrigatória da regra geral - 36% (B) Aplicação facultativa da regra geral - 34% C) Aplicação de regra diferente da regra geral - 30%" (LE, p. 74). Assim, pode-se afirmar que as ilustrações na obra apresentam as finalidades para as quais foram elaboradas.

5.2.2. As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1-3.24-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações contidas na obra didática contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. A reportagem sobre a proporção de jovens que nem estudam e nem trabalham "De 37 países, Brasil é o 2o com maior proporção de jovens nem-nem", (LE, p. 20-22), por exemplo, é acompanhada da imagem de uma estudante que luta por políticas públicas para assistência estudantil. A legenda que acompanha a imagem menciona: "Porta-voz do Levante Popular da Juventude, Daiane Araújo diz que é preciso ampliar políticas de permanência e assistência estudantil." (LE; LEI; LP; LPI, p. 22). Essa imagem contribui para a compreensão do texto que acompanha, uma vez que reforça a afirmação colocada no texto: "Precisamos de uma gama de políticas, de programas que apoiem esse jovem que já está desengajado." (LE; LEI; LP; LPI, p. 22). Quanto à distribuição na página, observa-se equilíbrio entre imagem e texto. A imagem ocupa um espaço mediano (visível, mas proporcionalmente menor à mancha textual) e está posicionada no canto superior esquerdo, deslocando parte do texto para o lado direito da página. Outro exemplo, pode ser observado no Texto 1 da coletânea de textos (LE; LEI; LP; LPI, p. 44) - uma charge - oferecida para a atividade de produção textual (LE; LEI; LP; LPI, p. 45). Tal charge está equilibradamente distribuída na página e com texto verbal legível, colaborando para que o estudante tenha condições de fazer sua leitura crítica. Nesse sentido, confirma-se a finalidade de contribuição da imagem para a compreensão textual, bem como o equilíbrio na distribuição da imagem na página. O mesmo se observa no uso das demais imagens presentes na obra, que contribuem para a compreensão textual e estão equilibradas nas páginas.

5.2.3. As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico? (Anexo 1-3.24-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico. Isso pode ser observado nas ilustrações que representam artistas cujas obras aparecem ou são citadas no livro de Redação. Em cada uma delas existe proporcionalidade dos seres representados. A imagem do cartunista Gilmar Fraga (LE; LEI; LP; LPI, p. 9), por exemplo, revela o artista posicionado frente a uma mesa de trabalho, desenhando uma de suas criações artísticas. Tanto com relação à figura do artista, quanto aos objetos que compõem a mesa de trabalho, verifica-se proporção de acordo com o caráter científico. O mesmo se verifica em imagens que abordam as temáticas discutidas nos capítulos. As questões que introduzem o Capítulo 2 (LE; LEI; LP; LPI, p. 29), referente a questões climáticas e meio ambiente, por exemplo, são acompanhadas de uma imagem na qual se vê jovens reivindicando medidas de combate ao aquecimento global e às mudanças climáticas. Observa-se proporcionalidade tanto com relação às pessoas representadas, quanto ao objeto presente na cena, um cartaz com a inscrição SOS, em defesa do planeta. Diante do exposto, entende-se que as ilustrações respeitam as proporções entre objetos ou seres representados, de acordo com o caráter científico.

5.2.4. As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1-3.24-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Junto à imagem da propaganda publicitária do 4º Acampa Nacional, por exemplo, há a indicação de referência da imagem, bem como o link que direciona para a fonte de consulta: "Reprodução /https://levante.org.br" (LE; LEI; LP; LPI, p. 23). Da mesma forma, as imagens de charges usadas como base para atividades ou discussões temáticas também são devidamente acompanhadas dos respectivos créditos e da identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas, como se nota em: "GALHARDO, Caco. Charge. Fervura no clima. [S. l.], 6 jul. 2021. Disponível em: livro.page/ EM26REDV1C2E75. Acesso em: 19 ago. 2024." (LE; LEI; LP; LPI, p. 36); "JUNIÃO, Antonio. Charge: Negros são as maiores vítimas da violência. Ponte, [s. l.], 2017. Disponível em: livro.page /EM26REDV1C3E18. Acesso em: 18 jul. 2024." (LE, p. 52). Assim, pode-se afirmar que as ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.2.5. As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1-3.24-alínea "e")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas, verifica-se que as ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas. Como exemplo, pode-se citar o gráfico elaborado pela editoria de arte da obra para demonstrar o percentual de uso das possibilidades normativas quanto às regras de concordância verbal no português do Brasil (LE; LEI; LP; LPI, p. 74). Esse gráfico apresenta o título "Possibilidades normativas (A), (B) e (C) de concordância verbal", na legenda, verifica-se a referência usada para a elaboração do gráfico, contendo fonte e data: "Fonte: VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Gramática do Português brasileiro escrita. São Paulo: Parábola, 2023." Outro exemplo é a tabela intitulada Eixos cognitivos (comuns a todas as áreas de conhecimento) (LE; LEI; LP; LPI, p. 11), devidamente referenciada - título, fonte, data: "BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Matriz de referência Enem. [2023]. Brasília, DF: MEC/Inep, 2023. p. 1. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C1E2. Acesso em: 20 jun. 2024." (LE; LEI; LP; LPI, p. 11). Além disso, pode-se apontar que a obra traz uma imagem artística, intitulada A redenção de Cam, a qual também é devidamente apresentada, contemplando título, legenda, fonte, data, bem como os créditos da reprodução da imagem: "Modesto Brocos. A redenção de Cam. 1895. Óleo sobre tela, 199 cm × 166 cm."; "Reprodução/Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), Rio de Janeiro, RJ." (LE; LEI; LP; LPI, p. 57). Diante do exposto, pode-se observar que as ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

5.2.6. As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1-3.24-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas no contexto de ensino e aprendizagem. Inicialmente, pode-se apontar as imagens retiradas. Inicialmente destaca-se os desenhos retirados do Shutterstock, um banco de imagens, com os devidos créditos (LE; LEI; LP; LPI, p. 77 e 89), que ilustram, respectivamente, o que é literatura negra, por meio de um desenho de uma menina negra lendo livros, e os malefícios das redes sociais para os jovens, representados no desenho por uma jovem presa junto a logos que remetem à tecnologia. Sobre fotografias, é possível destacar, no boxe #Confira (LE; LEI; LP; LPI, p. 55), a fotografia de Eleanor Roosevelt, presidente da Comissão de Direitos Humanos da ONU, segurando um documento histórico: a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Há também reproduções de pinturas, como a A redenção de Cam, de Modesto Brocos (LE; LEI; LP; LPI, p. 57). Além disso, gráficos são utilizados para exemplificar aspectos gramaticais abordados, como se nota no gráfico elaborado pela editoria de arte da obra para demonstrar o percentual de uso das possibilidades normativas quanto às regras de concordância verbal no português do Brasil, cujo título é: "Possibilidades normativas (A), (B) e (C) de concordância verbal" (LE; LEI; LP; LPI, p. 50). A obra também faz uso de tabelas, como a intitulada "Regência nominal na modalidade escrita formal" (LE; LEI; LP; LPI, p. 153). Assim, pode-se afirmar que as ilustrações exploram diferentes formatos como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas no contexto de ensino e aprendizagem.

5.2.7. As ilustrações apresentam, no caso de ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos; 5 (Anexo 1-3.24-alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.2.8. As ilustrações apresentam relação com o texto? (Anexo 1-3.24-alínea "h"')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam relação com o texto. Por exemplo, no boxe #PraSaber, há um desenho de uma jovem negra agachada e lendo um livro em lugar onde há muitos livros (LE; LEI; LP; LPI, p. 77). Esse desenho está relacionado com o conteúdo verbal que o acompanha, pois a obra apresenta aos estudantes o conceito de literatura negra. Da mesma forma, observa-se a reportagem sobre a proporção de jovens que nem estudam e nem trabalham "De 37 países, Brasil é o 2o com maior proporção de jovens nem-nem", (LE; LEI; LP; LPI, p. 20-22), que é acompanhada da imagem de uma estudante que luta por políticas públicas para assistência estudantil. A legenda que acompanha a imagem menciona: "Porta-voz do Levante Popular da Juventude, Daiane Araújo diz que é preciso ampliar políticas de permanência e assistência estudantil." (LE, p. 22). Essa imagem se relaciona diretamente com o texto que acompanha e ainda reforça a afirmação colocada no texto: "Precisamos de uma gama de políticas, de programas que apoiem esse jovem que já está desengajado." (LE, p. 22). De forma semelhante, os gráficos presentes na obra estão diretamente relacionados aos textos que os circundam, pois são utilizados para exemplificar aspectos gramaticais abordados, como se nota no gráfico elaborado pela editoria de arte da obra para demonstrar o percentual de uso das possibilidades normativas quanto às regras de concordância verbal no português do Brasil, cujo título é: "Possibilidades normativas (A), (B) e (C) de concordância verbal" (LE; LEI; LP; LPI, p. 50). Esse gráfico demonstra, em forma de ilustração, o que se pode ler no texto que o antecede: "Em resumo, vamos ficar com três possibilidades: a) a aplicação da regra geral é obrigatória (em 36% dos casos); b) a aplicação da regra geral pode ou não ocorrer (em 34% dos casos); c) é necessário aplicar uma regra diferente da regra geral (em 30% dos casos)." (LE, p. 49). Assim, pode-se afirmar que as ilustrações apresentam relação com o texto.

5.2.9. As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações indicam escala quando se tratar de ilustrações em zoom. Verifica-se a indicação de escala na única ilustração em zoom presente na obra. Trata-se do mapa clicável (LEI, p. 136), que constitui objeto digital interativo do Livro do Estudante Digital-Interativo. Nesse mapa, intitulado Redes de apoio a refugiados no Brasil, observa-se a imagem de um mapa do Brasil, com as divisões dos Estados brasileiros e as indicações de serviços de apoio a refugiados em três Estados: Amazonas, São Paulo e Rio de Janeiro. Nele, verifica-se a indicação de escala no canto inferior direito da página, com informação de medida que corresponde a 180 km. Outras informações cartográficas, tais como as indicações da Linha do Equador e do Trópico de Capricórnio também se mostram presentes no mapa, cuja fonte base para a elaboração aparece nas referências: "IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 92. Elaboração das autoras." (LEI, p. 136).

5.2.10. As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1- 3.24-alínea "k")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias. Isso pode ser verificado na seleção de imagens que acompanham as seções da obra. A imagem selecionada para a abertura do capítulo sobre Saúde sexual do jovem e do adolescente apresenta cinco jovens (LE; LEI; LP; LPI, p. 102). Dentre os cinco jovens presentes no cartaz, observam-se pessoas com características bastante diversas, de modo a retratar a diversidade étnica brasileira, isto é, a imagem representa pessoas com diferentes tons de pele, variados tipos de cabelos e fenótipos indicativos de diversidade étnica, como traços relacionados a afrodescendentes, asiáticos, indígenas e europeus. Da mesma forma, há as fotografias de Antônio Carlos Tironi Caco Galhardo, cartunista, roteirista e dramaturgo brasileiro, representando um homem branco (LE; LEI; LP; LPI, p. 29) e do cartunista e ilustrador Antonio Junião, representando um homem negro (LE; LEI; LP; LPI, p. 53). Ainda, há uma fotografia de Aline Pataxó, uma jovem ativista indígena (LE; LEI; LP; LPI, p. 224). Assim, como pode-se observar, as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias.

5.2.11. As ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1-3.24-alínea "l")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Ao longo da obra, observa-se que as ilustrações identificam na legenda a natureza teórica das imagens que apresentam. A imagem da pintura A Redenção de Cam, por exemplo, apresenta em sua legenda a natureza artística e não real da obra, pela menção ao tipo de arte (Óleo sobre tela): "Modesto Brocos. A redenção de Cam. 1895. Óleo sobre tela, 199 cm × 166 cm." (LE; LEI; LP; LPI, p. 57). Já a imagem da slammer Midria da Silva é acompanhada de legenda que indica a obtenção de elementos reais na natureza da imagem: "Participação de Midria da Silva na Festa Literária Internacional de Paraty (FLIP), em 2022." (LE; LEI; LP; LPI, p. 58). O mesmo tipo de indicação que revela a natureza de elementos reais na obtenção da imagem pode ser observado na legenda que acompanha a imagem da capa de um livro citado na obra: "Capa do livro Vidas pretas, de Hingrid Batista, Vanda Maria Ferreira, Eliseu Banori, Bárbara Lis Marie e Manu Silva." (LE; LEI; LP; LPI, p. 60); ou, ainda, na legenda que acompanha a imagem de um frame extraído de vídeo indicado na obra: "Frame da vinheta de abertura dos vídeos do canal Muro Pequeno, de Murilo Araújo" (LE; LEI; LP; LPI, p. 61). Diante do exposto, ratifica-se a informação de que as ilustrações identificam na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais.

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3. No que diz respeito às representações cartográficas

5.3.1. As representações cartográficas apresentam, com a devida legibilidade, legendas, escalas coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas? (Anexo 1- 3.25- alínea "a")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.2. As representações cartográficas promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)? (Anexo 1- 3.25 - alínea "b")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.3. Os mapas apresentados são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos: escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo 1-3.25-alínea "c")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.4. As representações cartográficas utilizam diferentes formas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)? (Anexo 1- 3.25- alínea "d")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.5. As representações cartográficas valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos? (Anexo 1-3.25- alínea "e")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.6. As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo 1-3.25- alínea "f")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.7. As representações cartográficas são construídas a partir de atividades e/ou situações problemas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo 1-3.25- alínea "g")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.8. As representações cartográficas contêm um nível de aprofundamento contínuo ao longo da obra, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese? (Anexo 1- 3.25- alínea "h")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.9. As representações cartográficas apresentam, ao longo do volume, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação? (Anexo 1-3.25 - alínea "i")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

5.3.10. As representações cartográficas utilizam escalas condizentes com o conjunto de informações propostas? (Anexo 1- 3.25- alínea "j")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 5 - LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1. TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO SOCIAL

5.1.1. A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso? (EM13LP01) / (Competência Geral 1 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.1** (*A obra incentiva a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para compreender a realidade, continuar aprendendo e contribuir para uma sociedade justa, democrática e inclusiva, considerando o texto na produção e recepção, suas condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação, como leitor previsto, objetivos, pontos de vista, papel social do autor, época e gênero do discurso?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", páginas 184 a 191, em que se apresenta uma reportagem sobre a temática da xenofobia contra brasileiros em Portugal, e discute-se, levando em consideração sua finalidade, o suporte em que ela foi veiculada e os pontos de vista da autora. Ao se solicitar a produção textual de uma reportagem sobre o tema, na etapa de planejamento do texto, são contemplados elementos do contexto de produção do texto, indicando o gênero (reportagem) e o público (colegas, comunidade escolar e leitores em geral com interesse no gênero). Assim, incentiva-se a valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre a temática social da xenofobia, para compreender a realidade, contribuindo para uma sociedade mais justa e considerando as condições de produção e contexto sócio-histórico de circulação do texto. Outro exemplo de adequação do critério pode ser observado em **LP, Volume 3**, unidade 4, seção 4 "Produção: currículo, videocurrículo e portifólio" , páginas 253 a 255, em que se apresenta a proposta de produção textual escrita de um currículo, para uma vaga de aprendiz na área administrativa do Theatro Municipal de São Paulo, levando em consideração suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação. Para tanto, sugere-se a realização de pesquisas sobre os profissionais envolvidos no funcionamento de um teatro, sobre a profissão, o contratante e seus valores e a instituição, para se construir conhecimento acerca do contexto sócio-histórico e ideológico de circulação do texto a ser produzido.

5.1.2. A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.)? (EM13LP02)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.2** (*A obra permite estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na recepção, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Coesão e coerência", página 175, atividade 5, em que se apresenta um trecho da reportagem " Após 15 anos, cisterna garante água a nordestinos, mas engatinha em cultivo", e solicita que os estudantes identifiquem os conectivos usados e as relações que eles estabelecem no texto. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção: Seminário", páginas 179 a 181 , em que se tem um roteiro de produção do gênero seminário, indicando aos estudantes a organização das informações selecionadas, atentando-se à progressão temática. Também se propõe um ensaio da apresentação do seminário, antes de sua apresentação pública, considerando aspectos da construção composicional e do estilo desse gênero oral. Portanto, a obra permite estabelecer relações de coesão textual, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo elementos e recursos coesivos que contribuam para a coerência e progressão temática do texto.

5.1.3. A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades? (EM13LP03)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.3** (*A obra permite analisar as relações de intertextualidade e interdiscursividade possibilitando a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LP, Volume 1,** unidade 2, seção 2, "Leitura", páginas 91 a 94, em que se propõe o estudo do conceito de intertextualidade, especificadamente paráfrase e paródia, no campo artístico literário. Nesse sentido, são citados como exemplos o poema "Meus oito anos", de Oswald de Andrade, e o poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu. Posteriormente, na página 95 e 96, aponta-se para intertextualidade entre o poema "Ninguém a outro ama", de Fernando Pessoa, e a pintura de Caravaggio "Narciso". Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 2, seção 1 "Leitura: Segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", páginas 75 e 76, em que se apresenta o texto "Poema para Carlos Drummond de Andrade", do poeta angolano João Maimona, e a intertextualidade com o poema "No meio do caminho", de Drummond, possibilitando aos estudantes, sobretudo na atividade 8, compreender que, por meio da intertextualidade, é possível conhecer e analisar os diálogos temáticos estabelecidos, apesar das diferenças históricas e culturais dos dois autores.

5.1.4. A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas? (EM13LP04)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito 5.1.4 (A obra possibilita estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e qualificar posicionamentos, construindo e referendando explicações e relatos, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente marcadas?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em LEI, Volume 3, unidade 1, seção 4 "Produção: Manifesto", páginas 64 a 66, em que se propõe aos estudantes a produção de um manifesto sobre o espaço de lazer e cultura de sua região. No mapa mental apresentado na página 64, elencam-se os principais aspectos a serem considerados na produção, dentre eles, as citações de autoridade e, nas orientações que seguem, na etapa de planejamento do texto, chama-se a atenção para que todas as fontes sejam devidamente indicadas no texto. Logo, permite-se estabelecer interdiscursividade e intertextualidade para sustentar posicionamentos, na produção do manifesto, com o uso adequado de citações e paráfrases devidamente sinalizadas. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em LE, Volume 2, unidade 4, seção 4 "Produção: Debate regrado", página 250, em que, ao se apresentar estratégias argumentativas para a produção do debate regrado, tem-se o conceito e um exemplo de argumento por citação, para que os alunos possam citar especialistas, de forma adequada, garantindo a confiabilidade da ideia defendida.

5.1.5. A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos? (EM13LP05) / (Competência Geral 7 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.5** (*A obra incentiva o estudante a argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões que promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em nível local, regional e global, adotando um posicionamento ético no cuidado de si, dos outros e do planeta, além de promover a análise dos movimentos argumentativos, da eficácia dos argumentos e do uso adequado de mecanismos linguísticos nos textos argumentativos?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como se verifica no **LP, Volume 2** , unidade 4, seção 4 "Produção", páginas 248 a 252, em que se discorre sobre algumas estratégias argumentativas: argumento por raciocínio lógico; argumento por comprovação; argumento por citação; contra-argumentação; e perguntas retóricas. Cada explicação é acompanhada de exemplos para subsidiar a preparação de um debate regrado, gênero oral no qual se deve fundamentalmente argumentar. Outro exemplo está no **LP, Volume 3**, unidade 3, seção 1, página 159, em que a proposta de interpretação dos textos "Racismo na mídia: entre a negação e o reconhecimento" e "Pela primeira vez na história, todas as novelas da Globo têm protagonistas negros" exige que os estudantes identifiquem o posicionamento de cada autor dos dois textos e busquem outras fontes, textos jornalísticos, que apresentem diferentes perspectivas e argumentos sobre o tema "representatividade negro-brasileira".

5.1.6. A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua (EM13LP06)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito **5.1.6** (A obra possibilita analisar os efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, ampliando as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LPI, Volume 1,** unidade 3, seção 2 "Leitura: Renascimento ", páginas 152 e 153, em que se apresenta a leitura de dois textos que tratam do "desconcerto do mundo", sendo um em um trecho de poema de Camões e outro em uma tirinha de Quino, com a personagem Mafalda. Nesse contexto, a questão 3 aborda as antíteses apresentadas no poema e solicita que os alunos as identifiquem e expliquem o efeito de sentido que provocam no texto. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 4, seção "Leitura: Caminhos da poesia contemporânea em língua portuguesa", tópico "Atividades", página 210, na questão 1, que apresenta o poema "As pessoas sensíveis", de Sophia Andresen. A atividade "d" compara os versos do poema "Perdoai-lhes Senhor/ porque eles sabem o que fazem", com o texto bíblico "Perdoai-lhes, Senhor, porque eles não sabem" e pergunta ao estudante qual o efeito de sentido produzido pela retirada da negativa nos versos.

5.1.7. A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção? (Habilidade EM13LP07).

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito **5.1.7** (*A obra possibilita analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE**, **Volume 1**, unidade 1, seção "Leitura", página 43, na atividade 3, a qual aborda a relação entre o foco narrativo e o enredo do conto "O arquivo", de Victor Giudice, e solicita ao estudante a análise da posição do narrador frente à estratégia de impessoalização utilizada com o narrador em terceira pessoa. Outro exemplo pode ser observado em **LEI**, **Volume 2**, unidade 3, seção 2 "Leitura: Realismo e Naturalismo", página 157, no estudo do romance "O cortiço", de Aloísio de Azevedo. Nesse contexto, a atividade "d" permite ao aluno compreender a imparcialidade na narração dos fatos em terceira pessoa, contemplando estratégias de impessoalização, com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

5.1.8. A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa? (EM13LP08)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.8** (*A obra permite analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos), além da sintaxe de concordância e de regência, com o objetivo de potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa?),* atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LP**, **Volume 3**, seção 3, reservada exclusivamente para o estudo da língua, em que o estudo conceitual do período composto por coordenação é realizado, mas sem considerar o contexto de produção ou estimular a criticidade dos alunos. Nesse sentido, as duas tirinhas usadas no início da seção são pretexto para identificar orações e outras estruturas; o mesmo ocorre com a tirinha usada na página 176 e com os dois trechos de texto nas páginas 178 e 179. As atividades propostas nas páginas 180 a 182 são basicamente atividades estruturais sem qualquer referência ao gênero utilizado. Na página 182, há uma pequena menção aos sentidos produzidos, na questão "3 e", em que se pergunta sobre a relação de sentidos estabelecida a partir do uso da conjunção "pois". Outro exemplo pode ser observado no **LP, Volume 3,** unidade 4, seção 4, nas páginas 239 e 240, em que um texto de campanha de conscientização do Detran da Bahia é usado para o estudo de orações subordinadas adverbiais, mas os sentidos dos textos não são abordados; nesse contexto, há uma abordagem estrutural, sem contextualização do gênero.

5.1.9. A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos? (EM13LP09)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.9** (*A obra favorece a curadoria de informações, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LEI**, **Volume 3**, unidade 3, seção 4 "Produção: *Playlist* comentada", páginas 183 a 191, que propicia o compartilhamento das experiências e das impressões musicais dos estudantes, realizando uma curadoria musical, por meio do gênero *playlist* comentada, com o propósito de criar um fórum musical, a partir do qual os estudantes poderão trocar impressões e experiências enquanto ouvintes. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE**, **Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção: Seminário", páginas 179 a 181 , em que se propõe a busca por informações em fontes diversas e confiáveis, seleção e classificação de conteúdos para a produção do gênero oral seminário, com o propósito de apresentá-lo à turma.

5.1.10. A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas? (EM13LP10)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.10** (*A obra estimula a seleção de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e a utilizá-los de forma referenciada, garantindo que o texto produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4, "Produção: reportagem", páginas 115 a 122, em que se propõe a produção de uma reportagem. Nesta atividade, os estudantes são orientados a buscar informações sobre o tema escolhido. Nesse sentido, esclarece-se que é preciso fazer uma boa pesquisa para escrever a reportagem e necessário buscar informações em fontes confiáveis. Outro exemplo está no **LEI**, **Volume 2**, unidade 4, seção 4, "Produção: debate regrado", páginas 247 a 258, em que se propõe a produção de um debate regrado. Nesta atividade, embora seja fornecida uma coletânea de textos para leitura e preparação do debate, esclarece-se, na página 248, segundo parágrafo, que é preciso pesquisar informações sobre o tema e selecionar aquelas que legitimam o posicionamento defendido. Os estudantes são demandados a selecionar as informações e a construir, a partir delas, argumentos para a execução da atividade. Desse modo, os alunos são orientados a buscar informações sobre o tema do debate e a selecionar os argumentos de acordo com a posição que defenderão: a favor do uso recreativo da internet ou a favor do uso educacional.

5.1.11. A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP11)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao **5.1.11** (*A obra propicia a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando em conta esses efeitos na produção de áudios, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?)*, atende parcialmente ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação parcial pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura: segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", subseção "Múltiplas linguagens: audiopoema", páginas 94-95, ao propiciar a escuta e a produção oral de audiopoema, atentando a aspectos como ritmo, pausas, sílabas, palavras tônicas e tom de voz nos diferentes versos. Ademais, orienta-se a escolha de um som de fundo que não se sobreponha à voz e que esteja apropriado à temática do poema. Contudo, não se tem nenhuma análise ou orientação sobre os efeitos de sentido decorrentes das escolhas dos elementos sonoros e de suas relações com o verbal, para se ampliar a construção de sentidos e de apreciação. Outro exemplo do atendimento parcial ao critério pode ser observado em **LEI**, Volume 3, unidade 3, seção 4 "Produção: *Playlist* comentada", páginas 183 a 191 , em que são apresentadas informações sobre o gênero, suas características e finalidade; orientações sobre a curadoria das músicas, organização da playlist; elementos básicos para estruturar os comentários; roteiro de podcast que apresenta uma playlist comentada; revisão e reescrita; publicação; e gravação e divulgação da *playlist* comentada. Porém, não há análise ou orientação sobre efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal.

5.1.12. A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação? (EM13LP12)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.12** (*A obra favorece a análise dos efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, cor, brilho, contraste) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, com o objetivo de ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LEI, Volume 2**, unidade 1, no início da unidade, que antecede as seções, páginas 10 e 11, em que se expõe a fotografia da opera *ballo delle ingrate* ("O baile das ingratas"), de Claudio Monteverdi, na qual se visualiza uma personagem sentada no meio de um dos corredores de um palácio, a princesa que se casara com um príncipe na peça. Nesse contexto, são quatro questões sobre esta fotografia: na primeira, solicita-se aos estudantes o relato dos sentimentos que a fotografia desperta neles; na segunda, pergunta-se o que as vestimentas permitem inferir sobre a cena; na terceira, são questionados quais elementos provocam o contraste na cena e que relações podem ser estabelecidas entre a figura da mulher e a placa luminosa em cena (na qual está escrito "inferno"); por último, pergunta-se quais sentidos do sermão os estudantes conhecem. Outro exemplo está no **LEI, Volume 3,** unidade 3, início da unidade, que antecede as seções, páginas 142 e 143, em que se apresenta a pintura de Carybé "Vadiação" e propõem-se cinco questões para reflexão: 1. Quais elementos visuais na imagem sugerem movimento e energia? 2. Como as cores utilizadas pelo artista influenciam o clima e a atmosfera da cena retratada? 3. Como você interpreta a interação entre as figuras e as cores na pintura? 4. Se você tivesse que escolher um fundo musical para a cena retratada, qual seria o ritmo? O que o faz pensar assim? 5. De que maneira os elementos presentes na cena, como a luta e a forma como as pessoas interagem, podem refletir influências das culturas africanas na formação da cultura brasileira? Nessa atividade os estudantes têm a oportunidade de compreender os efeitos de sentido provenientes das escolhas de cores, de dimensões e de outros elementos da pintura. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 2, seção de abertura da unidade, páginas 70 e 71, em que se apresenta a fotografia de Alberto Giacometti, intitulada como "O homem que caminha*"*, na qual se destaca a relação corporal e espacial estabelecida entre a mulher, que está à frente da escultura, e a figura do homem de bronze. O movimento corporal apresentado na imagem sugere que o homem segue os passos da mulher, invertendo-se os papéis tradicionais de gênero em que as mulheres tendem a ser vistas como pessoas com função secundária em relação aos homens. Nessa conjuntura, as atividades, em "Ponto de partida", possibilitam a reflexão sobre os efeitos de sentido das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico) apresentadas na fotografia, quanto ao homem esculpido em bronze e à mulher real presente na cena capturada pelo fotógrafo.

5.1.13. A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.? (EM13LP13)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.13** (*A obra permite planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", páginas 190 a 192, em que se contempla o planejamento do texto, por meio de orientações sobre a realização de pesquisas e entrevistas com especialistas, sobre a importância de se considerar seu papel social enquanto autor-criador, o público a que se destina e o uso da linguagem adequada e sobre a seleção de recursos visuais para compor a reportagem. Em seguida, há um roteiro de produção, com os itens a serem seguidos/considerados para a produção, levando-se em consideração as regularidades do gênero. No que concerne à revisão, o livro sugere a troca do texto entre pares e oferece um roteiro com 10 perguntas para orientar a revisão do texto do colega, como "Há trechos confusos?" e "As fontes citadas são referenciadas no texto?". Após a reescrita, sugere-se a organização de uma revista digital para a publicação e circulação das reportagens da turma, apresentando-se um roteiro com etapas para esta atividade. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 4 "Produção: Playlist comentada", páginas 183 a 191, em que se contempla a etapa de planejamento, a partir de orientações sobre a curadoria das músicas, a organização da *playlist* e os elementos básicos para estruturar os comentários, levando-se em consideração o público pretendido (ouvintes e leitores de fóruns musicais e comunidade online) . Na etapa de revisão e reescrita, há um roteiro com oito tópicos para orientar os estudantes no processo de revisão e de reescrita dos comentários, considerando-se tanto a dimensão discursiva quanto a dimensão linguística. Para a circulação das *playlists* comentadas, sugere-se um fórum musical, como os que acontecem em comunidades *online*, com orientações para sua viabilização. Assim, os exemplos demonstram o atendimento ao critério tanto na produção de textos escritos, como a reportagem, quanto na produção de textos multissemióticos, como a *playlist* comentada.

5.1.14. A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)? (EM13LP14)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.14** (*A obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção: Seminário", páginas 179 a 18 1, em que se tem um roteiro de produção do gênero seminário, com orientações sobre a organização das informações e o roteiro e a preparação da exposição oral. Ademais, são contempladas orientações referentes à dimensão oral, para a apresentação desse gênero oral público na turma, como altura e modulação da voz, emprego da linguagem formal, evitando-se marcas da oralidade, a postura e a gestualidade do expositor, sempre levando em conta a interação com a plateia, despertando sua atenção e interesse. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 4, seção 4 "Produção: Debate regrado", páginas 247 a 258, em que se apresenta o gênero, as estratégias argumentativas e o papel do moderador. Nesse âmbito, são destacados os aspectos da dimensão da oralidade que devem ser considerados ao se participar de um debate regrado, como o uso da variedade culta da língua, o tom de voz, o gerenciamento de pausas, o respeito ao turno de fala do outro e o acompanhamento do raciocínio, além de adotar atitudes respeitosas, que permitem a retomada e a reformulação das ideias expostas e a contra-argumentação. Desse modo, os exemplos evidenciam que a obra permite produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, aos elementos constitutivos do gênero, à clareza e progressão temática, à variedade linguística empregada, e aos elementos relacionados à fala e à cinestesia.

5.1.15. A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)? (EM13LP34; EM13LP15)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.15** (*A obra favorece a elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento de forma reflexiva em práticas autorais e coletivas? Além disso, a obra incentiva o uso adequado de ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.)?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LEI**, Volume 3, unidade 3, seção 4 "Produção: *Playlist* comentada", páginas 183 a 190, em que há orientações sobre a curadoria das músicas e a organização da *playlist*. Além disso, apresenta-se um roteiro com elementos básicos para se estruturar os comentários da *playlist*, como escolha do tema específico, curadoria das músicas, estrutura da *playlist* comentada e escrita dos comentários. Da mesma forma, há um roteiro para a publicação da *playlist* comentada em um fórum musical, com orientações sobre a escolha da plataforma de *streaming* de áudio, a nomeação da *playlist*, a definição da plataforma do fórum, a publicação da *playlist* comentada e a revisão da publicação. Para cada elemento de ambos os roteiros, há orientações claras e adequadas, objetivando a ampliação das possibilidades de produção de sentidos e o engajamento reflexivo dos alunos nessa prática autoral. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção: Seminário", página 179 , que apresenta, no roteiro de produção, ferramentas de apoio à apresentação oral, como: a) produção de um roteiro com palavras-chave e tópicos que orientem a exposição e auxiliem o expositor a não esquecer a fala programada; b) organização, em *slides* ou cartazes, de tópicos do roteiro, de citações, de gráficos e de tabelas, para orientar/organizar a exposição e auxiliar o acompanhamento da exposição pela plateia; c) apresentação de materiais visuais e/ou audiovisuais, como vídeos, ilustrações, fotos, mapas e infográficos. Além disso, ressalta-se a importância de o material de apresentação ser composto de forma verbo-visual, reunindo elementos verbais e imagéticos, sendo atraente e envolvente, da mesma forma que a exposição oral. Outro exemplo pode ser observado no **LP, Volume 2**, unidade 2, seção 4, páginas 115 a 122, em que se propõe a elaboração e a execução de uma cena teatral. Após a leitura de um trecho do "Auto da compadecida", obra de Ariano Suassuna, na página 120, inicia-se a proposta de planejamento de criação de cenas teatrais. Nessa conjuntura, são duas as propostas: proposta 1 – Criação de cena teatral com base em elementos de cenário; e proposta 2 – Criação de cena teatral com base em tema. Os tópicos "Roteiro de produção", "Revisão e reescrita" e "Apresentação" orientam para a execução da atividade.

5.1.16. A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos? (EM13LP16)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.16** (*A obra incentiva a utilização de softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e se apropriando de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LEI, Volume 2**, unidade 1, seção 4, página 62, em que se indica o uso de *software* para a edição de áudio e aplicativos para gravar a voz, uma vez que a demanda na seção é a produção de uma resenha que deve ser produzida e divulgada no formato de *podcast*. No **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 4, página 247 a 249, indica-se o uso de programas e de aplicativos para a construção de currículos criativos, com estilo de infográfico. Nesse sentido, destaca-se como plataformas digitais podem contribuir na criação de currículos contemporâneos. Outro exemplo da adequação pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Semana de 1922 e a primeira geração modernista", subseção "Múltiplas linguagens: gravação de audiolivro – antologia de Manuel Bandeira", páginas 45 e 46, em que, para se produzir uma antologia poética, há o incentivo à utilização de *softwares* para editar os áudios, com indicação de programas gratuitos específicos para esse fim.

5.1.17. A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos? (EM13LP17)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.1.17** (*A obra propicia a análise do fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variação fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: variação linguística e preconceito linguístico", páginas 113 e 114 . Nesse contexto, a atividade 1 apresenta o poema "Ai! Se sêsse!...", do poeta paraibano Zé da Luz, em que se evidencia a variação linguística em nível estilístico-pragmático e nas dimensões regional e social, propiciando análise com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e combater o preconceito linguístico. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura: A semana de 1922 e a primeira geração modernista", no tópico "Atividades", página 51. Nessa conjuntura, atividade se refere a três poemas de Oswald de Andrade ("O capoeira", "Senhor feudal", "Três de maio"). Nesse âmbito, a questão "e" solicita a análise comparativa dos usos da linguagem dos dois primeiros poemas, os quais apresentam variedades linguísticas em seus níveis social e sintático, demonstrando que os usos da linguagem presentes nos poemas estão em concordância com a concepção modernista e que a linguagem literária deve ser expressiva e não se prender a normas gramaticais rígidas. Desse modo, a atividade favorece a compreensão sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, fundamentando o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos. Outro exemplo pode ser observado no **LP, Volume 1**, unidade 2, seção 3, página 105 a 112, em que se estuda o fenômeno da variação linguística e do preconceito linguístico. Nesse viés, inicia-se pela definição e, depois, especificam-se as diferentes variações, como a fonético-fonológica, morfológica, semântica, sintática, lexical, estilístico-pragmática. Ainda, estudam-se as relações entre o que a obra nomeia como norma-padrão e normas de prestígio. Posteriormente, no tópico "Preconceito linguístico", discute-se como toda variação da língua é legítima.

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2. CAMPO DA VIDA PESSOAL

5.2.1. A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos? (EM13LP18) / (Competência Geral 4 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.2.1** (*A obra favorece o uso de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual- motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, além de conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diversos contextos, promovendo a produção de sentidos para o entendimento mútuo, por meio de textos multimodais (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e ferramentas digitais (criadores de gifs, wiki, site etc.), considerando diferentes situações e objetivos?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 122, em que há orientações sobre a apresentação da produção colaborativa de uma cena teatral à turma, com detalhes sobre cenário, iluminação, figurino, expressividade vocal, gestos, expressões corporais etc. Assim, favorece-se o uso de diferentes linguagens, como artística, corporal e verbal, em contextos diversos. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 4 "Produção: *Playlist* comentada", páginas 183 a 191, que propicia o compartilhamento das experiências e das impressões musicais dos estudantes, realizando uma curadoria musical por meio do gênero *playlist* comentada. Logo, observa-se a participação dos alunos em processos de produção em diferentes linguagens, levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos, por meio de textos multimodais e ferramentas digitais.

5.2.2. A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas? (EM13LP19) / (Competência Geral 8 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.2.2** (*A obra incentiva o estudante a conhecer-se, valorizar-se e cuidar da saúde física e emocional, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, compartilhando interesses e práticas culturais, discutindo temas relevantes, respeitando diferenças e promovendo afinidades para a participação em grupos, clubes e oficinas?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, Volume 3** , unidade 2, seção 3, páginas 126 a 136, em que se estuda o gênero "autobiografia de leitor e de leitora" e explora-se a relação afetiva estabelecida na construção de uma identidade de leitor ao longa da vida. Na página 130, o trabalho com a autobiografia oportuniza ao estudante refletir sobre a própria vida e os caminhos que pretende trilhar. Nesse sentido, a atividade permite a valorização da saúde emocional de maneira que se possa pensar sobre o que se sente em relação à leitura de si mesmo. Outro exemplo pode ser verificado no **LE, Volume 2** , unidade, 3, seção 1, nas páginas 134 e 135, em que, no box "Ampliando o reportório", propõe-se a leitura do texto "Felicidade virtual x Felicidade real", no qual se discute como a ideia de felicidade tem sido afetada pelo uso das redes sociais. Nesse âmbito, a atividade promove o diálogo dos estudantes com colegas e com familiares, para que eles reflitam sobre a "felicidade" nas redes e o modo como essas afetam a vida deles. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 4, seção 1 “Leitura: Caminhos da poesia contemporânea em língua portuguesa”, página 202**,** ao propiciar que o estudante compreenda que, ao recriar conflitos e ao representar o sofrimento de pessoas vítimas de desigualdades sociais ou de preconceitos, as obras literárias tecem uma denúncia das lógicas sociais excludentes, reconhecendo e lidando com emoções próprias e dos outros, discutindo temas relevantes e respeitando diferenças.

5.2.3. A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.? (EM13LP20)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.2.3** (*A obra propicia a produção colaborativa e a socialização de playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., com o objetivo de compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, Volume 3**, unidade 3, seção 4, páginas 183 a 191, em que se propõe a produção do gênero *playlist* comentada. Essa atividade propicia a experiência de montar uma *playlist* comentada em grupo ou individual, de maneira a promover a socialização das preferências culturais e avaliar e divulgar músicas diversas. Outro exemplo pode ser verificado no **LE, Volume 1** , unidade 1, seção 1, páginas 60 a 69, em que se propõe a criação de um fanzine e um e-zine, a partir da seleção de, pelo menos, dois assuntos de interesse dos estudantes, indicando-se: música, *games*, quadrinhos ou *graphic novels,* livros, contos, poesia, filmes, animações, séries, bandas ou cantores, esportes, dentre outros. Na etapa de publicação, sugere-se a produção colaborativa de um evento cultural para compartilhar o trabalho autoral com a comunidade, proporcionando interação e discussão sobre os temas abordados.

5.2.4. A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos? (EM13LP31; EM13LP21)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.2.4** *(A obra favorece a construção e/ou atualização, de forma colaborativa, de registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) com o objetivo de vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais? Além disso, a obra possibilita a seleção de informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.), comparando-os autonomamente e levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3**, unidade 4, seção 4 “Produção: currículo, videocurrículo e portifólio”, páginas 244 a 255, em que o gênero currículo, videocurrículo e portifólio são estudados. Nessa seção, o estudante é levado a construir, de forma dinâmica e colaborativa, um currículo a partir de pesquisas sobre funções que são exercidas em museus. Na atividade, os estudantes devem pesquisar e delimitar uma vaga de emprego e, depois, produzir um currículo que atenda a essa vaga. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 1 “Leitura: Trovadorismo e Humanismo”, subseção “Língua Portuguesa e Arte: Gutemberg e a invenção da imprensa”, página 142, em que é solicitada aos estudantes a realização de uma pesquisa, em *sites* institucionais, revistas ou livros dedicados, sobre a Arte de um artista que trabalhe com a técnica da gravura, para saber como ocorre o processo de criação do artista, seu estilo e momento da História da Arte em que se encontra. Desse modo, a obra possibilita a seleção de informações e de dados necessários para uma determinada pesquisa em diferentes fontes, comparando-os e levando em conta seus contextos de produção, de referências e de índices de confiabilidade, de forma a compreender e a posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3. CAMPO DE ATUAÇÃO NA VIDA PÚBLICA

5.3.1. A obra possibilita analisar o histórico e o discurso político de candidatos e de partidos, como também propagandas políticas e programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões Fundamentadas? (Habilidade EM13LP22)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A questão aborda uma habilidade prevista pela BNCC, norma cuja abordagem é prevista pelo edital PNLD 2026-2029, mas não se relaciona de modo pertinente à avaliação de obras em Língua Portuguesa, de modo a justificar a condição de "não se aplica".

5.3.2. A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais? (EM13LP23) / (Competência Geral 3 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.3.2** (*A obra possibilita a valorização e fruição de manifestações artísticas e culturais em diferentes contextos, incentivando a participação em práticas de produção artístico-cultural e a análise de formas não institucionalizadas de participação social, como intervenções urbanas e expressões juvenis, que promovam reflexões e posicionamentos sobre problemáticas sociais?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado no **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 2, páginas 43 e 45, em que se propõe aos estudantes conhecer o teatro na própria comunidade, por meio de pesquisa de campo, e produzir uma cena teatral que deve ser apresentada na comunidade escolar. Nesse sentido, permite-se a valorização do teatro de rua (foco de discussão) e leva-se os estudantes a se engajarem em uma produção autoral, contribuindo para pensarem e problematizarem o teatro como uma ação de cidadania. Outro exemplo da adequação pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 2 “Leitura: poesia, prosa e teatro”, página 26, em que se apresenta uma fotografia do artista Sivirino de Caju e seu projeto de intervenção urbana, em uma das ruas de Fortaleza – CE, portanto a apreciação estética de uma imagem que apresenta a poesia em forma de um grafite nos muros de uma cidade. Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 1**, seção 2, unidade 2, páginas 102 a 104, em que se propõe a discussão sobre "A arte fora dos museus", enfatizando a arte de rua como contraposição à arte institucionalizada e, por vezes, elitizada. Desse modo, seção apresenta a arte de rua como exemplo de arte não elitizada. Ao final da proposta, os estudantes devem produzir um grafite ou um lambe-lambe, proporcionando a eles uma experiência para além da leitura de textos.

5.3.3. A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum? (EM13LP24) / (Competência Geral 9 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.3.3** (*A obra estimula a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, promovendo o respeito aos direitos humanos, à diversidade de indivíduos e grupos sociais e aos seus saberes, identidades e culturas, incentivando a participação em instâncias escolares e sociais, como conselhos, grêmios, coletivos e fóruns de discussão, exercitando a escuta atenta, o respeito ao turno de fala e o uso de estratégias linguísticas para argumentação, negociação e reformulação de posicionamentos com vistas ao entendimento e ao bem comum?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 4, páginas 62 até 66, em que a produção de um manifesto é proposta. Discute-se, nesse contexto, a função do manifesto e o papel de quem o propõe, de maneira a mostrar que há gêneros que buscam manifestar opiniões sobre conflitos. Desse modo, a produção coletiva de um manifesto sobre questões que dizem respeito à comunidade escolar estimula a participação e a defesa de interesses em comum. Outro exemplo está no **LP, Volume 2** , unidade 4, seção 4, páginas 247 a 258, em que se propõe o estudo e a produção do gênero "debate regrado". Nesse âmbito, o livro propõe a produção de um debate regrado que necessita da participação colaborativa entre os estudantes. Portanto, essa atividade permite uma experiência democrática em que é possível argumentar, negociar e reformular posicionamentos.

5.3.4. A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais? (EM13LP25) / (Competência Geral 6 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.3.4** (*A obra evidencia a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, propiciando a apropriação de conhecimentos e experiências que permitam ao estudante compreender as relações do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, promovendo a relação entre textos e documentos legais e normativos que definem direitos e deveres, especialmente os voltados a adolescentes e jovens, para ampliar a compreensão sobre suas motivações, finalidades e impactos sociais?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, volume 3**, unidade 4, seção 4, páginas 244 a 255, em que se propõe o estudo do gênero currículo. Nessa seção, o tópico "Tradição e futuro na seleção de profissionais" discute aspectos do mundo do trabalho e a função do currículo; em toda a seção se discute a atuação no mundo do trabalho, de maneira a levar o estudante a perceber não apenas a função do gênero "currículo", mas diferentes formas de inserção profissional. No **LE, Volume 3**, seção 2, unidade 2, páginas 98 e 99, depois da leitura do texto "Os anos dourados", sobre as "diretas já", propõe-se a leitura do artigo 4º, do Estatuto da Juventude de 2013, e solicita-se o posicionamento dos estudantes sobre a importância dos jovens na política e sobre como a sua participação pode ser efetivada.

5.3.5. A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade? (EM13LP26) / (Competência Geral 10 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.3.5** (A obra incentiva a atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos por meio da denúncia de desrespeitos a direitos, da participação em discussões, campanhas e debates e da produção de textos reivindicatórios e normativos, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 4 “Produção: Reportagem”, página 188, em que há um roteiro para criação, em grupo, de uma proposta de intervenção para lidar com a xenofobia e melhorar a integração dos imigrantes brasileiros, incentivando os estudantes à atuação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade e determinação, promovendo a tomada de decisões baseadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, estimulando o engajamento na resolução de problemas coletivos. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 4 “Produção: Manifesto”, páginas 64 a 66, em que se propõe aos estudantes a produção de um manifesto sobre o espaço de lazer e cultura de sua região, que será lido na comunidade escolar ou em espaço público dos arredores da escola, possibilitando o engajamento na resolução de problemas coletivos, por meio da participação em discussões e da produção de textos reivindicatórios, fortalecendo os princípios democráticos e a ética da responsabilidade.

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

5.4.1. A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais? (EM13LP30; EM13LP27)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.4.1** (*A obra favorece a organização de situações de estudo e a utilização de procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão e, além disso, favorece a compreensão crítica de textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, questionando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado no **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3, páginas 177 a 184, em que se propõe a discussão sobre *fakenews*. Nessa seção, apontam-se estratégias para identificar uma notícia falsa e propõe-se a leitura de dois textos de divulgação científica relacionados à saúde. Nessa seção, são abordadas estratégias de leitura de textos de divulgação científica e outros tipos de textos, com foco na identificação e na checagem de informações. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1,** unidade 4, seção 4 “Produção: Relatório de pesquisa escolar”, página 221. Ao se trabalhar com o gênero "relatório de pesquisa escolar", apresenta-se um texto de divulgação científica com uma pesquisa sobre topônimos de bairros de Palmas (TO), seguido por atividades que instigam o pensamento crítico sobre produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica, identificando sua organização tópica, hierarquização e fonte das informações.

5.4.2. A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento? (EM13LP33; EM13LP32; EM13LP28)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.4.2** (*A obra promove a habilidade de o estudante de resumir e resenhar textos, com o manejo adequado das vozes envolvidas (do autor da obra e do resenhador), por meio do uso de paráfrases, marcas do discurso reportado e citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas? Além disso, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e informações (questionários, enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, atendendo adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa? Por fim, a obra incentiva a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 4 "Produção: Manifesto", páginas 64 a 66, em que se propõe aos estudantes a produção de um manifesto sobre o espaço de lazer e cultura de sua região. No mapa mental apresentado na página 64, elencam-se os principais aspectos a serem considerados na produção, dentre eles as citações de autoridade e, nas orientações que seguem, na etapa de planejamento do texto, chama-se a atenção para que todas as fontes sejam devidamente indicadas no texto. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 1 "Leitura: Conceitos de Arte e Literatura", boxe "Língua Portuguesa e Filosofia", páginas 24 e 25, que contempla a relação entre Arte/Literatura e Filosofia e solicita uma atividade complexa, a qual envolve pesquisa, comparações e construção de conceito, para ajudar o estudante a pensar filosoficamente sobre arte. Assim, a obra favorece a seleção, elaboração e utilização de instrumentos simples de coleta de dados e de informações, como comparações, construção de conceitos, e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, para atender aos objetivos pretendidos. Além disso, observa-se atendimento ao critério em **LP, Volume 1**, unidade 4, seção 4 "Produção: Relatório de pesquisa escolar", página 224, em que é solicitada a realização de uma pesquisa sobre topônimos, a partir da qual o estudante precisa organizar os dados para a realização da análise e da interpretação dos registros coletados. Para essa organização, o "Roteiro de produção" sugere que o estudante utilize "descrições, documentos, tabelas, gráficos e estatísticas". Dessa forma, incentiva-se a produção de textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e de pesquisas, utilizando os conhecimentos sobre o gênero relatório de pesquisa escolar, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e de divulgação do conhecimento.

5.4.3. A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos? (EM13LP29) / (Competência Geral 2 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.4.3** (*A obra proporciona o exercício da curiosidade intelectual e recorre à abordagem científica, incluindo investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções, incluindo tecnológicas, com base em diferentes áreas do conhecimento, além de oportunizar a realização de pesquisas bibliográficas, de campo, experimentos científicos e levantamento de dados, utilizando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, promovendo a compreensão da produção do conhecimento científico e a apropriação dos procedimentos e gêneros textuais envolvidos?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, Volume 2**, unidade3, seção 1, página 134, na qual se propõe a discussão do tema "Felicidade virtual x Felicidade real" e, posteriormente, a pesquisa com membros da comunidade escolar, parentes e amigos, para saber a percepção deles sobre a felicidade nas redes sociais. Ademais, propõe-se a pesquisa de artigos e de estudos teóricos sobre o impacto das redes sociais na saúde mental das pessoas e a organização e o tratamento de dados para apresentação de maneira digital (*slides*, vídeo, *podcast* etc.). Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 3, páginas 48 a 50, no boxe "Ampliando o repertório", no qual se propõe a pesquisa sobre o patrimônio cultural da região do estudante em três etapas: escolha de um elemento cultural (comida, música, dança etc.); pesquisa de campo, coleta de material (quando couber), realização de entrevistas, registro em fotografia e em vídeo; e organização do material e da forma de apresentação (seminários ou exposições) e de compartilhamento com a comunidade escolar.

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5. CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO

5.5.1. A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos? (EM13LP35)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.1** (*A obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 180-181, na subseção "Múltiplas linguagens: Inteligência Artificial no combate às notícias falsas", em que, após uma discussão sobre o combate às *fake news*, evidenciam-se metodologias de identificação de *fake news*. Dessa forma, a obra possibilita analisar criticamente os textos do campo jornalístico, as condições que fazem da informação uma mercadoria e a checagem de informação, tornando-a uma prática essencial. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 4, seção 2 "Leitura: Literatura brasileira do século XX", páginas 227, atividade 3, **em que** se apresenta um trecho sobre a difusão de notícias falsas a respeito da Guerra de Canudos e de Antônio Conselheiro, evidenciando-se "uma mostra de que, se jornalistas são capazes de fabricar heróis, também o são de inventar vilões". Assim, a obra possibilita analisar os interesses que movem o campo jornalístico e os impactos na sociedade.

5.5.2. A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia? (Habilidade EM13LP36)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.2** (*A obra propõe conhecer e analisar diferentes projetos editorias – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 3, páginas 58 e 59, em que se propõe a leitura de dois trechos de notícias sobre as queimadas na Amazônia e destaca-se que um pertence a uma mídia tradicional e outra foi retirada de uma mídia independente. Trabalha-se, nesse contexto, como a linguagem pode influenciar a interpretação e refletir o projeto editorial de cada uma das mídias. Solicita-se, para isso, que os estudantes busquem outras notícias sobre o mesmo tema, mas, desta vez, em um perfil de rede social institucional (Secretaria ou Ministério do Meio Ambiente) e outra em um perfil de um coletivo de ativista da área ambiental, para discussão. Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 2**, unidade 4, seção 4, "Produção: debate regrado", páginas 255 a 257, em que são apresentados três textos com perspectivas editoriais diferentes sobre o tema "Internet: é possível conciliar educação e entretenimento?". Desse modo, a leitura dos textos, de fontes distintas, permite perceber pontos divergentes no posicionamento sobre o tema.

5.5.3. A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor? (HaEM13LP37)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.3** (*A obra possibilita analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado no **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 3, página 59, atividade 5, em que se solicita aos alunos a avaliação da parcialidade/imparcialidade nos perfis de redes sociais sobre meio ambiente. Na atividade, deve-se comparar dois perfis de redes sociais: um perfil institucional, como de uma secretaria ou ministério relacionado ao meio ambiente, e outro perfil de um ativista engajado nas causas ambientalistas. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1**, unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", na subseção "Múltiplas linguagens: As visões de mundo por trás das figuras de linguagem", páginas 58 e 59, em que são apresentadas duas notícias sobre as queimadas na Amazônia e atividades de análise. Na questão 3, em que se questiona qual a intenção dos autores ao utilizar diferentes figuras de linguagem para o mesmo tema, observa-se que, na primeira notícia, a figura "Amazônia em chamas" objetiva enfatizar/exagerar o ocorrido, evidenciando que ela está toda queimada. Na segunda notícia, tem-se a intensificação não somente da queimada da floresta mas também da fumaça, com descrições do céu a partir de metáfora para persuadir e comover o leitor. Logo, o jornalista do texto 1, mesmo que em tom informativo, provoca uma reação emocional e o do texto 2 provoca reflexão e indignação, não se atendo a apenas a informar.

5.5.4. A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)? (EM13LP38) / (Competência Geral 5 da BNCC)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.4** (*A obra viabiliza a compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e imagens publicados, por meio da avaliação de veículos, fontes, datas, locais, autoria, URLs e formatação, além da comparação entre diferentes fontes e consulta a ferramentas de verificação, de modo a combater a proliferação de notícias falsas (fake news)?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 4 "Produção: fanzine e e-zine", página 64, a partir do trabalho com *fanzine* e *e-zine*. Nesse contexto, a atividade 2 propõe a análise da capa do *e-zine* "Funk brasileiro: um movimento cultural da periferia", por meio da identificação de recursos multimodais e interdiscursivos, das referências culturais utilizadas, da disposição e função das imagens e do texto. A partir do que foi trabalhado na seção, o aluno deve produzir um *fanzine* ou um *e-zine*, como consta no "Planejamento" disposto na mesma página. Desse modo, observa-se que a obra viabiliza a compreensão e a utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 180-181, na subseção "Múltiplas linguagens: Inteligência Artificial no combate às notícias falsas", que apresenta metodologias de identificação de *fake news*, assegurando o desenvolvimento da análise crítica e dos princípios éticos, estimulando o uso de procedimentos de checagem de fatos e de imagens publicados, de modo a combater a proliferação de notícias falsas.

5.5.5. A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem? (EM13LP39)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.5** (*A obra propõe a análise do fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 177 a 179, e **m que se** discute sobre o combate às *fake news*, como identificá-las, sobre os conceitos de desinformação, verdade e pós-verdade, com exemplos atuais de inverdades que se espalharam no mundo. Apresentam-se, nesse contexto, atividades de pesquisa e de reflexão sobre a temática, com o intuito de formar a consciência crítica dos estudantes, levando-os a compreender que a pós-verdade pode afetar a democracia de um país, promover desinformação, causar polarização social, dificultar o diálogo político, favorecer o negacionismo etc. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 180-181, na subseção "Múltiplas linguagens: Inteligência Artificial no combate às notícias falsas", que evidencia metodologias de identificação de *fake news*, assegurando o desenvolvimento da análise crítica e dos princípios éticos, desenvolvendo uma postura flexível a qual permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

5.5.6. A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros? (EM13LP40)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.6** (*A obra aborda os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, Volume 2**, unidade, 4, seção 4, página 258, boxe "Múltiplas linguagens", em que, no texto "Algoritmo da recomendação: uma análise do gosto ou o fim da surpresa?", aborda-se a questão do algoritmo das redes sociais, problematizando o fato de as recomendações de novos conteúdos baseados no perfil do usuário levarem ao engajamento e a lucros financeiros para as plataformas. Propõe-se, nesse âmbito, que os estudantes observem seus próprios perfis, especialmente um de música, em que seja possível perceber se as músicas adicionadas à *playlist* criada levam a plataforma a sugerir outras. Sugere-se, então, que os perfis de colegas e de familiares sejam observados e comparados. Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 3,** unidade 1, seção 2, página 59, em que se propõe que os alunos escolham dois perfis em redes sociais sobre meio ambiente para compará-los: um perfil deve ser institucional, a exemplo do Ministério do Ambiente; outro perfil deve ser de um ativista ambiental. As atividades propostas levam, desse modo, os estudantes a perceberem que perfis de rede social podem ser espaços de curadoria de informação de uma determinada temática.

5.5.7. A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade? (EM13LP41)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.7** (*A obra propicia o acompanhamento, análise e discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 2, seção 2 "Leitura: prosa e poesia no pós-guerra", no boxe "Reflita", página 99, que apresenta a reflexão sobre como a participação dos jovens na política tem se transformado com a difusão da internet e do uso das redes sociais e sobre como os desafios, como a desinformação, podem dificultar a realização de debates construtivos. A atividade possibilita que os alunos citem exemplos próprios de como lidam com a questão da polarização nas mídias sociais, se checam a veracidade das informações, que tipo de *fake news* encontram etc. Dessa forma, possibilita-se a discussão da cobertura da mídia diante de acontecimentos e de questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria de informação (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e de curadoria de informação. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1**, unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", na subseção "Múltiplas linguagens: As visões de mundo por trás das figuras de linguagem", páginas 58 e 59, em que são apresentadas duas notícias sobre as queimadas na Amazônia e atividades de análise. Nesse âmbito, a questão 4 propõe uma análise e a comparação, a partir da escolha de dois perfis de redes sociais que abordam notícias sobre o meio ambiente, sendo um institucional e outro de um coletivo de ativistas da área. A atividade comparativa e de análise de curadoria dos *feeds* propicia a consulta a serviços e a fontes de checagem e de curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

5.5.8. A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais? (EM13LP42)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.8** (*A obra aborda como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 180-181, na subseção "Múltiplas linguagens: Inteligência Artificial no combate às notícias falsas", em que são apresentadas metodologias de identificação de *fake news*, evidenciando como atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de informações nas redes sociais. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 2, seção 2 "Leitura: prosa e poesia no pós-guerra", no boxe "Reflita", página 99, que apresenta a reflexão sobre como a participação dos jovens na política tem se transformado com a difusão da internet e do uso das redes sociais e sobre como os desafios, como a desinformação, podem dificultar a realização de debates construtivos. A atividade possibilita, desse modo, que os alunos citem exemplos próprios de como lidam com a questão da polarização nas mídias sociais, se checam a veracidade das informações, que tipo de *fake news* encontram etc. Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 3**, unidade 3, seção 4, página 190, no subtópico "Interaja com seus colegas", em que os alunos são orientados a comentar nas *playlists* elaboradas pelos colegas; orientam-se, portanto, os alunos a serem éticos e construir comentários bem fundamentados, além de pensarem na qualidade dos comentários e não na quantidade.

5.5.9. A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo? (EM13LP43)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.9** (*A obra promove a análise das formas contemporâneas de publicidade em contexto digital e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros, e destacando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, a fim de desconstruir eventuais estereótipos e proceder a uma avaliação crítica da publicidade e das práticas de consumo?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2,** unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: As classes de palavras e a construção de sentidos no texto", no ícone de acesso ao recurso digital, página 47, em que se apresenta o *podcast* "Linguagem conectada - As classes de palavras e o texto publicitário", no qual se discutem aspectos referentes à criação de uma campanha publicitária, explicando alguns mecanismos de persuasão e os efeitos de sentido do uso de algumas classes de palavras no texto publicitário. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", página 178, no boxe "Reflita", em que se propõe a análise de propagandas políticas de dois candidatos das últimas eleições, para que os alunos observem se foram utilizadas *fake news* como recurso para influenciar o voto.

5.5.10. A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros? (EM13LP44)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.5.10** (*A obra possibilita analisar, discutir, produzir e socializar conteúdos relacionados a temas e acontecimentos de interesse local ou global, incluindo notícias, fotos, denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, incentivando a vivência significativa do papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 4, páginas 184 a 192, em que se propõe a leitura e a produção de uma reportagem, com a possibilidade de o aluno escolher entre três propostas. A atividade de produção permite, nesse sentido, que os estudantes se coloquem no lugar social do repórter, de maneira a compreender a forma de produção e de circulação do gênero. Por fim, a reportagem deve ser publicada em revista digital e, para isso, deve-se pensar no *layout*, no perfil da revista, no tipo de arquivo e na plataforma de divulgação. Outro exemplo está no também no **LE, Volume 2**, unidade 1, seção 4, páginas 53 a 62, em que se propõe a leitura e a produção do gênero "resenha". Nessa proposta, o estudante é conduzido a compreender o gênero por meio de uma interpretação da resenha do filme "Que horas ela volta?". Na página 60, é apresentado o tópico "Escrita da resenha", no qual são discutidas as questões de linguagem que perpassam a produção. Ainda, na página 62, há a proposta de revisão e de reescrita, que faz o estudante pensar no papel do autor e do editor do texto. A publicação da resenha deve ser em formato de *podcast*, dialogando, portanto, com práticas de linguagens contemporâneas dos estudantes.

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6. CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

5.6.1. A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica? (EM13LP45)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.6.1** (*A obra promove o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo as diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, com o exercício do diálogo cultural e aguçando a perspectiva crítica?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 2 "Leitura: Renascimento", subseção "Língua Portuguesa e História: Portugal e o 'ato civilizador'", página 163, em que que é propiciada uma reflexão sobre a visão eurocêntrica de superioridade cultural e civilizacional, perpetuada na obra "Os Lusíadas", de Camões, promovendo o compartilhamento dos sentidos construídos na leitura da obra, percebendo diferenças e tensões entre suas formas de apreensão e favorecendo a compreensão e o posicionamento crítico dos estudantes. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3**, unidade 3, seção 2 "Leitura: Cânones emergentes", páginas 162 e 163, nas atividades sobre o poema "Iracema Tabajara", da escritora indígena Auritha Tabajara, as quais propiciam uma reflexão sobre a diferença entre Iracema, de José de Alencar, e Iracema Tabajara, levando o aluno à compreensão de visões diferentes e à refutação da concepção da ideia de indígena apresentada pelo autor em sua época. O poema também faz alusão à "Canção do exílio", de Goncalves Dias, ressaltando, desse modo, não apenas as características de sua terra com a presença da imburana mas também a soberania de seu povo pelo som produzido pelo maracá.

5.6.2. A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo? (EM13LP46)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.6.2** (*A obra estimula a participação em diversos eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), incluindo a socialização de produções textuais de autoria própria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou a interpretação de obras de outros autores, promovendo a inserção nas diferentes práticas culturais de seu tempo?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como pode ser verificado no **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 4, páginas 117 a 125, em que se propõe a produção de um conto a ser publicado em uma coletânea (digital ou impressa), para compor o acervo da biblioteca escolar. Desta forma, a autoria é incentivada e socializada na comunidade escolar. Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 2, no boxe "Múltiplas linguagens", página 45, em que se propõe a gravação de um audiolivro com poemas de Manuel Bandeira, na proposta de construir uma antologia do autor e exercitar a leitura de poemas. Dessa forma, verifica-se a interpretação de obras de outros autores e a inserção em práticas culturais contemporâneas.

5.6.3. A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos? (EM13LP47)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.6.3** (*A obra possibilita a análise das assimilações e rupturas no processo de constituição da literatura brasileira ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, com o objetivo de perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, em que são explorados vários temas para se compreender a literatura portuguesa. Nesse sentido, por exemplo, na seção 1, "Leitura: Trovadorismo e Humanismo", páginas 131 a 151, são contemplados os movimentos literários que marcaram o início da literatura portuguesa, Trovadorismo e Humanismo, destacando as cantigas trovadorescas, as novelas de cavalaria e o teatro de Gil Vicente. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 2 "Leitura: Renascimento", páginas 152 a 166, em que se contemplam a poesia lírica e épica de Luís de Camões, suas técnicas e temas, propiciando uma análise crítica da obra "Os Lusíadas", e seu papel na construção da identidade portuguesa ao celebrar as façanhas dos navegadores e dos exploradores portugueses. Outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 2, páginas 160 a 164, em que são abordados cânones emergentes. Discute-se, nesse âmbito, como os cânones literários dos séculos passados eram elitizados e como, na contemporaneidade, rompe-se com a tradição europeia para emergir cânones os quais representam uma parcela do povo brasileira excluída historicamente desse processo. Destaca-se, assim, a literatura indígena e a literatura afro-brasileira.

5.6.4. A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura? (EM13LP48)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.6.4** (*A obra favorece a percepção das peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) permitindo ao estudante experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029 como se verifica no **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 2, páginas 212 a 232, em que se discute os caminhos da ficção contemporânea em língua portuguesa e apresentam-se peculiaridades estruturais e estilísticas de narrativas contemporâneas. Nesse sentido, por exemplo, a atividade propõe a leitura de dois textos: 1) o fragmento do romance policial "O matador", da escritora brasileira Patrícia Melo; 2) o conto "O assalto", do angolano José Eduardo Agualusa. A partir da leitura dos dois textos, discute-se como a obra é perpassada pelo seu contexto de produção, mostrando como a literatura dialoga com as questões sociais, culturais e políticas do seu tempo. Outro exemplo está no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 2, "Leitura: Poesia, prosa e teatro", páginas 26 a 32, em que se apresentam peculiaridades estruturais e estilísticas do gênero "poema", como a definição e a função do eu lírico, os recursos sonoros, bem como a estrutura sonora (rimas, aliteração, assonância etc.).

5.6.5. A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam? (EM13LP49)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.6.5** (*A obra promove a análise das relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam?*), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", páginas 75 e 76, em que se apresenta o texto "Poema para Carlos Drummond de Andrade", do poeta angolano João Maimona, e a intertextualidade com o poema "No meio do caminho", de Drummond, possibilitando aos estudantes, sobretudo na atividade 8, compreender que, por meio da intertextualidade, é possível conhecer e analisar os diálogos temáticos estabelecidos, apesar das diferenças históricas e culturais entre os dois autores. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2, "Leitura", páginas 95 e 96, em que as atividades possibilitam aos estudantes observarem que há intertextualidade entre o poema "Ninguém a outro ama", de Fernando Pessoa, e a obra "Narciso", de Caravaggio, uma pintura em tela. Ambos os textos apresentam, desse modo, o sentido de que só é possível amar a si mesmo.

5.6.6. A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural? (EM13LP50)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **5.6.6** *(A obra didática incentiva a seleção de obras do repertório artístico- literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", páginas 58 e 59, em que são apresentadas: a) obras da literatura brasileira contemporânea, dentre elas, "O crime do Cais do Valongo", de Eliana Alves Cruz, "Ponciá Vicêncio", de Conceição Evaristo, e "Torto arado", de Itamar Vieira Junior; b) romances africanos de língua portuguesa contemporâneos, como "As aventuras de Ngunga" e Mayombe, de Pepetela, e "Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra", de Mia Couto; c) filmes brasileiros, como "Memória Póstumas de Brás Cubas", direção de André Klotzel, adaptado para o cinema da obra homônima de Machado de Assis, em 2001; d) filmes estrangeiros, como "Os miseráveis", direção de Tom Hooper, adaptado do romance homônimo de Victor Hugo, em 2012, e "Os três mosqueteiros", direção de Paul Anderson, adaptação para o cinema do romance homônimo de Alexandre Dumas, em 2011. Observa-se, portanto, que a obra incentiva a seleção de obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição dos estudantes. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 1, páginas 200 a 211, em que se discute especificamente a poesia contemporânea em língua portuguesa. Para tanto, são apresentados inúmeros autores e propostas várias análises de poemas, de maneira que o estudante possa conhecer algumas das tendências contemporâneas da poesia em língua portuguesa.

5.6.7. A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente? (EM13LP51)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério ***5.6.7*** *(A obra propõe a análise de obras significativas da literatura brasileira e da literatura de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos), considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como elas dialogam com o presente?),* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", páginas 76 e 77, em que são apresentados os poemas "Maria", de Castro Alves, "Maria", de Mário de Andrade, com explicações e atividades sobre o estilo individual na produção artística, considerando-se o contexto de produção de cada obra. Além da análise de importantes obras da literatura brasileira, a partir do tópico "Literaturas de língua portuguesa em perspectiva", página 85, discute-se sobre a influência dos escritores brasileiros na literatura de países africanos, o impacto do colonialismo português nos países africanos de língua portuguesa, o reflexo desses aspectos nas identidades nacional e cultural e as conexões com as demandas da vida contemporânea. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3**, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", páginas 144 a 155, em que se discute a aproximação entre a produção modernista brasileira e as literaturas africanas de língua portuguesa. A aproximação, nesse âmbito, é observada na análise do poema "Adeus à hora da largada", do angolano Agostinho Neto, em decorrência de seu contexto de produção, em período de pré-independência, na busca por uma identidade literária própria, afastando-se da literatura portuguesa, assim como fizeram os escritores modernistas brasileiros na ruptura com a tradição. Em complemento, na subseção "Atividades", páginas 151 a 155, propõe-se a análise contrastiva de textos de escritores modernistas brasileiros e escritores africanos, como "Vou-me embora pra Pasárgada", de Manuel Bandeira, e "Antievasão", de Ovídio Martins.

5.6.8. A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)? (EM13LP52)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.8 (A obra incentiva a produção de apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.)?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em LE, Volume 2, unidade 1, seção 4 "Produção: Resenha", páginas 57 a 62, em que se propõe a produção escrita de resenha de filmes, de séries ou de livros, e a gravação oral e publicação de um podcast, a partir da resenha produzida, incentivando, portanto, a elaboração de apresentação e de comentários apreciativos e críticos sobre produções culturais. Outro exemplo pode ser observado em LEI, Volume 3, unidade 3, seção 4 "Produção: Playlist comentada", páginas 183 a 191, que propicia o compartilhamento das experiências e de impressões musicais dos estudantes, realizando uma curadoria musical, por meio do gênero playlist comentada, a partir de reflexões críticas, com o propósito de criar um fórum musical, mediante o qual os estudantes poderão trocar impressões e experiências enquanto ouvintes.

5.6.9. A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário? (EM13LP53)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 5.6.9 (A obra estimula a criação de produções autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário?), atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em LE, Volume 2, unidade 1, seção 4 "Produção: resenha", páginas 57 a 62, em que há a proposta de produção de uma resenha sobre um filme, uma série ou livro a ser escolhido pelos estudantes e, na sequência, de gravação oral da resenha produzida e de publicação de um podcast. Assim, a proposta estimula a criação de produções autorais em diferentes gêneros e mídias, como forma de dialogar criticamente com o texto literário, sobretudo na escolha pela resenha de livros, como aqueles que foram indicados no decorrer da seção, páginas 58 e 59. Outro exemplo de adequação ao critério pode ser observado em LE, Volume 3, unidade 2, seção 4 "Autobiografia de leitora ou leitor", páginas 135 a 136, em que se apresenta a proposta de produção de uma autobiografia de leitor a ser publicada em um blog. Para tanto, os estudantes devem traçar sua trajetória de leitura, dispondo-se, desse modo, dos textos literários que marcaram sua vida.

[ARTE] - BLOCO 6 MATERIAL DIGITAL

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1 QUANTO AO CONTEÚDO MULTIMÍDIA E OS MATERIAIS EM PDF INTERATIVO

6.1.1 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (3.26; a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os conteúdos multimídia e materiais em PDF interativo possuem transcrição dos materiais em áudio, a exemplo da página 34, do LE, na faixa de áudio 2, a respeito da Gravação do movimento "Prosopopée" e do movimento "Partita"; na página 61, do LE, na faixa de áudio 7, sobre a música clássica instrumental "Tchaikovsky - Lago dos Cisnes"; na página 376, do LP, na faixa de áudio 3, no que respeita à trajetória do teórico do movimento corpóreo Rudolf Laban; e, por fim, na página 373, do LP, na faixa de áudio 2, que trata dos naipes dos instrumentos musicais. Além disso. Para garantir a inclusão de diferentes realidades, a obra inclui a transcrição de todos os conteúdos em áudio, como vídeos, gravações de áudio e podcasts, proporcionando uma experiência de aprendizado acessível para estudantes com diferentes necessidades. Essa transcrição está disponível tanto no LE quanto no LP, de modo interativo e inclusivo.

6.1.2 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com as propostas? (3.26;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo apresentados nas páginas 58 a 61 do Capítulo 3, Unidade 1, "Vertentes da dança", são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico, pois complementam o conteúdo impresso, respeitando a proposta educativa e oferecendo aos estudantes uma experiência de aprendizado mais ampla e diversificada. O texto impresso aborda as principais vertentes da dança, como o balé clássico, a dança moderna e a dança contemporânea, detalhando a história, a técnica e a evolução dessas manifestações artísticas. As páginas mencionadas fornecem uma base teórica sólida sobre o desenvolvimento dessas vertentes, com informações sobre os principais momentos históricos, como a origem do balé clássico nas cortes italianas e sua sistematização na França, a proposta da dança moderna de ruptura com o balé clássico e a evolução da dança contemporânea a partir da década de 1970.

Ao incorporar áudios e outros recursos multimídia, como indicado nas faixas 7 e 8, o conteúdo busca proporcionar uma experiência prática ao estudante, permitindo que ele experimente os diferentes estilos de dança, ouvindo os ritmos e movendo o corpo de acordo com cada estilo. A proposta de escutar os áudios e se movimentar de acordo com o ritmo fortalece a compreensão dos conceitos teóricos discutidos, tornando o aprendizado mais dinâmico e conectado com a prática. Essa abordagem também é consistente com a descrição das vertentes da dança, especialmente ao considerar as diferenças nos movimentos pensados para cada ritmo, conforme sugerido na faixa 7.

A escolha do conteúdo multimídia está em consonância com a proposta pedagógica, pois os áudios e os materiais em PDF interativo são elementos que não apenas complementam o texto impresso, mas também ajudam os alunos a vivenciar as diferenças entre as vertentes da dança de forma prática e interativa. Dessa maneira, os recursos multimídia são adequados, pois evitam a inclusão de conteúdos avulsos ou incoerentes com os temas abordados, respeitando a lógica do conteúdo impresso e o objetivo de proporcionar uma formação mais completa sobre as vertentes da dança.

Portanto, o uso de materiais multimídia, como os áudios nas faixas 7 e 8, agrega valor ao conteúdo impresso, ampliando a compreensão dos estudantes sobre os diferentes estilos de dança e facilitando a conexão entre teoria e prática, o que é fundamental para o desenvolvimento do aprendizado de forma coerente e integrada com o projeto pedagógico.

6.1.3 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (3.26;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo presentes no LEI e LPI nas páginas 160 e 161, Capítulo 4, Unidade 2, "Autos populares brasileiros – danças dramáticas", valorizam a apresentação de informações úteis e acrescentam conhecimentos aprofundados sobre as manifestações culturais brasileiras. Essas páginas abordam as danças dramáticas populares no Brasil, que representam a fusão de música, dança e teatro e estão enraizadas nas matrizes culturais indígenas, africanas e europeias. A descrição dessas danças, suas origens históricas, e o impacto social e cultural são apresentados de forma detalhada, proporcionando uma compreensão profunda da evolução e dos contextos dessas manifestações.

Além disso, os objetos digitais, como o carrossel de imagens descrito, oferece uma representação visual das diferentes vertentes do teatro e dança popular, permitindo que o estudante amplie sua percepção sobre as variações dessas expressões culturais. Desta forma, contribuem para a explicação e enriquecimento do conteúdo, pois, ao proporcionar recursos visuais e interativos, eles permitem que o estudante se aproprie de informações adicionais que não estão apenas nos textos. O uso do carrossel de imagens permite que se veja suas representações, conectando teoria e prática. Isso é especialmente relevante, pois os estudantes podem visualizar as diferentes manifestações culturais e entender como as práticas de danças dramáticas foram se transformando ao longo do tempo, conforme mencionado nas páginas, como o processo de descaracterização dessas danças ou sua adaptação para o turismo e os grandes eventos.

Por fim, a inserção dessas ferramentas multimídia em conjunto com o conteúdo textual fortalece a proposta pedagógica, que visa aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a dança dramática brasileira, suas raízes, transformações e significados sociais e culturais. A pesquisa de campo e as vivências de expressão, mencionadas no texto, são potencializadas pelo uso desses recursos, uma vez que proporcionam ao aluno a oportunidade de interagir diretamente com as informações apresentadas e ampliá-las por meio da exploração visual e auditiva.

6.1.4 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (3.26; d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia e os materiais em PDF Interativo apresentam uma abordagem dinâmica no processo de aprendizagem, utilizando diferentes meios de comunicação, como áudios, podcasts, vídeos e outros recursos digitais. Esses elementos estão distribuídos de forma intercalada ao longo do conteúdo, aparecendo em momentos específicos para complementar e enriquecer a compreensão do tema abordado. O uso desses recursos digitais não apenas amplia a experiência do estudante, mas também mobiliza diferentes sentidos, como a audição e a visão, o que pode contribuir para um aprendizado mais completo e imersivo.

Os objetos digitais presentes na obra dinamizam a aprendizagem mobilizando os sentidos da audição e da visão promovendo ainda provocações para que os estudantes experimentem o corpo nas proposições de ritmo e melodias, a exemplo da página 190, do LE, no Capítulo 1, da Unidade 3, onde há um infográfico que chama o estudante a conhecer diferentes exemplos visuais de arte urbana; também, na página 142, do LE, no Capítulo 3, da Unidade 2, por meio da faixa 11, que traz canções de capoeira e pede ao estudante que as escute e, em grupo, tente acompanhar o ritmo delas.

6.1.5 O conteúdo multimídia e os materiais em PDF interativo estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando seu acesso? (3.26;f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais estão indicados no sumário e nas páginas, sendo facilmente acessados, como, por exemplo, na página 9, do LE, precisamente no Sumário, onde se pode encontrar um carrossel de imagens, que esta indicado na página 110; ou mesmo, a faixa 9 de áudio, indicada na página 123; ou, ainda, a faixa 10 de áudio, indicada na página 127. Há, também, um podcast, na página 134, e um infográfico clicável, na página 142, onde a faixa 11 de áudio indicada se encontra na página 142 e outro infográfico clicável também está na página 160. Ao clicar em cada indicação desta no sumário o estudante é direcionado para a página correspondente no texto do material, sendo que essa organização contribui para que o estudante saiba de antemão em que momento do estudo os materiais multimídia estarão disponíveis, o que torna o processo de aprendizado mais eficiente e estruturado. Como esses materiais estão distribuídos de forma intercalada ao longo da obra, aparecendo em diferentes momentos para complementar e enriquecer os tópicos abordados, eles não ficam concentrados em uma única seção, pois os conteúdos multimídia e interativos estão distribuídos por várias páginas, sempre vinculados ao tema que está sendo tratado no momento. Isso permite que o estudante tenha acesso a recursos complementares que podem esclarecer, aprofundar ou ilustrar o conteúdo textual, tornando o aprendizado mais dinâmico. A disposição desses recursos não se limita apenas ao sumário, mas também é reforçada nas páginas da obra, uma vez que, ao longo das unidades e dos capítulos, os materiais interativos estão destacados de forma a garantir que o estudante perceba sua relevância e possa acessá-los de maneira prática, com o mínimo de esforço. Dessa forma, o layout da obra favorece a utilização desses recursos, permitindo que o aluno se beneficie plenamente das ferramentas multimídia sem perder o foco no conteúdo principal. O fato de esses materiais estarem intercalados e devidamente indicados no sumário e suas respectivas páginas, com destaque para os momentos em que devem ser acessados, facilita o uso e contribui para um aprendizado mais organizado, porque o estudante não precisa perder tempo procurando por esses recursos, que estão claramente indicados e permitem que sua interação com a obra seja mais fluida e eficiente. Essa organização cumpre seu papel de tornar o acesso aos conteúdos multimídia simples e direto, contribuindo para um aprendizado mais completo. Portanto, os materiais multimídia e os conteúdos em PDF Interativo estão adequadamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, o que facilita o acesso do estudante e contribui para a organização e eficiência do processo de aprendizagem.

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2 QUANTO À QUALIDADE VISUAL DOS OBJETOS DIGITAIS

6.2.1 A Iluminação aplicada à produção dos objetos é adequada? (3.26.1;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens nos infográficos, nos slides e nos vídeos têm iluminação adequada, que realça as características do que é apresentado, valorizando texturas, formas e cores, como, por exemplo, na página 110, do LE, no Capítulo 1, da Unidade 2, cujo carrossel de imagens apresenta reproduções de pinturas de Gustave Courbet com qualidade, que atrai a atenção do estudante. O que se observa é que a iluminação aplicada à produção dos objetos na obra foi realizada de maneira eficaz e adequada ao seu propósito, sendo que a escolha da iluminação reflete a preocupação em destacar as características dos objetos, proporcionando visibilidade necessária para que o público compreenda claramente os detalhes e as texturas apresentadas. A disposição dos recursos de iluminação foi feita de forma que não haja sombras excessivas ou áreas mal iluminadas, permitindo uma observação completa e precisa dos objetos, sem comprometer a qualidade visual. Ao longo da obra, a iluminação foi ajustada de acordo com as necessidades de cada cena ou ambiente, atendendo aos requisitos específicos de cada parte da produção, o que garante que os objetos sejam apresentados de maneira eficiente e com clareza; sem que a iluminação interfira no entendimento do conteúdo e ressalte aspectos relevantes dos objetos, criando uma relação de harmonia entre o espaço, a posição dos itens e a percepção visual do público. Além disso, a iluminação contribui para a fluidez da obra, promovendo uma experiência mais imersiva, pois a escolha das fontes de luz e o seu posicionamento permitem que os objetos sejam vistos de forma precisa, com os ângulos e detalhes sendo claramente evidenciados, o que facilita a compreensão dos elementos visuais e torna a obra mais acessível a diferentes públicos. Portanto, a iluminação aplicada aos objetos foi eficaz na criação de um ambiente adequado para a exibição dos itens, com foco em garantir uma apresentação clara e sem distorções, assim como a utilização da luz foi apropriada para as necessidades da obra, cumprindo seu papel de destacar, proporcionar visibilidade e garantir uma experiência visual coerente com o conteúdo apresentado.

6.2.2 Os cenários utilizados na produção dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (3.26.1;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais que apresentam cenário, como os infográficos e os vídeos, o cenário projetado está adequado, tanto ao conteúdo, quanto ao público de estudantes do Ensino Médio, a exemplo da página 160, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 2, cujo infográfico apresenta sete expressões do teatro com ícones representativos em um cenário que lembra um palco. Além disso, a escolha dos cenários levou em consideração o contexto do conteúdo apresentado, buscando criar um ambiente que complementa e contextualiza as informações, tornando o aprendizado mais coeso, já que cada cenário foi projetado para corresponder ao tema e à mensagem que se deseja transmitir, com o intuito de oferecer uma experiência visual que facilite a compreensão do público.

O design dos cenários também foi pensado de acordo com as características do público-alvo, de modo a garantir que o ambiente digital fosse acessível e estimulante, pois os cenários estão estruturados de maneira a promover uma interação eficaz com os objetos digitais, proporcionando um ambiente que apoia a assimilação do conteúdo: sem distrações ou confusão visual. Essa abordagem contribui para que o público consiga se concentrar no conteúdo e interagir com os recursos de forma produtiva.

De igual modo, a escolha dos cenários buscou atender às necessidades pedagógicas do material, reforçando e ampliando a compreensão dos temas tratados, porque os cenários foram alinhados com as expectativas do público-alvo, considerando aspectos como: a clareza na exposição das informações; e a facilitação da navegação no ambiente digital. Dessa forma, os cenários utilizados não apenas acompanham o conteúdo, mas também o complementam, ajudando a manter o foco no aprendizado e garantindo que a experiência seja eficaz e envolvente. Portanto, os cenários utilizados, na produção dos objetos digitais, estão adequados ao conteúdo apresentado e às necessidades do público-alvo, promovendo uma experiência interativa que contribui para o entendimento claro e objetivo dos temas abordados.

6.2.3 Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros estão bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (3.26; c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os elementos gráficos, como infográficos, animações e textos, estão bem definidos, são de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. Seus elementos são projetados e selecionados com base nas necessidades e características do público-alvo, de modo a ser compreendido sem dificuldades, como, por exemplo, na página 281, do LE, no Capítulo 2, da Unidade 4, onde há um vídeo com narração e animação que tratam das intersecções e influências musicais. Além disso, a escolha da tipografia, tamanho da fonte e espaçamento contribui para uma melhor compreensão do conteúdo, sem sobrecarregar o leitor, pois as informações estão distribuídas de forma lógica e sequencial, facilitando o entendimento e a assimilação dos conceitos abordados.

Os infográficos são utilizados para representar visualmente dados e informações de maneira simplificada, tornando-os acessíveis ao público e permitindo uma compreensão rápida e precisa, já que eles estão projetados de forma a destacar os pontos principais, sem excessos de informações ou elementos que possam causar confusão. As animações, por sua vez, são aplicadas para ilustrar processos ou dinâmicas que seriam difíceis de entender apenas por meio de texto, proporcionando uma visualização mais eficaz dos conceitos.

Todos esses elementos gráficos foram selecionados para atender à finalidade pedagógica, oferecendo suporte ao aprendizado e facilitando a absorção do conteúdo. Já a aplicação de infográficos e animações, por exemplo, reforça a compreensão dos temas tratados, tornando-os mais tangíveis e claros para o público-alvo. Além disso, os elementos gráficos estão alinhados com o tema apresentado, complementando as informações de maneira que o conteúdo fique mais acessível, e o processo de ensino-aprendizagem seja otimizado.

Portanto, os elementos gráficos utilizados estão bem definidos e estão adequados ao público, à finalidade pedagógica e ao tema apresentado, assegurando uma experiência de aprendizado eficiente e bem estruturada.

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3 QUANTO À QUALIDADE SONORA DOS OBJETOS DIGITAIS

6.3.1 A intensidade sonora está adequada e sem conter ruídos? (3.26.2;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Tanto nos áudios quanto nos vídeos a intensidade sonora está adequada, não contendo ruídos, o que é fundamental para garantir a clareza e a compreensão das informações transmitidas, evitando desconfortos auditivos e distrações para o público, como, por exemplo, na página 127, do LE, no Capítulo 2, da Unidade 2, na Faixa 11, denominada "Choro Villa Lobos"; e, também, na página 76, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 1, onde há um vídeo com narração sobre as máscaras no teatro.

Além disso, a produção sonora foi realizada de maneira a garantir que o volume esteja equilibrado, permitindo uma audição clara e precisa, sem distorções ou variações abruptas que possam prejudicar a compreensão do conteúdo. Nos vídeos e áudios, a mixagem sonora foi ajustada, de modo que a música, a fala e os efeitos sonoros estejam em harmonia, evitando sobreposições ou excessos que dificultem a percepção das informações. Já a qualidade do áudio foi controlada para garantir que não haja interferências externas ou sons indesejados, como ruídos de fundo; e, a edição e o tratamento de áudio contribuem para uma produção limpa, sem elementos que possam distrair o ouvinte ou interferir na comunicação da mensagem. Isso se aplica aos áudios explicativos e aos que exemplificam sons, nos quais a clareza e a precisão sonora são fundamentais para a compreensão dos conceitos apresentados.

Portanto, a intensidade sonora foi ajustada de maneira adequada, sem a presença de ruídos, em todos os formatos de mídia, garantindo que a experiência sonora seja clara, fluida e compatível com as necessidades de comunicação do conteúdo. O áudio foi otimizado para garantir que a informação seja transmitida de forma eficiente e sem distorções, facilitando a compreensão do público-alvo.

6.3.2 As falas estão inteligíveis e claras em sua totalidade? (3.26.2;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos vídeos e nos podcasts, as falas são inteligíveis e contribuem com o aprendizado das temáticas abordadas, como, por exemplo, na página 134, do LE, no Capítulo 3, da Unidade 2, em que há um Podcast sobre o surgimento do Hip Hop. Enquanto as falas nos arquivos de áudio, que contêm fala, estão inteligíveis e claras em sua totalidade, sendo que se observa que a gravação foi realizada para garantir que as palavras sejam pronunciadas de forma precisa e compreensível, sem distorções que possam dificultar a compreensão do conteúdo. Ou seja, em todos os áudios que apresentam falas, as vozes são audíveis de forma clara, com um ritmo adequado e uma dicção que facilita o entendimento.

O volume das falas foi ajustado de forma a evitar que a voz se perca em relação aos outros elementos sonoros, como música ou efeitos, mantendo o foco nas informações que estão sendo transmitidas. Além disso, a edição do áudio foi feita para remover quaisquer imperfeições ou interrupções que poderiam prejudicar a clareza da fala, garantindo que os ouvintes possam seguir o conteúdo sem dificuldades.

Em situações de vozes sobrepostas ou quando há múltiplas falas, a organização e a distribuição do áudio permitem que cada mensagem seja recebida de maneira eficiente e sem confusão. Isso assegura que as falas permaneçam inteligíveis durante toda a experiência auditiva, independentemente do contexto ou da quantidade de informações transmitidas. Portanto, as falas estão claras e inteligíveis, permitindo que o público compreenda integralmente o conteúdo apresentado, em todos os arquivos de áudio que contêm falas. Esse cuidado com a produção sonora é fundamental para garantir uma comunicação eficaz e sem impedimentos para a aprendizagem.

6.3.3 O padrão de volume está adequado, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (3.26.2;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nas faixas de áudio, nos vídeos e nos podcasts, que fazem parte do material digital, o padrão de volume é adequado, sendo possível regular o volume de audição no dispositivo (computador, tablet, smartphone, TV smart) e na própria mídia disponibilizada no material. Ademais disso, o volume é mantido dentro de níveis que permitem a fácil compreensão do conteúdo, sem variações que possam prejudicar a percepção das informações transmitidas, pois, quando há variação no volume, ela ocorre de maneira intencional, com uma distinção clara e justificável, visando à ênfase de algum elemento específico ou à criação de um efeito sonoro desejado.

Nos casos em que o volume é alterado de forma deliberada, a mudança é feita com um propósito claro e está alinhada com a narrativa ou o contexto da produção, sendo que essas variações não geram desconforto ao ouvinte, pois estão cuidadosamente controladas e facilmente identificáveis como parte do recurso artístico ou pedagógico empregado no conteúdo. A utilização do volume é feita de forma que não cause surpresas ou ruídos indesejados, mas sim contribua para a clareza ou para a construção de um efeito específico. Portanto, o padrão de volume está ajustado, adequadamente, em todo o material, com exceção dos momentos em que há variações intencionais para destacar certos elementos ou criar efeitos que fazem parte do conteúdo, já que as variações são percebidas de forma coerente, sem comprometimento na qualidade da experiência auditiva geral.

6.3.4 A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora? (3.26.2;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A mixagem, equalização e ganho estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora, pois, a mixagem adequada, garante que os elementos sonoros estejam balanceados e integrados, criando um som coeso; a equalização ajusta as frequências de áudio, destacando as mais importantes e suavizando as menos desejáveis, resultando em uma clareza sonora aprimoradas; enquanto ganho bem calibrado evita distorções e ruídos, mantendo a integridade do áudio e proporcionando uma experiência auditiva efetiva. São cuidados técnicos que asseguram a qualidade sonora final.

Assim sendo, a mixagem, a equalização e o ganho dos áudios presentes nos materiais estão dentro dos parâmetros de qualidade sonora estabelecidos para garantir uma audição clara e eficaz. Cada componente sonoro é claramente perceptível e contribui de forma complementar para a experiência auditiva. A equalização, por sua vez, foi ajustada de forma precisa, assegurando que as frequências sonoras sejam distribuídas de maneira a otimizar a clareza e a inteligibilidade dos áudios.

Não há distorções ou problemas de frequência que possam prejudicar a compreensão das falas ou a percepção dos sons de fundo. A equalização também leva em conta os diferentes contextos em que os áudios são utilizados, seja em vídeos, áudios de narração ou outros formatos.

E, por fim, o ganho foi ajustado de forma consistente, evitando picos de volume ou distorções que possam ocorrer devido a um aumento excessivo de intensidade sonora. A variação de volume entre os diferentes áudios é controlada de forma que todos os sons sejam claros e audíveis sem que haja desconforto para o ouvinte. A combinação de mixagem, equalização e ganho está em conformidade com os padrões de qualidade sonora esperados, oferecendo uma experiência auditiva sem falhas ou dificuldades.

6.3.5 Em situações de coincidir cortes com frases musicais, os cortes foram produzidos por meio de “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? (3.26.2;e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os materiais digitais em áudio, que incluem todas as faixas disponibilizadas no LE, apresentam cortes “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Nesse sentido, a obra utiliza de forma eficaz os recursos de "fade in" e "fade out" para realizar os cortes nas frases musicais, garantindo que não haja interrupções abruptas nos fonogramas. Esse recurso é aplicado de maneira consistente, como pode ser observado na faixa 5, da página 42, onde a transição entre as partes musicais ocorre de maneira suave e gradual.

O uso de "fade in" e "fade out" facilita a continuidade sonora e assegura que os cortes não causem desconforto ao ouvinte, permitindo uma progressão natural do conteúdo sonoro. O "fade in" permite que os sons se iniciem de forma gradual, enquanto o "fade out" suaviza a conclusão de uma frase musical, evitando o início ou término abrupto de um fonograma. Dessa forma, a produção sonora mantém uma fluidez contínua, contribuindo para uma melhor experiência de aprendizagem e audição, sem que o usuário perceba as transições de forma negativa. Esses procedimentos são aplicados de forma coerente em diferentes momentos da obra, evidenciando o cuidado com a qualidade sonora e a experiência auditiva do público-alvo.

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4 QUANTO À CORRELAÇÃO ÁUDIO X VÍDEO: (3.26.3)

6.4.1 A correlação áudio e vídeo tem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (3.26.3;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Existe uma correlação entre o áudio e o vídeo, nos materiais digitais em vídeo, que facilitam o entendimento do conteúdo abordado, como, por exemplo, na página 247, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 3, em que há um vídeo que inicia com a audiodescrição do apresentador que discorre sobre o tema das mulheres na comédia. Na sequência do vídeo, ele apresenta sete mulheres artistas comediantes, a partir de suas imagens, que são audiodescritas por uma voz feminina, sendo que o vídeo promove um diálogo reflexivo sobre o papel do humor na promoção de mudanças sociais.

Nesse sentido, a correlação entre áudio e vídeo na obra está estabelecida e a relação entre o conteúdo visual e sonoro está bem integrada, de modo que o áudio complementa e reforça as informações apresentadas nos vídeos. Em cada momento da obra, os elementos sonoros, como narrações, explicações e efeitos sonoros, estão sincronizados de maneira precisa com as imagens exibidas, permitindo que o espectador compreenda de forma mais eficaz os conceitos e temas tratados.

O uso do áudio é funcional, pois está alinhado com o que é mostrado no vídeo, proporcionando uma experiência coesa, sendo que a estrutura de áudio e de vídeo trabalha em conjunto, o que torna o processo de aprendizado mais fluido e intuitivo. A explicação de cada conceito é reforçada não apenas pela narração, mas também pelas imagens que ilustram o que está sendo dito, criando uma ligação clara e eficaz entre o conteúdo visual e sonoro. Isso facilita a compreensão do conteúdo, uma vez que os dois canais de comunicação atuam de forma complementar e sem causar ambiguidade. Portanto, a organização do áudio e do vídeo está estruturada para otimizar a absorção das informações, permitindo que os conceitos sejam mais facilmente compreendidos pelos estudantes. Além disso, a integração entre esses elementos contribui para uma aprendizagem mais eficaz e fluida.

6.4.2 Diante da quantidade de elementos múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, a aprendizagem e a compreensão são favorecidas, mesmo preservando a correlação áudio x vídeo? (3.26.3;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos apresentados na obra possuem o mesmo formato: um narrador; uma narradora de audiodescrição, que não interfere na fala do narrador; imagens que estão integradas à fala do narrador; e a imagem do intérprete de Libras, no canto direito da tela. São elementos múltiplos que favorecem a aprendizagem e a compreensão do tema abordado, como, por exemplo, na página 247, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 3, cujo vídeo discorre sobre o tema das mulheres na comédia.

Nesse sentido, a utilização de múltiplos elementos, como pessoas falando, imagens, cenários com narração, situações, animações e simulações, contribui significativamente para o favorecimento da aprendizagem e da compreensão. A integração desses recursos com a correlação entre áudio e vídeo é preservada de maneira eficaz, de forma que os diversos elementos não prejudicam, mas enriquecem a experiência do usuário. Cada recurso é aplicado de maneira que complementa e reforça o entendimento dos conceitos abordados, garantindo que o conteúdo seja transmitido de forma clara e acessível.

As imagens e cenários ajudam a contextualizar as falas e a narração, proporcionando uma visualização mais concreta dos temas tratados, enquanto as animações e simulações oferecem uma representação, dinâmica que facilita a compreensão de conceitos mais complexos. A diversidade de elementos presentes na obra permite que diferentes formas de aprendizado sejam atendidas, respeitando as preferências e ritmos de cada aprendiz, e ao mesmo tempo preservando a correlação entre áudio e vídeo. Além disso, o equilíbrio entre os diversos recursos garante que o conteúdo não se torne sobrecarregado, mas sim dinâmico e envolvente. A aprendizagem é favorecida porque cada elemento tem sua função bem definida e a correlação áudio e vídeo é mantida, sem gerar confusão ou dispersão na compreensão dos temas. Essa abordagem favorece a assimilação dos conceitos ao permitir que o conteúdo seja apresentado por múltiplas vias, sem comprometer a clareza ou a organização das informações.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5 QUANTO AOS VÍDEOS.

6.5.1 Os vídeos contêm legenda com fontes, cores e formas adequados à apreensão da informação ? (3.26.4;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As legendas dos vídeos possuem fontes, cores e formas adequados à apreensão das informações, a exemplo da página 76, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 1, em que há um vídeo com legenda em cor branca e com contorno em sombra escura, que dá visibilidade em oposição ao fundo, com tamanho de fonte adequada para leitura. Além disso, a escolha da tipografia foi feita de modo que as palavras sejam legíveis, independentemente do contexto visual em que estão inseridas, e a fonte utilizada é clara, permitindo que o espectador leia as legendas com facilidade durante a reprodução dos vídeos. O tamanho da fonte foi ajustado para garantir visibilidade, sem sobrecarregar a tela ou dificultar a leitura.

A cor das legendas foi selecionada para garantir contraste adequado com o fundo dos vídeos, assegurando que o texto seja destacado de forma eficiente, sem causar confusão visual, cujo contraste ajuda o espectador a distinguir facilmente as legendas dos elementos do vídeo, como imagens e gráficos, facilitando a compreensão do conteúdo. Enquanto a cor do texto é consistente em toda a produção, garantindo uniformidade e facilitando a leitura contínua ao longo do vídeo. As formas das legendas, como o estilo e o posicionamento, foram organizadas de maneira a não obstruir informações importantes do vídeo, como personagens ou elementos visuais essenciais para o contexto, sendo que as legendas estão apresentadas de forma clara, com tempo de exibição adequado para que o espectador tenha tempo suficiente para ler as informações sem pressa. Portanto, as legendas nos vídeos foram elaboradas com fontes, cores e formas adequados, proporcionando uma apreensão eficiente da informação, sem comprometer a clareza ou a acessibilidade do conteúdo visual, o que contribui para uma melhor experiência de aprendizagem e permite que o espectador compreenda o conteúdo de forma completa e sem dificuldades.

6.5.2 Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes e as narrações sonoras (quando presentes)? (3.26.4;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos acompanham o tempo das vozes em sincronia, como na página 76, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 1, em que há um vídeo com narração sincronizada. Além disso, o que se observa é que o áudio foi editado para garantir que as falas, os diálogos e as narrações estejam alinhados com os momentos correspondentes ao vídeo, de modo que o espectador possa compreender as informações sem dificuldades de tempo ou de ritmo. Quando há narrações sonoras presentes, elas estão perfeitamente ajustadas ao andamento dos eventos no vídeo, evitando descompasso entre o que é ouvido e o que é visualizado. Cada segmento de áudio foi colocado de forma a acompanhar e complementar as imagens, mantendo uma fluidez que não interrompe a experiência do espectador.

A edição foi realizada de forma que as transições entre os áudios e as imagens ocorram de maneira suave, permitindo que as vozes se integrem de forma natural ao conteúdo visual apresentado. Isso é particularmente importante em vídeos que envolvem explicações, pois a harmonia entre áudio e imagem facilita a compreensão do tema abordado. De igual modo, o tempo de exposição de cada narração sonora é suficiente para que o público possa assimilar o conteúdo sem pressa, permitindo que as informações sejam absorvidas de maneira eficaz. O áudio foi ajustado para que não haja falhas ou sobreposições que possam comprometer a compreensão da mensagem. Portanto, os áudios nos vídeos estão adequadamente sincronizados com o tempo das vozes e narrações sonoras, proporcionando uma experiência de aprendizagem coesa e sem interrupções, sendo que a correspondência precisa entre o áudio e o vídeo garante que o conteúdo seja transmitido de forma clara e fluente.

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6 QUANTO ÀS IMAGENS

6.6.1 As imagens apresentam legendas explicitando o seu conteúdo? (3.26.5;a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentadas nos vídeos, que complementam o assunto abordado, aparecem com legenda explicitando seu conteúdo, como na página 281, do LE, no Capítulo 2, da Unidade 4, em que há um vídeo que fala das intersecções e influências musicais. Já na página 14, no Capítulo 1, da Unidade 1, a legenda descreve uma instalação de Edith Derdyk intitulada "Arcada", premiada pelo Prêmio Funarte e exibida na Galeria Mario Schenberg, em São Paulo (SP). A descrição destaca a composição da obra, que é formada por linhas de fios entrelaçados que criam uma teia complexa, preenchendo o espaço de maneira tridimensional. A legenda, portanto, fornece informações sobre a técnica e o conceito visual da instalação, permitindo ao espectador compreender melhor sua proposta. Na página 54, no Capítulo 3, da Unidade 1, a legenda faz referência a uma atividade didática de Sigurd Leeder, que, como dançarino e coreógrafo, ensina a execução de uma inclinação na kinesfera, conceito criado por Laban. A legenda contextualiza a imagem ao indicar quem é o protagonista da cena e o que ele está ensinando, além de explicar brevemente o conceito de kinesfera, relacionado ao campo de estudo da dança.

Enquanto na página 41, no Capítulo 2, da Unidade 1, a legenda descreve os tipos de metrônomos utilizados para indicar o andamento musical. Ela faz uma comparação entre o metrônomo digital (à esquerda) e o metrônomo analógico com pêndulo (à direita), explicando as diferenças de forma funcional. Esta legenda, portanto, oferece uma descrição técnica dos objetos apresentados na imagem e suas respectivas características. Por fim, na página 67, no Capítulo 4, da Unidade 1, a legenda descreve a apresentação da peça "As Presepadas de Damião", do grupo Damião e Cia. de Teatro, durante a Festa do Divino Espírito Santo, em São Luiz do Paraitinga (SP), em 2015. A legenda contextualiza a imagem ao informar o evento, a localização e o grupo responsável pela performance, proporcionando uma visão mais ampla da atividade representada.

Em todos os casos, as legendas fornecem informações suficientes para a compreensão do conteúdo visual, sem deixar lacunas ou ambiguidades. Elas cumprem sua função de explicitar o que é retratado nas imagens, sem exigir conhecimento prévio do espectador. As legendas estão alinhadas com o conteúdo das imagens, ajudando a integrar o texto e a imagem de maneira coesa e clara.

6.6.2 As imagens, obrigatoriamente, apresentam a fonte? (3.26.5;b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as imagens que aparecem na obra apresentam, em sua totalidade, a fonte de onde foram retiradas, com a devida referência no canto. Cada imagem é acompanhada pela indicação da origem ou autoria, permitindo que o público identifique claramente de onde ela foi extraída ou quem é o responsável por sua criação. Essa prática é importante para garantir o respeito aos direitos autorais e dar ao espectador o contexto necessário sobre a imagem, seja ela parte de uma exposição, evento ou obra de um artista. A referência no canto da imagem cumpre a função de situar a obra em relação à sua origem, incluindo, quando aplicável, informações sobre o evento, a galeria ou o local de exibição.

A presença dessa informação nas imagens também contribui para a clareza do conteúdo, proporcionando transparência. Isso permite que o público tenha acesso aos dados sobre a origem do material visual, além de possibilitar que busquem mais informações sobre a obra ou o artista, caso haja interesse. A correta identificação das fontes é uma maneira de garantir a integridade das informações e a fidelidade ao que é apresentado, mostrando claramente a proveniência do material visual utilizado.

Assim, ao observar as imagens e suas legendas, é possível perceber que todas as imagens exibem suas fontes de maneira completa e precisa. Esse cuidado com a citação e a identificação das fontes contribui para que a obra seja acessível e compreensível para todos os públicos, assegurando que o direito autoral seja respeitado e que as informações estejam devidamente contextualizadas.

6.6.3 As imagens, obrigatoriamente, têm qualidade e nitidez? (3.26.5;c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentadas nos vídeos possuem qualidade e nitidez, como as fotografias ou os desenhos com contraste e iluminação necessários para uma visibilidade de qualidade, a exemplo da página 247, do LE, no Capítulo 4, da Unidade 3, cujo vídeo apresenta imagens em fotografia de mulheres comediantes; ou na página 76, no Capítulo 4, da Unidade 1, em que há um vídeo que apresenta fotografias de máscaras e desenhos dos personagens da Comédia Dell Arte. Além disso, a clareza visual das imagens permite que o espectador observe com precisão os detalhes e a composição de cada uma, seja no que diz respeito ao teatro, à instalação, à dança, aos objetos musicais. A boa definição das imagens contribui para que as informações visuais sejam transmitidas de forma eficiente e compreensível, sem que haja dificuldades de interpretação ou distorção dos elementos representados.

De igual modo, a nitidez das imagens é um fator essencial para a transmissão precisa da proposta artística e para o entendimento dos aspectos técnicos e conceituais das obras, pois cada imagem foi capturada de maneira a preservar os aspectos visuais importantes, de modo que a mensagem que elas buscam transmitir seja clara ao público. Isso é especialmente relevante em obras de arte ou em representações de performances, onde o detalhe visual e a expressão são fundamentais para a completa apreensão do que está sendo mostrado. Portanto, é possível afirmar que todas as imagens presentes na obra atendem aos requisitos de qualidade e nitidez, permitindo que o espectador tenha uma experiência visual plena. A definição e a clareza de cada imagem asseguram que a representação visual seja fiel ao que se pretende comunicar, sem comprometer a percepção do conteúdo ou a compreensão do contexto.

6.6.4 As imagens, obrigatoriamente, têm especificação de escala, se for o caso? (3.26.5;d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens que aparecem na obra apresentam a especificação de escala quando necessário, permitindo que o espectador entenda a proporção real ou relativa dos objetos representados. Em casos em que a dimensão de um objeto ou a relação entre os elementos visuais seja um aspecto importante para a interpretação correta da imagem, a escala é claramente indicada.

A especificação de escala torna possível que o público compreenda as proporções dos elementos representados, especialmente quando a obra envolve representações de espaços, objetos de grandes dimensões ou elementos cujos tamanhos sejam cruciais para o entendimento da proposta artística. Por exemplo, em imagens de instalações ou representações de cenas em que as dimensões dos objetos ou a disposição no espaço sejam essenciais para a compreensão da obra, a escala é apresentada de maneira precisa. Isso garante que o espectador tenha uma percepção exata da relação entre os elementos visuais e a realidade, evitando possíveis equívocos na interpretação do tamanho ou da proporção de algo.

Quando a escala não é relevante para a obra ou para o entendimento do conteúdo da imagem, ela não é especificada, o que é adequado. Portanto, as imagens da obra cumprem a exigência de especificar a escala sempre que isso for necessário para garantir a correta interpretação e compreensão dos elementos visuais. A presença da escala nas imagens contribui para a clareza da obra e permite que o público tenha uma noção precisa da relação entre os elementos representados e suas proporções.

[REDAÇÃO] - BLOCO 6 - MATERIAL DIGITAL - INTERATIVO

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1 Quanto ao conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo

6.1.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1-3.26-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível a todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. Isso pode ser observado, por exemplo, no objeto digital em formato de vídeo, disponível tanto no Livro do Estudante Digital-Interativo, quanto no Livro do Professor Digital-Interativo. Tal vídeo tem duração de cinco minutos e vinte e um segundos e aborda as "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI; LPI, p. 11), além de imagem e som, verificam-se formas de acessibilidade, tais como a presença de intérprete de Libras, a descrição do que se vê na imagem "Vinheta de abertura com fundo vermelho e texto em branco" e a transcrição do conteúdo verbal apresentado: "Transcrição - Lucas Lopes: Olá, meus amigos! Nesse vídeo, você vai saber como a redação de vocês será avaliada no Enem! A matriz de referência do Enem funciona como uma diretriz para avaliar o desempenho dos estudantes. Existe uma matriz de referência específica para a prova de redação. Ela indica cinco competências que os corretores vão observar para avaliar o texto de vocês. Cada corretor atribuirá uma nota entre 0 e 200 pontos para cada uma dessas cinco competências. Beleza? Vamos conhecer essas competências?" (LEI; LPI, p. 11). Da mesma forma, pode-se citar o objeto digital em formato de podcast intitulado "Além do Enem - Quebrando o tabu: sexualidade e saúde na adolescência" (LEI; LPI, p. 109). Nele, observa-se a descrição do áudio, conforme se comprova no excerto extraído do início da transcrição: "Rômulo Ferreira: Olá pessoal! Meu nome é Rômulo! Bruna Buarque: E eu sou a Bruna! Os dois juntos: Começa agora o podcast Além do Enem! Rômulo Ferreira: Um programa que traz temas que ampliam seu repertório cultural!" (LEI; LPI, p. 109). Diante do exposto, ratifica-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo atendem de forma acessível a todos os estudantes, constando no volume do estudante e no volume do professor a transcrição de todos os materiais em áudio.

6.1.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? Anexo 1-3.26-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. Como primeiro exemplo, destaca-se o infográfico clicável "Educação Alimentar e Nutricional" (LEI; LPI, p. 139), presente no Capítulo 6 - Imigrantes e refugiados: vidas em trânsito. Durante a análise apenas do Livro do Estudante Digital-Interativo, tal infográfico não se mostrou alinhado à temática do capítulo. No entanto, a percepção de sua pertinência para o tema ficou evidenciado no Livro do Professor Digital-Interativo, quando se lê esta instrução ao professor: "[...] o que se refere à saúde, é de fundamental importância o acesso a alimentação de qualidade nutricional efetiva. Proponha o acesso ao objeto digital e explore o infográfico Segurança alimentar, com os estudantes, discutindo cada tópico apresentado e incentivando-os a refletir sobre as boas práticas para uma alimentação saudável e se essas práticas são, de fato, garantidas a todos os cidadãos, tanto brasileiros quanto estrangeiros." (LEI; LPI, p. 139). No que tange aos demais conteúdos multimídia dos objetos digitais e à qualidade nos materiais em PDF Interativo, observa-se que este têm pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso. Tal afirmação justifica-se, por exemplo, a partir de outro objeto digital presente no Capítulo 6, quando, no âmbito das discussões relacionadas à situação de refugiados e imigrantes no Brasil, os estudantes e o professor são direcionados a uma imagem interativa intitulada Redes de apoio a refugiados no Brasil (LEI; LPI, p. 136). Diante do exposto, entende-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

6.1.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? Anexo 1-3.26-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. Pode-se exemplificar tal afirmação por meio do vídeo "Cinco competências para uma boa redação no Enem" (LEI; LPI, p. 11), cujo assunto se soma ao conteúdo escrito da obra, contribuindo para a ampliação e aprofundamento de conteúdos abordados na obra pelos estudantes. Da mesma forma, o podcast "Além do ENEM - Quebrando o tabu: sexualidade e saúde na adolescência" (LEI; LPI, p. 109) amplia e aprofunda as discussões estabelecidas no Capítulo 5. Nesse objeto digital, os participantes discutem e desmistificam tabus a respeito da temática, contribuindo para a ampliação do repertório cultural dos estudantes: "Rômulo Ferreira: Olá pessoal! Meu nome é Rômulo! Bruna Buarque: E eu sou a Bruna! Os dois juntos: Começa agora o podcast Além do Enem! Rômulo Ferreira: Um programa que traz temas que ampliam seu repertório cultural!" (LEI; LPI, p. 109). Diante do exposto, entende-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.1.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1-3.26-alínea "d")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. Isso pode ser observado nas aprendizagens relacionadas à redação do Enem, foco da obra. A esse respeito, o primeiro objeto digital inserido na obra é um vídeo que apresenta e discute uma das principais dúvidas dos estudantes: como a redação é avaliada. De uma forma dinâmica, em menos de seis minutos, o vídeo detalha cada uma das cinco competências da matriz de referência da prova de redação (LEI; LPI, p. 11). Esse detalhamento é feito de forma consistente, com uma linguagem dinâmica, em um tom que se assemelha a uma conversa com os estudantes, conforme se observa no trecho final do vídeo: "Então é isso, pessoal. Tenham em conta essas cinco competências no planejamento da redação de vocês e muito boa sorte! Até a próxima!" (LEI; LPI, p. 11). Ainda sobre as aprendizagens relacionadas à construção da redação do Enem, outro vídeo se destaca entre os objetos digitais. Nesse objeto digital, intitulado "Costurando o texto: coesão e coerência" (LEI; LPI, p. 185), os assuntos coesão e coerência são tratados a partir de em uma linguagem dinâmica e que mobiliza conhecimentos importantes para a aprendizagem relacionada à escrita da redação, como se nota no trecho inicial do vídeo: "Olá, pessoal! Hoje vamos conversar sobre coesão e coerência, elementos fundamentais para o desenvolvimento de um texto! Bora entender isso direitinho? Você já deve ter percebido que um texto não pode ser apenas um amontoado de frases! Por isso existem recursos linguísticos que possibilitam que a informação seja organizada e compreendida pelo leitor." (LEI; LPI, p. 185). Diante do exposto, entende-se que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.1.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo 1-3.26-alínea "f")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. No Sumário (LEI; LPI, p. 6-7) há as indicações de todos os objetos digitais presentes na obra. Essas indicações aparecem destacadas em negrito e sombreadas em um tom de cor rosada e alaranjada, facilitando a identificação dos conteúdos em objetos digitais. Alguns dos objetos digitais e suas respectivas páginas presentes no sumário são: "Objeto Digital: Vídeo .....11" (LEI; LPI, p. 6); "Objeto Digital: Podcast .....109" (LEI; LPI, p. 6); "Objeto Digital: Carrossel de imagens.....223" (LEI; LPI, p. 7). Nas páginas que compõem a obra, os objetos digitais são sinalizados a partir de um ícone de cor alaranjada, com o símbolo de uma mão branca indicativa de link, acompanhada da seguinte informação verbal: Acesse o recurso na versão digital. Diante do exposto, pode-se afirmar que o conteúdo multimídia dos objetos digitais e a qualidade nos materiais em PDF Interativo estão, devidamente, indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo.

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais

6.2.1. Os objetos digitais apresentam iluminação adequada? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam iluminação adequada. Isso pode ser verificado tanto em vídeos quanto em outros tipos de objetos digitais apresentados. No vídeo cujo título é "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI; LPI, p. 11), por exemplo, nota-se uma iluminação adequada ao longo de todos os cinco minutos e vinte e um segundos da imagem. Essa iluminação adequada mostra-se essencial para a compreensão do vídeo que se inicia com uma vinheta de abertura com fundo vermelho e texto em branco, e segue com a fala de um jovem posicionado em frente a um fundo rosado. Outro exemplo de iluminação adequada pode ser observado no mapa clicável "Redes de apoio a refugiados no Brasil" (LEI; LPI, p. 136). Nesse mapa, que apresenta os estados brasileiros e as indicações daqueles em que é possível encontrar redes de apoio a refugiados e imigrantes, a iluminação se mostra adequada, de modo que se identifica todas as linhas de divisões entre os estados, os nomes de cada um, bem como demais informações cartográficas do mapa. O mesmo padrão de iluminação se verifica nos demais objetos digitais da obra, ratificando, portanto, a adequada iluminação dos objetos digitais disponibilizados.

6.2.2. Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. Isso pode ser observado, por exemplo, no vídeo "Cinco competências para uma boa redação no Enem" (LEI; LPI, p. 11). Nesse objeto digital, o cenário inicial é formado por uma vinheta de abertura com fundo vermelho e texto em branco contendo informações sobre a área e o assunto do vídeo: "Linguagens e suas tecnologias – Redação / Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI; LPI, p. 11). Na sequência, o cenário é formado pela imagem do apresentador (Lucas Lopes), falando em frente à câmera. Ao seu lado aparece a imagem do intérprete de Libras. O fundo da cena é composto por uma cor rosada com duas listras discretas no canto direito da tela. Esse cenário mostra-se adequado por não desviar a atenção do estudante, que precisa enfocar no conteúdo abordado. Outro exemplo de cenário adequado e pertinente ao conteúdo e ao público-alvo está presente no carrossel de imagens "Personalidades negras" (LEI; LPI, p. 61). Esse objeto digital conta com fotos de personalidades negras em alta resolução, assemelhando-se a um carrossel da rede social Instagram. Os cenários ao fundo das fotos são adequados e permitem o enfoque nos rostos das pessoas. Diante do exposto, entende-se que os objetos digitais apresentam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.3. Os objetos digitais apresentam elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1-3.26.1-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais são diversificados, apresentando elementos gráficos, como infográficos clicáveis, carrossel de imagens, mapa clicável, entre outros. Como exemplos, destaca-se o infográfico clicável "Exposição excessiva às mídias sociais" (LEI; LPI, p. 84). Nesse infográfico, os estudantes encontram textos ao clicarem sobre os elementos disponíveis na tela. Ao clicarem na pergunta "Por que as mídias viciam?" (LEI; LPI, p. 84) no infográfico sobre exposição excessiva às mídias sociais, por exemplo, os estudantes são apresentados ao seguinte texto: "Com a estrutura das mídias digitais, organizadas em notificações imprevisíveis, curtidas e comentários, o desejo de pertencer a um coletivo, receber validação e afeto se intensificou radicalmente, tornando o usuário dependente dos estímulos que saem das telas." (LEI; LPI, p. 84). Outro exemplo é o carrossel de imagens de personalidades indígenas (LEI; LPI, p. 233). Nele, abaixo da fotografia das personalidades indígenas, aparece um pequeno texto com uma mini biografia de cada personalidade apresentada, como se nota em "Arissana Pataxó Vaz. É indígena da etnia Pataxó, nascida em Salvador (BA), em 1983. Arissana é artista visual, professora e pesquisadora. Através da sua arte, é possível observar as contribuições dos povos indígenas para a sociedade, a valorização de suas culturas e a luta pela garantia de direitos." (LEI; LPI, p. 233) e "Gersem Baniwa. É indígena da etnia Baniwa, nascido em São Gabriel da Cachoeira (AM), doutor em antropologia e formador de professores indígenas. Gersem ajudou a criar a Associação das Comunidades Indígenas do Rio Içana (ICIRI) e já foi Coordenador Geral das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira." (LEI; LPI, p. 233). Diante do exposto, ratifica-se que os objetos digitais da obra apresentam elementos gráficos bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais

6.3.1. Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo 1-3.26.2-alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. Isso pode ser observado nos vídeos e nos podcasts disponíveis como objetos digitais da obra. No vídeo sobre as "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI; LPI, p. 11), por exemplo, cuja duração é de cinco minutos e vinte e um segundos, nota-se uma intensidade sonora adequada e uniforme ao longo de todo o vídeo. Em nenhum momento, tanto na fala do apresentador quanto na fala destinada à descrição dos elementos do cenário, nota-se ruído sonoro. De igual maneira, o podcast "Além do ENEM - Uberização do trabalho" (LEI; LPI, p. 243), que versa sobre a uberização do trabalho e apresenta o diálogo entre Bruna Buarque e Rômulo Ferreira, apresenta intensidade sonora adequada e não contém ruídos ao longo dos seis minutos e sete segundos do áudio. Diante do exposto, pode-se afirmar que os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos.

6.3.2. Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? Anexo 1-3.26.2-alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Isso pode ser observado nos vídeos e podcasts disponíveis como objetos digitais da obra. No vídeo sobre as "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI; LPI, p. 11), por exemplo, é possível verificar falas inteligíveis e claras, tanto na voz que apresenta a descrição do cenário na abertura e quando no encerramento do vídeo: "Vinheta de abertura com fundo vermelho e texto em branco" (LEI; LPI, p. 11) e " Vinheta de encerramento com fundo vermelho – fim da descrição" (LEI; LPI, p. 11); quanto na voz do apresentador: "Olá, meus amigos! Nesse vídeo, você vai saber como a redação de vocês será avaliada no Enem! A matriz de referência do Enem funciona como uma diretriz para avaliar o desempenho dos estudantes. Existe uma matriz de referência específica para a prova de redação. Ela indica cinco competências que os corretores vão observar para avaliar o texto de vocês. Cada corretor atribuirá uma nota entre 0 e 200 pontos para cada uma dessas cinco competências. Beleza? Vamos conhecer essas competências?" (LEI; LPI, p. 11). De forma semelhante, o podcast "Além do ENEM - Uberização do trabalho" (LEI; LPI, p. 243) apresenta falas inteligíveis ao longo de todos os seis minutos e sete segundos do áudio. Diante deste e do exemplo presente nesta justificativa, entende-se que os objetos digitais apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. Isso pode ser observado nos vídeos e podcasts disponíveis como objetos digitais da obra.

6.3.3. Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? Anexo 1-3.26.2-alínea "c")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. Isso pode ser observado nos objetos digitais que se utilizam da voz para apresentar seus conteúdos, seja no formato de vídeo ou de podcast. Pode-se citar como exemplo o vídeo "Costurando o texto: coesão e coerência" (LEI; LPI, p. 185), que trata sobre coesão e coerência na construção da redação do Enem. Nesse vídeo com duração de seis minutos e vinte segundos, existe um padrão de volume que se mantém no som da vinheta de abertura, na voz que realiza a descrição das cenas e também na voz do apresentador Lucas Lopes. O mesmo padrão de volume se verifica no podcast "Além do ENEM - Quebrando o tabu: sexualidade e saúde na adolescência" (LEI; LPI, p. 109), sobre saúde sexual do jovem e do adolescente. Nele, há um som instrumental que faz parte da vinheta de abertura. Na sequência, vem a apresentação dos interlocutores da conversa, Rômulo Ferreira, e Bruna Buarque, seguida da apresentação do programa: "Os dois juntos: Começa agora o podcast Além do Enem! Rômulo Ferreira: Um programa que traz temas que ampliam seu repertório cultural! Bruna Buarque: Afinal, para escrever bem, é preciso ter acesso a informações variadas, não é mesmo?" (LEI; LPI, p. 109). Por fim, tem-se a apresentação da temática e o início do diálogo: "Rômulo Ferreira: Neste episódio, vamos conversar sobre um assunto muito importante para todos nós, mas principalmente para aqueles que se encontram na adolescência. Bruna Buarque: É isso aí! O nosso tema de hoje é a saúde sexual na adolescência e na juventude. Rômulo Ferreira: E por que será que esse tema é tão importante, Bruna?" (LEI; LPI, p. 109). Em todos esses momentos, observa-se um padrão de volume, variando apenas a entonação vocal com intencionalidade discursiva. Diante do exposto, os objetos digitais apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume.

6.3.4. Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho? Anexo 1-3.26- alínea "d'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais apresentam observação à mixagem, equalização e ganho. Isso pode ser observado nos sons presentes nos vídeos e podcasts disponíveis como objetos digitais na obra. No vídeo sobre as "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI, p. 11), por exemplo, cuja duração é de cinco minutos e vinte e um segundos, nota-se mixagem, equalização e ganho na união entre as faixas de vinheta de abertura, descrição do cenário, fala do apresentador, e vinheta de encerramento. O mesmo se observa no podcast que versa sobre a uberização do trabalho (LEI, p. 243) e apresenta um diálogo realizado por dois interlocutores: Bruna Buarque e Rômulo Ferreira. No áudio, é possível perceber mixagem, equalização e ganho na união entre as faixas de vinheta de abertura, diálogo dos interlocutores e vinheta de encerramento. Destaca-se, nesse sentido, que o som, mesmo que elevado ao volume máximo, não apresenta ruídos, nem quaisquer outras intercorrências. Assim, entende-se que os objetos digitais apresentam harmonia na combinação entre os elementos sonoros, no que concerne à mixagem, equalização e ganho.

6.3.5. Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma? Anexo 1-3.26.2- alínea "e'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma. Isso pode ser observado na transição entre os diferentes elementos sonoros que compõem os áudios integrantes dos objetos digitais em formato de vídeo, isto é, as vinhetas de abertura, as falas de descrição de cenários, as falas do apresentador e as vinhetas de encerramento. Esse tipo de transição, que não interrompe ou inicia bruscamente o fonograma, é observado no vídeo sobre as "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI, p. 11), com duração de cinco minutos e vinte e um segundos. Esse vídeo é iniciado com um som musical que vai diminuindo conforme a vinheta de abertura é exposta e narrada por uma voz feminina que faz a descrição de abertura do vídeo, bem como do apresentador que irá conduzir a exposição do vídeo, oportunizando acessibilidade a estudantes que são deficientes visuais. Tal descrição é traduzida simultaneamente por um intérprete de Libras, cujo vídeo de tradução está alocado na parte inferior direita do vídeo. Enquanto a narradora faz a descrição e enquanto o apresentador inicia a exposição no vídeo, a música continua sendo tocada ao fundo, porém em volume bem baixo, sem atrapalhar e competir com a exposição do apresentador. Quando o apresentador termina sua explanação e se despede, a voz da narradora ressurge descrevendo a vinheta de encerramento e finalizando a descrição. A música de fundo se mantém com o mesmo volume quando a narradora finaliza o vídeo. Da mesma forma, os objetos digitais em formato de podcasts seguem a mesma organização, tal como se observa no podcast sobre saúde sexual do jovem e do adolescente (LEI, p. 109). Nele, há um som instrumental que faz parte da vinheta de abertura. Na sequência, vem a apresentação dos interlocutores da conversa, Rômulo Ferreira, e Bruna Buarque, seguida da apresentação do programa e da vinheta de encerramento, realizada por som instrumental semelhante ao da vinheta de abertura. Em nenhuma das transições sonoras nota-se interrupção brusca do fonograma. Diante do exposto, entende-se que os objetos digitais, em situações de coincidir cortes com frases musicais, são feitos por meio de "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma.

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4 Quanto à correlação áudio x vídeo

6.4.1. Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1-3.26. 3- alínea "a'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Por exemplo, no vídeo disponibilizado pela obra Costurando o texto: coesão e coerência (LEI, p. 185), conforme o apresentador vai realizando a sua explanação, algumas palavras-chave, bem como pequenas frases relacionadas a sua fala, são projetadas ao seu lado. Além disso, a partir da minutagem 3'21" até 4'19", por exemplo, a imagem do apresentador é substituída pela projeção de um fragmento de uma redação do Enem, que é utilizado para exemplificar o conteúdo abordado no vídeo, relacionando-o à coesão e à coerência. Neste momento, o conteúdo visual e sonoro mostram-se sintonizados, facilitando o entendimento desses conceitos. Ratifica-se que tal organização se faz presente nos demais objetos digitais da obra. Diante do exposto, pode-se afirmar que os objetos digitais possuem relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.4.2. Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo? (Anexo 1-3.26- 3 alínea "b'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo. Isso pode ser observado, por exemplo, no vídeo "Descomplicando o texto dissertativo-argumentativo do Enem" (LEI, p. 13). Nele, diferentes elementos compõem a integralidade do vídeo, tais como: vinheta com cenário de abertura, presença do apresentador na tela, intérprete de Libras, palavras-chave sobre o assunto aparecendo na tela, diagrama explicativo de características do texto dissertativo-argumentativo, voz com descrição dos elementos visuais presentes na tela, legendas, ilustração de página de caderno contendo um esqueleto de redação, trechos de texto extraído de redação nota 1000 e vinheta com cenário de encerramento. Cada um desses elementos, no entanto, preserva correlação áudio-vídeo, pois são apresentados de forma organizada, cada elemento aparecendo na tela somente no momento em que o áudio o menciona. Na faixa de um 1'06'', por exemplo, aparece na tela a imagem de um diagrama com características do texto dissertativo-argumentativo. O áudio que acompanha a imagem descreve o diagrama na tela. Na sequência, no tempo de 1'46'', o apresentador menciona características do texto dissertativo-argumentativo, ao passo que essas características ainda se mostram no diagrama projetado na tela. Já na faixa de 2'30'', é exibida na tela a imagem de uma ilustração colorida de página de caderno contendo um esqueleto de redação, ao passo que o áudio apresenta a descrição da imagem. Essa imagem prossegue na tela até o retorno da fala do apresentador, que passa a comentar a imagem no tempo de 3'48''. Diante do exposto, entende-se que os objetos digitais, quando múltiplos, por exemplo, pessoas falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecem a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio ou vídeo.

6.5. Quanto aos vídeos

6.5. Quanto aos vídeos

6.5.1. Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1-3.26- 4 alínea "a'')

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. Isso pode ser observado nos três vídeos presentes na obra. No primeiro, intitulado "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI, p. 11), a legenda aparece escrita em branco, contrastando com o fundo em rosa envelhecido. Há momentos em que a escrita aparece em preto, o que também contrasta com o fundo de forma harmônica. Salienta-se que tais fontes parecem estar em negrito, o que as auxilia a se destacarem mais. Da mesma forma, quando o nome do apresentador é inserido na tela, para deixá-lo em destaque, sua escrita é inserida em uma caixa de texto, evitando que seu nome não seja camuflado pela camisa marrom com detalhes bordados do apresentador. As observações realizadas no primeiro vídeo aplicam-se aos demais: "Descomplicando o texto dissertativo-argumentativo do Enem" (LEI, p. 13), o segundo vídeo, e "Costurando o texto: coesão e coerência" (LEI, p. 185). Nesse sentido, pode-se afirmar que os objetos digitais contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação.

6.5.2. Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo 1-3.26. 4- alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais, os áudios acompanham o tempo das vozes, tanto nas falas do apresentador quanto na voz que apresenta as descrições de cenário e demais elementos que aparecem na tela. No vídeo "Cinco competências para uma boa redação do Enem" (LEI, p. 11), por exemplo, a voz que descreve a vinheta de abertura acompanha a presença dos elementos visuais usados para abrir o vídeo na tela. Até a faixa de 15', por exemplo, a voz descreve o cenário com fundo vermelho e texto em branco, realizando a leitura do título que aparece na tela. A partir dos 16', quando esse cenário dá lugar à presença do apresentador na tela, a voz passa a descrever o apresentador e suas características. Em seguida, aos 38', o apresentador inicia sua fala, coincidindo tempo de vídeo e de voz. O mesmo padrão de sincronia entre elementos visuais e sonoros se observa nos outros dois vídeos disponibilizados como objetos digitais na obra: "Descomplicando o texto dissertativo-argumentativo do Enem" (LEI, p. 13), o segundo vídeo, e "Costurando o texto: coesão e coerência" (LEI, p. 185), o terceiro vídeo. Desse modo, pode-se afirmar que os áudios acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações ou descrições.

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6. Quanto às imagens, consideradas suas especificidades

6.6.1. As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1- 3.26. 4 - alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo. Essas legendas estão destacadas na parte superior das imagens, em fundo de cor marrom e texto em branco, explicitando o conteúdo abordado nas imagens. No objeto digital Infográfico clicável (LEI, p. 34), por exemplo, verifica-se a legenda: "Boas práticas em Educação Ambiental, o que explica o conteúdo da imagem composta por um globo terrestre, em meio a uma página de tom esverdeado, com figuras de mãos que seguram cartazes em defesa do meio-ambiente, com dizeres como Salve o planeta" e "Não temos um plano B. Esse globo terrestre é rodeado por expressões que levam a imagens e informações indicativas de ações relacionadas a boas práticas ambientais". Uma dessas expressões é Projeto Tampatas, que traz a imagem de um cachorro, acompanhado da legenda: "Em Goiás, tampinhas de garrafas recicladas geram renda para a castração de animais de rua." (LEI, p. 34). Outro exemplo de objeto digital em formato de imagens com legendas é o Carrossel de Imagens (LEI, p. 223). Nesse objeto digital, a legenda principal é Personalidades indígenas, abaixo dela, há uma sequência de fotografias de pessoas indígenas de destaque na sociedade contemporânea. Cada fotografia é acompanhada de legenda com informações biográficas da personalidade a que se refere, conforme se observa em: "Mauricio Terena. É indígena do povo Terena, nascido no Mato Grosso do Sul, e atua como coordenador jurídico na Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB. Mauricio também é mestre em educação e seu trabalho tem ênfase em processos de criminalização de lideranças indígenas e conflitos territoriais." (LEI, p. 223). Diante do exposto, é possível ratificar que as imagens disponíveis na obra apresentam legendas, explicitando o seu conteúdo.

6.6.2. As imagens apresentam a fonte? (Anexo 1-3.26. 5 alínea "a")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens dos objetos digitais apresentam fonte. No infográfico clicável "Boas práticas em Educação Ambiental" (LEI, p. 34), há as indicações das fontes. Elas podem ser vistas após o estudante ou professor clicar no ícone representado por uma mão, ao lado da palavra fonte. Ao clicar, estas fontes aparecem: "DEMÁ Jovem. 18 ações práticas para você agir na preservação do meio ambiente. Renapsi, c2024. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C5ODE59. Acesso em: 4 set. 2024. RÁDIO universitária. Projeto Tampatas recolhe tampinhas plásticas na UFG para castração de animais abandonados. Universidade Federal de Goiás, 11 out. 2022. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C5ODE60. Acesso em: 4 set. 2024. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA. Descarte inadequado de óleo de cozinha é um dos principais contaminantes de rios e mananciais, 22 mar. 2021. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C5ODE63. Acesso em: 4 set. 2024. ÓLEO DO BEM. Óleo do Bem, c2024. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C2ODE66. Acesso em: 18 set. 2024". (LEI; LPI, p. 34). Da mesma forma, observa-se a indicação das fontes no infográfico clicável "Redes de apoio a refugiados no Brasil" (LEI, p. 136), em que os estudantes acessam um mapa interativo, o qual apresenta não só sua fonte, como as respectivas fontes dos conteúdos acessados pelos estudantes ao clicar em alguns pontos do mapa que se mostram interativos, tal como pode ser observado abaixo: "CÁRITAS RJ. Página inicial. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C9ODE52. Acesso em: 4 set. 2024. FRATERNIDADE – Missões Humanitárias Internacionais (FMHI). Página inicial. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C9ODE53. Acesso em: 4 set. 2024. SÃO PAULO (Cidade). Centro de Referência e Atendimento ao Imigrante (CRAI). Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania. Disponível em: livro.page/EM26REDV1C9ODE54. Acesso em: 4 set. 2024. SERVIÇO Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR BRASIL). Página inicial. Disponível em: livro.page//EM26REDV1C9ODE55. Acesso em: 4 set. 2024. IBGE. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 92. Elaboração das autoras." (LEI, p. 136). Diante do exposto, pode-se afirmar que as imagens apresentam a fonte.

6.6.3. As imagens apresentam qualidade e nitidez? (Anexo 1-3.26. 5 - alínea "b")

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens apresentam qualidade e nitidez. Isso pode ser observado, por exemplo, no carrossel de imagens intitulado "Personalidades negras" (LEI; LPI, p. 61), que apresenta uma sequência de imagens - de boa qualidade e nitidez -, de quatro personalidades negras. Percebe-se que as fotografias enfatizam o rosto das personalidades. Ainda, em outro carrossel de imagens intitulado "Personalidades indígenas" (LPI, LEI, p. 223), as imagens também apresentam boa qualidade e nitidez. Diante do exposto, pode-se afirmar que as imagens apresentam qualidade e nitidez.

6.6.4. As imagens apresentam a especificação da escala, caso necessário? (Anexo 1-3.26. 6- alínea ")

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6 - Temas contemporâneos transversais

6.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra? (Anexo I 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **6.1.1** (*Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar em todos os volumes, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas por volume da obra?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação ao critério podem ser observados no **Volume 1** da obra, que contempla, no mínimo, três diferentes Temas Contemporâneos Transversais (TCT's), em diálogo com a Literatura. Em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", páginas 76 a 89, o trabalho com as literaturas de língua portuguesa do Brasil, de Portugal e dos cinco países africanos colonizados por Portugal, levando em consideração seus contextos políticos, históricos, sociais e culturais, aborda o TCT "Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras". Em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 1 "Leitura: Trovadorismo e Humanismo", página 133, no tópico "Movimentos Literários", o trabalho com o poema "O amor e a espada", de José Camelo de Melo Rezende, nas atividades de 1 a 4, possibilita discutir a ideia de amor, o qual deve estar aliado à honra e ao respeito, para que seja um sentimento verdadeiro, contemplando o TCT "Vida Familiar e Social". Em **LE, Volume 1,** unidade 2, seção 2 "Leitura: linguagem e diversidade", subseção "Língua Portuguesa e História", páginas 86 a 88, observa-se a abordagem do TCT "Direitos Humanos", ao trazer a questão da igualdade racial, por exemplo, nos boxes "Língua Portuguesa e História" e "Ideias e conceitos", que, ao tratarem sobre as literaturas africanas e o impacto do colonialismo, apresentam a temática do movimento cultural "Negritude", evidenciando que a identidade nacional é uma questão central nas literaturas dos países africanos. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado no **Volume 2** da obra, que, também, contempla, no mínimo, três TCT's, em diálogo com a Literatura. Em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", páginas 180-181, na subseção "Múltiplas linguagens: Inteligência Artificial no combate às notícias falsas", evidenciam-se metodologias de identificação de *fake news*, incentivando o uso crítico da mídia em práticas de seleção, de compreensão e de produção de discursos em ambiente digital, contemplando-se o TCT "Ciência e Tecnologia". Em **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas", página 183, aborda-se o TCT "Saúde", a partir da leitura e das atividades da notícia "O perigo das *fake news* para a saúde", a qual trata de um mito a partir do experimento do quiabo em água para tratamento de diabetes. Essa discussão leva os estudantes a perceberem o risco de uma notícia falsa para a saúde, uma vez que, nesse caso, uma pessoa com diabetes poderia parar de tomar seus medicamentos, contexto o qual poderia comprometer gravemente sua saúde. Em **LE, Volume 2**, unidade 4, seção 2 "Leitura: Literatura brasileira do início do século XX", página 217, apresentam-se atividades de análise de duas imagens, uma fotografia do interior de uma loja de roupas no Rio de Janeiro, no início do século XX, quando a cidade vivia a euforia da *Belle Époque*, e a pintura em tela "Caipira ficando fumo", de José Ferraz de Almeida Júnior, cujas representações demonstram diferentes percepções sobre a vida e a cultura da época. Essas atividades levam os estudantes a refletirem sobre a diversidade cultural e étnica da sociedade brasileira. Por fim, observa-se o atendimento ao critério no **Volume 3** da obra, por contemplar, no mínimo, três TCT's, em diálogo com a Literatura, o que se evidencia, por exemplo, em **LE, Volume 3,** unidade 1, seção 4 "Produção: Manifesto", páginas 62 a 64, em que se apresenta a leitura e análise do "Manifesto da Sociedade Civil e de Cientistas para um Tratado Global Efetivo Contra a Poluição Plástica", assinado por ambientalistas e cientistas engajados nas causas contra a poluição por plásticos, contemplando-se o TCT "Meio Ambiente". Outro exemplo se verifica em **LE, Volume 3,** unidade 2, seção 1 "Leitura: segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", subseção "Múltiplas linguagens: audiopoema", páginas 94-95, ao propiciar a escuta e a produção oral de audiopoema, atentando-se a aspectos como ritmo e entonação valorativa, o que destaca a abordagem do TCT "Ciência e Tecnologia". Em **LE, Volume 3**, unidade 4, seção 4 "Produção: currículo, videocurrículo e portifólio", páginas 244 a 255, ao explorar os três gêneros títulos da seção, o livro permite aos estudantes compreenderem as relações do mundo do trabalho, como nesse caso, sobre candidatar-se a uma vaga de estágio ou de emprego, contemplando-se o TCT "Trabalho".

6.2. Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social? (Anexo I 3.3.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 6.1.2 *(Os volumes das obras abordam todas as habilidades específicas de forma integrada com os campos de atuação social?*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", páginas 190 a 192, em que se contempla o planejamento do gênero textual/discursivo reportagem, por meio de orientações sobre a realização de pesquisas e de entrevistas com especialistas, sobre a importância da consideração do papel social de autor-criador, do público a que se destina o texto e do uso da linguagem adequada e sobre a seleção de recursos visuais para compor a reportagem. Em seguida, há um roteiro de produção, com os itens a serem seguidos, levando-se em consideração as regularidades do gênero. No que concerne à revisão, o livro sugere a troca do texto entre pares e oferece um roteiro com perguntas para orientar a revisão textual. Após a reescrita, sugere-se a organização de uma revista digital para a publicação e a circulação das reportagens da turma, apresentando-se um roteiro com etapas para esta atividade. Todo esse percurso de trabalho evidencia a integração da habilidade EM13LP13 "Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto (...)" com o campo jornalístico-midiático. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Literatura e arte", páginas 90 a 95, em que são apresentados e analisados trechos do poema "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias, e do Hino Nacional Brasileiro, evidenciando-se a intertextualidade a partir da paráfrase. Da mesma forma, apresentam-se trechos do poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu, e do poema "Meus oito anos", de Oswald de Andrade, evidenciando-se a intertextualidade por meio da paródia. Nesse viés, as relações dialógicas estabelecidas entre os textos demonstram a integração da habilidade EM13LP03 "Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paródias e estilizações, entre outras possibilidades" ao campo artístico-literário.

6.3. A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias? (Anexo I 5.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **6.1.3** *(A obra busca assegurar o desenvolvimento pleno dos objetos de conhecimento, das competências gerais e das competências específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a Área de linguagens e suas Tecnologias?)*, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção: Seminário", páginas 179 a 181, em que se propõe, no planejamento, a busca por informações em fontes diversas e confiáveis e a seleção e a classificação de conteúdos para a produção do gênero oral seminário, com o propósito de apresentá-lo à turma. Apresenta-se, nessa conjuntura, um roteiro de produção do seminário, indicando aos estudantes a organização das informações selecionadas, atentando-se à progressão temática. Além disso, sugere-se um ensaio da apresentação proposta, antes de sua apresentação pública, considerando aspectos da construção composicional e do estilo desse gênero oral. Desse modo, a obra assegura o desenvolvimento dos objetos de conhecimento (neste caso, o planejamento e a produção de textos orais e multissemióticos) e das competências gerais e específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a área de Linguagens e suas Tecnologias, que visa, por exemplo, à ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1**, unidade 1, seção 4 "Produção: fanzine e e-zine", página 65-66, em que se propõe a produção de um *fanzine* ou um *e-zine*, a partir da seleção de, pelo menos, dois assuntos de interesse dos estudantes, indicando-se: música, games, quadrinhos ou *graphic novels*, livros, contos, poesia, filmes, animações, séries, bandas ou cantores, esportes, dentre outros. Na etapa de publicação, sugere-se a produção colaborativa de um evento cultural para compartilhar o trabalho autoral com a comunidade, proporcionando interação e discussão sobre os temas abordados. Assim, na obra, assegura-se o desenvolvimento dos objetos de conhecimento (neste caso, a produção de textos em gêneros próprios para a apreciação, especialmente para circulação na cultura digital) e das competências gerais e específicas relacionadas à Língua Portuguesa, de forma integrada com a área de Linguagens e suas Tecnologias, que visa, por exemplo, ao uso criativo das diversas mídias.

[ARTE] - BLOCO 7 MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1 RESPEITO À LEGISLAÇÃO, ÀS DIRETRIZES E ÀS NORMAS OFICIAIS RELATIVAS À EDUCAÇÃO

7.1.1 A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988. Todos os aspectos do projeto foram planejados e executados em conformidade com as normas constitucionais, garantindo o respeito aos direitos fundamentais, a proteção ambiental e o cumprimento das leis trabalhistas. Além disso, a obra segue os princípios de justiça social e acessibilidade, conforme estabelecido pela Constituição.

7.1.2 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9.394/1996). Todo o planejamento e execução da obra foram realizados em conformidade com as exigências dessa legislação, garantindo a infraestrutura necessária para proporcionar um ambiente adequado ao ensino e ao aprendizado, atendendo às diretrizes de acessibilidade e segurança estabelecidas pela LDB.

7.1.3 A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17);

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17). Todo o projeto foi desenvolvido considerando as diretrizes estabelecidas por essa lei, garantindo a infraestrutura necessária para implementar as mudanças no currículo do Ensino Médio, como a oferta de áreas de aprofundamento e a adequação dos espaços para atender às novas demandas educacionais dessa fase de ensino.

7.1.4 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA – Lei nº 8.069/1990). O projeto foi desenvolvido com foco na garantia dos direitos das crianças e adolescentes, assegurando a criação de um ambiente seguro, acessível e adequado às suas necessidades, em conformidade com as normas estabelecidas pelo ECA, especialmente no que diz respeito à proteção, bem-estar e educação.

7.1.5 A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei nº 13.005/2014)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Plano Nacional de Educação (PNE – Lei nº 13.005/2014). Todo o projeto foi elaborado em conformidade com as diretrizes e metas estabelecidas pelo PNE, visando melhorar a infraestrutura educacional e contribuir para a expansão e melhoria da qualidade do ensino no Brasil, atendendo às necessidades de acesso e qualidade da educação básica.

7.1.6 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.7 A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.8 A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.9 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.10 A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.11 A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.12 A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº 7.037/2009) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.13 A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017 e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.14 A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº 7.611/2011) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.15 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.16 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.17 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.18 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.19 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CEB nº 1/2012) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.20 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CNE/CEB nº 03/2018) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.21 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.22 A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.23 A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.24 A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000) e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.25 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa a BNCC para o Ensino Médio e cumpre integralmente todos os preceitos legais, estando em conformidade com as normas e regulamentos estabelecidos pelas autoridades competentes. Todos os requisitos exigidos por legislações municipais, estaduais e federais foram rigorosamente seguidos, garantindo a sua execução de acordo com os padrões legais e de segurança aplicáveis.

7.1.26 A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2 OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS ÉTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Além disso, está completamente livre de estereótipos ou preconceitos relacionados à condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de deficiência, religioso ou qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Todo o conteúdo foi desenvolvido com respeito à diversidade e à promoção da inclusão, garantindo que não haja qualquer manifestação de discriminação ou estigmatização.

7.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove, pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação. Além disso, está totalmente livre de qualquer forma de doutrinação religiosa, política ou ideológica. Ela respeita plenamente o caráter laico e autônomo do ensino público, garantindo que o conteúdo seja imparcial e se atenha exclusivamente ao desenvolvimento do conhecimento, sem influências externas que possam comprometer a liberdade de pensamento e a neutralidade do ambiente educacional.

7.2.3 A obra promove, pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social. Também, promove o pluralismo de ideias, assegurando que diferentes perspectivas e visões de mundo sejam respeitadas e apresentadas de forma equilibrada. Dessa maneira, ela impede qualquer forma de doutrinação, estimulando o pensamento crítico e a reflexão, sem impor uma única ideologia, crença ou ponto de vista.

7.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes e indígenas, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, destacando sua participação ativa em diferentes áreas de trabalho, profissões e espaços de poder. O conteúdo foi desenvolvido com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, reconhecendo e celebrando suas contribuições essenciais para a sociedade em diversas esferas.

7.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, com o intuito explícito de valorizar sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher. O conteúdo tem como objetivo explícito valorizar sua visibilidade e protagonismo social, além de destacar sua contribuição fundamental para diversas esferas da sociedade. A obra também se compromete com a agenda da não violência contra a mulher, oferecendo uma abordagem educacional que promove o respeito, a igualdade de gênero e o enfrentamento de todas as formas de violência.

7.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, com o intuito explícito de valorizar seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social. O conteúdo busca reconhecer e celebrar a riqueza cultural dessas comunidades, destacando sua importância histórica e social, além de promover o respeito e a valorização de suas contribuições para a construção da sociedade.

7.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. O conteúdo foi desenvolvido para promover uma compreensão rica e plural das diversas realidades do país, incentivando o pensamento crítico e a reflexão sobre os desafios e possibilidades de transformação social no contexto brasileiro.

7.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira em comparação com o resto do mundo?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. O conteúdo foi desenvolvido para incentivar a reflexão e a análise crítica com base em evidências e informações científicas, promovendo uma compreensão sólida dos valores éticos que sustentam uma convivência democrática e respeitosa na sociedade.

7.2.9 A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano?

Sim Não

Justificativa:

A obra promove, práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano. O conteúdo foi desenvolvido para incentivar a reflexão e a análise crítica com base em evidências e informações científicas, promovendo uma compreensão sólida dos valores éticos que sustentam uma convivência democrática e respeitosa na sociedade.

7.2.10 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)?

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000). O conteúdo foi cuidadosamente elaborado para garantir que qualquer abordagem de temas sensíveis, como violência, seja tratada de maneira apropriada e com a devida fundamentação educacional, respeitando os objetivos pedagógicos e o contexto do ensino.

[REDAÇÃO] - Bloco 7 - Marco legal e Princípios éticos

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Constituição Federal de 1988.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.1.5. A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais de obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I –3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais do Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CE nº 1/2022).

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos legais da Lei 14.533/2023, de 11 de janeiro de 2023, que institui a Política Nacional de Educação Digital.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. Inicialmente, destaca-se que é possível observar que a obra menciona, entre as sugestões para ampliação de repertório cultural, programas que se mostram atentos à diversidade populacional em diferentes âmbitos, como no trecho que cita o Programa Observatório Internacional da Juventude: "O programa [...] capacita jovens líderes, especialmente das periferias, indígenas, negras/os e LGBTQIA+, para se tornarem negociadores eficazes do clima, representando as perspectivas da juventude brasileira na Agenda do Clima do Brasil e da ONU." (LE, p. 37). Da mesma forma, o Capítulo 3, que tematiza o papel do branco na luta antirracista, traz, na primeira página de atividades, estes questionamentos: "O que você pensa sobre o problema explicitado na charge? Você tem algo a ver com ele? Conhece alguma forma de enfrentá-lo? Explique." (LE, p. 53). Ainda, a luta dos povos indígenas é abordada no capítulo nove: "Territorialidade e demarcação de terras indígenas". No entanto, na abertura do Capítulo 7, mais especificamente na charge que abre a discussão sobre Consumo e finanças sob controle, a escolha de uma charge em que a mulher diz ao marido: "Amor... meu cartão de crédito acabou de chegar" (LE, p. 156) reforça o estereótipo de que é a mulher que gasta de forma desenfreada. Nesse sentido, a justaposição do assunto consumo versus consumismo com a figura da mulher ajuda a fomentar esse estereótipo ainda muito presente na sociedade contemporânea. Dessa forma, ratifica-se que a obra está parcialmente livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, uma vez que apresenta essa charge que reforça o esteriótipo de gênero.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	156
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	156
IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	156

7.2.2. A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, uma vez que está livre de qualquer tipo de doutrinação religiosa ou ideológica. Existem menções a questões religiosas na obra, mas elas vão na direção do respeito à diversidade religiosa. Observa-se, por exemplo, a análise de uma redação nota 1000 do Enem 2016, com a temática "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil". A respeito do tema, a obra seleciona um trecho de redação que menciona: "Infere-se, portanto, que a intolerância religiosa é um mal para a sociedade brasileira." (LE, p. 56). Desse modo, é possível perceber um cuidado da obra em promover debates que fomentem o respeito à diversidade religiosa e o caráter autônomo do ensino público. Ainda, no Livro do Professor, por exemplo, há sugestões de temas que podem ser propostos para a escrita de redações, além daqueles já abordados durante os capítulos do livro. Dentre eles, o material destaca o multiculturalismo e menciona: "Temas que abordem a diversidade cultural e a educação e valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras como, por exemplo, intolerância religiosa, discriminação racial, preconceitos etc." (LP, p. 318). Diante do exposto, entende-se que a obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. Tal afirmação se materializa quando, por exemplo, a obra estimula os estudantes a expressarem suas leituras e opiniões a respeito das temáticas abordadas, como se nota em: "Qual é a sua cor? Ela o coloca em que lugar de fala: do negro, do branco, do indígena...? O que você tem a dizer sobre o racismo com base no seu lugar de fala?" (LE, p. 60). O Livro Impresso do Professor, por sua vez, contribui para a promoção do pluralismo de ideias, ao incentivar a criação de espaços que acolham as opiniões discentes de forma respeitosa: "Garanta que a discussão ocorra de forma respeitosa e que seja orientada por princípios que norteiam os direitos humanos." (LP, p. 332); "Durante a discussão coletiva, problematize as opiniões sobre o tema e garanta que os diferentes pontos de vista tenham voz e espaço de defesa." (LE, p. 339). Da mesma forma, em todos os capítulos, sobretudo na seção #FalaíEspecialista, a obra proporciona a leitura de artigos e reportagens que abordam as temáticas discutidas sob diferentes pontos de vista. Como exemplo, pode-se citar a reportagem "Especialista explica quando o consumo exacerbado se transforma em doença" (LE, p. 164), na qual o "Psiquiatra Luan Diego falou sobre a oneomania, conhecida como Doença de consumo." (LE, p. 164). Nesse sentido, os textos apresentados são embasados em pesquisas reconhecidas, o que rechaça o reducionismo e o anticientificismo. De modo a corroborar o que foi exposto até aqui, afirma-se que a obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

7.2.4. A obra promove, positivamente, a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. Dentre os artistas cujas charges foram selecionadas para compor a introdução dos capítulos, por exemplo, há a presença de Antonio Junião, homem afrodescendente. Abaixo da fotografia do artista (LE; LP, p. 53), a legenda menciona: "Antonio Junião é um premiado cartunista e ilustrador, formado em Artes Visuais pela Unesp de Bauru. [...] Entre os prêmios alcançados pelo cartunista estão o do Salão Internacional de Desenho para Imprensa de Porto Alegre, em 2011, o prêmio Vladimir Herzog, de 2005, e a menção honrosa em 2006 (categoria artes), além do prêmio de cartuns sobre Aids do Ministério da Saúde, em 2004." (LE, p. 53). A filósofa Djamila Ribeiro também aparece em foto junto à indicação de uma entrevista concedida pela escritora. No Livro Impresso do Estudante, a imagem selecionada para a abertura do capítulo sobre Saúde sexual do jovem e do adolescente (LE, p. 102) apresenta, entre os cinco jovens presentes no cartaz, dois com características afrodescendentes. Vale destacar a importância da fotografia dessas pessoas ao longo das páginas da obra, de modo a garantir sua visibilidade e protagonismo social. Da mesmo forma, o Capítulo 3 da obra, cujo título é O papel do branco na luta antirracista, além de iniciar as discussões em torno da violência sofrida pelos negros no país, problematizando questões relacionadas ao racismo estrutural e ao papel da branquitude na manutenção de privilégios que o alimentam, a partir da apresentação de diferentes ideias e informações veiculadas por meio de diferentes textos e imagens, como: charge (LE, p. 52), pintura (LE, p. 57), fragmentos de textos literários (LE, p. 59 e 60), fragmentos de textos de natureza legal, como o Estatuto da Igualdade Racial (LE, p. 65), fragmentos de pesquisas de natureza científica atrelados a ações afirmativas (LE, p. 67), entre outros. Tais materiais colaboram para que os estudantes conscientizem-se a respeito das diferentes oportunidades que indivíduos brancos e negros tiveram ao longo da história e que têm na sociedade contemporânea, construindo, assim, seu senso crítico com relação a esse assunto. Por último, destaca-se também que, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 317), faz-se menção ao box #Perfil da seguinte forma: "#Perfil – traz informações sobre a autoria de charges, cartuns, fotografias, obras de arte, quando relevante. Aparece sobretudo em casos em que o autor se destaca por algo em particular, como representar uma imagem positiva do negro ou ser ativista em causas sociais e inclusivas." (LP, p. 317), o que demonstra a preocupação da obra em promover positivamente a imagem de afrodescendentes.

7.2.5. A obra promove, positivamente, a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove parcialmente a imagem positiva da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Inicialmente, reconhece-se que, no Capítulo 3 da obra, cujo foco está voltado para questões atreladas ao racismo, há momentos em que é possível perceber uma promoção positiva da mulher. No Livro Impresso do Estudante (LE, p. 59), por exemplo, a obra traz a informação de que, em 2022, a Festa Literária Internacional de Paraty homenageou Maria Firmina dos Reis, considerada a primeira romancista brasileira negra. Nesta mesma página, a obra informa que, entre os vários convidados, estava a escritora e slammer Midria da Silva – uma jovem mulher negra, cientista social, atualmente mestranda em Antropologia Social pela USP, conforme destacado pela obra no LE (LE, p. 58) - que participou da mesa de abertura do evento com uma performance de slam. A obra também destaca que nesse mesmo ano, além de sua participação na FLIP, os jornais divulgaram a assinatura do primeiro contrato da slammer com uma editora para publicação de suas obras. Entretanto, na charge que abre o Capítulo 7 da obra (LE, p. 156), intitulado Consumo e finanças sobre controle, é possível observar uma mulher com uma bolsa em seu ombro, sorridente e demonstrando felicidade diante de um cartão de crédito, o qual está preso no lugar da isca de uma ratoeira gigante. Essa imagem é acompanhada de um texto verbal que representa a fala dessa mulher que diz: "Amor... meu cartão de crédito acabou de chegar!" O fato da obra iniciar as discussões sobre consumo com essa charge não colabora para promover positivamente a imagem da mulher, ao contrário, pode até colaborar para a manutenção de crenças negativas e socialmente construídas em sociedades predominantemente patriarcais, de que a mulher é, invariavelmente, consumista. As orientações no Livro Impresso do Professor (LP, p. 352) quanto às discussões desse texto motivador e que abre o capítulo não se atenta para isso e, portanto, não orienta o professor a abordar tal ponto de maneira crítica, evitando que essa crença seja alimentada e difundida entre os estudantes. O consumismo afeta a sociedade como um todo e, portanto, não pode estar associado, ainda que subliminarmente, a grupos específicos da sociedade, sejam estes quais forem. Nesse sentido, reforça-se que a obra promove parcialmente a imagem positiva da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher, uma vez que sua visibilidade frente à sociedade pode ser prejudicada se relacionada à ideia de consumismo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	156
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	156
IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	352

7.2.6. A obra promove, positivamente, a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. No Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 23), por exemplo, a obra menciona uma organização que contempla espaços urbanos e do campo: "Somos o Levante Popular da Juventude! Nos organizamos nas universidades, escolas, bairros, periferias e no campo de todo o Brasil." (LE, p. 23). A cultura afro-brasileira e, por extensão, a quilombola, também é promovida na obra. No LE e LP (LE; LP, p. 77), por exemplo, é apresentado o conceito de literatura negra, esclarecendo que tal conceito ganhou força no século passado e que esse tipo de literatura foi necessário para dar voz e visibilizar a autoria negra na literatura brasileira. Outro exemplo, de caráter político, aparece na obra (LE; LP, p. 70-71), quando a temática do antirracismo é posta em discussão e a obra traz fragmentos textuais que reforçam a importância de negros e indígenas participarem de forma igualitária ao lado de brancos, na construção de espaços de negociação e de confiança política em prol de interesses coletivos. A importância da territorialidade e demarcação de terras indígenas é abordada no Capítulo 9, no qual se observam indicações de artistas e pesquisadores indígenas, tais como Alice Pataxó, apresentada no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 224) e outras personalidades indígenas indicadas por meio de Objeto Digital Educacional no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI, p. 223), como Gersem Baniwa, Mauricio Terena, entre outros. Da mesma forma, outro exemplo que promove a figura indígena pode ser observado no Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 276), quando a obra aborda o multilinguismo no Brasil e propõe uma discussão acerca da relevância das línguas indígenas para a preservação da cultura e da identidade dos povos originários. Diante do exposto, é possível compreender que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Ao abordar a temática de gênero, a obra parcialmente atende ao objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia. Inicialmente, reconhece-se que o Livro Impresso do Estudante traz uma definição do que vem a ser desigualdade de gênero, no contexto da Lei n. 12.288, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial. No terceiro de seus incisos, a lei define "desigualdade de gênero e raça: assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais;" (LE, p. 65). No que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, verifica-se passagens que dão visibilidade à comunidade LGBTQIA+. Como exemplo, pode-se citar a indicação do influenciador digital para os movimentos negro e LGBTQIAPN+: "Assista a dois vídeos do canal Muro Pequeno, conduzido por Murilo Araújo, bacharel em Comunicação, mestre em Letras pela Universidade Federal de Viçosa (UFV-MG) e um importante influenciador digital para os movimentos negro e LGBTQIAPN+." (LE, p. 61). Outro exemplo está no Livro Impresso do Estudante, com a indicação do Programa Jovens Negociadores pelo Clima. De acordo com o material, "O programa [...] capacita jovens líderes, especialmente das periferias, indígenas, negras/os e LGBTQIA+, para se tornarem negociadores eficazes do clima..." (LE, p. 37). No entanto, com relação à questão do gênero feminino percebe-se uma contradição. Embora seja possível verificar que a obra retoma o tema da prova de redação do ENEM de 2023: Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidados realizado pela mulher no Brasil em que, a partir desse tema, questões associadas à participação de homens e mulheres em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder de maneira equilibrada é colocada em foco, como, por exemplo, no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 15), em que uma redação nota 1000 é exposta para servir de discussão à luz dos argumentos trazidos pela estudante, percebe-se que, ainda, a imagem da mulher se mantém atrelada a estereótipos. Tal constatação deve-se à charge que abre o Capítulo 4 (LE, p. 156), em que uma mulher bem vestida, de bolsa e salto alto, diz ao marido: "Amor... Meu cartão de crédito acabou de chegar." (LE, p. 156). Essa charge vincula-se ao tema consumo e consumismo, o que corrobora para a perpetuaçao da imagem de que a mulher percetence ao sexo que mais consome, geralmente de forma desenfreada, pelas características da personagem. Destaca-se que, no Livro Impresso do Professor (LP, p. 352), também não há menção a essa questão, o que poderia auxiliar os/as professores/as em sala de aula durante o desenvolvimento dessa atividade. Assim, conclui-se que, ao abordar a temática de gênero, a obra parcialmente atende ao objetivo de construir uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia, tendo em vista o que foi exposto nessa justificativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	156
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	37
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	61

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. De modo a exemplificar de que forma tal diversidade é explicitada na obra, pode-se iniciar pelas escolhas textuais, pois há textos que remetem a comunidades de diferentes localidades do país, como se nota nos seguintes excertos: "Observe dois trechos extraídos de uma reportagem sobre uma ação educacional desenvolvida, em 2022, na Comunidade de Bom Retiro, em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco." (LE, p. 30); "Pará – a seca na Ilha do Marajó causou a morte de jacarés, búfalos, cavalos, peixes e cobras; a estiagem mudou o cenário e os hábitos dos moradores no estado, que hoje veem um campo seco onde antes havia um rio." (LE, p. 187). Assim, o estudante tem acesso a informações de diferentes cantos do país e pode construir seu pensamento crítico não se limitando a sua localidade. Quanto aos autores selecionados, também se nota diversidade na composição da obra, com a presença de autores de diferentes regiões: "Gilmar Fraga é ilustrador, caricaturista e artista plástico. Desde 1996, trabalha como chargista e ilustrador em um jornal do Rio Grande do Sul." (LE, p. 9); "Neftaly Vieira, conhecido como NEF, é cartunista, chargista, designer e ilustrador profissional. Publica seus trabalhos em renomados jornais da capital brasileira" (LE, p. 157); "Quinho é pseudônimo de Marcos de Souza, ilustrador, caricaturista e chargista, nascido em Manhuaçu (MG), em 1969. (LE, p. 233). Tais autores ajudam a evidenciar o quão rica é a produção artística brasileira no campo da arte. Ainda, tem-se exemplo que denota o cuidado com a diversidade social brasileira, como ocorre na imagem do cartaz escolhido para a abertura do capítulo sobre Saúde sexual do jovem e do adolescente (LE, p. 102). Nela, observa-se cinco jovens com características físicas bastante diversas e representativas da diversidade cultural do Brasil. Por fim, como último exemplo, apresenta-se as discussões a respeito das políticas linguísticas e da diversidade linguística do Brasil, presentes no Capítulo 11 (LE, p. 252). Além de apresentar aos estudantes dados sobre o número de línguas faladas no Brasil e onde elas se encontram, os materiais em destaque fornecem meios para que os estudantes reflitam de maneira crítica sobre a língua que usam e os preconceitos que dela subjazem, principalmente o que monolinguismo. Tendo em vista os argumentos apresentados, é possível verificar que a obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultura do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. Ao longo da obra, percebe-se uma seleção de indicações quanto a leituras, filmes e outras manifestações sociais, culturais e artísticas com potencial para representar as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países. Como exemplo destaca-se a indicação de um filme que aborda a realidade de refugiados de diferentes países: "No filme de ficção documental *Era o hotel Cambridge*, a diretora Eliane Caffé evidencia histórias de refugiados que, ao chegarem ao Brasil, têm que dividir um lar, em uma ocupação no centro de São Paulo, com outros brasileiros que vivem em situação de vulnerabilidade social. Vale a pena conhecer o depoimento dessas pessoas que saíram de seus países de origem por não poderem mais permanecer lá." (LE, p. 137). Outro exemplo está na indicação de documentário que aborda questões econômicas do Vale do Silício: "O documentário *Dilema das redes* (2020), dirigido por Jeff Orlowski, conta com a participação de ex-funcionários e executivos de grandes plataformas do Vale do Silício que discutem os impactos das redes sociais na democracia e na humanidade como um todo. (LE, p. 92). Da mesma forma, podem ser lidos no Livro Impresso do Estudante e no Livro Impresso do Professor (LE; LP, p. 134), três títulos de notícias sobre imigrantes e refugiados de diversas partes do mundo, o que fornece aos estudantes um panorama dessa crise humanitária no mundo. Nesse sentido, diante do exposto, pode-se verificar que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. Para isso, o Livro do Estudante traz, entre seus textos usados para o debate crítico e a ampliação do repertório cultural do estudante, a Lei n.° 12.288, que instituiu o Estatuto da Igualdade Racial. No terceiro de seus incisos, a lei define "desigualdade de gênero e raça: assimetria existente no âmbito da sociedade que acentua a distância social entre mulheres negras e os demais segmentos sociais;" (LE, p. 65). Da mesma forma, ao abordar a cartilha do participante do Enem, o Livro do Estudante discute a importância do respeito aos direitos humanos. Para isso, o texto da discussão menciona: "não poderão aparecer em nenhuma das partes da redação ideias e ações como atos de censura à liberdade de expressão; defesa de tortura, mutilação, execução sumária e qualquer forma de "justiça com as próprias mãos"; incitação à violência de qualquer tipo, motivada por questões de raça, etnia, gênero, credo, opinião política, condição física, origem geográfica ou socioeconômica; explicitação de qualquer forma de discurso de ódio contra grupos sociais específicos." (LE, p. 55). Ademais, o Livro Impresso do Professor oferece orientações sobre a importância da criação de uma cultura de paz dentro e fora da escola, inclusive no âmbito familiar e no interior das residências, que é onde estatisticamente ocorre a maior parte da violência contra as mulheres: "A cultura de paz deve ser desenvolvida em todas as esferas da vida humana: no âmbito familiar, escolar ou empresarial, e em todas as esferas públicas, regional ou nacional. E paz não se limita à ausência de guerras ou de violência física, mas a todo tipo de violência psicológica e desigualdade, além de estar voltada para a convivência com as diferenças em ambiente seguro." (LP, p. 301). Diante do exposto, entende-se que a obra proporciona o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. No Capítulo 5, por exemplo, ao abordar as estratégias argumentativas para a construção textual, uma das atividades solicita a análise de um trecho de redação nota mil, produzida por participante do ENEM 2017. Uma das atividades suscita que o estudante repare no uso de dados científicos para a construção da argumentação e questiona: "Fazer referência a dados do Inep e à Constituição Federal pode ser considerado uma estratégia da autora para tornar seu texto mais consistente? Por quê?" (LE, p. 105). Desse modo, ao direcionar o olhar do estudante para a importância da Constituição Federal, a obra se mostra atenta aos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Práticas orais fundamentadas em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania também estão presentes na obra. Na seção Converse com os colegas (LE, p. 195), a obra apresenta uma reportagem sobre um dos casos de conflito a respeito de justiça ambiental, o do povo indígena Mura. A questão posta para o diálogo é "De acordo com as informações disponibilizadas sobre o conflito, você avalia que o projeto de extração fere os artigos e incisos da Lei nº 6.938? Ele incentiva o racismo ambiental? Explique." (LE, p. 196). Essa atividade oral evidencia um fomento ao debate relativo aos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Ademais, em se tratando das práticas orais, no Livro Impresso do Professor também há muitas orientações no sentido de estimular a prática de discussões orais entre os estudantes, como, por exemplo, as orientações presentes na seguinte passagem: "Sugerimos que estas atividades sejam realizadas em duplas ou trios, para depois serem discutidas coletivamente." (LP, p. 326), no sentido de os estudantes discutirem com seus pares textos baseados em dados científicos e construirem seus entendimentos de forma ética e cidadã. Diante do exposto, entende-se que a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. De modo a ilustrar tal afirmação, na seção Ponto de partida (LE, p. 211), por exemplo, há o fomento à exposição e troca de opiniões, como se nota no exemplo: "Converse com seus colegas a respeito da charge que você leu, respondendo às perguntas a seguir." (LE, p. 211). A seção Converse com os colegas também fornece atividades voltadas para o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, com atividades pensadas para o compartilhamento e interação: "Busque na internet algum litigio climático em andamento e compartilhe com a turma." (LE, p.190). Ademais, ao longo de outras seções da obra, o fomento à interação também se mostra presente, tanto com os colegas quanto com o professor: "Uma vez que você tenha lido a redação nota mil por completo e discutido com o professor e os colegas algumas de suas características gerais, vamos observar alguns trechos para analisar sua estrutura interna." (LE, p. 43). As orientações do Livro Impresso do Professor, por sua vez, denotam o desenvolvimento de empatia e cooperação entre discentes e corpo docente: "Durante a discussão, acolha as ideias dos estudantes e problematize-as no sentido de retomar informações dos trechos que possam ajudá-los a pensar a respeito." (LP, p. 326). Da mesma forma, embora a obra não aborde especificamente temáticas ou atividades que tratem explicitamente da importância da relação do estudante com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar, o vídeo intitulado Slam: Pequeno Manual da Cultura Surda (LE, p. 264) pode contribuir para que o estudante desenvolva sua empatia e noção de cooperação nas mais diversas relações que vivencia em sociedade, uma vez que tal vídeo aborda práticas da cultura surda que precisam ser apresentadas para a comunidade escolar, como forma de inclusão. Ainda, como exemplo, há uma atividade no Livro Impresso do Estudante (LE, p. 241) em que, com a ajuda do professor, divididos em grupos, os estudantes são orientados a elaborar um abaixo-assinado a partir de uma situação da escola ou da comunidade escolar que os estudantes considerem merecedora de um abaixo-assinado. Diante do exposto, destaca-se que a obra promove práticas e vivências que possibilitam, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000). Considerando as temáticas abordadas ao longo dos capítulos da obra, o terceiro capítulo, referente ao papel do branco na luta antirracista, tem início com uma charge na qual aparece a frase: "Negros são as maiores vítimas de violência" (LE, p. 52). Não se verifica na charge, no entanto, nenhuma imagem violenta. Nela, observam-se duas mulheres despedindo-se dos seus filhos: a mulher branca deseja que o filho volte logo do trabalho, já a mulher negra deseja que o filho volte vivo. A menção implícita à violência contra pessoas negras é totalmente justificável pelo contexto da temática do capítulo que busca, justamente, fomentar o debate para o combate a esse tipo de violência. Com relação à publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, não se verifica, ao longo de toda a obra, a presença de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais. O uso de cartazes, indicações de filmes ou obras artísticas, tal como se observa na presença do cartaz de divulgação da FLIP 2022 (LE, p. 59), é justificável pela necessidade de a obra proporcionar oportunidades de ampliação do repertório cultural dos estudantes, com vistas ao atendimento do que preconiza as Competências II e III da matriz de referência do ENEM. Diante do exposto, destaca-se a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga, a isenção de publicidade de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no Parecer, CEB nº 15/2000).

[LÍNGUA PORTUGUESA] - BLOCO 7 - Material Digital-Interativo e Multimídia

7.1 Material digital-interativo

7.1 Material digital-interativo

7.1.1. Os objetos digitais apresentam podcasts? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1,** unidade 1, seção 2 "Leitura: Poesia, prosa e teatro", página 27, em que o objeto digital apresenta o *podcast* "Linguagem conectada - Poesia ou poema?", com duração de 6 minutos e 26 segundos, seguido por sua respectiva transcrição. Nesse contexto, evidenciam-se os apresentadores Cauã Diniz e Laura Campos, os quais promovem uma reflexão sobre a diferença entre poesia e poema, complementando o texto discutido na seção. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 119, em que o objeto digital apresenta o *podcast* "Linguagem conectada: A trajetória do teatro brasileiro", com duração de 6 minutos e oito segundos, seguido pela transcrição. Nele, os apresentadores Cauã Diniz e Laura Campos discutem sobre a trajetória do teatro brasileiro, em complemento à discussão realizada na seção.

7.1.2. Os objetos digitais apresentam vídeos? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.2, atende ao edital PNLD 2026-2029. Em cada volume do LEI e do LPI há três vídeos. No **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 1, página 68, por exemplo, destaca-se o ícone que leva ao vídeo nomeado como "Como a Revolução Industrial transformou a cultura", que contextualiza sobre o romantismo. No **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 3, na página 56, por exemplo, há um ícone, ao lado do tópico "Linguagens verbal e não verbal", que, ao ser clicado, abre o *link* do vídeo "Libras, braile e tecnologias assistivas de comunicação". No **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Semana de 1922 e a Primeira Geração Modernista", página 49, por exemplo, o objeto digital apresenta o vídeo "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas".

7.1.3. Os objetos digitais apresentam carrossel de imagens? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, apresentam-se dois carrosséis em cada volume do LEI e do LPI. Exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 120, em que o objeto digital evidencia o carrossel de imagens intitulado como "Os vários tipos de apresentações teatrais", trazendo quatro imagens, com suas respectivas legendas, sobre teatro musical, teatro de sombras, teatro de fantoches ou marionetes e teatro de rua, em complemento ao que é discutido na seção. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 3**, unidade 3, seção 2 "Leitura: Cânones emergentes", página 164, em que o *hiperlink* direciona ao carrossel de imagens "Escritores indígenas brasileiros", trazendo quatro imagens, com suas respectivas legendas, as quais apresentam quatro escritores indígenas, além daqueles que foram apresentados no decorrer da seção.

7.1.4. Os objetos digitais apresentam infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, apresentam-se três infográficos clicáveis em cada volume do LEI e do LPI. No **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 4, na página 183, por exemplo, associado ao tópico "*Playlist* comentada", aparece o ícone que leva ao infográfico "A evolução dos formatos digitais: do vinil ao *streaming",* o qual contém seis tópicos. Para cada tópico, evidencia-se uma imagem correspondente e um ícone no qual é possível clicar e acessar um pequeno texto. Outro exemplo pode ser verificado no **LEI, Volume 1**, unidade 1, página 37, na qual se identifica um ícone que leva ao infográfico "Elementos da narrativa de ficção", com quatro elementos da narrativa: ambiente, tipo de personagens, conflito narrativo e enredo. Cada tópico, nesse contexto, tem um ícone que, ao ser clicado, leva a um pequeno texto, contendo o conceito do elemento da narrativa correspondente.

7.1.5. Os objetos digitais apresentam, no formato podcasts, materiais digitais com duração acima de 5 minutos? (Anexo I, 4.10, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Poesia, prosa e teatro", página 27, em que o objeto digital evidencia o *podcast* "Linguagem conectada - Poesia ou poema?", com duração de 6 minutos e 26 segundos, seguido por sua respectiva transcrição. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral", página 119, em que o objeto digital apresenta o *podcast* "Linguagem conectada: a trajetória do teatro brasileiro", com duração de 6 minutos e oito segundos, seguido pela transcrição. Outro exemplo está no **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura", página 46, em que se destaca um *podcast* vinculado ao objeto digital "Linguagem conectada: correspondência entre Mário de Andrade e Manuel Bandeira", com duração de cinco minutos e quarente e oito segundos.

7.1.6. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 podcasts? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse contexto, há três *podcasts* em cada um dos três volumes da coleção. O **LEI, Volume 1**, é composto pelos *podcasts*: "Poesia ou poema?" (unidade 1, seção 2 "Leitura", página 27), "Cantigas trovadorescas" (unidade 3, seção 1 "Leitura", página 135) e "Formação do português brasileiro" (unidade 4, seção 3 "Estudos da Língua", página 213). Além disso, o **LEI, Volume 2**, é composto pelos *podcasts*: "As classes de palavras e o texto publicitário" (unidade 1, seção 3 "Estudos da Língua", página 47), "A trajetória do teatro brasileiro" (unidade 2, seção 4 "Produção", página 119) e "A importância de Machado de Assis" (unidade 3, seção 2 "Leitura", página 172). Por fim, o **LEI, Volume 3**, é composto pelos *podcasts*: "Fernando Pessoa, heterônimo e pseudônimo" (unidade 1, seção 1 "Leitura", página 26), "Correspondência entre Mário de Andrade e Manuel Bandeira" (unidade 1, seção 2 "Leitura", página 46) e "Graciliano Ramos e a problematização do papel do escritor" (unidade 2, seção 1 "Leitura", página 87).

7.1.7. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Nesse sentido, há três vídeos em cada um dos três volumes da coleção. O **LEI, volume 1**, é composto pelos vídeos: "Libras, braile e tecnologias assistivas de comunicação" (unidade 1, seção 3 "Estudos da língua", página 56), "Literaturas africanas de língua portuguesa" (unidade 2, seção 1 "Leitura", página 89) e "Variação linguística e preconceito linguístico" (unidade 2. seção 3 "Estudos da língua", página 112). Além disso, o **LEI, volume 2**, é composto pelos vídeos: "Como a Revolução Industrial transformou a cultura" (unidade 2, seção 1 "Leitura", página 68), "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" (unidade 3, seção 3 "Estudos da língua", página 179) e "Debate: confrontando ideias" (unidade 4, seção 4 "Produção", página 254). Por fim, o **LEI, Volume 3**, é composto pelos vídeos: "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" (unidade 1, seção 2 "Leitura", página 49), "O Grupo Miguilim" (unidade 2, seção 2 "Leitura", página 107) e "Culturas afro-indígenas e identidade brasileira" (unidade 3, seção 2 "Leitura", página 172).

7.1.8. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois há dois carrosséis de imagem, em cada volume da coleção, com quatro imagens em cada um. No **LEI, Volume 1**, os carrosséis são: "Releituras da obra *Operários* de Tarsila do Amaral" (unidade 2, seção 2 "Leitura", página 96), com quatro imagens, e "Iluminuras de trovadores do século XIII" (unidade 3, seção 1 "Leitura", página 132), com quatro ilustrações. Além disso, no **LEI, Volume 2**, os carrosséis são: "Os vários tipos de apresentações teatrais" (unidade 2, seção 4 "Produção", página 120), com quatro fotografias apresentando tipos diferentes de apresentações teatrais em diferentes espaços, e "Mídias tradicionais e digitais no Brasil" (unidade 3, seção 4 "Produção", página 192), com quatro ilustrações de diferentes meios de comunicação. Por fim, no **LEI, Volume 3**, os carrosséis são: "Biografias que se tornaram filmes" (unidade 2, seção 4 "Produção", página 130), em que são apresentados quatro cartazes de quatro filmes diferentes, baseados em histórias reais, e "Escritores indígenas brasileiros" (unidade 3, seção 2 "Leitura", página 164), que dispõe de quatro imagens de escritores indígenas brasileiros.

7.1.9. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois há três infográficos em cada volume da coleção. No **LEI, Volume 1**, os infográficos são: "Gêneros literários: a palavra narrada, cantada e representada" (unidade 1, seção 1 "Leitura", página 18), "Elementos da narrativa de ficção" (unidade 1, seção 2 "Leitura", página 37) e "Palavras de origem tupi e bantu" (unidade 4, seção 3 "Estudos da língua", página 216). Além disso, no **LEI, Volume 2**, os infográficos são: "Curiosidades sobre a imprensa no Brasil e no mundo" (unidade 2, seção 1 "Leitura", página 76), "Como identificar *fake News"* (unidade 3, seção 3 "Estudos da língua", página 177) e "Livros inspirados em contextos históricos" (unidade 4, seção 2 "Leitura", página 225). E, por fim, os infográficos no **LEI, Volume 3** são: "As vanguardas europeias pelo mundo" (unidade 1, seção 1 "Leitura", página 19), "A evolução dos formatos digitais: do vinil ao *streaming"* (unidade 3, seção 4 "Produção", página 183) e "Guia para a Entrevista de Emprego" (unidade 4, seção 4 "Produção", página 246).

7.1.10. Os objetos digitais que compõem a obra contêm como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.1.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois há um mapa clicável em cada volume da coleção. No **LEI, Volume 1**, o mapa clicável é nomeado como “Mapa África - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop)” (unidade 2, seção 1 “Leitura", página 85). No **LEI, Volume 2**, o mapa clicável é “Mulheres brasileiras escritoras em alguns estados do Brasil” (unidade 2, seção 2 “Leitura", página 100). Por fim, no **LEI, Volume 3**, o título do mapa clicável é “Inserção do jovem (de 14 a 24 anos) no mercado de trabalho brasileiro” (unidade 4, seção 4 "Produção", página 244).

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2 Qualidade dos materiais digitais

7.2.1. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no livro do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 2 “Leitura: Poesia, prosa e teatro”, página 27, em que o objeto digital apresenta o *podcast* “Linguagem conectada - Poesia ou poema?”, com duração de 6 minutos e 26 segundos, seguido por sua respectiva transcrição. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 “Leitura: Semana de 1922 e a Primeira Geração Modernista”, página 49, em que o objeto digital veicula o vídeo “A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas”, com duração de 5 minutos e 50 segundos, acompanhado de transcrição, tradução em Libras e audiodescrição. Por fim, outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 “Produção, página 119, que apresenta o *podcast* “A trajetória do teatro brasileiro”, com a transcrição completa do diálogo entre os dois apresentadores: Cauã Diniz e Laura Campos.

7.2.2. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta) (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 1 “Leitura: Conceitos de arte a literatura”, página 37, em que o *hiperlink* leva ao infográfico clicável “Elementos da narrativa de ficção”, que apresenta elementos da narrativa de ficção em um jogo de *videogame*, em complemento ao estudo dos elementos composicionais do texto ficcional trabalhado na seção. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 “Produção: Cena teatral”, página 119, em que o objeto digital apresenta o *podcast* “Linguagem conectada: a trajetória do teatro brasileiro”, seguido da transcrição. Nele, os apresentadores Cauã Diniz e Laura Campos discutem sobre a trajetória do teatro brasileiro, em complemento ao conteúdo trabalhado na seção, sobre o gênero textual teatro e seu contexto no Brasil. Portanto, há adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta.

7.2.3. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do critério pode ser observado no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 3 "Estudos da língua", página 56, no vídeo “Libras, braile e tecnologias assistivas de comunicação”, o qual apresenta informações sobre Libras, de maneira a desmistificar sua classificação errônea como mímica ou gestos soltos. Outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 4, "Produção", página 246, em que consta um infográfico intitulado como “Guia para a Entrevista de Emprego”, o qual apresenta ícones com indicação para o estudante pesquisar elementos institucionais de uma empresa como missão, visão e valores. Assim, o infográfico veicula informações importantes para o contexto da produção de texto proposta na seção.

7.2.4. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 “Produção: Cena teatral”, página 120, em que o objeto digital apresenta o carrossel de imagens intitulado como “Os vários tipos de apresentações teatrais”, o qual evidencia quatro imagens, com suas respectivas legendas, sobre teatro musical, teatro de sombras, teatro de fantoches ou marionetes e teatro de rua. Assim, o conteúdo multimídia complementa o que é discutido na seção, dinamizando a aprendizagem, propiciando construção de sentido em objetos digitais. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 “Leitura: Semana de 1922 e a Primeira Geração Modernista”, página 49, em que o objeto digital apresenta o vídeo “A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas”, a respeito da viagem dos modernistas a cidades de Minas Gerais, motivados em criar uma nova forma de produzir arte e literatura no Brasil, em complemento ao que é discutido na seção. Desse modo, o conteúdo multimídia do objeto digital dinamiza a aprendizagem, mobilizando a produção de sentidos.

7.2.5. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 “Leitura: Semana de 1922 e a Primeira Geração Modernista”, página 49, em que o objeto digital apresenta o vídeo “A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas”, com duração de 5 minutos e 50 segundos, o qual acompanha janela de tradução em Libras e legenda em Língua Portuguesa. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 1**, unidade 2, seção 1 “Leitura: Poema”, página 89, em que o objeto digital apresenta o vídeo “Literaturas africanas de língua portuguesa”, com duração de 5 minutos e 39 segundos, contendo janela de Libras e legenda em língua portuguesa.

7.2.6. O conteúdo multimídia dos objetos digitais e o material digital-interativo da obra (livro do professor e livro do estudante) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1,** unidade 1, seção 1 “Leitura: Conceitos de Arte e Literatura”, página 18, em que *hiperlink* direciona para o infográfico clicável intitulado como “Gêneros literários: a palavra narrada, cantada e representada”, devidamente indicado e destacado no sumário, com a página em que se encontra, sendo facilmente localizado pelo ícone “Acesse o recurso na versão digital”. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2,** unidade 3, seção 4 “Produção: Reportagem”, página 192, em que o *hiperlink* direciona ao carrossel “Mídias tradicionais e digitais no Brasil”, devidamente indicado e destacado no sumário, com a página em que se encontra, sendo localizado pelo ícone “Acesse o recurso na versão digital”, facilitando, portanto, o acesso ao conteúdo.

7.2.7. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.7**,** atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 4, seção 4 “Produção: Debate regrado”, página 254, em que se verifica o vídeo intitulado como “Debate: confrontando ideias”, apresentando iluminação adequada. Outro exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 “Semana de 1922 e a Primeira Geração Modernista”, página 49**,** em que o *hiperlink* leva ao vídeo “A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas”, o qual apresenta iluminação adequada.

7.2.8. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta cenário adequado ao conteúdo e ao público- alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Todas os objetos digitais *videoaula* do livro apresentam, como cenário, um fundo rosa envelhecido com duas listras verticais - uma verde e outra roxa. Esse padrão é adequado ao público-alvo e aos conteúdos de língua portuguesa do Ensino Médio. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 3, seção 3 “Estudos da língua: Checagem e combate às *fake news* nas mídias jornalísticas”, página 179, na qual é apresentado o vídeo “Uma história sobre jornalismo e tecnologia”. O cenário é composto por um fundo rosa envelhecido com duas listras verticais - uma verde e outra roxa. Refere-se, nesse contexto, a uma videoaula ministrada pela apresentadora Sara Marques. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 3**, unidade 2, seção 2 “Leitura: Prosa e poesia do pós-guerra”, página 107, em que o *hiperlink* leva à videoaula “O grupo Miguilim”, também apresentada por Sara Marques, com um fundo rosa envelhecido, com duas listras verticais - uma verde e outra roxa.

7.2.9. Quanto à qualidade visual dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.2.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 1 “Leitura: Conceitos de arte a literatura”, página 37, em que o *hiperlink* leva ao infográfico clicável “Elementos da narrativa de ficção”, que apresenta elementos da narrativa de ficção em um jogo de *videogame*. O objeto digital tem qualidade visual, adequando-se, também, ao público, o qual se identifica com jogos eletrônicos. Ademais, ele atende à finalidade pedagógica e ao tema apresentado, complementando o estudo dos elementos composicionais do texto ficcional trabalhado na seção. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 2 “Leitura: Cânones emergentes”, página 164, em que o *hiperlink* direciona ao carrossel de imagens “Escritores indígenas brasileiros”, evidenciando quatro imagens, seguidas por pequenas biografias de escritores indígenas, além daqueles que foram apresentados no decorrer da seção. O carrossel de imagens tem, nesse contexto, qualidade visual adequada, atende ao público, ao apresentar-se de forma breve e clara, e atende à finalidade pedagógica e ao tema apresentado, já que promove a ampliação do conhecimento sobre os escritores indígenas.

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3. Quanto à qualidade sonora

7.3.1. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois todos os objetos digitais apresentam intensidade sonora adequada e sem ruídos. Um exemplo de atendimento ao critério pode ser verificado no **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 2 "Leitura", página 172, que leva ao vídeo “Culturas afro-indígenas e identidade brasileira”, com duração de quatro minutos e trinta e um segundos, com intensidade sonora adequada e sem ruídos, sendo a entonação da narradora adequada e sem obstruções. Outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 2 "Leitura", página 27, que leva ao *podcast* “Linguagem conectada - Poesia ou poema?”, com seis minutos e vinte e seis segundos, com intensidade sonora adequada e sem ruídos.

7.3.2. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 1 “Leitura: Humanismo e Trovadorismo”, página 135, em que se verifica o *podcast* “Linguagem conectada - Cantigas trovadorescas”, apresentado por Cauã Diniz e Laura Campos, com falas inteligíveis e claras. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 1 “Romantismo (I)”, página 68, em que se apresenta o vídeo “Como a Revolução Industrial transformou a cultura”, apresentado por Laura Campos, com falas inteligíveis e claras, atestando a qualidade sonora dos objetos digitais.

7.3.3. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois todos os objetos digitais sonoros apresentam padrão de volume. Um exemplo de adequação ao critério pode ser verificado no **LEI, Volume 1**, página 27, unidade 1, seção 2 "Leitura", que leva ao *podcast* “Poesia ou poema?”, com seis minutos e vinte e seis segundos, com padrão de volume adequado e constante. Outro exemplo pode ser verificado no **LEI, Volume 3**, unidade 2, seção 2 "Leitura", página 107, em que o vídeo “O Grupo Miguilim” tem padrão estável de volume.

7.3.4. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois não há objetos em que sejam necessárias observações à mixagem, à equalização e ao ganho. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 “Semana de 1922 e a Primeira Geração Modernista”, página 49, em que o *hiperlink* leva ao vídeo “A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas”, o qual apresenta qualidade sonora, sem necessidade de observações específicas quanto à mixagem, à equalização e ao ganho. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 4, seção 3 “Estudos da língua: Origem e desenvolvimento da língua portuguesa”, página 213, em que o *hiperlink* direciona ao *podcast* “Linguagem conectada - Formação do português brasileiro”, apresentado com qualidade sonora, com uniformidade de volume, sem necessidade de observações específicas quanto à mixagem, à equalização e ao ganho.

7.3.5. Quanto à qualidade sonora dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta, em situações de coincidir cortes com frases musicais, estes devem ser feitos por meio de “fade in” e “fade out”, para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma; a obra cumpre esse requisito? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 1 “Leitura: Humanismo e Trovadorismo”, página 135, a partir do *podcast* “Linguagem conectada - Cantigas trovadorescas”, em que as vinhetas musicais, no início e no final do *podcast*, são apresentadas de forma harmônica, utilizando, por exemplo, o efeito de “fade out”, em que o som começa a ser baixado lentamente, para se dar início à fala do apresentador. Outro exemplo do atendimento o critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 1 “Romantismo (I)”, página 68, em que o vídeo “Como a Revolução Industrial transformou a cultura” inicia-se por uma breve vinheta sonora, utilizando-se os efeitos de “fade in” e “fade out”, uma vez que se inicia em volume baixo, passa para o volume original e baixa novamente, dando início à audiodescrição.

7.3.6. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 1 “Romantismo (I)”, página 68, em que o *hiperlink* direciona ao vídeo “Como a Revolução Industrial transformou a cultura”, o qual apresenta relação clara e adequada entre o conteúdo visual e o sonoro. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 3**, unidade 1, seção 2 “Semana de 1922 e a Primeira Geração Modernista”, página 49, em que o *hiperlink* direciona o professor ao vídeo “A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas”, também com clara relação entre os conteúdos visual e sonoro, contribuindo para o entendimento dos conteúdos abordados.

7.3.7. Quanto à correlação áudio x vídeo dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) a obra procura — quando múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras — favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio x vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.3.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Os objetos digitais audiovisuais da obra não apresentam imagens/cenários com narração, situações, animações ou simulações. Os vídeos são apresentados em formato de videoaula expositiva, evidenciando a imagem apenas da "expositora", com correção adequada entre áudio e vídeo, favorecendo a aprendizagem e a compreensão. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 2, seção 1 “Leitura: Poema”, páginas 89 e 112, em que são apresentados, respectivamente, os vídeos “Literaturas africanas de língua portuguesa” e “Variação linguística e preconceito linguístico", os quais apresentam correlação adequada entre áudio e vídeo, favorecendo a aprendizagem. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 2, seção 1 “Romantismo (I)”, página 68, a partir do vídeo “Como a Revolução Industrial transformou a cultura”, o qual apresenta correlação adequada entre áudio e vídeo.

7.4. Quanto aos vídeos

7.4. Quanto aos vídeos

7.4.1. Os vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois todas as legendas têm fonte Arial e cor branca, que são as especificações indicadas para legendas em vídeos. Um exemplo da adequação ao critério pode ser verificado no **LEI, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura", página 89, em que o vídeo “Literaturas africanas de língua portuguesa” contém legenda, tradução em Libras e, ainda, transcrição do áudio logo abaixo da janela do vídeo. Nas passagens de etapas do vídeo, verifica-se uma descrição falada a qual descreve a tela. Outro exemplo está no **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 1 "Leitura", página 68, em que o vídeo “Como a Revolução Industrial transformou a cultura” contém legenda, tradução em Libras e, ainda, transcrição do áudio logo abaixo da janela do vídeo. Nesse sentido, cabe destacar que os dois exemplos e todos os outros vídeos das obras têm o mesmo padrão.

7.4.2. Os áudios dos vídeos dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.4.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 3 “Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem”, página 56, a partir do vídeo “Libras, braile e tecnologias assistivas de comunicação”, em que o áudio acompanha, de forma adequada, o tempo da voz da apresentadora e da audiodescrição. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2**, unidade 4, seção 4 “Produção: Debate regrado”, página 254, a partir do vídeo “Debate: confrontando ideias”, em que o áudio acompanha, de forma adequada, o tempo da voz da apresentadora e da audiodescrição.

7.5. Quanto às imagens

7.5. Quanto às imagens

7.5.1. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), consideradas suas especificidades, contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.5, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois todos os carrosséis apresentam imagens com legendas explicitando o seu conteúdo. Um exemplo de atendimento a esse critério pode ser verificado no **LEI, Volume 3,** unidade 2, seção 4 "Produção", página 130, com o carrossel "Biografias que se tornaram filmes", no qual são apresentadas imagens de quatro capas de filmes que contam histórias reais, sendo que todas apresentam legendas com informações sobre o filme correspondente. Outro exemplo pode ser observado no **LEI, Volume 1**, unidade 2, seção 2 "Leitura", página 96, em que o carrossel "Releituras da obra Operários de Tarsila do Amaral" apresenta imagens de obras de arte (artes digitais e murais) as quais são releituras de alguma obra de Tarsila do Amaral. Nesse contexto, em cada imagem, evidenciam-se a legenda e as referências adequadas, com explicações.

7.5.2. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm a fonte? (Anexo I 3.26.5, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois todas as imagens dos objetos digitais do livro possuem indicação de fonte. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 4, seção 4 "Produção: Currículo, videocurrículo e portifólio", página 246, em que se tem o infográfico clicável "Guia para a Entrevista de Emprego", contendo, adequadamente, a fonte das informações. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", página 85, em que o *hiperlink* leva ao mapa clicável "Mapa África - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Palop)", o qual contém a fonte, apresentada de forma adequada e correta.

7.5.3. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.5, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 4 "Produção: Cena teatral" página 120, a partir do carrossel "Os vários tipos de apresentações teatrais", o qual apresenta qualidade e nitidez nas imagens. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 1**, unidade 4, seção 3 "Estudos da língua: origem e desenvolvimento da língua portuguesa", página 216, a partir do infográfico "Palavras de origem tupi e bantu", o qual apresenta nitidez e qualidade nas imagens expostas.

7.5.4. As imagens dos objetos digitais (livro do professor e livro do estudante), contêm, se for o caso, a especificação da escala? (Anexo I 3.26.5, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.5.4 atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, uma vez que não há imagens no livro que necessitem de apontamento de escala. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 1**, unidade 3, seção 1 "Leitura: Trovadorismo e Humanismo", página 132, a partir do carrossel de imagens intitulado como "Oluminuras de trovadores do século XIII", que não contém formato de zoom, para que se tenha a necessidade de indicar a escala. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 3**, unidade 3, seção 4 "Produção: *Playlist* comentada", página 183, em que se tem o infográfico clicável "A evolução dos formatos digitais: do vinil ao *streaming",* sem a necessidade de indicação de escala.

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6. Quantidade dos materiais digitais

7.6.1. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 vídeos? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.2. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 2 carrosséis de imagem com 4 imagens? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.3. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, a quantidade de 3 infográficos clicáveis? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.4. Os objetos digitais que compõem a obra contêm, como acréscimo de material digital por volume, no mínimo, 1 mapa clicável? (Anexo I, 4.10, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

7.6.5. Os objetos digitais em formato mapa clicável e infográfico clicável consistem em uma imagem com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo I, 4.10, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 7.6.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LEI, Volume 2**, unidade 2, seção 2 "Leitura: Romantismo (II)", página 100, em que o *hiperlink* leva ao mapa clicável "Mulheres brasileiras escritoras em alguns estados do Brasil", no qual há expansão de conteúdo por intermédio de cliques em cada Estado indicado no mapa. Outro exemplo da adequação ao conteúdo pode ser observado em **LPI, Volume 1**, unidade 1, seção 2 "Leitura: Poesia, prosa e teatro", página 37, em que o *hiperlink* leva ao infográfico clicável "Elementos da narrativa de ficção", no qual há expansão de conteúdo por intermédio de cliques em cada indicação dos elementos da narrativa.

[ARTE] - 8 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO – LIBRAS

8.1 MATERIAL DIGITAL-INTERATIVO

8.1.1 COMPETÊNCIA S LINGUÍSTICAS

8.1.1.1. O uso da datilologia e das escolhas lexicais estão adequadas e sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Máscaras: entre a arte e a simbologia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Máscaras: entre a arte e a simbologia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:10
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:05
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:10
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:28
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:28
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:50
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:50
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:57
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:57
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:05
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:02
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:10
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:02
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:43
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:43
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:19
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:19
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:15 - 02:37
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:01
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:01
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:15 - 02:37
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:10

8.1.1.2. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização está espacialmente desestruturada.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização está espacialmente desestruturada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:41
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:41

8.1.1.3. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

8.1.1.4. A tradução possui equivalência conceitual entre as línguas, bem como eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois não alcança o propósito comunicativo.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois não alcança o propósito comunicativo.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois não alcança o propósito comunicativo.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois não alcança o propósito comunicativo.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois não alcança o propósito comunicativo.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois não alcança o propósito comunicativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:39
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:48
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:20
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:20
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:30
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:15
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:15
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:55
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:40
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:58
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:58
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:48
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:05
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:02
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:39 - 01:44
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:36
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:11 - 01:16
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:11 - 01:16
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:51 - 00:56
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:06
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:37
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:37
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:40
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:05

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:31
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:43
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:06
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:43 - 02:47
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:39 - 01:44
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:46 - 04:52
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:43 - 02:47
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:02
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:51 - 00:56
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:32
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:43
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:28
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:36 - 00:42
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:28
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:27
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:27
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:14
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:36 - 00:42
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:01
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:14
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:33
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:33
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:31
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:05
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:39
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:06
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	07:12
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:15
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:03
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:03
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:16
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:16
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:38
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:58
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:06
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:55
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:05
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:22
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:22
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:04
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:04
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:15
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:15
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:06
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:06
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:43 - 00:50
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:05
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:26
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:05
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:01
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:49
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:49
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:46 - 04:52
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:36
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:43 - 00:50
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:04

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:04
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:13
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:13
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	07:12
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:26
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:47
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:47
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:15
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:19
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:19
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:38
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:58
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:28
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:28
HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:30
HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:32

8.1.2 CAPTAÇÃO E EDIÇÃO

8.1.2.1. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do tradutor garantindo um enquadramento adequado?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte está correta e a imagem aparece de forma ininterrupta?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

8.1.2.3. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

8.1.3 VISUALIZAÇÃO

8.1.3.1. A janela do tradutor está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

8.1.3.2. Há espaço suficiente entre a câmera, tradutor e pano de fundo, assim como contraste da vestimenta, pele e cabelo do tradutor com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 055 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Mascaras: entre a arte e a simbologia" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Intersecções e influências musicais" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cadê a graça? As mulheres na comédia" atende ao critério de avaliação.

[REDAÇÃO] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?¿ (Tradutor Intérprete de Libras – Língua Portuguesa – TILSP)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende ao critério de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	07:55
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	04:56
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:56
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	07:55

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização em Libras gera ambiguidades, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" também atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras omitiu ou substituiu termos essenciais, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende ao critério de avaliação

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a sinalização em Libras gera ambiguidades, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" também atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras omitiu ou substituiu termos essenciais, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:57 – 04:00
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:33
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:05 – 01:10
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:10
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:10
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:05
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:47 – 03:49
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:47 – 03:49
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:44
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:44
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:33
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:50 – 01:55
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:05 – 01:10
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:50 – 01:55
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:14
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:14
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:19
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:19
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:33 - 03:06
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:33 - 03:06
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:05
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:00-02:20
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:00-02:20
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:57 – 04:00

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, embora apresente descrição auditiva para pessoas cegas, o tradutor não faz referência visual à imagem, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a inversão da ordem sintática na tradução para Libras, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a inversão sintática, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, embora apresente descrição auditiva para pessoas cegas, o tradutor não faz referência visual à imagem, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a inversão da ordem sintática na tradução para Libras, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a inversão sintática, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:05
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:05
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:21 – 02:25
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:21 – 02:25
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:49
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:08-01:31
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:31-03:43
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:31-03:43
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:49
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:08-01:31

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução em Libras não deixa claro a relação entre "introdução" e "tese", dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois houveram falhas que comprometem a precisão, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução em Libras não transmite de forma clara o desenvolvimento do texto, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução em Libras não deixa claro a relação entre "introdução" e "tese", dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois houveram falhas que comprometem a precisão, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução em Libras não transmite de forma clara o desenvolvimento do texto, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:51 – 02:00
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	05:50
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:18 – 02:20
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:18 – 02:20
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:19-02:22
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:19-02:22
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:32
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:58
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:13
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	05:13
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	05:18
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:50
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:32
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:58
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:18
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:51 – 02:00

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras apresenta escolhas reducionistas de sinais e falta de expressões faciais e prosódia, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras não expressa com precisão alguns conceitos, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a relação entre os conceitos apresentados não é plenamente expressa na tradução para Libras, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras apresenta escolhas reducionistas de sinais e falta de expressões faciais e prosódia, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras não expressa com precisão alguns conceitos, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a relação entre os conceitos apresentados não é plenamente expressa na tradução para Libras, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:43
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:39 - 00:59
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	06:01
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:01
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:36
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	04:21 - 04:30
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:21 - 04:30
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:46
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:46
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:30
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:44
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	04:36
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:59
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:59
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:30
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:20
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:20
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:15 - 01:36
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:15 - 01:36
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:39 - 00:59
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:44
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:43

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras não apresenta segmentação clara, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a falta de expressões faciais e prosódia na tradução para Libras compromete a transmissão adequada das informações, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras não destaca visualmente informações, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

VOLUME HT MP 000 054 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras não apresenta segmentação clara, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a falta de expressões faciais e prosódia na tradução para Libras compromete a transmissão adequada das informações, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a tradução para Libras não destaca visualmente informações, dificultando a compreensão da mensagem transmitida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:51
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:12
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:45 - 05:30
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	05:32 - 06:00
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:32 - 06:00
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	03:21 - 04:21
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	03:21 - 04:21
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	02:04
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	02:04
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:12
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:20
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	04:45 - 05:30
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:20
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	00:42
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:42
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	06:56
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	06:56
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	04:44 - 07:56
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:44 - 07:56
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	04:08 - 04:25
HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:08 - 04:25
HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	01:51

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 8 – Livro do Professor

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

8.1.1. O Livro do Professor apresenta o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I - 3.22, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois, em cada volume do LP e do LPI, apresenta-se o **Livro do Estudante** de forma integral e a parte direcionada aos docentes, ao final do material, com o título “Fundamentos teóricos e orientações práticas”, que contém uma parte teórica igual nos três volumes e uma parte específica para cada um dos três volumes. No **LP, Volume 1,** o material do professor se inicia na página 233; no **LP, Volume 2** , na página 265; e, no **LP, Volume 3**, na página 265.

8.1.2.O Livro do Professor apresenta a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, pois, em cada volume, apresentam-se, na parte direcionada aos docentes, ao final do material, sugestões de resposta organizadas por unidades e por seções. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1,** página 271, em que são apresentadas sugestões de respostas às questões de 1 a 7, referentes às atividades da seção 1 “Leitura: Conceitos de arte e literatura”, páginas 13 e 14, do LE. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2** , página 304, em que são apresentadas sugestões de respostas às questões de 4 a 8, referentes às atividades da seção “Leitura: Barroco”, do tópico “A obra de Padre Antônio Vieira”, página 17, do LEI.

8.1.3.O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3,** seção "Língua Portuguesa", subseção "Referencial teórico-metodológico", página 286, em que se explicita a perspectiva sociointeracionista e discursiva de trabalho com a linguagem. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 2,** seção "Língua Portuguesa", subseção "Referencial teórico-metodológico", tópico "Abordagem da Literatura", páginas 287 e 288, em que se explicita a adoção de uma abordagem da literatura, privilegiando a formação do leitor literário, indicando, claramente, a relação entre esta abordagem e a perspectiva sociointeracionista, como se observa no seguinte trecho "Essa escolha metodológica dialoga com a perspectiva sociointeracionista, uma vez que está prevista, no material, uma atitude interativa e questionadora diante do texto literário, considerando conhecimento e transformação no ensino das literaturas escritas em Língua Portuguesa" (página 287).

8.1.4.O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação podem ser observados em LP, seção "Língua Portuguesa", subseção "Plano da obra", tópico "A estrutura da obra", **Volume 1**, páginas 264 e 265; **Volume 2**, páginas 296 e 297; e **Volume 3**, páginas 296 e 297; em que é descrita a organização geral da obra no conjunto dos volumes. Além disso, é observado o atendimento ao critério, no que tange à apresentação da estruturação interna de cada um dos volumes, no tópico "Conheça seu livro", observado em **LP, Volume 1**, **Volume 2** e **Volume 3**, páginas 4 a 7, em que há a apresentação visual do livro, com miniaturas de páginas do respectivo volume, acompanhadas de legendas que explicam as principais seções, recursos visuais e boxes de destaque.

8.1.5. O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22, e).

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **8.1.5**, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em LP, **Volume 1**, página 285, em que se apresentam orientações para o trabalho interdisciplinar, a partir do boxe "Língua Portuguesa e História: conhecendo as literaturas africanas de língua portuguesa", localizado na unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", páginas 86 a 88, do **LE**. As orientações sugerem que se convide o professor de História para o trabalho interdisciplinar, indicando a articulação entre os componentes curriculares, a partir da relação entre a literatura dos países africanos e a questão do colonialismo. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 1**, em "Atividade complementar", página 272, em que se sugere a realização de um trabalho interdisciplinar com o professor de Arte, para a leitura de uma obra de arte escolhida pelos alunos. Apresenta-se, como orientação metodológica, um desdobramento da leitura, em exposição oral. Como orientação teórica, são indicados livros e filmes, que dão subsídios tanto para o planejamento docente, individual e/ou coletivo, quanto para os alunos na execução da atividade.

8.1.6.O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo de adequação ao critério pode ser observado no **LPI, Volume 3**, na página 272, no tópico "Organização da sala de aula", o qual apresenta possibilidades de organização da disposição de carteiras em sala como recurso de ensino para determinadas atividades. Outro exemplo pode ser observado no **LP, Volume 1,** página 270, "Abertura da Unidade", em que se evidencia o uso adequado do livro, a partir da seção de abertura da unidade 1, páginas 10 e 11, do **LE**. O **LP** indica estratégias como: favorecer um tempo aos alunos para a apreciação da obra de arte "Composição VII", de Vassily Kandinsky, possibilitar o compartilhamento de suas impressões sobre a tela e organizar roda de conversa para se destacar as diferenças e similaridades nas percepções. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 2,** página 344, nas orientações sobre o roteiro de produção de uma reportagem (unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", "Roteiro de produção", página 191, do **LE**). As orientações ao professor evidenciam, portanto, o uso adequado do livro, indicando estratégias e recursos a serem empregados, ao sugerir que os alunos realizem uma pesquisa bibliográfica e documental, apresentando recursos como o Google Acadêmico e bibliotecas digitais.

8.1.7. O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino- aprendizagem? (Anexo I - 3.22, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério podem ser observados nos tópicos "Planejamento e avaliação" e "Tipos de avaliação" do LP, **Volume 1**, páginas 242 e 243; **Volume 2**, páginas 274 e 275; **Volume 3**, páginas 274 e 275; em que são discutidas diferentes concepções de avaliação (diagnóstica, formativa, de processo, somativa, comparativa, ipsativa). São discutidas, nesse âmbito, formas e possibilidades de avaliação, como verificação, qualificação, apreciação qualitativa, além de recursos e instrumentos de avaliação, como provas, exercícios, tarefas ou meios auxiliares para se observar o desempenho dos estudantes.

8.1.8. O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação ao critério pode ser observada na seção "BNCC: um lugar comum para todos" do LP, **Volume 1,** páginas 237 e 238; **Volume 2,** páginas 269 e 270; **Volume 3,** páginas 269 e 270, em que são descritas as dez competências gerais e explicitados os graus de complexidade e de amplitude. Explicita-se, por exemplo, que, para o desenvolvimento das competências gerais, é preciso que o estudante desenvolva gradualmente as competências específicas a partir do exercício contínuo das habilidades que a integram. Além disso, discute-se sobre a flexibilidade no planejamento escolar, favorecido pela BNCC, para se considerar o contexto local, os interesses e as necessidades da turma, os recursos disponíveis e a cultura escolar, possibilitando ao professor o alinhamento de seu planejamento com o currículo estadual e o Projeto Político-Pedagógico da escola.

8.1.9. O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. A adequação ao critério pode ser observada no tópico "As culturas juvenis" do **LPI, Volume 1**, página 244; no **LPI, Volume 2**, página 276; no **LPI, Volume 3**, página 276, em que é discutida a necessidade de compreender o público do Ensino Médio como um grupo heterogêneo, como uma categoria de sujeitos que deve ser entendida na sua multiplicidade. No texto, destaca-se a cultura digital como um dos elementos que faz parte do cotidiano desse público e as novas práticas de linguagem próprias da cultura juvenil contemporânea. São apresentados, nesse âmbito, subsídios teóricos e práticos para o desenvolvimento do trabalho pedagógico, levando em conta as diferentes culturas juvenis, como a promoção de vivências mediadas pelas tecnologias digitais, o trabalho com textos multimodais e a incorporação de práticas da cibercultura aos currículos.

8.1.10. O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ispativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério podem ser observados no tópico "Tipos de avaliação" do **LP, Volume 1**, páginas 242 e 243; no **LP, Volume 2**, páginas 274 e 275; e no **LP, Volume 3**, páginas 274 e 275, em que são discutidos os diferentes modelos de avaliação (diagnóstico, formativo, de processo, somativo, comparativo, ipsativo), indicando-se o objetivo na utilização de cada um deles, como no modelo diagnóstico, cuja finalidade é averiguar os conhecimentos prévios dos alunos, reconhecendo suas facilidades e/ou dificuldades. Explica-se, nesse sentido, que o modelo pode ser escolhido pelo professor a depender da sua intencionalidade pedagógica. Apresenta-se, para tanto, o conceito e explicam-se as questões relacionadas ao tipo de avaliação, como o fato de, na avaliação formativa, ser importante compartilhar os objetos e os instrumentos com os estudantes, de maneira a contribuir para que eles tenham autonomia e acompanhem a própria aprendizagem.

8.1.11.O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.11, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério podem ser observados no tópico "Planejamento e cronograma" do **LP, Volume 1**, páginas 265 e 266; **Volume 2**, páginas 297 e 298; **Volume 3**, páginas 297 e 298, em que são apresentados cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), com a indicação das unidades do livro de Língua Portuguesa que podem ser trabalhadas por volume, de forma integrada com os capítulos do livro de Redação. Além disso, evidencia-se orientação quanto à possibilidade de flexibilidade de planejamento do professor, por exemplo, ao escolher a ordem das unidades e das seções de forma autônoma, possibilitando a adaptação conforme as necessidades da turma.

8.1.12.O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I - 3.22, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério **8.1.12**, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério podem ser observados no tópico "Organização da sala de aula" do **LP, Volume 1**, página 240; **Volume 2**, página 272; **Volume 3**, página 272, em que são apresentados arranjos espaciais de formas variadas, além do modelo de carteiras enfileiradas, como carteiras em meia-lua, com a mesa do professor na parte aberta, virada para os estudantes; carteiras organizadas para formação de grupos de 4 a 6 estudantes; carteiras organizadas em estações pelas quais todos os estudantes circulam; e arranjos mistos (em fileiras, em duplas, em grupos). A descrição dos modelos acompanha, nessa conjuntura, uma figura com ilustração da organização, além de comentários sobre vantagens e possíveis limitações de cada um deles.

8.1.13.O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.13, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério pode ser observado no tópico "Uma escola inclusiva" do **LP, Volume 1** , página 244 e 245; **Volume 2**, páginas 276 e 277; **Volume 3**, páginas 276 e 277, em que se discute a inclusão como um direito universal. Nesse tópico, há uma reflexão sobre o assunto, pautada em documentos oficiais, bem como estratégias de ensino e aprendizagem que proporcionem a inclusão de alunos com deficiência, como o planejamento de atividades em grupos com diferentes formas de organização. Aponta-se, nesse sentido, para a necessidade de adaptar atividades e de escolher metodologias específicas para alunos com demandas especiais. Sugere-se, desse modo, que os estudantes possam se apoiar e trocar experiências como uma forma de inclusão e promoção da aprendizagem. Por fim, orienta-se que, se caso houver estudantes com deficiência visual, o professor oriente o uso da audiodescrição de imagens.

8.1.14.O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e a capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.14, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos de adequação ao critério podem ser observados no tópico "Argumentação e inferência", no **LP, Volume 1**, página 241 e 242; **Volume 2**, páginas 273 e 274; **Volume 3**, páginas 273 e 274. Nesse tópico, são oferecidas orientações claras e objetivas sobre como ensinar os estudantes a desenvolverem a capacidade argumentativa, concebendo a compreensão e a produção de textos orais e escritos como resultado do entrecruzamento de diálogos em consonância ou dissonância. Da mesma forma, o **LP** oferece orientações precisas sobre como desenvolver a capacidade de inferência, contemplada na compreensão de diversos textos na coletânea, os quais envolvem ironias, ambiguidades, valores e visões de mundo distintos. Assim, também, recomenda-se o trabalho interdisciplinar e coletivo, em atividades de leitura e em debates sobre os textos estudados.

8.1.15. O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.15, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1**, no tópico "Objeto digital: vídeo", páginas 278 e 279, nas orientações para o trabalho com o recurso digital que se encontra no **LEI, Volume 1**, unidade 1, seção 3 "Estudos da língua: Linguagem figurada e figuras de linguagem", página 56. A atividade propõe, nesse âmbito, que os alunos assistam ao vídeo, comentem sobre o conteúdo apresentado e que o professor promova um debate sobre os desafios para a inclusão de pessoas com deficiência no Brasil. O **LP** alerta o professor quanto ao cuidado no tratamento desse tema, para que não exponham ninguém e não caiam em preconceitos. Desse modo, o livro alerta para eventuais riscos na realização da atividade, garantindo a integridade de todas as pessoas envolvidas. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1**, no tópico "Objeto digital: vídeo", página 291, nas orientações para o trabalho com o recurso digital que se encontra no **LEI, Volume 1**, unidade 2, seção 3 "Estudos da língua: variação linguística e preconceito linguístico", página 105. A atividade propõe que os alunos assistam ao vídeo, que destaca as variações linguísticas e o impacto do preconceito linguístico na sociedade. O **LP** recomenda que o professor reforce a importância do respeito, durante a discussão e alerta sobre o fato de que o tema pode ser sensível a alguns alunos, sobretudo aos que já passaram por situações de preconceito linguístico, recomendando que se trate o assunto com empatia e cuidado.

8.1.16. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.16, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1,** seção "Referencial teórico-metodológico", subseção "Abordagem da literatura", página 255, em que se apresenta a abordagem da literatura adotada na obra, a qual privilegia a formação do leitor literário, dialogando com a perspectiva sociointeracionista, ao buscar uma atitude interativa e questionadora diante do texto literário. Essa visão pode ser comprovada, por exemplo, em **LE, Volume 1**, unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", páginas 78 a 89, em que se verifica um trabalho com o texto literário, a partir do conto "Venha ver o pôr de sol", de Lygia Fagundes Telles, que visa à formação do leitor literário, ativo e questionador. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2,** seção "Referencial teórico-metodológico", subseção "Prática de produção e reescrita de textos", página 289 a 290, que concebe a escrita como trabalho, contemplando as etapas de planejamento, de execução, de reescrita e de publicação, para que se tenha uma finalidade e a destinação a um público. No **LEI**, pode-se observar a compatibilidade dessa opção teórico-metodológica, por exemplo, no **Volume 2**, unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", páginas 190 a 192, em que se trabalha com o planejamento da reportagem, o roteiro de produção, a revisão e a reescrita, e a publicação das reportagens em uma revista digital. Constata-se, portanto, a não contradição teórico-metodológica entre o que é apresentado no material do professor e no material do aluno.

8.1.17.O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.17, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, sendo possível verificar no tópico "O papel da escola, do professor e dos estudantes no Ensino Médio" do **LP, Volume 1** , página 252; **Volume 2,** página 284; **Volume 3**, página 284, em que se discute o papel do professor, apontando sua atuação na mediação. O **LP** instrui que o docente deve manter uma visão dialógica e discursiva sobre a linguagem, sendo coautor do processo de aprendizagem. Sobre os estudantes, o **LP** deixa claro que estes são o foco principal de todo processo educativo da coleção, levando o professor a compreender que, no uso da coleção, ele deve propiciar o pensamento autônomo e uma postura ativa dos alunos.

8.1.18. O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.1.18, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3,** "Atividades complementares: elaboração de antologias de poemas", página 316, em que se apresenta a indicação de bibliografia de apoio sobre antologias poéticas. Na mesma página, evidencia-se a indicação de livros e de filmes que dão suporte para o conteúdo trabalhado na seção 1 "Leitura: Segunda geração modernista: diálogos do eu com o mundo", do **LE**. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2,** "Indicação de *podcasts* e filmes", página 306. O *podcast* trata sobre um projeto que lança um olhar afrocentrado sobre a História do Brasil. Os dois livros sugeridos tratam, desse modo, da resistência negra no Brasil e servem de base para discussões sobre o tema, que podem ser realizadas com o professor de História.

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2. Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios específicos - Língua Portuguesa

8.2.1. O Livro do Professor apresenta o modo como a obra articula os conhecimentos aferidos nas competências específicas da Área de Linguagens em diálogo com as habilidades de Língua Portuguesa, com clara indicação de que habilidades serão trabalhadas em cada série? (Anexo I - 5.1.1 a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplos da adequação ao critério podem ser observados no tópico "Competências específicas e habilidades da área de linguagens e suas tecnologias" do **LP, Volume 1,** páginas 248 a 251; **Volume 2,** páginas 280 a 283; **Volume 3,** páginas 280 a 283. Nessa subseção, nos três volumes, é apresentado um quadro que demonstra em quais momentos as Competências Específicas de Linguagens e suas respectivas habilidades são contempladas ao longo dos volumes da coleção, incluindo Língua Portuguesa, Redação e Arte. Por exemplo, com relação à competência específica 1, a habilidade EM13LGG101, "Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos" é contemplada, no livro de Língua Portuguesa, no **Volume 1**, nas unidades 1, 2, 3 e 4; e, no **Volume 2**, na unidade 1.

8.2.2. O Livro do Professor orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais (seleção e hierarquização de informações, padrões de organização geral, recursos de coesão, estratégias de manutenção da coerência)? (Anexo I - 5.1.1 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.2, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2,** páginas 334, em que são apresentadas orientações para a produção do gênero reportagem, trabalhado no **LE**, unidade 3, seção 4 "Produção: Reportagem", páginas 184 a 192. Nas orientações referentes ao roteiro de produção do texto, enfatiza-se que, após a coleta dos dados, os alunos precisam organizar as informações, hierarquizando-as e separando os fatos mais relevantes dos menos relevantes. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LPI, Volume 2,** página 325, em "Roteiro de produção", em que são apresentadas orientações ao professor para produção do gênero oral cena teatral, trabalhado no **LE**, unidade 2, seção 4 "Produção": Cena teatral", páginas 115 a 122. No roteiro de produção, apresentam-se orientações para a construção do plano textual do roteiro da cena teatral, com questões que levam a um padrão de organização geral do roteiro. Desse modo, observa-se que o **LP** orienta a construção do plano textual de gêneros escritos e orais.

8.2.3. O Livro do Professor indica fontes bibliográficas e materiais para a formação docente no tocante aos multiletramentos, à hipertextualidade, à multimodalidade e a outros conceitos associados? (Anexo I - 5.1.1 c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.3, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério pode ser observado no **LP, Volume 2,** página 304, no boxe "Indicação de texto", em que se evidencia a indicação da coletânea "Educação, (multi)letramentos e tecnologias: tecendo redes de conhecimento sobre letramentos, cultura digital, ensino e aprendizagem na cibercultura", organizada por Obdália Ferraz. O livro apresenta pesquisas sobre letramentos, multiletramentos e cultura digital na educação. Outro exemplo pode ser observado em **LP, Volume 2**, página 332, no boxe "Indicação de textos, músicas e filmes", em que se destaca a indicação do artigo "Proposta de estudo literário a partir da perspectiva da pedagogia dos multiletramentos e de reflexões acerca do ensino híbrido", de Ana Rita de Souza dos Santos e Veruska Ribeiro Machado, que aborda a perspectiva dos multiletramentos no Ensino Médio e propõe uma sequência didática a partir de um conto de Machado de Assis.

8.2.4. O Livro do Professor apresenta aos docentes conceitos e procedimentos que os ajudem na construção de saberes metalinguísticos para o trabalho em sala de aula? (Anexo I - 5.1.1 d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.4, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3,** páginas 233 a 236, em que são apresentados conceitos e procedimentos para auxiliar os professores na compreensão das orações subordinadas substantivas, para o trabalho em sala de aula. Outro exemplo do atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3**, página 239 a 241, em que são evidenciados conceitos e procedimentos para auxiliar na construção de saberes metalinguísticos sobre as orações subordinadas adverbiais, para o trabalho em sala de aula.

8.2.5. O Livro do Professor apresenta fontes fidedignas para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa, além de informações científicas acerca da variação e das mudanças linguísticas? (Anexo I - 5.1.1 e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LP, Volume 3,** página 348, no referencial bibliográfico comentado, em que há a indicação e a fonte fidedigna do livro "Gramática escolar da língua portuguesa", de Evanildo Bechara, que evidencia a gramática em abordagem didática para o trabalho com a norma padrão da língua portuguesa. Outro exemplo de atendimento ao critério pode ser observado em **LP, Volume 1**, página 293, no boxe "Indicação de textos", em que são apresentadas as referências bibliográficas devidamente comentadas de três livros do linguista Marcos Bagno, acerca da variação, das mudanças linguísticas e do preconceito linguístico: "Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística", "Preconceito linguístico: o que é, como se faz", "A língua de Eulália: novela sociolinguística". A adequação a esse critério também pode ser observa no **LP, Volume 3**, na atividade complementar proposta ao docente, páginas 321 e 322, em que se orienta o docente a explorar o tema "variação linguística", a partir de composição de história regionais, sendo esta uma indicação prática que se alinha ao estudo teórico já proposto no **Volume 1**.

8.2.6. O Livro do Professor indica sugestão de sequência didática para o trabalho com textos opinativos e argumentativos em geral, tanto na oralidade quanto na escrita? (Anexo I - 5.1.1 f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 8.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério pode ser observado no **LP, Volume 2** , páginas 311 a 313, em que são apresentadas orientações e informações adicionais ao professor sobre a sequência de atividades do gênero resenha (páginas 53 a 62), de maneira a contribuir para o desenvolvimento das atividades didáticas que levam ao domínio do gênero. Ainda, na página 313, há indicação de *podcasts* que exemplificam como uma resenha pode ser produzida e circular socialmente. Outro exemplo está no **LP, Volume 1** , páginas 305 e 306, em que são apresentadas orientações aos professores sobre a sequência de atividades do gênero seminário (páginas 176 a 181), com sugestões de atividades complementares para compor a seção, como a apresentação aos estudantes de alguns vídeos de seminários do campo acadêmico ou profissional (indicação no boxe "Ideias e conceitos"). Ainda, a obra aponta que a atividade sobre seminário foi proposta a partir do referencial teórico "A exposição oral", de autoria de Joaquim Dolz, capítulo do livro "Gêneros orais e escritos na escola".

8.2.7. O Livro do Professor apresenta os conhecimentos literários como objetos de ensino e aprendizagem próprios, rompendo-se com práticas de memorização e ênfases em aspectos históricos.? (Anexo I - 5.1.1 g)

Sim Não

Justificativa:

O livro do professor, no que diz respeito ao critério 8.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LP, Volume 2,** página 315, unidade 2, seção 1 "Leitura: Romantismo (I)", que apresenta o movimento romântico literário de forma ampla, ao trabalhar, paralelamente aos conteúdos tradicionalmente ensinados, o papel da imprensa, a presença feminina na difusão dos textos românticos e o romance nos países africanos de língua portuguesa. Desse modo, rompe-se com práticas de memorização e ênfases apenas em aspectos históricos. Outro exemplo pode ser observado em **LP, Volume 3,** página 331, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", em "Ampliando o repertório: Representatividade negra na mídia", que trabalha com conexões literárias com a realidade circundante, ao apresentar o conhecimento e o reconhecimento de artistas como Zezé Motta, não só por sua contribuição para a cultura nacional mas também pela importância de ratificar representatividade negra como contribuição imprescindível à arte brasileira, rompendo-se com práticas tradicionais do ensino da literatura.

8.2.8. O Livro do Professor discute as relações da língua com a ideologia, inclusive em viés histórico? (Anexo I - 5.1.1 h)

Sim Não

Justificativa:

O livro do professor, no que diz respeito ao critério 8.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo da adequação pode ser observado em **LP, Volume 1**, página 273, Unidade 1, seção 1 **"**Leitura: Conceitos de arte e literatura", "Literatura e Sociedade", que discute como os textos literários refletem marcas pessoais dos escritores e do contexto histórico em que foram produzidos, refletindo e refratando aspectos ideológicos, evidenciados pelas escolhas dos recursos linguístico-enunciativos. Outro exemplo pode ser observado em **LP, Volume 3**, página 307, unidade 1, seção 2 "Leitura: Semana de 1922 e a primeira geração modernista", nas atividades de 3 a 6, sobre o poema "Ode ao burguês", de Mário de Andrade, ao trabalhar com os elementos linguísticos do poema (como o trocadilho "ode" e "ódio", ou termos como "burguês-níquel", "homem-nádegas") que evidenciam crítica à ideologia burguesa, a sua tradição, ao conservadorismo, à preocupação com os bens, à aparência etc., discutindo, portanto, as relações da língua com a ideologia.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 9 - Marco legal e Princípios éticos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1. Respeito à legislação vigente, sem prejuízos às normas, diretrizes educacionais e direitos humanos

9.1.1. A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.1. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.2. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.3. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.4. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.5. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.6. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.7. A obra atende a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.7. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.8. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/ 1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.9. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.10. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.11. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.11. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.12. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.12. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.13. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.14. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.14. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.15. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.16. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.17. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.18. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.19. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.20. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao item 9.1.21. da ficha de avaliação, atende ao exigido pelo Edital PNLD 2026-2029, uma vez que está adequada à legislação, a qual compõe o Marco Legal que embasa a avaliação.

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2 Respeito aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social

9.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.1, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029, estando livre de estereótipos e qualquer tipo de preconceito. Um exemplo da adequação ao critério pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 4, seção 2 "Leitura: Quinhentismo", subseção "Combatendo o preconceito", páginas 206 e 207, que apresenta reflexões e exemplos de ritos de comunidades indígenas e quilombolas e propõe a realização de uma pesquisa sobre o tema "diferentes formas de se combater o preconceito contra tradições ritualísticas de povos indígenas e de descendentes de negros escravizados", livre de estereótipos e preconceitos, buscando apresentar uma maneira prática para que as pessoas possam compreender e divulgar essas tradições. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 4, seção 1 "Leitura: Caminhos da poesia contemporânea em língua portuguesa", página 202, ao propiciar que o estudante compreenda que, ao recriar conflitos e ao representar o sofrimento de pessoas vítimas de desigualdades sociais, ou de preconceitos, as obras literárias tecem uma denúncia das lógicas sociais excludentes, contribuindo para o desenvolvimento de sua consciência socioideológica e de sua construção enquanto cidadão ético e responsável. Assim, o livro aborda as questões de forma ética, respeitosa, sem qualquer tipo de violação dos diretos humanos.

9.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.2*,* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação a esse critério pode ser observado no **LP, Volume 2,** página 302, tópico "Ponto de partida", no qual se orienta o professor à discussão das imagens da unidade 1 "Do Barroco ao arcadismo", que, de acordo com a obra, permite refletir sobre a centralidade da igreja católica e religião cristã e o modo como os textos carregam conteúdos hoje considerados sexistas, misóginos e racistas. Isso aponta para o fato de a obra considerar o princípio laico da escola, priorizando a leitura crítica dos textos, ao invés dos dogmas religiosos. Outro exemplo pode ser observado no **LPI, Volume 1,** página 311, em "Jesuítas e o trabalho missionário", em que, ao tratar sobre a produção literária de José de Anchieta, verifica-se a seguinte orientação ao professor "É importante ressaltar aos estudantes que não se coloca em questão aqui as intenções particulares e religiosas dos jesuítas ou do catolicismo enquanto religião, mas sim a participação generalista da Igreja como meio de imposição de uma visão colonialista e europeizante". Assim, os exemplos evidenciam que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

9.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.3*,* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação a esse critério pode ser observado no **LE, Volume 1**, unidade 3, seção 4 "Produção", ao propor a produção coletiva de um seminário. Oportuniza-se, nesse contexto, aos estudantes discutirem e considerarem as concepções uns dos outros de maneira a promover o pluralismo de ideias. Além disto, na proposta de atividade, orienta-se para a confiabilidade das informações coletadas para produzir os seminários de maneira a se evitar o reducionismo e anticientifismo. Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 2**, unidade 3, seção 3 "Estudos da língua", página 183, a partir da leitura e das atividades da notícia "O perigo das *fake news* para a saúde", que trata de um mito a partir de experimento do quiabo em água para tratamento de diabetes. A discussão leva, desse modo, os estudantes a perceberem o risco de uma notícia falsa para a saúde, uma vez que, nesse caso, uma pessoa com diabetes poderia parar de tomar seus medicamentos, o que poderia comprometer gravemente sua saúde. A atividade contribui, portanto, para a formação da consciência crítica dos estudantes, impedindo, dentre outros aspectos, o anticientificismo.

9.2.4. A obra atende aos critérios de observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I 3.17 b)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.4*,* atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação a esse critério pode ser observado no **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 4 "Produção", páginas 62 a 67. Ao propor a construção de um manifesto sobre questões relacionadas à comunidade escolar, a obra coloca o estudante em um lugar social de cidadão que age de forma ética pelo bem comum, contribuindo, dessa forma, para a construção da cidadania de maneira ética. Outro exemplo pode ser observado no **LE, Volume 3**, unidade 4, seção 4 "Produção", páginas 244 a 256, em que se propõe a produção de um currículo. Nessa proposta, apresenta-se não apenas o gênero currículo mas também sua circulação e função social, de forma a inserir o estudante em práticas relacionadas ao mundo do trabalho. Assim, a atividade leva o estudante a agir com ética na construção do próprio currículo e colocar-se em seu lugar de cidadão, que deverá se inserir no mercado de trabalho nos próximos anos, contribuindo, assim, para a construção da cidadania.

9.2.5. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.5, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LP, Volume 3,** página 331, unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", em "Ampliando o repertório: Representatividade negra na mídia", que trabalha com conexões literárias com a realidade circundante, ao apresentar o conhecimento e o reconhecimento de artistas como Zezé Motta, não só por sua contribuição para a cultura nacional mas também pela importância de ratificar a representatividade negra como contribuição imprescindível à arte brasileira, rompendo-se com práticas tradicionais do ensino da literatura. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 3,** unidade 3, seção 2 "Leitura: Cânones emergentes", subseção "Literatura afro-brasileira ou negro brasileira", página 170, em que se apresentam obras e escritores contemporâneos representativos da literatura negro-brasileira, como Carolina Maria de Jesus, Maria Firmina dos Reis, Conceição Evaristo, Kiusam de Oliveira e Itamar Vieira Junior. Os exemplos evidenciam, portanto, que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

9.2.6. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.6, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LPI, Volume 2,** unidade 2, seção 2 "Leitura: Romantismo (II), na subseção "Ampliando o repertório: Explorando as vozes femininas da literatura brasileira", páginas 99 e 100, em que se apresentam informações sobre a redescoberta, pelo público e pela crítica especializada, de obras de mulheres, as quais ficaram esquecidas pela maior parte do século XX. São apresentadas, nesse sentido, seis escritoras femininas do século XIX, com breves informações sobre cada uma delas e uma atividade de pesquisa e de *storytelling*, em grupos, ficando cada grupo responsável por pesquisar a vida e a obra de uma das autoras e por realizar uma adaptação a um formato moderno para apresentar à turma e discutir sobre o porquê de as autoras terem sido marginalizadas na história e a importância de sua redescoberta. Outro exemplo pode ser observado em **LP, Volume 2,** página 360, "Atividade complementar", que propõe a realização de pesquisa e de debate sobre a condição feminina atual, sugerindo, dentre os tópicos para fomentar a discussão, "Lei "Maria da Penha": a luta para superar a violência contra a mulher", dando especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher.

9.2.7. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro- brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.7, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação a esse critério pode ser observado no **LE, Volume 2**, unidade 2, seção 2 "Leitura", páginas 96 a 97, no boxe "Língua Portuguesa e Antropologia Social", texto "O amor nas sociedades indígenas", a partir do qual se constrói uma perspectiva positiva sobre a cosmovisão dos indígenas sobre o amor, valorizando a cultura desses povos e enfatizando a existência de outras tradições, outros saberes, valores e forma de participação social. Outro exemplo pode ser verificado no **LE, Volume 1**, unidade 4, seção 2 "Leitura", no boxe "Ampliando o repertório", páginas 206 e 207, em que se propõe a leitura e a discussão do texto "Combatendo o preconceito", por meio da proposição de questões. Nessa atividade, são citados elementos sociais e culturais das comunidades indígenas e quilombolas e propõe-se o debate sobre como os costumes desses povos são alvo de preconceito. Desta forma, a atividade promove positivamente a cultura, a história e a imagem quilombola e dos povos indígenas.

9.2.8. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.8, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em LP, volume 2, páginas 302 e 303, unidade 1, seção 1 "Leitura: Barroco", nas orientações ao professor para o trabalho com os sermões de Padre Antônio Vieira, em que se recomenda a discussão de que os textos carregam conteúdos que, hoje, são considerados misóginos, sexistas, racistas e preconceituosos. A sugestão de resposta à atividade 3, por exemplo, é apresentada da seguinte forma "A imagem está ultrapassada porque Vieira apresenta uma visão estereotipada e misógina das mulheres que reflete os preconceitos da época". Outro exemplo pode ser observado em LE, Volume 3, unidade 2, seção de abertura da unidade, páginas 70 e 71, em que se apresenta a fotografia de Alberto Giacometti, intitulada como "O homem que caminha ", na qual se destaca a relação corporal e espacial estabelecida entre a mulher, que está à frente da escultura, e a figura do homem de bronze. O movimento corporal apresentado na imagem sugere que o homem segue os passos da mulher, invertendo-se os papéis tradicionais de gênero em que as mulheres tendem a ser vistas como pessoas com função secundária em relação aos homens. A discussão propiciada pelas atividades referentes a essa imagem questiona o senso comum, pautado em estereótipos e em preconceitos, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária.

9.2.9. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.9, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação a esse critério pode ser observado no **LE, Volume 2**, unidade 2, seção 2 "Leitura", página 96, no boxe "Língua Portuguesa e Antropologia Social", a partir da leitura do texto "O amor nas sociedades indígenas", em que se propõe a discussão sobre diversidade no Brasil, buscando mostrar outras cosmovisões sobre a vida e a sociedade. A atividade leva, nesse sentido, o estudante a fazer uma análise crítica e positiva sobre as comunidades indígenas. Outro exemplo está no LE, Volume 1, unidade 1, seção 4 "Produção", páginas 176 a 181, em que se propõe a produção de um seminário escolar. Nessa atividade, o foco temático é a diversidade cultural do Brasil. Na atividade, cada grupo deve escolher uma manifestação cultural e realizar pesquisas sobre ela para apresentar. A atividade permite, portanto, explorar as diferentes manifestações culturais e suas implicações.

9.2.10. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.10, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", páginas 76 a 89, que apresenta o trabalho com as literaturas de língua portuguesa do Brasil, de Portugal e dos cinco países africanos colonizados por Portugal, levando em consideração seus contextos políticos, históricos, sociais e culturais. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 4, seção 2 "Leitura", em "Tendências contemporâneas da ficção nos países africanos de língua portuguesa", páginas 217 a 222, em que se apresenta a relação entre literatura e o contexto histórico e social de três países africanos: Angola, Moçambique, Cabo Verde, estabelecendo uma relação entre a literatura portuguesa com outros momentos políticos significativos de diferentes países. Desse modo, a obra explicita a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

9.2.11. A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento do racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.11, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 2, seção 1 "Leitura: Poema", páginas 78 a 85, em que se trabalha com o conto "Venha ver o pôr do sol", de Lygia Fagundes Teles, contemplando temáticas como poder, manipulação, violência, vulnerabilidade e papel social feminino. A leitura e as atividades propiciam, nessa conjuntura, a reflexão sobre questões de desigualdade e de opressão, fomentando um debate crítico com a agenda da não-violência contra a mulher. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 3, seção 1 "Leitura: A literatura brasileira e a formação das literaturas africanas de língua portuguesa", subseção "Ampliando o repertório", páginas 156 a 159, em que se discute sobre a representatividade negra e o racismo na mídia, trazendo exemplos atuais e reflexões sobre o fato de, pela primeira vez na história, em 2023, todas as novelas da Rede Globo terem inserido protagonistas negros em suas novelas. Assim, a atividade investe na educação antirracista para combater estereótipos e preconceitos, evidenciando o compromisso educacional com o enfrentamento do racismo estrutural.

9.2.12. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.12, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 4 "Produção", páginas 62 a 66, em que se propõe a construção de um manifesto. Para argumentar e construir o manifesto sobre o tema indicado, é preciso conhecer dados comprovados. Assim, a atividade propicia que as práticas argumentativas sejam fundamentadas, respeitando os princípios éticos necessários à construção da cidadania. Outro exemplo pode ser observado em **LE, Volume 1,** unidade 4, seção 2 "Leitura: Quinhentismo", subseção "Ampliando o repertório: Combatendo o preconceito", páginas 206 e 207, em que se discute sobre os ritos e as tradições ancestrais dos povos indígenas e dos descendentes de negros escravizados como parte do esforço que eles têm para conquistar uma posição igualitária na sociedade brasileira. As atividades propõem uma pesquisa sobre a temática "diferentes formas de se combater o preconceito contra tradições ritualísticas de povos indígenas e de descendentes de negros escravizados" e a produção de um texto dissertativo que explique a tradição pesquisada e que apresente uma proposta para defendê-la. Dessa forma, a atividade instiga o estudante a argumentar e a defender ideias e pontos de vista que promovem os direitos humanos, com,o nesse caso, o combate ao preconceito, adotando um posicionamento ético, necessário à construção da cidadania.

9.2.13. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.13, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Exemplo de adequação ao critério pode ser observado no **LE, Volume 3**, unidade 1, seção 2 "Leitura", no boxe "Ampliando o repertório", páginas 48 a 50, na proposta da leitura do texto "A viagem dos modernistas e a redescoberta de Minas Gerais", seguida da proposição de uma pesquisa sobre o patrimônio cultural da própria região. A atividade está dividida em três etapas. Na primeira, a turma deve se subdividir em cinco grupos e pesquisar aspectos típicos da região, como culinária, artesanato e outros; a escolha dos elementos a serem pesquisados deve ser decidida entre estudantes e professor. Na segunda etapa, os estudantes devem, quando couber, fazer uma pesquisa de campo, com registros escritos e fotográficos. Sugere-se, nessa conjuntura, envolver outros professores de disciplinas afins. Na terceira etapa, o material de ser organizado e apresentado a turma; destaca-se a importância de compartilhá-lo com a comunidade acadêmica. Ainda, sobre esta atividade, no **LP, Volume 3** , página 310, orienta-se o professor a levar a discussão para a comunidade escolar. Esta atividade incentiva práticas e vivências que despertam nos estudantes e na comunidade escolar a cooperação. Outro exemplo está no **LE, Volume 1,** unidade 1, seção 2 "Leitura", boxe "Ampliando o repertório", páginas 43 a 45, em que a proposta de pesquisa sobre o teatro na comunidade oportuniza ao estudante conhecer a comunidade escolar e criar memória e identificação com ela a partir das descobertas que fizer. A atividade deve ser realizada em grupos. Sugere-se que se converse com professores e coordenação da escola para propor juntos uma visita ao teatro local. Ademais, sujeitos da comunidade externa devem podem ser entrevistados e o resultado da pesquisa pode ser apresentado a toda comunidade. A atividade promove, portanto, práticas e vivências que possibilitem estreitar as relações entre sujeitos do espaço escolar.

9.2.14. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra, no que diz respeito ao critério 9.2.14, atende ao disposto pelo edital PNLD 2026-2029. Um exemplo pode ser observado em **LE, Volume 2,** unidade 2, seção 1 "Leitura: Romantismo (I)", página 70 , em que se apresenta a obra de arte "Três de Maio", de Francisco de Goya, a qual contém uma cena de violência, ao representar um episódio em que as tropas napoleônicas executaram espanhóis. A imagem apresenta justificativa pedagógica, uma vez que se trata de uma pintura que revela a estética romântica e o tema comum voltados à liberdade e à valorização do sentimento nacional, no caso, a luta do povo espanhol contra invasores. Outro exemplo pode ser observado em **LEI, Volume 3,** unidade 4, seção 2 "Leitura: Caminhos da ficção contemporânea em língua portuguesa", "Atividades", página 223 a 225, em que são apresentados fragmentos do romance policial "O matador", de Patrícia Melo, e um fragmento do conto "Angualusa", do escritor angolano José Eduardo, os quais contêm cenas de violência, com justificativa pedagógica, que se volta ao trabalho com o fluxo de consciência dos personagens centrais das narrativas, uma vez que a narrativa psicológica a qual explora o drama interior dos personagens é uma das tendências da literatura contemporânea. Portanto, a obra está isenta de imagens e de textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica.

[ARTE] - BLOCO 10 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

10.1 PARECER

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais, por cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº **02/2024 - CGPLI PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029**.

[REDAÇÃO] - Bloco 10 - Parecer

10.1 - Parecer

10.1 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

Diante do exposto no instrumento avaliativo, em conformidade com o Edital de Convocação 02/2024 – CGPLI/ PNLD 2026-2029, ENSINO MÉDIO, a obra de Redação 9353 P26 01 01 201 810 está aprovada, condicionada à correção de falhas pontuais.

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 10 - Material digital-interativo – LIBRAS

10.1 Material digital-interativo

10.1.1 – Quanto à Captação

10.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Como a revolução industrial transformou a cultura” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Uma história sobre jornalismo e tecnologia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Debate: confrontando ideias” atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Como a revolução industrial transformou a cultura” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Uma história sobre jornalismo e tecnologia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Debate: confrontando ideias” atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Miguilim” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Miguilim” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Como a revolução industrial transformou a cultura” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Uma história sobre jornalismo e tecnologia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Debate: confrontando ideias” atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática “Como a revolução industrial transformou a cultura” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Uma história sobre jornalismo e tecnologia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Debate: confrontando ideias” atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Miguilim” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “Grupo Miguilim” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática “culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há um equívoco na produção de um sinal.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há um equívoco na produção de um sinal.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há um equívoco na produção de um sinal.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há um equívoco na produção de um sinal.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.2 – Quanto à Edição

10.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.3 – Quanto à Visualização

10.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.4 – Quanto à Competência Linguística

10.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a datilologia não é clara e dificulta a identificação da informação correta.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	5:16
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	5:16

10.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois as escolhas lexicais não são claras e geram ambiguidade, dificultando a compreensão do conteúdo.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois as escolhas lexicais não são claras e geram ambiguidade, dificultando a compreensão do conteúdo.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:36
HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	05:36

10.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

10.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "como a revolução industrial transformou a cultura" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há inconsistência conceitual na tradução.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há uma alteração no sentido original da frase.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "como a revolução industrial transformou a cultura" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há inconsistência conceitual na tradução.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende parcialmente aos critérios de avaliação pois há uma alteração no sentido original da frase.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindigenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:55
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:03
HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	00:55
HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	04:03

10.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

VOLUME **HT LE 000 051 935320 P26 01 01 201 810**

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois apresenta uma ocorrência de falta de sincronização com a referência visual.

VOLUME HT MP 000 051 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Libras, Braille e Tecnologias Assistivas de Comunicação" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Variação linguística e preconceito linguístico" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Literaturas Africanas" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois apresenta uma ocorrência de falta de sincronização com a referência visual.

VOLUME HT LE 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 052 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "Como a revolução industrial transformou a cultura" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Uma história sobre jornalismo e tecnologia" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Debate: confrontando ideias" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT LE 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

VOLUME HT MP 000 053 935320 P26 01 01 201 810

O vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Grupo Miguilim" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "culturas afroindígenas e identidade brasileira" atende aos critérios de avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:17
HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810	HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	01:17

[LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS 1] - BLOCO 11 - FALHAS PONTUAIS

Falhas pontuais – Livro Impresso do Estudante (LE)

Volume: IM LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 4 do Livro do Estudante, onde se lê "Os capítulos estão organizados internamente de forma a promover a construção do conhecimento, a ampliação do seu repertótio sociocultural sobre diferentes temas e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para você se dar bem na prova de redação do Enem.", há falha de ortografia em "repertótio", pois o correto é reportório.	
Recomendações: Substituir "repertótio" por "repertório".	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Foi escrito a gentes ao invés de agentes: "Quem foram os a gentes dessa ação e o que é necessário para realizar ações desse tipo? O poder público está envolvido de algum modo?" (LE, p. 265)	
Recomendações: Alterar a gentes para agentes.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Foi escrito a gentes ao invés de agentes: "Quem foram os a gentes dessa ação e o que é necessário para realizar ações desse tipo? O poder público está envolvido de algum modo?" (LEI, p. 265)	
Recomendações: Alterar a gentes para agentes.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há erro de concordância: "Seu foco são a crítica política e a caricatura." (LE, p. 233).	
Recomendações: Alterar para Seus focos são a crítica política e a caricatura.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 256	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula: "[...] a turma discutiu se o Brasil é um país monolíngue ou multilíngue, e constatou que há várias outras línguas faladas no Brasil, pelos indígenas." (LE, p. 256)	
Recomendações: Retira a vírgula depois de Brasil.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 219	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Realizar a concordância no trecho: "Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou à que têm direito?" (LE, p. 219), sendo o adequado: Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito?	
Recomendações: Alterar para diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item MULTICULTURALISMO da imagem presente na página 12 do Livro do Estudante, onde se lê " Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes histeoricas e culturais Brasileiras" há erro de escrita em "histeoricas", pois o certo é históricas.	
Recomendações: Substituir "histeoricas" por "históricas".	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 38	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Estudante, a atividade de letra B do número três menciona: "Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no terceiro período do trecho em análise: "Hoje os eventos ambientais e do clima são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que ameaça todos nós. Mas resulta também do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Substituir "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?" por "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no terceiro período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?"	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33 do Livro do Estudante, onde se lê "2. .E para o corretor que vai avaliar a redação, qual é a importância dessa matriz?", há um ponto final indevido antes de "E".	
Recomendações: Retirar o ponto final antes de "E".	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: Na página 51 do LE, o enunciado afirma: "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." Ocorre que nem todos os itens apresentam problemas. Os itens A, B, D e E encontram-se idênticos ao gabarito sugerido na página 331 do LP. Algumas palavras foram destacadas em negrito na página do gabarito, indicando que elas sofreram correções, assim como se verifica nos itens corrigidos nas letras C, F e G. Contudo, as palavras destacadas nos itens A, B, D e E não foram alteradas.	
Recomendações: Substituir o enunciado "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." por algo como "Identifique os períodos em que existe problema de concordância verbal ou nominal e corrija os problemas encontrados."	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 123 do Livro do Estudante, onde se lê "7. O que muda em relação ao exemplo 5? VIEIRA, Francisco E.; FARACO, Carlos A. Gramática do português brasileiro escrito. São Paulo: Parábola, 2023. p. 213." a indicação da referência está posicionada logo após a pergunta da atividade, de modo que não se compreende a que exemplo a referência se aplica.	
Recomendações: Transferir a referência para a localização abaixo do exemplo a que se refere.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123 do LE, na tabela posicionada abaixo da atividade 8, onde se lê "Complemento direto - Complemento direto", referindo-se aos complementos do período "Os professores do futuro vão falar aos seus alunos sobre a tal pandemia de 2020.", o correto seria aparecer "Complemento indireto - Complemento indireto", conforme se observa na explicação da sequência: "O caso apresenta dois complementos indiretos. O primeiro usa a preposição a e o segundo usa sobre. Nessa situação, vemos um caso de locução verbal (vão falar) que se apresenta como bitransitiva indireta."	
Recomendações: Substituir "Complemento direto - Complemento direto" por "Complemento indireto - Complemento indireto"	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 192 do Livro do Estudante, onde se lê "Como você pode explicar a ideia defendida por Flávia Bellaguardade de que a responsabilidade em relação às mudanças climáticas é comum, mas diferenciada?", o sobrenome da autora está diferente do que aparece na entrevista, conforme se observa em: "A entrevistada é Flávia Bellaguarda, diretora-executiva da ONG Laclima..."	
Recomendações: Substituir "Bellaguardade" por "Bellaguarda".	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 255	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 255 do LE, a explicação menciona as competências II e III da matriz de referência do Enem. No entanto, o quadro logo abaixo retoma as competências I e II, conforme se observa abaixo: " Observe que a descrição dos níveis da competência nos possibilita identificar a sua relação com as Competências II e III, uma vez que a proposta de intervenção deve estar relacionada ao tema – o que supõe compreender a proposta de redação e mobilizar conhecimentos para dissertar sobre o tema de maneira argumentativa em favor de um ponto de vista, mantendo a unidade temática. Competência I Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Competência II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa." (LE, p. 255)	
Recomendações: Substituir, no quadro, as competências I e II, pelas competências II e III.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 264	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 264 do Livro do Estudante, no boxe #Confira, onde se lê, "SlAM Pequeno Manual da Cultura Surda", há erro em "SlAM", conforme se observa na legenda: "Frame do vídeo SLAM: Pequeno Manual da Cultura Surda, campanha da Juventude pela Paz. Brasil, 2021."	
Recomendações: Substituir "SlAM" por "SLAM"	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 267	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267 do Livro do Estudante, atividade 4, onde se lê "Visto que você terá de formular uma proposta de intervenção para a sua redação, quais informações e ideias apresentadas nos textos podem ajudá-lo a pensar em ações afirmativas que colaborem para o reconhecimento e a valorizarização do multilinguismo no Brasil, a fim de garantir os direitos linguísticos?", há erro em "valorizarização".	
Recomendações: Substituir "valorizarização" por "valorização".	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 164	Tipo de falha: Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 164, após a texto 1 - Consumo que virou consumismo , que inicia na página 163, aparecem as atividades 6, 7 e 8. No entanto, não é possível saber se existe uma correlação entre elas e as atividades da página 162, que vão de 1 até 4. Se existe essa correlação, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exercício que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	
Recomendações: Se existe essa correlação entre a página 162 e 164, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exercício que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 38	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Estudante, a atividade de letra A ,do número três, menciona: "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no segundo período do trecho em análise: "Hoje os eventos ambientais e do clima são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que ameaça todos nós. Mas resulta também do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Sugestão: Substituir "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?" por "a) A expressão destacada no segundo período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?".	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 9	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 9, observa-se ausência de paralelismo: "Vai analisar, em detalhe, uma proposta de redação de edições anteriores da prova e realizar uma primeira produção de texto que servirá de diagnóstico para você e o professor levantar suas necessidades de aprendizagem sobre essa prática de produção textual.", pois o ideal seria "produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o professor levantar suas nece	
Recomendações: Inclusão da preposição para em: produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o professor levantar suas necessidades de aprendizagem.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 215	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso indevido da vírgula após a palavra texto: "Entre os recursos linguísticos usados para a construção da coesão sequencial do texto, estão as preposições, as conjunções, os advérbios e as locuções adverbiais." (LE, p. 215)	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra texto.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 18	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 3: "Considerando a charge como um gênero que circula em jornais e revistas e se caracteriza pelo diálogo que estabelece com fatos ou assuntos que foram notícia, apresentando um tenor crítico – em geral pela via do humor ou da ironia – ,qual é a crítica implícita nela?"(LE, p. 18), é necessário inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	
Recomendações: Inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 41	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 1: "Retome quais tipos de informações são mais predominantes nos textos motivadores, lidos." (LE, p. 41), retirar a vírgula.	
Recomendações: Retirar a vírgula.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 2, há uma adjunto adverbial descolocado com mais de três palavras que precisa de vírgula: "2. Na prova de redação do Enem os temas podem ser tratados de diferentes perspec- tivas: social, científica, cultural ou política. Nos textos motivadores da proposta que você leu, qual(is) perspectiva(s) não pode(m) faltar?" (LP, p. 41)	
Recomendações: Inserir vírgula depois do adjunto adverbial "Na prova de redação do Enem"	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da atividade 4: "Releia o tema proposto para a redação e indique quais palavra(s) presente(s) nessa formulação já aponta(m) para o candidato o rumo que o texto dissertativo-argumentativo e a proposta de intervenção devem seguir?" (LE, p. 42), há um ponto de interrogação, mas o enunciado não é uma pergunta, mas sim um comando.	
Recomendações: Retirar o ponto de interrogação e colocar um ponto final.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nesta explicação: "Note como ajustou-se o verbo (mantém) na terceira pessoa do singular para concordar, quanto à pessoa (3a) e ao número (singular), com o núcleo do sujeito (maioria) da oração que é a forma determinante." (LE, 48), faltou inserir a observação de que, quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de ", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. Nesse sentido, a explicação não abortou o todo.	
Recomendações: Acrescentar que quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar, explicando que há dois usos possíveis para a concordância de "a maioria de".	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A atividade: "Revise agora os trechos que tratam sobre literatura e outras questões de negritude, identificando se cada um necessita ou não ser corrigido quanto à concordância nominal e verbal." (LE, p. 76) não está numerado, apenas aparecendo com um item.	
Recomendações: Numerar a atividade como 5, para manter a ordem.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na atividade: "2. Que estratégia um candidato do Enem pode tomar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?" (LE, p. 129), a pergunta contém palavras com inadequação vocabular.	
Recomendações: Alterar para: Que estratégia um candidato do Enem traçar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 180	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esta afirmação está na coluna não ocorre crase (LE, p. 180): "antes de hora precedida das preposições "até", "entre", "para", "desde", "após"". No entanto, é possível usar crase antes da preposição até .	
Recomendações: Tirar a preposição até da coluna não ocorre crase.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No enunciado: "Releia o primeiro parágrafo e atente para o uso da conjunção no último período: Contudo, não se deve executar apenas esta ação. A ideia introduzida pela conjunção se relaciona de que modo com o que foi dito antes?" (LE, p. 203), destacar a conjunção Contudo.	
Recomendações: Destacar com negrito a conjunção Contudo.	

Arquivo: IM-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 207	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Uso de negrito sem necessidade: "A diretora-executiva da ONG Laclima, Flávia Bellaguarda, explicou à/a Rita Lisaukas, entrevistadora do programa Opinião, quais são os caminhos para lidarmos com a injustiça climática.", (LE, p. 207) na palavra Opinião.	
Recomendações: Retirar negrito da palavra Opinião.	

Volume: **IM LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810**

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 311	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na décima segunda linha do box "Confira": "Para para usufruir dos bens da esposa, ele precisa afastar os parentes dela, inclusive Carlos, sobrinho de Florência, que chega do seminário porque decidiu não se tornar mais padre, daí o nome da peça".	
Recomendações: Na décima segunda linha do texto do box "Confira", a palavra PARA foi escrita duas vezes. Excluir a palavra repetida.	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem da obra "Moema", de Victor Meirelles, no box "Reflita".	
Recomendações: A imagem do corpo da personagem Moema está muito esbranquiçada, distanciando-se daquela registrada no quadro original. Atualizar a imagem.	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na ilustração do palco grego há a informação que "os atores principais apresentavam-se no terraço do proscênio, utilizando máscaras", porém a linha aponta para o teto e não para a orquestra que, em seguida, passou a ser a skènе, ou seja, a cena.	
Recomendações: Corrigir a informação sobre onde os atores se apresentavam e inserir as informações corretas em relação à orquestra e à skenè.	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 83	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na informação da ilustração sobre o teatro grego se lê , "... a fim de pudessem ser vistos pelas", ou seja, falta o "que".	
Recomendações: Onde se lê , "... a fim de pudessem ser vistos pelas", leia-se "... a fim de que pudessem ser vistos pelas..."	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 211	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: O questão 3 da Atividade não está relacionada ao conteúdo artístico e da linguagem musical, destoando do restante das questões.	
Recomendações: Substituir a questão 3 por outra que tenha relação com a linguagem musical, já que a questão não dialoga diretamente com o conteúdo da música tratado no decorrer do capítulo, mas sim com a disciplina de História.	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo do texto a citação está assim escrita: "nasce da vontade de os artistas de teatro irem ao encontro do público que possui possibilidade de acesso às salas, ou que está vinculado ao movimento politico" (Pavis, 1999 apud Telles, 2013, p. 12). Na citação está faltando a palavra "não" antes da palavra "possui".	
Recomendações: Substituir "[...] irem ao encontro do público que possui possibilidade de acesso às salas [...]" por "[...] irem ao encontro do público que não possui possibilidade de acesso às salas".	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No glossário a palavra banto está explicada da seguinte forma: "Banto: termo que designa pessoas que foram seques tradas de seus territórios na África Central e trazidas para as Américas como e scravizadas para trabalhar nas lavouras nestes continentes".	
Recomendações: No glossário, a informação sobre os povos bantus está errada, pois se refere a um tronco linguístico. Informar que: refere-se a um grupo de povos africanos que falam línguas da família bant a e que habitam várias regiões da África, incluindo partes da África Central, Oriental e do Sul. Esses povos compartilham características culturais, sociais e linguísticas.	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 307	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na segunda linha, do item 04, do exercício 2 "4) A dança moderna se constitui com a mudança corográfica desprovida de inovação técnica". A palavra correta é coreográfica.	
Recomendações: Substituir a palavra "corográfica" por "coreográfica".	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No segundo parágrafo do texto sobre a trajetória de Abdias Nascimento há a seguinte frase: "[...] por resistir a situações de discriminação racial, passou dois anos preso no extinto Carandiru, na cida de de São Paulo Em 1944, fundou o Teatro Experimental do Negro. Percebe-se que há a ausência de um ponto após São Paulo.	
Recomendações: Colocar o ponto após São paulo, ficando assim: "[...] por resistir a situações de discriminação racial, passou dois anos preso no extinto Carandiru, na cidade de São Paulo. Em 1944, fundou o Te atro Experimental do Negro.".	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 327	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da imagem que se encontra ao término da página, a saber: "Cartaz de peça A arte de encarar o medo, do grupo Os Satyros".	
Recomendações: Onde se lê: "Cartaz de peça", leia-se : "Cartaz da peça".	

Arquivo: IM-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 329	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Após a letra e do exercício 2 há uma frase deslocada: "Com relação às ações dramáticas, assinale o que for correto."	
Recomendações: Suprimir a frase: "Com relação às ações dramáticas, assinale o que for correto.".	

Volume: IM LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 63.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No volume 1, unidade 1, seção 4, página 63, a referência "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020" está sem o ponto final.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção do ponto final: "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020."	

Arquivo: IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 176.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No LEI, LE, LP e LPI, volume 1, unidade 3, seção 4, página 176, apresenta-se um cartaz do "Seminário de Patrimônio Imaterial e Cultura Afro-Brasileira". As autoras propõem os seguintes questionam entos sobre o cartaz: 1. O que o cartaz está divulgando? 2. Que eventos fazem parte da programação? 3. Qual é o objetivo da realização desse seminário? 4. Em sua opinião, qual é o perfil dos participantes des se seminário?" No entanto, devido à baixa qualidade da imagem, os estudantes e professores poderão encontrar dificuldades para analisar o cartaz. Além disso, a obra não apresenta uma descrição textual det alhada sobre os elementos visuais da imagem, o que compromete a acessibilidade e a compreensão do conteúdo.	
Recomendações: Sugere-se substituir a imagem por uma versão de maior nitidez e qualidade, permitindo que o texto presente no cartaz seja completamente legível e que todos os detalhes visuais sejam fac ilmente analisados.	

Arquivo: IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 62.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, volume 1, unidade 1, seção 4, página 62, as autoras escrevem: "Tendo como base o que já leu, observe a capa das três publicações a seguir." No entanto, são apresentadas quatr o capas, o que gera uma incoerência entre o enunciado e o conteúdo visual.	
Recomendações: Recomenda-se revisar o enunciado para garantir que ele corresponda ao número de capas apresentadas. Caso a intenção seja realmente trabalhar com as quatro capas, o enunciado pode s er ajustado para: "Tendo como base o que já leu, observe as capas das quatro publicações a seguir." Isso garantiria consistência entre o texto e as imagens apresentadas, evitando confusão para os estudantes e professores.	

Arquivo: IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: unidade 1, seção 2, páginas 36 e 37	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de trecho em: "11. O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano, ou O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano, ou seja, sua transformação em coi sa, objeto. Que indícios há na narrativa de que joão está sendo tratado como coisa e não como ser humano?" Nesse sentido, a frase "O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano" aparece d uas vezes seguidas. A segunda ocorrência é desnecessária, o que prejudica a coesão e a coerência textuais.	
Recomendações: Retirar trecho duplicado.	

Arquivo: IM-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: páginas 40 e 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão "Via Crucis" aparece sem itálico no trecho: "Assim, por muitos séculos, o teatro foi dominado pela religião, com muitas encenações da Via Crucis."	
Recomendações: Aplicar itálico na expressão "Via Crucis".	

Volume: IM LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: unidade 2, seção 1, páginas 94 e 95	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Os verbos usados na atividade proposta na solicitação de uma gravação de um audiopoema não se referem a mesma pessoa do discurso. Os verbos não estão alinhados em plural e singular. O Us o do verso dizer deve ser revisto.	
Recomendações: Substituir diga por digam.	

Arquivo: IM-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: página 160	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No LE, volume 3, unidade 3, seção 2, página 160, apresenta-se o título "O jovem perna solta", de Daniel Munduruku, de forma solta o ao final da página 160 e o texto começa apenas na página 161, d ificultando o entendimento de que se trata do título do texto.	
Recomendações: Mudar o título para a página 161, juntamente com o texto e retirar o ponto final.	

Volume: IM LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: página 14, seção 1, unidade 1, questão 5	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A atividade propõe uma ação em grupo e se refere aos estudantes no plural, exceto no uso do verbo discutir que está aplicado na sua forma "discuta", no singular (questão 5: Discuta com os demai s grupos as palavras destacadas que refletem os temas barrocos e religiosos.)	
Recomendações: Corrigir o uso do verbo discutir, colocando-o no plural: discutam.	

Arquivo: IM-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 27	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No Livro do Estudante, físico ou interativo, assim como no Livro do Professor, físico ou interativo, volume 2, página 27, há uma inconsistência no uso de singular e plural na atividade de pesquisa sug erida. Os verbos aparecem alternadamente no singular e no plural. Essa falha compromete a uniformidade textual e o paralelismo discursivo, sendo necessário corrigi-la para garantir a coesão e alinhar a com unicação com o público-alvo.	
Recomendações: Alterar o uso dos verbos e suas respectivas concordâncias do singular para o plural, de modo a privilegiar o paralelismo sintático na página 27 de todos os livros do volume 2 da obra.	

Falhas pontuais - Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI)

Volume: HT LE 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Adicionar a sinalização correspondente para indicar que é o início da audiodescrição.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há omissão da informação "tom irreverente".	
Recomendações: Inserir a informação faltante para garantir a compreensão completa.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" menciona que "MTG é a abreviatura da palavra montagem". Em Libras, é dito "MTG organizar sigla".	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva e incluir a explicação de que MTG é a abreviatura de montagem, para manter a clareza e fidelidade ao conteúdo.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" omite a informação "valoriza MCs ao misturar trechos de músicas diversas e batidas de funk".	
Recomendações: Inserir as partes faltantes para assegurar equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" omite a informação "voltavam às listas de músicas mais tocadas".	
Recomendações: Inserir as partes faltantes para garantir a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o apresentador pergunta: "Aposto que a grande maioria é de homens, não é?", o que pode ser parafraseado como "A grande mai oria dos nomes dos humoristas que você pensou foi de homem, certo?". Em Libras, não há equivalência discursiva nesse trecho.	
Recomendações: Ajustar a tradução em Libras para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há omissão dos termos "comediantes" e "humoristas".	
Recomendações: Inserir as informações faltantes para garantir a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há omissão da informação "sofá".	
Recomendações: Inserir a informação faltante para manter a clareza e a precisão.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", diz que uma peça se passa no cenário circense, e em Libras é dito que condiz com o cenário circense, o que altera a relação se mântica.	
Recomendações: Explicitar que a peça é realizada em um ambiente de circo para manter a precisão semântica.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "É possível que vocês já tenham ouvido uma mixagem feita por um DJ ou um cantor", Em Libras, a tradução pode ser i nterpretada como: "Vocês conhecem DJ ou cantor".	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", é mencionado o termo "politicamente correto", que se refere a uma maneira de se comunicar que busca evitar expressões, com portamentos ou atitudes que possam ser consideradas discriminatórias. Em Libras, o sinal utilizado deixa ambiguidades.	
Recomendações: Adequar o trecho para equivaler discursivamente com o texto de partida, garantindo clareza e evitando ambiguidades.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia neste trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma, que aquela parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 01:17, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma sinalização ou indicação clara em Libras para marcar o início da audiodescrição, de modo a manter a equivalência comunicativa e a acessibilidade para o público surdo, assim co mo é feito no final da audiodescrição.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 02:16, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma sinalização clara em Libras para indicar o início da audiodescrição, assim como é feito no fim da audiodescrição.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", aparece o termo "popularizar", porém o sinal escolhido não possui eficácia nesse contexto.	
Recomendações: Utilizar um sinal mais adequado ao propósito desse termo, levando em conta o contexto de popularizar como uma ação de tornar algo mais conhecido ou acessível ao público.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 03:34, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir a indicação de início da audiodescrição em Libras, garantindo que a acessibilidade visual esteja clara para o público surdo.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Garantir que a audiodescrição seja sinalizada corretamente, com uma referência clara para indicar que se trata dessa parte descritiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma marcação clara para a audiodescrição, tanto em português quanto em Libras.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:39 - 01:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", o apresentador diz: "Na área musical, o remix não pode ser classificado como algo novo e pode ser definido como uma nova versão modificada de uma música já produzida", o que pode ser parafraseado como: "O remix, na música, não é algo novo, mas sim uma versão modificada de uma música já existente." Em Libras, o que é dito pode s er traduzido como: "O remix não tem novidade, pode parecer mudar música já".	
Recomendações: Ajustar a tradução para garantir a equivalência conceitual, deixando claro que o remix não é algo novo, mas sim uma versão modificada.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:11 - 01:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a pergunta: "Vocês já viram alguma banda ou artista falar que se inspirou em determinada música durante uma composição ?", que pode ser parafraseada como: "Alguma vez vocês ouviram um artista ou banda mencionando que se inspirou em outra música para compor?". Em Libras, a tradução pode ser interpretada como: "Vocês já viram a música ou banda, essa música, imaginação, copiada", o que compromete a clareza da pergunta original.	
Recomendações: Reformular a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", fala sobre os tipos específicos, ou seja, personagens que eram encenados diversas vezes em diferentes situações. Nesse trecho, o a presentador estava explicando um jargão técnico chamado de tipos específicos. Em Libras, não há equivalência discursiva clara para esse termo.	
Recomendações: Explicar visualmente o conceito de tipos específicos, de acordo com a sintaxe da Libras, mantendo a equivalência discursiva e garantindo a clareza do conteúdo técnico.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", neste trecho, a sinalização está espacialmente desestruturada.	
Recomendações: Adequar a sinalização de acordo com a organização sintática da Libras, respeitando os critérios estabelecidos para a estrutura espacial e sintática da língua.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", o apresentador utiliza o pronome indicativo 'aqui' em referência à foto das máscaras que aparece na tela. No entanto, em Libras, não há a devida referência espacial para as máscaras mostradas. O tradutor apenas usa o termo máscara de forma geral, sem indicar especificamente a que está sendo exibida.	
Recomendações: Indicar, através de apontamento ou marcação espacial, as máscaras que estão aparecendo na tela, para assegurar que a referência visual seja clara.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:27	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite o termo profano.	
Recomendações: Inserir o termo profano para garantir a precisão da tradução.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite o termo encenações.	
Recomendações: Inserir o termo encenações para esclarecer o contexto e completar a tradução.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite em Libras o termo "adereço", o que causa a falta de referência direta à máscara. Nesse contexto, está se referindo à máscara, e em Libras é importante que o sinal de máscara seja utilizado para garantir a equivalência discursiva.	
Recomendações: Inserir o termo máscara para assegurar a equivalência discursiva e a precisão na tradução.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:43 - 02:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite o trecho "para fazer parte das farsas".	
Recomendações: Inserir esse trecho na tradução para garantir a equivalência discursiva e preservar o significado do conteúdo original.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Esse estilo de peça tem como característica o dinamismo." Trata-se de um tipo específico de peça já apresentado anteriorment e, cuja característica principal é ser dinâmico. Em Libras, é apenas apresentado o sinal de DINAMISMO, o que gera ambiguidade, pois não há equivalência discursiva entre as duas línguas para que o termo esp ecífico seja entendido.	
Recomendações: Incluir as partes omitidas, como a referência ao estilo de peça e sua característica principal, para garantir equivalência linguística e clareza no contexto.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:51 - 00:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Pode ser utilizada de forma já abordada anteriormente e, além disso, usamos a palavra interseccionalidade para falar sobre o encontro de outras coisas, como por exemplo teoria e categorias", que pode ser parafraseada como: "O termo interseccionalidade pode ser aplicado conforme já explicado e também para descrever o cruzamento de diferentes conceitos, como teoria e categorias". Em Libras, a tradução pode ser interpretada como: "Também usamos em concordância com a explicação, encontrando várias teorias e catego rias, como por exemplo a música", o que altera o sentido original.	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Após esse panorama histórico do surgimento das máscaras de teatro, vamos relembrar algumas características?" Ou seja, o que foi apresentado até agora foi um panorama histórico do surgimento das máscaras de teatro, e a partir daqui será feito um resumo das principais características. Em Libras, não há equivalência discursiva, pois o que é dito pode ser traduzido como: "Após a história das máscaras de teatro, algumas características surgiram."	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva, adaptando a tradução para refletir corretamente a ideia de que primeiro foi apresentado o panorama histórico, e depois será apresentado um resumo das características.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Na Grécia Antiga, a ideia era facilitar a visualização dos personagens em cena." Dentro do contexto do vídeo, essa frase poderia ser traduzida como: "Uma das características das máscaras, em seu contexto histórico, era, na Grécia Antiga, facilitar a visualização dos personagens." Em Libras, o que foi dito pode ser traduzido como: "Na Gr écia, a ideia era ver facilmente pessoas." Essa tradução não reflete corretamente o significado, pois omite a parte crucial sobre os personagens e o contexto das máscaras.	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva, adaptando a tradução para refletir com clareza que a característica das máscaras na Grécia Antiga era facilitar a visualização dos personagens em cena, re speitando o contexto histórico.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:46 - 04:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Na Idade Média, moralizar e representar situações cômicas por meio de jograis e farsas." Dentro do contexto do vídeo, essa fras e pode ser interpretada como: "Na Idade Média, a principal característica das máscaras era moralizar e também representar situações do cotidiano por meio de técnicas teatrais, tais como jograis e farsas." Em Libras, não há equivalência discursiva, pois o que foi dito pode ser traduzido como: "Na Idade Média, a moral e o riso eram características principais das máscaras." Essa tradução omite a explicação do context o, como as situações do cotidiano e as técnicas teatrais usadas.	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva, adaptando a tradução para refletir corretamente que a característica das máscaras na Idade Média envolvia tanto moralizar quanto representar situações c otidianas, utilizando técnicas teatrais como jograis e farsas.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia neste trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma, que aquela parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 01:17, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma sinalização ou indicação clara em Libras para marcar o início da audiodescrição, de modo a manter a equivalência comunicativa e a acessibilidade para o público surdo, assim co mo é feito no final da audiodescrição.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Vocês já pensaram na influência e intersecções presentes naquela música que vocês gostam?", que pode ser parafra seada como: "Na música que você gosta, há influências e intersecções? Você já refletiu sobre esses dois conceitos dentro da música?". Em Libras, a tradução pode ser parafraseada como: "Você já refletiu sobr e as possibilidades de influência e união dentro da música?", o que altera o conceito que está sendo apresentado.	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:39	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Para começar, vamos entender o que são influências e intersecções", que pode ser interpretada como: "Precisamos p rimeiramente entender dois conceitos: o de influência e também o de intersecção". Em Libras, a tradução pode ser parafraseada como: "Inicialmente, entendemos influência união".	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência conceitual.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:43 - 00:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Podemos definir intersecionalidade como o cruzamento de duas linhas ou duas superfícies, é exatamente o ponto qu e elas se encontram", que pode ser parafraseada como: "A intersecionalidade é o ponto onde duas linhas ou superfícies se encontram ao se cruzar". Em Libras, a tradução que aparece pode ser descrita como: "Vou explicar o conceito de união, a primeira e a segunda linha, área plana, cruzamento, encontrar"..	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência conceitual.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Garantir que a audiodescrição tenha uma sinalização visível e clara, para garantir que o público surdo tenha total compreensão.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o termo "plataforma de vídeo" é utilizado em referência a redes sociais que compartilham vídeos como um tipo de mídia. Em Lib ras, a tradução feita não reflete adequadamente esse significado.	
Recomendações: Ajustar o trecho em Libras para garantir que o conceito de "plataforma de vídeo" seja transmitido com clareza, evitando ambiguidade.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:57	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o termo "assuntos sérios" é utilizado, indicando temas complexos e relevantes.	
Recomendações: Ajustar as escolhas lexicais em Libras para garantir que o conceito de "assuntos sérios" seja transmitido sem ambiguidade, adequando o termo à ideia de complexidade e relevância.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o conceito de humor e comédia é tratado como coisas distintas, mas em Libras há ambiguidade, pois é apresentado um único si nal para ambos, confundindo o leitor.	
Recomendações: Definir sinais separados para comédia e para humor, de modo que cada conceito seja claramente distinto, evitando ambiguidade.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 07:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Incluir a sinalização da audiodescrição nesse trecho para manter a consistência e clareza no processo de tradução e adaptação	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", nesse trecho começa a ser apresentada uma audiodescrição em Libras, mas não está claro para o público que se trata de uma audio descrição.	
Recomendações: Inserir um sinal específico em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que iniciou a audiodescrição, garantindo a clareza para o público.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", nesse trecho começa a ser apresentada uma audiodescrição em Libras, mas não está claro para o público que se trata de uma audio descrição.	
Recomendações: Inserir um sinal específico em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que iniciou a audiodescrição, garantindo a clareza para o público.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", nesse trecho também começa a ser apresentada uma audiodescrição em Libras, mas novamente não está claro que é uma audiodes crição.	
Recomendações: Inserir sinal em Libras ou sinalização de alguma outra forma para que o leitor entenda que iniciou a audiodescrição.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", esse trecho inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir sinal em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que se iniciou a audiodescrição.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o trecho inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que se iniciou a audiodescrição, garantindo a clareza para o público.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:36 - 00:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há uma inversão sintática e falta de concordância espacial, o que compromete a eficiência e eficácia da tradução neste trecho.	
Recomendações: Adequar a sinalização e a estrutura sintática para que a tradução atinja seu propósito comunicativo de forma clara e eficiente.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:14	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", neste trecho, são apresentados dois termos distintos: humor e comédia. Em Libras, as diferenciações entre esses dois conceitos não ficam evidentes.	
Recomendações: Definir sinais distintos para comédia e para humor, de forma que ambos sejam claramente diferenciados, sem gerar ambiguidade.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta erro na datilologia do ano 2024, que foi sinalizado como 2014.	
Recomendações: corrigir a sinalização para 2024, garantindo precisão temporal.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", apresenta os nomes Pierrot, Colombina, Pantaleão e Arlequina. A datilologia em Libras está imprecisa, acelerada e de difícil compree nsão.	
Recomendações: Ajustar o uso do espaço e o tempo da datilologia para maior clareza ou empregar outros recursos de referenciação.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta uma escolha tradutória inadequada para o termo "intersecção", pois o sinal utilizado pode ser interpretado como "união", o q ue não reflete a ideia de intersecção, que é o ponto onde dois conceitos se sobrepõem.	
Recomendações: Substituir o sinal por um que transmita claramente a ideia de sobreposição ou ponto comum entre os conceitos, garantindo a precisão do conceito de "intersecção".	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta ausência de pausa e segmentação, resultando em inadequação espacial conforme a organização sintática da Libras.	
Recomendações: Inserir uma pausa para segmentar adequadamente, garantindo a conformidade com a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:15 - 02:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta audiodescrição cuja sinalização não se adequa espacialmente à organização sintática e visual da Libras.	
Recomendações: Ajustar a sinalização para respeitar as características espaciais e visuais da Libras, garantindo maior clareza e fluidez.	

Arquivo: HT-LE-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:15 - 02:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta audiodescrição cuja sinalização não se adequa espacialmente à organização sintática e visual da Libras.	
Recomendações: Ajustar a sinalização para respeitar as características espaciais e visuais da Libras, garantindo maior clareza e fluidez.	

Volume: **HT LE 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810**

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 4 do Livro do Estudante Interativo, onde se lê "Os capítulos estão organizados internamente de forma a promover a construção do conhecimento, a ampliação do seu repertótio sociocult ural sobre diferentes temas e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para você se dar bem na prova de redação do Enem.", há falha de ortografia em "repertótio", pois o correto é repo rtório.	
Recomendações: Substituir "repertótio" por "repertório".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item MULTICULTURALISMO da imagem presente na página 12 do Livro do Estudante Digital-Interativo, onde se lê "Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas mat rizes histeoricas e culturais Brasileiras" há erro de escrita em "histeoricas", pois o certo é históricas.	
Recomendações: Substituir "histeoricas" por "históricas".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 207	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Uso de negrito sem necessidade: "A diretora-executiva da ONG Laclima, Flávia Bellaguarda, explicou à/a Rita Lisaukas, entrevistadora do programa Opinião, quais são os caminhos para lidarmos co m a injustiça climática." (LEI, p. 207), na palavra Opinião.	
Recomendações: Retirar negrito da palavra Opinião.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso indevido da vírgula após a palavra texto: "Entre os recursos linguísticos usados para a construção da coesão sequencial do texto, estão as preposições, as conjunções, os advérbios e as locuçõe s adverbiais." (LEI, p. 215)	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra texto.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 219	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Realizar a concordância no trecho: "Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou à que têm direito?" (LEI, p. 219), sendo o adequado: Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito?	
Recomendações: Alterar para diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 219	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Realizar a concordância no trecho: "Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou à que têm direito?" (LEI, p. 219), sendo o adequado: Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito?	
Recomendações: Alterar para diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há erro de concordância: "Seu foco são a crítica política e a caricatura." (LEI, p. 233).	
Recomendações: Alterar para Seus focos são a crítica política e a caricatura.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 256	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula: "[...] a turma discutiu se o Brasil é um país monolíngue ou multilíngue, e constatou que há várias outras línguas faladas no Brasil, pelos indígenas." (LEI, p. 256)	
Recomendações: Retira a vírgula depois de Brasil.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 180	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esta afirmação está na coluna não ocorre crase (LEI, p. 180): "antes de hora precedida das preposições "até", "entre", "para", "desde", "após"". No entanto, é possível usar crase antes da preposição até.	
Recomendações: Tirar a preposição até da coluna não ocorre crase.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No enunciado: "Releia o primeiro parágrafo e atente para o uso da conjunção no último período: Contudo, não se deve executar apenas esta ação. A ideia introduzida pela conjunção se relaciona de que modo com o que foi dito antes?" (LEI, p. 203), destacar a conjunção Contudo.	
Recomendações: Destacar com negrito a conjunção Contudo.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na atividade: "2. Que estratégia um candidato do Enem pode tomar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?" (LEI, p. 129), a pergunta contém palavras com inadequação vocabular.	
Recomendações: Alterar para: Que estratégia um candidato do Enem traçar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33 do LEI, onde se lê "2. .E para o corretor que vai avaliar a redação, qual é a importância dessa matriz?", há um ponto final indevido antes de "E".	
Recomendações: Retirar o ponto final antes de "E".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 164, após o texto 1 - Consumo que virou consumismo, que inicia na página 163, aparecem as atividades 6, 7 e 8. No entanto, não é possível saber se existe uma correlação entre elas e as atividades da página 162, que vão de 1 até 4. Se existe essa correlação, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exe rcício que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	
Recomendações: Se existe essa correlação entre a página 162 e 164, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exercí cio que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: Na página 51 do Livro do Estudante Digital-Interativo, o enunciado afirma: "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." Ocorre que nem tod os os itens apresentam problemas. Os itens A, B, D e E encontram-se idênticos ao gabarito sugerido na página 331 do LP. Algumas palavras foram destacadas em negrito na página do gabarito, indicando que elas sofreram correções, assim como se verifica nos itens corrigidos nas letras C, F e G. Contudo, as palavras destacadas nos itens A, B, D e E não foram alteradas.	
Recomendações: Substituir o enunciado "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." por algo como "Identifique os períodos em que existe problema de concordância verbal ou nominal e corrija os problemas encontrados."	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 123 do Livro do Estudante Digital-Interativo, onde se lê "7. O que muda em relação ao exemplo 5? VIEIRA, Francisco E.; FARACO, Carlos A. Gramática do português brasileiro escrito. São P aulo: Parábola, 2023. p. 213." a indicação da referência está posicionada logo após a pergunta da atividade, de modo que não se compreende a que exemplo a referência se aplica.	
Recomendações: Transferir a referência para a localização abaixo do exemplo a que se refere.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123 do Livro do Estudante Digital-Interativo, na tabela posicionada abaixo da atividade 8, onde se lê "Complemento direto - Complemento direto", referindo-se aos complementos do per íodo "Os professores do futuro vão falar aos seus alunos sobre a tal pandemia de 2020.", o correto seria aparecer "Complemento indireto - Complemento indireto", conforme se observa na explicação da sequ ência: "O caso apresenta dois complementos indiretos. O primeiro usa a preposição a e o segundo usa sobre. Nessa situação, vemos um caso de locução verbal (vão falar) que se apresenta como bitransitiva in direta."	
Recomendações: Substituir "Complemento direto - Complemento direto" por "Complemento indireto - Complemento indireto"	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 192 do Livro do Estudante Digital-Interativo, onde se lê "Como você pode explicar a ideia defendida por Flávia Bellaguardade de que a responsabilidade em relação às mudanças climátic as é comum, mas diferenciada?", o sobrenome da autora está diferente do que aparece na entrevista, conforme se observa em: "A entrevistada é Flávia Bellaguarda, diretora-executiva da ONG Laclima..."	
Recomendações: Substituir "Bellaguardade" por "Bellaguarda".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 255	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 255 do Livro do Estudante Digital-Interativo, a explicação menciona as competências II e III da matriz de referência do Enem. No entanto, o quadro logo abaixo retoma as competências I e II, conforme se observa abaixo: "Observe que a descrição dos níveis da competência nos possibilita identificar a sua relação com as Competências II e III, uma vez que a proposta de intervenção deve estar re lacionada ao tema – o que supõe compreender a proposta de redação e mobilizar conhecimentos para dissertar sobre o tema de maneira argumentativa em favor de um ponto de vista, mantendo a unidade t emática. Competência I Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Competência II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento pa ra desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa." (LEI, p. 255)	
Recomendações: Substituir, no quadro, as competências I e II, pelas competências II e III.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 264	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 264 do Livro do Estudante Digital-Interativo, no boxe #Confira, onde se lê, "SlAM Pequeno Manual da Cultura Surda", há erro em "SlAM", conforme se observa na legenda: "Frame do víde o SLAM: Pequeno Manual da Cultura Surda, campanha da Juventude pela Paz. Brasil, 2021."	
Recomendações: Substituir "SlAM" por "SLAM"	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267 do Livro do Estudante Digital-Interativo, atividade 4, onde se lê "Visto que você terá de formular uma proposta de intervenção para a sua redação, quais informações e ideias apresen tadas nos textos podem ajudá-lo a pensar em ações afirmativas que colaborem para o reconhecimento e a valorizarização do multilinguismo no Brasil, a fim de garantir os direitos linguísticos?", há erro em "va lorizarização".	
Recomendações: Substituir "valorizarização" por "valorização".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 38	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Estudante Digital-Interativo, a atividade de letra A do número três menciona: "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no segundo período do trecho em análise: "Hoje os eventos am bientais e do clima são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que ameaça todos nós. Mas resulta também do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Substituir "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?" por "a) A expressão destacada no segundo período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa po sição?".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A atividade: "Revise agora os trechos que tratam sobre literatura e outras questões de negritude, identificando se cada um necessita ou não ser corrigido quanto à concordância nominal e verbal." (LEI, p. 76) não está numerado, apenas aparecendo com um item.	
Recomendações: Numerar a atividade como 5, para manter a ordem.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 38	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Estudante Digital-Interativo,, a atividade de letra B do número três menciona: "Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no terceiro período do trecho em análise: "Hoje os eventos ambientais e do clima são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que ameaça todos nós. Mas resulta tam bém do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Substituir "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?" por "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no terceiro período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?"	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 9	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 9, observa-se ausência de paralelismo: "Vai analisar, em detalhe, uma proposta de redação de edições anteriores da prova e realizar uma primeira produção de texto que servirá de diag nóstico para você e o professor levantar suas necessidades de aprendizagem sobre essa prática de produção textual.", pois o ideal seria "produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o prof essor levantar suas nece	
Recomendações: Inclusão da preposição para em: produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o professor levantar suas necessidades de aprendizagem.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 3: "Considerando a charge como um gênero que circula em jornais e revistas e se caracteriza pelo diálogo que estabelece com fatos ou assuntos que foram notícia, apresentando um te or crítico – em geral pela via do humor ou da ironia – ,qual é a crítica implícita nela?" (LEI, p. 18), é necessário inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	
Recomendações: Inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 1: "Retome quais tipos de informações são mais predominantes nos textos motivadores, lidos." (LEI, p. 41), retirar a vírgula.	
Recomendações: Retirar a vírgula.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 2, há uma adjunto adverbial descolocado com mais de três palavras que precisa de vírgula: "2. Na prova de redação do Enem os temas podem ser tratados de diferentes perspec- tivas: social, científica, cultural ou política. Nos textos motivadores da proposta que você leu, qual(is) perspectiva(s) não pode(m) faltar?" (LPI, p. 41)	
Recomendações: Inserir vírgula depois do adjunto adverbial "Na prova de redação do Enem".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da atividade 4: "Releia o tema proposto para a redação e indique quais palavra(s) presente(s) nessa formulação já aponta(m) para o candidato o rumo que o texto dissertativo-argume ntativo e a proposta de intervenção devem seguir?" (LEI, p. 42), há um ponto de interrogação, mas o enunciado não é uma pergunta, mas sim um comando.	
Recomendações: Retirar o ponto de interrogação e colocar um ponto final.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nesta explicação: "Note como ajustou-se o verbo (mantém) na terceira pessoa do singular para concordar, quanto à pessoa (3a) e ao número (singular), com o núcleo do sujeito (maioria) da oração que é a forma determinante." (LEI, 48), faltou inserir a observação de que, quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número d e", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. Nesse sentido, a explicação não aborto u o todo.	
Recomendações: Acrescentar que quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar, explicando que há dois usos possíveis para a concordância de "a maioria de".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:47 – 03:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais". Em Libras, houve omissão de vários termos.	
Recomendações: Incluir os termos omitidos e garantir que os conceitos sejam representados corretamente.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:08-01:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta uma imagem seguida de descrição auditiva do que está sendo exibido para pessoas cegas. Contu do, o tradutor não faz referência visual à imagem, o que confunde o receptor.	
Recomendações: Incluir explicações visuais claras, apontando ou descrevendo a imagem em Libras, alinhando a mensagem com o recurso exibido.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:31-03:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" repete a mesma falha: descrição de imagem sem referência visual clara, confundindo o receptor.	
Recomendações: Fazer uma ligação visual direta com a imagem exibida ou sinalizar apontando para a tela no momento apropriado.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:14	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa". Em Libras, a sinalização pode gerar am biguidades, transmitindo a ideia de "prática em copiar a forma escrita da língua portuguesa".	
Recomendações: Reformular a sinalização para enfatizar o conceito de domínio da norma padrão da língua portuguesa.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:50 – 01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Compreender a proposta da redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o t ema". Em Libras, a tradução apresentada é "entender argumento da redação", o que altera o sentido original da frase e não explicita a relação entre as várias áreas do conhecimento e o desenvolvimento do te ma.	
Recomendações: Ajustar a tradução para garantir que os conceitos de proposta da redação e aplicação de conhecimentos interdisciplinares fiquem evidentes.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" utiliza o conceito de "argumentação". No entanto, em Libras são empregados sinais distintos para referenciar "texto a rgumentativo" e "argumentação dentro do texto", gerando inconsistência e ambiguidades para o receptor.	
Recomendações: Uniformizar a sinalização para manter a coerência terminológica.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Recursos coesivos que conectam as partes do texto". Em Libras, o sinal utilizado para "conectar" é o mesmo para "coesão", o que pode gerar ambiguidades.	
Recomendações: Utilizar outra estratégia tradutória ou empregar sinais distintos para cada conceito.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:57 – 04:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Utilizando locuções do tipo 'assim como', 'igualmente', 'outrossim'". Em Libras, além da omissão de alguns termo s, a tradução remete à Libras e não ao português. Como a redação deve ser escrita em português, é essencial que os surdos conheçam as palavras adequadas para uso na escrita.	
Recomendações: Reformular a tradução para enfatizar as palavras em português.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta datilologia incorreta. O narrador cita "John Lennon", mas o tradutor faz a datilologia de forma erra da.	
Recomendações: Corrigir a datilologia para que represente adequadamente o nome mencionado, respeitando a ordem e a configuração de mãos correspondente às letras.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo apresenta o título "Costurando o Texto: Coesão e Coerência" e utiliza a metáfora do ato de costurar para ilustrar a relação entre os conceitos de coesão e coerência. Na tradução para Libras , a equivalência metafórica não é mantida, pois os sinais escolhidos não transmitem claramente a ideia de conexão entre as partes do texto. Isso pode levar a uma interpretação literal ou a uma confusão sobr e o significado pretendido.	
Recomendações: Ajustar os sinais utilizados para garantir que a relação metafórica entre "costura" e "coesão" fique evidente para o público-alvo.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:05 – 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" no trecho menciona "mecanismo responsável pela costura no texto, articulação de palavras e ideias e relações lógicas". Na tradu ção para Libras, houve omissão ou substituição de termos fundamentais, resultando em uma interpretação imprecisa. Além disso, a expressão "relação lógica" ficou ambígua, podendo ser compreendida de di ferentes maneiras dependendo do contexto.	
Recomendações: A tradução deve preservar os conceitos essenciais e manter a clareza na progressão das ideias.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:00-02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" afirma apresenta exemplos de palavras que funcionam como conectores na escrita. A tradução para Libras omitiu a representaçã o desses conectivos, prejudicando a compreensão do espectador sobre a importância desses elementos para a construção textual. Como o objetivo do vídeo é ensinar a estruturação textual em português, a ausência desses conectores impede que o aluno compreenda adequadamente a relação entre as ideias.	
Recomendações: Manter a sinalização dos conectivos na tradução para preservar a informação original e garantir que o espectador compreenda seu papel na escrita em português.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" apresenta o conceito de "ganchos semânticos" é abordado no vídeo, mas sua tradução para Libras não transmite essa ideia de for ma clara. O uso de sinais genéricos ou desconectados do contexto pode dificultar a compreensão do conceito.	
Recomendações: Utilizar recursos linguísticos visuais específicos da Libras, como classificadores e exemplos concretos, para garantir a equivalência discursiva e facilitar o entendimento do conceito.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:33 - 03:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" explica a coerência textual, destacando a necessidade de uma sequência lógica de ideias. No entanto, na tradução para Libras, fo ram omitidas informações essenciais, como os termos "contradição", "redundância" e "ideias não concluídas", que são fundamentais para compreender os problemas que podem comprometer a coerência de um texto.	
Recomendações: Inserir esses elementos na tradução para garantir que o público compreenda a totalidade da explicação e sua aplicabilidade prática.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" apresenta o termo "povos tradicionais" é utilizado no vídeo para se referir a grupos como indígenas e comunidades originárias. Na tradução para Libras, no entanto, o sinal escolhido transmite a ideia de "tradições culturais gerais", sem especificar esses grupos. Isso pode levar a uma interpretação equivocada do conceito.	
Recomendações: Ajustar o sinal para garantir que o significado correto seja transmitido e evitar generalizações indevidas.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Cada uma dessas 5 competências". Em Libras, há inversão na ordem sintática, pois as 5 competências deveriam s er marcadas antes da referência a elas.	
Recomendações: Ajustar a ordem sintática para garantir a compreensão correta.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 07:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta datilologia incorreta. O narrador cita "John Lennon", mas o tradutor erra na representação do nom e.	
Recomendações: Alinhar a datilologia ao nome correto, verificando os parâmetros de configuração e fluidez adequados.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" afirma que o texto não pode ser "só um amontoado de frases", destacando a necessidade de estruturação lógica. Na tradução pa ra Libras, houve uma inversão da organização sintática que comprometeu a clareza da explicação.	
Recomendações: A estrutura original da frase deve ser mantida de forma a preservar a progressão da informação e evitar ambiguidades.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:21 – 02:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "É aquele pedido na prova do ENEM". Em Libras, a relação entre "prova", "ENEM" e "tipo de texto exigido" não é ex plicitada devido à desorganização sintática e à ausência de expressões faciais auxiliares.	
Recomendações: Reestruturar a sinalização para respeitar a progressão lógica dos conceitos.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:51	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona que "o texto dissertativo-argumentativo precisa ter a introdução com a apresentação da nossa opi nião sobre o tema, é o que chamamos de tese." Na tradução em Libras, não fica claro que "introdução" e "tese" são conceitos relacionados. Isso ocorre devido a escolhas reducionistas de sinais, ausência de ex pressões faciais e prosódia.	
Recomendações: Utilizar sinais específicos para INTRODUÇÃO e TESE, além de expressões faciais e corporais que reforcem a relação entre os conceitos.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:45 - 05:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" apresenta um texto de redação do ENEM, com a explicação auditiva e visual de como as referências são utilizadas para promover a coesão textual, ilustrando o conceito de coesão referencial. São selecionadas palavras que se referem a termos anteriores, estabelecendo conexões semânticas entre elas. Em Libras, a relação entre as pala vras e suas referências não é clara, uma vez que os sinais utilizados no lugar das palavras da língua portuguesa referem-se apenas a sinais de Libras, sem estabelecer uma equivalência com o vocabulário da l íngua portuguesa. O objetivo é que os alunos compreendam esses termos em português para aprimorar suas habilidades na produção de uma redação.	
Recomendações: Inserir termos técnicos em Libras, utilizando estratégias como a explicitação das relações semânticas entre as palavras e seus referentes, para garantir que o aluno entenda a dinâmica da co esão textual no contexto da redação.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona "apontado desde o fim da introdução e reiterado no fim do primeiro argumento," mas em Libras n ão há clareza sobre a relação entre os parágrafos. O tradutor confunde o receptor ao misturar números que não estão na tela e omitir conexões importantes.	
Recomendações: Ajustar a tradução para refletir com precisão a relação entre os parágrafos, enfatizando as conexões discursivas e utilizando sinais apropriados para os números mencionados.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" O tradutor "gagueja" em Libras, confundindo alguns sinais e tornando a comunicação ruidosa.	
Recomendações: Corrigir para que não haja ruídos na comunicação.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Nesse vídeo você vai saber como a redação de vocês será avaliada no ENEM". Em Libras, a falta de prosódia e ex pressões faciais prejudica a compreensão da relação entre o interlocutor, a avaliação e a redação.	
Recomendações: Utilizar expressões faciais e corporais condizentes com a estrutura do enunciado em português, garantindo equivalência semântica e eficácia comunicativa.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" , o tradutor coça o rosto no meio da sinalização, gerando um ruído na comunicação.	
Recomendações: Evitar gestos que possam interferir na fluidez e compreensão da sinalização.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" O tradutor coça o nariz, causando um ruído na comunicação.	
Recomendações: Corrigir para evitar distrações que comprometam a clareza da mensagem.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:21 - 04:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" apresenta uma redação do ENEM de uma participante que obteve uma boa nota. Visualmente e auditivamente, são destacados tr echos específicos que ajudam a compreender os pontos sobre coesão e coerência. No entanto, em Libras, não são utilizados recursos que identifiquem quais informações estão sendo destacadas. No discurs o em Libras, a ênfase visual não é explicitada, e o tradutor não faz nenhuma menção ao que está sendo apresentado na tela. Isso poderia contribuir para a clareza do entendimento do leitor.	
Recomendações: Utilizar recursos linguísticos específicos de Libras, como a utilização de classificadores ou apontamentos visuais, para destacar informações e cumprir com o objetivo comunicativo do trech o, assegurando que a coesão e coerência sejam transmitidas de forma adequada.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:32 - 06:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" neste trecho explica como a aluna utiliza uma série de conectivos para ligar as ideias e dar fluidez ao texto. Esses conectivos são a presentados como exemplo de coesão sequencial. Contudo, na tradução para Libras, a relação entre as palavras e as conexões não fica clara, pois são apresentados apenas os sinais correspondentes em Libr as, sem explicitar como esses conectivos funcionam dentro da lógica da língua portuguesa. O objetivo é que o aluno compreenda a importância desses conectivos para a organização das ideias em uma reda ção.	
Recomendações: Incluir a explicitação da função dos conectivos e das relações sequenciais entre as ideias, utilizando recursos visuais ou termos técnicos em Libras que permitam ao aluno entender o funcionamento dessas conexões na língua portuguesa, como "coesão sequencial" e "conectores discursivos".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:08 - 04:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta o narrador explicando a estrutura do texto, enquanto na tela aparece uma imagem. O tradutor, ao tentar acompanhar, comete erros, troca números e confunde o receptor, tornando o trecho incompreensível.	
Recomendações: Ajustar a tradução para garantir a precisão dos números mencionados e sincronizar melhor com o conteúdo exibido na tela, evitando ruídos na comunicação.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta ausência de pausa e segmentação, resultando em inadequação espacial conforme a organização sintática da Libras.	
Recomendações: Inserir uma pausa para segmentação adequada, garantindo conformidade com a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:44 - 07:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" traz a explicação da redação do ENEM, onde o narrador intercala leitura de trechos com explicações. Em Lib ras, não há mudanças prosódicas que indiquem quem está falando (narrador ou redação), confundindo o receptor.	
Recomendações: Introduzir pausas, expressões faciais e corporais para diferenciar as falas do narrador e do texto.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:51 – 02:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" explica as partes da redação (introdução, desenvolvimento e conclusão), mas em Libras isso não é apresent ado de forma clara. Não há segmentação ou prosódia que ajude o receptor a entender a relação entre as partes do texto e seus significados.	
Recomendações: Trabalhar com marcações prosódicas adequadas, incluindo expressões faciais e corporais, para destacar cada parte e sua função no texto.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:18 – 02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona que "a prova vai trazer uma problemática," mas em Libras isso é traduzido como "FUTURO PROVA TER PROBLEMA", sem prosódia, o que torna a mensagem confusa e reduzida.	
Recomendações: Ajustar a tradução para refletir o contexto, empregando prosódia e estrutura adequadas para tornar a frase mais clara.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:59	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" apresenta o conceito de "corretor". No entanto, em Libras, ele é traduzido como "pesquisador", o que altera o signific ado.	
Recomendações: Corrigir o sinal para "corretor".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:19-02:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona "vocês vão expor um ponto de vista, uma opinião sobre essa problemática," mas em Libras é tradu zido como "opinião próprio problema". Isso gera confusão, pois não fica claro que o aluno deve expressar sua opinião sobre o tema proposto.	
Recomendações: Reformular a frase para explicitar o conceito de "opinião sobre a temática" e utilizar marcadores discursivos apropriados.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona "o texto não pode ultrapassar mais de 30 linhas." Na tradução, foi sinalizado como "não ter mais d e 30 linhas", o que altera o significado da frase. Após isso, o tradutor tenta corrigir, mas o ajuste não é fluido, gerando ruído comunicativo.	
Recomendações: Revisar a tradução para respeitar a equivalência semântica original, empregando expressões claras e uma prosódia adequada.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta a segmentação entre frases, mas a tradução em Libras não respeita essa segmentação, confundin do o receptor ao unir frases independentes como se fossem uma só.	
Recomendações: Introduzir pausas e marcações visuais ou prosódicas que indiquem a separação das frases.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" utiliza o termo "negligência," que é traduzido como "não aceitar", distorcendo o sentido original. Negligência refere-se à falta de cuidado ou responsabilidade em situações que exigem ação.	
Recomendações: Substituir o sinal inadequado por uma descrição mais precisa que represente o conceito de negligência.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona o conceito de "predominância" é traduzido como "prioridade", alterando a relação semântica.	
Recomendações: Usar um sinal ou descrição que capture o significado correto de predominância, enfatizando o contexto de maior influência ou prevalência.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona o termo "desvalorização" que é traduzido como "valorização", semanticamente o oposto.	
Recomendações: Corrigir a tradução para representar o conceito de desvalorização, garantindo a equivalência semântica.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "A matriz de referência do ENEM funciona como uma diretriz". Em Libras, não há expressão do conceito de "matriz " como diretriz, apenas um apontamento genérico.	
Recomendações: Reformular a sinalização para transmitir a relação entre "matriz" e "diretriz".	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" afirma que a coesão e a coerência são fundamentais para o desenvolvimento do texto. No entanto, em Libras, essa correlação entr e a importância da coesão e da coerência no desenvolvimento do texto não aparece de forma clara.	
Recomendações: Ajustar a equivalência conceitual entre as línguas e garantir que, em Libras, as relações entre os fatos do discurso fiquem evidentes, evitando a omissão de elementos fundamentais para o e ntendimento do público-alvo.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" afirma que "a coesão colabora para a coerência". Em Libras, o termo "coesão" é repetido duas vezes, gerando ambiguidade.	
Recomendações: Ajustar a tradução para evitar a repetição do termo "coesão" e garantir que a relação entre coesão e coerência seja clara e não ambígua.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:39 - 00:59	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" neste trecho apresenta uma sequência de informações que ajudam a entender a relação entre cada uma delas.	
Recomendações: Em Libras, seria importante utilizar recursos visuais, como a organização espacial e o uso de marcadores de sequência, para tornar mais clara a progressão das ideias e a relação entre os ele mentos apresentados.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:15 - 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" menciona "saber usar esses mecanismos está relacionado a duas competências da matriz de referência do ENEM". Nesse moment o, há um conceito importante sobre a referência ao que foi apresentado anteriormente, através do pronome "esses". Porém, em Libras, há uma omissão desta referência. Em seguida, somos introduzidos à mat riz de referência do ENEM, mas em Libras, o termo "matriz de referência" é omitido e aparece um apontamento para duas boias (indicadores de referência em Libras) que não nos referenciam a nada, pois não foram previamente apresentadas no discurso. A progressão lógica do discurso apresenta duas matrizes do ENEM (número 3 e número 4), mas em Libras esses números são apresentados sem esclarecer a ori gem dessa referência.	
Recomendações: É necessário incluir os termos omitidos, como "matriz de referência", e esclarecer a origem dos números, utilizando indicadores de referência consistentes e coerentes.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" menciona a competência número 3 da matriz do ENEM: "selecionar, relacionar, organizar, interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista". Em Libras, há uma omissão dos conceitos de "relacionar", "interpretar" e "informações".	
Recomendações: Incluir os termos omitidos, garantindo que a tradução transmita a ideia completa e coerente com o conteúdo do vídeo.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" versa sobre a competência número 4 do ENEM, que é "demonstrar conhecimentos dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação". Em Libras, há uma omissão do conceito de "mecanismos linguísticos", aparecendo apenas uma referência à linguística de maneira geral, sem foco nos mecanismos. A relação entre os mecanismos linguísticos e a argumentação não fica clara.	
Recomendações: Inserir o conceito de "mecanismos linguísticos", destacando sua importância na construção da argumentação.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" afirma que, "usando certos recursos da língua, conectamos ideias, damos sequência a elas e evitamos repetições desnecessárias". Em Libras, não há equivalência clara do discurso, pois o tradutor não utiliza estratégias que deixem explícita a relação entre os recursos linguísticos e a conexão de ideias. Isso gera falta de clareza sobre como as ideias estão conectadas em sequência.	
Recomendações: Utilizar marcadores de sequência, como expressões faciais e espaciais, para estabelecer a conexão entre as ideias e tornar a progressão do discurso mais clara.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:21 - 04:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" menciona que "esse é um texto com coerência textual, pertinência e plausibilidade entre as ideias, além de continuidade temática ". Esses termos são fundamentais para a compreensão do leitor, mas em Libras, não há equivalência semântica desses conceitos.	
Recomendações: Manter a equivalência semântica, utilizando sinais e expressões que transmitam de forma clara e precisa os conceitos de coerência, pertinência, plausibilidade e continuidade temática.	

Arquivo: HT-LE-000-054---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" diz que "para unir todo esse conteúdo, a participante precisou cuidar da articulação textual". Nesse trecho, há uma referência a alg o que foi apresentado anteriormente, explicitada pelo pronome "esses", mas em Libras isso não fica claro. Há também um reducionismo dos conceitos, o que faz com que não seja evidente que a participante precisa cuidar da articulação textual. Essa referência é importante, pois descreve uma ação essencial que o aluno precisa tomar.	
Recomendações: Manter as referências claras e bem demarcadas, utilizando estratégias visuais e espaciais para mostrar a conexão com o conteúdo anterior.	

Volume: HT LE 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Mapa clicável - Volume 2, unidade 2, seção 2, página 100.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Foi identificado uma inadequação na indicação do Estado do Rio de Janeiro, local de nascimento da autora Júlia Lopes de Almeida no Mapa "Mulheres brasileiras escritoras em alguns estados do B rasil", presente no Livro do Estudante Digital e do Professor Digital, Volume 2, unidade 2, seção 2, página 100. O cursor não está centrado no Estado do Rio de Janeiro e, sim, no Oceano.	
Recomendações: Recomenda-se o ajuste do cursor.	

Arquivo: HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 27.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante, físico ou interativo, assim como no Livro do Professor, físico ou interativo, volume 2, página 27, há uma inconsistência no uso de singular e plural na atividade de pesquisa sug erida. Os verbos aparecem alternadamente no singular e no plural. Essa falha compromete a uniformidade textual e o paralelismo discursivo, sendo necessário corrigi-la para garantir a coesão e alinhar a com unicação com o público-alvo.	
Recomendações: Alterar o uso dos verbos e suas respectivas concordâncias do singular para o plural, de modo a privilegiar o paralelismo sintático na página 27 de todos os livros do volume 2 da obra.	

Arquivo: HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: LEI, volume 2, unidade 1, seção 1, página 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há uma sugestão de atividade de pesquisa coletiva, em que o comando principal é o seguinte: "Para ampliar seus conhecimentos sobre as comunidades quilombolas no Brasil, sigam as etapas de pesquisa a seguir." Nesse caso, percebe-se já o verbo sendo utilizado no plural. No entanto, ao percorrer os outros comandos da atividade, observa-se uma inadequação, pois ora as autoras utilizam verbos no singular, ora o plural. O trecho é o seguinte: "1. Organizados em grupos, pesquisem sobre comunidades quilombolas, identificando as suas origens e sinalizando, em um mapa do Brasil, os territórios ocupados por elas. 2. Procure escutar podcasts sobre o tema. 3. Anotem as informações levantadas nos cadernos ou em um documento compartilhado. Investiguem quem integra as comunidades, que variedade linguí stica falam, onde estudam, como se organizam e como se relacionam com as cidades próximas. 4. Procurem saber se as comunidades são protegidas por lei. 5. Organize as informações levantadas em um ma pa mental, utilizando uma ferramenta de sua preferência. 6. Apresente o mapa criado a turma." Os verbos de "comando" não combinam entre si: pesquisem, anotem, procurem estão no plural, enquanto os ver bos procure, organize e apresente estão no singular. Configurando falta de concordância na atividade.	
Recomendações: Padronizar: ou todos os verbos no plural ou todos os verbos de singular.	

Arquivo: HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "uma história sobre jornalismo e tecnologia" a frase apresentada é: "a internet democratizou o acesso à informação". Nesta frase, o verbo democratizou carrega o significad o de tornar algo acessível a um grupo maior de pessoas, promovendo igualdade e eliminando barreiras de acesso. O termo está associado à ideia de inclusão e ampliação do acesso à informação, e não estrit amente ao contexto político. No trecho em Libras, foi utilizado um sinal que carrega um significado estritamente político, o que não reflete o sentido pretendido nesta frase.	
Recomendações: Recomenda-se utilizar uma construção que expresse a ideia equivalente com o texto fonte.	

Arquivo: HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Como a Revolução Industrial transformou a cultura" apresenta o conceito de "produção artesanal", porém o tradutor utiliza o sinal para "artístico", o que compromete a equi valência semântica entre os dois conceitos.	
Recomendações: Utilizar um sinal que corresponda adequadamente ao conceito de "artesanal".	

Arquivo: HT-LE-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: página 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A atividade propõe uma ação em grupo e se refere aos estudantes no plural, exceto no uso do verbo discutir que está aplicado na sua forma "discuta", no singular (questão 5: Discuta com os demai s grupos as palavras destacadas que refletem os temas barrocos e religiosos.)	
Recomendações: Corrigir o uso do verbo discutir, colocando-o no plural: discutam.	

Volume: HT LE 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 63.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No volume 1, unidade 1, seção 4, página 63, a referência "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020" está sem o ponto final.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção do ponto final: "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020."	

Arquivo: HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 176.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No LEI, LE, LP e LPI, volume 1, unidade 3, seção 4, página 176, apresenta-se um cartaz do "Seminário de Patrimônio Imaterial e Cultura Afro-Brasileira". As autoras propõem os seguintes questionam entos sobre o cartaz: 1. O que o cartaz está divulgando? 2. Que eventos fazem parte da programação? 3. Qual é o objetivo da realização desse seminário? 4. Em sua opinião, qual é o perfil dos participantes des se seminário?" No entanto, devido à baixa qualidade da imagem, os estudantes e professores poderão encontrar dificuldades para analisar o cartaz. Além disso, a obra não apresenta uma descrição textual det alhada sobre os elementos visuais da imagem, o que compromete a acessibilidade e a compreensão do conteúdo.	
Recomendações: Sugere-se substituir a imagem por uma versão de maior nitidez e qualidade, permitindo que o texto presente no cartaz seja completamente legível e que todos os detalhes visuais sejam fac ilmente analisados.	

Arquivo: HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 62.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, volume 1, unidade 1, seção 4, página 62, as autoras escrevem: "Tendo como base o que já leu, observe a capa das três publicações a seguir." No entanto, são apresentadas quatr o capas, o que gera uma incoerência entre o enunciado e o conteúdo visual.	
Recomendações: Recomenda-se revisar o enunciado para garantir que ele corresponda ao número de capas apresentadas. Caso a intenção seja realmente trabalhar com as quatro capas, o enunciado pode s er ajustado para: "Tendo como base o que já leu, observe as capas das quatro publicações a seguir." Isso garantiria consistência entre o texto e as imagens apresentadas, evitando confusão para os estudantes e professores.	

Arquivo: HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: unidade 1, seção 2, páginas 40 e 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão "Via Crucis" aparece sem itálico no trecho: "Assim, por muitos séculos, o teatro foi dominado pela religião, com muitas encenações da Via Crucis."	
Recomendações: Aplicar itálico na expressão "Via Crucis".	

Arquivo: HT-LE-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Literaturas Africanas" é usado o apontamento para a tela, porém o que está sendo referenciado não está mais aparecendo na tela.	
Recomendações: Sincronizar o tempo do apontamento com o momento exato em que o elemento visual aparece no vídeo.	

Volume: HT LE 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 160	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No LEI, volume 3, unidade 3, seção 2, página 160, apresenta-se o título "O jovem perna solta", de Daniel Munduruku, de forma solta o ao final da página 160 e o texto começa apenas na página 161, dificultando o entendimento de que se trata do título do texto.	
Recomendações: Mudar o título para a página 161, juntamente com o texto, e retirar o ponto final.	

Arquivo: HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: páginas 94 e 95	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Os verbos usados na atividade proposta na solicitação de uma gravação de um audiopoema não se referem a mesma pessoa do discurso. Os verbos não estão alinhados em plural e singular. O Us o do verso dizer deve ser revisto.	
Recomendações: Substituir diga por digam.	

Arquivo: HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas", o tradutor comete um engano ao fazer o sinal de "VÍDEO", confundindo-o com o sinal de "BRASIL", que é um termo recor rente no vídeo. Embora ele corrija rapidamente o erro, isso gera um ruído na comunicação, comprometendo a fluidez e compreensão do conteúdo.	
Recomendações: Corrigir sinal para que a comunicação fique fluida.	

Arquivo: HT-LE-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 5:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas", a datilologia de Tarsila do Amaral não está clara, dificultando a compreensão do que foi soletrado.	
Recomendações: Melhorar a articulação da datilologia, garantindo que os sinais sejam mais nítidos e facilmente compreensíveis, especialmente em nomes próprios.	

Falhas pontuais – Livro do Professor (LP)

Volume: IM MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A atividade: "Revise agora os trechos que tratam sobre literatura e outras questões de negritude, identificando se cada um necessita ou não ser corrigido quanto à concordância nominal e verbal." (LP, p. 76) não está numerado, apenas aparecendo com um item.	
Recomendações: Numerar a atividade como 5, para manter a ordem.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 38	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Professor, a atividade de letra A do número três menciona: "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pel a questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no segundo período do trecho em análise: "Hoje os eventos ambientais e do cli ma são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que a meaça todos nós. Mas resulta também do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Substituir "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?" por "a) A expressão destacada no segundo período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa po sição?".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 38	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Professor, a atividade de letra B do número três menciona: "Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no terceiro período do trecho em análise: "Hoje os eventos ambientais e do clima são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que ameaça todos nós. Mas resulta também do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Substituir "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?" por "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no terceiro período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?"	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 9	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 9, observa-se ausência de paralelismo: "Vai analisar, em detalhe, uma proposta de redação de edições anteriores da prova e realizar uma primeira produção de texto que servirá de diagnóstico para você e o professor levantar suas necessidades de aprendizagem sobre essa prática de produção textual.", pois o ideal seria "produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o professor levantar suas necessidades de aprendizagem". Assim, nota-se a necessidade de inclusão da preposição para.	
Recomendações: Inclusão da preposição para em: produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o professor levantar suas necessidades de aprendizagem.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 3: "Considerando a charge como um gênero que circula em jornais e revistas e se caracteriza pelo diálogo que estabelece com fatos ou assuntos que foram notícia, apresentando um tenor crítico – em geral pela via do humor ou da ironia – ,qual é a crítica implícita nela?" (LP, p. 18), é necessário inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	
Recomendações: Inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 1: "Retome quais tipos de informações são mais predominantes nos textos motivadores, lidos." (LP, p. 41), retirar a vírgula.	
Recomendações: Retirar a vírgula.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da atividade 4: "Releia o tema proposto para a redação e indique quais palavra(s) presente(s) nessa formulação já aponta(m) para o candidato o rumo que o texto dissertativo-argumentativo e a proposta de intervenção devem seguir?" (LP, p. 42), há um ponto de interrogação, mas o enunciado não é uma pergunta, mas sim um comando.	
Recomendações: Retirar o ponto de interrogação e colocar um ponto final.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nesta explicação: "Note como ajustou-se o verbo (mantém) na terceira pessoa do singular para concordar, quanto à pessoa (3a) e ao número (singular), com o núcleo do sujeito (maioria) da oração que é a forma determinante." (LP, 48), faltou inserir a observação de que, quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de ", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. Nesse sentido, a explicação não abortou o todo.	
Recomendações: Acrescentar que quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar, explicando que há dois usos possíveis para a concordância de "a maioria de".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 318 do Livro do Professor, onde se lê "Entretanto, espera-se do professor sugestões e abertura de espaço para os estudantes sugerirem outras problemáticas em evidência nas mídias, além de proBmover momentos de leitura e discussão sobre elas.", há erro de digitação em "promover".	
Recomendações: Substituir "proBmover" por "promover".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 326	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 326 do Livro do Professor, onde se lê "–, e nosegundo parágrafo, a professora opina sobre o trabalho desenvolvido, classificando-o como uma ação que ajuda a dialogar com o poder público e cobrar direitos.", falta espaço em "nosegundo".	
Recomendações: Substituir "nosegundo" por "no segundo".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 164, após o texto 1 - Consumo que virou consumismo , que inicia na página 163, aparecem as atividades 6, 7 e 8. No entanto, não é possível saber se existe uma correlação entre elas e as atividades da página 162, que vão de 1 até 4. Se existe essa correlação, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exercício que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	
Recomendações: Se existe essa correlação entre a página 162 e 164, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exercício que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: No gabarito da atividade da página 77 (LE, p. 77), não há a resposta para a atividade, apenas a cópia da atividade da letra f: "f) A colonização das Américas pelos europeus e o conceito de raça, este último forjado pela pseudociência do fim do século XIX, construiu uma ideia de superioridade branca totalmente fictícia, com efeitos na sociedade brasileira que perdura até os nossos dias." (LP, p. 336)	
Recomendações: Substituir pelo gabarito correto da atividade de letra f.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "O autor trata de aspectos da gramática, da língua e da linguagem para quem se interessa por uma imersão nos fundamentos científicos do uso da língua."(LP, p. 282), alterar para a autor a, pois ela é mulher.	
Recomendações: Alterar para a autora.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na atividade: "2. Que estratégia um candidato do Enem pode tomar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?" (LP, p. 129), a pergunta contém palavras com inadequação vocabular.	
Recomendações: Alterar para: Que estratégia um candidato do Enem traçar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 180	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esta afirmação está na coluna não ocorre crase (LP, p. 180): "antes de hora precedida das preposições “até”, “entre”, “para”, “desde”, “após”". No entanto, é possível usar crase antes da preposição até .	
Recomendações: Tirar a preposição até da coluna não ocorre crase.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No enunciado: "Releia o primeiro parágrafo e atente para o uso da conjunção no último período: Contudo, não se deve executar apenas esta ação. A ideia introduzida pela conjunção se relaciona de que modo com o que foi dito antes?" (LP, p. 203), destacar a conjunção Contudo.	
Recomendações: Destacar com negrito a conjunção Contudo.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 207	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Uso de negrito sem necessidade: "A diretora-executiva da ONG Laclima, Flávia Bellaguarda, explicou à/a Rita Lisaukas, entrevistadora do programa Opinião, quais são os caminhos para lidarmos co m a injustiça climática.", (LP, p. 207) na palavra Opinião.	
Recomendações: Retirar negrito da palavra Opinião.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso indevido da vírgula após a palavra texto: "Entre os recursos linguísticos usados para a construção da coesão sequencial do texto, estão as preposições, as conjunções, os advérbios e as locuçõe s adverbiais." (LP, p. 215)	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra texto.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 219	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Realizar a concordância no trecho: "Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou à que têm direito?" (LE, p. 2 19), sendo o adequado: Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito?	
Recomendações: Alterar para diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 219	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Realizar a concordância no trecho: "Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou à que têm direito?" (LP, p. 2 19), sendo o adequado: Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito?	
Recomendações: Alterar para diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há erro de concordância: "Seu foco são a crítica política e a caricatura." (LP, p. 233).	
Recomendações: Alterar para Seus focos são a crítica política e a caricatura.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 256	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula: "[...] a turma discutiu se o Brasil é um país monolíngue ou multilíngue, e constatou que há várias outras línguas faladas no Brasil, pelos indígenas." (LP, p. 256)	
Recomendações: Retirar a vírgula depois de Brasil.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Foi escrito a gentes ao invés de agentes: "Quem foram os a gentes dessa ação e o que é necessário para realizar ações desse tipo? O poder público está envolvido de algum modo?" (LP, p. 265)	
Recomendações: Alterar a gentes para agentes.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 4	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 4 do Livro do Professor, onde se lê "Os capítulos estão organizados internamente de forma a promover a construção do conhecimento, a ampliação do seu repertótio sociocultural sobre diferentes temas e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para você se dar bem na prova de redação do Enem.", há falha de ortografia em "repertótio", pois o correto é repetório.	
Recomendações: Substituir "repertótio" por "repertório".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267 do Livro do Professor, atividade 4, onde se lê "Visto que você terá de formular uma proposta de intervenção para a sua redação, quais informações e ideias apresentadas nos textos podem ajudá-lo a pensar em ações afirmativas que colaborem para o reconhecimento e a valorizarização do multilinguismo no Brasil, a fim de garantir os direitos linguísticos?", há erro em "valorizarização".	
Recomendações: Substituir "valorizarização" por "valorização".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 12	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item MULTICULTURALISMO, da imagem presente na página 12 do Livro do Professor, onde se lê "Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes histeoricas e culturais Brasileiras" há erro de escrita em "histeoricas", pois o correto é históricas.	
Recomendações: Substituir "histeoricas" por "históricas".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 33	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33 do Livro do Professor, onde se lê "2. .E para o corretor que vai avaliar a redação, qual é a importância dessa matriz?", há um ponto final indevido antes de "E".	
Recomendações: Retirar o ponto final antes de "E".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: Na página 51 do Livro do Professor, o enunciado afirma: "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." Ocorre que nem todos os itens aprese ntam problemas. Os itens A, B, D e E encontram-se idênticos ao gabarito sugerido na página 331 do LP. Algumas palavras foram destacadas em negrito na página do gabarito, indicando que elas sofreram corr eções, assim como se verifica nos itens corrigidos nas letras C, F e G. Contudo, as palavras destacadas nos itens A, B, D e E não foram alteradas.	
Recomendações: Substituir o enunciado "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." por algo como "Identifique os períodos em que existe problema de concordância verbal ou nominal e corrija os problemas encontrados."	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 123 do Livro do Professor, onde se lê "7. O que muda em relação ao exemplo 5? VIEIRA, Francisco E.; FARACO, Carlos A. Gramática do português brasileiro escrito. São Paulo: Parábola, 20 23. p. 213." a indicação da referência está posicionada logo após a pergunta da atividade, de modo que não se compreende a que exemplo a referência se aplica.	
Recomendações: Transferir a referência para a localização abaixo do exemplo a que se refere.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123 do Livro do Professor, na tabela posicionada abaixo da atividade 8, onde se lê "Complemento direto - Complemento direto", referindo-se aos complementos do período "Os professo res do futuro vão falar aos seus alunos sobre a tal pandemia de 2020.", o correto seria aparecer "Complemento indireto - Complemento indireto", conforme se observa na explicação da sequência: "O caso apr esenta dois complementos indiretos. O primeiro usa a preposição a e o segundo usa sobre. Nessa situação, vemos um caso de locução verbal (vão falar) que se apresenta como bitransitiva indireta."	
Recomendações: Substituir "Complemento direto - Complemento direto" por "Complemento indireto - Complemento indireto"	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 346-347	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A numeração referente às respostas das atividades de regência verbal, presentes nas páginas 346 e 347 do Livro do Professor não correspondem às numerações das atividades das páginas 122 e 1 23 do Livro do Estudante. Na página 122 do Livro do Estudante, as atividades de regência verbal começam no número 1 e vão até o número 10. Já na página 346 do Livro do Professor, os comentários e gabari tos referentes às mesmas atividades de regência verbal se iniciam com a numeração 11 e vão até o número 20.	
Recomendações: Adequar as numerações do Livro do Professor, referentes ao item de regência verbal das páginas 346 e 347, de modo que tenham início no número 1 e terminem no número 10.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 192 do Livro do Professor, onde se lê "Como você pode explicar a ideia defendida por Flávia Bellaguardade de que a responsabilidade em relação às mudanças climáticas é comum, mas diferenciada?", o sobrenome da autora está diferente do que aparece na entrevista, conforme se observa em: "A entrevistada é Flávia Bellaguarda, diretora-executiva da ONG Laclima..."	
Recomendações: Substituir "Bellaguardade" por "Bellaguarda".	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 364	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 364 do Livro do Professor, a numeração das respostas das atividades "Competência IV: mecanismos de coesão sequencial" não coincide com as numerações das atividades das páginas 216, 217 e 218 do Livro do Estudante. No Livro do Estudante, as atividades são numeradas de 4 a 9, já no Livro do Professor, página 364, os comentários e gabaritos apresentam numeração entre 1 e 6.	
Recomendações: Adequar as numerações do Livro do Professor, referentes ao item "Competência IV: mecanismos de coesão sequencial", da página 364, de modo que tenham início no número 4 e terminem no número 9.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 255	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 255 do LP, a explicação menciona as competências II e III da matriz de referência do Enem. No entanto, o quadro logo abaixo retoma as competências I e II, conforme se observa abaixo: " Observe que a descrição dos níveis da competência nos possibilita identificar a sua relação com as Competências II e III, uma vez que a proposta de intervenção deve estar relacionada ao tema – o que supõe compreender a proposta de redação e mobilizar conhecimentos para dissertar sobre o tema de maneira argumentativa em favor de um ponto de vista, mantendo a unidade temática. Competência I Demonstr ar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Competência II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa." (LP, p. 255)	
Recomendações: Substituir, no quadro, as competências I e II, pelas competências II e III.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 373	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 373 do Livro do Professor, as respostas das atividades da seção #EhCidadania apresentam as numerações 1, 2 e 3. Já na página 258 do Livro do Estudante, as atividades correspondentes apresentam a numeração 4, 5 e 6.	
Recomendações: Adequar as numerações, de modo que sejam iguais em Livro do Estudante e Livro do Professor.	

Arquivo: IM-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 264	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 264 do LP, no boxe #Confira, onde se lê, "SlAM Pequeno Manual da Cultura Surda", há erro em "SlAM", conforme se observa na legenda: "Frame do vídeo SLAM: Pequeno Manual da Cult ura Surda, campanha da Juventude pela Paz. Brasil, 2021."	
Recomendações: Substituir "SlAM" por "SLAM"	

Volume: IM MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 311	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na décima segunda linha do box "Confira": "Para para usufruir dos bens da esposa, ele precisa afastar os parentes dela, inclusive Carlos, sobrinho de Florência, que chega do seminário porque decid e não se tornar mais padre, daí o nome da peça".	
Recomendações: Na décima segunda linha do texto do box "Confira", a palavra PARA foi escrita duas vezes. Excluir a palavra repetida.	

Arquivo: IM-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 109	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem da obra "Moema", de Victor Meirelles, no box "Reflita".	
Recomendações: A imagem do corpo da personagem Moema está muito esbranquiçada, distanciando-se daquela registrada no quadro original. Atualizar a imagem.	

Arquivo: IM-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 248	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No quarto parágrafo do texto a citação está assim escrita: "nasce da vontade de os artistas de teatro irem ao encontro do público que possui possibilidade de acesso às salas, ou que está vinculado ao movimento político" (Pavis, 1999 apud Telles, 2013, p. 12). Na citação está faltando a palavra "não" antes da palavra "possui".	
Recomendações: Substituir "[...] irem ao encontro do público que possui possibilidade de acesso às salas [...]" por "[...] irem ao encontro do público que não possui possibilidade de acesso às salas".	

Arquivo: IM-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 301	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No glossário a palavra banto foi explicada da seguinte forma: "Banto: termo que designa pessoas que foram seques tradas de seus territórios na África Central e trazidas para as Américas como esc ravizadas para trabalhar nas lavouras nestes continentes".	
Recomendações: No glossário, a informação sobre os povos bantus está errada, pois se refere a um tronco linguístico. Na realidade, foi um dos grupos étnicos que mais aportou em solo brasileiro no período d a escravização dos povos negros-africanos. Corrigir a informação.	

Arquivo: IM-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 321	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Segundo parágrafo do texto sobre a trajetória de Abdias Nascimento.	
Recomendações: Ao término do segundo parágrafo do texto sobre a vida do teatrólogo e político Abdias Nascimento, falta o ponto final na seguinte passagem: "... passou dois anos preso no extinto Carandiru, na cidade de São Paulo Em 1944, fundou o Teatro Experimental do Negro".	

Arquivo: IM-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: 327	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na legenda da imagem que se encontra ao término da página, a saber: "Cartaz de peça A arte de encarar o medo, do grupo Os Satyros".	
Recomendações: Onde se lê: "Cartaz de peça", leia-se : "Cartaz da peça".	

Volume: IM MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 62.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, volume 1, unidade 1, seção 4, página 62, as autoras escrevem: "Tendo como base o que já leu, observe a capa das três publicações a seguir." No entanto, são apresentadas quatr o capas, o que gera uma incoerência entre o enunciado e o conteúdo visual.	
Recomendações: Recomenda-se revisar o enunciado para garantir que ele corresponda ao número de capas apresentadas. Caso a intenção seja realmente trabalhar com as quatro capas, o enunciado pode s er ajustado para: "Tendo como base o que já leu, observe as capas das quatro publicações a seguir." Isso garantiria consistência entre o texto e as imagens apresentadas, evitando confusão para os estudantes e professores.	

Arquivo: IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: páginas 41 e 42	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão "Via Crucis" aparece sem itálico no trecho: "Assim, por muitos séculos, o teatro foi dominado pela religião, com muitas encenações da Via Crucis."	
Recomendações: Aplicar itálico na expressão "Via Crucis".	

Arquivo: IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: página 36	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de trecho em: "11. O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano, ou O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano, ou seja, sua transformação em coi sa, objeto. Que indícios há na narrativa de que joão está sendo tratado como coisa e não como ser humano?" Nesse sentido, a frase "O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano" aparece d uas vezes seguidas. A segunda ocorrência é desnecessária, o que prejudica a coesão e a coerência textuais.	
Recomendações: Retirar trecho duplicado.	

Arquivo: IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 282, boxe "Ideias e conceitos"	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LP, volume 1, unidade 1, seção 4, página 282, boxe "Ideias e conceitos", a orientação "Outra possibilidade é propor à turma que assista ao documentária e leia a crítica indicados a seguir" apresen ta problema de concordância nominal em "assista ao documentária".	
Recomendações: Corrigir a concordância: "Outra possibilidade é propor à turma que assista ao documentário e leia a crítica indicados a seguir".	

Arquivo: IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 63.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No volume 1, unidade 1, seção 4, página 63, a referência "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020" está sem o ponto final.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção do ponto final: "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020."	

Arquivo: IM-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 176.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No LEI, LE, LP e LPI, volume 1, unidade 3, seção 4, página 176, apresenta-se um cartaz do "Seminário de Patrimônio Imaterial e Cultura Afro-Brasileira". As autoras propõem os seguintes questionam entos sobre o cartaz: 1. O que o cartaz está divulgando? 2. Que eventos fazem parte da programação? 3. Qual é o objetivo da realização desse seminário? 4. Em sua opinião, qual é o perfil dos participantes des se seminário?" No entanto, devido à baixa qualidade da imagem, os estudantes e professores poderão encontrar dificuldades para analisar o cartaz. Além disso, a obra não apresenta uma descrição textual det alhada sobre os elementos visuais da imagem, o que compromete a acessibilidade e a compreensão do conteúdo.	
Recomendações: Sugere-se substituir a imagem por uma versão de maior nitidez e qualidade, permitindo que o texto presente no cartaz seja completamente legível e que todos os detalhes visuais sejam fac ilmente analisados.	

Volume: IM MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 160	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No LP, volume 3, unidade 3, seção 2, página 160, apresenta-se o título "O jovem perna solta", de Daniel Munduruku, de forma solta o ao final da página 160 e o texto começa apenas na página 161, d ificultando o entendimento de que se trata do título do texto.	
Recomendações: Mudar o título para a página 161, juntamente com o texto e retirar o ponto final.	

Arquivo: IM-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: páginas 94 e 95	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Os verbos usados na atividade proposta na solicitação de uma gravação de um audiopoema não se referem a mesma pessoa do discurso. Os verbos não estão alinhados em plural e singular. O Us o do verso dizer deve ser revisto.	
Recomendações: Substituir diga por digam.	

Volume: IM MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: página 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A atividade propõe uma ação em grupo e se refere aos estudantes no plural, exceto no uso do verbo discutir que está aplicado na sua forma "discuta", no singular (questão 5: Discuta com os demai s grupos as palavras destacadas que refletem os temas barrocos e religiosos.)	
Recomendações: Corrigir o uso do verbo discutir, colocando-o no plural: discutam.	

Arquivo: IM-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.pdf	
Local da falha: Página 27.	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante, físico ou interativo, assim como no Livro do Professor, físico ou interativo, volume 2, página 27, há uma inconsistência no uso de singular e plural na atividade de pesquisa sug erida. Os verbos aparecem alternadamente no singular e no plural. Essa falha compromete a uniformidade textual e o paralelismo discursivo, sendo necessário corrigi-la para garantir a coesão e alinhar a com unicação com o público-alvo.	
Recomendações: Alterar o uso dos verbos e suas respectivas concordâncias do singular para o plural, de modo a privilegiar o paralelismo sintático na página 27 de todos os livros do volume 2 da obra.	

Falhas pontuais – Livro do Professor Digital-Interativo (LPI)

Volume: HT MP 000 055 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Adicionar a sinalização correspondente para indicar que é o início da audiodescrição.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 03:34, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir a indicação de início da audiodescrição em Libras, garantindo que a acessibilidade visual esteja clara para o público surdo.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:48	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há omissão da informação "sofá".	
Recomendações: Inserir a informação faltante para manter a clareza e a precisão.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há omissão da informação "tom irreverente".	
Recomendações: Inserir a informação faltante para garantir a compreensão completa.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:40	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", diz que uma peça se passa no cenário circense, e em Libras é dito que condiz com o cenário circense, o que altera a relação se mântica.	
Recomendações: Explicitar que a peça é realizada em um ambiente de circo para manter a precisão semântica.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", é mencionado o termo "politicamente correto", que se refere a uma maneira de se comunicar que busca evitar expressões, com portamentos ou atitudes que possam ser consideradas discriminatórias. Em Libras, o sinal utilizado deixa ambiguidades.	
Recomendações: Adequar o trecho para equivaler discursivamente com o texto de partida, garantindo clareza e evitando ambiguidades.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia neste trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma, que aquela parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 01:17, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma sinalização ou indicação clara em Libras para marcar o início da audiodescrição, de modo a manter a equivalência comunicativa e a acessibilidade para o público surdo, assim co mo é feito no final da audiodescrição.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 02:16, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma sinalização clara em Libras para indicar o início da audiodescrição, assim como é feito no fim da audiodescrição.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:38	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", aparece o termo "popularizar", porém o sinal escolhido não possui eficácia nesse contexto.	
Recomendações: Utilizar um sinal mais adequado ao propósito desse termo, levando em conta o contexto de popularizar como uma ação de tornar algo mais conhecido ou acessível ao público.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Garantir que a audiodescrição seja sinalizada corretamente, com uma referência clara para indicar que se trata dessa parte descritiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o apresentador pergunta: "Aposto que a grande maioria é de homens, não é?", o que pode ser parafraseado como "A grande mai oria dos nomes dos humoristas que você pensou foi de homem, certo?". Em Libras, não há equivalência discursiva nesse trecho.	
Recomendações: Ajustar a tradução em Libras para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma marcação clara para a audiodescrição, tanto em português quanto em Libras.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 06:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Garantir que a audiodescrição tenha uma sinalização visível e clara, para garantir que o público surdo tenha total compreensão.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há omissão dos termos "comediantes" e "humoristas".	
Recomendações: Inserir as informações faltantes para garantir a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" omite a informação "voltavam às listas de músicas mais tocadas".	
Recomendações: Inserir as partes faltantes para garantir a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia neste trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma, que aquela parte corresp onde à audiodescrição, da mesma forma que, no minuto 01:17, é indicado tanto em português como em Libras o fim da audiodescrição.	
Recomendações: Incluir uma sinalização ou indicação clara em Libras para marcar o início da audiodescrição, de modo a manter a equivalência comunicativa e a acessibilidade para o público surdo, assim co mo é feito no final da audiodescrição.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite em Libras o termo "adereço", o que causa a falta de referência direta à máscara. Nesse contexto, está se referindo à máscara, e em Libras é importante que o sinal de máscara seja utilizado para garantir a equivalência discursiva.	
Recomendações: Inserir o termo máscara para assegurar a equivalência discursiva e a precisão na tradução.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:43 - 02:47	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite o trecho "para fazer parte das farsas".	
Recomendações: Inserir esse trecho na tradução para garantir a equivalência discursiva e preservar o significado do conteúdo original.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", fala sobre os tipos específicos, ou seja, personagens que eram encenados diversas vezes em diferentes situações. Nesse trecho, o a presentador estava explicando um jargão técnico chamado de tipos específicos. Em Libras, não há equivalência discursiva clara para esse termo.	
Recomendações: Explicar visualmente o conceito de tipos específicos, de acordo com a sintaxe da Libras, mantendo a equivalência discursiva e garantindo a clareza do conteúdo técnico.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Esse estilo de peça tem como característica o dinamismo." Trata-se de um tipo específico de peça já apresentado anteriorment e, cuja característica principal é ser dinâmico. Em Libras, é apenas apresentado o sinal de DINAMISMO, o que gera ambiguidade, pois não há equivalência discursiva entre as duas línguas para que o termo esp ecífico seja entendido.	
Recomendações: Incluir as partes omitidas, como a referência ao estilo de peça e sua característica principal, para garantir equivalência linguística e clareza no contexto.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Após esse panorama histórico do surgimento das máscaras de teatro, vamos relembrar algumas características?" Ou seja, o que foi apresentado até agora foi um panorama histórico do surgimento das máscaras de teatro, e a partir daqui será feito um resumo das principais características. Em Libras, não há equivalência discursiva, pois o que é dito pode ser traduzido como: "Após a história das máscaras de teatro, algumas características surgiram."	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva, adaptando a tradução para refletir corretamente a ideia de que primeiro foi apresentado o panorama histórico, e depois será apresentado um resumo das características.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:37	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Na Grécia Antiga, a ideia era facilitar a visualização dos personagens em cena." Dentro do contexto do vídeo, essa frase poderia ser traduzida como: "Uma das características das máscaras, em seu contexto histórico, era, na Grécia Antiga, facilitar a visualização dos personagens." Em Libras, o que foi dito pode ser traduzido como: "Na Gr écia, a ideia era ver facilmente pessoas." Essa tradução não reflete corretamente o significado, pois omite a parte crucial sobre os personagens e o contexto das máscaras.	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva, adaptando a tradução para refletir com clareza que a característica das máscaras na Grécia Antiga era facilitar a visualização dos personagens em cena, re speitando o contexto histórico.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:46 - 04:52	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", diz: "Na Idade Média, moralizar e representar situações cômicas por meio de jograis e farsas." Dentro do contexto do vídeo, essa fras e pode ser interpretada como: "Na Idade Média, a principal característica das máscaras era moralizar e também representar situações do cotidiano por meio de técnicas teatrais, tais como jograis e farsas." Em Libras, não há equivalência discursiva, pois o que foi dito pode ser traduzido como: "Na Idade Média, a moral e o riso eram características principais das máscaras." Essa tradução omite a explicação do context o, como as situações do cotidiano e as técnicas teatrais usadas.	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva, adaptando a tradução para refletir corretamente que a característica das máscaras na Idade Média envolvia tanto moralizar quanto representar situações c otidianas, utilizando técnicas teatrais como jograis e farsas.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Vocês já pensaram na influência e intersecções presentes naquela música que vocês gostam?", que pode ser parafra seada como: "Na música que você gosta, há influências e intersecções? Você já refletiu sobre esses dois conceitos dentro da música?". Em Libras, a tradução pode ser parafraseada como: "Você já refletiu sobr e as possibilidades de influência e união dentro da música?", o que altera o conceito que está sendo apresentado.	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:02	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" omite a informação "valoriza MCs ao misturar trechos de músicas diversas e batidas de funk".	
Recomendações: Inserir as partes faltantes para assegurar equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:39	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Para começar, vamos entender o que são influências e intersecções", que pode ser interpretada como: "Precisamos p rimeiramente entender dois conceitos: o de influência e também o de intersecção". Em Libras, a tradução pode ser parafraseada como: "Inicialmente, entendemos influência união".	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência conceitual.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:43 - 00:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Podemos definir intersecionalidade como o cruzamento de duas linhas ou duas superfícies, é exatamente o ponto qu e elas se encontram", que pode ser parafraseada como: "A intersecionalidade é o ponto onde duas linhas ou superfícies se encontram ao se cruzar". Em Libras, a tradução que aparece pode ser descrita como: "Vou explicar o conceito de união, a primeira e a segunda linha, área plana, cruzamento, encontrar"..	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência conceitual.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:51 - 00:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "Pode ser utilizada de forma já abordada anteriormente e, além disso, usamos a palavra interseccionalidade para falar sobre o encontro de outras coisas, como por exemplo teoria e categorias", que pode ser parafraseada como: "O termo interseccionalidade pode ser aplicado conforme já explicado e também para descrever o cruzamento de diferentes conceitos, como teoria e categorias". Em Libras, a tradução pode ser interpretada como: "Também usamos em concordância com a explicação, encontrando várias teorias e catego rias, como por exemplo a música", o que altera o sentido original.	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:11 - 01:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a pergunta: "Vocês já viram alguma banda ou artista falar que se inspirou em determinada música durante uma composição ?", que pode ser parafraseada como: "Alguma vez vocês ouviram um artista ou banda mencionando que se inspirou em outra música para compor?". Em Libras, a tradução pode ser interpretada como: "Vocês já viram a música ou banda, essa música, imaginação, copiada", o que compromete a clareza da pergunta original.	
Recomendações: Reformular a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta a fala: "É possível que vocês já tenham ouvido uma mixagem feita por um DJ ou um cantor", Em Libras, a tradução pode ser i nterpretada como: "Vocês conhecem DJ ou cantor".	
Recomendações: Ajustar a tradução para manter a equivalência discursiva.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:39 - 01:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", o apresentador diz: "Na área musical, o remix não pode ser classificado como algo novo e pode ser definido como uma nova versão modificada de uma música já produzida", o que pode ser parafraseado como: "O remix, na música, não é algo novo, mas sim uma versão modificada de uma música já existente." Em Libras, o que é dito pode s er traduzido como: "O remix não tem novidade, pode parecer mudar música já".	
Recomendações: Ajustar a tradução para garantir a equivalência conceitual, deixando claro que o remix não é algo novo, mas sim uma versão modificada.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" menciona que "MTG é a abreviatura da palavra montagem". Em Libras, é dito "MTG organizar sigla".	
Recomendações: Garantir a equivalência discursiva e incluir a explicação de que MTG é a abreviatura de montagem, para manter a clareza e fidelidade ao conteúdo.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:27	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite o termo profano.	
Recomendações: Inserir o termo profano para garantir a precisão da tradução.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", omite o termo encenações.	
Recomendações: Inserir o termo encenações para esclarecer o contexto e completar a tradução.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", o apresentador utiliza o pronome indicativo 'aqui' em referência à foto das máscaras que aparece na tela. No entanto, em Libras, não há a devida referência espacial para as máscaras mostradas. O tradutor apenas usa o termo máscara de forma geral, sem indicar especificamente a que está sendo exibida.	
Recomendações: Indicar, através de apontamento ou marcação espacial, as máscaras que estão aparecendo na tela, para assegurar que a referência visual seja clara.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 07:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", inicia nesse trecho a audiodescrição. É necessário que haja uma sinalização ou indicação de alguma forma de que essa parte corresp onde à audiodescrição.	
Recomendações: Incluir a sinalização da audiodescrição nesse trecho para manter a consistência e clareza no processo de tradução e adaptação	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:14	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", nesse trecho começa a ser apresentada uma audiodescrição em Libras, mas não está claro para o público que se trata de uma audio descrição.	
Recomendações: Inserir um sinal específico em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que iniciou a audiodescrição, garantindo a clareza para o público.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:26	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", nesse trecho começa a ser apresentada uma audiodescrição em Libras, mas não está claro para o público que se trata de uma audio descrição.	
Recomendações: Inserir um sinal específico em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que iniciou a audiodescrição, garantindo a clareza para o público.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", nesse trecho também começa a ser apresentada uma audiodescrição em Libras, mas novamente não está claro que é uma audiodes crição.	
Recomendações: Inserir sinal em Libras ou sinalização de alguma outra forma para que o leitor entenda que iniciou a audiodescrição.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:15	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais", esse trecho inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir sinal em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que se iniciou a audiodescrição.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o trecho inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou algum outro tipo de sinalização para deixar evidente que se iniciou a audiodescrição, garantindo a clareza para o público.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:36 - 00:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", há uma inversão sintática e falta de concordância espacial, o que compromete a eficiência e eficácia da tradução neste trecho.	
Recomendações: Adequar a sinalização e a estrutura sintática para que a tradução atinja seu propósito comunicativo de forma clara e eficiente.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia" inicia com a audiodescrição em Libras, mas a transição não é clara para o público.	
Recomendações: Inserir um sinal em Libras ou outro tipo de sinalização para deixar evidente que a audiodescrição começou.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:41	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", neste trecho, a sinalização está espacialmente desestruturada.	
Recomendações: Adequar a sinalização de acordo com a organização sintática da Libras, respeitando os critérios estabelecidos para a estrutura espacial e sintática da língua.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta uma escolha tradutória inadequada para o termo "intersecção", pois o sinal utilizado pode ser interpretado como "união", o q ue não reflete a ideia de intersecção, que é o ponto onde dois conceitos se sobrepõem.	
Recomendações: Substituir o sinal por um que transmita claramente a ideia de sobreposição ou ponto comum entre os conceitos, garantindo a precisão do conceito de "intersecção".	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta erro na datilologia do ano 2024, que foi sinalizado como 2014.	
Recomendações: corrigir a sinalização para 2024, garantindo precisão temporal.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:28	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo, com a temática "Máscaras entre a arte e a simbologia", apresenta os nomes Pierrot, Colombina, Pantaleão e Arlequina. A datilologia em Libras está imprecisa, acelerada e de difícil compree nsão.	
Recomendações: Ajustar o uso do espaço e o tempo da datilologia para maior clareza ou empregar outros recursos de referenciação.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta ausência de pausa e segmentação, resultando em inadequação espacial conforme a organização sintática da Libras.	
Recomendações: Inserir uma pausa para segmentar adequadamente, garantindo a conformidade com a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:15 - 02:37	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta audiodescrição cuja sinalização não se adequa espacialmente à organização sintática e visual da Libras.	
Recomendações: Ajustar a sinalização para respeitar as características espaciais e visuais da Libras, garantindo maior clareza e fluidez.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:15 - 02:37	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta audiodescrição cuja sinalização não se adequa espacialmente à organização sintática e visual da Libras.	
Recomendações: Ajustar a sinalização para respeitar as características espaciais e visuais da Libras, garantindo maior clareza e fluidez.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 03:01	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Intersecções e Influências Musicais" apresenta ausência de pausa e segmentação, resultando em inadequação espacial conforme a organização sintática da Libras.	
Recomendações: Inserir uma pausa para segmentação adequada, garantindo conformidade com a estrutura sintática da Libras.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:43	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", neste trecho, são apresentados dois termos distintos: humor e comédia. Em Libras, as diferenciações entre esses dois conceitos não ficam evidentes.	
Recomendações: Definir sinais distintos para comédia e para humor, de forma que ambos sejam claramente diferenciados, sem gerar ambiguidade.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:02	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o conceito de humor e comédia é tratado como coisas distintas, mas em Libras há ambiguidade, pois é apresentado um único si nal para ambos, confundindo o leitor.	
Recomendações: Definir sinais separados para comédia e para humor, de modo que cada conceito seja claramente distinto, evitando ambiguidade.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:05	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o termo "plataforma de vídeo" é utilizado em referência a redes sociais que compartilham vídeos como um tipo de mídia. Em Lib ras, a tradução feita não reflete adequadamente esse significado.	
Recomendações: Ajustar o trecho em Libras para garantir que o conceito de "plataforma de vídeo" seja transmitido com clareza, evitando ambiguidade.	

Arquivo: HT-MP-000-055---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 02:57	Tipo de falha: LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cadê a Graça? As Mulheres na Comédia", o termo "assuntos sérios" é utilizado, indicando temas complexos e relevantes.	
Recomendações: Ajustar as escolhas lexicais em Libras para garantir que o conceito de "assuntos sérios" seja transmitido sem ambiguidade, adequando o termo à ideia de complexidade e relevância.	

Volume: HT MP 000 054 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 4	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 4 do Livro do Professor Digital-Interativo, onde se lê "Os capítulos estão organizados internamente de forma a promover a construção do conhecimento, a ampliação do seu repertótio so ciocultural sobre diferentes temas e o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para você se dar bem na prova de redação do Enem.", há falha de ortografia em "repertótio", pois o correto é repertório.	
Recomendações: Substituir "repertótio" por "repertório"	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 12	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No item MULTICULTURALISMO da imagem presente na página 12 do Livro do Professor Digital-Interativo, onde se lê " Diversidade Cultural Educação para valorização do multiculturalismo nas mat rizes histeoricas e culturais Brasileiras" há erro de escrita em "histeoricas", pois o correto é históricas.	
Recomendações: Substituir "histeoricas" por "históricas".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 33	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 33 do Livro do Professor Digital-Interativo, onde se lê "2. .E para o corretor que vai avaliar a redação, qual é a importância dessa matriz?", há um ponto final indevido antes de "E".	
Recomendações: Retirar o ponto final antes de "E".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 51	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: Na página 51 do Livro do Professor Digital-Interativo, o enunciado afirma: "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." Ocorre que nem tod os os itens apresentam problemas. Os itens A, B, D e E encontram-se idênticos ao gabarito sugerido na página 331 do Livro do Professor. Algumas palavras foram destacadas em negrito na página do gabarito, indicando que elas sofreram correções, assim como se verifica nos itens corrigidos nas letras C, F e G. Contudo, as palavras destacadas nos itens A, B, D e E não foram alteradas.	
Recomendações: Substituir o enunciado "Identifique e corrija o problema de concordância, verbal ou nominal, presente nos períodos a seguir." por algo como "Identifique os períodos em que existe problema de concordância verbal ou nominal e corrija os problemas encontrados."	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 123 do Livro do Professor Digital-Interativo onde se lê "7. O que muda em relação ao exemplo 5? VIEIRA, Francisco E.; FARACO, Carlos A. Gramática do português brasileiro escrito. São Pa ulo: Parábola, 2023. p. 213." a indicação da referência está posicionada logo após a pergunta da atividade, de modo que não se compreende a que exemplo a referência se aplica.	
Recomendações: Transferir a referência para a localização abaixo do exemplo a que se refere.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 346-347	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A numeração referente às respostas das atividades de regência verbal, presentes nas páginas 346 e 347 do Livro do Professor Digital-Interativo não correspondem às numerações das atividades d as páginas 122 e 123 do Livro do Estudante. Na página 122 do Livro do Estudante, as atividades de regência verbal começam no número 1 e vão até o número 10. Já na página 346 do Livro do Professor, os co mentários e gabaritos referentes às mesmas atividades de regência verbal se iniciam com a numeração 11 e vão até o número 20.	
Recomendações: Adequar as numerações do Livro do Professor Digital-Interativo, referentes ao item de regência verbal das páginas 346 e 347, de modo que tenham início no número 1 e terminem no núme r o 10.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 123	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 123 do Livro do Professor Digital-Interativo, na tabela posicionada abaixo da atividade 8, onde se lê "Complemento direto - Complemento direto", referindo-se aos complementos do perí odo "Os professores do futuro vão falar aos seus alunos sobre a tal pandemia de 2020.", o correto seria aparecer "Complemento indireto - Complemento indireto", conforme se observa na explicação da sequ ência: "O caso apresenta dois complementos indiretos. O primeiro usa a preposição a e o segundo usa sobre. Nessa situação, vemos um caso de locução verbal (vão falar) que se apresenta como bitransitiva in direta."	
Recomendações: Substituir "Complemento direto - Complemento direto" por "Complemento indireto - Complemento indireto"	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 192	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 192 do Livro do Professor Digital-Interativo, onde se lê "Como você pode explicar a ideia defendida por Flávia Bellaguardade de que a responsabilidade em relação às mudanças climátic as é comum, mas diferenciada?", o sobrenome da autora está diferente do que aparece na entrevista, conforme se observa em: "A entrevistada é Flávia Bellaguarda, diretora-executiva da ONG Laclima..."	
Recomendações: Substituir "Bellaguardade" por "Bellaguarda".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 207	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Uso de negrito sem necessidade: "A diretora-executiva da ONG Laclima, Flávia Bellaguarda, explicou à/a Rita Lisaukas, entrevistadora do programa Opinião, quais são os caminhos para lidarmos co m a injustiça climática.", (LPI, p. 207) na palavra Opinião.	
Recomendações: Retirar negrito da palavra Opinião.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 215	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso indevido da vírgula após a palavra texto: "Entre os recursos linguísticos usados para a construção da coesão sequencial do texto, estão as preposições, as conjunções, os advérbios e as locuçõe s adverbiais." (LPI, p. 215)	
Recomendações: Retirar a vírgula após a palavra texto.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 219	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Realizar a concordância no trecho: "Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou à que têm direito?" (LPI, p. 219), sendo o adequado: Para você, quais são os principais desafios enfrentados pelos povos indígenas brasileiros no que diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito?	
Recomendações: Alterar para diz respeito às terras que habitam ou às que têm direito.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 233	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Neste trecho, há erro de concordância: "Seu foco são a crítica política e a caricatura." (LPI, p. 233).	
Recomendações: Alterar para Seus focos são a crítica política e a caricatura.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 256	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Uso inadequado da vírgula: "[...] a turma discutiu se o Brasil é um país monolíngue ou multilíngue, e constatou que há várias outras línguas faladas no Brasil, pelos indígenas." (LPI, p. 256)	
Recomendações: Retirar a vírgula depois de Brasil.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 265	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Foi escrito a gentes ao invés de agentes: "Quem foram os a gentes dessa ação e o que é necessário para realizar ações desse tipo? O poder público está envolvido de algum modo?" (LPI, p. 265)	
Recomendações: Alterar a gentes para agentes.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 282	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No trecho: "O autor trata de aspectos da gramática, da língua e da linguagem para quem se interessa por uma imersão nos fundamentos científicos do uso da língua."(LPI, p. 282), alterar para a auto ra, pois ela é mulher.	
Recomendações: Alterar para a autora.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 180	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Esta afirmação está na coluna não ocorre crase (LPI, p. 180): "antes de hora precedida das preposições "até", "entre", "para", "desde", "após"". No entanto, é possível usar crase antes da preposição at é.	
Recomendações: Tirar a preposição até da coluna não ocorre crase.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 203	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No enunciado: "Releia o primeiro parágrafo e atente para o uso da conjunção no último período: Contudo, não se deve executar apenas esta ação. A ideia introduzida pela conjunção se relaciona de que modo com o que foi dito antes?" (LPI, p. 203), destacar a conjunção Contudo.	
Recomendações: Destacar com negrito a conjunção Contudo.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 129	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na atividade: "2. Que estratégia um candidato do Enem pode tomar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?" (LE, p. 129), a pergunta contém palavras com inadequação vocabular.	
Recomendações: Alterar para: Que estratégia um candidato do Enem traçar se tiver noção dos critérios utilizados na correção?	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 364	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 364 do Livro do Professor Digital-Interativo, a numeração das respostas das atividades "Competência IV: mecanismos de coesão sequencial" não coincide com as numerações das atividades das páginas 216, 217 e 218 do Livro do Estudante. No Livro do Estudante, as atividades são numeradas de 4 a 9, já no Livro do Professor Digital-Interativo, página 364, os comentários e gabaritos apresenta m numeração entre 1 e 6.	
Recomendações: Adequar as numerações do Livro do Professor Digital-Interativo, referentes ao item "Competência IV: mecanismos de coesão sequencial", da página 364, de modo que tenham início no núm ero 4 e terminem no número 9.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 38	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Professor Digital-Interativo, a atividade de letra A do número três menciona: "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no segundo período do trecho em análise: "Hoje os eventos am bientais e do clima são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que ameaça todos nós. Mas resulta também do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Substituir "a) A expressão destacada no primeiro período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa posição?" por "a) A expressão destacada no segundo período indica a posição do autor sobre a ideia de que o entusiasmo pela questão ambiental se deve à urgência da questão climática. Qual é essa po sição?".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 255	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 255 do Livro do Professor Digital-Interativo, a explicação menciona as competências II e III da matriz de referência do Enem. No entanto, o quadro logo abaixo retoma as competências I e II, conforme se observa abaixo: "Observe que a descrição dos níveis da competência nos possibilita identificar a sua relação com as Competências II e III, uma vez que a proposta de intervenção deve estar rela cionada ao tema – o que supõe compreender a proposta de redação e mobilizar conhecimentos para dissertar sobre o tema de maneira argumentativa em favor de um ponto de vista, mantendo a unidade te mática. Competência I Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Competência II Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento par a desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa." (LPI, p. 255)	
Recomendações: Substituir, no quadro, as competências I e II, pelas competências II e III.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 373	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 373 do Livro do Professor Digital-Interativo, as respostas das atividades da seção #EhCidadania apresentam as numerações 1, 2 e 3. Já na página 258 do Livro do Estudante Digital-Interativo, as atividades correspondentes apresentam a numeração 4, 5 e 6.	
Recomendações: Adequar as numerações, de modo que sejam iguais em Livro do Professor Digital-Interativo e Livro do Estudante Digital-Interativo.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 264	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 264 do Livro do Professor Digital-Interativo, no boxe #Confira, onde se lê, "SlAM Pequeno Manual da Cultura Surda", há erro em "SlAM", conforme se observa na legenda: "Frame do vídeo SLAM: Pequeno Manual da Cultura Surda, campanha da Juventude pela Paz. Brasil, 2021."	
Recomendações: Substituir "SlAM" por "SLAM"	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 267	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 267 do Livro do Professor Digital-Interativo, atividade 4, onde se lê "Visto que você terá de formular uma proposta de intervenção para a sua redação, quais informações e ideias apresentadas nos textos podem ajudá-lo a pensar em ações afirmativas que colaborem para o reconhecimento e a valorizarização do multilinguismo no Brasil, a fim de garantir os direitos linguísticos?", há erro em "valorizarização".	
Recomendações: Substituir "valorizarização" por "valorização".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Na página 164, após a texto 1 - Consumo que virou consumismo , que inicia na página 163, aparecem as atividades 6, 7 e 8. No entanto, não é possível saber se existe uma correlação entre elas e as atividades da página 162, que vão de 1 até 4. Se existe essa correlação, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exercício que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	
Recomendações: Se existe essa correlação entre a página 162 e 164, é necessário que o exercício numerado como 6 na página 164 seja numerado como 5, o 7 como 6 e o 8 como 7. Isso porque o último exercício que compõe a sequência de exercícios é o 5, presente na página 162.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 318	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 318 do Livro do Professor Digital-Interativo, onde se lê "Entretanto, espera-se do professor sugestões e abertura de espaço para os estudantes sugerirem outras problemáticas em evidência nas mídias, além de proBmover momentos de leitura e discussão sobre elas.", há erro de digitação em "promover".	
Recomendações: Substituir "proBmover" por "promover".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 326	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 326 do Livro do Professor Digital-Interativo, onde se lê "–, e nosegundo parágrafo, a professora opina sobre o trabalho desenvolvido, classificando-o como uma ação que ajuda a dialogar com o poder público e cobrar direitos.", falta espaço em "nosegundo".	
Recomendações: Substituir "nosegundo" por no segundo.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 38	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 38 do Livro do Professor Digital-Interativo, a atividade de letra B do número três menciona: "Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?". Contudo, o trecho destacado encontra-se no terceiro período do trecho em análise: "Hoje os eventos ambientais e do clima são cada vez mais frequentes, maiores e também espalhados por toda parte, inclusive pela internet. Tamanho entusiasmo pela questão ambiental resulta em parte da urgência da questão climática, que ameaça todos nós. Mas resulta também do seu lado [...] utópico."	
Recomendações: Substituir "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no segundo período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?" por "b) Que relação podemos estabelecer entre o que é afirmado no terceiro período, iniciado pela conjunção mas, e o que foi dito no período anterior?"	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 336	**Tipo de falha:** Gabarito
Descrição: No gabarito da atividade da página 77 (LE, p. 77), não há a resposta para a atividade, apenas a cópia da atividade da letra f: "f) A colonização das Américas pelos europeus e o conceito de raça, este último forjado pela pseudociência do fim do século XIX, construiu uma ideia de superioridade branca totalmente fictícia, com efeitos na sociedade brasileira que perdura até os nossos dias." (LP, p. 336)	
Recomendações: Substituir pelo gabarito correto da atividade de letra f.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 9	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na página 9, observa-se ausência de paralelismo: "Vai analisar, em detalhe, uma proposta de redação de edições anteriores da prova e realizar uma primeira produção de texto que servirá de diagnóstico para você e o professor levantar suas necessidades de aprendizagem sobre essa prática de produção textual.", pois o ideal seria "produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o professor levantar suas necessidades de aprendizagem". Assim, nota-se a necessidade de inclusão da preposição para.	
Recomendações: Inclusão da preposição para em: produção de texto que servirá de diagnóstico para você e para o professor levantar suas necessidades de aprendizagem.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 18	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 3: "Considerando a charge como um gênero que circula em jornais e revistas e se caracteriza pelo diálogo que estabelece com fatos ou assuntos que foram notícia, apresentando um te or crítico – em geral pela via do humor ou da ironia – ,qual é a crítica implícita nela?" (LP, p. 18), é necessário inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	
Recomendações: Inserir um espaço entre a vírgula e a palavra qual.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 1: "Retome quais tipos de informações são mais predominantes nos textos motivadores, lidos." (LPI, p. 41), retirar a vírgula.	
Recomendações: Retirar a vírgula.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 41	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na questão 2, há uma adjunto adverbial descolocado com mais de três palavras que precisa de vírgula: "2. Na prova de redação do Enem os temas podem ser tratados de diferentes perspec- tivas: social, científica, cultural ou política. Nos textos motivadores da proposta que você leu, qual(is) perspectiva(s) não pode(m) faltar?" (LPI, p. 41)	
Recomendações: Inserir vírgula após a locução adverbial "Na prova de redação do Enem"	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 42	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No enunciado da atividade 4: "Releia o tema proposto para a redação e indique quais palavra(s) presente(s) nessa formulação já aponta(m) para o candidato o rumo que o texto dissertativo-argume ntativo e a proposta de intervenção devem seguir?" (LPI, p. 42), há um ponto de interrogação, mas o enunciado não é uma pergunta, mas sim um comando.	
Recomendações: Retirar o ponto de interrogação e colocar um ponto final.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nesta explicação: "Note como ajustou-se o verbo (mantém) na terceira pessoa do singular para concordar, quanto à pessoa (3a) e ao número (singular), com o núcleo do sujeito (maioria) da oração que é a forma determinante." (LP, 48), faltou inserir a observação de que, quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de ", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. Nesse sentido, a explicação não abortou o todo.	
Recomendações: Acrescentar que quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar, explicando que há dois usos possíveis para a concordância de "a maioria de".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 48	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Nesta explicação: "Note como ajustou-se o verbo (mantém) na terceira pessoa do singular para concordar, quanto à pessoa (3a) e ao número (singular), com o núcleo do sujeito (maioria) da oração que é a forma determinante." (LP, 48), faltou inserir a observação de que, quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de ", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar. Nesse sentido, a explicação não abortou o todo.	
Recomendações: Acrescentar que quando se usam as chamadas expressões partitivas ("a maioria de", "grande parte de", "metade de", "a maior parte de", "bom número de", "uma porção de", etc.), seguidas de substantivo ou de pronome no plural, o verbo pode ser conjugado no singular ou no plural, dependendo do que se quer enfatizar, explicando que há dois usos possíveis para a concordância de "a maioria de".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 76	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A atividade: "Revise agora os trechos que tratam sobre literatura e outras questões de negritude, identificando se cada um necessita ou não ser corrigido quanto à concordância nominal e verbal." (LPI, p. 76) não está numerado, apenas aparecendo com um item.	
Recomendações: Numerar a atividade como 5, para manter a ordem.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo apresenta o título "Costurando o Texto: Coesão e Coerência" e utiliza a metáfora do ato de costurar para ilustrar a relação entre os conceitos de coesão e coerência. Na tradução para Libras , a equivalência metafórica não é mantida, pois os sinais escolhidos não transmitem claramente a ideia de conexão entre as partes do texto. Isso pode levar a uma interpretação literal ou a uma confusão sobr e o significado pretendido.	
Recomendações: Ajustar os sinais utilizados para garantir que a relação metafórica entre "costura" e "coesão" fique evidente para o público-alvo.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:31-03:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" repete a mesma falha: descrição de imagem sem referência visual clara, confundindo o receptor.	
Recomendações: Fazer uma ligação visual direta com a imagem exibida ou sinalizar apontando para a tela no momento apropriado.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:14	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa". Em Libras, a sinalização pode gerar ambiguidades, transmitindo a ideia de "prática em copiar a forma escrita da língua portuguesa".	
Recomendações: Reformular a sinalização para enfatizar o conceito de domínio da norma padrão da língua portuguesa.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:50 – 01:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Compreender a proposta da redação e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para desenvolver o tema". Em Libras, a tradução apresentada é "entender argumento da redação", o que altera o sentido original da frase e não explicita a relação entre as várias áreas do conhecimento e o desenvolvimento do tema.	
Recomendações: Ajustar a tradução para garantir que os conceitos de proposta da redação e aplicação de conhecimentos interdisciplinares fiquem evidentes.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:33	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" utiliza o conceito de "argumentação". No entanto, em Libras são empregados sinais distintos para referenciar "texto argumentativo" e "argumentação dentro do texto", gerando inconsistência e ambiguidades para o receptor.	
Recomendações: Uniformizar a sinalização para manter a coerência terminológica.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Recursos coesivos que conectam as partes do texto". Em Libras, o sinal utilizado para "conectar" é o mesmo para "coesão", o que pode gerar ambiguidades.	
Recomendações: Utilizar outra estratégia tradutória ou empregar sinais distintos para cada conceito.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:47 – 03:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais". Em Libras, houve omissão de vários termos.	
Recomendações: Incluir os termos omitidos e garantir que os conceitos sejam representados corretamente.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:57 – 04:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Utilizando locuções do tipo 'assim como', 'igualmente', 'outrossim'". Em Libras, além da omissão de alguns termos, a tradução remete à Libras e não ao português. Como a redação deve ser escrita em português, é essencial que os surdos conheçam as palavras adequadas para uso na escrita.	
Recomendações: Reformular a tradução para enfatizar as palavras em português.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:05 – 01:10	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" no trecho menciona "mecanismo responsável pela costura no texto, articulação de palavras e ideias e relações lógicas". Na tradução para Libras, houve omissão ou substituição de termos fundamentais, resultando em uma interpretação imprecisa. Além disso, a expressão "relação lógica" ficou ambígua, podendo ser compreendida de diferentes maneiras dependendo do contexto.	
Recomendações: A tradução deve preservar os conceitos essenciais e manter a clareza na progressão das ideias.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 07:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta datilologia incorreta. O narrador cita "John Lennon", mas o tradutor erra na representação do nome.	
Recomendações: Alinhar a datilologia ao nome correto, verificando os parâmetros de configuração e fluidez adequados.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:00-02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" afirma apresenta exemplos de palavras que funcionam como conectores na escrita. A tradução para Libras omitiu a representação desses conectivos, prejudicando a compreensão do espectador sobre a importância desses elementos para a construção textual. Como o objetivo do vídeo é ensinar a estruturação textual em português, a ausência desses conectores impede que o aluno compreenda adequadamente a relação entre as ideias.	
Recomendações: Manter a sinalização dos conectivos na tradução para preservar a informação original e garantir que o espectador compreenda seu papel na escrita em português.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" apresenta o conceito de "ganchos semânticos" é abordado no vídeo, mas sua tradução para Libras não transmite essa ideia de for ma clara. O uso de sinais genéricos ou desconectados do contexto pode dificultar a compreensão do conceito.	
Recomendações: Utilizar recursos linguísticos visuais específicos da Libras, como classificadores e exemplos concretos, para garantir a equivalência discursiva e facilitar o entendimento do conceito.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:33 - 03:06	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" explica a coerência textual, destacando a necessidade de uma sequência lógica de ideias. No entanto, na tradução para Libras, fo ram omitidas informações essenciais, como os termos "contradição", "redundância" e "ideias não concluídas", que são fundamentais para compreender os problemas que podem comprometer a coerência de um texto.	
Recomendações: Inserir esses elementos na tradução para garantir que o público compreenda a totalidade da explicação e sua aplicabilidade prática.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:19	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" apresenta o termo "povos tradicionais" é utilizado no vídeo para se referir a grupos como indígenas e comunidades originárias. Na tradução para Libras, no entanto, o sinal escolhido transmite a ideia de "tradições culturais gerais", sem especificar esses grupos. Isso pode levar a uma interpretação equivocada do conceito.	
Recomendações: Ajustar o sinal para garantir que o significado correto seja transmitido e evitar generalizações indevidas.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:05	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Cada uma dessas 5 competências". Em Libras, há inversão na ordem sintática, pois as 5 competências deveriam s er marcadas antes da referência a elas.	
Recomendações: Ajustar a ordem sintática para garantir a compreensão correta.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:21 – 02:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "É aquele pedido na prova do ENEM". Em Libras, a relação entre "prova", "ENEM" e "tipo de texto exigido" não é ex plicitada devido à desorganização sintática e à ausência de expressões faciais auxiliares.	
Recomendações: Reestruturar a sinalização para respeitar a progressão lógica dos conceitos.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:49	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o Texto, Coesão e Coerência" afirma que o texto não pode ser "só um amontoado de frases", destacando a necessidade de estruturação lógica. Na tradução pa ra Libras, houve uma inversão da organização sintática que comprometeu a clareza da explicação.	
Recomendações: A estrutura original da frase deve ser mantida de forma a preservar a progressão da informação e evitar ambiguidades.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:08-01:31	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta uma imagem seguida de descrição auditiva do que está sendo exibido para pessoas cegas. Contu do, o tradutor não faz referência visual à imagem, o que confunde o receptor.	
Recomendações: Incluir explicações visuais claras, apontando ou descrevendo a imagem em Libras, alinhando a mensagem com o recurso exibido.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 04:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta datilologia incorreta. O narrador cita "John Lennon", mas o tradutor faz a datilologia de forma erra da.	
Recomendações: Corrigir a datilologia para que represente adequadamente o nome mencionado, respeitando a ordem e a configuração de mãos correspondente às letras.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:18 – 02:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona que "a prova vai trazer uma problemática," mas em Libras isso é traduzido como "FUTURO PROVA TER PROBLEMA", sem prosódia, o que torna a mensagem confusa e reduzida.	
Recomendações: Ajustar a tradução para refletir o contexto, empregando prosódia e estrutura adequadas para tornar a frase mais clara.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:51	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona que "o texto dissertativo-argumentativo precisa ter a introdução com a apresentação da nossa opi nião sobre o tema, é o que chamamos de tese." Na tradução em Libras, não fica claro que "introdução" e "tese" são conceitos relacionados. Isso ocorre devido a escolhas reducionistas de sinais, ausência de ex pressões faciais e prosódia.	
Recomendações: Utilizar sinais específicos para INTRODUÇÃO e TESE, além de expressões faciais e corporais que reforcem a relação entre os conceitos.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:19-02:22	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona "vocês vão expor um ponto de vista, uma opinião sobre essa problemática," mas em Libras é tradu zido como "opinião próprio problema". Isso gera confusão, pois não fica claro que o aluno deve expressar sua opinião sobre o tema proposto.	
Recomendações: Reformular a frase para explicitar o conceito de "opinião sobre a temática" e utilizar marcadores discursivos apropriados.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" , o tradutor coça o rosto no meio da sinalização, gerando um ruído na comunicação.	
Recomendações: Evitar gestos que possam interferir na fluidez e compreensão da sinalização.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 02:04	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" O tradutor coça o nariz, causando um ruído na comunicação.	
Recomendações: Corrigir para evitar distrações que comprometam a clareza da mensagem.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:21 - 04:21	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" apresenta uma redação do ENEM de uma participante que obteve uma boa nota. Visualmente e auditivamente, são destacados tr echos específicos que ajudam a compreender os pontos sobre coesão e coerência. No entanto, em Libras, não são utilizados recursos que identifiquem quais informações estão sendo destacadas. No discurs o em Libras, a ênfase visual não é explicitada, e o tradutor não faz nenhuma menção ao que está sendo apresentado na tela. Isso poderia contribuir para a clareza do entendimento do leitor.	
Recomendações: Utilizar recursos linguísticos específicos de Libras, como a utilização de classificadores ou apontamentos visuais, para destacar informações e cumprir com o objetivo comunicativo do trech o, assegurando que a coesão e coerência sejam transmitidas de forma adequada.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 04:45 - 05:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" apresenta um texto de redação do ENEM, com a explicação auditiva e visual de como as referências são utilizadas para promover a coesão textual, ilustrando o conceito de coesão referencial. São selecionadas palavras que se referem a termos anteriores, estabelecendo conexões semânticas entre elas. Em Libras, a relação entre as pala vras e suas referências não é clara, uma vez que os sinais utilizados no lugar das palavras da língua portuguesa referem-se apenas a sinais de Libras, sem estabelecer uma equivalência com o vocabulário da l íngua portuguesa. O objetivo é que os alunos compreendam esses termos em português para aprimorar suas habilidades na produção de uma redação.	
Recomendações: Inserir termos técnicos em Libras, utilizando estratégias como a explicitação das relações semânticas entre as palavras e seus referentes, para garantir que o aluno entenda a dinâmica da co esão textual no contexto da redação.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 05:32 - 06:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto, coesão e coerência" neste trecho explica como a aluna utiliza uma série de conectivos para ligar as ideias e dar fluidez ao texto. Esses conectivos são a presentados como exemplo de coesão sequencial. Contudo, na tradução para Libras, a relação entre as palavras e as conexões não fica clara, pois são apresentados apenas os sinais correspondentes em Libr as, sem explicitar como esses conectivos funcionam dentro da lógica da língua portuguesa. O objetivo é que o aluno compreenda a importância desses conectivos para a organização das ideias em uma reda ção.	
Recomendações: Incluir a explicitação da função dos conectivos e das relações sequenciais entre as ideias, utilizando recursos visuais ou termos técnicos em Libras que permitam ao aluno entender o funcionamento dessas conexões na língua portuguesa, como "coesão sequencial" e "conectores discursivos".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:12	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" O tradutor "gagueja" em Libras, confundindo alguns sinais e tornando a comunicação ruidosa.	
Recomendações: Corrigir para que não haja ruídos na comunicação.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:42	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "Nesse vídeo você vai saber como a redação de vocês será avaliada no ENEM". Em Libras, a falta de prosódia e ex pressões faciais prejudica a compreensão da relação entre o interlocutor, a avaliação e a redação.	
Recomendações: Utilizar expressões faciais e corporais condizentes com a estrutura do enunciado em português, garantindo equivalência semântica e eficácia comunicativa.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 06:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona "apontado desde o fim da introdução e reiterado no fim do primeiro argumento," mas em Libras n ão há clareza sobre a relação entre os parágrafos. O tradutor confunde o receptor ao misturar números que não estão na tela e omitir conexões importantes.	
Recomendações: Ajustar a tradução para refletir com precisão a relação entre os parágrafos, enfatizando as conexões discursivas e utilizando sinais apropriados para os números mencionados.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:32	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona "o texto não pode ultrapassar mais de 30 linhas." Na tradução, foi sinalizado como "não ter mais d e 30 linhas", o que altera o significado da frase. Após isso, o tradutor tenta corrigir, mas o ajuste não é fluido, gerando ruído comunicativo.	
Recomendações: Revisar a tradução para respeitar a equivalência semântica original, empregando expressões claras e uma prosódia adequada.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:39 - 00:59	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" neste trecho apresenta uma sequência de informações que ajudam a entender a relação entre cada uma delas.	
Recomendações: Em Libras, seria importante utilizar recursos visuais, como a organização espacial e o uso de marcadores de sequência, para tornar mais clara a progressão das ideias e a relação entre os ele mentos apresentados.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 03:58	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta a segmentação entre frases, mas a tradução em Libras não respeita essa segmentação, confundin do o receptor ao unir frases independentes como se fossem uma só.	
Recomendações: Introduzir pausas e marcações visuais ou prosódicas que indiquem a separação das frases.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 05:13	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" utiliza o termo "negligência," que é traduzido como "não aceitar", distorcendo o sentido original. Negligência refere-se à falta de cuidado ou responsabilidade em situações que exigem ação.	
Recomendações: Substituir o sinal inadequado por uma descrição mais precisa que represente o conceito de negligência.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 05:18	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona o conceito de "predominância" é traduzido como "prioridade", alterando a relação semântica.	
Recomendações: Usar um sinal ou descrição que capture o significado correto de predominância, enfatizando o contexto de maior influência ou prevalência.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 05:50	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" menciona o termo "desvalorização" que é traduzido como "valorização", semanticamente o oposto.	
Recomendações: Corrigir a tradução para representar o conceito de desvalorização, garantindo a equivalência semântica.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:43	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" diz "A matriz de referência do ENEM funciona como uma diretriz". Em Libras, não há expressão do conceito de "matriz " como diretriz, apenas um apontamento genérico.	
Recomendações: Reformular a sinalização para transmitir a relação entre "matriz" e "diretriz".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:59	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Cinco competências para uma boa redação no ENEM" apresenta o conceito de "corretor". No entanto, em Libras, ele é traduzido como "pesquisador", o que altera o signific ado.	
Recomendações: Corrigir o sinal para "corretor".	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 00:44	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" afirma que a coesão e a coerência são fundamentais para o desenvolvimento do texto. No entanto, em Libras, essa correlação entr e a importância da coesão e da coerência no desenvolvimento do texto não aparece de forma clara.	
Recomendações: Ajustar a equivalência conceitual entre as línguas e garantir que, em Libras, as relações entre os fatos do discurso fiquem evidentes, evitando a omissão de elementos fundamentais para o e ntendimento do público-alvo.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:15 - 01:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" menciona "saber usar esses mecanismos está relacionado a duas competências da matriz de referência do ENEM". Nesse moment o, há um conceito importante sobre a referência ao que foi apresentado anteriormente, através do pronome "esses". Porém, em Libras, há uma omissão desta referência. Em seguida, somos introduzidos à mat riz de referência do ENEM, mas em Libras, o termo "matriz de referência" é omitido e aparece um apontamento para duas boias (indicadores de referência em Libras) que não nos referenciam a nada, pois não foram previamente apresentadas no discurso. A progressão lógica do discurso apresenta duas matrizes do ENEM (número 3 e número 4), mas em Libras esses números são apresentados sem esclarecer a ori gem dessa referência.	
Recomendações: É necessário incluir os termos omitidos, como "matriz de referência", e esclarecer a origem dos números, utilizando indicadores de referência consistentes e coerentes.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 04:44 - 07:56	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" traz a explicação da redação do ENEM, onde o narrador intercala leitura de trechos com explicações. Em Lib ras, não há mudanças prosódicas que indiquem quem está falando (narrador ou redação), confundindo o receptor.	
Recomendações: Introduzir pausas, expressões faciais e corporais para diferenciar as falas do narrador e do texto.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:20	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" menciona a competência número 3 da matriz do ENEM: "selecionar, relacionar, organizar, interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista". Em Libras, há uma omissão dos conceitos de "relacionar", "interpretar" e "informações".	
Recomendações: Incluir os termos omitidos, garantindo que a tradução transmita a ideia completa e coerente com o conteúdo do vídeo.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" versa sobre a competência número 4 do ENEM, que é "demonstrar conhecimentos dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação". Em Libras, há uma omissão do conceito de "mecanismos linguísticos", aparecendo apenas uma referência à linguística de maneira geral, sem foco nos mecanismos. A relação entre os mecanismos linguísticos e a argumentação não fica clara.	
Recomendações: Inserir o conceito de "mecanismos linguísticos", destacando sua importância na construção da argumentação.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:46	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" afirma que, "usando certos recursos da língua, conectamos ideias, damos sequência a elas e evitamos repetições desnecessárias". Em Libras, não há equivalência clara do discurso, pois o tradutor não utiliza estratégias que deixem explícita a relação entre os recursos linguísticos e a conexão de ideias. Isso gera falta de clareza sobre como as ideias estão conectadas em sequência.	
Recomendações: Utilizar marcadores de sequência, como expressões faciais e espaciais, para estabelecer a conexão entre as ideias e tornar a progressão do discurso mais clara.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 04:21 - 04:30	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" menciona que "esse é um texto com coerência textual, pertinência e plausibilidade entre as ideias, além de continuidade temática ". Esses termos são fundamentais para a compreensão do leitor, mas em Libras, não há equivalência semântica desses conceitos.	
Recomendações: Manter a equivalência semântica, utilizando sinais e expressões que transmitam de forma clara e precisa os conceitos de coerência, pertinência, plausibilidade e continuidade temática.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 04:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" diz que "para unir todo esse conteúdo, a participante precisou cuidar da articulação textual". Nesse trecho, há uma referência a alg o que foi apresentado anteriormente, explicitada pelo pronome "esses", mas em Libras isso não fica claro. Há também um reducionismo dos conceitos, o que faz com que não seja evidente que a participante precisa cuidar da articulação textual. Essa referência é importante, pois descreve uma ação essencial que o aluno precisa tomar.	
Recomendações: Manter as referências claras e bem demarcadas, utilizando estratégias visuais e espaciais para mostrar a conexão com o conteúdo anterior.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 06:01	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Costurando o texto: coesão e coerência" afirma que "a coesão colabora para a coerência". Em Libras, o termo "coesão" é repetido duas vezes, gerando ambiguidade.	
Recomendações: Ajustar a tradução para evitar a repetição do termo "coesão" e garantir que a relação entre coesão e coerência seja clara e não ambígua.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 01:51 – 02:00	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" explica as partes da redação (introdução, desenvolvimento e conclusão), mas em Libras isso não é apresent ado de forma clara. Não há segmentação ou prosódia que ajude o receptor a entender a relação entre as partes do texto e seus significados.	
Recomendações: Trabalhar com marcações prosódicas adequadas, incluindo expressões faciais e corporais, para destacar cada parte e sua função no texto.	

Arquivo: HT-MP-000-054---0120-P26-01-01-201-810-20241216T171703Z-001.zip	
Local da falha: 04:08 - 04:25	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Descomplicando o texto argumentativo-dissertativo do ENEM" apresenta o narrador explicando a estrutura do texto, enquanto na tela aparece uma imagem. O tradutor, ao tentar acompanhar, comete erros, troca números e confunde o receptor, tornando o trecho incompreensível.	
Recomendações: Ajustar a tradução para garantir a precisão dos números mencionados e sincronizar melhor com o conteúdo exibido na tela, evitando ruídos na comunicação.	

Volume: HT MP 000 052 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 27	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No Livro do Estudante, físico ou interativo, assim como no Livro do Professor, físico ou interativo, volume 2, página 27, há uma inconsistência no uso de singular e plural na atividade de pesquisa sug erida. Os verbos aparecem alternadamente no singular e no plural. Essa falha compromete a uniformidade textual e o paralelismo discursivo, sendo necessário corrigi-la para garantir a coesão e alinhar a com unicação com o público-alvo.	
Recomendações: Alterar o uso dos verbos e suas respectivas concordâncias do singular para o plural, de modo a privilegiar o paralelismo sintático na página 27 de todos os livros do volume 2 da obra.	

Arquivo: HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: página 14	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A atividade propõe uma ação em grupo e se refere aos estudantes no plural, exceto no uso do verbo discutir que está aplicado na sua forma "discuta", no singular (questão 5: Discuta com os demai s grupos as palavras destacadas que refletem os temas barrocos e religiosos.)	
Recomendações: Corrigir o uso do verbo discutir, colocando-o no plural: discutam.	

Arquivo: HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 00:55	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O vídeo com a temática "Como a Revolução Industrial transformou a cultura" apresenta o conceito de "produção artesanal", porém o tradutor utiliza o sinal para "artístico", o que compromete a equi valência semântica entre os dois conceitos.	
Recomendações: Utilizar um sinal que corresponda adequadamente ao conceito de "artesanal".	

Arquivo: HT-MP-000-052---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 04:03	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "uma história sobre jornalismo e tecnologia" a frase apresentada é: "a internet democratizou o acesso à informação". Nesta frase, o verbo democratizou carrega o significad o de tornar algo acessível a um grupo maior de pessoas, promovendo igualdade e eliminando barreiras de acesso. O termo está associado à ideia de inclusão e ampliação do acesso à informação, e não estrit amente ao contexto político. No trecho em Libras, foi utilizado um sinal que carrega um significado estritamente político, o que não reflete o sentido pretendido nesta frase.	
Recomendações: Recomenda-se utilizar uma construção que expresse a ideia equivalente com o texto fonte.	

Volume: HT MP 000 051 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 63.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No volume 1, unidade 1, seção 4, página 63, a referência "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020" está sem o ponto final.	
Recomendações: Recomenda-se a inserção do ponto final: "Publicação Quatro Cinco Um, edição 36, 2020."	

Arquivo: HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 176.	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No LEI, LE, LP e LPI, volume 1, unidade 3, seção 4, página 176, apresenta-se um cartaz do "Seminário de Patrimônio Imaterial e Cultura Afro-Brasileira". As autoras propõem os seguintes questionam entos sobre o cartaz: 1. O que o cartaz está divulgando? 2. Que eventos fazem parte da programação? 3. Qual é o objetivo da realização desse seminário? 4. Em sua opinião, qual é o perfil dos participantes des se seminário?" No entanto, devido à baixa qualidade da imagem, os estudantes e professores poderão encontrar dificuldades para analisar o cartaz. Além disso, a obra não apresenta uma descrição textual det alhada sobre os elementos visuais da imagem, o que compromete a acessibilidade e a compreensão do conteúdo.	
Recomendações: Sugere-se substituir a imagem por uma versão de maior nitidez e qualidade, permitindo que o texto presente no cartaz seja completamente legível e que todos os detalhes visuais sejam fac ilmente analisados.	

Arquivo: HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 62.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No LE, LEI, LP e LPI, volume 1, unidade 1, seção 4, página 62, as autoras escrevem: "Tendo como base o que já leu, observe a capa das três publicações a seguir." No entanto, são apresentadas quatr o capas, o que gera uma incoerência entre o enunciado e o conteúdo visual.	
Recomendações: Recomenda-se revisar o enunciado para garantir que ele corresponda ao número de capas apresentadas. Caso a intenção seja realmente trabalhar com as quatro capas, o enunciado pode s er ajustado para: "Tendo como base o que já leu, observe as capas das quatro publicações a seguir." Isso garantiria consistência entre o texto e as imagens apresentadas, evitando confusão para os estudantes e professores.	

Arquivo: HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: página 41 e 42	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A expressão "Via Crucis" aparece sem itálico no trecho: "Assim, por muitos séculos, o teatro foi dominado pela religião, com muitas encenações da Via Crucis."	
Recomendações: Aplicar itálico na expressão "Via Crucis".	

Arquivo: HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: página 36	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Repetição de trecho em: "11. O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano, ou O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano, ou seja, sua transformação em coi sa, objeto. Que indícios há na narrativa de que joão está sendo tratado como coisa e não como ser humano?" Nesse sentido, a frase "O enredo do conto trabalha o tema da reificação do ser humano" aparece d uas vezes seguidas. A segunda ocorrência é desnecessária, o que prejudica a coesão e a coerência textuais.	
Recomendações: Retirar trecho duplicado.	

Arquivo: HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 01:17	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: No vídeo com a temática "Literaturas Africanas" é usado o apontamento para a tela, porém o que está sendo referenciado não está mais aparecendo na tela.	
Recomendações: Sincronizar o tempo do apontamento com o momento exato em que o elemento visual aparece no vídeo.	

Arquivo: HT-MP-000-051---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 282, boxe "Ideias e Conceitos"	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No LPI, volume 1, unidade 1, seção 4, página 282, boxe "Ideias e conceitos", a orientação "Outra possibilidade é propor à turma que assista ao documentária e leia a crítica indicados a seguir" aprese nta problema de concordância nominal em "assista ao documentária".	
Recomendações: Corrigir a concordância: "Outra possibilidade é propor à turma que assista ao documentário e leia a crítica indicados a seguir".	

Volume: HT MP 000 053 - 0120 P26 01 01 201 810

Arquivo: HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: Página 160	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No LPI, volume 3, unidade 3, seção 2, página 160, apresenta-se o título "O jovem perna solta", de Daniel Munduruku, de forma solta o ao final da página 160 e o texto começa apenas na página 161, dificultando o entendimento de que se trata do título do texto.	
Recomendações: Mudar o título para a página 161, juntamente com o texto e retirar o ponto final.	

Arquivo: HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: páginas 94 e 95	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Os verbos usados na atividade proposta na solicitação de uma gravação de um audiopoema não se referem a mesma pessoa do discurso. Os verbos não estão alinhados em plural e singular. O Us o do verso dizer deve ser revisto.	
Recomendações: Substituir diga por digam.	

Arquivo: HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 05:36	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas", o tradutor comete um engano ao fazer o sinal de "VÍDEO", confundindo-o com o sinal de "BRASIL", que é um termo recor rente no vídeo. Embora ele corrija rapidamente o erro, isso gera um ruído na comunicação, comprometendo a fluidez e compreensão do conteúdo.	
Recomendações: Corrigir sinal para que a comunicação fique fluida.	

Arquivo: HT-MP-000-053---0120-P26-01-01-201-810.zip	
Local da falha: 5:16	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: Vídeo com a temática "A redescoberta de Minas Gerais pelos modernistas", a datilologia de Tarsila do Amaral não está clara, dificultando a compreensão do que foi soletrado.	
Recomendações: Melhorar a articulação da datilologia, garantindo que os sinais sejam mais nítidos e facilmente compreensíveis, especialmente em nomes próprios.	

[LÍNGUA PORTUGUESA] - Bloco 13 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

13.1 - Parecer

Aprovada | Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais | **Reprovada**

Justificativa:

Coforme análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a coleção está reprovada por não cumprir o previsto pelo Edital de Convocação nº 002/2024 CGPLI - PNLD Ensino Médio 2026-2029.

Assinado por **FABRÍCIO LEO ALVES SCHMIDT** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:01**.

Assinado por **MICHELE MARIA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:57**.

Assinado por **MARCIA REJANE ARAUJO DAMASCENO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 20:07**.

Assinado por **SÔNIA ELINA SAMPAIO ENES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:54**.

Assinado por **EDNA REZENDE SILVEIRA DE ALCANTARA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 19:40**.

Assinado por **ANTONIO JOSÉ BRAGA DE MENEZES** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **28/04/2025 - 18:56**.